JORNAL DO BRASIL

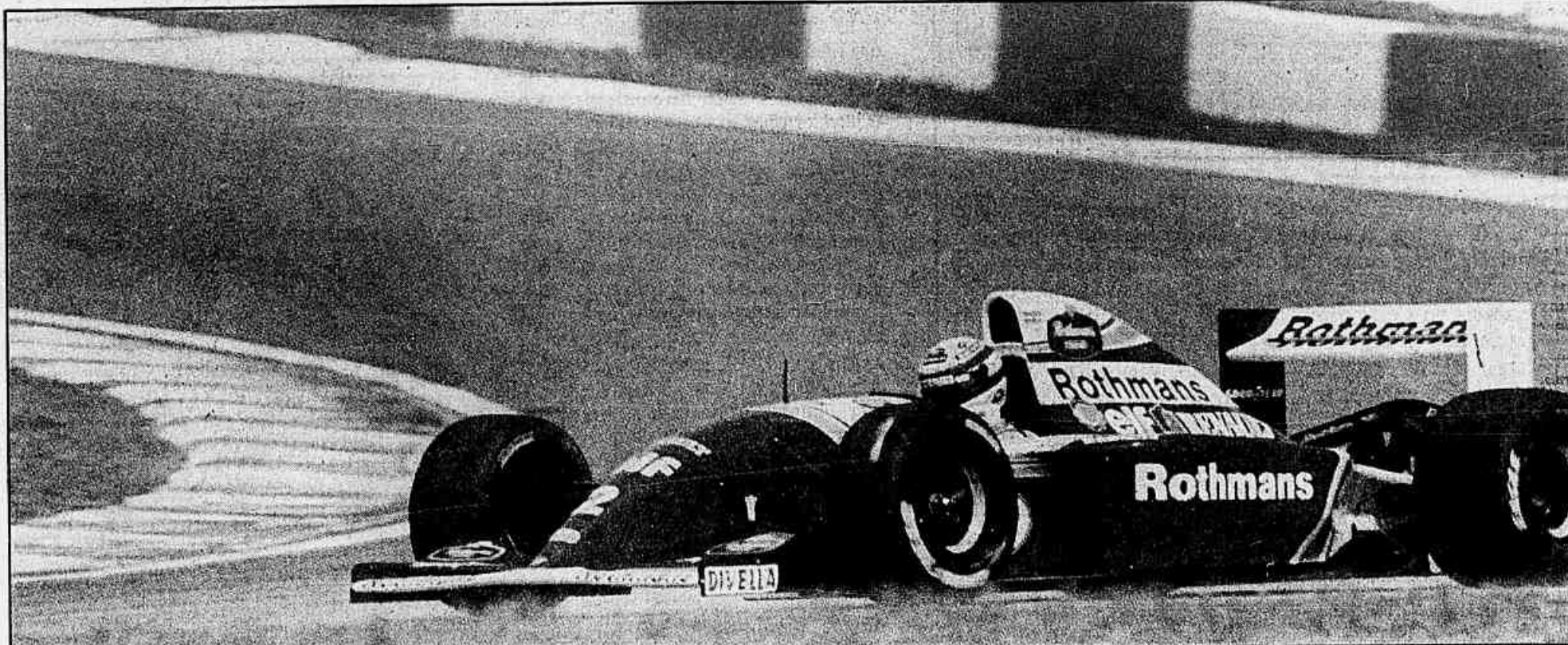
©JORNAL DO BRASIL S A 1994 — RIO DE JANEIRO • Sábado • 26 DE MARÇO DE 1994 — Preço para o Rio: CR$ 500,00

Senna obtém a 'pole' provisória no GP do Brasil

O que todos esperavam aconteceu: o primeiro treino oficial da Fórmula 1 em 1994, realizado à tarde em Interlagos, garantiu para Ayrton Senna e sua Williams a *pole* provisória para o Grande Prêmio do Brasil. Senna narrou para a TV, de dentro do carro, uma de suas voltas, descrevendo todas as mudanças de marchas e emoções.

Hoje, às 13h, com transmissão da TV Globo, será realizada a última tomada de tempos. A meteorologia prevê a possibilidade de chuvas.

Pelo Campeonato Estadual, esta tarde (15h30), na Rua Bariri, o Flamengo enfrenta o Olaria com a obrigação de vencer, para garantir vaga no quadrangular final sem depender do resultado de Bangu e Americano, que jogam em Campos no mesmo horário. (Páginas 18 a 22)

São Paulo — Sérgio Moraes

Senna dominou os treinos de ontem. Com apenas cinco voltas, obteve a pole *provisória e depois narrou suas emoções*

Solução da crise depende do STF

O pronunciamento do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, em cadeia nacional de rádio e televisão, abriu caminho para a solução da crise entre o governo e o Supremo Tribunal Federal (STF). Embora agressivo em alguns momentos —"Há grupos que pretendem transformar em direito o que era privilégio"—, Corrêa afirmou que o governo aguarda a decisão do próprio Poder Judiciário.

Contemporizador ao negar a existência de crise institucional, Corrêa afirmou que o governo, agora, aguarda a decisão do Supremo, que julgará, na segunda-feira, um mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Servidores do Legislativo (Sindilegis).

A decisão do ministro Ilmar Galvão, de levar para o plenário a decisão do mandado de segurança, abriu espaço para o entendimento entre os dois poderes e permitirá ao Supremo decidir jurisdicionalmente sobre a controvérsia criada por um ato administrativo.

No Congresso, os líderes partidários aguardam a reedição da Medida Provisória 434 fixando o dia 30 como data para a conversão de todos os salários, interpretada como o "coração" do plano econômico do governo. (Páginas 4 e 5)

Mercado de TV por assinatura cresce 50%

O mercado de televisão por assinatura deve crescer mais de 50% em 1994. Já movimenta US$ 90 milhões, mas fecha o ano com um faturamento de US$ 140 milhões. A TVA, líder do setor, anuncia um novo sistema de transmissão, baseado em tecnologia digital, recém-lançada nos Estados Unidos. A inovação significará melhoria na imagem e no som e permitirá a multiplicação do número de canais disponíveis para os assinantes. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Governo vai mudar regra para contratos

O governo vai modificar o artigo 36 da Medida Provisória 434, para evitar distorções na correção dos contratos financeiros na passagem para o real. Segundo o diretor da Área Externa do Banco Central, Gustavo Franco, entre as alternativas mais prováveis está a adoção do critério *pro rata* (proporcional ao número de dias) para a correção monetária dos contratos quando a nova moeda entrar em vigor.

Conforme o texto atual, o artigo 36 determina que seja expurgada a correção monetária prevista nos títulos, sendo substituída pela variação da URV quando o real entrar em circulação. A regra beneficiaria os devedores e traria prejuízos aos credores, como os bancos que têm papéis pós-fixados com vencimento no meio do mês. Para o mercado, o artigo continua significando quebra de contratos. (*Negócios e Finanças*, pág. 3)

Escolas farão novo carnaval no mês de julho

O Rio vai ter carnaval também em julho, com novo desfile das escolas de samba, dias 29 e 30, no Sambódromo. A realização da Copa Brasil de Carnaval, ou Carnaval de Inverno, com a participação de 20 escolas — 16 do Grupo Especial e quatro convidadas, de outros estados —, foi decidida em reunião da Liga Independente das Escolas de Samba com a Riotur, Turisrio, Embratur, Associação de Agentes de Viagens e Associação dos Hoteleiros. (Página 14)

Crise no México reforça debate sobre reformas

O assassinato do candidato presidencial Luis Donaldo Colosio pode acelerar a reforma democrática no México. Analistas acham que a alternativa a um amplo acordo seria a violência generalizada. O Partido Revolucionário Institucional, há 65 anos no poder, deve escolher um novo candidato neste fim de semana. Colosio foi sepultado ontem. (Pág. 12)

Estado entrega ampliação do sistema Guandu

O governador Leonel Brizola inaugurou a ampliação da Estação de Tratamento do Guandu, que duplicará o fornecimento de água à Baixada Fluminense e às zonas Oeste e da Leopoldina. As obras custaram CR$ 96 bilhões, investidos pela Cedae e pelo Ministério do Bem-Estar Social. A nova elevatória chama-se Bocayuva Cunha. (Página 13)

Rogério Faissal

B

Buda inspira a moda

A badalação em torno do filme *O pequeno Buda*, de Bernardo Bertolucci, que estréia no país em abril, já chegou às passarelas internacionais e brasileiras. As coleções (foto) mostram saias longas, panos cobrindo as cabeças e túnicas em tecidos nobres ou simplesmente pintados a mão. (Página 10)

Terror assusta Collins

O cantor Phil Collins, que começa uma turnê pela Europa baseada no seu novo disco — *Both sides* —, revela sua preocupação com o terrorismo na Inglaterra, fala da crise dos 40 anos e diz que gostaria de visitar o Brasil em 1995 e fazer um show aqui. (Página 8)

Fernando Rabelo

Bethânia mantém emoção

Sem vanguardismos, o novo show de Maria Bethânia (foto), que estreou 5ª-feira no Canecão, coincide com o gosto romântico de seu público. (Página 1)

Quatro 'anões' são declarados "inidôneos"

Os *anões* do Orçamento João Alves, Genebaldo Correia, Manoel Moreira e Cid Carvalho, que estavam sujeitos à cassação e renunciaram ao mandato de deputado para tentar escapar da inelegibilidade, foram declarados "inidôneos" pela Câmara, que enviou ao TSE documento no qual afirma que os quatro "quebraram o decoro parlamentar". (Página 2)

Exportação de lixo tóxico acaba em 1997

Depois de uma semana de negociações, os 64 países membros da Convenção da Basiléia para Controle Internacional de Resíduos Tóxicos, que enviam lixo tóxico para o resto do mundo, decidiram proibir as exportações, a partir de 31 de dezembro de 1997. O Brasil é um dos países latino-americanos que mais recebe resíduos tóxicos. (Página 9)

Idéias — LIVROS

Os militares e a tentação do poder

Dois livros investigam a relação entre os militares e o poder. *O Exército na política, 1850-1894*, de John Schulz, mostra como no Império os oficiais hostilizavam a elite civil, tendência que levou o marechal Deodoro a presidir a República. *Rumor de sabres*, de Jorge Zaverucha, compara as transições para a democracia nos anos 80, no Brasil, na Argentina e na Espanha.

COM ESTA EDIÇÃO — TV

Bandeirantes traz clássico da ilusão

Uma inacreditável reunião de cantores líricos, músicos, refugiados e até um rinoceronte em um navio que parte em cruzeiro às vésperas da Primeira Guerra Mundial é o ponto de partida de *E la nave va*, obra-prima de Federico Fellini que a Bandeirantes exibe neste domingo, com som original e legendas. Cineasta "mentiroso", como se definia, Fellini faz com essa *arca de Noé* de tipos delirantes e cenários claramente falsos a síntese de uma obra que lidava com os limites entre realidade e fantasia. (Página 8)

Carro e Moto

Acessórios para aumentar o prazer

O console, com lugar para copos e um conservante de temperatura, é um dos equipamentos mais procurados pelos motoristas que querem aumentar o lazer no interior de seus automóveis. (Página 1)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a encoberto, com chuvas e possíveis trovoadas. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 33,8° — MÍN. 20,9°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 879,45
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 56.979,57
Salário Mínimo em URV	64,79
DÓLAR (ontem)	
Comercial (compra)	CR$ 884,10
Comercial (venda)	CR$ 884,12
Paralelo (compra)	CR$ 815,00
Paralelo (venda)	CR$ 835,00
Turismo (compra)	CR$ 858,50
Turismo (venda)	CR$ 859,00
UNIF	
P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19*
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	CR$ 12.482,74
Taxa de Expediente	CR$ 2.496,55
UFERJ	
Março	CR$ 16.144,89
Diária 28.03	CR$ 21.779,17

* Obs: Verificar exceções junto à prefeitura

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 350

Assinatura JB (novas) .... ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) .... ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante .... ☎ (021) 589-5000
Classificados .... ☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG) .... ☎ (021) 800-4613

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

Um desabafo na mesa de um bar

Luís Eduardo Magalhães talvez seja o único deputado que encontra tempo num dia de muitas reuniões e embates no Congresso para ir em casa tomar banho e largar o terno e gravata, antes de se encontrar à noite com amigos num restaurante de Brasília.

Quinta-feira, a roupa esporte jovial e alegre que colocou não combinava com o rosto tenso e fechado que exibia numa mesa de sete pessoas, diante de uma taça de vinho branco. Ele estava muito preocupado com os desdobramentos das negociações para uma aliança eleitoral entre o seu partido, o PFL, e o PSDB. Preocupado, mas muito seguro.

Interessa ao PFL a aliança, mas se ela não sair o partido lançará mesmo a candidatura de Antônio Carlos Magalhães, pai de Luís Eduardo, a presidente da República. A hipótese de não haver essa aliança deixa Luís Eduardo, um brincalhão, um bem-humorado companheiro de mesa de bar, com ar grave.

Começa soltando um petardo: "Sem o PFL, a candidatura de Fernando Henrique morre." Pode parecer pretensão, mas Luís Eduardo, líder da bancada de 88 deputados federais do PFL, tem razões para fazer pensar qualquer dirigente tucano. Em muitos aspectos, o PFL é hoje o maior partido, maior do que o PMDB. Tem 17 mil vereadores em todo o país, mais de mil prefeitos, nove governadores e 102 parlamentares federais. Como tem a segunda bancada federal, é seu o segundo maior tempo na televisão, durante a propaganda eleitoral gratuita. "Além do mais, nós temos programa de governo, e eles ainda não. Eles têm os intelectuais, nós temos o povo. Temos 20% do eleitorado do Nordeste", proclama Luís Eduardo.

Se recorrer ao computador do senador Marco Maciel, acrescentará a favor do PFL a raridade de ser uma bancada coesa na hora de votações decisivas. "Em dois anos, não reuni nenhuma vez a minha bancada. O PSDB se reúne todo dia, e não vota unido as propostas do governo, como nós temos votado." O computador de Maciel informa que a taxa de coesão da bancada do PFL na votação do Fundo Social de Emergência foi de 97%. Não tem a do PSDB, que é a quinta ou sexta bancada, mas a do PMDB, primeiro partido em número de deputados e senadores: 78%.

Luís Eduardo toma mais um gole de vinho e, por instantes, não controla o lado malvadeza que tem por hereditariedade, mas que sempre domou e escondeu muito bem como deputado e líder partidário respeitado da direita à esquerda, por suas qualidades de articulador e negociador político criativo, leal e confiável — e quem tiver dúvidas disso, e da autonomia de vôo que ele já conquistou em relação a ACM, telefone, por exemplo, para os deputados José Genoino (PT), Miro Teixeira (PDT) ou Sigmaringa Seixas (PSDB).

"Se eu quiser, acabo com esse plano econômico." A frase, dita em volume para toda a mesa ouvir, vem acompanhada de um calmante para mentes apressadas: "Não sou maluco de fazer isso. Eu penso primeiro no país. Se detonarmos o plano, vamos para uma hiperinflação na certa. Mas é só para se entender melhor a força do PFL."

Luís Eduardo aponta para o deputado Miro Teixeira, seu amigo, presente à conversa com uma garrafa de Coca-Cola e sanduíche de filé e queijo, e continua atacando: "O Miro fez esta semana discursos violentíssimos contra o plano econômico, contra a Medida Provisória da URV. Já pensou se eu me solidarizo com ele? A medida provisória teria sido votada com várias alterações, o governo estaria derrotado e o Fernando Henrique não seria mais ministro."

Para quem conhece só o jeito macio de Luís Eduardo, é inacreditável ver escorrendo filetes de veneno do canto de sua boca. "Para falar a verdade, o que é que o plano tem até agora? Não baixou a inflação. Ao contrário, ela está subindo. Os preços dispararam, os salários ficaram contidos e podemos ir para uma recessão."

Do outro lado da mesa, à espera de uma canja de galinha, segundo disse para acumular energias para desafios futuros, o deputado José Genoino pôs mais lenha: "É isso aí, Luís. Espero que você não seja candidato a vice-presidente nessa chapa." Luís respondeu rápido: "Não vou abrir mão da companhia do amigo." E Genoino aproveitou o embalo: "Esses tucanos, como operadores políticos, são um verdadeiro desastre. Não tem um que saiba operar."

Como se estivesse batendo no fígado de um adversário para minar-lhe as forças e levá-lo a uma postura mais humilde na mesa de negociação, Luís Eduardo visualiza a campanha presidencial e lança uma dúvida: "A campanha vai ser violentíssima, com ataques de todos os lados. Na hora em que Fernando Henrique for atacado, quem vai bater em resposta? O Covas? O Serra? O Sigmaringa? O Artur da Távola? O Sérgio Machado? O Tasso? O próprio Fernando?"

Neste ponto, Luís Eduardo estava sugerindo que ACM, o verdadeiro nome do PFL, seria útil ao PSDB não apenas como elixir eleitoral, mas também como tacape. Numa campanha de muitas agressões, ACM dá braçadas com agilidade e desenvoltura de nadador olímpico.

Antes de deixar a mesa, Luís Eduardo disse reservadamente duas frases que não se juntam, mas que mostram como está preparado para qualquer desfecho da tentativa de aliar PFL e PSDB. Primeira frase: "Eles querem fazer aliança conosco, mas só depois do dia 2. Quando Fernando sair do Ministério, as conversas avançarão mais." O problema é que, sem a vice presidência, o PFL não faz acordo. Segunda frase: "Se o governador" — como ele se refere ao pai — "se lançar para presidente, terá condições de crescer."

Câmara declara 4 'anões' inidôneos

■ Para evitar reeleição, Inocêncio comunica oficialmente que deputados feriram decoro

BRASÍLIA — Os ex-deputados que renunciaram ao mandato para evitar a cassação por fraudes no Orçamento — João Alves, Genebaldo Correia, Cid Carvalho e Manoel Moreira — foram declarados "inidôneos" pela Câmara. O presidente, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), enviou ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, e ao presidente do TSE, Sepúlveda Pertence, declaração por escrito, comunicando que os quatro "quebraram o decoro parlamentar".

A intenção da Câmara é permitir a aplicação da lei das inelegibilidades, impedindo-os de concorrer às próximas eleições. Na declaração, Inocêncio considera os quatro enquadrados simbolicamente em falta de decoro "por terem apresentado suas renúncias quando respondiam a processos na Comissão de Constituição e Justiça em decorrência da quebra de decoro parlamentar, fundamentada nas conclusões da CPI do Orçamento". O relatório da CPI foi anexado à declaração. O TSE é que vai julgar se a declaração tem valor para impugnar as candidaturas.

A providência foi uma resposta às críticas de que a Câmara fez "corpo mole" para punir os remanescentes do núcleo de poder da Comissão de Orçamento. Mas, desde ontem, parlamentar que responde a processo não pode mais renunciar. Logo após a aprovação pela Câmara, o projeto do deputado José Dirceu (PT-SP), que determina a continuidade dos processos mesmo em casos de renúncia, foi promulgado e publicado no *Diário do Congresso*. Nenhum novo pedido de renúncia foi apresentado.

A partir de agora, o parlamentar que renunciar ao mandato terá seu pedido recebido pelas mesas da Câmara ou do Senado, mas a renúncia ficará suspensa até o final do processo. O julgamento será então marcado e o plenário se pronunciará como se o deputado ou senador continuasse no exercício do mandato.

A lei das inelegibilidades será aplicada sem qualquer dúvida. "A renúncia não produzirá mais efeito", informou Inocêncio. De acordo com a nova lei, o parlamentar só poderá renunciar se for absolvido do processo de perda de mandato. Nesse caso, a declaração de renúncia será arquivada.

O parlamentar poderá ser enquadrado por falta de decoro se tiver:

■ Comportamento incompatível com o mandato.

■ Firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, ou concessionária de serviço público, ou manter com elas vínculo empregatício ou patrocinar causa em favor destas entidades.

■ Faltas desde a posse.

■ Ser proprietário, controlador ou diretor de empresa que goze de favor ou contrato com pessoa jurídica de direito público.

Brasília — Arnildo Schulz

Inocêncio, sobre projeto Dirceu: "Renúncia não produzirá mais efeito"

Xeque-mate de Nonô em Lucena

O impasse entre o presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, José Thomaz Nonô (PMDB-AL), só será resolvido segunda-feira. Depois de acusar Lucena de atrasar os trabalhos da CCJ, insistindo em convocar sessões do Congresso Revisor nos dias reservados para julgar os acusados da CPI do Orçamento, Nonô deu-lhe um xeque-mate. Enviou ontem ao presidente do Congresso uma consulta sobre a legalidade das sessões da CCJ realizadas simultaneamente às da revisão, durante a fase de discussão das emendas à Carta de 1988.

A resposta, que Lucena prometeu para o dia 28, é fundamental porque o regimento especial da revisão proibe o funcionamento das comissões técnicas da Câmara e Senado durante as sessões do Congresso Revisor. "Só mantenho o trabalho da CCJ se o Lucena garantir que é legal", disse Nonô. Ele lembra que as normas regimentais da Câmara e Senado permitem o trabalho das comissões até que comece a Ordem do Dia, com a pauta de votações. "O que nos atrapalha é o regimento fascista da revisão. Ele nos impede de trabalhar ao mesmo tempo que o Congresso Revisor até quando o plenário está vazio e nós temos quórum para votar na comissão", queixou-se.

Não foi por acaso que o deputado comprou esta briga nem é à toa que Nonô insiste em quebrar a tradição do recesso branco do Congresso na a Semana Santa. O presidente da CCJ reservou a terça e a quarta-feiras para o julgamento do deputado Ézio Ferreira (PFL-AM), acusado de movimentar altas quantias.

Procurador-geral entra em ação

■ Renúncias não vão impedir os processos criminais

BRASÍLIA — O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, disse que as seguidas renúncias dos parlamentares envolvidos com a máfia do Orçamento não vão afetar as investigações que o Ministério Público vem realizando. Segundo Junqueira, o fato de os deputados João Alves, Cid Carvalho, Manoel Moreira e Genebaldo Correia terem renunciado não vai livrá-los das ações criminais.

Ontem, depois de contato com a presidência do Congresso, Junqueira conseguiu receber toda a documentação sobre os envolvidos na máfia do Orçamento. Apesar de ter agora subsídios para preparar denúncias contra os acusados, o procurador-geral reconheceu que não poderá acelerar os processos. Ele informou que decidiu pedir à Receita Federal novas diligências sobre a situação fiscal dos 55 citados no relatório final da CPI do Orçamento.

Caso decida processá-los no STF, Junqueira não precisa mais de licença do Congresso.

Arquivo

Junqueira já tem documentação

Crise enche plenário na sexta-feira

BRASÍLIA — A ameaça de crise institucional propiciou uma cena inusitada no Congresso Nacional: em plena tarde de sexta-feira mais de 90 parlamentares compareceram ao plenário para discutir o quadro político. O plenário ficou cheio até pouco depois das 18h. Um grupo se preparou para permanecer em Brasília em "plantão cívico".

O alto nível da discussão provocou surpresa. "Essa cena é incrível, muito saudável", comemorava o vice-presidente da Câmara, Adylson Motta (PPR-RS). A cena atípica teve como protagonistas os líderes do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), o do PFL na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (BA), e os deputados Miro Teixeira (PDT-RJ), José Genoino (PT-SP), Paulo Delgado (PT-MG) e Germano Rigotto (PMDB-RS).

"Não podemos votar o projeto de conversão à MP sem ampliar a negociação, porque o governo vai vetar", disse Rigotto. Miro rebateu: "É um absurdo assumir de público que o Congresso não tem coragem de reagir, porque o governo vai vetar."

Caderno de Esportes
2ª feira no seu JB

Cardoso já prepara sua saída do ministério

■ Ministro comunicou ao presidente, na quinta-feira, que está decidido a concorrer à Presidência. Substituto não está definido

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O ministro Fernando Henrique Cardoso, num encontro com o presidente Itamar Franco, na tarde de quinta-feira, discutiu a escolha de seu sucessor no Ministério da Fazenda, na confirmação de que ele será mesmo candidato à sua sucessão. . A conversa não foi conclusiva e os nomes mais fortes são o do presidente do Banco Central, Pedro Malan, e o do ministro do Meio Ambiente, Rubens Ricupero.

O presidente e o ministro voltarão a se reunir no início da próxima semana para discutir nomes. A saída de Fernando Henrique, já decidida e discutida com Itamar, deverá ser oficializada na próxima quarta-feira e publicada no *Diário Oficial* do dia seguinte.

Segundo informações de pessoas próximas a Itamar Franco, o substituto do ministro não está escolhido. Mas é certo que seu sucessor será um integrante da equipe de Itamar. O nome de Malan, que era forte, perdeu força nos últimos dias. Ontem, à noite, surgiu uma possibilidade de, havendo restrições intransponíveis a Malan, entre na disputa o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho.

Fernando Henrique disse ao presidente que já tinha feito todas as consultas necessárias e estava mesmo decidido a disputar a Presidência. O ministro informou a Itamar que, neste fim de semana, iria discutir a candidatura com sua família. Contou que a esposa, Ruth, aceitara, mas uma das filhas ainda não se conformara com a idéia. O presidente incentivou o ministro, afirmando que se ele não fosse candidato, se sentiria "frustrado".

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Cardoso, que deve anunciar a decisão na próxima quarta, disse a Itamar que já recebeu o apoio da mulher

Ministro promete campanha limpa

SÃO PAULO — Caso o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, entre mesmo na sucessão presidencial, os demais candidatos terão um adversário cortês, elegante e correto. O recado, cujo destinatário mais evidente é o ex-governador Orestes Quércia — que o chamou de candidato das eleites e o acusou de beneficiar sonegadores de impostos — foi dado pelo próprio ministro, depois de cerimônia na representação do Ministério da Fazenda e na presença do governador Luiz Antônio Fleury. "Se for candidato, levarei uma campanha sem ataques ou respostas que não sejam adequados a uma campanha política", afirmou.

PSDB organiza passeata

Para dar um tom solene à desincompatibilização do ministro Fernando Henrique Cardoso, as lideranças do PSDB nos estados foram orientadas a trazer ao Congresso, na quarta-feira, delegações do partido para participar de ato simbólico de apoio ao ministro, segundo o deputado Maurílio Ferreira Lima (PE). As lideranças do PSDB no Congresso e nos estados darão uma demonstração de força e apoio político. A cerimônia de desincompatibilização está sendo discutida pelo ministro e a cúpula do partido.

Alguns integrantes do partido defendem que seja realizado um ato público com discurso do candidato, que está sendo organizado para criar um fato político de dimensão nacional e internacional. Uma das idéias é reunir delegações também de dissidentes de outros partidos, além de lideranças políticas expressivas que apoiam a candidatura. Logo após o discurso, que marcaria a saída do ministro e o lançamento da candidatura, os políticos têm, entre seus planos, sair em passeata do ministério até o Congresso, acompanhando o retorno de Fernando Henrique ao Senado, onde reassumirá o mandato.

Oposição — Os dissidentes da candidatura Orestes Quércia também anunciariam o lançamento do movimento "Ulysses Guimarães" para impedir que o ex-governador vença a convenção do PMDB. Uma corrente defendendo a coligação com o PSDB será inscrita com esse nome para enfrentar Quércia na convenção.

Em reunião ontem à noite, no Rio, do ex-deputado Fernando Gasparian com o presidente da Embratel, Renato Archer, foi acertada a realização de um jantar para depois da Semana Santa, com a presença de todos os candidatos do PMDB aos governos e lideranças que não aceitam a candidatura de Quércia à presidência, com o objetivo de discutir a possibilidade de apoio à candidatura Fernando Henrique.

No Congresso, a reação a Quércia e o apoio à coligação com o PSDB é comandada pelos candidatos aos governos.

Maluf espera definição

SÃO PAULO — O prefeito Paulo Maluf aguarda apenas a definição do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para anunciar oficialmente sua decisão de concorrer ou não à Presidência da República. Maluf deixou claro ontem que está disposto a disputar o Palácio do Planalto. "Não acredito que nenhum fato mude o meu desejo de poder colaborar com a minha experiência e concorrer à Presidência", afirmou.

São Paulo — Luiz Carlos Santos

Maluf: candidatura vira novela

Maluf havia anunciado que concorreria à Presidência da República, mas, seguindo o exemplo do governador Luiz Antônio Fleury, recuou e começou a criar suspense sobre sua decisão, a ser anunciada na próxima semana.

Outros fatores que o levaram a cogitar de desistir da candidatura à Presidência foram as dificuldades para formar alianças com outros partidos (principalmente o PFL), a reação negativa de eleitores à sua saída da prefeitura e as pesquisas que o colocam em terceiro lugar, atrás de Luís Inácio Lula da Silva, do PT, e Fernando Henrique Cardoso.

Na manhã de Maluf voltou a declarar que continua "bastante inclinado" a concorrer à Presidência. "A maior prova de que estou inclinado a ir para a luta é que não tenho o rabo preso com ninguém", argumentou.

Garotinho anuncia sua candidatura no dia 18

O secretário estadual de Agricultura, Anthony Garotinho, anunciou ontem que lançará oficialmente sua candidatura à sucessão do governador Leonel Brizola no dia 18 de abril (seu aniversário), às 14h, em frente à sede do PDT, na Rua Sete de Setembro, no Rio. O ex-prefeito de Campos (RJ) disse que a decisão é em caráter irrevogável e que está convencido de que vence a convenção do partido, mesmo que tenha de bater chapa com outros candidatos.

"Não posso garantir que eles vão ficar, mas eu irei até o fim", afirmou. Ressaltando as qualidades de seus prováveis adversários — os também secretários estaduais Noel de Carvalho e Jorge Roberto Silveira e o senador Darcy Ribeiro —, Garotinho disse que gostaria muito de ter qualquer um como vice em sua chapa. Adiantou que a partir do dia 30, quando se desincompatibilizará, vai intensificar o ritmo de sua campanha e fará "tudo para conquistar o apoio de Brizola, que será fundamental para a vitória."

Garotinho anunciou sua decisão em cerimônia na Câmara Municipal do Rio, onde recebeu a Medalha Pedro Ernesto, em clima de campanha. Aplaudido por cerca de 400 militantes do PDT de Campos e Macaé — vestidos com camisetas e bonés de campanha —, que chegaram ao Rio em oito ônibus fretados, ele disse que "até agora estava fazendo campanha de pré-candidato, como todos os outros".

Governo força STF a decidir desfecho da crise

■ Ministro da Justiça diz na televisão que o Executivo está cumprindo "fielmente" a lei e que espera a manifestação do Supremo

BRASÍLIA — O governo jogou para o Supremo Tribunal Federal a próxima iniciativa dentro do impasse pela aplicação da Medida Provisória 434. Em pronunciamento feito ontem à noite, ministro da Justiça, Maurício Corrêa, disse que o governo continua cumprindo "fielmente" a medida, enquanto "aguarda o pronunciamento do Poder Judiciário" sobre o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Funcionários do Legislativo e do Tribunal de Contas (Sindilegis) que contesta a MP.

Por determinação do presidente Itamar Franco, o ministro da Justiça afirmou que se criou um "clima artificial de crise do Estado e de desentendimento entre os Três Poderes". O discurso de Corrêa foi preparado à tarde pelos mais próximos assessores de Itamar: o presidente da Telerj, José de Castro, o ministro Mauro Durante e o assessor especial da Presidência, Alexandre Dupeyrat. Maurício Corrêa disse que o governo vem insistindo na proteção das regras do plano de estabilização econômica, e que por isso precisa da confiança de todos os brasileiros. E atacou: "Há grupos que até então beneficiados pelo pagamento antecipado de sua remuneração pretendem transformar em direito o que era privilégio".

Segundo o ministro da Justiça, que se referia aos ministros do STF, a decisão dos juízes de calcular seus salários em URV pelo dia 20 e não pelo dia 30, como diz o texto da MP 434, trouxe como conseqüência um "clima artificial" de crise. "Não há crise alguma, mesmo porque a instabilidade institucional não interessa a ninguém, e muito menos aos homens investidos da responsabilidade de poder da República", declarou.

Corrêa disse que "o governo aguarda pronunciamento do Poder Judiciário, enquanto cumpre fielmente a MP 434. Ela determina que a conversão dos vencimentos de todos os servidores seja feita no último dia de cada mês", afirmou ao final da fala, que teve três minutos de duração e foi gravada no estúdio do Palácio do Planalto.

"O governo tem a serena consciência de que agiu na defesa da justiça e da dignidade de todos os que trabalham e contribuem com o seu patriotismo, em benefício do sucesso do plano econômico", frisou. Com gestos curtos e a voz segura, Maurício Corrêa começou sua fala lembrando que o país enfrenta há anos processo inflacionário "crônico", que traz, como disse, sérias ameaças à tranqüilidade pública, à ordem social e à própria segurança do país. Destacou a má distribuição de renda e lembrou da importância de se melhorar a economia e de se restabelecer a confiança do povo na moeda.

Jamil Bittar — 21/10/93

Corrêa disse que a inflação crônica traz graves reflexos sociais ao país

FRASES

"Há (...) grupos que, até então beneficiados pelo pagamento antecipado de sua remuneração, pretendem transformar em direito o que era privilégio"

■

"Essa atitude trouxe, como conseqüência, clima artificial de crise do Estado e de desentendimento entre os Três Poderes da República"

■

"Não há crise alguma"

■

"O governo aguarda o pronunciamento do Poder Judiciário"

Quanto mais cedo, salário maior

"Regras para conversão dos salários de cruzeiros reais para URV:

1. Com a MP 434, o Ministério da Fazenda publicou uma tabela que fixou o valor da URV, diariamente, desde 1º de janeiro de 1993. Na prática, os valores da URV dia-a-dia equivalem ao preço do dólar comercial em cada data.
2. Ao fazer a conversão salarial pela média dos últimos quatro meses, o servidor público pega o seu salário de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro e divide o total de cada mês pelo preço da URV no dia 30 de cada mês. Soma-se então cada valor obtido em URV e divide-se por quatro para obter a média. O resultado é o valor real de seu salário, escrito em URV, a partir de 1º de março. Caso esta média fique abaixo do salário em URV de fevereiro, prevalece o maior valor.
3. Os trabalhadores do setor privado obedecem a mesma regra, mas o cálculo não deve ser feito pelo valor da URV nos dias 30, mas na data efetiva do recebimento dos seus salários. Ou seja, o trabalhador tem que saber o dia que seu salário foi pago e quanto valia a URV naquela data para fazer suas contas, consultando a mesma tabela da URV em 1993 que acompanha a medida.
4. Quanto mais cedo o salário foi pago, maior será a quantidade de URV obtida na conversão. Como a URV tem correção diária, no dia 30 ela custará mais do que no dia 20. Por exemplo: no dia 20 de março, CR$ 100 mil valiam 124,1 URV. Hoje, os mesmos CR$ 100 mil valem 113,7 URV, o que representa uma desvalorização do cruzeiro real de 9,18% em menos de uma semana.

Nova manobra garante mais 5%

Além do ganho de 10% com a conversão de seus salários para a URV pela média do dia 20, que o governo se recusou a pagar, os parlamentares e ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) se beneficiaram de mais uma manobra na interpretação da Medida Provisória 434.

As diretorias-gerais da Câmara, Senado e TCU determinaram duas correções diferentes em URV: uma na parcela salarial paga no dia 20 e outra na antecipação salarial paga no dia 10. A conversão do adiantamento, apesar de pago no dia 10, foi feita pela cotação da URV do dia 5, o que é ilegal e proporciona um ganho da ordem de 5% ou 112 URVs aos salários.

"Antecipar a conversão em cinco dias é uma picaretagem", denunciou ontem o deputado Jaques Wagner (PT-BA). Nos contracheques dos deputados, distribuídos na quinta, constam vencimentos totais de 4.952 URVs, divididos da seguinte forma: 2.239 URVs de verba de representação, pagas no dia 10, e 2.713 URVs de subsídio, no dia 20. Ao antecipar a conversão da verba de representação, obtém-se número maior de URVs. Isso porque a URV tinha valor menor no dia 5 do que no dia 10.

A conversão antecipada baseia-se na data de pagamento da primeira parcela do salário dos senadores. Como a Constituição determina o mesmo salário para deputados e senadores, entenderam os diretores-gerais da Câmara, do Senado e do TCU que os vencimentos de todos os parlamentares e ministros de contas seguissem a regra que os privilegiasse mais.

Logo após a reunião de líderes da Câmara, ontem de manhã, alguns deputados pressionaram o presidente da Casa, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), para que mandasse recalcular a conversão. Segundo um deputado, a manobra dos diretores-gerais, classificada como "esperteza burra", irritou Inocêncio. O Senado não fará novo cálculo até que se defina data obrigatória para a conversão. Mas, se houver novo cálculo pelas diretorias financeiras da Câmara e do TCU, a diferença poderá ser devolvida no mês que vem.

Decisão sai na segunda

O ministro Ilmar Galvão, do Supremo Tribunal Federal, decidiu levar para análise do plenário, segunda-feira, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Servidores do Legislativo (Sindilegis) contra o presidente Itamar Franco. O sindicato questiona a determinação do presidente que ordenou ao BB descontar os 10,94% dos salários de seus servidores. O presidente do STF, Luiz Octávio Gallotti, convocou reunião do plenário segunda-feira, já que a Lei 5010/66 considera feriados os dias compreendidos entre quarta-feira e o domingo de Páscoa.

Na tarde de ontem, os militares da reserva representados pela federação de suas associações (Famir), que são 38 em 26 estados e no Distrito Federal, entraram com pedido de liminar em outro mandado de segurança contra a MP 434. Os militares da reserva querem conversão especial de seus salários, apoiando o entendimento do STF, segundo a qual a conversão dos serventuários do Judiciário e do Legislativo deve ser feita com base no dia 20 de cada mes. "Tratamento idêntico", está no mandado da Famir, "deve ser aplicado aos militares da reserva". Para eles, o ato do presidente Itamar Franco, "adotando como base para a conversão em URV, data diferente da do pagamento dos vencimentos, proventos e pensões, culminou por ferir direito liquido e certo dos representados, os quais, mais uma vez, tiveram seus vencimentos carcomidos, corroidos, em cerca de 32%".

Luiz Antonio — 25/03/94

Gallotti marcou sessão na 2ª feira

BB vai fazer conversão no dia 30

FELIPE PATURY

O governo estenderá aos funcionários das empresas estatais e bancos federais a conversão de salários à URV pelo valor do dia 30. A decisão é do presidente Itamar Franco e constará da nova versão da Medida Provisória 434, que não foi votada pelo Congresso e por isso será reeditada na próxima semana. O atual texto da MP trata separadamente os funcionários da administração direta, de autarquias e fundações, e iguala, por omissão, os empregados de estatais e bancos federais aos trabalhadores da iniciativa privada, que convertem os salários pela data do pagamentos.

Por causa desse tratamento diferenciado, os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal tiveram seus salários convertidos à URV pelo dia 20. Pelo artigo 17 da atual versão da MP, os salários de empresas de economia mista, no qual se encaixa o Banco do Brasil, podem ser convertidos à URV pela data de seu pagamento, e não pelo dia 30, como determina a MP para o funcionalismo.

A explicação para a Caixa Econômica Federal é diferente. Embora não seja uma empresa de economia mista, é uma empresa pública de direito privado. E com isso, seus funcionários são regidos pela CLT, e não pelo regime estatutário do funcionalismo. A conseqüência é a conversão dos salários pela data do pagamento.

Estatais como a Companhia Vale do Rio Doce também pagaram salários antes do dia 30. Ontem, os funcionários da empresa receberam um comprovante de depósito das remunerações calculadas com base na URV do dia 24. Apesar de pagar os salários de 100 mil empregados no dia 30, o adiantamento do pagamento dos funcionários da Telebrás foi feito com base no dia 15. De acordo com o diretor de administração da empresa, Paulo Sigaud, a *holding* das telecomunicações ainda considerou válidas as datas de pagamento diferenciadas de suas 27 subsidiárias.

Congresso recua e aguarda nova MP

Os líderes partidários do Congresso Nacional desistiram ontem de buscar uma solução para o confronto com o Executivo. Anteontem, eles passaram o dia negociando um projeto de lei que pusesse fim à crise. Agora decidiram aguardar a reedição da Medida Provisória 434 no início da próxima semana para buscar uma nova brecha de negociação com o presidente Itamar Franco. Depois de mais de duas horas de reunião ontem, os líderes do PMDB, PSDB e PFL convenceram a maioria de seus colegas a adiar a votação, marcada para ontem, dos projetos de conversão à MP e o de lei que poderia ser uma solução para a crise.

Apenas o PT, PDT e PC do B discordaram da decisão. "Estamos perto de uma solução", disse com entusiasmo o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), que participou ontem de reuniões com representantes do Judiciário e interlocutores do Executivo. Entre os *bombeiros* do governo estão os ministros da Indústria e do Comércio, Élcio Álvares, e o do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves.

O recuo do Congresso foi um reflexo direto da influência da sucessão presidencial, principalmente da candidatura do ministro Fernando Henrique Cardoso. Um importante líder do PFL admitiu que o Congresso não podia pensar exclusivamente na preservação de sua imagem. Segundo ele, aprovação dos projetos de conversão ou de lei representaria a desmoralização pública do ministro da Fazenda — que, segundo as pesquisas, é o único candidato com chances de derrotar o petista Luís Inácio Lula da Silva.

A MP é o coração do plano econômico e o projeto pretende mostrar que Itamar e o Ministério da Fazenda desrespeitaram a autonomia do Judiciário e do Legislativo. O projeto, proposto pelo ex-líder do governo Roberto Freire (PPS-PE), anula a portaria de FHC que proibiu o Banco do Brasil de repassar para Judiciário e Legislativo verbas para pagamento de pessoal que não estejam previstas no Orçamento. Além disso, para mostrar que somente o Supremo Tribunal Federal têm poderes para interpretar leis, o projeto fixa no dia 30 a data para a conversão dos salários. O que permitiria ao STF mudar e não recuar, como quer Itamar.

O papel do Legislativo na crise desagradou aos partidos que têm candidaturas certas, como o PT de Lula e o PDT do governador Leonel Brizola. "Essa casa vai se arrepender e muito do que decidiu hoje, porque fica claro que o Legislativo não teve ousadia para se dar o respeito", irritou-se o deputado José Genoino (PT-SP). "Tudo o que Fernando Henrique quer o Congresso aceita, sem contestar, mesmo quando a imagem de uma instituição é que está em jogo?", protestou o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ).

Inocêncio Oliveira tentou descaracterizar a influência que a candidatura FHC teve sobre a decisão de ontem. "O Congresso não pode ser inflexível em uma hora dessas", afirmou. "O momento é mais delicado do que se imagina e, em qualquer parte do mundo, cabe ao Congresso administrar os conflitos", disse o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB).

Brasília — Arnildo Schulz

Lucena, ao lado de Simon: "Congresso deve administrar conflitos"

Ricupero acha que Itamar não pode ceder

■ Ministro cotado para suceder Cardoso diz que a questão não é política, mas matemática, pois o governo não dispõe de recursos

MÁRCIA CARMO

BRASÍLIA — Candidato à vaga que será deixada nos próximos dias por Fernando Henrique Cardoso, o ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Rubens Ricupero, saiu ontem em defesa do presidente Itamar Franco. "Se fosse ele, eu agiria da mesma forma", disse ao avaliar a recusa presidencial às propostas apresentadas até agora pelo Legislativo na tentativa de um consenso entre os três poderes. Em sua opinião, a questão não é política, mas matemática, e o governo não dispõe de recursos para qualquer reajuste, mesmo que seja válido apenas para este mês.

Para Ricupero, muitas saídas são encontradas em meio a crises e esta seria ideal para se discutir agora, na revisão constitucional, pelo menos o capítulo que define o papel do Executivo, Legislativo e Judiciário. "Qualquer outra proposta representa alívio ilusório", avaliou. Ele acha que este é um bom momento para se resolver as frequentes disputas entre Executivo e Judiciário e evitar novos confrontos.

Apesar de lembrar que está acompanhando a crise de longe, o ministro disse achar que o governo não pode ceder, para não prejudicar o sucesso do plano de estabilização econômica. Em um levantamento rápido, lembrou a *guerra das liminares*, que vem impedindo o governo de pôr em pratica "decisões importantes". Ele disse entender que, se a disputa entre o Judiciário e o Executivo não for discutida agora, poderá acontecer a qualquer momento antes do fim deste governo. Então, é melhor que se resolva agora. "O governo dá metade, e depois mais metade e daqui a pouco dará o dobro", afirmou, ressaltando que o texto atual da Medida Provisória 434 é claro ao definir que os salários devem ser calculados pelos quatro meses anteriores a partir do último dia do mês de competência.

Por sua vez, o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, defendeu, na quarta-feira passada que o presidente concordasse com a proposta apresentada pelo Congresso: um novo texto especificando o dia 30 como base para o cálculo de pagamento de todo o funcionalismo público. Mas o presidente não concordou, gostaria de resolver de uma vez por todas as frequentes diferenças com o Judiciário.

Arquivo

Ricupero: "Qualquer outra proposta representaria um alívio ilusório"

Ministro não vê risco para plano

SÃO PAULO — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, não acredita que a crise entre os poderes afete seu plano de estabilização econômica. "Trata-se de uma questão de interpretação de preceitos legais. Mas estou certo de que a saída será encontrada, com a colaboração de todos", afirmou. Para ele, uma coisa está clara, e ele concorda com o presidente Itamar Franco nesse sentido: "Uns não podem ganhar mais do que os outros, senão o plano desmorona junto. Não acredito que o Supremo esteja agindo por causa de mais 10% de salário, mas porque tem uma interpretação diferente da lei".

Fernando Henrique explicou que, embora haja diferença de salários entre os três poderes para as mesmas funções, essa diferença vinha sendo paga em gratificações. Ele disse que o governo reagiu porque "desta vez, se prevalecer a interpretação do Supremo, no âmbito administrativo essa diferença vai ser no vencimento básico. Isso atrapalha a isonomia e cria dificuldades para o funcionalismo em geral".

O ministro afirmou que o plano econômico não prevê perdas nem vantagens salariais, pode haver apenas uma pequena perda ser sanada na data-base das categorias. "Mas não podemos ter diferenças grandes, pois haveria desigualdade entre iguais", enfatizou.

Ciro pede generosidade

RECIFE — O governador do Ceará, Ciro Gomes (PSDB), declarou ontem seu apoio ao presidente Itamar Franco e disse que o governo "está certo" ao recusar-se a pagar o aumento autoconcendido pelo Supremo Tribunal Federal. Ele e o governador de Pernambuco, Joaquim Francisco (PFL), ressaltaram, entretanto, que Itamar deve agir rapidamente. "É preciso que o presidente tenha a generosidade de encontrar uma solução que restaure a harmonia e o respeito que o país tem pelos três poderes", disse Ciro.

Ciro Gomes disse que o Supremo e o Planalto devem agir com o máximo de cautela para encerrar a questão, antes que ela vire motivo de piadas internacionais. "Essa briga constrange o país inteiro. A qualquer hora nós, brasileiros, acabaremos lendo, num editorial de jornal, que um dos maiores países do mundo arranhou sua normalidade institucional e comprometeu suas instituições democráticas porque juízes e deputados queriam um aumento de 10% e o presidente não deu".

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

A criação de uma Secretaria Nacional de Segurança é um dos itens do pacote antiviolência que o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, anuncia hoje à noite em nova rede nacional de rádio e televisão.

O pacote cria bolsa de estudos para meninos de rua e institui a Política de Controle dos Direitos dos Deficientes. Um decreto estabelece tratamento prioritário no atendimento público e privado aos idosos.

No total, o Programa Nacional de Cidadania e de Combate à Violência, nome oficial do plano, terá 17 projetos que agilizam o processo penal e oito projetos de lei envolvendo 15 iniciativas, além de três decretos.

— É o maior avanço, de uma só vez, no combate à violência e na defesa dos direitos do cidadão — afirma o ministro Maurício Corrêa.

A punição de criminosos será acelerada por projetos como o que estabelece julgamento sumário até de crimes de menor gravidade.

Também serão criados o Cadastro Nacional de Informações Criminais e a Carteira Nacional de Identidade, que substituirão os modelos atuais. ■

Roubo na Marinha

Caixas contendo 20 mil cápsulas de fuzil foram roubadas no domingo passado do Centro de Munição da Marinha, na Praia de Boqueirão, na Ilha do Governador.

Os militares que trabalharam no último fim de semana estariam impedidos de deixar o quartel.

O ministro da Marinha, Ivan Serpa, ficou alarmado com a chegada da violência aos quartéis.

Injustiça

Atribuir a crise dos contracheques ao presidente da Telerj, José de Castro, é certamente uma injustiça.

É sabida a influência que ele tem sobre o presidente, seu amigo de 25 anos.

O presidente pode até fazer tudo o que José de Castro quer.

Mas nunca faz o que não quer.

Hora da verdade

O ministro Fernando Henrique faz, neste final de semana, as conversações finais com amigos e familiares sobre seu futuro político.

— Ele já tem todos os elementos para fazer uma avaliação final sobre a candidatura à Presidência — diz um amigo íntimo do ministro.

FHC é líder

Os empresários do comércio abandonaram Maluf e mudaram-se para a candidatura de FHC.

Pesquisa feita pela Confederação Nacional do Comércio aponta FHC como favorito, com 47,8%, seguido por Antônio Britto (17,7%) e Paulo Maluf (11%). Lula aparece em 8º, com apenas 1,6%.

Em setembro de 1993, Maluf liderava na CNC com 32%, contra apenas 9,8% para FHC.

PFL fora

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, dará uma péssima notícia a Maluf, no encontro que terão neste final de semana.

Dirá que o PFL não apoiará sua candidatura à Presidência.

Tom de campanha

— As candidaturas de Quércia e Maluf saíram dos esgotos e vão galvanizar o conservadorismo — atacou ontem o governador cearense, Ciro Gomes, à saída da reunião da Sudene.

Ciro previu que a campanha será "imunda" e mandou um recado:

— O PSDB deixou de ser bobo. Revidaremos qualquer baixaria: quem vier vai ter.

Dia de Índio

O *Diário Oficial da União* publicou ontem exposição de motivos do ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, instituindo o dia 19 de abril como Dia do Exército brasileiro.

Nesta data, em 1648, houve a primeira batalha dos Guararapes, em Pernambuco.

O general Zoroastro só esqueceu um detalhe: 19 de abril é o Dia do Índio.

Nem santo salva

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, discursou ontem em homenagem aos 150 anos do Padre Cícero, o maior santo nordestino.

Número de parlamentares no plenário: seis.

Nem *Padim Ciço* salva um Congresso desses.

Tempos quentes

Não é de hoje que a temperatura está quente no Supremo.

A central de ar condicionado foi danificada por um raio em fevereiro e desde então os ministros estão usando circuladores de ar para amenizar o calor.

O pedido de conserto se perdeu nos escaninhos da burocracia.

— O calor independe de decisão judicial — brincou um ministro.

Favas contadas

No PDT, a sucessão ao governo do Rio continua indefinida.

Mas uma coisa é certa entre os caciques do partido:

Brizola é Darcy desde *garotinho*.

Calheiros falou

O empresário Luiz Calheiros Neto, um dos ex-*homens de ouro* de PC Farias, abriu a boca horas antes de morrer de enfarte, anteontem, num hotel em Brasília.

Em depoimento ao delegado Paulo Lacerda, no inquérito da Ceme, Calheiros confirmou que recebeu propinas de empresários para ajudar candidatos apontados por Collor.

Brossard x BB

O ministro Paulo Brossard, do STF, perdeu a paciência, ontem, com uma atendende da agência do Banco do Brasil instalada no Supremo.

— Vocês mexeram na minha conta e na de todo mundo. Vou mudar de banco — esbravejou o ministro.

LANCE-LIVRE

• E o presidente Itamar, quem diria, baixou o topete!

• **Começa hoje o último fim de semana de Fernando Henrique como ministro da Fazenda de Itamar.**

• Itamar enviou ontem fax a Betinho, respondendo ao seu apelo para que afastasse o fantasma do golpe. Na mensagem, Itamar reitera seu "indesviável compromisso com a Constituição e a lei".

• **O procurador Aristides Junqueira explica sua intervenção na crise alegando que o artigo 128 da Constituição diz que é atribuição do procurador manter a ordem democrática.**

• O senador José Sarney teve 1% dos votos na pesquisa da Confederação Nacional do Comércio que apontou os favoritos dos comerciantes à Presidência.

• **O presidente do Cimi, Dom Aparecido Dias, vai celebrar missa na Catedral da Sé, ao lado do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, dia 17 de abril, comemorando o Dia do Índio, 19 de abril.**

• A deputada Raquel Cândido, da máfia do Orçamento, tirou uns dias de folga do hospital Santa Luzia, em Brasília, onde se internou após tentar suicídio. Deve aproveitar o **feriadão** para bronzear a silhueta.

• **Depois que fez jus ao apelido, anunciando apoio a Quércia, o governador Fleury Filho confirmou presença no almoço mensal da Associação Comercial do Rio na segunda-feira.**

• Completa um ano na gaveta da Alerj, dia 20 de abril, o projeto do deputado Aloísio de Oliveira (PDT) que propõe a extinção da frota de carros oficiais.

• **O Colégio Militar do Rio proibiu os candidatos ao concurso de auditor fiscal da Receita Federal de fazer provas, hoje e amanhã, de bermudas, camisetas ou chinelos. Como nos velhos tempos.**

• Enquanto os poderes brigam, o Brasil vai a nocaute com a inflação de 45%.

Michel Filho

Os motoristas não gostaram da manifestação dos estudantes, que fecharam a auto-estrada Lagoa—Barra

D. Luciano tem solução para a crise

Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, disse no debate *Igreja e poder* — do seminário *1964 — 30 anos depois*, na PUC-Rio —, que a crise institucional por que passa o país está prestes a ser superada com o entendimento dos três Poderes. "Estamos fazendo tudo para não acontecer e não vai acontecer", garantiu, respondendo a pergunta sobre a possibilidade de um golpe militar.

Para o bispo, quando a crise estiver superada o país verá com satisfação que a democracia resistiu, assim como ocorreu com o processo do *impeachment*. Para ilustrar sua defesa da democracia, dom Luciano contou suas memórias sobre os *anos de chumbo* e as cenas que presenciou em seu trabalho pastoral e universitário. Ele condenou a tortura lembrou que algumas das vítimas sofrem conseqüências até hoje.

Igreja — O padre Fernando Bastos de Ávila, fundador do departamento de Sociologia e Política da PUC e pesquisador do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento, disse que a violação dos direitos humanos foi determinante para a Igreja se opor ao regime.

Mesmo concordando com o sociólogo Luis Alberto Gomes de Souza, do Ibrades, para quem antes do golpe já existia um pensamento cristão preocupado com as questões sociais, o padre usou os anos de terror da repressão como um marco na história do clero brasileiro. "Ai que se introduz uma cunha no episcopado. É essa a fissura que fez as pessoas classificarem os padres de progressistas ou conservadores", lembrou.

Os Militares pararam o Brasil por 30 anos, reflita agora por três minutos. Esta foi a proposta da manifestação realizada por cerca de 200 alunos da PUC, que fecharam a pista de subida da auto-estrada Lagoa—Barra, durante três minutos, para protestar contra o golpe militar de 1964. Mas, em vez de reflexão, o protesto despertou a irritação dos motoristas, que, presos no engarrafamento, buzinaram e reclamaram da paralisação. A manifestação marcou o último dia do seminário, que praticamente suspendeu as aulas na PUC durante toda a semana.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 — Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE	589-9922
ANÚNCIOS FÚNEBRES	585-4320
CIRCULAÇÃO	
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO	589-5000
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS	585-4377

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	Setor Com. Sul Qd. 1 Bl. K, Ed. Denasa 2º andar	(70398-900)	061-223 5888	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011-284 8133	37516

CORRESPONDENTES

BELO HORIZONTE, MG	Rua Guajajaras, 977/406	(30180-100)	031-273 2955	—
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501	(90880-481)	051-233 3666	—
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/1216	(50050-901)	081-231 5060	—
SALVADOR, BA	Av. Antônio Carlos Magalhães, 2671/605	(41850-000)	071-359 2986	—
CURITIBA, PR	Rua da Paz, 236	(80060-160)	041-362 2599	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI
Serviços especiais: BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L Express

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington

PREÇOS DE ASSINATURAS

EM CR$ LOCAL	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS: DIAS ÚTEIS	DOM	PERÍODO	MENSAL A VISTA	BIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL A VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL A VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ,MG,SP,ES	500,00	700,00	SEG. a DOM	15.800,00	31.600,00	47.400,00	28.287,00	94.800,00	44.461,00	189.600,00	77.683,00
			SEG. a SEX	11.000,00	22.000,00	33.000,00	19.694,00	66.000,00	30.954,00	132.000,00	54.083,00
DF	700,00	1.000,00	SEG. a DOM	22.200,00	44.400,00	66.600,00	39.745,00	133.200,00	62.470,00	266.400,00	109.150,00
			SEG. a SEX	15.400,00	30.800,00	46.200,00	27.571,00	92.400,00	43.335,00	184.800,00	75.716,00
AL,BA,GO,MS,MT PR,RS,SC,SE,PE	900,00	1.200,00	SEG. a DOM	28.200,00	56.400,00	84.600,00	50.487,00	169.200,00	79.354,00	338.400,00	138.650,00
			SEG. a SEX	19.800,00	39.600,00	59.400,00	35.448,00	118.800,00	55.717,00	237.600,00	97.350,00
CE,MA,PB,PI,RN	1.200,00	1.500,00	SEG. a DOM	37.200,00	74.400,00	111.600,00	66.600,00	223.200,00	104.680,00	446.400,00	182.899,00
			SEG. a SEX	26.400,00	52.800,00	79.200,00	47.265,00	158.400,00	74.289,00	316.800,00	129.800,00
AC,AM,AP,PA RO,RR,TO	1.500,00	2.000,00	SEG. a DOM	47.000,00	94.000,00	141.000,00	84.145,00	282.000,00	132.257,00	564.000,00	231.083,00
			SEG. a SEX	33.000,00	66.000,00	99.000,00	59.081,00	198.000,00	92.861,00	396.000,00	162.250,00

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 • **Espírito Santo** Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 • **Bahia/Sergipe** Tel. e Fax: (071) 351-1784 • **Paraná** Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • **Santa Catarina** Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 • **Rio Grande do Sul** Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 • **RJ Interior** Tel.: (0246) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C – 232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	Lj M – 235-5535
HUMAITÁ	R. Vol. da Pátria 445	Lj D – 226-8170
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	Sl 221 – 294-4191
MÉIER	R. Dias da Cruz 74	Lj B – 594-1716
NITERÓI	R. Conceição 188	Lj 126 – 717-9990/722-2030
TIJUCA	R. Conde de Bonfim 346/202	254-8992
ILHA	Est. do Galeão 2701	Sl 205 – 462-0161
SEDE	Av. Brasil 500	Térreo – 585-4676

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

Infarto mata testemunha-chave do caso PC

■ Luiz Calheiros Neto, empresário envolvido no escândalo da Ceme, morre depois de passar a tarde depondo na Polícia Federal

BRASÍLIA — O empresário Luiz Calheiros Neto, testemunha-chave do inquérito que investiga as ligações de Fernando Collor com o esquema de cobrança de propinas montado por Paulo César Farias na Central de Medicamentos (Ceme), morreu na madrugada de ontem. Calheiros, de 51 anos, passou mal horas depois de prestar depoimento à Polícia Federal e negar as acusações de que extorquiu empresários em nome de PC e Collor.

Dono de uma revendora de automóveis na Bahia e representante da Mercedes-Benz no estado, Calheiros, segundo peritos do Instituto Médico Legal, morreu de um fulminante infarto do miocárdio. Ainda assim, o IML preferiu ter cautela: informados da ligação do empresário com o Esquema PC, os peritos legistas decidiram realizar exame toxicológico, cujo resultado será divulgado em 15 dias.

Considerado um dos *homens de ouro* do Esquema PC e *pai* do *fantasma* Francisco Silva, o empresário estava aparentemente calmo no depoimento que prestou ao delegado Paulo Lacerda. "Ele parecia estar bem", comentou o delegado. Nas quase quatro horas em que esteve na sede do DPF, Calheiros fumou três cigarros e só se irritou quando soube que um dos empresários que o acusava de extorsão era o ex-presidente da Rodonal (associação das empresas de ônibus interestaduais), Heloísio Lopes.

Facada — "Essas acusações são como uma facada no peito. Conheço esse homem desde 1980 e até já passei alguns dias com ele e a mulher no Meridien", comentou Calheiros, durante depoimento. O empresário negou que tivesse ameaçado o ex-dirigente da Rodonal que repassou aos correntistas *fantasmas* US$ 1,2 milhão alegando temer que o governo congelasse as tarifas de ônibus se não pagasse ao Esquema PC. Calheiros rebateu a acusação do conhecido, afirmando que Lopes teria inventado a história por ter se apropriado de dinheiro da Rodonal.

Denunciado por empresas fornecedoras da Ceme como "arrecadador" de propinas, Luiz Calheiros Neto também negou que tivesse cobrado comissões de 10% a 20% para que os recursos do órgão federal fossem liberados. Acompanhado de Nabor Bulhões, também advogado de PC, Calheiros caiu em inúmeras contradições em seu depoimento. Garantiu que não procurou os empresários, mas foi procurado por eles. Todos, segundo disse, queriam contribuir para a campanha de Collor. Calheiros se esqueceu de que a maior parte dos US$ 2,9 milhões arrecadados pelo Esquema PC foram repassados aos *fantasmas* após a eleição do ex-presidente.

No depoimento realizado durante toda a tarde de quinta-feira, o empresário chegou a demonstrar resignação com a possibilidade de poder ser preso. O depoimento no DPF tinha sido sugerido pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira, interessado em ouvir o empresário e PC antes de decidir se o inquérito sobre a Ceme deve ser remetido ao Supremo Tribunal Federal (STF) por envolver Collor.

Luiz Calheiros: 51 anos, um infarto anterior e problemas coronarianos

Gilberto Alves — 6/11/92

Heloísio Lopes: acusação fatal

Dor no peito e coração-de-boi

Após prestar depoimento, Calheiros foi deixado no Hotel St. Paul por Nabor Bulhões, que embarcou para Maceió. Durante a madrugada, o empresário sentiu-se mal e pediu ajuda à recepção. Ao examinar Calheiros, o médico Éverton Menezes, chamado às pressas pelo hotel, conversou com o empresário, que reclamou de fortes dores no peito. Apesar de constatar que a pressão arterial estava normal (12 por oito), o médico chamou uma UTI móvel. Antes da chegada da ambulância, Calheiros teve um ataque fulminante e faleceu, sendo levado para o IML.

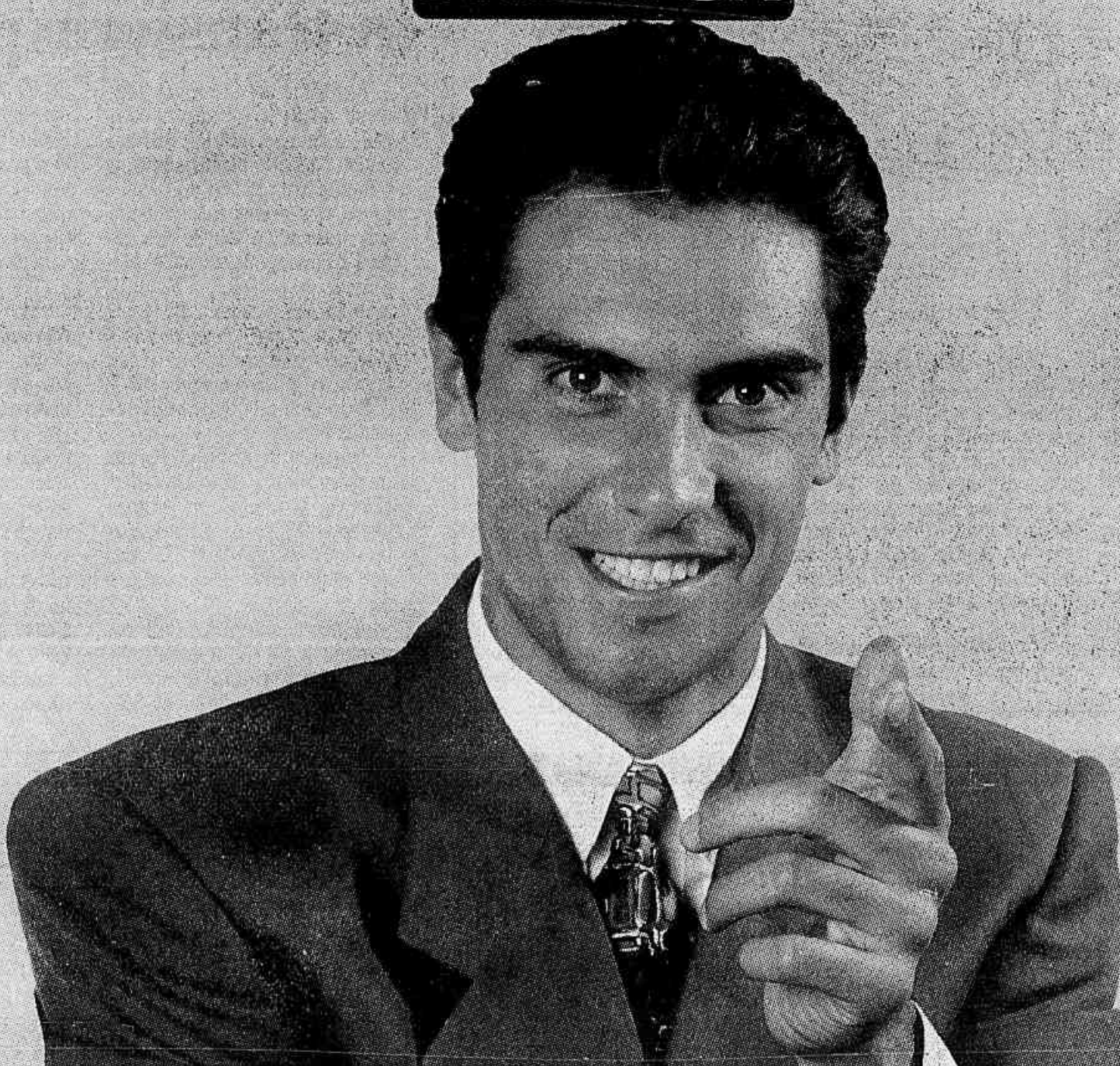
Na autópsia, os legistas constataram que o empresário apresentava sinais de que já havia sofrido um infarte anterior, além de ter problemas coronarianos. Calheiros também sofria de cardiomegalia — coração com tamanho acima do normal ou coração-de-boi. Enquanto um coração pesa em média 300 gramas, o de Luiz Calheiros pesava 560 gramas. O corpo foi liberado à tarde e transferido para Maceió, onde deve ser enterrado.

Ao ser informado da morte de Calheiros, PC Farias, preso na Polícia de Choque, pediu aos advogados que cancelassem seu depoimento, ontem.

CPI da Propina aponta nomes

PORTO ALEGRE — Entre 10 e 20 pessoas serão incriminadas por corrupção e terão seus nomes enviados ao Ministério Público e Tribunal de Contas do estado, segundo informou ontem o relator da CPI da Propina, deputado estadual José Otávio Germano (PPR), antecipando pontos do relatório que divulgará dia 29.

A CPI da Propina foi criada em 1993, para apurar denúncias de empresários sobre a existência de uma rede de corrupção envolvendo funcionários do governo estadual e lobistas. O caso provocou o rompimento do governador Alceu Collares (PDT) com seu vice, João Gilberto (PSDB). Um dos principais acusado é um cunhado de Collares, Ignácio Elizeire Jr., que já está preso por envolvimento com tráfico de drogas.

As subcomissões da CPI concluíram que o estado teve prejuízo de US$ 49,3 milhões na renegociação de dívidas de empresas. Nas investigações, foram tomados 50 depoimentos e houve 56 quebras de sigilo bancário.

INSS paga benefícios atrasados a 4 milhões

■ Segurados que ganhavam menos de um salário mínimo receberão diferença a partir do dia 4, junto com o vencimento de março

O ministro da Previdência, Sérgio Cutolo, anunciou na sede da Dataprev, no Rio, o pagamento da diferença devida aos aposentados e pensionistas que receberam menos de um salário mínimo entre outubro de 88 e abril de 91. Os primeiros benefícios começarão a ser pagos no dia 4, junto com os vencimentos de março. Em alguns casos, a dívida da Previdência, calculada em 3,7 bilhões de URVs (CR$ 3,19 bilhões no dia 24), deverá ser quitada em até 30 parcelas.

"Este é um esforço muito grande do governo para quitar uma dívida social", disse. Por meio de decisão administrativa, o governo cumpre o artigo 201 da Constituição, que determina que nenhum segurado receba menos de um salário mínimo. Só este ano o governo deverá pagar US$ 1,4 bilhão.

Os primeiros 4.385.687 contemplados serão os que começaram a receber seus benefícios até 25 de julho de 1969, e os que ganharam mais de 50% do salário mínimo. Estes receberão o pagamento em cota única, calculada em cerca de 93,40 URVs, divididos em dez lotes. Os segurados que receberam benefícios em valores menores que 50% do salário mínimo terão seu saldo parcelado em até 30 vezes, em prestações em torno de 31 URVs.

O ministro explicou que as diferenças foram corrigidas até fevereiro com base no INPC de outubro de 88 a dezembro de 92 e pelo Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) de janeiro de 93 a janeiro deste ano. "Os valores resultantes da aplicação dos dois índices foram convertidos pela URV de 28 de fevereiro", explicou. Os segurados receberão as diferenças em cruzeiros reais pela URV do dia do pagamento. Quem recorreu à Justiça só receberá o benefício em juízo.

César Diniz — 4/3/94

Cutolo: resgate de dívida social

Expediente normal na quinta-feira

Por determinação do presidente Itamar Franco, a próxima quinta-feira não será ponto facultativo para o funcionalismo do Poder Executivo. A Secretaria de Administração Federal (SAF) informou ontem aos ministérios que o expediente será normal no dia 31 de março. "Somente na sexta-feira, dia 1 de abril, Paixão do Senhor, será feriado", diz o telex, assinado pelo secretário-adjunto da SAF, Antônio Carlos Nantes de Oliveira.

Em 1993, o presidente Itamar concedeu ponto facultativo na quinta-feira da Semana Santa. Nos dois anos de mandato do ex-presidente Fernando Collor o expediente foi normal.

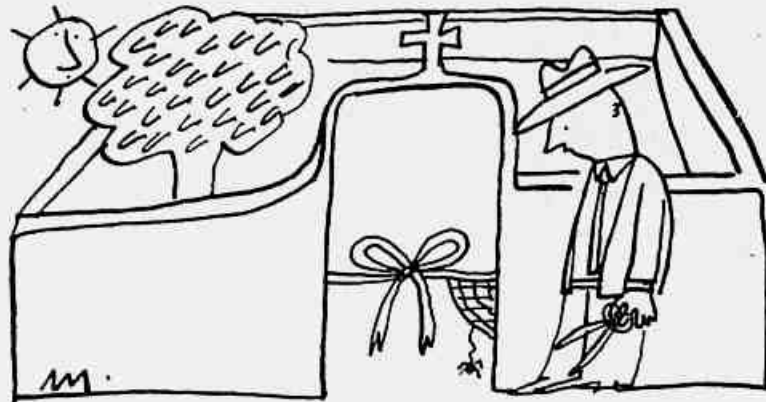
O Poder Judiciário não funcionará a partir da próxima quarta-feira. Quanto ao Congresso, ainda não está definido se haverá ou não sessão na quinta-feira.

Brasília — Luiz Antônio

O mafioso japonês Hitoshi Tanabe foi transferido para um quartel do Exército por medida de segurança

Juiz veta cemitério de bandido

■ Prefeito queria reduzir crimes usando intimidação

PORTO ALEGRE — O juiz de Sapucaia do Sul, Artur dos Santos Almeida, proibiu o prefeito da cidade, o ex-juiz Luis Francisco Correa Barbosa (PTB), de enterrar qualquer pessoa no chamado *Recanto dos Bonzinhos*. O prefeito criou no cemitério local, inicialmente, o *Recanto dos Bandidos*, mas diante dos muitos protestos, mudou o nome com ironia. Barbosa, que também foi delegado de polícia e capitão do Exército, alegou que a destinação de uma parte do cemitério para bandidos teria efeito intimidador, contribuindo para reduzir a criminalidade neste município da Região Metropolitana de Porto Alegre. O promotor da Defesa Comunitária, Gilberto Souza, pediu a retirada da expressão *Recanto dos Bandidos*.

A reação do promotor levou o prefeito a mudar o nome para *Recanto dos Bonzinhos*, mas ele a Justiça proibiu também a nova denominação. Barbosa é um personagem polêmico. Em 1993, ele tomou posse numa vila popular, onde chegou a bordo de uma charrete. Depois, andou a pé, com a comitiva, mais de sete quilômetros para assumir o cargo na prefeitura.

O prefeito, quando juiz, foi personagem central da maior polêmica do Judiciário do estado na década de 80, quando denunciou um escândalo: um convênio da Associação dos Juizes com a Caixa Econômica Estadual, que favorecia os magistrados com juros baixos com base em depósitos judiciais das partes. O convênio foi modificado e ocorreram centenas de processos (dele processando colegas e vice-versa), grande parte ainda tramitando na Justiça do estado e no Supremo Tribunal Federal.

Greve obriga Polícia Federal a transferir presos perigosos

BRASÍLIA — O superintendente da Polícia Federal, delegado Edmo Salvatori, transferiu ontem da Superintendência para o Batalhão da Polícia do Exército os três presos que estavam sob sua guarda. Dentre eles, estava o japonês Hitoshi Tanabi, acusado de pertencer à Yakusa, a máfia japonesa. A transferência foi feita porque os policiais federais estão em greve, o que deixou o superintendente preocupado com a falta de segurança dos presos.

Junto com Tanabi, foram transferidos o alemão Christian Hartwig, condenado na Alemanha por tráfico de drogas, e o brasileiro Edson Abreu Gama, que responde a processo por tráfico de drogas.

A transferência dos dois estrangeiros foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal, atendendo à solicitação de Salvatori, que, na terça-feira, teve uma audiência com os ministros Paulo Brossard, responsável pelo processo de extradição de Hitoshi Tanabi, e Sidney Sanches, que cuida da extradição de Christian Hartwig.

Risco — Edson Abreu Gama foi conduzido para o quartel do Exército por decisão do próprio superintendente. "Eu não poderia arriscar. São presos de alta periculosidade, um deles é um mafioso, e meus agentes estão em greve. Todas as celas estão vazias", disse Salvatori, acrescentando que os detentos voltarão à Superintendência assim que a greve terminar.

Os presos estão em celas privadas do presídio do Batalhão, no Setor Militar Urbano. Segundo o comandante do Batalhão, coronel Adair, o presídio é de segurança máxima e tem um efetivo de 1.500 homens e dispensa qualquer tipo de reforço. No quartel também estão detidos mais três civis, à disposição da Justiça Militar, acusados da morte de um soldado do Exército.

A greve da Polícia Federal começou na segunda-feira. Os grevistas reivindicam equiparação salarial com os policiais civis do Distrito Federal. Ontem, um grupo fazia piquete em frente ao prédio da Superintendência.

O delegado Edmo Salvatori disse que eles estão abusando do direito de greve. O superintendente exibiu vários limões, cada um com um prego dentro, que os grevistas espalharam pelo chão para furar os pneus das viaturas policiais. Reclamou ainda que todo o sistema de computadores da Superintendência está parado, por sabotagem.

Seqüestrador era irmão de seqüestrado

PORTO ALEGRE — Para ganhar dinheiro, o desocupado José Leandro Cardoso, de 28 anos, planejou o seqüestro do próprio irmão, Paulo Roberto Cardoso, de 29 anos, que terminou morto por outros quatro cúmplices antes mesmo do pedido de resgate de CR$ 400 milhões. José e Paulo Roberto não trabalhavam, mas pertenciam a uma família proprietária de vários imóveis no litoral e na cidade gaúcha de Sapucaia do Sul, onde ontem a polícia esclareceu o crime e prendeu os envolvidos.

Paulo Roberto havia sido seqüestrado às 21h30 de segunda-feira e foi morto meia-hora depois , por conhecer os seqüestradores. Mesmo assim, eles tentaram pedir um resgate de CR$ 400 milhões, dos quais CR$ 350 milhões ficariam com José Leandro. Como a família não recebeu provas de que Paulo Roberto estava vivo, o resgate não foi pago.

Ontem, a polícia de Sapucaia do Sul (distante 27 quilômetros da capital) esclareceu o crime ao prender o irmão do seqüestrado e seus cúmplices: Rogério Farias, Sidnei Farias, Valmir Laurindo e Vanderlei Benvenhú, que confessaram o assassinato.

‘Lixo tóxico’ tem exportação vetada

■ Proibição beneficia Brasil, um dos maiores receptores de resíduos da América Latina

GENEBRA — Os 64 países-membros da Convenção da Basiléia para o Controle Internacional de Resíduos Tóxicos decidiram proibir as exportações destes materiais dos países que integram a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Europeu (OCDE) para o resto do mundo, a partir de 31 de dezembro de 1997. O Brasil é um dos sete países da América Latina que mais recebe resíduos tóxicos.

A decisão foi adotada consensualmente, depois de uma semana de intensas negociações entre os estados signatários da Convenção, devido às diferenças entre os países, notadamente os que formam a Comunidade Européia (CE).

No acordo aprovado ontem, os países-membros da Convenção decidiram proibir "imediatamente" todos os deslocamentos internacionais de resíduos tóxicos encaminhados para destruição pelos países da OCDE. Além disso, ficou decidido que, a partir de 31 de dezembro de 1997, serão proibidos todos os deslocamentos de resíduos tóxicos de países da OCDE para o resto do mundo com finalidades de reciclagem ou recuperação.

O acordo foi solicitado principalmente pelos países em desenvolvimento que integram o grupo dos 77. Desde o início da reunião, eles haviam pedido a proibição total do envio de resíduos tóxicos dos países da OCDE para outros países.

A Alemanha foi o país que mais se opôs a esta proibição total, embora o chefe da delegação alemã na reunião de Genebra, o secretário de Estado Clemens Stroetmann, tenha destacado "que seu país não comprometeria o sucesso da Conferência, e portanto não bloquearia o consenso, apesar de ter de aceitar uma solução que não considera a melhor".

Na resolução aprovada ontem por consenso, os Estados signatários do Convênio decidiram que "qualquer país não-integrante da OCDE capaz de realizar operações de recuperação e reciclagem de resíduos tóxicos até o dia 31 de dezembro de 1997, deverá informar à Secretaria da Convenção de Basiléia que permitirá a importação das substâncias a serem exportadas por um estado-membro da OCDE.

Pelo acordo, o país da OCDE receptor deverá informar à Secretaria sobre o tipo de resíduos que deseja importar, as quantidades e o processo específico que será empregado na reciclagem ou recuperação, além do destino final dos resíduos remanescentes das operações de reciclagem e recuperação.

A organização ecológica Greenpeace qualificou a decisão adotada pela Convenção de Basiléia como uma "vitória histórica". "Desta forma poderá acabar o truque de exportar resíduos com o pretexto de reciclagem e se iniciará uma nova era destinada a promover a prevenção de resíduos tóxicos e a produção limpa", informou a porta-voz da Greenpeace, Kevla Stairs.

Ela destacou também que "esta decisão forçará os países ricos a assumir sua responsabilidade no seu problema de produção de resíduos tóxicos, em lugar de *jogá-los* nos países vizinhos".

Das cerca de 800 milhões de toneladas de resíduos tóxicos produzidos a cada ano no mundo, 98% procedem dos países da OCDE, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio-ambiente (PNUMA).

O acordo firmado ontem supõe o bloqueio de novos mercados para os resíduos tóxicos da OCDE na Europa ocidental e na Ásia, segundo a Greenpeace.

Produto chega bem ‘maquiado’

À Organização Não-governamental Greenpeace informa que o Brasil é um dos poucos países do mundo que admitem a importação de resíduos tóxicos. Cento e cinco países em desenvolvimento já proibiram estas importações mas, muitas vezes, o 'lixo tóxico' acaba desembarcando com falsos rótulos, como ocorreu aqui em outubro de 1993.

A ONG decobriu uma carga de 300 toneladas de 'lixo tóxico' que seria embarcada de Londres pela empresa London Metals para a Produquímica, em Suzano, no interior de São Paulo, identificada como micronutrientes.

Eram metais pesados altamente tóxicos, como arsênio, cádmio, zinco e chumbo. A Greenpeace impediu que a carga, desembarcada em Santos, seguisse para a empresa, e realizou uma série de exames com o material. A Cetesb foi acionada e apreendeu o produto, que acabou sendo devolvido a Londres, em fevereiro passado.

Pesadelo masculino

■ Roncar pode aumentar risco de impotência

LONDRES — As mulheres que dormem ao lado de um homem que ronca não só sofrem para pegar no sono, como para desfrutar de sua vida sexual. Estudo do London Lister Hospital, divulgado em simpósio, mostrou que o homem que ronca é mais propenso a sofrer de impotência e alterações na ereção.

O bloqueio dos condutores pulmonares, que produz o ronco, pode cortar a respiração por quase um minuto, o que reduz a produção de testosterona, hormônio essencial para a fabricação de sêmen. Os obesos são mais propensos a roncar e a sofrer da *apnéia do sono*, interrupção súbita da respiração, que chega a causar perda de consciência em pleno dia.

Dano por silicone dá a mulheres US$ 3 bilhões

HENRY WEINSTEIN E DAVID OLMOS
Los Angeles Times

Três grandes empresas americanas celebraram um acordo para pagar US$ 3,75 bilhões a milhares de mulheres que afirmam terem sido seriamente prejudicadas pelo implante de próteses de silicone líquido no seio.

Os laboratórios Dow Corning, Baxter International e Bristol-Myers Squibb concordaram em pagar a maior quantia já oferecida num único caso, envolvendo a confiabilidade de produtos na história dos Estados Unidos. Elas podem ou não aceitar a indenização, dependendo do tipo de problema que tiveram.

De qualquer maneira, o anúncio marca o fim de mais de 18 meses de negociações. Uma das grandes vantagens do acordo é que as mulheres não precisarão provar que existe relação causal entre a prótese e as várias doenças que afirmam terem contraído. Basta provarem que têm uma prótese e apresentem um atestado médico confirmando que sofrem de um dos problemas de saúde cobertos pelo acordo.

Contribuição — Muitas outras empresas têm manifestado interesse em contribuir com aproximadamente US$ 170 milhões, o que fará a indenização subir para cerca de US$ 4 bilhões. O acordo poderá ser *engordado* por outros US$ 750 milhões, se a Minnesota Mining & Manufacturing, Union Carbide e General Electric aceitarem contribuir. As negociações com estas empresas prosseguem.

Os processos sustentam que o silicone vazou da bolsa do implante e migrou para outras partes do corpo, causando doenças auto-imunes (em que o sistema de defesa do corpo humano se volta contra si próprio), incluindo esclerodermia, artrite e lupus.

Embora destaque que o laboratório Dow tem forte estratégia de defesa contra milhares de processos, seu vice-presidente executivo, Gary Anderson, acredita que "um acordo atende aos melhores interesses de todas as partes envolvidas". Representantes da Baxter e da Bristol confirmaram.

Pesadelo — As próteses de silicone em mulheres tornaram-se um pesadelo jurídico para os seus fabricantes. Cerca de 12 mil processos foram movidos em todo o país e os laboratórios gastam milhões de dólares mensalmente para se defender na Justiça. Calcula-se que 1 milhão de pessoas tenham recebido próteses entre 1962 e 1992, quando a FDA (agência americana que controla drogas e alimentos) proibiu seu uso. Os advogados de acusação têm sido vitoriosos na maioria deles, incluindo ações multimilionárias, mas outros processos seguem os trâmites legais.

O acordo com as mulheres, no entanto, pode ser anulado, se um grande número delas o rejeitar. A advogada Elizabeth Cabraser, de San Francisco, espera que muitas mulheres se candidatem ao acordo, que possibilita o recebimento de compensações financeiras substanciais — oscilando entre US$ 160 mil a US$ 1.6 milhão, de acordo com a idade e a severidade dos danos à saúde — sem a necessidade de longas batalhas judiciais. Estes valores podem ir de US$ 200 mil a US$ 2 milhões, se mais companhias aderirem ao acordo.

Animal pré-histórico é encontrado no Sul

PORTO ALEGRE — Um novo *Dycinodonte*, animal pré-histórico entre 220 milhões e 230 milhões de anos, foi localizado por um grupo de pesquisadores da Unisinos em Pinheiro, há 11 quilômetros do município gaúcho de Candelária.

Os cientistas haviam descoberto, em agosto do ano passado, outro *Dycinodonte*, mas o novo achado tem os ossos mais bem conservados. Já estão identificadas as vértebras e o ilíaco.

As equipes da Unisinos, integradas ao projeto Dinossauros do Brasil, também localizaram em janeiro um *Titanossauro* (animal herbívoro e quadrúpede com cerca de 80 milhões de anos e que atingia até 15 metros de comprimento) no município de Prata, em Minas Gerais.

Outro animal pré-histórico, o *Tecodonte* (réptil carnívoro semelhante ao jacaré e que deu origem aos dinossauros), foi encontrado em setembro de 93 por uma equipe da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no município gaúcho de São Pedro do Sul, na Região de Santa Maria.

Já o *Dycinodonte* era um réptil herbívoro, com mais de um metro de altura e três de comprimento. Os ossos localizados em Pinheiro (o animal anterior fora encontrado na localidade de Chiniguá, município de São Pedro do Sul) estão sendo limpos para preparação do material e sua possível montagem. O *Dycinodonte* se alimentava de folhas.

A localização dos fósseis em diferentes locais do Rio Grande do Sul permitirá o mapeamento geológico da região, com a intenção de se criarem locais de preservação para visitação pública e turismo.

Pesadelo masculino

■ Roncar pode aumentar risco de impotência

LONDRES — As mulheres que dormem ao lado de um homem que ronca não só sofrem para pegar no sono, como para desfrutar de sua vida sexual. Estudo do London Lister Hospital, divulgado em simpósio, mostrou que o homem que ronca é mais propenso a sofrer de impotência e alterações na ereção.

O bloqueio dos condutores pulmonares, que produz o ronco, pode cortar a respiração por quase um minuto, o que reduz a produção de testosterona, hormônio essencial para a fabricação de sêmen. Os obesos são mais propensos a roncar e a sofrer da *apnéia do sono*, interrupção súbita da respiração, que chega a causar perda de consciência em pleno dia.

'Lixo tóxico' tem exportação vetada

■ Proibição beneficia Brasil, um dos maiores receptores de resíduos da América Latina

GENEBRA — Os 64 países-membros da Convenção da Basiléia para o Controle Internacional de Resíduos Tóxicos decidiram proibir as exportações destes materiais dos países que integram a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Europeu (OCDE) para o resto do mundo, a partir de 31 de dezembro de 1997. O Brasil é um dos sete países da América Latina que mais recebe resíduos tóxicos.

A decisão foi adotada consensualmente, depois de uma semana de intensas negociações entre os estados signatários da Convenção, devido às diferenças entre os países, notadamente os que formam a Comunidade Européia (CE).

No acordo aprovado ontem, os países-membros da Convenção decidiram proibir "imediatamente" todos os deslocamentos internacionais de resíduos tóxicos encaminhados para destruição pelos países da OCDE. Além disso, ficou decidido que, a partir de 31 de dezembro de 1997, serão proibidos todos os deslocamentos de resíduos tóxicos de países da OCDE para o resto do mundo com finalidades de reciclagem ou recuperação.

O acordo foi solicitado principalmente pelos países em desenvolvimento que integram o grupo dos 77. Desde o início da reunião, eles haviam pedido a proibição total do envio de resíduos tóxicos dos países da OCDE para outros países.

A Alemanha foi o país que mais se opôs a esta proibição total, embora o chefe da delegação alemã na reunião de Genebra, o secretário de Estado Clemens Stroetmann, tenha destacado "que seu país não comprometeria o sucesso da Conferência, e portanto não bloquearia o consenso, apesar de ter de aceitar uma solução que não considera a melhor".

Na resolução aprovada ontem por consenso, os Estados signatários do Convênio decidiram que "qualquer país não-integrante da OCDE capaz de realizar operações de recuperação e reciclagem de resíduos tóxicos até o dia 31 de dezembro de 1997, deverá informar à Secretaria da Convenção de Basiléia que permitirá a importação das substâncias a serem exportadas por um estado-membro da OCDE.

Pelo acordo, o país da OCDE receptor deverá informar à Secretaria sobre o tipo de resíduos que deseja importar, as quantidades e o processo específico que será empregado na reciclagem ou recuperação, além do destino final dos resíduos remanescentes das operações de reciclagem e recuperação.

A organização ecológica Greenpeace qualificou a decisão adotada pela Convenção de Basiléia como uma "vitória histórica". "Desta forma poderá acabar o truque de exportar resíduos com o pretexto de reciclagem e se iniciará uma nova era destinada a promover a prevenção de resíduos tóxicos e a produção limpa", informou a porta-voz da Greenpeace, Kevla Stairs.

Ela destacou também que "esta decisão forçará os países ricos a assumir sua responsabilidade no seu problema de produção de resíduos tóxicos, em lugar de *jogá-los* nos países vizinhos".

Das cerca de 800 milhões de toneladas de resíduos tóxicos produzidos a cada ano no mundo, 98% procedem dos países da OCDE, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio-ambiente (PNUMA).

O acordo firmado ontem supõe o bloqueio de novos mercados para os resíduos tóxicos da OCDE na Europa ocidental e na Ásia, segundo a Greenpeace.

Produto chega bem 'maquiado'

A Organização Não-governamental Greenpeace informa que o Brasil é um dos poucos países do mundo que admitem a importação de resíduos tóxicos. Cento e cinco países em desenvolvimento já proibiram estas importações mas, muitas vezes, o 'lixo tóxico' acaba desembarcando com falsos rótulos, como ocorreu aqui em outubro de 1993.

A ONG decobriu uma carga de 300 toneladas de 'lixo tóxico' que seria embarcada de Londres pela empresa London Metals para a Produquímica, em Suzano, no interior de São Paulo, identificada como micronutrientes.

Eram metais pesados altamente tóxicos, como arsênio, cádmio, zinco e chumbo. A Greenpeace impediu que a carga, desembarcada em Santos, seguisse para a empresa, e realizou uma série de exames com o material. A Cetesb foi acionada e apreendeu o produto, que acabou sendo devolvido a Londres, em fevereiro passado.

Dano por silicone dá a mulheres US$ 3 bilhões

HENRY WEINSTEIN E DAVID OLMOS
Los Angeles Times

Três grandes empresas americanas celebraram um acordo para pagar US$ 3,75 bilhões a milhares de mulheres que afirmam terem sido seriamente prejudicadas pelo implante de próteses de silicone líquido no seio.

Os laboratórios Dow Corning, Baxter International e Bristol-Myers Squibb concordaram em pagar a maior quantia já oferecida num único caso, envolvendo a confiabilidade de produtos na história dos Estados Unidos. Elas podem ou não aceitar a indenização, dependendo do tipo de problema que tiveram.

De qualquer maneira, o anúncio marca o fim de mais de 18 meses de negociações. Uma das grandes vantagens do acordo é que as mulheres não precisarão provar relação causal entre a prótese e as doenças. Basta provarem que têm a prótese e apresentem atestado médico confirmando que sofrem de um dos problemas de saúde cobertos pelo acordo.

Contribuição — Muitas outras empresas têm manifestado interesse em contribuir com aproximadamente US$ 170 milhões, o que fará a indenização subir para cerca de US$ 4 bilhões. O acordo poderá ser *engordado* por outros US$ 750 milhões, se a Minnesota Mining & Manufacturing, Union Carbide e General Electric aceitarem contribuir.

Os processos sustentam que o silicone vazou da bolsa do implante e migrou para outras partes do corpo, causando doenças auto-imunes (em que o sistema de defesa do corpo humano se volta contra si próprio), incluindo esclerodermia, artrite e lupus.

Embora destaque que o laboratório Dow tem forte estratégia de defesa contra milhares de processos, seu vice-presidente executivo, Gary Anderson, acredita que "um acordo atende aos melhores interesses de todas as partes envolvidas".

Pesadelo — As próteses de silicone em mulheres tornaram-se um pesadelo jurídico para os seus fabricantes. Cerca de 12 mil processos foram movidos em todo o país e os laboratórios gastam milhões de dólares mensalmente para se defender na Justiça. Calcula-se que 1 milhão de pessoas tenham recebido próteses entre 1962 e 1992, quando a FDA (agência americana que controla drogas e alimentos) proibiu o uso. O acordo com as mulheres pode ser anulado, se grande número delas o rejeitar. A advogada Elizabeth Cabraser, de San Francisco, espera que muitas aceitem.

Arte/JB

Animal pré-histórico é encontrado no Sul

PORTO ALEGRE — Um novo *Dycinodonte*, animal pré-histórico entre 220 milhões e 230 milhões de anos, foi localizado por um grupo de pesquisadores da Unisinos em Pinheiro, há 11 quilômetros do município gaúcho de Candelária.

Os cientistas haviam descoberto, em agosto do ano passado, outro *Dycinodonte*, mas o novo achado tem os ossos mais bem conservados. Já estão identificadas as vértebras e o ilíaco.

As equipes da Unisinos, integradas ao projeto Dinossauros do Brasil, também localizaram em janeiro um *Titanossauro* (animal herbívoro e quadrúpede com cerca de 80 milhões de anos e que atingia até 15 metros de comprimento) no município de Prata, em Minas Gerais.

Outro animal pré-histórico, o *Tecodonte* (réptil carnívoro semelhante ao jacaré e que deu origem aos dinossauros), foi encontrado em setembro de 93 por uma equipe da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no município gaúcho de São Pedro do Sul, na Região de Santa Maria.

Já o *Dycinodonte* era um réptil herbívoro, com mais de um metro de altura e três de comprimento. Os ossos localizados em Pinheiro (o animal anterior fora encontrado na localidade de Chiniguá, município de São Pedro do Sul) estão sendo limpos para preparação do material e sua possível montagem. O *Dycinodonte* se alimentava de folhas.

A localização dos fósseis em diferentes locais do Rio Grande do Sul permitirá o mapeamento geológico da região, com a intenção de se criarem locais de preservação para visitação pública e turismo.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*

Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA – *Diretor Presidente*

DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

NELSON BAPTISTA NETO — *Diretor*
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — *Diretor*

Comportamento de Risco

O desencontro explicitado, sob alta tensão política, nas relações entre os três Poderes, valeu por um aviso sobre a urgência da revisão constitucional, mas o Congresso não deu sinal de ter entendido assim. Não foi o primeiro atrito que envolveu divergência em torno do Executivo, mas o mais grave até agora. E tudo indica que não será o último.

Tendo em vista a disposição parlamentar de esfriar a tarefa revisionista, por falta de noção elementar do perigo, deve-se dizer tudo que se evitou antes para não alarmar a opinião democrática. De onde nos veio esse medo irracional de reformar a Constituição? Respeito à legalidade não explica tanta violação constitucional: o número de constituições que o Brasil já enterrou é assustador. Comete-se o sacrilégio de golpear constituições e cultiva-se o temor sagrado de reformar o que mostrou não dar certo. É uma incoerência fatal.

Ninguém pode mais desconhecer o período de desprestígio do Congresso e descrédito da representação política, e até as dúvidas na capacidade da democracia para encaminhar soluções rápidas e eficazes a curto prazo. Para o prazo longo falta paciência e para sacrifícios escasseia a resignação. Em seu irrealismo, a Constituinte produziu uma obra que anestesiou a cidadania com alta dose de utopia, mas que demonstrou apenas um alto grau de ingovernabilidade e produziu uma férrea resistência à revisão constitucional.

A relação estreita e direta entre os Poderes — sob a Constituição que gera atritos e dificulta as soluções — destaca-se contra um fundo de apreensões. O próximo entrechoque aumentará a carga de tensão sobre a sociedade, no vazio de liderança que o Congresso ressalta com os seus débeis comandos internos. Não há mais como ignorar a realidade e adiar a solução política para o risco que se inocula na vida brasileira. A inconsciência paralisou a revisão constitucional e acumula dificuldades econômicas, políticas e sociais.

O Congresso perdeu a noção da sua finalidade política e se tornou prisioneiro das críticas que os cidadãos exprimem por toda parte em termos candentes. Confirma-se diariamente. Pela incapacidade dos dirigentes das duas Casas e das lideranças dos partidos em modificar o padrão de trabalho parlamentar, a Câmara e o Senado acumulam um ressentimento que se traduz em vingança contra a sociedade sob a forma de paralisação da reforma. Nem as fagulhas produzidas pelo atrito entre os Poderes, durante a semana, conseguiram induzir a representação política a se convencer de que, ao menos por bom senso, deveria se debruçar sobre a reforma constitucional como tábua de salvação.

A opinião pública não se ilude. Depois do que tem sido visto, o conceito que a sociedade tem do Congresso desceu ainda mais na escala da eficiência e da moralidade pública. O saldo da revisão é decepcionante: o mandato presidencial foi reduzido para quatro anos mas, desacompanhado da reeleição, agravou o problema em vez de dar-lhe solução. Seria melhor ficar como estava. As restrições às mudanças de partido, em vez de serem revistas, foram endossadas em prejuízo definitivo dos partidos. A infidelidade partidária foi oficializada. Os vices (presidente, governador e prefeito) foram agraciados com o reconheimento e não com a extinção por inutilidade total. Representam uma coletividdade de cinco mil, com mordomias e despesas a fundo perdido.

Para se esboçar o Apocalipse constitucional, falta pouco. A recusa ao voto distrital (versão mista) passa a ser decorrência dessas posições de atraso reafirmadas na revisão. Portanto, pode-se esperar o pior entre as conseqüências previsíveis. Alguém vai querer iludir-se? O critério antidemocrático que deslocou o centro de decisão do Congresso para as áreas de atraso não será alterado pela minoria que fala e vota pela parte desenvolvida do Brasil. Se a maioria qualificada é refém da minoria desqualificada, a democracia não prevalecerá.

Vamos e venhamos: a transferência de recursos pelo governo federal para estados e municípios, por uma Constituição que não transferiu encargos e responsabilidades, será mantida como está pelos interessados no mau uso dos fundos, que acabaram dilapidados, devido ao empreguismo vigente nos governos estaduais e nas prefeituras, no pagamento de salários. A austeridade fiscal saiu do controle do governo federal.

Não se pode esperar nada de bom e já se deve admitir como inevitáveis as más conseqüências que nos espreitam. A oportunidade que está sendo perdida não se apresentará sem tensões. A reforma por força de circunstâncias ou de crise institucional seria contra-indicada para produzir obra reflexiva e objetiva, como quis encaminhar o relator da revisão constitucional, deputado Nelson Jobim.

A remontagem do Estado, em concepção moderna e ágil, pode aliviar o peso excessivo da burocracia, dos impostos, e reduzir os custos improdutivos que depauperam a sociedade. Mas não há sinal de que o Congresso se esclareça em tempo. Partidos políticos, e não estes que temos, merecem uma oportunidade de romper com o padrão oligárquico que perpetua vícios e mantém o atraso cultural. Congresso em que as regiões estejam representadas proporcionalmentre à população, e não essa inversão antidemocrática que alimenta crises e espetáculos indignos.

Os meses de abril e maio dariam para cortar o caminho à crise que já mostrou do que será capaz, em prazo fatal. Melhor empreitar por bem a reforma que fazê-la por via de uma crise num país com baixo índice de qualidade, sem lideranças e exausto de recaídas.

Divisor de Águas

A inauguração da nova estação de tratamento do Rio Guandu é desde já um divisor de águas na política sanitária do estado. Depois de dois anos de obras, a estação duplicou sua capacidade de processamento de água, chegando aos 80 mil litros por segundo e minorando drasticamente o problema crônico de falta d'água na zona Oeste e bairros da Leopoldina e nos municípios da Baixada Fluminense.

O Guandu é responsável por 80% do abastecimento de água potável para a região do Grande Rio. A ampliação das obras vai estender este abastecimento a um contingente de dois milhões de habitantes. Municípios como São João do Meriti, Caxias e Nilópolis, que contavam com abastecimento de água potável apenas uma vez por semana, agora vão ter condições de triplicar o consumo.

O complexo, que se alimenta das águas do Ribeirão das Lajes, afluente do Paraíba do Sul, foi construído no governo Carlos Lacerda com a promessa de garantir o abastecimento de água do Rio até o ano 2000. A fusão da Guanabara com o antigo estado do Rio demonstrou a necessidade de desviar parte da vazão do Guandu para abastecer os populosos municípios limítrofes da Baixada Fluminense.

Com isso, tornou-se urgente ampliar o Guandu para evitar o colapso no abastecimento antes do ano 2000. As obras, que ampliaram a vazão so Guandu em sete mil metros cúbicos por segundo, custaram US$ 110 milhões, custeados pela Cedae e pelo Ministério do Bem-Estar Social.

A duplicação de capacidade de processamento de água da estação, porém, precisa ser seguida pelo aumento correspondente nas linhas de distribuição. Calcula-se que, até o ano 2005, a capacidade de distribuição atinja finalmente a totalidade do nível de produção.

Deste modo, a nova estação é apenas a primeira de uma série de obras de infraestrutura essenciais ao estado. A região do Grande Rio ainda se ressente das deficiências da rede de esgotos, complemento essencial à ampliação das linhas de distribuição de água potável, a fim de que sua população tenha finalmente acesso a padrões mínimos de qualidade de vida.

O conjunto de obras fundamentais para o saneamento da região metropolitana do capital do estado se completa com o programa de despoluição da Baía de Guanabara, hoje um dos focos principais de propagação de doenças decorrentes da falta de tratamento sanitário, como esquistossomose, cólera, tifo ou dengue. A ampliação da estação do Guandu é, portanto, o marco inicial de um processo de longo prazo que exige persistência e continuidade administrativa, que só ao cabo permitirá à população fluminense conquistar um patamar condizente de qualidade de vida.

■ ■ ■

Novos hábitos

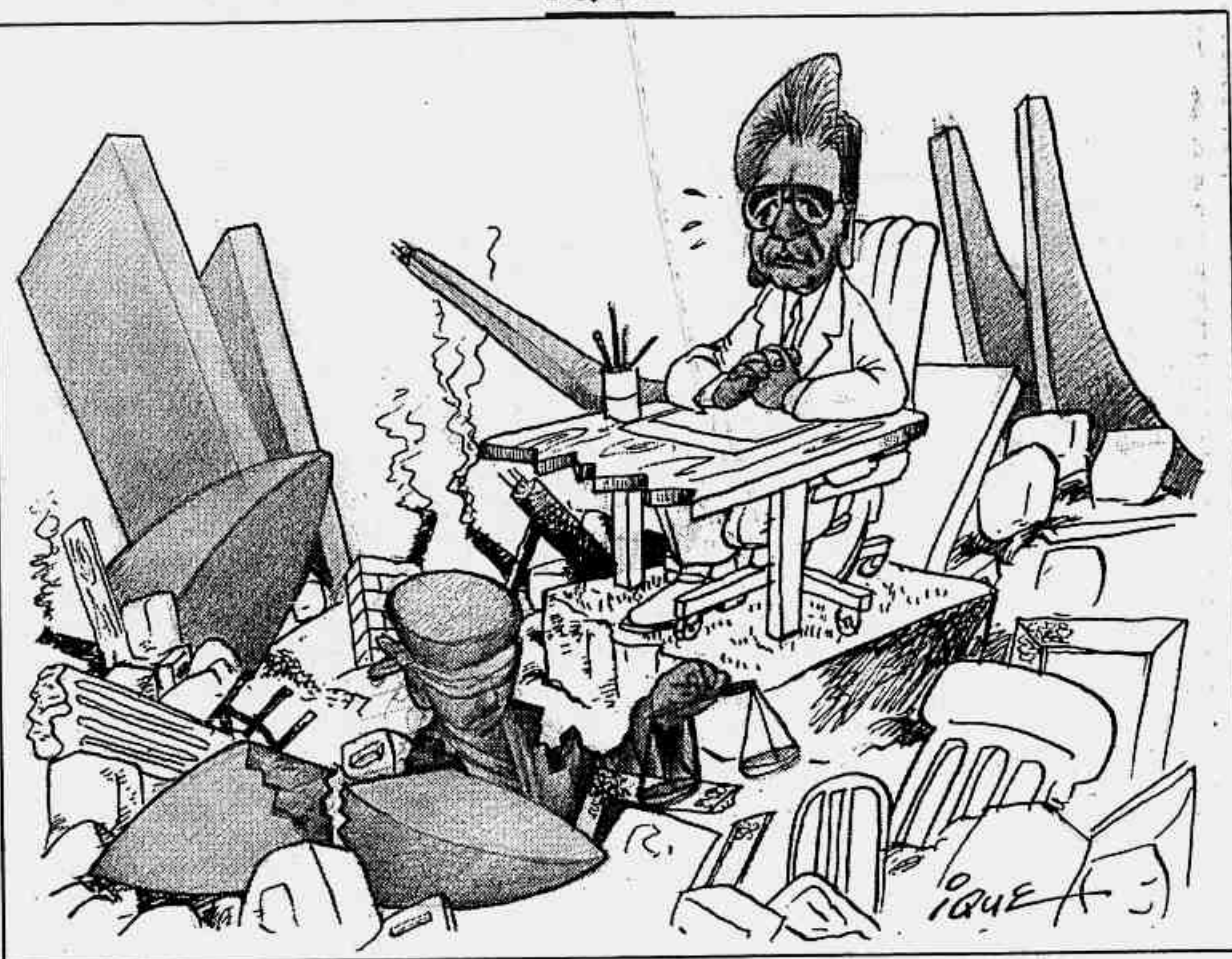
Produto que reflete com fidelidade a elasticidade-renda da sociedade, o cigarro está registrando no país queda superior a 30% no seu consumo desde 1990. À parte a salutar absorção, no Brasil, do hábito das sociedades do Primeiro Mundo, de reduzir o ato de fumar, a crise econômica forçou os fumantes a migrarem para as marcas mais baratas, o que aumenta a exposição dos fumantes aos males do fumo.

O estudo do comportamento do consumo de cigarros desde 1980 é capaz de espelhar com precisão o achatamento do poder de compra da população brasileira ao longo dos últimos 14 anos. O próprio número de faixas de categorias de cigarro foi encolhendo à medida em que os consumidores perdiam poder de compra, mas não deixavam o vício: as categorias, que já foram 11, estão hoje confinadas a sete, da letra A à G.

O cigarro Hollywood, o preferido da classe média no início dos anos 80, quando dominava mais de 30% do mercado e chegou a ser a terceira marca mais vendida no mundo, foi o que mais sentiu a retração do consumidor. Por falta de dinheiro, os fumantes passaram-se para marcas mais baratas: primeiro o Belmont e, agora o Derby, lançado em setembro do ano passado, assumindo a dianteira, com 20% do mercado. O achatamento foi tal que o Hollywood desceu da categoria E para a D, mais barata, para tentar não perder o mercado. Em vão.

Pode-se comemorar a adoção, pelo Brasil, dos hábitos civilizados do Primeiro Mundo, quando a propaganda do cigarro vai sendo restringida cada vez mais, e a crescente proibição de fumar em locais fechados, como aviões, lojas comerciais e até mesmo em restaurantes, que já reservam os maiores e melhores espaços aos não fumantes. Mas o que aconteceu no mercado de cigarros se aplica a vários outros segmentos do mercado de consumo nacional.

Há muitas lições a serem tiradas do *down trade* do mercado de cigarros no país, mas cabe evitar que os brasileiros continuem sendo forçados a renunciar às suas aspirações de consumo. O melhor antídoto para isso, como se sabe, é a retomada do desenvolvimento, o que só é possível de ser assegurado com a estabilização econômica.

IQUE

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores. Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

Corporativismo

Dos membros do Congresso Nacional, tudo devemos esperar, principalmente da Câmara dos Deputados. Mas dos ministros do STF, é doloroso.

Neste momento de transição da moeda, em que a nação vislumbra uma luz no fim do túnel, deveriam os membros do STF ter pensado menos em seus bolsos e convertido os seus salários de acordo com o que dispõe o art. 21 da MP 324.

A conversão dos salários do STF da forma como foi feita é uma afronta aos assalariados, principalmente aos 40 milhões de famintos desta nação "abençoada por Deus".

Alegar que o Tesouro Nacional tem que repassar, até o dia 20 de cada mês, as dotações orçamentárias do Judiciário federal, não os autoriza a se concederem um aumento extra de salário. (...) E mesmo que a conversão fosse legal, deveriam eles ter agido com justeza, perante a sociedade que os paga, posto que nem tudo que é legal é justo.

Os ministros do STF, bem como os demais servidores públicos, civis e militares, têm que entender que seus salários são pagos com os recursos do Tesouro Nacional que não é uma fonte inesgotável de riqueza. (...) Portanto, chega de corporativismo, vamos preservar as instituições, vamos pensar como nação. Afinal estamos no mesmo barco. **José Mesquita Muniz Sobrinho — Rio de Janeiro.**

□

É triste e lamentável que o STF (...) procure tirar vantagens salariais num momento tão crucial da vida brasileira, com tanta gente na miséria. É triste que juristas que integram a instância superior da Justiça brasileira, já no outono de suas vidas, dêem exemplos tão indignos. Pode até ser legal, mas é imoral que o STF decida em benefício próprio.

Nosso integral apoio ao presidente Itamar Franco e aos ministros militares e civis. (...) **Theodiano Bastos — Nanuque (MG).**

Retificação

Considero necessário desmentir a informação contida em artigo de José Murilo de Carvalho, publicado no **JORNAL DO BRASIL** de 24/3, de que Luiz Carlos Prestes teria escrito o discurso pronunciado por João Goulart, em 30/3/64, no Automóvel Club do Brasil.

Embora Luiz Carlos Prestes — à época secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro — tivesse por diversas vezes emprestado seu apoio a posições políticas assumidas por João Goulart, jamais escreveu seus discursos, nem os de qualquer outra personalidade política. Para isto, certamente, o presidente Goulart contava com assessores devidamente habilitados. (...) **Anita Leocadia Prestes — Rio de Janeiro.**

□

O **JORNAL DO BRASIL** publicou, em 19/1, reportagem (...) sobre o furto de um avião no estado de Tocantins, em que menciona o meu nome. (...) Fui contratado para assessorar empresários na aquisição de uma aeronave e, nesta condição, participei do primeiro vôo do avião, em 25/7/93. Em nenhum momento assumi o controle da aeronave. (...) Minha função foi a de observar as características e o estado do avião. (...) Não tive participação no segundo vôo, sendo informado de sua realização mais de um mês depois.

(...) De fato, respondo a ação penal na comarca de Araguaína referente ao furto da aeronave. No entanto, no curso da instrução criminal restou evidenciado através de provas documentais e testemunhais que encontrava-me no Rio de Janeiro no dia do furto. (...)

Fui realmente preso no Rio de Janeiro pelo delegado Izaurino Povoa Júnior, de Araguaína, mas o texto não menciona que o delegado estava no Rio em diligência ilegal, fora de sua circunscrição. O Tribunal de Justiça do Estado de Tocantins ordenou minha imediata libertação (...) e o delegado, pelo ato praticado, responde a sindicância administrativa junto à Corregedoria de Polícia do Estado de Tocantins. **Eduardo Dentzien — Rio de Janeiro.**

Sucessão

Agora que se fala abertamente da sucessão presidencial, é preciso que os brasileiros não se deixem enganar. Um bom candidato não é aquele que está na mídia ou é uma figura simpática. No caso do ministro FHC, é preciso esperar para ver se seu plano econômico dará certo. Continuando no ministério, ou como senador, poderá dar sustentação à reforma monetária.

Temos administradores que já provaram ter acertado. Seus no mes devem emergir naturalmente, como bons candidatos. Nada de conchavos políticos e interesses partidários, que disso já estamos "cheios". **Zeimar Dias Silva — Rio de Janeiro.**

Idosos

(...) Acredito ser um pesadelo o que vem acontecendo com os maiores de 65 anos, que muito contribuiram e continuam a contribuir para o desenvolvimento desta nação.

Por que sacrificá-los, como fizeram desde a madrugada de 18/3 em frente a um posto de identificação no Méier? Só para conseguir uma " carteira de identidade tarjada de negro", para satisfazer os empresários gananciosos de sistema rodoviário de massa?

Esses mesmos cidadãos são os responsáveis pelo mau tratamento dispensado pelos motoristas aos de terceira idade. Já somos portadores de identidade. (...) e nos exigem outra do mesmo tipo que a convencional, somente com uma alteração. (...) O art. 230 parágrafo 2º da Constituição é claro, e diz: "Aos maiores de 65 anos é garantida a gratuidade dos transportes coletiv os urbanos." (...) **Walderedo Américo de Queiroz — Rio de Janeiro.**

Arbítrio

Gostaria de comentar a ordem dada pelo governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, para saber se um governador pode dar uma ordem que contrarie as leis. O governador mandar soltar presos — por maiores e justas que pareçam suas razões e sua frustração por não ver o ex-governador Nilo Coelho atrás das grades — é no mínimo um fato anômalo.

Se os governadores detêm o poder de fazer justiça com as próprias mãos, é bom que se saiba. Se podem mandar soltar, devem poder mandar prender, pouco importando se há normas processuais a respeito de crimes cometidos, detenção e soltura. (...) **Carlos A. Figueiredo — Rio de Janeiro.**

Saúde no Rio

Acompanho com surpresa a indiferença com que o prefeito César Maia trata a greve dos profissionais da Saúde. Curiosamente, com a mesma indiferença a imprensa vem tratando a questão. Por que?

Ninguém ignora a gravidade da situação da saúde no município do Rio. Os baixíssimos níveis salariais dos profissionais desta área constituem um dos elementos deste quadro de crise, assim como a decadência dos hospitais públicos, a carência crônica de recursos humanos e materiais, etc.

É justo que o salário dos profissionais que lidam com o lado mais penoso e difícil da vida — a doença e a morte — sejam tão baixos? É justo que esses profissionais, que trabalham e lutam em condições tão precárias e adversas, recebam tão pouco?

(...) A Saúde é um dos grandes problemas que se apresenta à competência do prefeito, e não é virando as costas que ele irá resolver a questão. Acima de tudo, estará adotando uma atitude oposta à que proclamou na época das eleições — a de um homem aberto ao diálogo e disposto a encarar de frente as dificuldades que se lhe apresentassem. **Dra. Roxana Valadão — Rio de Janeiro.**

□

Como médico inativo da Secretaria de Saúde do município do Rio de Janeiro, sinto-me constrangido de ter que, de público, pedir ao prefeito César Maia que dê uma vista d'olhos no parágrafo 4º do art. 40 da Constituição federal e, cumprindo o que lá é determinado, efetue urgentemente o pagamento também aos inativos, da gratificação concedida aos colegas em atividade, no valor de CR$ 51 mil, a partir do mês de janeiro.

De acordo com o dispositivo constitucional, serão "também estendidos aos inativos quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade".

Os aposentados aguardam as providências do prefeito. **Apparicio Marinho — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Pinochet nasceu no Brasil

HERBERT DE SOUZA*

O processo era liberal, democrático. Chegava-se ao poder pelo voto, ou pelo menos se passava por ele. O Congresso tinha seu poder. A Justiça, mais ou menos, sua vez. A imprensa, com todos os seus problemas, tinha sua liberdade. As entidades da sociedade civil seu espaço para lutar com todos os limites e possibilidades. Nada era perfeito, havia muita coisa a ser feita, muitas reformas de base que clamavam por existir. Através da liberdade existente as mudanças buscavam seu horizonte em meio a tantos limites. Antes do golpe, as reformas estavam na ordem do dia: agrária, bancária, urbana, da saúde, educacional. E várias outras, todas necessárias para que o Brasil fosse efetivamente democrático, autônomo e independente.

Mas os setores dominantes da elite brasileira não estavam dispostos a abrir mão de seus fantásticos privilégios. Levantaram suas bandeiras: contra o comunismo, a inflação e a corrupção! Ganharam a classe média, sempre assustada com o povo, e deram o golpe militar. O resultado foi um desastre para a democracia, um sucesso para setores importantes dessa elite, daqui e de fora.

O governo João Goulart, que representava a reforma, deveria ser deposto por um ato de força, já que da democracia era filho. Nascera do voto, vice de Jânio. Jânio filho do voto e depois pai do golpe. O ato veio de Minas, na madrugada do dia 31 de março, pelas mãos de um militar que se auto-intitulou "vaca fardada", o general Mourão Filho. Mourão deu o golpe e passou o resto da vida disputando com outros a paternidade desse desatino autoritário. Um grupo de militares se pôs a caminho em direção ao Rio. A cumplicidade das outras lideranças militares e o vacilo do presidente, que decidiu não resistir, não foram capazes de parar os passos daqueles que iriam enterrar a democracia no Brasil.

Na madrugada do dia 1º de abril, começava uma nova era. Não era mentira. O Congresso existia, mas não era mais um poder. Não decidia nada. O chamado poder revolucionário substituía o das instituições. Mandavam os chefes (militares) e não os cidadãos e instituições. A Constituição passava a ser escrita por decreto de quem detinha o controle das armas e da riqueza. E acabava, ficando a sua caricatura. O voto sumiu do mapa.

Os grupos dominantes no poder aproveitaram a liberdade que existia só para eles e fizeram todas as suas reformas. O Brasil foi pioneiro em neoliberalismo. Todo poder aos interesses privados e do mercado, mas pela mão do Estado! Pinochet nasceu no Brasil.

Foi longa essa história. Em 30 anos, a renda se concentrou como nunca, o Estado foi privatizado e realizou grandes projetos que beneficiaram os grandes interesses. A pobreza cresceu e a indigência foi gerada, mostrando agora toda a sua cara: 32 milhões de filhos de Roberto Campos, Simonsen, Delfim, Veloso e todos os generais e capitães de indústria, comércio e bancos desse país. O império da economia, o reino da injustiça, a negação da cidadania. A tudo isso se chamou de milagre. E milagre não havia, nem houve, já que pelo poder do Estado e da repressão se produziu a mais espetacular concentração de riqueza e de renda de toda a nossa história e o corpo e a cara de um país de indigentes.

Sem a democracia, o que havia era a vontade de uns poucos montada na força das armas, da coerção, da tortura e do medo. Os partidos castrados pelas cassações, os sindicatos pela polícia, a imprensa pela censura, o cidadão comum pelo medo de ser preso e virar um desaparecido. A polícia corrompida, brutalizada. Me admira que alguém possa hoje se dizer democrata e ter ainda saudade desse tempo de arbítrio e violência.

Mas logo que o golpe foi dado, a batalha pela democracia começou. Foram 30 anos de opressão e luta. No início, mais lento; depois, mais rápido. No início, poucos; depois, multidões. Sem liberdade não se vive, não se respira. O golpe nasceu em 64 para morrer depois. É o destino dos golpes.

Foi uma história bonita a da resistência: lutas nas ruas contra a ditadura, a UNE, os estudantes. Luta na cultura, na música, no teatro. Geraldo Vandré, Chico Buarque, Teatro Opinião e tantos outros e outras. Luta na clandestinidade, com tortura, desespero, mortes, heroísmo e loucura. Luta na imprensa contra a censura, os cartunistas, o Pasquim, Opinião, Movimento e o Estadão com as receitas e Camões. Luta pela anistia contra o exílio, pela volta dos que saíram num rabo de foguete. Luta pelas diretas que afinal chegaram. A ditatura foi acabando e exalou seu último suspiro nas mãos de meu primo Figueiredo, aquele que ameaçou prender e arrebentar os que estivessem contra a democracia.

Mas a ditadura nunca acaba de uma vez; ela resiste por caminhos transversos. A luta pela democracia, porém, continuou pela nova Constituição, o Movimento pela Ética na Política, o *impeachment*, a CPI da Corrupção, a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida. O fundamental foi que tudo isso aconteceu por pressão da sociedade, da cidadania, da planície. No poder ainda mora o perigo. Na planície é que cresce e se consolida a democracia, essa que muda o rumo das coisas, que tenta enterrar a senzala e libertar definitivamente os escravos de nossa cultura, de nossa economia e da política.

1964 nunca mais! "Liberdade e democracia", como se disse uma vez em Minas, ainda que tardia.

* Secretário-executivo do Ibase e articulador nacional da Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida.

A Semana Santa

D. EUGENIO DE ARAUJO SALES *

Iniciamos uma semana especial: a Semana Santa. Para os fiéis e mesmo para os que não vivem a fé cristã, são dias que têm uma característica própria. Diferem dos demais. Possuem uma extraordinária riqueza e difundem uma mensagem que contrasta fortemente com o ambiente secularizado que nos envolve. Apesar da grande transformação ocorrida nos últimos decênios, guarda ainda seus valores. Continua sendo diferente das outras e nos oferece a abundância de meios para a reforma de uma sociedade tão distante dos princípios evangélicos.

Antes, a crença mais viva nesses mistérios levava multidões a proceder segundo o espírito religioso. As procissões, a recepção dos sacramentos da Eucaristia e da Penitência, o repouso severo, o exercício generoso da caridade, a abstinência, a supressão de tantos atos profanos, geravam um clima espiritual que pairava na sociedade. Essa atitude se inseria na própria cultura do povo e sua inobservância merecia fortes reparos.

Hoje, constata-se uma profunda alteração nos costumes. Mesmo os sinais sagrados são banalizados. O espírito comercial assumiu uma tal influência que os símbolos de culto passaram a servir de instrumentos de propaganda. Os anúncios de ovos de Páscoa são um exemplo. O noticiário dos jornais deixa em segundo plano os fatos da Redenção. A identificação deste tempo com a oferta e o preço do pescado é um triste sinal. Revela a paganização crescente da grande celebração da cristandade.

Perdeu-se o valor do recolhimento, substituído pelo vozerio das festas ofensivas à moral e, ainda, antes do anúncio da Ressurreição! Lembro-me bem de que, no primeiro ano após a reforma litúrgica, que transferia da manhã para a noite do sábado o início do Aleluia da Ressurreição, convidei os dirigentes dos principais clubes em uma capital do Nordeste. Expus o espírito do tempo nos últimos dias da semana e pedi que o silêncio fosse preservado até o fim da Liturgia na noite do domingo. A concordância foi total, o início dos bailes atrasado e acharam natural esse procedimento. Hoje, é algo impensável!

Além de agitado comércio e programação pecaminosa, há uma intensa movimentação turística, anunciada muitas semanas antes. A vida de família ou o recolhimento dos fiéis, a presença nas cerimônias da Redenção da humanidade, são radicalmente substituídas pelo prazer de viajar, em si legítimo, mas inoportuno enquanto empecilho a uma piedosa participação nos atos religiosos. O mesmo se diga do aproveitamento desses dias para um programa de lazer, como ocorre nos feriados prolongados, ao longo do ano.

Lamentos saudosistas? Perda de tempo, ao recordar esses procedimentos? Creio que não! Os tempos mudam, os males crescem mas nada impede que se aborde o assunto. O cumprimento do dever de alertar é inerente à missão de orientar o povo de Deus.

Em decorrência, meditemos na grandeza dos mistérios salvíficos, pois isso influenciará nosso comportamento.

A pátria celebra os grandes feitos. Cada um de nós conserva a recordação dos momentos importantes de sua existência. A Semana Santa nos faz reviver o fato decisivo de toda a humanidade. Impossibilitado o homem pelo pecado dos primeiros pais de alcançar a eternidade feliz, eis que veio o Redentor e, por Sua morte e ressurreição, recompôs o plano de Deus para a criatura feita à Sua imagem. Especialmente no tríduo sagrado, nos últimos dias rememoramos acontecimentos históricos que repercutiram em toda a longa caminhada do homem.

No Domingo de Ramos, nós nos unimos à multidão que percorre, com o Salvador, as ruas de Jerusalém. Aclamavam a quem, logo a seguir, seria apupado. Mostra essa entrada solene na Cidade Santa a realeza de quem livremente se entregou à morte, para dar a vida eterna a todos nós. Nesses momentos de júbilo, nos últimos tempos, por iniciativa de João Paulo II, se inserem os jovens, que certamente gozarão de papel importante na recondução, a Deus, dos que se encontram afastados. Assim espera o papa!

Da segunda a sexta-feira multiplicam-se as confissões, reconciliando os filhos com o Pai celeste. Refiro-me ao sacramento com a acusação dos pecados e a absolvição individuais, pois a confissão comunitária constitui geralmente um abuso inaceitável.

Na Quinta-Feira Santa, se não foi realizada antes, ocorre a bênção dos Santos Óleos da crisma, dos enfermos e dos catecúmenos, que serão utilizados no decorrer de todo o ano, nos momentos importantes da vida cristã.

À tarde celebra-se a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, e se repete a cena do lava-pés.

No dia seguinte, vive-se a crucifixão e morte do Redentor. Não há missa, mas uma ação litúrgica, com a comemoração do mais dramático episódio da história da humanidade: Deus feito homem suportou todos os sofrimentos e morreu no madeiro da Cruz. A procissão do Senhor morto é a expressão pública da participação dos fiéis no drama da imolação do Justo.

No sábado, é a vez do silêncio do túmulo até o anoitecer. A desolação dos discípulos de então e de hoje é manifestada pelo fato de ficarem as igrejas cerradas, na expectativa em torno do sepulcro. Nada de cerimônias públicas ou privadas. Somente a paz do túmulo e a dor dos discípulos pela perda do Mestre amado.

Na noite de sábado para domingo celebra-se o grande acontecimento que complementa os dias anteriores. A vitória sobre a morte, a vida de Cristo é transmitida a todos os homens que aceitam e professam a mensagem que veio trazer à Terra. É a explosão da alegria oriunda da redenção, a superação do ato condenatório, lavrado após o pecado dos primeiros pais. É a ressurreição do Senhor!

Esta semana, santa em todos os sentidos, além de sua riqueza intrínseca, exerce fundamental papel no mundo em que vivemos. Recorda outros valores, oferece a salvação, acendendo com a esperança de melhores dias.

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

Um liberalismo irracional

MOACIR WERNECK DE CASTRO *

Em vez de classes dominantes, expressão que cheira ao malsinado marxismo, é costume dizer hoje em dia "as elites". Cai bem para o discurso eleitoral, porque tanto pode ser elogioso, significando culminâncias no domínio do saber e da cultura em geral, como depreciativo, indicando um grupo de privilegiados da fortuna e exploradores do povo.

Assim, o candidato pode impunemente xingar as elites, no mau sentido, e arrancar aplausos de uma assembléia de ricos; ou elogiá-las, no bom sentido, sem desagradar a uma platéia culta. Difícil, no entanto, é enganar aos trabalhadores, dotados de antenas especialmente sensíveis, com ou sem uma vanguarda (elite) a guiá-los.

Qualquer que seja o sentido, não resta dúvida de que o núcleo das elites é constituído pelos empresários, categoria que inclui as atividades da indústria e do comércio. São eles objeto de um assédio insistente nos períodos eleitorais. Por sua parte, esforçam-se em elaborar uma estratégia que os torne menos vulneráveis ao canto das sereias e lhes permita alcançar, com ajuda das urnas complacentes, os seus objetivos.

Dá muita dor de cabeça esta última preocupação. Está ligada ao empenho permanente de não deixar ir por água abaixo o mundo dos negócios, num regime capitalista caracterizado pela incerteza. Então contratam-se políticos, economistas, sociólogos, jornalistas, publicitários e marqueteiros diversos, a quem cabe instituir as altas instâncias sobre assuntos que vão desde a tomada de posições políticas até as aplicações na ciranda financeira.

Não sei bem como funciona essa organização invisível, mas os resultados que estamos vendo não são lá essas coisas. Talvez não sejam sempre obedecidas as orientações técnicas. De repente explode o irracional, que se procura afugentar como se funcionasse às avessas aquele bordão: *"Chassez l'irrationnel, il revient au galop."*

Lembro o então dirigente da Fiesp, Mário Amato, que alarmou o país prevendo a fuga para o exterior de 800 mil empresários, caso Lula fosse eleito. Era de uma burrice monumental. Recentemente, outro chefão da entidade paulista não ficou atrás, quando exigiu a renúncia do presidente Itamar Franco por causa daquela bobagem do Sambódromo, logo esquecida. Era politicamente aloprado, na medida em que podia provocar uma crise catastrófica.

Pessoas desse estofo não têm cura, mas conseguem ser guindadas a funções de alta responsabilidade em suas associações. Não elaboram uma estratégia, agem por impulso e se limitam a papaguear chavões. Se a função é resguardar a missão social do empresário, dissociando-a dos objetivos de aventura, de especulação e de lucro a qualquer preço, eles conseguem o efeito contrário.

Veja-se, por exemplo, esse apego insensato à pregação do catecismo neoliberal. Enquanto se trata de repetir mecanicamente os *slogans* de praxe, como privatização maciça e quebra dos monopólios, tudo bem. Ainda passa, afinal nem todo mundo é dotado de meios de expressão originais. Mas atitudes como essa de convidar a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher para uma conferência paga a US$ 100 mil são sintomáticas de uma indigência maior.

Afinal, que tinha ou tem essa senhora para ensinar aos empresários brasileiros? Ela é a personificação lamentável de uma política estrondosamente fracassada e repudiada nas urnas. Uma política geradora de crise econômica avassaladora, com desastrosos custos sociais, de uma onda de desemprego em toda a Europa, a ponto de motivar a convocação de um encontro especial dos países ricos, em Detroit. Essa dinossaura nos chegou citando Edmund Burke, famoso pela sua cruzada contra a Revolução Francesa, que pretendeu esmagar pelas armas, contra a opinião dos ingleses mais lúcidos, como Charles Fox. Não é de estranhar que a malograda bruxa tenha ido cair nos braços do seu parceiro de idéias econômicas, o general Pinochet.

O setor neoliberal irracional do nosso empresariado parece ter uma estranha necessidade de constantes transfusões ideológicas desse tipo. Chega a ser engraçado como se importam "pensadores" profissionais do ramo, que praticamente só no Brasil encontram platéias de trouxas para a sua picaretagem intelectual. Ainda agora se anuncia a chegada de mais um conferencista, um francês, Guy qualquer coisa, a montar barraquinha para a venda de seu peixe estragado.

O empresariado melhor faria se contivesse os assomos do liberalismo irracional e ficasse atento ao desgaste da sua imagem junto à opinião pública, neste momento de aplicação de um novo plano econômico, às vésperas de uma grande campanha eleitoral e de crise institucional explícita. Não só o empresariado, como todas as classes e categorias sociais, todos os poderes desarmônicos e desunidos desta República enferma.

O que não é possível é haver os que querem levar sempre a sua vantagem, remarcando preços de maneira escandalosa, especulando desbragadamente e favorecendo o aumento do desemprego. Temos neste mês a perspectiva de uma inflação de mais de 43%, o que é uma loucura; e não sabemos o que nos reserva abril.

O Brasil, com esses congressistas e juízes que decretam os seus polpudos aumentos de ordenados enquanto o povo morre de fome, parece estar cavando um novo capítulo no livro *A marcha da insensatez*, da historiadora Barbara Tuchman. Seria bom que as "elites" se compenetrassem do seu papel, em vez de se deixar cortejar docemente e caminhar de olhos fechados para o desastre que nos ameaça a todos.

* Jornalista e escritor, da equipe de articulistas do JB

DEU NO JB

Militares x civis

Não conheço a "sociedade civil" em oposição à "sociedade militar". Para mim, sociedade civil é uma figura que engloba todos os habitantes do país que não pertencem aos quadros do Estado. Não entendi também a idéia do "tanque escondido, por não ser sinal de inteligência". Desculpe a minha ignorância, mas o artigo de Marcelo Pontes do dia 20/3 supera minha capacidade de acompanhamento. O que considero uma pena!

Outra dúvida é a conta que ele faz sobre o número de militares no governo. Por ser militar, ainda que já reformado, o problema me atrai muito. (...) Dos sete generais que o preocupam, oito eu tentarei esclarecer. Cinco são titulares de pastas militares. (...) Quanto aos outros três — Assuntos Estratégicos, Administração e Transportes —, talvez o presidente não tenha encontrado um jornalista para as funções. (...) **Wolmy Barcellos — Rio.**

□

Outro dia saiu na 1ª página do JB: "...agora são três os ministros militares em pastas civis". Os ministros militares em pastas civis são quatro, pois Djalma Moraes, amigo do presidente, é capitão do Exército e serve na 4ª Região Militar de Juiz de Fora. **Celso B. Moreira — Rio.**

Suicídio político

Parabéns pela chamada de 1ª página "Congresso opta pelo suicídio político", no JB de 18/3, referente ao artigo de Marcelo Pontes, "As duas casas dos horrores", na *Coluna do Castello*. Excelente, antológico, no que diz respeito, toca e concerne às questões e aos temas institucionais, tão-somente, com destaque para a abordagem ao senador Lucena.

Seria bom que Marcelo Pontes brandisse tal artigo às faces dos ilustres congressistas — ao menos daqueles a quem não falece o sentido e o sentimento de honra, dignidade e de oportunidade — e, mais apropriadamente, o título da chamada de 1ª página. **José Luiz de A. Machado — Rio.**

TV

Venho agradecer e elogiar a idéia de incluir os programas de TV — até agora anexados aos jornais de sábado — já nas sextas-feiras, como acaba de acontecer. A falta do recebimneto dessas informações em tempo sempre foi o maior problema para os leitores residentes fora das capitais. (...) **Luiz Alberto Backes — Santa Cruz do Sul (RS).**

Maus políticos

O artigo de Marcelo Pontes na *Coluna do Castello* de 18/3 traz não somente um regozijo à alma do eleitor, contribuinte e cidadão brasileiro, mas traduz o que o povo já sabe e diz por aí. Aqueles políticos de que ele fala terão a resposta nas urnas. (...) **Roberto Stélio Schneider — Rio.**

Momento histórico

O editorial "A hora da verdade", do JB de 19/3, retrata fielmente o momento histórico em que vivemos. Se os políticos e outros setores não se cuidarem, jamais poderão reclamar se alguém entender de mudar, por acidente ou por provocação, o atual estado de coisas. E a sociedade vai bater palmas. **Divino Teodoro da Silva — Rio Pomba (MG).**

PT

No editorial de 16/3, "Programa de índio", ao tentar criticar o programa petista, o JB incorreu em algumas contradições. (...) Prega a modernidade mas acusa o PT de manter as mesmas idéias com que foi derrotado em 89. (...) Insinua que o PT deveria seguir o conselho de Napoleão (!) e ser obscuro em seus documentos políticos, ou seja, o povo não é burro, mas pode e deve-se enganá-lo.

Embora acusando o PT de superado, defende a tese de um golpista (Napoleão), oposta ao ideal democrático do livre debate. (...)

O jornal também foi preconceituoso ao dar o título "Programa de índio" a um texto que trata de um programa que no seu entender é fraco (...) Ao afirmar que o PT não tem o hábito de eleger sucessores, esqueceu-se das vitórias de sucessores petistas em Porto Alegre. (...) **Maurício del Giudice, mais 10 assinaturas — Rio.**

Jung

Sou estudante de Psicologia Analítica há seis anos e não pude deixar de perceber dois erros na *síntese*, publicada no *Caderno B*, da entrevista que Carl Gustav Jung concedeu à BBC, em março de 1959, ao repórter John Freeman. Se tal fato não for esclarecido, pode-se pensar que Jung era ateu e que Freud nunca teria confiado seus sonhos ao fundador da Psicologia Analítica.

Na *síntese* lê-se: "Freud analisou meus sonhos." Na realidade Jung disse: "Submeti-lhe uma porção dos meus sonhos e ele (Freud) a mim." (...) "...Agora acho difícil dizer se acredito em Deus. Eu não preciso acreditar. Eu sei!" O JB esqueceu-se de colocar a última frase, "Eu sei!", mudando o sentido da declaração de Jung. (...) **Fabio Luis de Oliveira Carvalho — Petrópolis (RJ).**

Igreja x judeus

A reportagem "A lista de Pio XII", no *Caderno B* de 20/3, coloca o papa Pio XII como um outro Oskar Schindler, por ter tentado salvar a vida de cerca de três mil "cristãos novos".

Humanitária, a Igreja sempre foi. E preconceituosa, também. Neste episódio, apesar de não ter aproveitado para fazer proselitismo, como na Inquisição, a Igreja tratou de salvar apenas aqueles que, pelo menos supostamente, partilhavam da sua fé. (...) **Sérgio Abelson — Rio.**

Desinformação

(...) Na edição de 22/3, na reportagem "Corrêa recebe proposta de Código Penal", lê-se que uma das inovações sugeridas pela comissão elaboradora do projeto consistiria em que "o estupro, hoje definido como crime de lesão corporal com agravantes, passa a ser crime de estupro, com pena de três a oito anos de prisão". Ora, o crime de estupro não é novidade alguma. Está previsto no Código Penal em vigor, art. 213.

O editorial de 23/3, "Dever constitucional", alude à suposta "recusa" do STF de "julgar a inelegibilidade de Fernando Collor". Quer referir-se, tudo indica, ao fato de que, em razão da falta de quórum conseqüente ao impedimento de três ministros do STF, foi necessário convocar ministros do STJ para completar o colégio judicante. A convocação não significou que o STF se tenha "recusado" a julgar. (...) A decisão foi do STF. (...) **José Carlos Barbosa Moreira — Rio.**

Crise acirra debate democrático no México

■ Para analistas, vazio político formado após o assassinato do candidato governista pode precipitar um acordo político no país

LUCY CONGER
Correspondente

CIDADE DO MÉXICO — O assassinato do candidato presidencial Luis Donaldo Colosio comoveu e assustou o México mas criou, ao mesmo tempo, condições para que o país, após 65 anos de poder absoluto do Partido Revolucionário Institucional (PRI), acelere a transição para a democracia. O país começou a voltar à normalidade ontem, apesar das incertezas sobre o futuro político. Os restos de Colosio, candidato pelo PRI, foram enterrados ontem na cidade de Magdalena de Quino, no Norte do país, em uma cerimônia de forte emoção.

"Estamos em uma autêntica transição política definida pela ausência de leis", disse o cientista político José Antonio Crespo, do Centro de Investigações e Docência Econômica. Este vazio, afirma, pode ajudar os partidos políticos a ver a necessidade de se chegar a acordos sobre pontos críticos, como a reforma da legislação eleitoral. Acrescentou que atitudes de intransigência em um momento desses "podem levar o país à guerra civil".

Um acordo para conter a violência e possibilitar a transição democrática deve ser negociado entre o partido governista, o PRI, a oposição e representantes da sociedade civil, afirmou o historiador Lorenzo Meyer, do Colégio de México. "O presidente precisa de apoio fora do PRI", disse Meyer. Para o historiador, o partido sozinho não conseguirá obter a paz e a unidade antes das eleições de 21 de agosto.

Nesta semana, o Congresso aprovou leis que darão maior credibilidade às eleições, ao estabelecer que a justiça eleitoral não será mais controlada pelo PRI, como no passado. "No meio desta tragédia, políticas razoáveis estão surgindo para solucionar a crise", afirmou o estudioso em processo eleitoral Juan Molinar.

Enquanto se discutia o futuro do país, milhares de pessoas receberam o corpo de Colosio em sua cidade natal. Os restos foram levados de avião da Força Aérea até a cidade de Nogales, de onde seguiu por terra até Magdalena de Quino. O candidato foi assassinado na noite de quarta-feira quando participava de um comício na cidade de Tijuana, na fronteira com os Estados Unidos. Colosio morreu duas horas depois de ter sido atingido por dois disparos, um na cabeça e outro na abdômem. Foi o primeiro assassinato político no México desde que o ex-presidente eleito Alvaro Obregon foi morto em 1928.

Neste fim de semana o PRI deverá se reunir para escolher um novo candidato para o lugar de Colosio. Os principais nomes são Ernesto Zedillo, um tecnocrata que era o organizador da campanha de Colosio; Fernando Ortiz Arana, presidente do PRI; e o ex-ministro do Interior Fernando Gutierrez Barrios.

O candidato deverá ser capaz de unificar o partido que permanece dividido entre partidários de Colosio e seguidores do ex-prefeito da capital, Manuel Camacho, que ameaçou rachar o PRI ao ser preterido na disputa interna. Zedillo, um economista brilhante, é o mais forte candidato não só por ser o preferido do presidente Carlos Salinas de Gortari, mas por ser conhecido também fora do PRI. Sua ativa participação no ajuste econômico mexicano poderia ajudar a tranqüilizar os investidores estrangeiros, afastando os temores sobre uma desestabilização econômica após este crime político e a explosão guerrilheira no Sul do país, em janeiro.

Cidade do México — AP

Populares despediram-se de Colosio, cujos restos foram levados da capital mexicana para o Norte do país

Mercados já estão calmos

O mercado financeiro comportou-se com relativa tranqüilidade diante da comoção provocada pela morte de Luis Donaldo Colosio. Houve especulações sobre o futuro da economia, mas a decretação de um feriado bancário quinta-feira, facilitou a recomposição do mercado. Os EUA anunciaram um crédito de US$ 6 bilhões para proteger o peso.

O presidente Carlos Salinas de Gortari divulgou a entrada do país na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, clube de países ricos.

As bolsas reabriram ontem em queda, mas recuperaram mais de 50% das perdas. A cotação do dólar também pouco oscilou. Contribuiu para isso a divulgação de que o governo dispõe de US$ 28 bilhões em reservas.

Personalidade do assassino faz crescer mistério

TIJUANA, MÉXICO — Até a última quarta-feira, Mario Alburto Martinez era um jovem reservado, amante de livros e de filosofia e considerado uma pessoa séria por quem o conhecia. Agora, seus colegas de trabalho custam a identificá-lo como o homem que matou o candidato do PRI, Luis Donaldo Colosio. Martinez, que confessou o crime, foi transferido durante a madrugada sob uma escolta fortemente armada para o presídio de segurança máxima de Almoya de Juárez, próximo à capital mexicana.

O assassino de Colosio trabalhava desde janeiro na empresa Cameros Magnéticos, uma das mais de 500 *maquilladoras* que empregam por US$ 65 dólares semanais uma mão-de-obra barata que aumenta a cada dia na cidade de Tijuana, na fronteira com os Estados Unidos. Na última quarta-feira, saiu para trabalhar às 6h da manhã e apenas 12 horas mais tarde já havia se convertido no assassino do provável futuro presidente do México.

"Ele falava muito pouco e quando o fazia se referia a coisas de filosofia", contou um colega. No trabalho, os companheiros são unânimes em dizer que Martinez, de 23 anos, não tinha nenhuma inclinação política, nem vícios. Declarava-se pacifista e, segundo alguns, era Testemunha de Jeová. Mecânico de profissão, Martinez chegou a Tijuana há oito anos e desde então empregou-se em várias empresas.

Tijuana, México — Reuter

Martinez é detido pela segurança

Sua personalidade e antecedentes tornam ainda mais misterioso o asssassino, que se recusa a revelar o motivo de seu ato. "Fiz isso pelo México", limitou-se a dizer após horas de depoimentos a agentes federais. Martinez foi preso ainda com a arma na mão — um revólver Taurus calibre 38 de fabricação brasileira — em meio à multidão que assistia a um discurso de campanha de Colosio, na noite de quarta-feira. Outros dois suspeitos presos foram soltos ontem por falta de provas.

Mogadiscio, Somália — AP

□ *Soldados baixam a bandeira dos EUA em Mogadiscio. As últimas tropas americanas saíram ontem da Somália, deixando em seu lugar uma força da ONU composta de 20.000 soldados africanos e asiáticos. "Estamos muito orgulhosos, sabemos que há milhares de somalianos que estão vivos pelo que fizemos", disse o major-general Thomas Montgomery. Mas a retórica triunfalista não foi compartilhada por todos. "Tchau, estamos caindo fora", disse aos jornalistas o tenente David Wolcott. "Sugiro que dêem o fora enquanto podem", aconselhou. Cerca de 100 soldados morreram até hoje na operação somaliana, dos quais 40 dos EUA.*

Coréia do Norte entra em alerta

PIONGUIANGUE — A Coréia do Norte colocou ontem os seus 1.127 milhão de soldados em alerta, enquanto a propaganda oficial do último regime comunista ortodoxo advertia a população de que "a guerra é inevitável". Como as Forças Armadas da Coréia do Sul e as tropas americanas no país também estão em alerta, há mais de 1,8 milhão de soldados de prontidão na península onde a Guerra Fria se recusa a morrer.

Em Tóquio, o presidente sul-coreano, Kim Young Sam, insistiu na abertura de todas as instalações norte-coreanas à inspeção internacional: "Precisamos lutar para criar um mundo livre da ameaça da guerra e do holocausto nuclear", disse Kim a estudante da Universidade Waseda. "Neste contexto, a falta de transparência nuclear na Coréia do Norte é uma questão urgente."

O diretor da Agência Internacional de Energia Atômica, Hans Blix, declarou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que a Coréia do Norte deve estar escondendo mais plutônio — elemento essencial à bomba atômica — do que admite. A AIEA calcula que o país tenha pelo menos 10 quilos de plutônio, suficientes para duas bombas, mas não sabe se o país tem tecnologia para produzir armas nucleares. Desde que a AIEA acusou Pionguiangue de proibir o acesso a instalações de reprocessamento de urânio, os Estados Unidos ameaçam impor sanções ao país. Já enviaram mísseis de defesa Patriot à Coréia do Sul.

"Com o desenvolvimento da indústria, da pesca e da agricultura, as necessidades do povo podem ser atendidas com a produção interna", reagiu a agência oficial de notícias norte-coreana. "Nenhuma ofensiva política e ideológica, bloqueio econômico ou ameaça militar imperialista pode assustar o povo coreano."

Além da China, as Filipinas consideraram ontem prematuro aplicar sanções à Coréia do Norte. O Conselho de Segurança da ONU deve votar na próxima semana uma resolução fazendo novo apelo à abertura total das instalações nucleares norte-coreanas à inspeção internacional.

Paris — AP

Jovem é preso pela polícia de choque, durante manifestação em Paris

Estudantes franceses mantêm mobilização

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — A tensão entre os estudantes e o governo aumentou sensivelmente durante a quinta passeata consecutiva organizada pelos jovens franceses contra o CIP, o Contrato de Inserção Profissional. A mobilização foi grande em dezenas de cidades médias, como Rennes, Marselha, Toulouse, Lyon, Saint Etienne. Calcula-se que entre 30 e 50 mil jovens desfilaram em Paris e cerca de 250 mil no interior.

Temendo que a violência resultasse desta vez em mais feridos ou na morte de estudantes, Charles Pasqua, ministro do Interior, montou um esquema de segurança raras vezes visto em Paris: 3.500 policiais fardados e 800 à paisana acompanharam a passeata, como se o enfrentamento dos jovens com a polícia fosse inevitável.

No início, a passeata de Paris parecia uma quermesse. Desde cedo, as ruas do Quartier Latin foram invadidas por estudantes em greve, dispostos a demonstrar a revolta contra o projeto governamental com músicas e piadas. O desfile percorreu a metade do itinerário num clima de festa, até o momento em que uma centena de suburbanos, que se uniram aos estudantes no caminho, tentaram rebentar o cordão de segurança, defronte ao hospital Pitié Salpetrière. Pedradas, garrafas quebradas, latas de cerveja começaram a voar em todos os sentidos, a polícia usou os seus cassetetes e uma dezena de pessoas ficaram feridas, inclusive uma repórter do canal de TV France 3.

Os incidentes prosseguiram depois da passeata, na praça da Nação, no setor leste de Paris. No interior, a mobilização foi forte mas os incidentes raros.

Como o governo persiste e não demonstra intenção de anular o CIP, sindicatos e partidos políticos deram entrada com um recurso contra o projeto junto ao Conselho de Estado. Se os juristas concordarem com os adversários do projeto, a crise estudantil poderá ser resolvida rapidamente. Mas, enquanto isso não acontece, os estudantes estão dispostos a manter a pressão e já marcaram a data da próxima jornada de passeatas: 31 de março.

Italianos se preparam para votar

ROMA — Mais de 48 milhões de eleitores darão início à renovação da classe política da Itália, votando, amanhã e segunda-feira, em 630 deputados e 315 senadores. Analistas políticos afirmam, no entanto, que a eleição não deve promover, pelo menos a curto prazo, a mudança tão ansiada pelos italianos, cansados dos escândalos ligando os governos recentes à corrupção e envolvimento com o crime organizado.

A campanha, encerrada ontem, foi uma das mais pesadas desde a Segunda Guerra, culminando, nessa última semana, com uma *blitz* policial contra a sede da Forza Italia, partido criado há dois meses pelo bilionário Silvio Berlusconi, acusado de ser apoiado pela Máfia.

Em troca, Berlusconi — que entrou na corrida eleitoral há apenas dois meses para liderar uma cruzada contra a esquerda — acusou Achille Ochetto, líder do bloco de esquerda Aliança Progressista, de fazer campanha suja e trapaceira contra ele, apoiado por juízes de esquerda.

As alianças de direita e esquerda lideradas por Berlusconi e Ochetto estão à frente das pesquisas, com 45% e 35% dos votos, respectivamente. O confronto entre os dois pode produzir um parlamento dividido. Os analistas prevêem um intenso período de barganha entre todos os partidos para moldar um novo governo italiano — o 53º desde 1945, e tão frágil quanto os anteriores.

A novidade desta eleição é a mudança do sistema eleitoral — em vez do sistema proporcional, que permitiu à Democracia Cristã se manter durante décadas no poder, os congressistas serão eleitos por um sistema misto, que combina o voto majoritário (75% das cadeiras da Câmara e do Senado) ao voto proporcional (as restantes 25% de cadeiras de cada casa). O objetivo é favorecer uma escolha transparente e limitar a tradicional fragmentação do parlamento. A manutenção do sistema proporcional, no entanto, vai dar aos pequenos partidos a chance de entrar no parlamento e compor com grupos políticos desgastados pelos escândalos.

Colono mata outro palestino

Um colono judeu assassinou um palestino em uma emboscada numa rodovia da Cisjordânia, a 20 quilômetros da cidade de Hebron. Cerca de dois milhões de palestinos fizeram ontem uma greve geral nos territórios ocupados, para assinalar a passagem de um mês sobre o massacre de Hebron, quando o colono Baruch Goldstein matou pelo menos 30 palestinos que rezavam numa mesquita. As tropas israelenses foram reforçadas na cidade, que viveu todo o mês sob toque de recolher e em tensão crescente.

Corte de despesas

O Senado dos EUA aprovou ontem o orçamento de US$ 1,5 trilhão proposto pelo presidente Clinton, acrescentando novos cortes de despesas não-especificados no valor de US$ 26 bilhões que precisam ser confirmados pela Câmara. A Casa Branca divulgou as declarações de renda de Bill e Hillary Clinton de 1977, 78 e 79, como peça da defesa do casal no caso Whitewater.

Fogo na sinagoga

Neonazistas jogaram duas bombas incendiárias contra uma sinagoga da cidade de Lübeck, no primeiro ataque do gênero na Alemanha depois da Segunda Guerra Mundial. Uma sala foi destruída pelo fogo, mas seis pessoas que moram na sinagoga escaparam, inclusive um sobrevivente do Holocausto. Há 40 mil judeus hoje na Alemanha. Antes do nazismo, eram 530 mil.

Do canteiro de obras ao palanque

■ O ritmo alucinante entre o metrô e a eleição para o GDF

MINHA CIDADE

Em dois anos e meio à frente da Secretaria de Obras do Governo do Distrito Federal, o mineiro José Roberto Arruda já concluiu 3 mil projetos e comanda a construção do metrô. Seu ritmo é alucinante. Levanta às 6 horas da manhã e sai para caminhar de tênis e agasalho, no Parque da Cidade, ou de botinas e jeans nos canteiros de obras.

No último fim de semana, percorreu dez cidades-satélites. Em seu gabinete, no 12º andar do Palácio do Buriti, administra uma série interminável de reuniões, audiências e telefonemas numa rotina cansativa até mesmo para quem fica observando.

Arruda nasceu e cresceu em Itajubá (MG), influenciado pelo vai-e-vem dos trens, pois sua família morava na chamada *Casa da Turma* - uma pequena vila, ao lado da linha do trem, que abrigava os ferroviários. O pai era o guarda-freio - que seguia no final do comboio, com a missão de acionar manualmente o freio em casos de falha do sistema mecânico.

Arnildo Schulz

José Roberto acorda todos os dias às 6h e já concluiu 3 mil obras

Formado pela Escola de Engenharia de Itajubá, veio para Brasília no início de 1975. Dois anos depois, foi aprovado em concurso público da CEB, que àquela época chamava-se Companhia de Eletricidade de Brasília. Esteve em Barcelona, na Espanha, onde concluiu o mestrado, retornou à Brasília e foi para a Copag, dividindo sonhos e a sala com o hoje candidato do PT ao GDF, Cristóvam Buarque, com quem trabalhava no plano de governo de Tancredo Neves.

Na véspera da inauguração do primeiro trecho do metrô e a sete dias de sua saída do governo para concorrer às eleições de outubro próximo, Arruda diz que está em condições de se candidatar ao governo. "Defendo a continuidade da ação administrativa e do plano de governo ora em execução. Por isso, estou me colocando à disposição do Partido Progressista (PP) e, principalmente, do governador Joaquim Roriz, que, de fato, coordena as negociação com vistas à sua sucessão", afirma.

Para Arruda, a continuidade administrativa é fundamental para a reorganização urbana, que acontecerá com a conclusão do metrô. "O metrô irá estruturar a vida da cidade, permitindo a geração de empregos nas satélites", anuncia em tom de discurso.

'PASSEAR NO PARQUE DA CIDADE É UM DOS PRESENTES QUE ME DOU'

Restaurante— O Quintal, na QI 28 do Lago Sul, que tem boa comida e um ambiente simples, mas bastante agradável; e o Piantella, do meu amigo Marco Aurélio.

Prato — Frango, angu e quiabo servidos todas as quartas-feiras no Intervalo (CLS 404). Melhor do que isso só a comida de dona Liquita, minha mãe.

Bar — O do Afonso, na 506 Sul. Serve o melhor tira-gosto. Mas ainda tenho saudades do Curitibano, que ficava na 305 Sul e onde eu me reunia com os amigos. Salemi, o dono, nunca lavava a frigideira do tira-gosto e isso dava um sabor especial aos petiscos.

Cinema — O Cine Brasília me seduz. Também gosto muito da Cultura Inglesa. O que me atrai nesses lugares é o nível dos filmes, o astral das pessoas e, obviamente, as acomodações.

Teatro — O Dulcina. Mariane, minha namorada, fez faculdade lá.

Loja de Disco — A 2001 no Parkshopping.

Barbearia — Trata-se de um paradoxo, afinal sou um careca que freqüenta assiduamente o barbeiro. Gosto do Salão Ideal, na 312 Sul. Entretanto, o Antônio (306 Sul) é demais. Lá se encontra o melhor papo da cidade. É um local onde se fica sabendo de todas as novidades e onde a intriga é sempre positiva.

Época do ano — Brasília é privilegiada nesse sentido, mas o início da primavera é uma tentação.

Off-Brasília — Itajubá e Barcelona, onde deixei grandes amigos. Acho até que fiquei meio catalão. E o Rio de Janeiro que, apesar de tudo, é uma cidade maravilhosa.

Museu — Estarei sendo injusto se não citar pelo menos cinco: o Arquivo Público, que é dirigido pelo filho deo Bernardo Sayão; o do Patrimônio Histório (Núcleo Bandeirante), que está reconstruindo o primeiro hospital de Brasília, o HJKO; o quarto do fotógrafo Gabriel Gondim, no bloco D da 305 Sul — lá encontramos, entre outras relíquias, a primeira foto de Juscelino em Brasília; a videoteca de Dino Cazolla, onde está o maior acervo de imagens da construção da cidade e o Memorial JK, que reúne boa parte da mística de Brasília.

Igreja — A de Santa Terezinha, no Cruzeiro, aonde assisto missa todos os domingos à noite com meus filhos Marcos e Fernando. Gostaria também de levar a Bruna, mas ela está há 10 meses nos Estados Unidos.

Livraria — A Presença, no Conic.

Livro — *Os Canibais estão na sala de Jantar*, de Arnaldo Jabor.

Peça — *A Casa de Bernarda Alba*, que ficou em cartaz 10 anos e tinha direção de Hugo Rodas.

A cara de Brasília — O céu e a lua são nosso salário indireto aqui no Distrito Federal.

Dica para turista — Em Brasília as esquinas existem em função das pessoas e não em função dos prédios, numa clara contraposição entre a estrutura urbanística e a estrutura psicológica da cidade.

Chic — O Lago Paranoá, principalmente agora que está sendo despoluído. É o centro de gravidade da cidade.

Clube — Só freqüento a piscina da casa de amigos.

Lazer — Passear no Parque da Cidade é um presente que me dou. Também adoro cantar em companhia de meus filhos, embora reconheça que sou desafinado.

Bom Astral — Brasília tem gente bonita, inteligente, criativa e muito talentosa, do rock às artes plásticas ou do esporte à literatura. Eu poderia fazer uma lista interminável de brasilienses notáveis que certamente não caberia numa página de jornal. Nelson Piquet, Joaquim Cruz, Carmem de Oliveira, Vladimir de Carvalho, Geraldo Moraes, Renato Matos ...

Educação — Os motoristas de táxis são um exemplo para o resto do País. Não encontrei exemplo maior de profissionalismo nem na Europa.

Um verso — "Um telefone é muito pouco/ para quem ama feito louco/ e mora no Plano Piloto..."

Lugar a ser preservado — O Jardim Botânico de Brasília.

Brasília e CPI — Aumentou o preconceito contra Brasília. Isso é injusto porque a cidade não tem culpa do mau desempenho de alguns atores da cena política, que chegam aqui na terça e vão embora na quinta-feira nos mesmos aviões que trazem os bons políticos. E essas duas espécies de políticos vêm de todas as regiões do país.

INFORME DF

Edificações precárias

A Defesa Civil está enviando um comunicado aos responsáveis pelos condomínios dos prédios da cidade alertando sobre a necessidadade dos serviços de manutenção dos edifícios e serviços básicos.

"Depois de 30 anos, muitos prédios de Brasília jamais passaram por uma avaliação em seus equipamentos e muitos problemas estão surgindo, desde o funcionamento precário dos elevadores, a panes no sistema elétrico", alerta o coordenador da Defesa Civil, Adverse Baby.

Ele afirma que os condomínios quase sempre não sabem o que fazer quando acontece algum problema, pois não dispõem de um arquivo com informações sobre as fundações, rede de esgoto, de água, rede elétrica e águas pluviais. "O mais grave é que muitos problemas deveriam ser compartilhados com outros prédios vizinhos, e isto acaba não acontecendo", afirma.

A Defesa Civil também chama atenção para as enchentes que atingiram a cidade com as chuvas fortes dos últimos meses. "Temos problemas com as áreas ainda em construção, como os assentamentos e o Setor Sudoeste, onde a captação de águas pluviais é precária, o problema aumenta muito com os entulhos que continuam sendo jogados na rede de água", afirma Adverse Baby.

Comércio no feriado

O comércio de Brasília funcionará normalmente na próxima quinta-feira, fecha na sexta-feira e reabre no sábado. O comércio está com esperança de algum retorno nas vendas, a partir da expectativa de que a crise econômica vai impedir que muita gente viaje para outros estados.

O presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques, se preocupa com os resultados obtidos desde o anúncio do plano econômico. As vendas por cartão de crédito caíram 51%, enquanto as transações à vista e a prazo diminuíram em 25%.

Caos no INSS

Todos os chefes do Núcleo Executivo do Seguro Social do DF pediram afastamento dos cargos ontem. O Sindiprev DF afirma que o setor vive uma crise sem precedentes, sem pessoal para atender os 120 mil beneficiários do serviço.

O DF conta hoje com 400 servidores, que segundo o sindicato, são obrigados a trabalhar inclusive nos fins de semana. Este quadro fica ainda mais difícil quando se constata que o salário médio de um servidor nos postos é de CR$ 150 mil.

Vistoria

A vistoria obrigatória na frota de veículos do DF, que estava prevista para começar este ano, só vai acontecer em 95. A polêmica em torno da escolha das empresas que ficarão responsáveis pelo trabalho — o Detran queria escolher apenas uma, mas as empresas propõem pelo menos seis — acabou atrasando a implantação do serviço.

De certa forma, é um alívio para os proprietários de veículos que diante da crise econômica estão adiando os serviços de revisão nos carros.

Operação preço

Começa a dar resultado o trabalho desenvolvido por 150 mulheres que estão acompanhando os preços nos supermercados do Plano Piloto e Satélites. Alguns produtos já começam a ser encontrados mais baratos, como arroz, leite em pó, feijão preto, óleo de soja, extrato de tomate e sabão em pó.

A iniciativa do Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher começou logo após o anúncio do plano econômico, quando os preços dispararam. Nas últimas semanas, o disque-economia acompanhou os preços de 30 produtos e informa através do telefone 226-1634 onde eles podem ser encontrados mais baratos.

Cobra coral

Em breve, o Zoológico de Brasília vai iniciar a extração do veneno da cobra coral verdadeira, num trabalho conjunto com a Universidade de Brasília. O projeto é pioneiro e foi solicitado pelo Instituto Butantã que hoje encontra dificuldade para adquirir o veneno.

O diretor do Zoo, Raul Gonzales, quer reforçar a idéia de que um zoológico não existe apenas para exibir animais. Uma série de pesquisas estão em andamento, entre elas a reprodução do lobo-guará, uma espécie do cerrado ameaçada de extinção.

Serviço pioneiro

O defeito congênito de lábios e céu da boca fissurados começa a ser tratado a partir de segunda feira no Hospital da Asa Norte. Até agora o problema, que atinge uma entre 650 crianças nascidas, era corrigido em Bauru, São Paulo, para onde eram encaminhados os pacientes de Brasília.

O tratamento pode ser longo e exige o trabalho de uma equipe de médicos, envolvendo cirugião plástico, dentista, nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo.

PELA CAPITAL

■ O reitor da UnB, João Cláudio Todorov, é o homenageado de hoje no Almoço com o Escritor, promovido pelo Centro Cultural Gatto Amarello, na 405 Sul. Em abril, o Gatto Amarello vai promover um novo evento, o Almoço com o Político, que promete esquentar até as eleições de outubro.

■ **Jorge Ben Jor é a grande atração na cidade, com o show que apresenta hoje, à partir das 22h, na Academia de Tênis. Com muito ritmo e músicas com letras redescobertas pela nova geração, como Pais Tropical e outras novas, como W/Brasil, Ben Jor promete repetir o sucesso de sua apresentação no mesmo local, no ano passado.**

■ A Caminhada Contra as Drogas vai acontecer amanhã, a partir das 10h, no Parque da Cidade. Organizada pela Polícia Civil, com o apoio de escolas, a caminhada vai premiar os estudantes que apresentarem os melhores cartazes.

■ O candidato do PT, Cristóvam Buarque, termina na pró**xima semana a série de reuniões com especilistas nas diversas áreas que discutem a situação do DF.**

■ Os números divulgados ontem pelo ministro Walter Barelli sobre o seguro desemprego mostram que no DF, no ano passado, foram gerados 118.155 empregos, enquanto 111.433 pessoas foram demitidas. Dos demitidos a grande maioria está na faixa etária de 18 a 24 anos e estavam ligados a atividades na construção civil, setor de serviços e no comércio.

Mercados regularizam situação de menores

A fiscalização iniciada no começo do mês pela Delegacia Regional do Trabalho está legalizando a situação de menores, de 14 aos 18 anos, que trabalham em supermercados ou sacolões da cidade sem carteira assinada. O delegado Marco Aurélio Gonçalves notificou o Supermercado Planaltão, da 513 Norte, e deu prazo até sexta-feira da próxima semana, para que a situação dos menores que trabalham no local, recebendo apenas gorjetas, seja regularizada.

O delegado espera que o Planaltão contrate pelo menos 15 menores para as três lojas. Já o Supermercado Pilão, da 307 Norte, assinou a carteira de trabalho de dois adolescentes.

A próxima conversa dos fiscais será com o Carrefour. Nesse caso, não se trata de trabalho irregular de adolescentes. Gonçalves quer negociar com o supermercado a contratação de menores para a empresa, cumprindo a CLT. A lei estabelece que as empresas mantenham entre 5% e 15% de menores no corpo de funcionários.

Apesar das poucas contratações — há 600 menores trabalhando irregularmente no DF —, Gonçalves acha que o saldo é positivo. "O assunto é complexo porque a lei proíbe o trabalho de menores até 14 anos e acima desta idade exige a carteira assinada, mas alguns pais querem que os filhos trabalhem, mesmo em situação irregular.

"Muitas mães preferem que os filhos trabalhem do que perambulem pelas ruas", acrescenta Gonçalves. Ele diz que as entidades criadas com o propósito de prestar assistência aos menores acabam se aproveitando da situação: "Formam os meninos em cursos paramilitares e os colocam nos supermercados com direito a lanche, vale-transporte e gorjetas".

PROGRAMA

CINEMA

A Liberdade é Azul — Cultura Inglesa. (fone: 244-5650). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

Sedução — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17h e 19h.

A Lista de Schindler — Cine Park 1. Às 13h30, 15h e 20h30h.

A Lista de Schindler — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h e 19h30.

Em Nome do Pai — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

Viva, a Babá Morreu — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

Filadélfia — Cine Park 5. Às 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

O Dossiê Pelicano — Cine Park 6 (fone 234-3336). Às 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo e quinta feira, também às 13h30.

Vestígios do Dia — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). Às 16h, 18h30, e 21h. Sábado e domingo e quinta feira também às 13h30.

O Piano — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

A Lista de Schindler — Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233), às 14h, 17h20 e 20h40.

O Dossiê Pelicano — Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul (Fone: 224-1968), às, 16h, 18h30 e 21h. Sábado, domingo e 5ª feira também às 13h30.

Filadélfia — Cine Márcia, no Conjunto Nacional (Fone: 225-0633), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.

ARQUITETURA

PAULO CASE

Painéis: uma agressão

A igreja gótica é um excelente exemplo do perfeito equilíbrio da arquitetura com as diversas manifestações das artes plásticas. A obra apresenta uma integração tão minuciosa que exige, inclusive de um *expert*, uma grande acuidade para distinguir onde iniciam e finalizam as intervenções dos diferentes participantes. A comunhão (identificação) do arquiteto e de todos os artistas com um mesmo conceito gerador é o fundamento da unidade expressa na obra. Esta mesma postura consensual pode ser observada, como em muitíssimos outros, no edifício do MEC, no Rio. A elaboração da arquitetura, dos painéis de azulejos, das esculturas, das artes pictóricas e do trabalho dos demais colaboradores seguiram integrados em uma mesma linguagem. Esta concomitância, que revela um tempo cronológico, imprime à obra autenticidade histórica.

A configuração física da cidade é constituída pelo conjunto de objetos arquitetônicos. Deles depende, em grande parte, a coerência e a qualidade da paisagem do espaço urbano. Qualquer interferência que desvirtue a coerência de um dos componentes da totalidade construída, que é a própria cidade, afetará não somente uma parcela da paisagem urbana, mas perturbará a visão estética do coletivo. A cidade como um todo está acima de seus edifícios, mas sua expressão deles depende.

A aplicação aleatória de painéis nas empenas dos edifícios afetam a leitura lógica do objeto arquitetônico induzindo ao observador uma percepção deturpada do edifício e, conseqüentemente da própria cidade.

É incongruente que uma importante atividade cultural se submeta à condição de elemento dissimulador de empenas que se deterioram por falta de conservação.

É lícito prever-se, sem os custosos e trabalhosos cuidados de manutenção — quase inevitáveis — um igual destino para os painéis. Como uma maquiagem que se desmancha com o tempo, teremos no futuro um quadro ainda mais lastimável.

Cabe ainda outra reflexão. Por que a sociedade repudia o grafite? Porque são rabiscos de *mau gosto* inscritos por adolescentes *mal comportados*? Será que esta mesma sociedade aceita painéis por serem de *bom gosto* e criados por indivíduos *bem comportados*? Mas ambos não ferem a integridade dos edifícios e dos monumentos, comprometendo o patrimônio da cidade?

O grafite, que agride covardemente a cidade, ao menos tem uma razão de ser e que exige reflexão. A despeito de sua utilização como clichês, são signos que carregam uma mensagem de protesto de jovens urbanos. E qual é a função do painel?

Nos anos 60, uma postura municipal do Rio e de Recife, com o caráter de incentivo às artes, passou a exigir uma escultura no pilotis das edificações residenciais novas. Entretanto, o processo de seleção das obras adotado pela maioria das construtoras foi o da concorrência de preços, ou condicionadas aos laços de parentesco e de ligações políticas. A inexistência de critérios que garantissem um mínimo de qualidade levou a um resultado tão inaceitável que a lei deixou de ser cumprida sem protestos de qualquer parte.

Numa cidade, os exemplos de má arquitetura são inevitáveis, mas tornam-se admissíveis porque cumprem um papel utilitário. Mas, uma obra de arte sem conteúdo cultural/estético não atende sua função intrínseca, torna-se intolerável.

A cidade fica esteticamente menos comprometida com as insignificâncias de suas empenas do que pelas pretensas significâncias destas pinturas.

Esta coluna concorda com a opinião do curador do Museu de Arte Moderna, Marcos Lontra, publicada na revista *Veja* de 9 de março, conferindo sua aprovação apenas para o painel pintado na empena da Escola Nacional de Música. O referido trabalho difere dos demais porque procura se integrar, simuladamente, com a paisagem urbana. Resta um reparo: ao invés de se criar uma cenário, por que, neste caso particular, não se recuperou a empena com elementos arquitetônicos verdadeiros, como janelas e portas que iriam melhorar suas condições de utilização do edifício?

A cidade não é um simulacro, ela é real. O espaço urbano ou arquitetônico simulado é mais próprio para os shopping centers ou indispensável para os *Disneyworld*, no sentido de estimular o imaginário das crianças e dos visitantes.

Tanto são inadmissíveis as interferências indevidas na arquitetura quanto em qualquer manifestação artística. Citamos a abominável agressão cometida nos painéis de Portinari localizados nos salões do edifício do MEC, acima referido. Os vãos das grelhas do sistema de ar-condicionado, instalado em data posterior, foram abertos, desrespeitosamente, sobre este trabalho extraordinário.

Paulo Nicolella

Leonel Brizola inaugurou no Guandu a obra que vai beneficiar dois milhões de moradores da Baixada e zonas Oeste e da Leopoldina

Brizola inaugura ampliação do Guandu

■ Obras que duraram dois anos aumentam oferta de água principalmente na Baixada

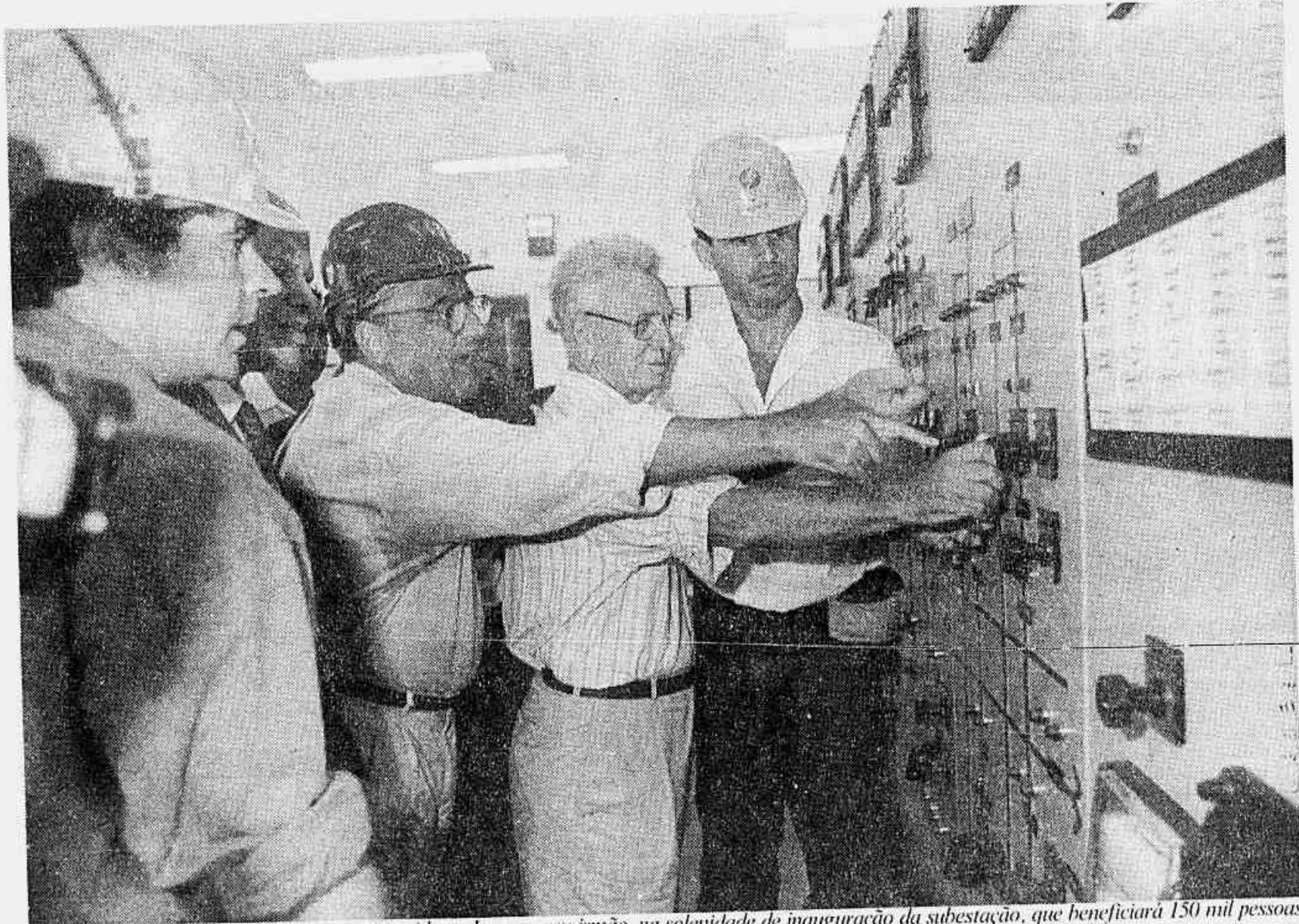
O governador Leonel Brizola inaugurou ontem a ampliação da Estação de Tratamento de Água do Guandu. As obras, que duraram dois anos, duplicaram a capacidade de fornecimento d'água, até então em 40 mil litros/segundo. Até o final do ano, no entanto, a capacidade utilizada da ampliação será de apenas sete mil litros por segundo, o que, segundo o presidente da Cedae, Raymundo de Oliveira, ajudará bastante a reduzir o problema de falta d'água na Baixada Fluminense e zonas Oeste e da Leopoldina.

De acordo com o diretor de operações e manutenção da Cedae, Emy Guimarães, São João de Meriti, Caxias e Nilópolis, na Baixada, são os locais em pior situação — em geral, a água chega apenas uma vez por semana. Com a ampliação do Guandu, os moradores dessas regiões poderão chegar a ter água até três vezes por semana. Para dar fim ao tormento da falta d'água, a companhia construirá 11 elevatórias e fará obras este ano para aumentar a rede de distribuição.

O Guandu é o responsável pelo abastecimento de 80% do Rio e da Baixada Fluminense. De acordo com Raymundo de Oliveira, o fornecimento de água para toda a região está garantido até o ano 2050. As obras custaram US$ 110 milhões (CR$ 96,2 bilhões), investidos pela Cedae e pelo Ministério do Bem-Estar Social.

Um conserto com o Coral da Cedae e com a Orquestra do Teatro Municipal encerrou a festa de inauguração. O governador esteve acompanhado de quase todo o seu secretariado. Com o palanque superlotado, quase houve um acidente, antes de o presidente da Cedae discursar para os cerca de dois mil moradores da Baixada que foram à inauguração: a estrutura de madeira cedeu, mas mesmo com risco de desabamento, não foi desocupada. A elevatória com as cinco bombas que puxarão a água até o reservatório de Marapicu recebeu o nome do ex-deputado e secretário de Obras Bocayuva Cunha, falecido no ano passado.

Os resultados da ampliação já começaram a ser vistos ontem mesmo. Em Sepetiba, por exemplo, moradores já começaram a receber água, mesmo fraca, em suas torneiras. A dona de casa Vera Lúcia Santos Vasconcelos, 43 anos, convivia há um ano com baldes espalhados pela casa. Vera, que mora na Estrada de Sepetiba, recebe água em casa quatro vezes por semana. Ontem, quando as torneiras deveriam estar fechadas, ela recebeu um filete de água, sem força entretanto para subir até o reservatório no telhado.

João Cerqueira

Augusto Franco (centro) representou o presidente Itamar, seu irmão, na solenidade de inauguração da subestação, que beneficiará 150 mil pessoas

Vassouras ganha subestação da Light

Os 150 mil moradores dos municípios de Vassouras, Valença, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paulo de Frontin e Rio das Flores já haviam se resignado a conviver com a escuridão que sucedia cada temporal. Mas, desde ontem, com a inauguração de uma subestação da Light em Vassouras, as freqüentes e prolongadas interrupções no fornecimento de energia elétrica não vão mais fazer parte da rotina daquelas cidades. Segundo o presidente da Light, Mac Dowell Leite de Castro, com o fim da crise no abastecimento de energia várias indústrias já prometem expandir seu consumo, indicando uma revitalização da economia da região.

A energia que movia os seis municípios cumpria um longo e arriscado trajeto. Até surgir a Subestação Centenário, que levou um ano para ser construída, custou US$ 8 milhões e ocupa 9.460 metros quadrados no Km 326 da Rodovia Lúcio Meira. Os circuitos partiam de outras três subestações da Light, em Santa Cecília, Barra do Piraí e Três Rios, e seguiam por matas fechadas. Era sempre nestes trechos que os problemas aconteciam: a cada chuva, as árvores atraíam os raios que danificavam a rede. Em Miguel Pereira, por exemplo, um dos locais mais prejudicados, os moradores esperaram na semana passada durante onze horas pela volta da luz.

"Com as quedas repentinas, ou quando a luz voltava, muita gente perdia aos poucos seus eletrodomésticos, principalmente aparelhos de TV. Eu, mais prevenida, já desligava tudo assim que começava a chover", contou a dona-de-casa Jaine Vieira da Silva, de 29 anos, de Vassouras. Donos de restaurantes, supermercados e açougues também viam nas tempestades apenas motivos de preocupação: "Uma vez o motor do meu frigorífico queimou. E ainda tenho que ficar sem minha balança toda vez que falta energia", disse o açougueiro José Galdino Rosa, 49, torcendo para que os motivos de suas queixas tenham mesmo sido eliminados.

Lembrando que a luz elétrica chegou à Vassouras em 1913, o prefeito Renato Ibrahim comemorou a nova rede como um ponto de partida para sua revitalização econômica, perdida desde o fim do ciclo do café. "Mais de mil indústrias agora poderão se instalar", calculou o prefeito. A Universidade de Vassouras, segundo o presidente da Light, era uma das instituições que estavam sem condições de se expandir, assim como a Tecelagem Ferreira Guimarães, em Valença, e a Indústria de Armamentos FN, na mesma cidade.

Agora, 90% da região serão atingidos pela nova rede elétrica, possibilitando, inclusive, a eletrificação rural. Na solenidade de inauguração da subestação, o presidente Itamar Franco foi representado por seu irmão, Augusto Franco. Também estavam presentes o senador Nelson Carneiro e o deputado Rubem Medina.

ARQUITETURA

PAULO CASE

Painéis: uma agressão

A igreja gótica é um excelente exemplo do perfeito equilíbrio da arquitetura com as diversas manifestações das artes plásticas. A obra apresenta uma integração tão minuciosa que exige, inclusive de um *expert*, uma grande acuidade para distinguir onde iniciam e finalizam as intervenções dos diferentes participantes. A comunhão (identificação) do arquiteto e de todos os artistas com um mesmo conceito gerador é o fundamento da unidade expressa na obra.

Esta mesma postura consensual pode ser observada, como em muitíssimos outros, no edifício do MEC, no Rio. A elaboração da arquitetura, dos painéis de azulejos, das esculturas, das artes pictóricas e do trabalho dos demais colaboradores seguiram integrados em uma mesma linguagem. Esta concomitância, que revela um tempo cronológico, imprime à obra autenticidade histórica.

A configuração física da cidade é constituída pelo conjunto de objetos arquitetônicos. Deles depende, em grande parte, a coerência e a qualidade da paisagem do espaço urbano. Qualquer interferência que distorça a coerência de um dos componentes da totalidade construída, que é a própria cidade, afetará não somente uma parcela da paisagem urbana, mas perturbará a visão estética do coletivo. A cidade como um todo está acima de seus edifícios, mas sua expressão deles depende.

A aplicação aleatória de painéis nas empenas dos edifícios afetam a leitura lógica do objeto arquitetônico induzindo ao observador uma percepção deturpada do edifício e, conseqüentemente da própria cidade.

É incongruente que uma importante atividade cultural se submeta à condição de elemento dissimulador de empenas que se deterioram por falta de conservação.

É lícito prever-se, sem os custosos e trabalhosos cuidados de manutenção — quase inevitáveis — um igual destino para os painéis. Como uma maquiagem que se desmancha com o tempo, teremos no futuro um quadro ainda mais lastimável.

Cabe ainda outra reflexão. Por que a sociedade repudia o grafite? Porque são rabiscos de *mau gosto* inscritos por adolescentes *mal comportados*? Será que esta mesma sociedade aceita painéis por serem de *bom gosto* e criados por indivíduos *bem comportados*? Mas ambos não ferem a integridade dos edifícios e dos monumentos, comprometendo o patrimônio da cidade?

O grafite, que agride covardemente a cidade, ao menos tem uma razão de ser e que exige reflexão. A despeito de sua utilização como clichês, são signos que carregam uma mensagem de protesto de jovens urbanos. E qual é a função do painel?

Nos anos 60, uma postura municipal do Rio e de Recife, com o caráter de incentivo às artes, passou a exigir uma escultura no pilotis das edificações residenciais novas. Entretanto, o processo de seleção das obras adotado pela maioria das construtoras foi o da concorrência de preços, ou condicionadas aos laços de parentesco e de ligações políticas. A inexistência de critérios que garantissem um mínimo de qualidade levou a um resultado tão inaceitável que a lei deixou de ser cumprida sem protestos de qualquer parte.

Numa cidade, os exemplos de má arquitetura são inevitáveis, mas tornam-se admissíveis porque cumprem um papel utilitário. Mas, uma obra de arte sem conteúdo cultural/estético não atende sua função intrínseca, torna-se intolerável.

A cidade fica esteticamente menos comprometida com as insignificâncias de suas empenas do que pelas pretensas significâncias destas pinturas.

Esta coluna concorda com a opinião do curador do Museu de Arte Moderna, Marcos Lontra, publicada na revista *Veja* de 9 de março, conferindo sua aprovação apenas para o painel pintado na empena da Escola Nacional de Música. O referido trabalho difere dos demais porque procura se integrar, simuladamente, com a paisagem urbana. Resta um reparo: ao invés de se criar uma cenário, por que, neste caso particular, não se recuperou a empena com elementos arquitetônicos verdadeiros, como janelas e portas que iriam melhorar suas condições de utilização do edifício?

A cidade não é um simulacro, ela é real. O espaço urbano ou arquitetônico simulado é mais próprio para os shopping centers ou indispensável para os *Disneyworld*, no sentido de estimular o imaginário das crianças e dos visitantes.

Tanto são inadmissíveis as interferências indevidas na arquitetura quanto em qualquer manifestação artística. Citamos a abominável agressão cometida nos painéis de Portinari localizados nos salões do edifício do MEC, acima referido. Os vãos das grelhas do sistema de ar-condicionado, instalado em data posterior, foram abertos, desrespeitosamente, sobre este trabalho extraordinário.

Paulo Nicolella

O governador Brizola inaugurou no Guandu a obra que vai beneficiar dois milhões de moradores da Baixada e zonas Oeste e da Leopoldina

Brizola inaugura ampliação do Guandu

■ Obras que duraram dois anos aumentam oferta de água principalmente na Baixada

O governador Leonel Brizola inaugurou ontem a ampliação da Estação de Tratamento de Água do Guandu, que beneficiará principalmente a Baixada Fluminense e, no Rio, as zonas Oeste e da Leopoldina. As obras, que duraram dois anos, vão duplicar a capacidade de fornecimento d'água, mas até o final do ano — em função da necessidade de obras complementares — o acréscimo será de apenas sete mil litros por segundo.

O Guandu é o responsável pelo abastecimento de 80% do Rio e da Baixada Fluminense. De acordo o presidente da Cedae, com Raymundo de Oliveira, o fornecimento de água está garantido até o ano 2050. As obras custaram US$ 110 milhões (CR$ 96,2 bilhões), investidos pela Cedae e pelo Ministério do Bem-Estar Social.

Já o diretor de operações e manutenção da Cedae, Emy Guimarães, disse que São João de Meriti, Caxias e Nilópolis, na Baixada, são os locais em pior situação — em geral, a água chega apenas uma vez por semana. Com a ampliação, os moradores poderão ter água três vezes por semana. Para dar fim ao tormento da falta d'água na região, a Cedae construirá 11 elevatórias e fará obras, ainda este ano, para aumentar a rede de distribuição.

Um concerto com o Coral da Cedae e a Orquestra do Teatro Municipal encerrou a festa de inauguração, que teve governador acompanhado de quase todo o seu secretariado. Com o palanque superlotado, por pouco não houve um acidente quando o presidente da Cedae ia discursar para dois mil moradores da Baixada. A estrutura de madeira cedeu, mas não foi desocupada, mesmo com risco de desabamento. A elevatória com as cinco bombas que puxarão a água até o Reservatório de Marapicu recebeu o nome do ex-deputado e secretário de Obras Bocayuva Cunha, falecido no ano passado.

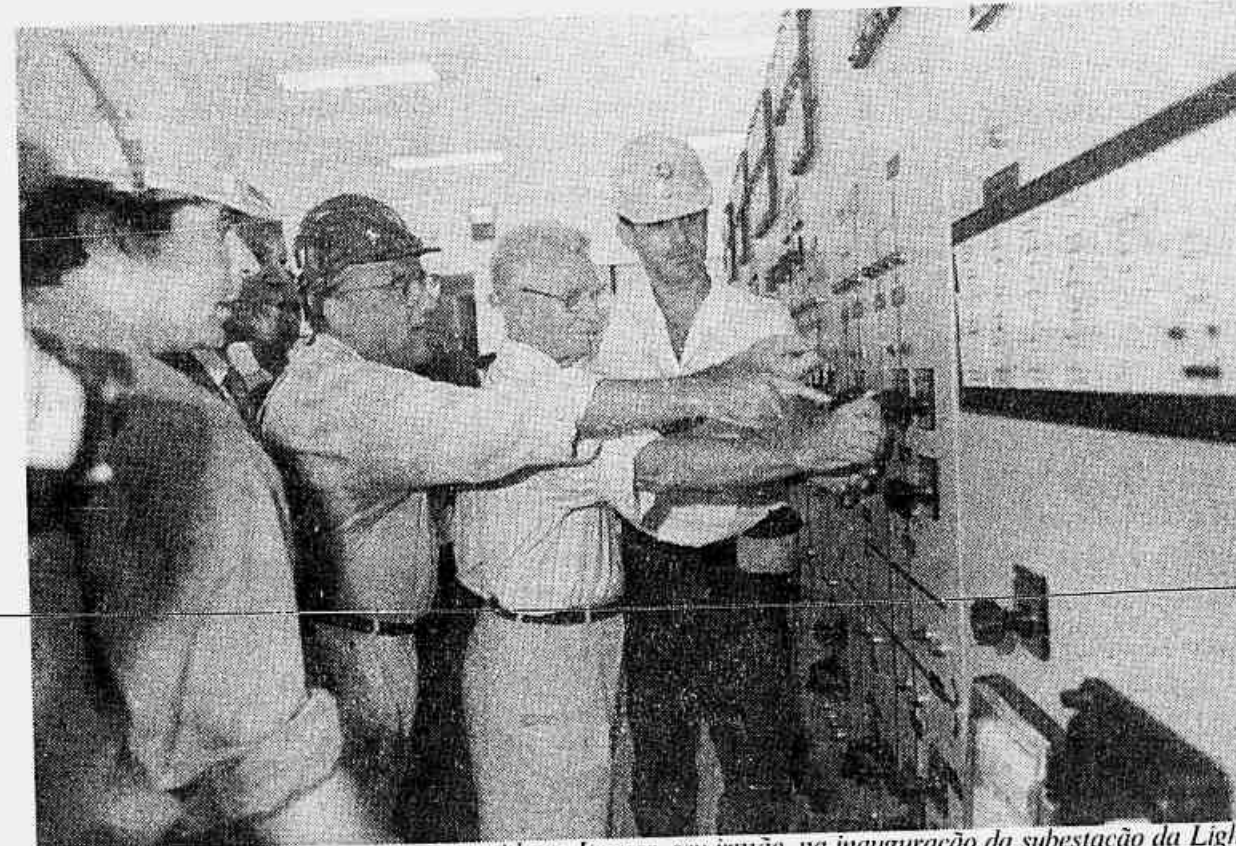
Os resultados da ampliação já começaram a ser vistos ontem mesmo. Em Sepetiba, por exemplo, local de veraneio, moradores começaram a receber água, mesmo fraca, em suas torneiras. A dona de casa Vera Lúcia Santos Vasconcelos, 43 anos, convivia há um ano com baldes espalhados pela casa. Ontem, quando as torneiras deveriam estar fechadas, ela comprovou que chegava um filete d'água, mas sem força para subir até o reservatório no telhado.

Nilo deixa Justiça e Polícia Civil para assumir governo

O vice-governador Nilo Batista deixou ontem as secretarias de Justiça e de Polícia Civil, para assumir o governo do estado no lugar de Leonel Brizola, que deixará o cargo no dia 2 de abril. O governador ainda não escolheu os substitutos de Nilo nem os nomes que vão ocupar outras secretarias no lugar de quem está saindo para se candidatar nas próximas eleições.

De acordo com Brizola, sua saída do governo é "para não fechar as portas a uma eventual candidatura". O governador, entretanto, não quis confirmar sua candidatura ao Senado ou à Presidência da República. Brizola afirmou que tem que prestar atenção ao estado porque, segundo ele, "o Rio se vê ameaçado pela candidatura de Marcello Alencar que é o Moreira Franco sofisticado".

Ele afirmou que o Rio não tem um candidato natural à sua sucessão. "Não vou assumir a responsabilidade da escolha, mas vou fazer a coordenação", afirmou. O PDT tem três pré-candidatos: os secretários de Agricultura, Anthony Garotinho; de Educação, Noel de Carvalho, e de Integração Social, Jorge Roberto Silveira. Ontem, na inauguração da nova Estação de Tratamento de Água do Guandu, Garotinho e Silveira conversaram longamente. Nenhum dos dois quis confirmar um eventual apoio ao adversário na convenção do partido, no início de maio.

João Cerqueira

Augusto Franco (C) representou o presidente Itamar, seu irmão, na inauguração da subestação da Light

Nova subestação da Light leva eletricidade a 150 mil pessoas

Os 150 mil moradores dos municípios de Vassouras, Valença, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paulo de Frontin e Rio das Flores já haviam se resignado a conviver com a escuridão que sucedia cada temporal. Mas, desde ontem, com a inauguração de uma subestação da Light em Vassouras, as freqüentes e prolongadas interrupções no fornecimento de energia elétrica não vão mais fazer parte da rotina daquelas cidades. Segundo o presidente da Light, Mac Dowell Leite de Castro, com o fim da crise no abastecimento de energia, várias indústrias já prometem expandir seu consumo, indicando uma revitalização da economia da região.

A energia que movia os seis municípios cumpria um longo e arriscado trajeto. Até surgir a Subestação Centenário, que levou um ano para ser construída, custou US$ 8 milhões e ocupa 9.460 metros quadrados no Km 326 da Rodovia Lúcio Meira. Os circuitos partiam de outras três subestações da Light, em Santa Cecília, Barra do Piraí e Três Rios, e seguiam por matas fechadas. Era sempre nestes trechos que os problemas aconteciam: a cada chuva, as árvores atraíam os raios que danificavam a rede. Em Miguel Pereira, por exemplo, um dos locais mais prejudicados, os moradores esperaram na semana passada durante onze horas pela volta da luz. Os prejuízos com eletrodomésticos eram grandes.

Lembrando que a luz elétrica chegou a Vassouras em 1913, o prefeito Renato Ibrahim comemorou a nova rede como um ponto de partida para sua revitalização econômica, perdida desde o fim do ciclo do café. "Mais de mil indústrias agora poderão se instalar", calculou o prefeito. Agora, 90% da região serão atingidos pela nova rede elétrica, possibilitando, inclusive, a eletrificação rural.

Na solenidade de inauguração da subestação, o presidente Itamar Franco foi representado por seu irmão, Augusto Franco. Também estavam presentes o senador Nelson Carneiro e o deputado Rubem Medina.

Docas abrirá licitação para a Praça Mauá

Para ver executado o projeto do arquiteto francês Jacques Rougerie, que transforma o píer da Praça Mauá num complexo cultural e turístico — a *Cidade Oceânica do Rio de Janeiro* —, a prefeitura terá que encontrar uma forma de participar da licitação que a Companhia Docas do Rio de Janeiro vai realizar para urbanização da área. Apesar do desejo do governo municipal de realizar o projeto de Rougerie, a companhia não abre mão da concorrência, que será realizada no próximo mês, porque cerca de 40 empresas e escritórios de arquitetura já manifestaram o interesse em realizar as obras.

De acordo com o advogado Newton Cordeiro, chefe do departamento jurídico da Companhia Docas, a empresa quer que a urbanização do píer — parte do programa de revitalização das zonas portuárias do país lançado ano passado pelo Ministério dos Transportes — aconteça da maneira "mais democrática possível", porque o objetivo é integrar o porto com a cidade. O advogado lembra ainda que a licitação é necessária para cumprimento das leis 8.630 (que trata da privatização dos portos) e 8.666 (das licitações).

Segundo Newton Cordeiro, antes de a companhia iniciar a licitação, quatro empresas e a Fundição Progresso se mostraram interessadas em executar a urbanização. "A postura da prefeitura é anti-democrática", diz Newton Cordeiro, referindo-se ao anúncio feito esta semana pelo governo municipal que, atraído pelo projeto do arquiteto francês, saiu na frente da proprietária do terreno e comprou a idéia da reforma. Newton destacou que o objetivo da companhia não é brigar com o município mas buscar um entendimento.

Rio terá em julho o seu Carnaval de inverno

■ Marquês de Sapucaí repete no meio do ano a festa do verão carioca com 20 escolas disputando prêmios e lançando sambas novos

O Carnaval vai deixar de ser uma festa do verão e passará a significar também dias de alegria no inverno. Nos dias 29 e 30 de julho, em plena estação fria, será institucionalizada a realização da festa de Momo duas vezes por ano, com a primeira Copa Brasil de Carnaval. Vinte escolas de samba — 16 do Grupo Especial e quatro convidadas de outros estados — se apresentarão na Marquês de Sapucaí.

Haverá dez escolas em cada dia, cada uma homenageando um estado brasileiro, na sexta (29) e no sábado (30), a partir das 19h. Cada escola deverá ter pelo menos 2.500 componentes e quatro carros alegóricos, que terão 60 minutos para atravessar o Sambódromo. Serão premiadas oito agremiações. Já estão confirmadas as participações da Rosas de Ouro, de São Paulo; da Unidos do Cruzeiro, de Brasília, e de um grupo formado por várias escolas do Espírito Santo. A quarta convidada deverá vir de Manaus, do Pará ou do Rio Grande do Sul.

Micareta — A promoção da micareta carioca — o Carnaval fora de época, que já é tradição no Nordeste — foi selada ontem, em reunião da Liga Independente das Escolas de Samba com a Riotur, Turisrio, Embratur, Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav) e Associação de Hoteleiros. A Riotur ficou responsável pela cessão do Sambódromo e pela parte operacional, como faz no Carnaval tradicional.

"Este era um sonho antigo das escolas, que só se tornou viável com a vinda do presidente Itamar Franco e do presidente da Embratur, Flávio Coelho, este ano, ao Sambódromo", contou o presidente da Liga, Paulo de Almeida, que quer fazer com que a festa entre de vez no calendário turístico do Rio. Segundo ele, o Carnaval de inverno não deixará nada a desejar diante da versão tradicional: terá novos sambas-enredos e até a gravação de um LP. "Não se deve subestimar a criatividade dos sambistas", disse ele.

Divulgação — A Embratur vai vender o patrocínio da Copa Brasil de Carnaval — já apelidada de Carnaval de Inverno — e a Liga ficará com a venda dos ingressos, através das agências bancárias. Eles serão postos à venda em maio e variam de US$ 1,5 (setores 6 e 13 das arquibancadas) e US$ 25,3 mil (camarotes com capacidades para 50 pessoas para os dois dias). A Embratur responderá também pela divulgação da nova festa no Brasil e exterior, junto com a Abav.

DEPOIMENTOS

☐ **Nilza de Oliveira**, pesquisadora: "É ótimo. Isso vai melhorar o humor do povo, abalado com os dissabores da política".

☐ **Mário Borrielo**, carnavalesco da Estácio: "Acho ótima a idéia. É a única coisa que dá certo nesta terra. Imagine com esta falta de emprego, quantas oportunidades serão oferecidas?"

☐ **Sérgio Cabral**, jornalista: "Essa idéia é antiqüíssima. Heitor dos Prazeres fez um samba que dizia *Um carnaval na Primavera, quem me dera, quem me dera.* Estou com ele".

☐ **Dona Zica**, da Mangueira: "A idéia é bonita, mas vamos ver se as escolas têm condições financeiras para isso. Eu, enquanto tiver saúde, sairei em todos os desfiles".

☐ **Rosa Magalhães**, carnavalesca da Imperatriz Leopoldinense: "Acho viável a idéia. Temos um contigente enorme de pessoas que ficarão empregadas o ano inteiro. É o fim da entressafra".

☐ **Aldir Blanc**, compositor: "A idéia é ótima. Mas, sou contra a condução feita pela Liga. O carnaval fica tão cheio de regras que poderia ser encaixado num desfile militar".

André Arruda

Um francês misterioso escolheu uma das esquinas mais nobres de Ipanema para tornar pública sua paixão por Mel, a namorada carioca

Romantismo invade as esquinas

■ 'Pirulitos' de rua são utilizados para mensagens de amor

Criado para indicar as ruas da cidade, os postes luminosos com espaços publicitários vêm apontando caminhos alternativos para os românticos se declararem as suas amadas. Em duas esquinas de Ipanema, um francês, que preferiu ficar no anonimato, alugou por CR$ 160 mil dois espaços para tornar pública sua paixão: *Mel, Je T'aime. Fascinante.*

Mais criativo e civilizado do que as pichações no muro da esquina da casa da namorada e mais econômico do que a utilização de out-doors com frases apaixonadas em letras garrafais, o aluguel de um *pirulito*, como são chamados estes postes, pode custar CR$ 48 mil por mês na Publicidade Vera Cruz Ltda, dona de 500 postes na cidade.

O francês misterioso, porém, não é o primeiro a se valer deste espaço para manifestar o seu amor. O comerciante Lourenço Brito, de 29 anos, também resolveu tornar pública sua paixão: alugou um poste na esquina da Rua Santa Clara com Tonelero, no coração de Copacabana —, bem em frente ao prédio onde mora sua namorada —, e ali estampou o nome dela: a estudante de Odontolgia Danielle Machado, de 23 anos. "Foi amor à primeira vista", diz Danielle.

Lourenço fez a homenagem em novembro do ano passado, quando o casal completou nove meses de namoro. "As pessoas costumam esquecer datas importantes e isso não é bom para o relacionamento", diz. "O romantismo é fundamental", acrescenta. Ele teve esta idéia quando consultava preços de aluguel de postes para suas lojas — um açougue e uma casa de material de construção — e desde então, paga, "com prazer" CR$ 30 mil por mês para dizer em público, 24 horas por dia, *Dani, eu te amo*, com coração e tudo e um trecho de uma letra melosa de Nika Costa.

Reurbanização da Rua Teófilo Ottoni vai beneficiar pedestres

O trecho da Rua Teófilo Ottoni, no Centro, entre as ruas Primeiro de Março e Candelária, está sofrendo uma completa transformação. A subprefeitura do Centro pretende levar para lá algumas caracteristicas da cidade de Blumenau, em Santa Catarina. A idéia partiu do dono do Restaurante Allis — um dos que deram à rua a fama de ser um paraiso gastronômico —, Allis Bornhofen que, cansado de ver a Teófilo Ottoni ser usada como estacionamento, decidiu trazer um pouco da alegria de sua cidade natal para o Rio.

Para transformar seu sonho em realidade, Allis buscou alguns patrocinadores e encontrou na Souza Cruz e na construtora AC Lobato a solução. Com isto, a subprefeitura não terá que desembolsar um níquel. O resultado não poderia ser melhor. Segundo o projeto, quando as obras estiverem terminadas — daqui a 30 ou 60 dias — o calçamento lembrará o Rio Antigo e será todo feito de paralelepípedos.

Música — Postes baixos de cinco metros de altura serão colocados para iluminar os que estiverem sentados nas mesas espalhadas pelo local. Vasos de flores e muita música darão o toque final. "Queremos que a rua se transforme no ponto de encontro dos cariocas que trabalham no Centro", afirma Allis.

Paralelamente às obra na Teófilo Ottoni, outras ruas estão sendo reurbanizadas. É o caso da Rua da Alfândega, no trecho entre as ruas Primeiro de Março e Quitanda. O obra deve estar pronta em 90 dias e foi patrocinada pelo Banco Multiplic.

"Pretendemos juntar este projeto com o da Rua da Assembléia, onde já estamos trabalhando há algum tempo", explicou o suprefeito do Centro, Ivan de Freitas Pinheiro. Outras entidades e associações de comerciantes estão procurando Ivan para pedir outras obras de reurbanização no Centro. "Estamos buscando patrocinio para reurbanizar as ruas Pedro Lessa, São José e Heitor Beltrão", informa ele.

Obras — O primeiro espaço a ser modificado no bairro, no governo de César Maia, foi o Largo do Carioca, em parceria com o BNDES. Outra rua a sofrer algumas modificações — bancadas pela Petrobrás — foi a Avenida Chile. Quem constumava passar pelo Largo de São Francisco também não reconhece mais o local. A praça foi toda cercada e os mendigos que costumavam ser vistos por lá foram substituídos pelos floristas.

O projeto de tornar a Teófilo Ottoni um pedaço de Blumenau não é, no entanto, uma unanimidade entre os comerciantes. O jornaleiro italiano Vittorio Cupello, cuja banca ficou isolada da rua por uma grade de flores, ameaça recorrer à Justiça se tiver prejuizos. "É um absurdo pensar que uma grade vai impedir as pessoas de transitarem em lugar público", diz Vittorio. Para Allis Bornhofen, a grade é necessária para impedir que os camelôs se instalem na rua e atrapalhem o projeto.

Um pouco da tradição germânica

O descendente de alemães Allis Bornhofen não poderia escolher uma rua melhor para trazer para o Rio a tradição germânica. Antes da unificação dos povos alemães, na Teófilo Ottoni que funcionavam pelo menos três consulados de estados e cidades independentes da Alemanha. Depois de trocar de nome diversas vezes, a rua foi palco das primeiras reuniões espiritas do Rio. Além disso, foi lá que o padre Diogo Feijó — regente do Brasil antes da coroação de dom Pedro II — ia comer os quitutes de dona Benta Maria da Conceição, doces conhecidos mais tarde como mãe-benta. Naquela rua nasceu, em 1904, o compositor Lamartine Babo.

Outra rua do Centro conhecida por sua tradição é a Rua da Alfândega. Nela moraram o primeiro bispo do Rio, dom Alarcão, e o governador Salvador de Sá. No local foi instalada a primeira companhia de seguros — a Argo Fluminense — e foram vendidos os primeiros fogões e aquecedores a gás. Com a abertura dos portos às nações amigas, em 1808, os alemães dominaram a rua, onde no início do século George Schmidt fundou a revista *Kosmos*, que depois passou a se chamar *Careta*.

Camelô sai do Centro em abril

A prefeitura vai começar a operação de retirada dos camelôs do Centro na segunda quinzena de abril. O comércio ambulante das ruas do Rio estará totalmente organizado dentro de dois anos, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Lopes. A repressão ao comércio ambulante irregular deve começar pela Rua Uruguaiana e pela Central do Brasil, onde cerca de 30 camelôs já construiram até pequenas *lojas* de aluminio e ferro no lugar das barracas.

"O objetivo é consolidar o processo que já iniciamos na Zona Sul e na Tijuca", contou Rodrigo. Uma equipe da prefeitura vem se reunindo há um mês para elaborar um levantamento sobre as áreas do Centro que sofrerão intervenções depois da Rua Uruguaiana e da Central.

Os detalhes da operação serão determinados na quarta-feira, durante uma reunião entre o subprefeito do Centro, Augusto Ivan de Freitas e Ruy Cezar Miranda Reis, coordenador de Licenciamento e Fiscalização do Municipio. Depois de finalizada a operação de retirada dos camelôs do Centro, a prefeitura deverá intervir no Catete, Laranjeiras, Méier e Campo Grande.

Na Uruguaiana, os camelôs formaram quatro filas de barracas, destruindo árvores e canteiros. Ontem havia 585 barracas no trecho entre a Rua Sete de Setembro e a Avenida Presidente Vargas.

Algumas familias no Centro vivem do comércio irregular. Maria Rodrigues e sua filha Ana Flávia construiram um barraco em plena Sete de Setembro. Uma das paredes da pequena *casa* é o muro da Igreja do Rosário. As outras e o teto são feitos com tábuas de madeira e caixas de papelão doadas pelos ambulantes. "Sobrevivemos guardando as barracas dos camelôs todas as noites. Recebo CR$ 200 por dia", explicou Maria, que vive nas ruas há 2 anos.

Operários são contaminados por mercúrio

■ Apesar de fábrica ter se comprometido há dois anos a eliminar a substância, Fiocruz diz que trabalhadores estão intoxicados

TANIA ALMEIDA

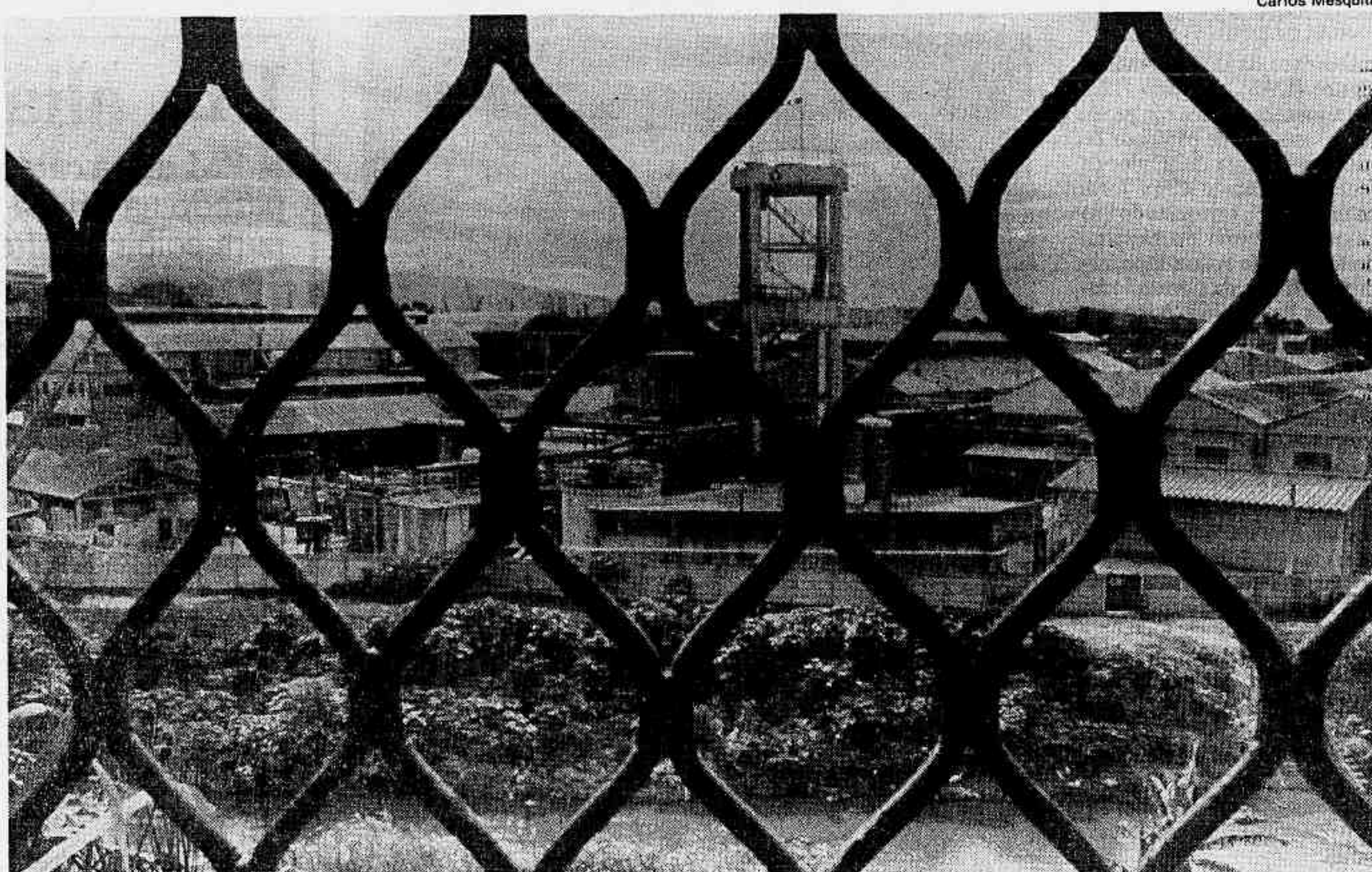
Dois anos depois da Pan-Americana S.A. Indústria Química ter se comprometido com autoridades estaduais a eliminar o mercúrio do processo de produção, seus funcionários continuam sendo contaminados. A indústria, em Honório Gurgel, é a única que produz cloro e soda cáustica no Rio. Um laudo do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Fundação Oswaldo Cruz (Cesteh/Fiocruz), divulgado no início do mês, aponta que de 57 trabalhadores examinados, 43 têm níveis de mercúrio no organismo acima do limite.

O índice tolerável de mercúrio no sangue é de 10 microgramas por litro, enquanto mais da metade dos empregados que passaram pelo exame tem de 10 a 50 microgramas. Outros 11 funcionários têm mais de 50 microgramas por litro. A Fiocruz listou ainda 19 operários que estão com intoxicação crônica por mercúrio e outros 26 têm suspeita de contaminação.

Lesão — Segundo o médico sanitarista Ary Carvalho de Miranda, vice-coordenador do Cesteh, a contaminação pode causar lesão no sistema nervoso central. Em períodos longos de exposição, os rins são afetados e, numa exposição aguda, os efeitos são respiratórios, cardiovasculares e gastrointestinais. Os contaminados apresentam irritação, insônia e diminuição da concentração.

Acordo — Em 92, o presidente da empresa, Carlo Cappellini, assinou um acordo com a Feema e o BNDES para substituir o mercúrio em quatro anos e meio e reduzir a probabilidade de acidentes. O BNDES financiaria parte das obras mediante a apresentação de um projeto que ainda não foi elaborado. "A empresa cumpriu só uma parte do acordo e não está obedecendo o cronograma", atirou o deputado Carlos Minc, ex-presidente da Comissão de Energia, Ciência e Tecnologia da Assembléia.

O diretor administrativo, financeiro e jurídico, Nélio Rodrigues, alegou que os técnicos da Fiocruz examinaram funcionários que não trabalham diretamente com o mercúrio e, portanto, não confia no laudo. Segundo ele, alguns deles são alcoólatras e têm os mesmos sintomas dos contaminados. Ele disse que foram colocadas passarelas, pisos e exaustores para evitar a contaminação.

Carlos Mesquita

A Pan-Americana, com sede em Honório Gurgel, é a única indústria do Rio que produz cloro e soda cáustica, mas ainda usa mercúrio nas reações

Empresa é processada

A direção do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Químicas do Rio acusa a Pan-Americana de estar terceirizando seus serviços para se livrar dos problemas trabalhistas. Em 1990, a fábrica contava com 540 funcionários, e hoje o número caiu para 200. Na próxima segunda-feira, a 31ª Vara Cível vai julgar o caso do prestador de serviços Eugênio João Frizoni que entrou com processo na Justiça contra a empresa, alegando ter sido contaminado por mercúrio. "Ele é um vigarista. Deve ter sido estimulado pelo sindicato a inalar o mercúrio de propósito", disse o diretor administrativo da indústria, Nélio Rodrigues.

O criminalista Clóvis Sahione informa que os funcionários contaminados podem entrar na Justiça com processos cíveis e criminais contra a Pan-Americana. "A empresa pode ser processada por fraude porque não cumpriu a promessa de mudar suas instalações para evitar a contaminação e deve pagar indenizações milionárias pelos danos morais e físicos que causou aos empregados", explicou. Segundo ele, o estado também deveria ser processado por falta de fiscalização.

Sepetiba tem peixes mortos

☐ A Feema está investigando o aparecimento de peixes no mar de Sepetiba, na Zona Oeste. De acordo com a Comlurb, que fez a limpeza das praias, a pequena quantidade de peixes recolhidos não caracteriza uma mortandade. Há três dias, o mar está escuro nas praias de Sepetiba e os moradores têm duas suspeitas: o despejo clandestino de produtos químicos por alguma indústria da região ou a utilização de bombas por alguns pescadores.

Protesto pede interdição do Tivoli Park

Cadeados e correntes de papel fecharam, simbolicamente, o Tivoli Park da Lagoa ontem ao meio-dia, durante manifestação que contou com a presença de vereadores e deputados estaduais e federais. Eles reivindicaram a interdição do parque, onde, no dia 13, a menina S., de 11 anos, foi violentada dentro do brinquedo *Castelo das Bruxas*. Apenas o brinquedo foi interditado, mas os manifestantes alegaram que o Tivoli não oferece segurança às crianças.

Atores do Teatro do Oprimido fantasiados de monstros denunciaram outros casos de violência cometidos contra crianças e adolescentes. Entre os manifestantes, estavam os vereadores petistas Chico Alencar, Jurema Batista, Antônio Pitanga e Augusto Boal, além da deputada federal Benedita da Silva, também do PT, e os deputados estaduais Carlos Minc e Godofredo Pinto (PT) e Lúcia Souto (PPS). O Centro Brasileiro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, que estão prestando uma assessoria psicológica e jurídica a S. e sua família, também participaram do protesto.

"Injusto" — O chefe de portaria do Tivoli, Dino Piccinini, 68 anos, que já trabalha no parque há 25 anos, mostrou-se indignado com a "manifestação injusta". Dino não acredita na veracidade da história e diz que "se realmente tivesse ocorrido o tal incidente, seria mais um, entre os vários que ocorrem todos os dias no Rio". De acordo com o funcionário, o Tivoli emprega 160 pessoas, tem 36 brinquedos e, nos fins de semana, nove seguranças à paisana fazem a ronda.

Segundo Wilherme Borges, chefe da fiscalização da 1ª Vara de Menores, o relatório sobre as condições de segurança dos brinquedos — elaborado pela comissão de vistoria — está sendo analisado pelo juiz de menores Liborne Siqueira e pelo Ministério Público, que deverão anunciar a sentença na próxima segunda-feira. Eles poderão decidir pelo limite de idade para ingresso em cada brinquedo ou pela interdição de alguns.

Suspeito de seqüestro trabalha para Vígio

■ Inspetor investigado pela morte de Jorge Careli retorna à DAS, apesar de ter sido afastado pela Corregedoria-Geral de Polícia

MARCELO LEITE

O diretor da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), delegado Hélio Vígio, mantém em sua equipe um policial suspeito de participar do seqüestro e morte do zelador da Fundação Oswaldo Cruz, Jorge Antônio Careli, em agosto do ano passado. À revelia do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE) e da Corregedoria-Geral de Polícia Civil, o inspetor Placidio de Souza Guimarães voltou a auxiliar, há pelo menos duas semanas, o diretor da DAS. O DGPE não descarta a possibilidade de Vígio ser responsabilizado e punido.

Fingindo desconhecer a irregularidade, Placidio nem se preocupa em aparecer para a imprensa ao lado de Vígio. Anteontem, durante a apresentação do estudante Bernardo Penalva de Carvalho, de 18 anos, libertado pelos seqüestradores na quarta-feira, o inspetor fez questão de posar para fotógrafos abraçado a Bernardo. Mas a atitude revoltou o corregedor Álvaro Luiz Pinto e Souza, que reconheceu o policial nas fotos publicadas ontem por jornais do Rio.

Suspeito — Tido como o braço-direito de Hélio Vígio, Placidio passou a ser considerado suspeito depois que a polícia começou a investigar o envolvimento do ex-funcionário da prefeitura Ademar Ribeiro Corrêa no seqüestro e morte de Careli. Segundo agentes da própria DAS, Ademar — conhecido como *Tartaruga Ninja* — trabalha como X-9 (alcagüete) para Placidio.

Um mês após o desaparecimento de Jorge Careli, em 10 de agosto de 93, dois agentes da DAS revelaram que o funcionário da Fiocruz teria sido torturado e morto dentro da própria DAS. De acordo com a denúncia — ainda investigada por Álvaro Luiz —, Careli foi queimado com gasolina após ser confundido com um seqüestrador da Favela de Varginha, onde morava.

Irregular — O chefe de gabinete do DGPE, Luiz Alberto, informou que Placidio jamais poderia estar trabalhando na DAS. Para não atrapalhar as investigações na época do crime, Álvaro Luiz determinou que Placidio fosse lotado no setor de situações diversas do Departamento Geral de Administração. "Mesmo que tenha sido autorizado a trabalhar, ele deveria ir para outra delegacia, sem poder usar o distintivo ou portar armas", garantiu Luiz Alberto.

Fernando Rabelo/24.03.94

No gabinete de Vígio, Placidio posou abraçado ao estudante libertado

Um aliado contra o crime

■ PM deixa carro parado na Tijuca para coibir assalto

Chova ou faça sol, dia e noite, o Opala 54-1347 da Polícia Militar não sai da esquina das ruas Conde de Bonfim e Major Ávila, em frente à Praça Saens Peña. Quem passa no local tem a impressão de que o policiamento na área — onde são constantes os assaltos e conflitos entre fiscais da prefeitura e camelôs — foi intensificado. Não fossem a sujeira na lataria e o espelho retrovisor direito quebrado, ninguém desconfiaria que há um ano o *carro-espantalho* só sai do lugar rebocado para o 6º BPM (Tijuca), onde os pneus são calibrados.

A exemplo da Companhia de Engenharia de Tráfego paulista — que colocou bonecos vestidos de guarda, apelidados de *Ricardão*, na Marginal Tietê, para inibir a ação de motoristas infratores —, o comando do 6º BPM passou a utilizar a *cabine sobre rodas* que, segundo o subcomandante operacional do batalhão, Magdiel Lemos da Silva, ajudou a reduzir o número de assaltos no local, embora ele não apresente os índices. "Aquele Opala não funciona. A bateria, o alternador e o regulador de voltagem estão ruins. Como seria gasto muito dinheiro consertando o carro, resolvemos usá-lo para inibir a ação dos ladrões", disse.

Um dos PMs que trabalha na cabine da Praça Saens Peña contou que mesmo que o carro estivesse funcionando, a ordem é que ele não saia do local. "Pode estar faltando até carro. Aquele não sai dali. Esta é a nossa polícia", criticou o policial, que não quis se identificar.

Embora o subcomandante assegure que o carro impõe respeito, ele já teve o espelho quebrado, parte das porcas que seguram os parafusos dos pneus roubada e o pára-choque está solto. "Se a idéia é espantar os ladrões, não vem dando muito certo. Outro dia assaltaram uma senhora em frente aos orelhões (a dois metros do carro)", contou o vendedor de flores Roberto da Silva, lembrando que o Opala está ali desde março do ano passado.

Carlos Mesquita

O 'carro-espantalho' fica na esquina das ruas Conde de Bonfim e Major Ávila

Indisponibilidade não sai

BRASÍLIA — Há mais de dois anos tramitando no Congresso Nacional, o projeto de lei que propõe a indisponibilidade dos bens das vítimas de seqüestro — iniciativa que na Itália desestimulou as ações das quadrilhas — está agora parado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Há quase um ano, em 14 de abril de 93, os deputados Nelson Jobim (PMDB-RS) e Hélio Bicudo (PT-SP) pediram vistas do projeto, para analisá-lo em detalhes, quando ele já estava com parecer favorável da Comissão de Finanças e Tributação.

Bicudo devolveu o projeto logo em seguida à Comissão de Constituição e Justiça, mas o deputado Nelson Jobim até hoje não se pronunciou sobre o assunto. Com isso, o projeto — que é terminativo e, portanto, não precisa ser apreciado pelo plenário do Congresso - não foi ainda votado pela comissão.

"Sou contrário, porque o projeto agrava a situação das vítimas. É uma pena de morte para a vítima de seqüestro", afirma Bicudo. De autoria do então senador e hoje ministro da Justiça, Maurício Corrêa, o projeto de lei determinando a indisponibilidade dos bens de seqüestrados e seus parentes até o quarto grau recebeu apenas uma emenda na Comissão de Finanças e Tributação: a retirada do artigo 5º, que proibia as instituições financeiras de fazer operações de crédito com a família do seqüestrado.

Presos deixam a Ilha Grande amanhã e seguem para Bangu

Depois de 54 anos, o Instituto Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, será finalmente desativado para a implantação de um complexo hoteleiro cinco estrelas numa das mais privilegiadas áreas do litoral do país. Os 400 presos serão transferidos, a partir de amanhã, para a Penitenciária Vicente Piragibe, em Bangu, que foi toda reformada — antes, ela era um presídio semi-aberto, agora terá regime fechado. Os detentos desta unidade, por sua vez, irão para o Presídio Plácido Sá de Carvalho, que fica ao lado.

A transferência dos presos da Ilha Grande será em duas etapas — metade amanhã e metade na segunda-feira. O primeiro grupo sairá na barca *Lagoa*, da Conerj, do porto do Abraão, às 9h, com 200 presos escoltados por policiais militares. O caminho de barro entre o porto e a localidade de Dois Rios, onde fica a penitenciária, já estará hoje interditado pela Polícia Militar.

A diretora do Desipe, Julita Lemgruber, informou ontem que as obras no Vicente Piragibe estão sendo feitas a toque de caixa pela Emop (Empresa de Obras Públicas) — responsável pela reforma —, que, segundo ela, prometeu entregar o serviço pronto no domingo.

A equipe técnica da Secretaria de Justiça explicou que o presídio da Ilha Grande será desativado por ter uma concepção ultrapassada, não permitindo a ressocialização do preso ao colocá-lo isolado, muito distante da família e amigos.

O fim de um fantasma de 54 anos

A Ilha Grande está se livrando de um fantasma que a perseguiu durante mais de meio século — um prédio mórbido, construído em 1940, no Estado Novo de Getúlio Vargas, que ameaçava a segurança dos moradores e desvalorizava os terrenos de uma das regiões do litoral fluminense mais elogiadas pelos turistas.

A iniciativa é o pontapé inicial para o ambicioso projeto de construção de um complexo hoteleiro voltado para a exploração do turismo ecológico. A ser executado por empresários, o projeto foi desenvolvido no ano passado pela Secretaria de Justiça, que só aguardava a ordem de desativação da penitenciária para abrir licitação.

A empresa que vencer a concorrência irá construir, nos 14 mil metros quadrados do presídio, um "hotel de lazer" com 200 quartos. As edificações terão que obedecer à legislação da Área de Proteção Ambiental Tamoios, que limita o gabarito na área em oito metros.

O investimento será de US$ 40 milhões (CR$ 33,2 bilhões) e US$ 60 milhões (CR$ 49,8 bilhões). Como contrapartida, a empresa que ficar com a obra terá que construir para o estado o complexo penitenciário de Bangu III (para 4,8 mil presos), um hospital de pequeno porte em Angra dos Reis e um centro de estudos ambientais para a Uerj, na Ilha Grande.

Com 193 quilômetros quadrados, montanhas, cachoeiras e 105 praias de águas cristalinas, a Ilha Grande fica, de barco, a uma hora e meia do continente e abriga oito mil habitantes, número que costuma dobrar em períodos de alta temporada, como no Carnaval, quando a região fica cheia de turistas do país e exterior.

Terror funk

O terror dos bailes funks chegou às escolas. Na madrugada de ontem, a Escola Estadual Tomás Antônio Gonzaga e a Escola Municipal Estados Unidos — que utilizam o mesmo prédio, no Rio Comprido — foram assaltadas por funkeiros que gritavam dizendo que queriam pegar os *alemães* (inimigos). Há duas semanas, a direção da Tomás Antônio Gonzaga foi obrigada a deixar 450 alunos do 2º grau sem aulas por causa da insegurança no prédio. No primeiro assalto, levaram um circulador de ar e um relógio de parede. A direção da Estados Unidos — escola conhecida por ser pintada, periodicamente, pelos *marines* americanos da Operação Unitas — não quis confirmar o assalto, registrado na 6ª DP (Cidade Nova).

Posto é atacado a granada e tiros

Quatro assaltantes atacaram, ontem, com uma granada e tiros de metralhadora, o posto da Polícia Rodoviária Federal da Rio-Santos, em Mambucaba, na divisa dos municípios de Angra dos Reis e Parati, no sul do estado. Eles haviam assaltado uma agência do Banco Real da vila dos funcionários de Furnas, a cerca de 500 metros do posto policial — de onde levaram CR$ 7,2 milhões — e fugiram pela rodovia. Os patrulheiros ainda fizeram uma barreira para evitar a fuga, mas foram surpreendidos pela reação dos bandidos. Ninguém ficou ferido, e os assaltantes fugiram.

Morte de bebê

Nascido prematuramente no dia 17 de março, o filho de Reginalda e Amaro Dias foi levado para a emergência do Hospital Juscelino Kubitscheck, em Nilópolis. Três dias depois, o bebê acabou morrendo. Os pais acusam o hospital de encobrir o fato e de não fornecer atestado de óbito. Segundo a Secretaria de Saúde de Nilópolis, como Reginalda e Amaro não foram localizados, o hospital providenciou o enterro do bebê.

Fuga frustrada

Uma tentativa de fuga no Presídio Milton Dias Moreira, no Centro, ontem de madrugada, mobilizou cerca de 30 policiais do 1º BPM (Estácio) e agentes penitenciários. Por volta de 4h, os presos começaram a forçar as celas, mas os policiais chegaram a tempo de impedir a fuga. A situação ficou tensa na galeria onde houve a tentativa de fuga porque os presos não queriam passar por uma revista.

Suspeito de seqüestro trabalha para Vígio

■ Inspetor investigado pela morte de Jorge Careli retorna à DAS, apesar de ter sido afastado pela Corregedoria-Geral de Polícia

MARCELO LEITE

O diretor da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), delegado Hélio Vígio, mantém em sua equipe um policial suspeito de participar do seqüestro e morte do zelador da Fundação Oswaldo Cruz, Jorge Antônio Careli, em agosto do ano passado. À revelia do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE) e da Corregedoria-Geral de Polícia Civil, o inspetor Placídio de Souza Guimarães voltou a auxiliar, há pelo menos duas semanas, o diretor da DAS. O DGPE não descarta a possibilidade de Vígio ser responsabilizado e punido.

Fingindo desconhecer a irregularidade, Placídio nem se preocupa em aparecer para a imprensa ao lado de Vígio. Anteontem, durante a apresentação do estudante Bernardo Penalva de Carvalho, de 18 anos, libertado pelos seqüestradores na quarta-feira, o inspetor fez questão de posar para fotógrafos abraçado a Bernardo. Mas a atitude revoltou o corregedor Álvaro Luiz Pinto e Souza, que reconheceu o policial nas fotos publicadas ontem por jornais do Rio.

Suspeito — Tido como o braço-direito de Hélio Vígio, Placídio passou a ser considerado suspeito depois que a polícia começou a investigar o envolvimento do ex-funcionário da prefeitura Ademar Ribeiro Corrêa no seqüestro e morte de Careli. Segundo agentes da própria DAS, Ademar — conhecido como *Tartaruga Ninja* — trabalha como X-9 (alcagüete) para Placídio.

Um mês após o desaparecimento de Jorge Careli, em 10 de agosto de 93, dois agentes da DAS revelaram que o funcionário da Fiocruz teria sido torturado e morto dentro da própria DAS. De acordo com a denúncia — ainda investigada por Álvaro Luiz —, Careli foi queimado com gasolina após ser confundido com um seqüestrador da Favela de Varginha, onde morava.

Irregular — O chefe de gabinete do DGPE, Luiz Alberto, informou que Placídio jamais poderia estar trabalhando na DAS. Para não atrapalhar as investigações na época do crime, Álvaro Luiz determinou que Placídio fosse lotado no setor de situações diversas do Departamento Geral de Administração. "Mesmo que tenha sido autorizado a trabalhar, ele deveria ir para outra delegacia, sem poder usar o distintivo ou portar armas", garantiu Luiz Alberto.

Fernando Rabelo/24.03.94

No gabinete de Vígio, Placídio posou abraçado ao estudante libertado

Um aliado contra o crime

■ PM deixa carro parado na Tijuca para coibir assalto

Chova ou faça sol, dia e noite, o Opala 54-1347 da Polícia Militar não sai da esquina das ruas Conde de Bonfim e Major Ávila, em frente à Praça Saens Peña. Quem passa no local tem a impressão de que o policiamento na área — onde são constantes os assaltos e conflitos entre fiscais da prefeitura e camelôs — foi intensificado. Não fossem a sujeira na lataria e o espelho retrovisor direito quebrado, ninguém desconfiaria que há um ano o *carro-espantalho* só sai do lugar rebocado para o 6º BPM (Tijuca), onde os pneus são calibrados.

A exemplo da Companhia de Engenharia de Tráfego paulista — que colocou bonecos vestidos de guarda, apelidados de *Ricardão*, na Marginal Tietê, para inibir a ação de motoristas infratores —, o comando do 6º BPM passou a utilizar a *cabine sobre rodas* que, segundo o subcomandante operacional do batalhão, Magdiel Lemos da Silva, ajudou a reduzir o número de assaltos no local, embora ele não apresente os índices. "Aquele Opala não funciona. A bateria, o alternador e o regulador de voltagem estão ruins. Como seria gasto muito dinheiro consertando o carro, resolvemos usá-lo para inibir a ação dos ladrões", disse.

Um dos PMs que trabalha na cabine da Praça Saens Peña contou que mesmo que o carro estivesse funcionando, a ordem é que ele não saia do local. "Pode estar faltando até carro. Aquele não sai dali. Esta é a nossa polícia", criticou o policial, que não quis se identificar.

Embora o subcomandante assegure que o carro impõe respeito, ele já teve o espelho quebrado, parte das porcas que seguram os parafusos dos pneus roubada e o pára-choque está solto. "Se a idéia é espantar os ladrões, não vem dando muito certo. Outro dia assaltaram uma senhora em frente aos orelhões (a dois metros do carro)", contou o vendedor de flores Roberto da Silva, lembrando que o Opala está ali desde março do ano passado.

Carlos Mesquita

O 'carro-espantalho' fica na esquina das ruas Conde de Bonfim e Major Ávila

Indisponibilidade não sai

BRASÍLIA — Há mais de dois anos tramitando no Congresso Nacional, o projeto de lei que propõe a indisponibilidade dos bens das vítimas de seqüestro — iniciativa que na Itália desestimulou as ações das quadrilhas — está agora parado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Há quase um ano, em 14 de abril de 93, os deputados Nelson Jobim (PMDB-RS) e Hélio Bicudo (PT-SP) pediram vistas do projeto, para analisá-lo em detalhes, quando ele já estava com parecer favorável da Comissão de Finanças e Tributação.

Bicudo devolveu o projeto logo em seguida à Comissão de Constituição e Justiça, mas o deputado Nelson Jobim até hoje não se pronunciou sobre o assunto. Com isso, o projeto — que é terminativo e, portanto, não precisa ser apreciado pelo plenário do Congresso - não foi ainda votado pela comissão.

"Sou contrário, porque o projeto agrava a situação das vítimas. É uma pena de morte para a vítima de seqüestro", afirma Bicudo. De autoria do então senador e hoje ministro da Justiça, Maurício Corrêa, o projeto de lei determinando a indisponibilidade dos bens de seqüestrados e seus parentes até o quarto grau recebeu apenas uma emenda na Comissão de Finanças e Tributação: a retirada do artigo 5º, que proibia as instituições financeiras de fazer operações de crédito com a família do seqüestrado.

Presos deixam a Ilha Grande amanhã e seguem para Bangu

Depois de 54 anos, o Instituto Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, será finalmente desativado para a implantação de um complexo hoteleiro cinco estrelas numa das mais privilegiadas áreas do litoral do país. Os 400 presos serão transferidos, a partir de amanhã, para a Penitenciária Vicente Piragibe, em Bangu, que foi toda reformada — antes, ela era um presídio semi-aberto, agora terá regime fechado. Os detentos desta unidade, por sua vez, irão para o Presídio Plácido Sá de Carvalho, que fica ao lado.

A transferência dos presos da Ilha Grande será em duas etapas — metade amanhã e metade na segunda-feira. O primeiro grupo sairá na barca *Lagoa*, da Conerj, do porto do Abraão, às 9h, com 200 presos escoltados por policiais militares. O caminho de barco entre o porto e a localidade de Dois Rios, onde fica a penitenciária, já estará hoje interditado pela Polícia Militar.

A diretora do Desipe, Julita Lemgruber, informou ontem que as obras no Vicente Piragibe estão sendo feitas a toque de caixa pela Emop (Empresa de Obras Públicas) — responsável pela reforma —, que, segundo ela, prometeu entregar o serviço pronto no domingo.

A equipe técnica da Secretaria de Justiça explicou que o presídio da Ilha Grande será desativado por ter uma concepção ultrapassada, não permitindo a ressocialização do preso ao colocá-lo isolado, muito distante da família e amigos.

O fim de um fantasma de 54 anos

A Ilha Grande está se livrando de um fantasma que a perseguiu durante mais de meio século — um prédio mórbido, construído em 1940, no Estado Novo de Getúlio Vargas, que ameaçava a segurança dos moradores e desvalorizava os terrenos de uma das regiões do litoral fluminense mais elogiadas pelos turistas.

A iniciativa é o pontapé inicial para o ambicioso projeto de construção de um complexo hoteleiro voltado para a exploração do turismo ecológico. A ser executado por empresários, o projeto foi desenvolvido no ano passado pela Secretaria de Justiça, que só aguardava a ordem de desativação da penitenciária para abrir licitação.

A empresa que vencer a concorrência irá construir, nos 14 mil metros quadrados do presídio, um "hotel de lazer" com 200 quartos. As edificações terão que obedecer à legislação da Área de Proteção Ambiental Tamoios, que limita o gabarito na área em oito metros.

O investimento será de US$ 40 milhões (CR$ 33,2 bilhões) e US$ 60 milhões (CR$ 49,8 bilhões). Como contrapartida, a empresa que ficar com a obra terá que construir para o estado o complexo penitenciário de Bangu III (para 4,8 mil presos), um hospital de pequeno porte em Angra dos Reis e um centro de estudos ambientais para a Uerj, na Ilha Grande.

Com 193 quilômetros quadrados, montanhas, cachoeiras e 105 praias de águas cristalinas, a Ilha Grande fica, de barco, a uma hora e meia do continente e abriga oito mil habitantes, número que costuma dobrar em períodos de alta temporada, como no Carnaval, quando a região fica cheia de turistas do país e exterior.

Terror funk

O terror dos bailes funks chegou às escolas. Na madrugada de ontem, a Escola Estadual Tomás Antônio Gonzaga e a Escola Municipal Estados Unidos — que utilizam o mesmo prédio, no Rio Comprido — foram assaltadas por funkeiros que gritavam dizendo que queriam pegar os *alemães* (inimigos). Há duas semanas, a direção da Tomás Antônio Gonzaga foi obrigada a deixar 450 alunos do 2º grau sem aulas por causa da insegurança no prédio. No primeiro assalto, levaram um circulador de ar e um relógio de parede. A direção da Estados Unidos — escola conhecida por ser pintada, periodicamente, pelos *marines* americanos da Operação Unitas — não quis confirmar o assalto, registrado na 6ª DP (Cidade Nova).

Posto é atacado a granada e tiros

Quatro assaltantes atacaram, ontem, com uma granada e tiros de metralhadora, o posto da Polícia Rodoviária Federal da Rio-Santos, em Mambucaba, na divisa dos municípios de Angra dos Reis e Parati, no sul do estado. Eles haviam assaltado uma agência do Banco Real da vila dos funcionários de Furnas, a cerca de 500 metros do posto policial — de onde levaram Cr$ 7,2 milhões — e fugiram pela rodovia. Os patrulheiros ainda fizeram uma barreira para evitar a fuga, mas foram surpreendidos pela reação dos bandidos. Ninguém ficou ferido, e os assaltantes fugiram.

Estado reajusta

O governador Leonel Brizola aprovou ontem proposta do secretário de Economia e Finanças, Cibilis Viana, de conceder reajuste médio de 40% ao funcionalismo. O piso salarial no estado passa a ser de CR$ 60 mil e o teto de CR$ 1,2 milhões (vencimento dos secretários). Os professores vão receber entre CR$ 155.500,00 e CR$ 241.717,42. Um procurador do estado ganhará até CR$ 983.701,11.

Fuga frustrada

Uma tentativa de fuga no Presídio Milton Dias Moreira, no Centro, ontem de madrugada, mobilizou cerca de 30 policiais do 1º BPM (Estácio) e agentes penitenciários. Por volta de 4h, os presos começaram a forçar as celas, mas os policiais chegaram a tempo de impedir a fuga. A situação ficou tensa na galeria onde houve a tentativa de fuga porque os presos não queriam passar por uma revista.

REGISTRO

LOTERIA ESTADUAL

Extração do número 931 da Loterj.

1º prêmio (03.646), CR$ 6 milhões, Méier.

2º prêmio (44. 809), CR$ 600 mil, Paraíba do Sul.

3º prêmio (24.364), CR$ 300 mil, São Cristóvão.

4º prêmio (49.392), CR$ 200 mil, Campo Grande.

5º prêmio (29.692), CR$ 100 mil, Copacabana.

Acusado: pela atriz **Cybill Shepherd** de ser "um completo imbecil", o ator **Bruce Willis** (foto), um dos mais bem pagos de Hollywood. Protagonista da série de televisão *A Gata e o Rato*, Cybill revelou, em Londres, durante o lançamento em vídeo da série — que conta a história de dois detetives que se apaixonam — que teve um caso com Willis no início das gravações, na década passada. "Ele era muito atraente", justificou-se.

Programada: a vinda ao Brasil, no início de abril, do maestro russo **Yuri Temir Kanov**. Ele regerá a orquestra de Saint Petersburg, em turnê pelo país de 5 a 21 de abril, dentro do projeto *Concertos de Vinólia*. Kanov é o preferido da Rainha-Mãe da Inglaterra, que lhe enviou ontem um telegrama de congratulação por ter sido convidado para reger a Orquestra Filarmônica de Israel.

Proibidos: de assistir aos vídeos da cantora **Madonna** (foto), os detentos de um presídio da Virginia, Estados Unidos. A direção alegou que o "caráter sexual dos filmes" era prejudicial aos presos. Descansando desde anteontem na ilha espanhola Grande Canária, a artista negou rumores de que tivesse se casado em segredo. A visita é patrocinada por uma emissora de rádio. Por enquanto, a única exigência de Madonna foi modesta: que o almoço de ontem incluísse galinha.

Enterrados: os restos mortais da viúva de **Federico Fellini**, a atriz **Giulietta Masina**, em Rimini, Itália, onde se encontram, desde o último dia 31 de outubro, os de seu marido. Masina morreu na última quarta-feira, em Roma, de câncer no pulmão.

Anunciado: pelo **Grupo Tortura Nunca Mais**, para lembrar os 30 anos do golpe militar de 1964, o lançamento da *Medalha Chico Mendes de Resistência*, que será entregue no próximo dia 30 a dez personalidades. Entre os agraciados, destacam-se o sociólogo **Herbert de Souza**, o **Betinho**, a mais antiga presa política do Brasil ainda viva, **Maria Werneck**, o educador **Paulo Freire** e o bispo da Paraíba, **dom José Maria Pires**.

Assinado: pelo inglês **Geoff Davis** o *release* de apresentação de *Severino*, novo disco do Paralamas do Sucesso (foto). Geoff vem a ser o marceneiro que trabalha no estúdio onde a banda gravou, em Londres. Apaixonado pelo grupo, ele participa das faixas *Navegar impreciso* e *Músico*, tirando, respectivamente, sons de um cano de PVC e de um serrote.

MARCADAS

• A partir de hoje, a peça *Os sete brotinhos*, de **Flávio Marinho**, em cartaz no Teatro Clara Nunes, passa a ser apresentada às 20h e 22h.

• Premiada na Expo 92, a exposição *Israel: arte contemporânea*, fica até o próximo dia 10 no Museu Nacional de Belas Artes.

• No próximo dia 30, a crítica francesa de cinema **Sylvia Pierre** promove uma palestra, às 18h30, sobre a obra de **Glauber Rocha**, no Centro Cultural Banco do Brasil.

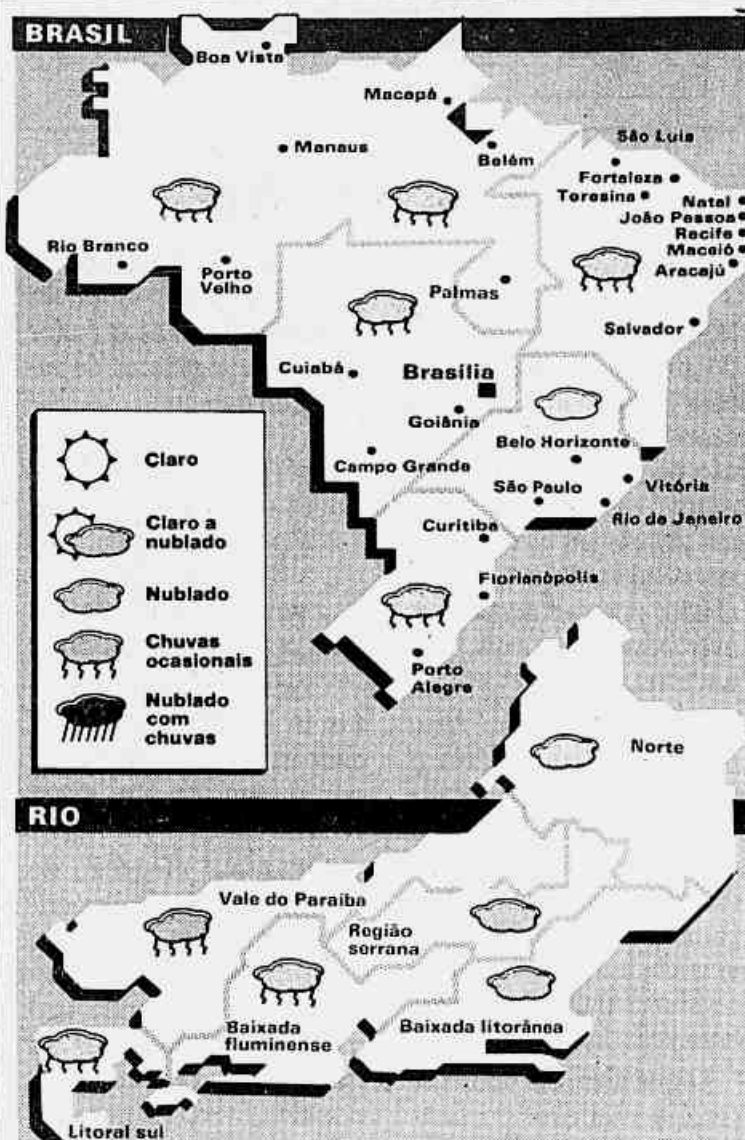
• *A partilha*, espetáculo escrito e dirigido por **Miguel Falabella**, reestréia dia 14 de abril no Teatro dos Quatro, na Gávea.

• A artista plástica **Marilou Winograd** inaugura, no próximo dia 13, a mostra *Fragmentos: uma exposição para olhos que tocam, escutam e sentem*, no Solar Grandjean de Montigny.

• A Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro e a Biblioteca Estadual **Celso Kelly** inauguram terça-feira, às 16h, a exposição *Conhecendo a Bíblia*.

• A cantora **Fernanda Abreu** apresenta-se no Parque Garota de Ipanema, no Arpoador, amanhã, às 18h, dentro do projeto *Rio 40 graus*.

Eleito: para integrar a Real Academia de Lingua Espanhola, o peruano **Mario Vargas Llosa** (foto). Baseada em Madri, a instituição é responsável pela publicação de um dicionário que serve de guia para escritores que utilizam o castelhano em todo o mundo. Tido como o escritor mais popular do Peru, Llosa, 58 anos, tem cidadania espanhola. Também foi eleito para a academia o espanhol **Luis Goytisolo**.

TEMPO

Uma frente fria chega hoje ao Sudeste e deixa o fim de semana com previsão de céu nublado e chuvas isoladas. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, a frente fria que estava ontem no sul do país se desloca rapidamente pelo litoral, podendo ocorrer períodos de melhoria a partir de segunda-feira. Os ventos passam de quadrante norte a sul, com rajadas ocasionais. A temperatura pode cair um pouco, variando de 16 a 28 graus nas serras, 23 a 32 graus na Região dos Lagos e de 21 a 33 graus na capital. A taxa de umidade relativa do ar se mantém em torno de 70%.

SOL

nascente	05h58min
poente	17h57min

LUA

nascente	17h15min
poente	04h51min

Nova 12 a 20/3 — Crescente 20 a 27/3 — Cheia 27/3 a 2/4 — Minguante 4 a 12/3

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
02h17min	1.3m
24h24min	0.9m
baixamar	
08h54min	0.3m
20h51min	0.1m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu parcialmente nublado a nublado, com pancadas de chuva a partir da tarde. Os ventos passam de nordeste a noroeste, com velocidade de 10 a 15 nós e brisa de sudeste durante o dia. Mar de nordeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10km a 20km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 24 graus.

AMÉRICA DO SUL

Fotos: *Inpe*

Meteosat - 21h (24/3) A frente fria que passou ontem pelo litoral sul do país em direção ao Sudeste deixa o tempo nublado com chuvas isoladas do Rio Grande do Sul até o Rio de Janeiro. Durante o dia, podem ocorrer períodos de melhoria nos estados do Sul. Há possibilidade de chuvas a partir da tarde no Espírito Santo e Minas Gerais.

Meteosat - 15h (25/3) Ainda há muita nebulosidade sobre as regiões Norte e Nordeste, contribuindo para a ocorrência de chuvas na maioria dos estados. No Centro-Oeste, estão previstas pancadas de chuva principalmente à tarde. Temperaturas: 08° a 28° Sul; 14° a 32° Sudeste; 17° a 33° Centro-Oeste; 17° a 35° Nordeste; e 18° a 34° Norte.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 25/3/94)*

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nub/chuvas	31	21	Maceió	nub/chuvas	32	21
Rio Branco	nub/chuvas	32	21	Aracaju	nub/chuvas	32	22
Manaus	nub/chuvas	33	23	Salvador	nub/chuvas	32	22
Boa Vista	nub/chuvas	32	21	Cuiabá	nub/chuvas	31	22
Belém	nub/chuvas	33	21	Campo Grande	nub/chuvas	28	20
Macapá	nub/chuvas	31	22	Goiânia	nub/chuvas	30	16
Palmas	nub/chuvas	32	22	Brasília	nub/chuvas	27	17
São Luiz	nub/chuvas	30	22	Belo Horizonte	nublado	29	16
Teresina	nub/chuvas	33	23	Vitória	par/nublado	31	24
Fortaleza	nub/chuvas	31	21	São Paulo	nub/chuvas	32	18
Natal	nub/chuvas	32	23	Curitiba	nub/chuvas	28	16
João Pessoa	nub/chuvas	32	22	Florianópolis	nublado	25	18
Recife	nub/chuvas	32	22	Porto Alegre	nublado	24	15

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	chuvas	12	07	México	claro	27	13
Atenas	claro	19	09	Miami	nublado	29	25
Barcelona	claro	19	13	Montevidéu	nublado	20	14
Berlim	claro	15	-01	Moscou	nublado	02	01
Bruxelas	nublado	13	09	Nova Iorque	claro	20	10
Buenos Aires	chuvas	24	14	Paris	nublado	15	11
Chicago	neve	17	00	Roma	claro	19	07
Frankfurt	nublado	17	09	Santiago	claro	29	07
Johanesburgo	nublado	27	11	São Francisco	claro	15	09
Lima	claro	25	20	Sydney	chuvas	23	18
Lisboa	claro	27	16	Tóquio	claro	15	05
Londres	nublado	14	11	Toronto	neve	15	02
Los Angeles	nublado	17	06	Viena	chuvas	16	10
Madri	claro	27	06	Washington	claro	26	12

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 288, 293, 307 e 318. Operação tapa-buraco do Km 252 ao Km 333.

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Trechos impedidos entre o Km 65 e o Km 79, nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 96 ao Km 99 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ).

Rio - Santos (BR 101)
Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Kms 74 e 76 e do Km 80 ao Km 85. Trânsito por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal

Rio - Teresópolis (BR 116)
Trânsito normal

Fonte: *DNER/ DER*

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado. Chuvas à tarde
Santos Dumont	Par/nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Congonhas (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Viracopos (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Confins (BH)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Brasília	Par/nublado. Chuvas à tarde
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Recife	Par/nublado. Possíveis chuvas
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa
Curitiba	Tempo bom. Chuvas à tarde
Porto Alegre	Tempo nublado. Possíveis chuvas

Fonte: *Tasa*

PROF. DR.
JOSÉ CALASANS MAIA
(ANESTESIOLOGISTA)
Saudade imensa de sua família, que agradece àqueles que fizerem uma prece em sua intenção.

LUIZ FELIPE DA GAMA E SILVA DE AZEVEDO JUNIOR
MISSA DE 7º DIA
A família agradece as manifestações de carinho e solidariedade recebidas e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada no dia 29/03, às 11 horas, na Capela do Colégio Notre Dame, na Rua Barão da Torre, 308, Ipanema e às 19:30 horas, desta mesma, 3ª-feira, 29/03, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Carolina Santos, 143 – Méier.

LUIZ FELIPE DA GAMA E SILVA DE AZEVEDO JUNIOR
(FELIPINHO)
Tu que hoje, mais do que nunca, és luz iluminando nossas vidas, contagia outras dimensões com tua alegria e pureza. Assim a vida no mundo nos será mais leve e o céu, com certeza, estará mais alegre e bonito pois de algum lugar dele, tu estarás sorrindo para nós. Cada lembrança nossa te chegue em forma de oração e nos dê conforto.
Deus te abençoe.

SÉRGIO NORONHA

A boa safra

Alfio Basile exagerou quando disse que a seleção brasileira é a melhor do mundo. É muito cedo para tal afirmativa e mesmo depois da Copa do Mundo não podemos apontar o ganhador como tal. A Copa é um torneio em que nem todos se defrontam, e o ganhador pode ser aquele que tiver adversários mais convenientes.

Foi assim em 1950, quando o Uruguai foi o campeão, apesar de a seleção brasileira ter sido apontada, por unanimidade, como a melhor da Copa. Repetiu-se em 1954, em uma clara injustiça ao maravilhoso futebol apresentado pelos húngaros.

O que ninguém pode negar é a vitalidade do futebol brasileiro. A seleção brasileira pode ser arrumada com ou sem os jogadores que atuam no exterior, porque ainda assim será um time forte e capaz de ganhar a Copa.

Qual o outro país do mundo que tem um atacante sensacional de menor idade?

O mundo inteiro conhece Jorginho, mas Cafu — teoricamente seu reserva — foi a melhor figura em campo contra a Argentina. O time está torto? Então vamos colocar Mazinho, que não fez parte do grupo de Parreira mas entrou como se fosse o dono da posição.

E nunca é demais citar o caso Romário-Müller, desafetos mas unidos no bom futebol.

Precisamos vencer a Copa, pelo menos para dar razão a Basile, mas certamente não precisamos mais provar que temos o maior celeiro de jogadores de futebol do mundo.

□

Está certo que os jogadores da seleção torçam por Raí e o protejam, mas daí a dizer que existe uma campanha contra ele vai uma certa dose de exagero.

Costumo responder a estas insinuações com uma simples pergunta: qual foi a partida em que Raí jogou bem nas eliminatórias?

Quanto à alegação de Raí, que disse que seus críticos deveriam pegar um avião para ver se ele realmente estava jogando mal na Europa, devo responder que Parreira fez isto e não conseguiu vê-lo nem no banco.

□

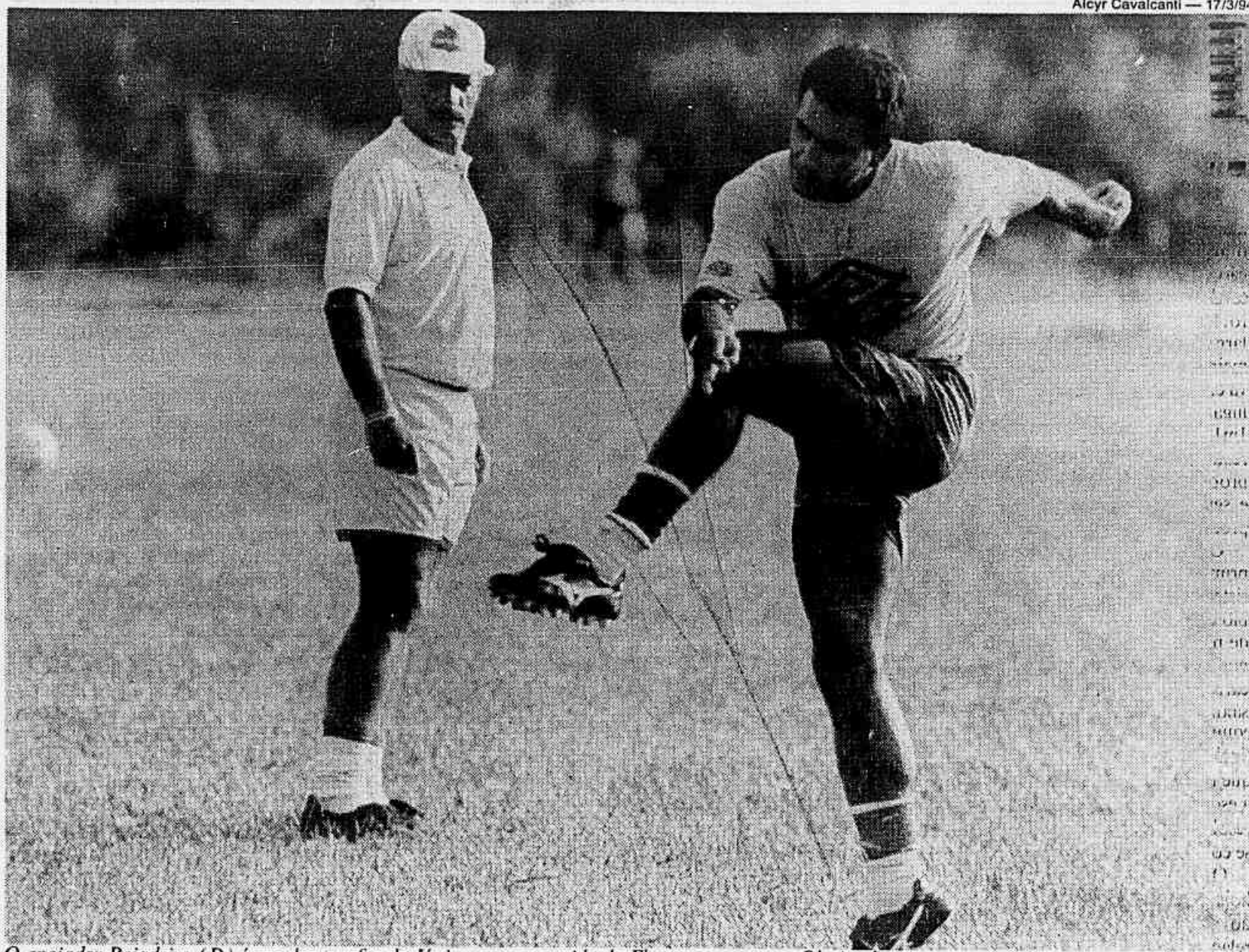
A seleção e a Fórmula 1 tiram o espaço do Campeonato Estadual, mas nunca é demais lembrar que hoje o Flamengo tem um jogo no mínimo delicado para garantir a classificação.

O time do Olaria é bem armado, fechado e difícil de ser vencido, embora, em contrapartida, raramente tenha ambições de vitória. Vencê-lo em seu próprio campo demanda paciência e planejamento, coisas que andam rareando na Gávea.

Júnior nunca teve muito tempo para armar seu time ideal, e os dirigentes andam impacientes, exigindo resultados imediatos.

□

Democracia é diálogo entre os Três Poderes.

Alcyr Cavalcanti — 17/3/94

O apoiador Boiadeiro (D) é um dos trunfos de Júnior para a partida do Flamengo contra o Olaria, decisiva para o time entrar no quadrangular

Flamengo, só vitória interessa

■ Gramado ruim e o Olaria preocupam, mas Júnior quer ver seu time com vibração

Enfrentar o mau estado do gramado da Rua Bariri e o bom time do Olaria, precisando da vitória para garantir a segunda vaga do grupo A para o quadrangular final do campeonato — sem depender de ninguém. A missão do Flamengo hoje, às 15h30, não é das mais fáceis, ainda mais levando-se em conta as pressões que o técnico Júnior vem sofrendo, mas a Gávea é só otimismo para o decisivo jogo. A equipe pode se classificar até com uma derrota, dependendo do resultado de Americano x Bangu, que se enfrentam em Campos, no mesmo horário. Nem o temido *alçapão* da Bariri, onde o Olaria está invicto neste campeonato, assusta os rubro-negros.

"Vamos entrar em campo pensando somente na vitória", garante o técnico Júnior, que não quer seu time apático e se irritou com as reclamações de Valdeir. O atacante, emprestado pelo Bordeaux (França), ameaçou voltar para seu clube por ter perdido a posição para Sávio e sequer foi relacionado para o banco de reservas hoje, alegando uma contusão no tornozelo esquerdo após choque com Nélio no coletivo de ontem.

A única modificação em relação ao time que empatou com o Botafogo, domingo, é a entrada do jovem Fabiano na lateral-direita, no lugar de Charles *Guerreiro*, barrado por estar em má fase. Marquinhos, que passou a semana como dúvida devido a uma contusão no tornozelo direito, treinou normalmente ontem pela manhã, na Gávea, e garantiu sua escalação. Fabinho continua na cabeça-de-área.

A ameaça de demissão do técnico Júnior por causa dos maus resultados em clássicos — perdeu para Vasco e Fluminense e empatou com o Botafogo — deixou o ambiente carregado no clube, a ponto de o presidente Luís Augusto Veloso enviar uma circular à diretoria proibindo comentários a respeito do treinador.

Júnior, que foi praticamente forçado a aceitar o cargo durante o Campeonato Brasileiro de 93, garante estar tranqüilo. Mas a derrota, mesmo com classificação, pode ser fatal. "O Júnior é o técnico do Flamengo", garantiu Veloso, evitando falar no futuro.

Na realidade, se a classificação à final não vier, a situação financeira do Flamengo ficará dramática. Com o salário dos jogadores e funcionários atrasados em um mês, o clube não terá como arrecadar para saldar seus compromissos e a saída será uma debandada geral, inclusive com a venda de seus principais atletas. Rogério e Marquinhos seriam os primeiros a saírem da Gávea. "Mas não quero falar sobre esse assunto, porque considero a classificação como certa, apesar de respeitar o Olaria", encerrou Veloso.

OLARIA	FLAMENGO
Jorcoy 1	1 Gilmar
Leandro 2	2 Fabiano
Pedro Diniz 3	3 Gélson
Ednaldo 4	4 Rogério
Ronan 6	6 Marcos Adriano
Alcino 5	7 Fabinho
Adriano 8	8 Marquinhos
Luciano 10	5 Boiadeiro
Rubens 11	10 Nélio
Gersinho 7	9 Charles
Igor 9	11 Sávio
Técnico	**Técnico**
Valinhos	Júnior

Local: Rua Bariri. **Horário**: 15h30. **Juiz**: Jorge Emiliano. **Ingressos**: Arquibancada a CR$ 4 mil. As rádios Tamoio (900 khz), Nacional (1130 khz), Globo (1220 khz), Tupi (1260 khz) e Tropical FM (104.5 mhz) transmitem a partida.

Cañedo prevê Copa de público recorde

O mexicano Guilhermo Cañedo, membro do Comitê Organizador da Copa dos Estados Unidos, garantiu ontem, em visita à CBF, que o evento terá pleno sucesso, com a perspectiva, inclusive, da quebra de recorde de público. O dirigente disse que devem ser vendidos ao todo cerca de 3,5 milhões de ingressos, 500 mil a mais em relação ao Mundial da Itália.

Mas o êxito, segundo Cañedo, acontecerá também na parte técnica, pela adoção dos três pontos por vitória na primeira fase e por outras medidas que beneficiam o espetáculo, como a expulsão nas entradas grosseiras por trás e a impossibilidade de o goleiro reter a jogada com as mãos nas bolas atrasadas. "O craque vai poder jogar e a busca da vitória será uma constante", afirmou.

Ao lado do técnico Carlos Alberto Parreira, do coordenador Zagalo e do presidente Ricardo Teixeira, Cañedo fez elogios à seleção brasileira e aos jogadores Cafu e Ronaldo, ressaltando que assiste aos jogos dos times brasileiros pela televisão, no México. Parreira aproveitou para dizer que Cafu faz parte do grupo para o Mundial, como reserva de Jorginho, e que Ronaldo também poderá integrar a delegação.

Churrasco vira aperitivo para o clássico

■ Ricardo Rocha e Branco, duelo entre bons amigos

Só na seleção os amigos Branco e Ricardo Rocha podem brigar pelo mesmo objetivo. Amanhã, no Maracanã, o pernambucano e o gaúcho protagonizarão um dos principais duelos do clássico Vasco x Fluminense. Como briga mesmo só no gramado, os craques se *prepararam* para o jogo num almoço na churrascaria Tourão, na Barra. "Ricardo não sabe nada de churrasco. Ele *manja* é de carne seca, jerimum e farinha", provocou o *humorista* de Bagé.

Mais contido que Branco — até pela presença da mulher —, Ricardo Rocha *entrou na pilha* ao aceitar o desafio do lateral. "Se o Fluminense perder, eu pago um churrasco para o time inteiro do Vasco. E se meu time ganhar, você paga o churrasco para todo o time tricolor". O derrotado gastaria, no mínimo, CR$ 250 mil, mas, como nem Branco nem Rocha levam as coisas muito a sério, seus colegas não devem comemorar antes da hora.

Com dois puxados coletivos a esperá-los, Branco e Rocha, que tiveram a companhia do vascaíno Dener, *pegaram* leve no garfo ontem. Depois das brincadeiras de praxe, como uma queda-de-braço, o zagueiro ainda almoçou, mas Branco só *abateu* um mamão. "Quem tinha que ter vindo era o Gilmar (do Flamengo). Em Recife, fiquei *botando pilha* nele: estou sentindo você tenso para enfrentar o Olaria. Ele só fazia aquele gesto como quem diz: *me* aguarda, *me* aguarda nas finais", contou Branco, às gargalhadas.

No final do almoço, mesmo com a cabeça voltada para o clássico, Branco ainda lembrou a seleção e mandou um recado a Romário: "O jogo em Recife provou que há lugar para cada um dos que lá foram na seleção. Mas não acredito que haja mais problemas porque Romário é inteligente, é gente boa".

João Cerqueira — 04/03/94

Ricardo não fugiu da gozação

CAMPEONATO ESTADUAL

A RODADA

Data	Jogo	Hora	Local
Hoje	C. Grande □ x □ Itaperuna	15h30	Ítalo Del Cima
Hoje	Americano □ x □ Bangu	15h30	Campos
Hoje	América □ x □ Madureira	15h30	Ítalo del Cima
Hoje	Olaria □ x □ Flamengo	15h30	Rua Bariri
Amanhã	V. Redonda □ x □ Botafogo	17h	Volta Redonda
Amanhã	Fluminense □ x □ Vasco	17h	Maracanã

COMO FICA O REBAIXAMENTO

Flamengo e Bangu brigam pela segunda vaga no grupo A no quadrangular final. Mas América, Campo Grande e Itaperuna — que também jogam hoje — lutam para não serem rebaixados. Se a teoria aponta o América como ainda ameaçado, a prática indica que, na realidade, só uma catastrófica coincidência de resultados fará com que o time seja rebaixado. Com cinco pontos ganhos e um saldo negativo de 10 gols (primeiro critério de desempate), o América enfrenta o Madureira. Seus dois rivais, Campo Grande e Itaperuna, jogam entre si, e precisam vencer por goleada e torcer por uma derrota americana.

GRUPO A

Classificação	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Vasco	18	10	8	2	-	15	3
2º Flamengo	13	10	5	3	2	21	13
3º Bangu	12	10	4	4	2	11	6
4º Volta Redonda	10	10	3	4	3	8	9
5º Madureira	9	10	1	7	2	5	4
6º Itaperuna	3	10	1	1	8	8	22

GRUPO B

Classificação	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Fluminense	15	10	6	3	1	19	6
2º Botafogo	13	10	5	3	2	17	8
3º Americano	11	10	2	7	1	6	6
4º Olaria	8	10	2	4	4	7	11
5º América	5	10	1	3	6	7	17
6º Campo Grande	3	10	-	3	7	3	22

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

10 gols — Túlio (Botafogo)
9 gols — Charles (Flamengo)
6 gols — Ézio (Fluminense) e Valdir (Vasco)
5 gols — Jorge Luís (Bangu) e Branco (Fluminense)
3 gols — Gilson (Bangu), Luiz Antônio (Fluminense), Cruvinel e Paulo Roberto Paraíba (Itaperuna), Dener (Vasco) e Humberto (Volta Redonda)
2 gols — Niltinho (Americano), Regilson (Botafogo), Robson (Campo Grande), Rogério, Dias e Valdeir (Flamengo), Mário Tilico e Luiz Henrique (Fluminense), Alcino e Rubens (Olaria), Yan (Vasco) e Paulinho (Volta Redonda)
1 gol — Moisés, André, Tino, Sandro, Alexandre, Ronaldo e Biqu (América), Pelica, Ronei, Ebinho e Eduardo (Americano), Jean, Cacu e Bimba (Bangu), Marcelo, Robson, Sérgio Manoel e Roberto Cavalo (Botafogo), Jorge (Campo Grande), Marcos Adriano, Índio, Gélson e Nélio (Flamengo)
gol contra — Zé Carlos (Itaperuna, para o Flamengo)

GOLEIROS MENOS VAZADOS

Carlos Germano, do Vasco (10 jogos) ..... 3 gols
Serginho, do Madureira (10 jogos) .... 4 gols
Eduardo, do Bangu (9 jogos) .... 5 gols
Ricardo Cruz, do Fluminense (10 jogos) .. 6 gols

Problemas entristecem Rubinho

■ O brasileiro, porém, garante que seu carro pode render mais nos treinos de hoje e melhorar a décima posição obtida ontem

SÃO PAULO — Por mais que tentasse negar, o abatimento e a decepção eram visíveis no rosto de Rubens Barrichello. Para quem sonha largar entre os sete primeiros, pontuar na prova e, quem sabe, subir ao pódio amanhã, o 10º lugar obtido por seu Jordan, ontem, com 1m18s759 (a 2s373 de Senna), não era um resultado animador. "Enfrentamos muitos problemas, mas estou mantendo o entusiasmo e sei que vamos melhorar amanhã (hoje)", prometeu o piloto.

Os problemas do carro ficaram claros já na primeira sessão do treino livre da manhã. O sistema eletrônico de gerenciamento do câmbio entrou em pane, o que impedia a redução de marchas. Para a segunda metade dos treinos livres, o problema foi solucionado, mas o carro não tinha tração, principalmente nas saídas das curvas de baixa. Além disso, a equipe não conseguiu acertar a cambagem (inclinação das rodas dianteiras) para a pista, que tem curvas tanto para a direita como para a esquerda. Com os esforços concentrados na resolução dos problemas, a equipe não pôde se concentrar no acerto do carro para a pista.

O Jordan que entrar na pista no treino de hoje deverá ter um acerto totalmente diferente do de ontem. A equipe pretende alterar a relação de marchas, molas de suspensão e diferencial. O problema de tração é o que mais preocupa: o carro do companheiro de Barrichello, Eddie Irvine, apresentou os mesmos defeitos (o irlandês foi o 17º no primeiro treino oficial, com 1m19s269). "De qualquer forma, nós temos informações do teste de inverno que poderemos utilizar agora. O que importa é ter a torcida ao nosso lado, porque o GP do Brasil é uma prova muito especial", afirma Barrichello.

São Paulo — Carlos Goldgrub

Os muitos problemas do Jordan deixaram Barrichello abatido ontem, mas ele mantém a esperança para os treinos de hoje

ESPORTE HOJE

ATLETISMO
□ Campeonato Mundial de Cross Country em Budapeste.

AUTOMOBILISMO
□ Treino final para a primeira etapa do Campeonato Inglês de F 3, em Silverstone. Participam os brasileiros Luiz Garcia Jr (Edenbridge Racing/Marlboro), Gualter Salles (West Surrey Racing), Marcos Gueiros (Edenbridge), Roberto Xavier (P1 Engineering) e Ricardo Rosset (Fortec).

NATAÇÃO
□ Desafio Topper, em Niterói/RJ. Largada às 9h, na praia de Camboinhas e chegada na praia de Itaipu. Para nadadores com mais de 10 anos, nas categorias masculina e feminina.
□ Torneio Abertura Pré-Mirim e Mirim, no Botafogo (Mourisco) a partir das 14h.
□ Meeting Internacional de Natação, no Clube de Regatas do Flamengo, às 18 h. Às 9h, Patricia Amorim é homenagiada.

MOTOCICLISMO
□ Último treino oficial para o GP da Austrália, abertura do Mundial de Velocidade.

VÔLEI
□ Torneio Início, categoria mirim, a partir das 13h, no Maracanãzinho. Entrada franca.

HIPISMO
□ Concurso de saltos no Haras Pegasus, em Vargem Grande, às 9h.

NADO SINCRONIZADO
□ I Campeonato Brasileiro na categoria Juvenil A, nao Parque Aquático Julio Delamare, à partir das 14 h. Entrada gratuita.

SURFE
□ No meio da praia da Barra, o VIII Campeonato Brasileiro de Surfe Amador. Ontem, o paulista Daniks Fisher ficou em primeiro lugar na segunda fase do campeonato.

BASQUETE
□ Às 17 h (infantil) e às 18 h (juvenil): Olaria x Flamengo, no Olaria.
Às 17 h (infantil) e às 18 h (juvenil): Fluminense x Vasco da Gama
□ V Campeonato da Liga Nacional de Basquete, às 17h30 (transmissão da TV Manchete).

AFP — 17/4/93

Alexandre Barros é atração no GP

Sauber abre bem temporada de 94

O projeto da Mercedes-Benz na F 1 começa a dar certo. Com o seu nome definitivamente associado ao da Sauber, a fábrica alemã planeja estar entre as cinco melhores do atual campeonato, e ontem deu provas de que pode chegar lá, colocando seus dois carros entre os seis primeiros. O austríaco Karl Wendlinger foi o quarto colocado e o estreante alemão Hein-Harald Frentzen o sexto.

"Estou mais do que satisfeito com o nosso desempenho", exultou o suiço Peter Sauber, um modesto ex-piloto que aprendeu a vencer no volante de um *fusquinha* e este ano celebra 10 anos de uma bem sucedida parceria com a Mercedes. Sauber elogiou o piloto alemão e também estendeu sua satisfação ao segundo lugar de Michael Schumacher. "É bom ver os três ex-integrantes do time júnior da Mercedes entre os seis primeiros", comemorou.

Hora de 'faturar algum'

■ Em volta do autódromo, o comércio é livre

Nos arredores de Interlagos, o vermelho da MacLaren foi substituído pelo azul da Williams. Nas camisetas e bonés, estendidas nas grades ou nas mãos dos ambulantes, a cor da nova equipe de Ayrton Senna *dita a moda*. "Williams é a grife mais solicitada", ensina o ambulante Joseilton Athayde, de 24 anos. Às 14h15 de ontem, diante de tantos pedidos, ele levava seis torcedores até o posto de abastecimento em busca de mais bonés azuis. A primeira leva (cerca de 30 peças, vendidas a CR$ 3 mil) havia sido vendida em poucas horas do dia.

Em tempos de GP, todo mundo por ali vira comerciante. Famílias inteiras se mobilizam em torno dos *negócios*. A dona-de-casa Lucinda Aparecida Tibau, 39 anos, como faz há cinco anos, acordou cedo, desengavetou a faixa *Assista aqui à F-1* e se pôs a trabalhar. O *produto* oferecido por Lucinda é o telhado de sua casa. Por CR$ 10 mil, o torcedor compra a visão (por sinal, bem ruim) de um pedaço do *S do Senna* e do miolo do autódromo. Ontem, durante os treinos livre e oficial, Lucinda atendeu cinco clientes e para hoje e amanhã espera pelo menos 80 pessoas. "Alguma vantagem a gente leva", confessa.

Pedais atrapalham a equipe McLaren

A McLaren só tem dois pedais e se atrapalhou com um deles. A tendência do acelerador travar prejudicou Mika Hakkinen e Martin Brundle, embora o piloto finlandês tenha conquistado um honroso quinto lugar.

Hakkinen se mostrou rápido desde o início do treino oficial e podia até ter se classificado melhor se o acelerador não insistisse em travar. "O problema não foi só no carro, mas também no meu estilo de pilotar, pois nunca sabia se o acelerador bloquearia em alta velocidade", queixou-se Hakkinen.

Com menos experiência do que Hakkinen com o novo McLaren-Peugeot, Martin Brundle não passou da 12ª posição e ainda saiu da pista pela manhã, em uma das travadas do acelerador.

NA TV

Globo
12h10 — Globo Esporte
13h — Treino da Fórmula 1: GP Brasil
14h05 — Esporte Espetacular
18h50 — Sinal Verde: GP Brasil

Manchete
12 h — Manchete Esportiva
14h30 — I Torneio Internacional de Hóquei Sobre Patins (Feminino): Palmeiras x Notecoop, ao vivo de São Paulo
16h15 — Copa do Brasil, Balanço da Copa/Gols: Paraná x Internacional (compacto)
17h20 — Liga Nacional de Basquete Masculino: Selector/Tijuca x Dharma
20h — Manchete Esportiva - 2º tempo
20h25 — Canal 100
23h30 — Sábado Campeão: Boxe Internacional

Bandeirantes
15h45 — Campeonato Paulista de Futebol: Ferroviária x São Paulo, ao vivo
18h — Motovelocidade: Abertura da Temporada
20h — Faixa Nobre do Esporte. NBA: Chicago x New York
21h30 — Moto Action
00h30 — Campeonato Mundial de Motovelocidade, 250cc, ao vivo
01h30 — Campeonato Mundial de Motovelocidade, 500cc, ao vivo

TVA Esportes
07h — Esqui na Neve: U.S. Men's Pro Ski Tour
08h — Golfe: Nike Tour Highlights
09h — Sportscenter
11h30 — Pesca: Fly Fishing The World
12h30 — Jornal do Tênis
13h — Momentos do Futebol Latino-Americano
13h30 — Motoworld
14h — AMA Supercross
15h — Automobilismo: Nascar Busch Series
21h — Sportscenter
02h — Tênis. Copa Davis, primeira rodada
05 h — Tênis. Copa Davis, primeira rodada Simples

Luiz Paulo Lima — 7/11/93

São Paulo de Müller pega a Ferroviária

Alaor Filho — 30/06/93

Romário considerou boa a atuação de Müller e não ligou para críticas de Bebeto

Romário elogia Müller e só quer paz na seleção

ANELISE INFANTE
Correspondente

MADRI — Romário não quer mais saber de criticar Müller. O atacante do Barcelona viu a vitória de 2 a 0 do Brasil sobre a Argentina, quarta-feira, e ficou impressionado com a atuação do jogador do São Paulo. "Depois de Bebeto, Müller foi o melhor em campo, na minha opinião". Pregando paz, Romário acrescentou que as declarações de Bebeto, criticando-o por ter falado mal de Müller, não o incomodaram. Romário, porém, disse que se para Bebeto jogar com Müller ou Romário é indiferente, para ele não é diferente. "Minha preferência é por aquele que esteja jogando bem".

Decidido a se reconciliar com Müller, o atacante de Barcelona quer encerrar definitivamente a polêmica. "Essa história já rendeu mais do que devia. Vamos esquecer isso. Já cansei". Para mostrar que não quer mais briga, Romário chegou a elogiar seu antigo desafeto. "Se Müller for mesmo ao Mundial, espero que eu esteja errado. E ele já está provando que pode disputar mais uma Copa", disse o jogador do Barcelona.

Romário deverá estar em campo hoje à noite, no Nou Camp, contra o Tenerife, embora o técnico Johan Cruyff ainda não tenha definido o time.

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Paulista
2ª rodada do returno
São Paulo 2 x 0 Ponte Preta, Santos 2 x 0 Santo André, Rio Branco 1 x 1 Ituano, Novorizontino 0 x 0 Bragantino, União São João 0 x 3 Corinthians
A-II Amarelo
Marília 1 x 1 Taquaritinga, Paraguaçuense 2 x 1 Olímpia, XV Nov Jaú 2 x 2 Araçatuba, Comercial 1 x 1 XV Novembro, Noroeste 2 x 1 Catanduva, Sãocarlense 0 x 1 Juventus, São José 0 x 2 Botafogo, São Caetano 3 x 3 Inter Limeira

Campeonato Mineiro
Vila Nova 1 x 2 Atlético/MG, Valeriodoce 1 x 1 América

Campeonato Paranaense
Grupo A
Paraná 1 x 0 União Bandeirante, Atlético 1 x 0 Toledo, Apucarana 1 x 0 Coritiba, Matsubara 0 x 0 Londrina, Grêmio Maringá 0 x 1 Cascavel
Grupo B
Operário 1 x 1 Paranavaí, Iraty 2 x 1 Foz, Batel 2 x 0 Iguaçu, Francisco Beltrão 1 x 0 Rio Branco

Campeonato Baiano
triangular decisivo 1º turno
Jequié 0 x 1 Camaçari

Campeonato Goiano
Itumbiara 2 x 2 Jataiense, América 2 x 1 Vila Nova

Campeonato Paraense
Paissandu 1 x 0 Pinheirense

Campeonato Alagoano
Linense 0 x 0 Bom Jesus, CRB 1 x 0 Ipanema

Campeonato Potiguar
Vênus 0 x 1 América

Taça Libertadores
Atlético Junior 1 x 0 Independiente Medellín

TÊNIS

Torneio de Virginia Slims
Segunda rodada: Asa Carlsson (Sue) 6/4 e 6/3 Wiltrud Probst (Ale); Sandra Cacic (EUA) 7/4, 4/6 e 6/2 Meike Babel (Ale). Quartas de final: Conchita Martinez (Esp) 6/3 e 6/1 Angeles Montolio (Esp)

Copa Davis
EUA 1 x 0 Índia
Uruguai 1 x 0 Bahamas
Alemanha 1 x 1 Áustria
Holanda 1 x 0 Bélgica
Portugal 2 x 0 Inglaterra
Suécia 1 x 0 Dinamarca
Espanha 1 x 1 Itália
Israel 1 x 1 República Checa
Zimbabue 1 x 1 Suíça
Rússia 1 x 0 Austrália
Taiwan 1 x 1 Paquistão

BASQUETE

Campeonato da NBA
Washington Bullets 117 x 122 Boston Celtics, Minnesota Timberwolves 106 x 123 New York Knicks, Houston Rockets 113 x 107 Los Angeles Lakers, Denver Nuggets 113 x 101 Miami Heats, Seattle Supersonics 116 x 106 Phoenix Suns, Golden State Warriors 114 x 112 Milwaukee Bucks, Sacramento Kings 91 x 107 San Antonio Spurs

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 14h30m — 1.400 (GRAMA) CR$ 400.000,00 — EXATA / DUPLA / TRIFETA / QUADRIFETA — CLAIMING CATEGORIA "L" CR$ 600.000,00 — PRÊMIO CISPLATINE 1984
[illegible]

2º Páreo às 15 horas — 1.200 (AREIA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PÁREO DE LEILÃO — PRÊMIO DOVANE 1985
[illegible]

3º Páreo às 15h30m — 1.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO RASHARKIN 1986
[illegible]

4º Páreo às 16 horas — 1.200 (AREIA) CR$ 1.600.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA (L.R.)
[illegible]

5º Páreo às 16h30M — 1.200 (AREIA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS PÁREO DE LEILÃO — PRÊMIO SO BEAUTY 1987
[illegible]

6º Páreo às 17 horas — 1.400 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — INÍCIO DO BOLO DE DUPLA PRÊMIO POSE 1988
[illegible]

7º Páreo às 17h30m — 2.000 (GRAMA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO UNI DUNI TE 1989
[illegible]

8º Páreo às 18 horas — 1.300 (GRAMA) CR$ 440.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO TALOJ 1990
[illegible]

9º Páreo às 18h30m — 1.300 (AREIA-VAR) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO SUBSTÂNCIA 1991
[illegible]

10º Páreo às 19 horas — 1.300 (AREIA-VAR.) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO BEAUTY QUEEN 1992
[illegible]

11º Páreo às 19h30m — 1.300 (AREIA-VAR.) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO DCRAM OF SINLESS 1993
[illegible]

INDICAÇÕES

PAULO GAMA

1º Páreo: Pay Off ■ Mon Secret ■ Visbek
2º Páreo: Blew Col ■ Exclusive Star ■ For Real
3º Páreo: Wild Manilla ■ John Wayne ■ Teak
4º Páreo: Dorf ■ Flying Glory ■ Duchamp
5º Páreo: Closy ■ By Ruling ■ Mr Cofee
6º Páreo: Kontrol ■ Expresso D'Alegria ■ Ballyclare
7º Páreo: Luzette ■ Karachi ■ Peacherino
8º Páreo: Omeyad ■ Down Street ■ Oldbury
9º Páreo: Crest Point ■ Demon Malak ■ Cálculo
10º Páreo: Shirley Wings ■ Aba Dani ■ Lady Midway
11º Páreo: Ticina ■ Lady Ghadeer ■ Linda Pampa
Acumulada: 1º2 (Pay Off), 5º3 (Closy) e 9º2 (Crest Point)

Problemas entristecem Rubinho

■ O brasileiro, porém, garante que seu carro pode render mais nos treinos de hoje e melhorar a décima posição obtida ontem

SÃO PAULO — Por mais que tentasse negar, o abatimento e a decepção eram visíveis no rosto de Rubens Barrichello. Para quem sonha largar entre os sete primeiros, pontuar na prova e, quem sabe, subir ao pódio amanhã, o 10º lugar obtido por seu Jordan, ontem, com 1m18s759 (a 2s373 de Senna), não era um resultado animador. "Enfrentamos muitos problemas, mas estou mantendo o entusiasmo e sei que vamos melhorar amanhã (hoje)", prometeu o piloto.

Os problemas do carro ficaram claros já na primeira sessão do treino livre da manhã. O sistema eletrônico de gerenciamento do câmbio entrou em pane, o que impedia a redução de marchas. Para a segunda metade dos treinos livres, o problema foi solucionado, mas o carro não tinha tração, principalmente nas saídas das curvas de baixa. Além disso, a equipe não conseguiu acertar a cambagem (inclinação das rodas dianteiras) para a pista, que tem curvas tanto para a direita como para a esquerda. Com os esforços concentrados na resolução dos problemas, a equipe não pôde se concentrar no acerto do carro para a pista.

O Jordan que entrar na pista no treino de hoje deverá ter um acerto totalmente diferente do de ontem. A equipe pretende alterar a relação de marchas, molas de suspensão e diferencial. O problema de tração é o que mais preocupa: o carro do companheiro de Barrichello, Eddie Irvine, apresentou os mesmos defeitos (o irlandês foi o 17º no primeiro treino oficial, com 1m19s269). "De qualquer forma, nós temos informações do teste de inverno que poderemos utilizar agora. O que importa é ter a torcida ao nosso lado, porque o GP do Brasil é uma prova muito especial", afirma Barrichello.

São Paulo — Carlos Goldgrub

Os muitos problemas do Jordan deixaram Barrichello abatido ontem, mas ele mantém a esperança para os treinos de hoje

ESPORTE HOJE

ATLETISMO

☐ Campeonato Mundial de Cross Country, em Budapeste.

AUTOMOBILISMO

☐ Treino final para a primeira etapa do Campeonato Inglês de F 3, em Silverstone. Participam os brasileiros Luiz Garcia Jr (Edenbridge Racing/Marlboro), Guálter Salles (West Surrey Racing), Marcos Gueiros (Edenbridge), Roberto Xavier (P1 Engineering) e Ricardo Rosset (Fortec).

NATAÇÃO

☐ Desafio Topper, em Niterói/RJ. Largada às 9h, na praia de Camboinhas e chegada na praia de Itaipu. Para nadadores com mais de 10 anos, nas categorias masculina e feminina.

☐ Torneio Abertura Pré-Mirim e Mirim, no Botafogo (Mourisco) a partir das 14h.

☐ Meeting Internacional de Natação, no Clube de Regatas do Flamengo, às 18 h. Às 9h, Patrícia Amorim é homenageada.

MOTOCICLISMO

☐ Último treino oficial para o GP da Austrália, abertura do Mundial de Velocidade.

VÔLEI

☐ Torneio Início, categoria mirim, a partir das 13h, no Maracanãzinho. Entrada franca.

HIPISMO

☐ Concurso de saltos no Haras Pegasus, em Vargem Grande, às 9h.

NADO SINCRONIZADO

☐ I Campeonato Brasileiro na categoria Juvenil A, nao Parque Aquático Julio Delamaro, à partir das 14 h. Entrada gratuita.

SURFE

☐ No meio da praia da Barra, o VIII Campeonato Brasileiro de Surfe Amador. Ontem, o paulista Daniks Fisher ficou em primeiro lugar na segunda fase do campeonato.

BASQUETE

☐ Às 17 h (infantil) e às 18 h (juvenil): Olaria x Flamengo, no Olaria.
Às 17 h (infantil) e às 18 h (juvenil): Fluminense x Vasco da Gama

☐ V Campeonato da Liga Nacional de Basquete, às 17h30 (transmissão da TV Manchete).

AFP — 17/4/93

Alexandre Barros é atração no GP

Sauber abre bem temporada de 94

O projeto da Mercedes-Benz na F 1 começa a dar certo. Com o seu nome definitivamente associado ao da Sauber, a fábrica alemã planeja estar entre as cinco melhores do atual campeonato, e ontem deu provas de que pode chegar lá, colocando seus dois carros entre os seis primeiros. O austríaco Karl Wendlinger foi o quarto colocado e o estreante alemão Hein-Harald Frentzen o sexto.

"Estou mais do que satisfeito com o nosso desempenho", exultou o suíço Peter Sauber, um modesto ex-piloto que aprendeu a vencer no volante de um *fusquinha* e este ano celebra 10 anos de uma bem sucedida parceria com a Mercedes. Sauber elogiou o piloto alemão e também estendeu sua satisfação ao segundo lugar de Michael Schumacher. "É bom ver os três ex-integrantes do time júnior da Mercedes entre os seis primeiros", comemorou.

Hora de 'faturar algum'

■ Em volta do autódromo, o comércio é livre

Nos arredores de Interlagos, o vermelho da MacLaren foi substituído pelo azul da Williams. Nas camisetas e bonés, estendidas nas grades ou nas mãos dos ambulantes, a cor da nova equipe de Ayrton Senna *dita a moda*. "Williams é a grife mais solicitada", ensina o ambulante Joseilton Athayde, de 24 anos. Às 14h15 de ontem, diante de tantos pedidos, ele levava seis torcedores até o posto de abastecimento em busca de mais bonés azuis. A primeira leva (cerca de 30 peças, vendidas a CR$ 3 mil) havia sido vendida em poucas horas do dia.

Em tempos de GP, todo mundo por ali vira comerciante. Famílias inteiras se mobilizam em torno dos *negócios*. A dona-de-casa Lucinda Aparecida Tibau, 39 anos, como faz há cinco anos, acordou cedo, desengavetou a faixa *Assista aqui à F-1* e se pôs a trabalhar. O *produto* oferecido por Lucinda é o telhado de sua casa. Por CR$ 10 mil, o torcedor compra a visão (por sinal, bem ruim) de um pedaço do *S do Senna* e do miolo do autódromo. Ontem, durante os treinos livre e oficial, Lucinda atendeu cinco clientes e para hoje e amanhã espera pelo menos 80 pessoas. "Alguma vantagem a gente leva", confessa.

Pedais atrapalham a equipe McLaren

A McLaren só tem dois pedais e se atrapalhou com um deles. A tendência do acelerador travar prejudicou Mika Hakkinen e Martin Brundle, embora o piloto finlandês tenha conquistado um honroso quinto lugar.

Hakkinen se mostrou rápido desde o início do treino oficial e podia até ter se classificado melhor se o acelerador não insistisse em travar. "O problema não foi só no carro, mas também no meu estilo de pilotar, pois nunca sabia se o acelerador bloquearia em alta velocidade", queixou-se Hakkinen.

Com menos experiência do que Hakkinen com o novo McLaren-Peugeot, Martin Brundle não passou da 12ª posição e ainda saiu da pista pela manhã, em uma das travadas do acelerador.

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Paulista

2ª rodada do returno

São Paulo 2 x 0 Ponte Preta, Santos 2 x 0 Santo André, Rio Branco 1 x 1 Ituano, Novorizontino 0 x 0 Bragantino, União São João 0 x 3 Corinthians

Campeonato Mineiro

Vila Nova 1 x 2 Atlético/MG, Valeriodoce 1 x 1 América

Campeonato Paranaense

Grupo A

Paraná 1 x 0 União Bandeirante, Atlético 1 x 0 Toledo, Apucarana 1 x 0 Coritiba, Matsubara 0 x 0 Londrina, Grêmio Maringá 0 x 1 Cascavel

Campeonato Baiano

triangular decisivo 1º turno

Jequié 0 x 1 Camaçari

Campeonato Paraense

Paissandu 1 x 0 Pinheirense

Campeonato Alagoano

Linense 0 x 0 Bom Jesus, CRB 1 x 0 Ipanema

Campeonato Potiguar

Vênus 0 x 1 América

Taça Libertadores

Atlético Junior 1 x 0 Independiente Medellin

BASQUETE

Campeonato da NBA

Washington Bullets 117 x 123 Boston Celtics; Minessota Timberwolves 106 x 123 New York Knicks; Houston Rockets 113 x 107 Los Angeles Lakers; Denver Nuggets 113 x 101 Miami Heats; Seattle Supersonics 116 x 106 Phoenix Sun; Golden State Warriors 114 x 112 Wilwaukee Bucks; Sacramento Kings 91 x 107 San Antonio Spurs

ESPORTE NA TV

Globo

12h10 — Globo Esporte
13h — Treino da Fórmula 1: GP Brasil
14h05 — Esporte Espetacular
18h50 — Sinal Verde: GP Brasil

Manchete

12h — Manchete Esportiva
14h30 — I Torneio Internacional de Hoquei Sobre Patins (Feminino): ao vivo
16h15 — Copa do Brasil, Paraná x Inter
17h20 — basquete: Selector/Tijuca x Dharma
23h30 — Boxe Internacional

Bandeirantes

15h45 — Campeonato Paulista: Ferroviária x São Paulo, ao vivo
18h — Motovelocidade: abertura da temporada
20h — NBA: Chicago x New York
00h30 — Mundial de Motovelocidade, 250cc,
01h30 — Mundial de Moto, 500cc, ao vivo

TVA Esportes

12h30 — Jornal do Tênis
13h — Futebol Latino-Americano
15h — Automobilismo: Nascar Busch Series
02h — Tênis, Copa Davis, primeira rodada:
05h — Tênis, Copa Davis, primeira rodada Simples

Alaor Filho — 30/06/93

Romário considerou boa a atuação de Müller e não ligou para críticas de Bebeto

Romário elogia Müller e só quer paz na seleção

ANELISE INFANTE
Correspondente

MADRI — Romário não quer mais saber de criticar Müller. O atacante do Barcelona viu a vitória de 2 a 0 do Brasil sobre a Argentina, quarta-feira, e ficou impressionado com a atuação do jogador do São Paulo. "Depois de Bebeto, Müller foi o melhor em campo, na minha opinião". Pregando paz, Romário acrescentou que as declarações de Bebeto, criticando-o por ter falado mal de Müller, não o incomodaram. Romário, porém, disse que se para Bebeto jogar com Müller ou Romário é indiferente, para ele não é diferente. "Minha preferência é por aquele que esteja jogando bem".

Decidido a se reconciliar com Müller, o atacante de Barcelona quer encerrar definitivamente a polêmica. "Essa história já rendeu mais do que devia. Vamos esquecer isso. Já cansei". Para mostrar que não quer mais briga, Romário chegou a elogiar seu antigo desafeto. "Se Müller for mesmo ao Mundial, espero que eu esteja errado. E ele já está provando que pode disputar mais uma Copa", disse o jogador do Barcelona.

Romário deverá estar em campo hoje à noite, no Nou Camp, contra o Tenerife, embora o técnico Johan Cruyff ainda não tenha definido o time.

ONTEM NA GÁVEA

1º Páreo: 1ºJennings J.M.Silva 2ºBrownie M.Cardoso 3ºDandy Crocodile J.Ricardo 4ºJust A Slip C.Xavier Vencedor (3)58 Inexata (1-3)394 Placês (3)37 (1)109 Exata (3-1)734 Trifeta (3-1-2)864 Quadrifeta (3-1-2-6)2304 Tempo:1m29s2 5

2º Páreo: 1ºPhila C.Lavor 2ºLord Mauro J.Ricardo 3ºDom Sapeca G.Souza 4ºPercale A.Ramos Vencedor (3)32 Inexata (23)16 Placês (3)10 (2)10 Exata (3-2)734 Trifeta (3-2-5)108 Quadrifeta (3-2-5-4)282 Tempo:1m23s2 5

3º Páreo: 1ºPolemos R.L.Santos 2ºMagic Mountain J.Leme 3ºBowl of Flowers J.James 4ºLime Street C.Lavor Vencedor (5)81 Inexata (3-5)44 Placês (5)16 (3)11 Exata (5-3)154 Trifeta (5-3-1)539 Quadrifeta (5-3-1-4)945 Tempo:1m21s2 5

4º Páreo: 1ºFábio J.Ricardo 2ºSavoir-Vivre G.Ferreira 3ºRifage J.F.Reis 4ºRoi de Rome L.F.Gomes Vencedor (2)10 Inexata (2-5)39 Placês (2)15 (5)18 Exata (2-5)77 Trifeta (2-5-4)182 Quadrifeta (2-5-4-3)286 Tempo:1m16s2 5

5º Páreo: 1ºMartins Fontes R.Costa 2ºTime to Play J.Leme 3ºMac Morena C.Lavor 4ºAntiqua A.P.Souza Vencedor (3)16 Inexata (2-3)80 Placês (3)14 (2)37 Exata (3-2)146 Trifeta (3-2-6)103 Quadrifeta (3-2-6-1)510 Tempo:57s2 5

6º Páreo: 1ºDiamond Life M.Almeida 2ºFree to Kiss J.Ricardo 3ºPupukea M.Cardoso 4ºEchalote R.L.Santos Vencedor (4)20 Inexata (2-4)30 Placês (4)14 (2)16 Exata (4-2)48 Trifeta (4-2-8)127 Quadrifeta (4-2-8-3)1083 Tempo:1m23s3 5

7º Páreo: 1ºKilimandjaro J.Ricardo 2º Champion Bird R.Costa 3º Besoin J.James 4º Rdik C.Lavor Vencedor (6)11 Inexata (3-6)57 Placês (6)10 (3)14 Exata (6-3)57 Trifeta (6-3-1)426 Quadrifeta (6-3-1-4)1215 Tempo:1m21s2/5

8º Páreo: 1ºBaladron R.Costa 2º Tomajo Dancer J.Ricardo 3º Javron J.m.Silva 4º Sobranceiro M.Almeida Vencedor (3)304 Inexata (3-6)274 Placês (3)87 (6)39 Exata (3-6)124 Trifeta (3-6-2)1362 Quadrifeta (3-6-2-5)7114 Tempo:2m9s4 5

9º Páreo: 1ºQuaruba M.Almeida 2ºKris Craft J.Leme 3ºKarta Branca J.Ricardo 4ºLesboa New J.Freire Vencedor (4)51 Inexata (4-6)125 Placês (4)23 (6)19 Exata (4-6)164 Trifeta (4-6-3)494 Quadrifeta (4-6-3-2)2488 Tempo:2m23s4 5

10º Páreo: 1ºDemelen A.P.Souza 2ºEscalero J.Freire 3ºRefluxo E.M.Silva 4ºNotelle C.G.Netto Vencedor (3)38 Inexata (3-6)40 Placês (3)17 (6)15 Exata (3-6)43 Trifeta (3-6-7)302 Quadrifeta (3-6-7-8)748 Tempo:1m16s2 5

11º Páreo: 1ºDr.Vinito M.Almeida 2ºNayroyal P.Chandeler 3ºJamedina R.Brasil 4ºIn-Prime M.Aurelio Vencedor (11)19 Inexata (11-12)47 Placês (11)15 (12)17 Exata (11-12)61 Trifeta (11-12-5)500 Quadrifeta (11-12-5-9)819 Tempo:1m17s

Concurso de 7 pontos 3 acertadores. Movimento geral de apostas CR$ 214.239.440,00.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 14h30m — 1.400 (GRAMA) CR$ 400.000,00 — EXATA / DUPLA / TRIFETA / QUADRIFETA — CLAIMING CATEGORIA "L" CR$ 600.000,00 — PRÊMIO CISPLATINE 1984

2º Páreo às 15 horas — 1.200 (AREIA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PÁREO DE LEILÃO — PRÊMIO DOVANE 1985

3º Páreo às 15h30m — 1.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO RASHARKIN 1986

4º Páreo às 16 horas — 1.200 (AREIA) CR$ 1.600.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA (L.R.)

5º Páreo às 16h30M — 1.200 (AREIA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS PÁREO DE LEILÃO — PRÊMIO SO BEAUTY 1987

6º Páreo às 17 horas — 1.400 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — INÍCIO DO BOLO DE DUPLA PRÊMIO POSE 1988

7º Páreo às 17h30m — 2.000 (GRAMA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO UNI OUNI TE 1989

8º Páreo às 18 horas — 1.300 (GRAMA) CR$ 440.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO TALOJ 1990

9º Páreo às 18h30m — 1.300 (AREIA-VAR) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO SUBSTÂNCIA 1991

10º Páreo às 19 horas — 1.300 (AREIA-VAR.) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO BEAUTY QUEEN 1992

11º Páreo às 19h30m — 1.300 (AREIA-VAR.) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO DERAM OF SINLESS 1993

INDICAÇÕES

PAULO GAMA

1º Páreo: Pay Off ■ Mon Secret ■ Visbek
2º Páreo: Blew Col ■ Exclusive Star ■ For Real
3º Páreo: Wild Manilla ■ John Wayne ■ Teak
4º Páreo: Dort ■ Flying Glory ■ Duchamp
5º Páreo: Closy ■ By Ruling ■ Mr Cofee
6º Páreo: Kontrol ■ Expresso D'Alegria ■ Ballyclare
7º Páreo: Luzette ■ Karachi ■ Peacherino
8º Páreo: Omeyad ■ Down Street ■ Oldbury
9º Páreo: Crest Point ■ Demon Malak ■ Cálculo
10º Páreo: Shirley Wings ■ Aba Dani ■ Lady Midway
11º Páreo: Ticina ■ Lady Ghadeer ■ Linda Pampa
Acumulada: 1º2 (Pay Off), 5º3 (Closy) e 9º2 (Crest Point)

São Paulo — Sérgio Moraes

Christian Fittipaldi gostou muito do desempenho da Arrows nos dois treinos de ontem em Interlagos. Sua única preocupação é o fato de ter testado pouco o carro durante os testes realizados na Europa na pré-temporada

Christian vibra com a Arrows

■ Piloto deixa a modéstia de lado e diz que tem tudo para largar na terceira fila

SÃO PAULO — Depois dos dois treinos de ontem, Christian Fittipaldi deixou de lado a prudência. Terceiro colocado no treino livre da manhã, com 1m18s059, e nono na primeira tomada oficial de tempo, com 1m18s730, o brasileiro perdeu a modéstia e disse que quer largar na terceira fila amanhã. "Sair na quinta ou sexta posição vai ser o máximo", disse, feliz da vida.

A queda de produção da manhã para a tarde foi explicada pela falta de conhecimento do carro. "Ainda não temos parâmetros para decidir o que mudar no carro. Depois do treino da manhã, olhamos para o carro e nos perguntamos o que poderia ser mudado. Mexemos na suspensão dianteira com o primeiro jogo de pneus e no segundo, colocamos mais asa. Não adiantou nada. Tudo porque não conseguimos cumprir nossa programação em fevereiro e março. Esperávamos andar de 4 a 5 mil quilômetros e andamos apenas 400".

O problema da Arrows, segundo Cristhian, é de confiabilidade, já que o carro é rápido. De qualquer maneira, ele está satisfeito porque acha que tem nas mãos um carro que já nasceu bom. "Quando o carro nasce torto, não tem jeito. Mas, com esse, vai tudo muito bem". As diferenças entre a Minardi que usou ano passado e a Arrows que tem hoje nas mãos são muitas, mais uma deixiu Christian animado. "O cockpit é maior. O desgaste físico será muito menor. Com a Minardi, depois da segunda volta achava que os meus miolos iam sair da cabeça. Essa Arrows não pula muito na pista. Quando andei aqui em Interlagos, senti tanta diferença que achei que tinham melhorado a pista. Mas depois percebi que o meu carro é que tinha melhorado."

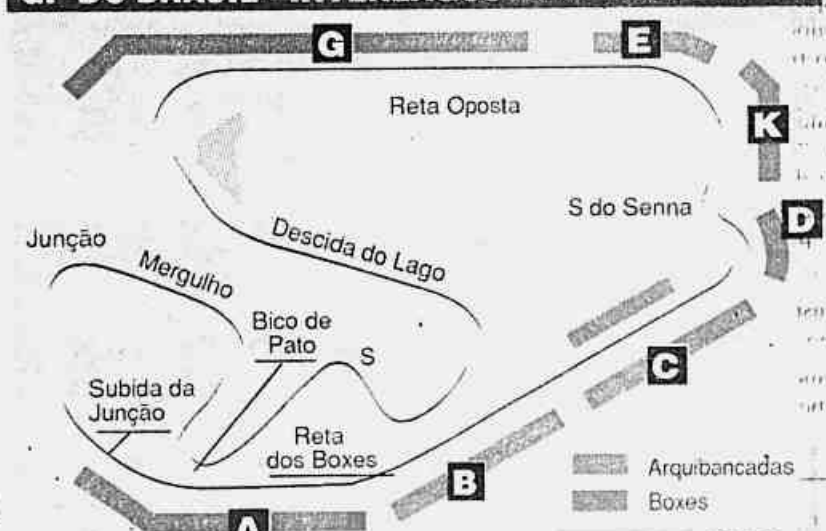
Ele lembra que nesses primeiros treinos andou três segundos mais rápido que o ano passado e, por isso, tem esperancas de conquistar pontos em várias provas da temporada. "Vamos brigar com a Ferrari, a Sauber e a Jordan", explicou.

Para o treino de hoje, a equipe vai tentar voltar com os acertos que tinham feito para o treino livre de ontem de manhã.

Wilsinho se envolve em confusão

Um incidente desagradável envolveu ontem José Jones, assessor de Wilsinho Fittipaldi, e uma funcionária da segurança do autódromo. Jones teria estacionado seu carro em local proibido e, advertido, atacou moralmente a funcionária, que fez queixa na Polícia. Pouco depois, policiais foram ao box da Arrows atrás de Jones. Irritado, Wilsinho disse que seu assessor não era bandido para ser caçado por policiais. O bate-boca aumentou e quase acaba na delegacia.

Arte/JB

GP DO BRASIL - INTERLAGOS

Hoje

9h30 - 10h15	Treino livre de F 1 (1ª sessão)
10h30 - 11h15	Treino livre de F 1 (2ª sessão)
13h - 14h	Último treino oficial de F 1

Amanhã

8h30 - 9h	Aquecimento da F 1
9h30 - 10h	GP de Fórmula Ford
10h30	Desfile dos pilotos de F 1
11h	Copa Calói de ciclismo
11h30	Show aéreo
12h30	Formação do grid da F 1
13h	Largada do 23º GP do Brasil

Nem a 'pole' provisória surpreende Ayrton

■ Senna já esperava pelo bom rendimento da Williams e agora quer apenas verificar a 'durabilidade' da Benetton de Schumacher

SÃO PAULO — A *pole* provisória de Ayrton Senna, ontem, obtida após cinco voltas, não surpreendeu o piloto brasileiro. "A performance do carro para esta pista foi previsível. Não foi excelente, mas é lógico que é muito bom estar na *pole*", disse Senna após sua estréia oficial pela Williams.

Um reconhecimento ao esforço do alemão Michael Schumacher, segundo colocado nos treinos de ontem, também estava previsto no *script* do brasileiro: "A Benetton com o Schumacher está andando muito forte, estão bem próximos da gente. Só que isso foi uma volta veloz. Precisa ver quanto eles podem manter este ritmo rápido. Isso é uma questão aberta tanto para nós quanto para eles: a confiabilidade do carro. Para a tomada de tempo eles já mostraram que estão andando muito forte e são sérios candidatos à primeira fila".

As entrelinhas do discurso sennista devem ser levadas à sério. Ele não disse que a Benetton é candidata ao título. Mentiria se fosse tão gentil. Ayrton considera Schumacher um sério candidato "à primeira fila", apenas. Não fala e não pensa disputar o campeonato com o *sapateiro* alemão. Ele sabe que a Benetton não resiste às 16 batalhas da guerra da F 1 em 1994.

Senna não alterou sua rotina nem na alimentação neste primeiro dia oficial da F 1 em 94. Comeu pouco: um prato de salada pela manhã e um de macarrão depois do treino. O brasileiro diz que o Mundial deste ano será equilibrado, mas emite sinais constantes na direção oposta. Trabalha sem pressão e sem tensão. Os probleminhas que encontrou em seu carro no treino de ontem parecem cosméticos até em suas próprias declarações oficiais.

Ayrton usou uma terminologia desenvolvida por Alain Prost para explicar o que precisa melhorar na máquina. "Precisamos deixar o carro mais confortável para se guiar. Melhorar o equilíbrio mecânico e aerodinâmico para que eu possa manter a aceleração constante".

Com a *pole* provisória assegurada, o melhor carro nas mãos, a melhor equipe no apoio, a pista de sua preferência e o público de seu coração, Senna pode continuar tranquilo pelo resto do final de semana. Sua única preocupação esportiva é saber como fará para burlar a nova regra da FIA, que impede os pilotos de comemorarem suas vitórias pegando uma bandeira das mãos de um torcedor.

MAIS POLES	
Senna (Bra)	62
Prost (Fra)	33
Clarck (Esc)	33
Mansell (Ing)	31
Fangio (Arg)	28
Lauda (Aut)	24
Piquet (Bra)	24
Andretti (EUA)	18
Arnoux (Fra)	18
Stewart (Esc)	17

São Paulo — Sérgio Moraes

Com a 'pole' provisória garantida, Senna considerou o rendimento da Williams no primeiro treino oficial "previsível" para a pista de Interlagos

A previsão é de chuva

Se a meteorologia não falhar, o Grande Prêmio de amanhã será disputado com chuva. A previsão para os treinos de hoje também é de pista molhada durante a parte da manhã e seca à tarde. Se depender de Christian Fittipaldi, isso não será problema. "Se fosse chover só em cima da minha cabeça, aí eu seria obrigado a me preocupar".

Ontem, o tempo amanheceu nublado, depois de uma noite inteira de chuva fina. A pista, no entanto, esteve seca durante todo o treino. No boxe da Ferrari, a previsão de chuva foi recebida com ironia. Ao saber da possibilidade, um membro da equipe despistou, rapidamente: "A previsão já mudou, a previsão já mudou". O piloto Jean Alesi, no entanto, estava tranqüilo. "Não vejo nenhum problema em correr na chuva", afirmou.

Mas o tricampeão Ayrton Senna, especialista em pistas molhadas, está cauteloso com uma possível mudança no tempo. "Se chover no treino, não vai dar para ver se o carro melhorou com as modificações. Por outro lado, vai assegurar a pole", explicou. E reforçou ainda mais o suspense, referindo-se à chance de a corrida ser realizada com tempo chuvoso. "A gente vai trabalhar no sentido de pista seca. Nunca andei com esse carro na chuva. É tudo uma grande interrogação", finalizou.

Alesi, feliz e surpreso

O terceiro tempo conseguido por Jean Alesi no treino de ontem (1m17s772), em Interlagos, trouxe um indisfarçável sorriso ao rosto do francês. Ainda nos boxes, ele não conseguia esconder a felicidade de ter posto o carro 27 da Ferrari entre os três primeiros do grid provisório. "Para ser honesto, foi uma grande surpresa. Eu pensava ficar entre o quinto e o sexto lugares". Ainda assim, ele acredita que poderia ter melhorado seu tempo caso não tivesse sido atrapalhado pela McLaren de Martin Brundle em uma das voltas.

A surpresa de Alesi se deve ao fato de a equipe ter feito 52 modificações desde os testes de Ímola, realizados entre 8 e 11 de março, quando cinco mil torcedores presentes ao autódromo vaiaram a equipe, gritando frases como "vão embora para casa". Mas a euforia do treino desta sexta-feira, que pode começar a calar a boca dos *tifosi*, ainda é vista com cuidado por Alesi. "O carro continua muito difícil de dirigir, principalmente na parte lenta do circuito".

Para os treinos de hoje, os mecânicos ainda vão fazer pequenos ajustes para melhorar o desempenho do carro. Alesi acredita que a tomada de tempo será ainda mais difícil do que a de ontem. O piloto aproveitou para se declarar "muito satisfeito por estar à frente da McLaren". Além disso, considerou "interessante" a presença de carros de equipes diferentes nas três primeiras posições.

No entanto, não existem apenas flores nos boxes da Ferrari. A quebra do carro de Gerhard Berger, na segunda volta do treino, por um problema hidráulico no câmbio, deixou o piloto com o humor inteiramente oposto ao de seu companheiro de equipe. Lacônico, ele preferiu não dar muitas explicações. "Amanhã (hoje) é um novo dia e espero que as coisas melhorem", anunciou. Com o abandono, Berger ficou com um modesto 13º lugar (1m18s931). O problema fez com que a caixa de marchas voltasse ao ponto morto no momento em que Berger abria uma volta rápida.

Jean Todt, diretor esportivo da Ferrari, declarou estar "um quarto satisfeito" com o desempenho de sua equipe. Metade da insatisfação fica por conta do mau resultado conseguido nos treinos livres da manhã. A outra metade, pelo mau desempenho do carro de Berger. Quanto ao tempo de Alesi, Todt foi cuidadoso. "Ainda estamos com um segundo sobrando, mas, durante o campeonato, nós vamos recuperá-lo", garantiu.

Emerson vê F 1 mais equilibrada

Emerson garante Indy no Rio em 95

A Fórmula Indy está mesmo chegando ao Brasil e possivelmente no autódromo de Jacarepaguá. A informação foi dada ontem por Emerson Fittipaldi na entrevista promovida pela Marlboro. "Será uma prova oficial em circuito oval. A Fórmula Indy vai cancelar duas provas nos EUA para a entrada de novas corridas na América Latina e Europa", contou.

A presença de Emerson em Interlagos fez à imprensa se deleitar com a presença de espírito do excampeão. Ele falou com otimismo do futuro da Fórmula 1, embora com saudade dos seus tempos.

"A F 1 do meio dos anos 70 até os carros-asa foi a mais equilibrada. Os motores Cosworth, Ferrari e BRM se equivaliam e a competição era ótima."

Corrida do século — Solicitado a comparar os pilotos com que conviveu com os atuais, Emerson disse que isso só seria possível numa corrida imaginária, na qual esqueceu de se incluir e também Ayrton Senna. "O ideal seria pegar Fangio, Moss, Stewart, Lauda e Piquet, todos com 25 anos e em carros iguais. Seria a corrida do século."

Mais bem sucedido integrante da família Fittipaldi, a mais numerosa da história da Fórmula 1, Emerson confirmou a intenção de correr as Mil Milhas brasileiras com o irmão e o sobrinho. "A Mercedes me chamou para correr em Le Mans com Mário e Michael Andretti. Sugeri dividir o carro com Wilson e Christian, mas acabei não podendo ir, pois a prova coincidiu com uma etapa da Indy."

Habituado ao reabastecimento na Indy, Emerson não condenou a volta da prática à F 1, mas identifica muitos perigos. "Fiquei preocupado porque a gasolina é colocada por pressão. Se na hora de tirar a mangueira cair um pouco sobre o escapamento ou no disco de freio, o acidente é inevitável. A injeção deveria ser por gravidade, como na Indy", analisou.

No Bexiga, nem todos são Ayrton

■ A Ferrari é a paixão do 'seu' Ferreti

Nem todos os brasileiros estarão torcendo por Ayrton Senna no GP Brasil. No bairro da Bela Vista, mais conhecido como Bexiga, na Zona Central de São Paulo, muita gente estará de olho nos carros vermelhos da mais tradicional escuderia da Fórmula 1, a Ferrari. Não importa se os pilotos da equipe italiana são o austríaco Gerard Berger e o francês Jean Alesi. Para os italianos do Bexiga, o que interessa são os carros da Ferrari.

Entre eles está o filho de italianos, Osvaldo Ferreti, 60 anos, dono de uma loja de esquadrias e grades metálicas na rua São Domingos. Ele reconhece Senna como o melhor piloto do mundo, mas nem isso o anima a torcer pelo brasileiro. Se os bólidos da Ferrari estão na pista, são eles que têm sua torcida. "Meu sonho é ver o Senna pilotando um carro da Ferrari", revela Ferretti. "O melhor piloto que a Ferrari já teve foi Alain Prost. Com Senna, os ferrarristas poderiam voltar a sonhar."

Sonhar, aliás, é o que os torcedores da Ferrari têm feito nos últimos anos. O último título da escuderia foi conquistado em 1979, pelo piloto sul-africano Jody Scheckter. Por isso já tem gente em São Paulo comparando a equipe ao Santos, um time que vive do passado. "A Ferrari está meio caída, mas é forte", releva Ferretti. "Tudo por causa da política burra dos donos da equipe. Parece que eles não querem que a equipe seja vencedora. Estar correndo e mantendo o nome nas pistas parece suficiente."

São Paulo — Carlos Goldgrub

O comerciante Ferreti sonha com o dia em que verá o brasileiro Ayrton Senna pilotando uma Ferrari

São Paulo — Carlos Goldgrub

□ O alemão Michael Schumacher continua mudo, mas mandou avisar através da assessoria de imprensa da Benetton que espera andar mais rápido hoje, apesar de achar que não poderá alcançar a Williams de Senna. Segundo colocado nos dois treinos de ontem, Schumacher reclamou de problemas no câmbio e no sistema elétrico do motor. Hoje, tenta garantir o lugar na primeira fila.

IN

- Emerson Fittipaldi.
- As soldadas do corpo de bombeiros de São Paulo.
- A pintura dos carros da Symtek.
- O alto astral dos pilotos brasileiros.
- A Ferrari classificada entre os três primeiros.
- As piadas anti-Maluf nos boxes.

OUT

- A capa do programa oficial do GP, com a foto do alemão Schumacher, da Benetton, no país do tricampeão Senna.
- A bajulação a Ecclestone, com o título de cidadão paulistano.
- O assalto ao responsável pelo serviço de imprensa da FIA, Martin Whitaker, dentro se seu escritório no autódromo.
- O romance público de Niki Lauda e Giovana Amati

Motociclismo

O norte-americano John Kocinski, com uma Cagiva, foi o mais rápido ontem, no primeiro treino para o GP da Austrália de Motociclismo, categoria 500cc, ao marcar 1m31s233. A prova, que abre a temporada, será corrida amanhã, às 0h15, com transmissão da TV Bandeirantes. O brasileiro Alexandre Barros (Suzuki) fez o oitavo tempo — 1m32s278.

'Camarote vip'

Com os altos preços dos ingressos no autódromo de Interlagos, o conhecido jeitinho brasileiro começa a funcionar. Na avenida Interlagos, que dá acesso ao local, centenas de pessoas disputam a beira de um barranco como se fosse um camarote.

Por enquanto, o *camarote vip* está em baixa. Mas ninguem duvida de amanhã estará sendo disputada quase a tapa.

Sérgio Moraes

Ayrton Senna não precisou de mais do que cinco voltas para estabelecer a 'pole' provisória, ontem, em Interlagos. Com o melhor carro da categoria nas mãos, o brasileiro deve garantir hoje a 63ª 'pole' de sua carreira

Todos atrás de Senna

■ O treino de hoje deve dar uma amostra de como será o Mundial de F 1 em 94

SÃO PAULO — O treino de hoje, em Interlagos, mais que a abertura de uma nova temporada de Fórmula 1 pode apontar o início de uma nova *Era Senna* na categoria. Ao volante do melhor carro e com uma infra-estrutura de fazer inveja aos adversários, Ayrton Senna parece estar apenas contando as horas para chegar à 63ª *pole position* de sua vitoriosa carreira.

O favorito anunciado da prova e do campeonato conquistou a *pole* esperada (ainda provisória), ontem, com o carro mais competitivo da F 1, na pista de seu público e preferência. Nada fugiu ao roteiro estabelecido pela Williams, por Ayrton Senna e pela mídia no primeiro treino oficial de classificação para o GP do Brasil de Fórmula 1.

Até o melhor ator coadjuvante, o alemão Michael Schumacher, da Benetton, cumpriu fielmente o seu papel. Valorizou o esforço de Senna honrando o espetáculo que a F 1 preparou para o tetracampeonato, mais que esperado, do brasileiro. Ontem, Schumacher entrou na pista primeiro: aos oito minutos da sessão de uma hora. Marcou logo 1m16s575. O exercício de Senna começou cinco minutos depois e durou cinco voltas. Ayrton voltou para os boxes depois de completar um giro em 1m16s386.

Arte/JB

A TV Globo transmite hoje, a partir das 13h, o último treino oficial do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1.

A cobertura do GP do Brasil de Fórmula 1 é de Ester Lima, Evanildo Silveira, João Pedro Paes Leme, Karina Pastore, Mair Pena Neto, Mário Andrada e Silva e Roberto Bascchera

Emoção a cada curva

A TV Globo ganhou mais uma *pole-position* de transmissão da Fórmula 1, ontem, ao colocar no ar, ao vivo, em cores e recheado de emoção, Ayrton Senna narrando sua própria volta na pista de Interlagos. Foi fantástico ver e ouvir Senna, com a voz *tremulando* a cada ondulação da pista, mostrar quando reduzia a velocidade, acelerava e trocava marcha.

O fato, pioneiro, não anula, porém, a bandeira preta e branca de advertência que a emissora recebeu no resto da transmissão. Na ausência de cronômetro no vídeo para acompanhar e comparar cada volta, a culpa pode ser dividida com a Foca. Mas o problema poderia ser sanado no treino livre.

Foi lamentável, também, a falta de informação num treino que abria a temporada. Carros novos, de cores novas, com pilotos novos, desfilavam diante de espectadores sem a menor informação. Só com 20 minutos de treino se ficou sabendo o que se passava com Barrichello.

Pior ainda foi não poder acompanhar uma volta inteira de alguém. No meio, havia sempre um corte. E nem Senna escapou da fúria cortadora do diretor de imagens. Ninguém o viu na volta mais rápida. Mesmo depois que ele havia acabado de contar, ao vivo, como guiava e partiu para nova volta, foi cortado de novo, no meio da viagem. Logo ele, que dera uma *pole* de transmissão à Globo.

Arte/JB

OS TEMPOS DE ONTEM

Pos.	Piloto	País	Equipe	Tempo
1º	**Ayrton Senna**	**Brasil**	Williams-Renault	1m16s386
2º	Michael Schumacher	Alemanha	Benetton-Ford	1m16s575
3º	Jean Alesi	França	Ferrari	1m17s772
4º	Karl Wendlinger	Áustria	Sauber-Mercedes	1m17s982
5º	Mika Hakkinen	Finlândia	McLaren-Peugeot	1m18s122
6º	Heinz Frentzen	Alemanha	Sauber-Mercedes	1m18s144
7º	Damon Hill	Inglaterra	Williams-Renault	1m18s270
8º	Pierluigi Martini	Itália	Minardi-Ford	1m18s659
9º	**Christian Fittipaldi**	**Brasil**	Arrows-Ford	1m18s730
10º	**Rubens Barrichello**	**Brasil**	Jordan-Hart	1m18s759
11º	Jos Verstappen	Holanda	Benetton-Ford	1m18s787
12º	Martin Brundle	Inglaterra	McLaren-Peugeot	1m18s864
13º	Gerhard Berger	Áustria	Ferrari	1m18s931
14º	Gianni Morbidelli	Itália	Arrows-Ford	1m18s970
15º	Erik Comas	França	Larrousse-Ford	1m18s990
16º	Mark Blundell	Inglaterra	Tyrrell-Yamaha	1m19s045
17º	Eddie Irvine	Irlanda	Jordan-Hart	1m19s269
18º	Olivier Panis	França	Ligier-Renault	1m19s304
19º	Eric Bernard	França	Ligier-Renault	1m19s396
20º	Michele Alboreto	Itália	Minardi-Ford	1m19s517
21º	Ukyo Katayama	Japão	Tyrrell-Yamaha	1m19s519
22º	Johnny Herbert	Inglaterra	Lotus-Mugen	1m19s798
23º	Olivier Beretta	Mônaco	Larrousse-Ford	1m19s922
24º	Pedro Lamy	Portugal	Lotus-Mugen	1m21s029
25º	David Brabham	Austrália	Simtek-Ford	1m22s266
26º	Bertrand Gachot	França	Pacific-Ilmor	1m22s495
27º	Roland Ratzemberger	Áustria	Simtek-Ford	1m22s707

☐ Média de Ayrton Senna: 203,8km/h
☐ Largam apenas os 26 primeiros

JORNAL DO BRASIL

Negócios & FINANÇAS

Novo 'round' na luta da TV por assinatura

O POTENCIAL

- A população brasileira é de 157 milhões de habitantes.
- 38 milhões de lares têm aparelhos de TV.
- 8 milhões têm videocassete.
- Há um milhão de antenas parabólicas instaladas.
- Só 0,5% das casas tem TV por assinatura, contra 37% na Argentina e 63% nos EUA.

■ Mercado explode, com crescimento de 50% este ano, e TVA avança ao lançar um novo sistema de transmissão dia 25

STELA LACHTERMACHER E
CLAUDIA SCHÜFFNER

SÃO PAULO — Com um *golpe* de tecnologia, que entra no ar no próximo dia 25, a TVA se prepara não só para assegurar sua posição de liderança no mercado de televisão por assinatura, mas para vencer novos *rounds* na luta travada com a Globosat e expandir seus domínios nesta área. A disputa gira em torno de um faturamento de US$ 90 milhões, que este ano chegará a US$ 140 milhões, com o crescimento esperado de mais de 50%. As duas redes têm o domínio absoluto de um setor cujo futuro é um só: crescer.

Além das programadoras, outras fatias deste bolo são divididas pela NET do Brasil e Multicanal, operadoras do sistemas de TV por assinatura. As duas têm em seu controle acionário participação da Globosat, que no final do ano passado desistiu de distribuir seus próprios programas, buscando novas empresas para fazer este serviço. Já a TVA, além de programadora, atua também como distribuidora de seus próprios programas e daqueles das redes com as quais mantém acordo como a MTV e outros canais internacionais.

Novo sistema — A partir do próximo dia 25, a TVA estará colocando no ar um novo sistema de transmissão baseado em tecnologia recém lançada nos Estados Unidos. O sistema permite comprimir o sinal no satélite, o que proporciona uma grande melhoria na imagem e som com qualidade de CD, além de permitir a multiplicação do número de canais disponíveis para os assinantes.

O mercado de televisão por assinatura, que deu seus primeiros passos no Brasil no final de 1991, com a criação da TVA, atinge hoje um universo de 200 mil assinantes, número ainda pequeno se for levado em conta a população brasileira, hoje na faixa de 157 milhões de pessoas, e o número de lares que têm televisão, de cerca de 30 milhões. Pelos cálculos da direção da TVA, o mercado de TV por assinatura no Brasil tem potencial para chegar a seis milhões de casas.

Pioneira — A TVA foi pioneira e continua à frente, com uma participação de mais de 160 mil, do total de 200 mil assinantes que hoje têm acesso a notícias, competições esportivas e programas de variedades diretamente dos canais internacionais, além de filmes que, muitas vezes, acabaram de passar em circuito comercial. Pelos cálculos do diretor-superintendente da TVA, Walter Longo, o número de assinantes dos diversos canais oferecidos pela empresa deve atingir, este ano, um total de 260 mil, elevando o faturamento da rede dos US$ 48 milhões, registrados no ano passado, para US$ 80 milhões.

Ainda assim estes números estão muito longe dos percentuais registrados em outros países. Na Argentina, o número de domicílios com televisão é de nove milhões, e destes, 3,5 milhões possuem TV por assinatura, o que mostra uma participação de 40%. Nos Estados Unidos, onde esse sistema teve início na década de 40, os lares com televisão somam 95 milhões, do quais 60 milhões recebem os canais de televisão por assinatura.

As imagens da televisão por assinatura chegam às casas dos assinantes por três meios: antenas parabólicas que captam as imagens transmitidas via satélite; pelo chamada transmissão por ar, que utiliza microondas que são recebidas pelas antenas convencionais de televisão; e pelo sistema a cabo, considerado o melhor para transmissão aos grandes centros urbanos.

Sistema conta com 48 mil assinantes no Rio

Existem hoje no Rio de Janeiro 48 mil usuários de TV por assinatura e, se considerada a estimativa de que cada assinatura atende entre quatro e cinco telespectadores, projeta-se um número variando entre 192 mil e 240 mil usuários do sistema na cidade. E se depender das duas operadoras do sistema no estado — TVA e Net Rio —, o número de assinantes deve chegar a 79 mil no estado até o final do ano, aumentando para mais de 300 mil o número de telespectadores.

Do total de assinantes existentes hoje, 28 mil são clientes da TVA que já recebem o sinal, mas a empresa contabiliza outros 3.600 cujas instalações estão para ser concluídas. Os 20 mil restantes são assinantes da Net Rio, sistema de televisão a cabo que transmite o sinal através de fibra ótica combinada com cabos coaxiais desde agosto do ano passado.

Hoje, depois de ter investido US$ 12 milhões no Rio, a TVA comemora seu segundo aniversário na cidade com faturamento mensal médio de US$ 882 mil, contabilizando aí a receita publicitária, que corresponde a 5% do faturamento. E os planos para aumentar sua participação no mercado são grandiosos. "Queremos baratear o custo de recepção dos canais e aumentar a área de cobertura", afirma Luiz Fernando Morau, diretor comercial da TVA no Rio. A empresa espera fechar o ano com 44 mil assinantes no Estado do Rio, mantendo uma média de 1.500 novos clientes por mês.

Hoje, o interessado na assinatura da TVA paga o equivalente a 200 URVs (CR$ 175.890,00 pela URV de hoje) para aderir ao sistema e uma mensalidade de 39 URVs (CR$ 34.298,55) para receber os sete canais comercializados. E o calcanhar de Aquiles da TVA é justamente o preço de adesão, considerado caro se comparado ao preço cobrado pela Net Rio, que é de 25,5 URVs (CR$ 22.425,97) para os assinantes da Seleção Master (com 11 canais especiais sem contar os sete canais convencionais) e de 41,5 URVs (CR$ 36.497,17) para os da Seleção Plus (que tem 17 canais especiais). "Esperamos reduzir esse preço de adesão à medida em que aumentarmos o número de assinantes", explica Morau. Essa idéia nem passa pela cabeça de Paulo Areias, diretor executivo da Net Rio. A empresa, que fatura em torno de US$ 840 mil por mês, já investiu US$ 15 milhões no cabeamento da cidade e espera alcançar 35 mil assinantes até o fim do ano.

"A TV a cabo é o entretenimento mais barato que existe", afirma Areias, citando como exemplo os CR$ 747,50 de custo diário de assinatura da seleção Master, para provar o que diz. O diretor da TVA lembra, por sua vez, que os moradores dos bairros cabeados — Leblon, Gávea e parte da Tijuca — são os únicos que podem receber o sistema da Net Rio, enquanto que o sistema de transmissão da TVA — que propaga o sinal através do ar —, podem morar em qualquer ponto da cidade.

Toyota vai montar fábrica de 'pick-up' na Argentina em 96

■ Negócio de US$ 150 milhões criará a maior unidade da AL

BUENOS AIRES — O anúncio oficial da instalação da primeira fábrica da Toyota na Argentina, para fabricar *pick-ups* em associação com a Decaroli — empresa local fabricante de carrocerias de ônibus — está sendo celebrado nos meios financeiros argentinos como um dos maiores negócios da década. O investimento, estimado em US$ 150 milhões, reservará 50% das ações para cada grupo e vai permitir a construção da maior fábrica de *pick-ups* da América Latina, com a produção, numa primeira etapa, de 20 mil unidades dos utilitários Hilux. A fábrica deverá começar a operar em 1996, empregará 800 pessoas e têm previsão de produzir 50 mil *pick-ups* em 1998, utilizando componentes argentinos e brasileiros.

Estratégia — A decisão da Toyota representa a volta dos investimentos japoneses à Argentina depois de muitos anos e pode significar, segundo os analistas, a abertura definitiva do mercado local aos veículos estrangeiros. A nova planta vai ser utilizada não só para atender ao mercado local, como também para exportações.

Segundo o semanário *El Economista*, a chegada da Toyota vai originar um forte impacto no setor automobilístico local, e em outros segmentos da economia. "Do ponto de vista tecnológico, o início das operações vai obrigar uma rápida mudança no perfil da indústria", disse o jornal.

Atualmente, a maior fábrica da Toyota na América Latina está na Venezuela, com capacidade para produção de 17 mil veículos acabados por ano. Em seguida vem a do Brasil (3.000), Colômbia (2.700), Equador (2.000), Trinidad Tobago, no Caribe (1.200) e no Uruguai (1.000). No ano passado, a Toyota exportou 1.442 veículos para a Argentina.

Arquivo

Coca-Cola: US$ 350 milhões

LAP à venda

O Senado paraguaio aprovou a venda das ações da Linhas Aéreas Paraguaias (LAP), fechada desde o último dia 9 devido à falta de recursos. Após uma longa sessão, o Senado autorizou o Executivo a solicitar a abertura de uma linha especial de crédito para cobrir as dívidas da empresa no atual exercício, assim como criar uma comissão especial que se encarregará de verificar os trâmites dos recursos e avaliar as eventuais ofertas de compra da companhia. A LAP, transformada no ano passado em empresa de capital aberto, teve que suspender as atividades depois de acumular dívidas de US$ 41 milhões.

United

A United Airlines anunciou ontem, em Nova Iorque, que espera finalizar na semana que vem o acordo de reestruturação da companhia pelo qual os trabalhadores se converterão em acionistas da empresa mediante redução de salário. O plano, negociado durante sete anos, prevê colocar os 80 mil funcionários no primeiro grupo de acionistas, com uma participação entre 53% e 63% do capital da empresa. Em troca, os trabalhadores concordariam em reduzir 20% dos salários, o que permitirá à United Airlines economizar US$ 4,5 bilhões.

Crédit Lyonnais

Os resultados financeiros desastrosos apresentados pelo Crédit Lyonnais — que no ano passado teve prejuízo de US$ 1,19 bilhão — reacendeu na França o debate político sobre o papel do Estado acionista. Grande parte das dificuldades do banco estatal, o primeiro da França, são atribuídas à concessão de créditos de liquidação duvidosa de US$ 6,9 bilhões ao mercado imobiliário, dos quais o Estado vai cobrir apenas US$ 3,17 bilhões. O mercado financeiro agora prevê uma injeção de capital de US$ 810 milhões — US$ 600 milhões dos cofres públicos — e o restante do grupo estatal Thomson e da Caixa de Depósitos e Consignações.

Japão acusa Coca-Cola de sonegação

A Coca-Cola foi acusada pela Agência Nacional de Administração de Impostos do Japão de não ter declarado ganhos de US$ 350 milhões entre 1990 e 1992, apesar de ter remetido lucros para a matriz. As autoridades japonesas estão cobrando o pagamento de tributos adicionais e multas de US$ 141,5 milhões. A Coca-Cola apelou da acusação e está recorrendo a negociações entre os governos dos Estados Unidos e do Japão. Roi Suzuki, vice-presidente executivo e diretor da filial japonesa, nega a sonegação.

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	19.836,48	-201,42 pts.	20.677,77	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.815,62	-5,96 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.129,00	+7,30 pts.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	2.130,06	-31,62 pts.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	9.234,21	-86,54 pts.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Agências * Às 12h00 local

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	104,90	106,53
Marco	1,669	1,681
Franco	5,716	5,747
Franco suíço	1,418	1,427
Libra	0,668	0,668
Lira	1.650,00	1.665,00
Dólar canad.	1,375	1,368
Florim	1,878	1,890
Coroa sueca	7,906	7,872
Escudo	172,20	173,30
Peseta	137,29	137,95
Cruzeiro real	N.D.	N.D.
Peso argentino	N.D.	N.D.
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	391,30	390,40
Londres	389,00	390,00
Paris	391,71	391,51
Zurique	391,00	390,75
Hong Kong	391,55	386,95

Fonte: Agências

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café*	N.D.	N.D
Trigo (mar)	N.D.	N.D.
Açúcar (mai)	N.D.	N.D.
Cacau (mai)	N.D.	N.D.
Suco de laranja (mar)	N.D.	N.D.

Fonte: UPI (Chicago); AP (Londres); (*) Arábica brasileiro

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	14,55	14,55

Fonte: Óleo cru tipo Brent para entrega em março. Agências

O dólar teve ontem a mais baixa cotação no mercado de Tóquio nas duas últimas semanas. A moeda foi cotada a 105,17 ienes, menos 1,36 pontos sobre a véspera. A tensão na península coreana continuou influenciando os preços. O mercado financeiro de Nova Iorque se mostrou mais tranqüilo com relação ao futuro econômico do México, um dia após o assassinato de Luis Colosio, candidato à presidência.

INDICADORES

O DIA A DIA

Fonte: Andima/Casas de Câmbio — Fonte: BM&F — Fonte:BVRJ

Inflação

IGPM/FGV	%
Novembro	36.15
Dezembro	38.32
Janeiro	39.07
Fevereiro	40.78
Acumulado no ano	95.78
Em 12 meses	3.131,99

FIPE/IPC	%
Novembro	35.84
Dezembro	38,52
Janeiro	40.30
Fevereiro	38.19
Acumulado/ano	93.88
Em 12 meses	3.061,41

INPC/IBGE	%
Novembro	36.00
Dezembro	37.73
Janeiro	41.32
Fevereiro	40.57
Acumulado no ano	98.65
Em 12 meses	3.100,70

DIEESE/ICV	%
Novembro	36.83
Dezembro	36.75
Janeiro	46.48
Fevereiro	40.10
Acumulado/ano	105.21
Em 12 meses	2.417,96

INDICADORES	
BTN 24.03	CR$ 456,8423*
BTN 25.03	CR$ 467,2202*
BTN 28.03	CR$ 478,9010*
UPC (1º trimestre)	CR$ 2.537,84
UPF	CR$ 4.645,23
Ufir 01.03	CR$ 365,06
Ufir diária 28.03	CR$ 492,46
Nº Ind.IGPM fevereiro	5.222,38**
IBA/CNBV	7.571.462,194 pts.
I-SENN	55.032 pts.
DER Acumulado de 15/08/91 a 01.03.94	1.927,784244

* atualizado pela TR acumulada
** Base Dezembro 92 = 100

URV

Início em 01.03.1994

		Var. dia(%)	Var. Ac.
22.03	819,80	1,771504	28,0318
23.03	834,32	1,771164	30,2995
24.03	849,10	1,771503	32,6078
25.03	864,14	1,771287	34,9567
26.03	879,45	1,771704	37,3477

TR

TR dia 25.02 a 25.03	37,77%
TR dia 26.02 a 26.03	37,68%
TR dia 27.02 a 27.03	37,68%
TR dia 28.02 a 28.03	37,68%

IDTR

(fatores para contratos de seguros - Fenaseg) *

dia 24.03	3,60109685
dia 25.03	3,68288820
dia 28.03	3,77497127
dia 29.03	3,82116760

Salário Mínimo

Dezembro	CR$ 18.760,00
Janeiro	CR$ 32.882,00
Fevereiro	CR$ 42.829,00
Março 26.03	CR$ 56.979,57

FGTS

	3%	6%
Outubro	36,3053	36,6318
Novembro	36,6481	36,9734
Dezembro	36,4657	36,7926
Janeiro	36,0346	36,3605
Fevereiro	49,0466	49,4037
Março	36,5760	36,9031

Caderneta

Dezembro dia 01.12	36,8408%
Janeiro dia 01.01	37,4840%
Fevereiro dia 01.02	42,1472%
Março dia 01.03	40,5593%
Dia 26.03	38,3684%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Fev.	Março
Anual	27,9383	31,6018
Semestral	6,3333	6,6815
Quadrimestral	3,5104	3,6769

Comercial

	IGP Março	IGPM Março
Anual	34,6579	32,3174
Semestral	6,9938	6,7356
Quadrimestral	3,7778	3,6870
Trimestral	2,7583	2,7081
Bimestral	2,0249	1,9578

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)
Ouro	669.848	294	23.655	35.386.587.129	1,22
Índice	19.640	1.913	29.975	200.075.162.500	6,89
Café	623.582	148	2.693	6.170.983.847	0,21
Câmbio	294.865	132	41.012	170.732.254.750	5,88
DI	216.356	1.329	166.829	2.404.141.526.800	82,75
IGPM	1.350	37	2.940	88.816.280.000	3,06
Total	1.825.641	3.853	259.104	2.905.322.795.026	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. — Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	12.622	263	10.740,00	10.690,00	10.770,00	10.770,00	+2,0

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. — Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Ab01	12.000,00	1.369	5	1.550,00	1.400,00	1.550,00	1.400,00
Ab07	15.000,00	369	3	30,00	30,00	30,00	30,00
Ab26	12.000,00	1.369	5	10,00	10,00	10,00	10,00
Ab32	15.000,00	369	3	930,00	930,00	930,00	930,00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abr4	21.975	1.913	17.600	17.500	18.500	18.300

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. — Cotações em pontos de índice p/ saca

Mai4	2.847	125	95,00	95,00	95,50	95,40
Jul4	2.023	143	93,25	93,20	93,50	93,25

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. — Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

Ab51	60,00	7	2	35,40	35,40	35,40	35,40
Ab64	140,00	7	2	0,10	0,10	0,10	0,10

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas — Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000 — Cotações em cruzeiros reais por dólar

Abr4	26.932	93	930,50	930,50	931,40	931,40
Mai4	6.680	35	1.341,00	1.337,00	1.345,00	1.339,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out./Nov. = CR$ 3 milhões — Cotações em pontos de P.U.
Dezembro em diante = CR$ 5 milhões

Abr4	53.517	182	92.500	92.470	92.505	92.480

IGP-M

Valor do contrato: Cotação a futuro x CR$ 4 mil — Cotações em pontos do índice

Mar4	2.940	37	7.545.000	7.545.000	7.560.000	7.560.000

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base URV	Alíquotas % r	A pagar URV
1	Até 12	64,79	10.00	6,48
2	Mais de 12 até 24	116,57	10.00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10.00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20.00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20.00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20.00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20.00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,29	20.00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20.00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20.00	116,57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (URV)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	7,77	8,00
de 174,87 até 291,43	8,77	9,00
de 291,44 até 582,86	9,77	10,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento: até 01/04, sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros. - **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** aplicar o método acima, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Dia	%	Dia	%	Dia	%
Mês de Março		03	38,1775	12	40,3784
26	38,3684	04	36,1373	13	43,2326
27	38,3684	05	36,7704	14	46,1471
28	38,3684	06	39,4437	15	47,0315
Mês de Abril		07	42,1572	16	47,7149
01	42,5592	08	43,0919	17	45,5843
02	40,3583	09	43,9763	18	43,9964
		10	41,7553	19	44,9311
		11	39,7051	20	48,0164

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	1.941,12	2.625,41	3.539,67	4.755,04	6.698,79	9.290,19
Uferj	3.356,62	4.537,14	6.075,23	8.304,19	11.556,96	16.144,89
Ufinit	3.564,00	4.830,00	6.576,00	8.800,00	12.240,00	17.232,00
UPF	923,37	1.260,68	1.716,54	2.348,23	3.321,34	4.645,23
Ufir	75,90	102,59	137,37	187,77	261,32	365,06
UT	43,00	59,00	80,00	112,00	160,00	224,00

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %
Até 365.060,00	isento	-
De 365.060,00 a 711.867,00	365.060,00	15,0
De 711.867,00 a 6.571.080,00	516.559,90	26,6
Acima de 6.571.080,00	1.969.498,70	35,0

Deduções
a) CR$14.602,40 por dependente (sem limite). b) Faixa adicional de CR$ 365.060,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Pensão alimentícia: valor determinado por decisão judicial. d) Contribuição Previdenciária oficial: valor integral.

Fonte: *Secretaria da Receita Federal*

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	56,49	1,88	9,69	38,31	46,27
HOT MONEY	57,63	1,92	9,85	38,73	46,88
DI - Over	57,09	1,90	9,80	38,60	46,66
LFTE	56,76	1,89	9,74	38,56	46,57

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT.				
abril/94	92.496	59,08	1,97	47,04
maio/94	62.710	62,00	2,07	47,50

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias.

Indicadores	Preço CR$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
UFIR março/94(2) 01/03	365,06	1,53	3,45	1,53	39,53
UFIR diária 28/03	492,46	2,11	2,11	37,75	43,64
URV 28/03	879,45	1,77	1,77	37,92	42,85
IGP-M Futuro março/94	7.560,000	--	--	--	44,76
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2) compra	864,061	--	--	--	--
venda	864,071	1,77	9,09	35,55	--
US$ Flutuante (2) compra	858,500	--	--	--	--
venda	859,000	2,08	8,94	34,81	--
US$ Paralelo-RJ (1) compra	830,00	--	--	--	--
venda	838,00	1,33	7,71	31,97	--
US$ BM&F - Comercial (3)					
abril/94	930,972	--	--	--	43,82
maio/94	1.339,000	--	--	--	43,83
US$ BM&F - Flutuante (3)					
abril/94	929,000	--	--	--	43,93
■ AÇÕES					
ISENN (4)	55.032	6,39	8,12	37,98	--
IBVRJ (4)	53.958	5,56	7,92	38,34	--
IBOVESPA (5)	14.590	5,99	9,55	38,45	--
IBOVESPA Futuro abril/94 (3)	18.325	--	--	--	47,33

■ OURO SPOT	Preço CR$/ Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mes(%)	US$/ Onça
SINO - Fech.(1)	10.770,00	1,99	10,29	38,08	--
BM&F - Fech.	10.770,00	1,99	10,29	38,08	--
COMEX - Mes presente (*)	10.798,44	--	--	--	391,00
COMEX - abril/94 (*)	10.803,96	--	--	--	391,20

(*) Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy

Fonte: (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BVRJ; (5) BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	790,00	830,00
Escudo	4,30	5,00
Franco Suíço	525,00	585,00
Franco Francês	129,00	143,00
Iene	7,10	8,00
Libra	1.110,00	1.241,00
Lira	0,45	0,51
Marco Alemão	445,00	497,00
Peseta	5,40	6,10

Fonte: Banco do Brasil

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	10.770,00	10.771,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	10.670,00	10.770,00
Bozano Simonsen (1000g)	10.769,00	10.770,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

Manobra em URV

Por trás da inédita crise institucional do contracheque, está a luta do funcionalismo público da União, patrocinada pelo Supremo Tribunal Federal, de continuar recebendo os vencimentos no dia 20 de cada mês. Até a criação da URV o pagamento antes do fim do mês implicava, na prática, em aumento real de salário. Sem a URV, o ganho este mês seria igual aos 10,94% que foram incorporados pelo STF com a URV.

□

Por necessidade de caixa do Tesouro, o governo sempre quis transferir o pagamento do funcionalismo para o último dia do mês, ou até o quinto dia útil do mês seguinte, como ocorre nas empresas privadas.

A independência administrativa de cada um dos três poderes e a vigência do princípio da isonomia impediram a concretização da idéia: como o Judiciário e o Legislativo mantiveram a data do dia 20, o Executivo só conseguiu alterar a data do pagamento das empresas estatais.

Com a Medida Provisória 434, o Ministério da Fazenda pensava que resolveria o problema de uma vez por todas. Não contava com a esperteza contábil do departamento de pessoal do Supremo. E muito menos que o problema iria assumir dimensão de crise institucional.

Só com a URV o país descobriu esse grande privilégio.

■

Arte/JB

BOLSAS EMERGENTES

(Em %)	Evolução (US$)		
País	Janeiro	Fevereiro	Março
Brasil	40,23	2,42	0,86
Argentina	12,75	-5,79	-9,59
México	6,90	-9,35	-6,04

Fonte: Icatu

□ *De fevereiro para cá as bolsas de países latino-americanos espelharam as incertezas do mercado externo, como a alteração das taxas de juro nos Estados Unidos. As indefinições políticas e econômicas nos países de mercados emergentes — especialmente o assassinato do candidato mexicano Luis Donaldo Colosio — fizeram com que os investidores estrangeiros se retraíssem, preferindo investir em seus próprios países. Resultado: as bolsas têm registrado perdas — e grandes — em dólar.*

Salto

Ajustado após o plano econômico de Domingo Cavallo, o Citibank deu um salto memorável na sua carteira de empréstimos ao setor privado.

Passou de US$ 20 milhões para US$ 1 bilhão ao ano.

É mais ou menos o caminho — com números ainda imprevisíveis — que os bancos brasileiros acreditam trilhar depois do nascimento do real.

Boa dica

A fusão da Brastemp com a Consul dá uma bela dica ao governo de como enfrentar os oligopólios. E quem dá é o próprio presidente da Multibrás S.A., Miguel Etchenique: a fusão se justifica para dar ao grupo Brasmotor escala capaz de enfrentar os concorrentes estrangeiros na abertura do mercado brasileiro de eletrodomésticos.

A saída para forçar oligopólios a baixar preços é mesmo abrir as fronteiras. Aliás, como já reconheceu o *rei do cimento* Antônio Ermírio de Moraes.

Troca-troca

Com o vencimento quarta-feira do prazo de rolagem da dívida dos estados, o Rio — que está entre os 11 que ainda não se acertaram com a União — assinará a rolagem de US$ 1.1 bilhão.

Provisória só a rolagem da dívida do Metrô de US$ 2.8 bilhões: ela será assumida pela União em troca de o Rio assumir os transportes ferroviários, através da Flumitrens.

Surpresa

Uma grande rede de lojas do Rio, dona de cartão de crédito próprio distribuído entre mais de 2,5 milhões de titulares, surpreendeu-se com o comportamento de seus compradores com o surgimento da URV.

As vendas em cartão — que ano passado representaram 50% do movimento de US$ 600 milhões — despencaram 30%.

A direção da rede acha que só recuperará as vendas em cartão com a vinda do real.

Brasil na cabeça

O embaixador do Brasil na Inglaterra, Rubens Barbosa, é o novo presidente da Associação dos Países Produtores de Café, responsável pela estratégia de retenção de exportação do produto. Como secretário-geral, Robério de Oliveira, ex-Febec.

Escolhido por unanimidade pelos representantes de 29 países da APPC, Barbosa está em casa: como subsecretário de assuntos econômicos do Itamarati, participou de todas as negociações.

Mundo novo

Os professores Danilo Souza Dias e Adriano Pires Rodrigues, do Instituto Liberal, fizeram um estudo sobre o petróleo no Brasil e no mundo, chegando a algumas curiosidades.

Na Rússia, estudam-se associações de empresas texanas nos campos da Sibéria e as jazidas das ilhas Sakalinas foram abertas à Exxon e a um consórcio japonês. No Azerbaijão, um projeto de US$ 5 bilhões reúne Penjoil, Amoco e BP no Mar Cáspio. E a britânica Enterprise Oil é a primeira empresa ocidental privada, em 20 anos, a receber permissão para explorar óleo no Camboja.

PELO MERCADO

● A Mercoplast — 1ª Feira Internacional do Plástico do Mercosul, programada para o período de 12 a 16 de abril, no Riocentro, recebeu confirmação de delegações empresariais de Portugal, da Argentina e do Paraguai. Esperam-se negócios de US$ 10 milhões.

● **A empresária Andréa Repsold, dona da Fag Eventos Internacionais, viajou para o Chile, onde faz os acertos finais para uma grande feira de moda que o Brasil vai apresentar nas passarelas chilenas em junho.**

● Alta temperatura segunda-feira na Associação Comercial do Rio: o governador Luís Antônio Fleury é o convidado dos empresários fluminenses para avaliar os cenários econômico e político do país.

● **Já no dia 4 de abril, a ACRJ abre suas portas ao governador mineiro Hélio Garcia. O presidente da casa, Humberto Mota, mineiro como só ele, cumpre à risca a política do café-com-leite.**

● Há 50 anos no mercado, a Tintas Supercor S.A. acaba de se tornar a primeira indústria de tintas gráficas da América do Sul a receber o certificado ISO 9001.

● **Enquanto o real não vem, viva a irrealidade da URV!**

Contrato terá correção parcial

■ MP 434 incluirá atualização 'pro rata' para evitar distorção na passagem para o real

BRASÍLIA — O governo vai modificar o artigo 36 da Medida Provisória 434. Segundo o diretor da Área Externa do Banco Central, Gustavo Franco, entre as alternativas mais prováveis está a adoção do critério *pro rata* para a correção monetária dos contratos financeiros no mês em que o real entrar em vigor. Segundo Franco, a idéia é acabar com distorções na remuneração de títulos do mercado financeiro quando o real chegar.

Brasília — Luiz Antônio

Gustavo Franco quer evitar injustiças com a chegada do real

O artigo 36, pelo texto atual, determina que seja expurgada a correção monetária prevista no título, no mês em que for criada a nova moeda. Em substituição, deve ser adotada a variação da URV. Se fosse tomada ao pé-da-letra, a regra causaria perdas aos bancos que mantêm em carteira, por exemplo, títulos federais pós-fixados com vencimento no meio de cada mês. Além disso, beneficiaria enormemente os devedores, trazendo grandes prejuízos aos credores.

Com a correção *pro rata* — proporcional ao número de dias — obrigações que vencerem no meio do mês terão "tratamento equânime". Os bancos vinham adotando a seguinte interpretação para o artigo 36: supondo que o real fosse criado, por exemplo, em 1º de maio, um título com vencimento no dia 15 não receberia a inflação integral relativa ao mês anterior (abril), que, em condições normais, seria aplicada em 15 de maio.

Atualização — Pela norma em estudo, este mesmo título será atualizado pelo *pro rata* do índice que estiver corrigindo o contrato no mês em que for criada a nova moeda. Assim, este mesmo título receberia a atualização *prorateada* referente aos últimos 15 dias de abril, quando a inflação ainda estaria alta. Nos 15 dias subseqüentes à criação da nova moeda, quando o que se espera é uma queda repentina da inflação, o *prorateamento* captaria a redução, segundo os técnicos.

Reação — O problema, na avaliação de executivos do mercado financeiro, é que o artigo 36 continuará significando quebra de contrato. "Tenho um contrato firmado em 20 de junho de 1993 e remunerado mensalmente pela inflação plena do mês anterior. Na virada do real, que deve ser em junho, em vez dos mais de 40% da inflação de maio vou receber uns 15% referentes aos últimos dez dias do mês e depois praticamente zero", calcula um executivo, acrescentando que economicamente o artifício até pode se justificar, "desde que a equipe deixe de falar que o plano respeita os contratos em vigor".

Franco insiste que a nova redação evita qualquer "interpretação desfavorável ou favorável a credores e devedores". As instituições financeiras, que mantêm grandes volumes de títulos do governo em suas carteiras, vinham consultando seguidamente o BC e manifestando o temor de que o expurgo acabasse se revertendo em lucro para o Tesouro Nacional. Segundo Franco, "esta inclinação do BC trouxe alívio às dúvidas dos bancos".

Investidores terão perdas

Mesmo com a modificação do artigo 36 da Medida Provisória 434 os investidores continuam tendo perdas. A decisão do governo de reeditar a MP, instituindo a correção *pró rata* para o rendimento dos títulos indexados pelo IGP-M, após a entrada em vigor do real, ainda continua impondo perdas aos investidores. É com o dinheiro deles que os bancos compram os títulos públicos ou quaisquer outros papéis que compõem as carteiras dos fundos de investimentos (fundão, renda fixa, fundo DI e de commodities). Isto significa que, na medida em que o governo *esquece* parte inflação passada, estará retirando parte da remuneração dos fundos e, conseqüentemente, dos investidores.

Também os fundos de pensão — cujas carteiras estão abarrotadas de NTNs e de debêntures indexadas ao IGP-M — arcarão com perdas, com a reedição da MP. Segundo alguns especialistas, na versão atual, o artigo 36 prevê apenas o expurgo da diferença da inflação medida após o encerramento da última coleta do IGP-M até a entrada em vigor do real. Mas isto iria ser sentido apenas no segundo mês de vida da nova moeda. Com as alterações, essas perdas serão acrescidas da divisão da rentabilidade antes e pós real.

Mas a medida beneficiará os devedores — o maior deles é a própria União. Isto porque as novas regras do artigo 36 irão valer para todos os contratos.

Disquete chega dia 12

□ A partir de 12 de abril as empresas poderão adquirir nas unidades da Receita Federal ou agências do Banco do Brasil e Caixa o disquete de computador com o programa da declaração do Imposto de Renda de 1994. Os disquetes contêm o programa apenas para a declaração das empresas que calculam seu imposto com base no lucro real. O prazo para entrega da declaração termina em 29 de abril.

□ *Os rendimentos a serem pagos a partir de 1º de abril só sofrerão desconto para o Imposto de Renda se tiverem valor superior a CR$ 524.340,00. O novo limite de isenção é resultado da correção do valor da Ufir para abril, atualizado em 43,63% em relação a março. Somente na próxima semana a Receita Federal pretende divulgar oficialmente a nova tabela para descontos do IR. A Ufir de abril é de CR$ 524,34. O abatimento por dependente foi fixado em CR$ 20.973,60.*

AS ISENÇÕES

Renda líquida (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota (%)
Até 524.340,00	-	isento
De 524.340,00 a 1.022.463,00	524.340,00	15
De 1.022.463,00 a 9.438.120,00	741.941,00	26,6
Acima de 9.438.120,00	1.749.814,00	35

Abatimentos e deduções: CR$ 20.973 por cada dependente; CR$ 524.340 para os aposentados e pensionistas; total dos descontos para a Previdência Social oficial; e valor integral da pensão judicial.

Bolsas sobem em clima de otimismo

■ Investidor aposta na candidatura de Fernando Henrique e faz IBV ter alta de 5,5%

A expectativa de que o ministro Fernando Henrique Cardoso confirme sua candidatura à Presidência da República neste fim de semana fez com que muitos investidores corressem para as bolsas de valores, ontem, e adquirissem significativos lotes de ações, prevendo uma explosão de preços na próxima segunda-feira. Com isso, os índices que medem a lucratividade das bolsas recuperaram o fôlego, registrando fortes altas e significativos volumes de negócios.

No Rio, o IBV teve valorização de 5,5%, e as operações totalizaram CR$ 26,3 bilhões. No pregão nacional, a alta do índice Senn foi de 6,3% e o movimento alcançou CR$ 29,7 bilhões. Em São Paulo, o Ibovespa subiu 5,9%, com os negócios somando CR$ 228 bilhões. Praticamente todas as ações de primeira linha registraram valorização. E os maiores destaques do dia foram Paranapanema PN, com alta de 20,37%, e Banco do Brasil PN, que subiu 14,37%. A justificativa dos analistas foi a de que os preços desses papéis estavam mais atrasados em relação ao restante do mercado. Outros destaques foram as ações de empresas do setor elétrico.

Na avaliação do diretor da Adinvest Consultoria Financeira, Fábio Cardoso Vieira, com a confirmação da candidatura de Fernando Henrique, a divulgação do nome de seu sucessor no Ministério da Fazenda e o fim da crise entre os Três Poderes devem fazer com que as bolsas apresentem bom desempenho na próxima semana.

AS ESTRELAS

Ações	Variação (%)
Paranapanema PN	+20,37
Banco do Brasil PN	+14,27
Vale ON	+12,48
Telebrás ON	+8,33
Light ON	+8,23
Petrobrás PN	+7,79
Cemig PN	+6,50
Usiminas PN	+6,06

Fonte: *Bolsa do Rio.*

Remuneração de CDBs diminui para 44,35%

As taxas de juros dos CDBs continuaram em queda, ontem, fechando, na média, em 7.000% ao ano e garantindo rendimento efetivo de 44,35% em 31 dias. Também no mercado futuro, o custo dos CDIs cedeu, ficando em 47,07% para este mês e em 47,50% para abril. O Banco Central interveio apenas uma vez no mercado, tomando dinheiro por um dia a taxa over de 56,48%.

Dólar — Os preços do dólar no paralelo subiram apenas 0,6%, fechando em CR$ 815 para compra e CR$ 830 para venda. O deságio em relação ao comercial — cotado, na média, a CR$ 864,100 (compra) e a CR$ 864,120 (venda), com alta de 1,78% — aumentou para 3,34%. O dólar no flutuante foi negociado a CR$ 858,50 para compra e CR$ 859 para venda, com elevação de 2%. O grama do ouro encerrou o pregão da BM&F cotado a CR$ 10.770 (+1,99%). A projeção de inflação dos contratos futuros de IGP-M ficou em 44,76%.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em CR$ Mil
Lote	11.798.428	29.757.283
Mercado de Opções	824.750	2.651.548
Mercado à Vista	10.973.678	27.105.735

Das 50 ações componentes do I-Senn, 39 subiram, três caíram, cinco permaneceram estáveis e três não foi negociada.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Há um Mês Anterior	Há um Ano
51.813	55.617	54.213	55.032	6,3%	51.729 38.237	61.428

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas

Paranapanema pne	20,37%
Bco do Brasil pn	14,27%
Vale do Rio Doce on	12,48%
Telerj pn	11,46%
Acesita pnea	10,70%

Maiores Baixas

Sadia Concórdia pn	6,67%
Unipar bn	2,69%
Belgo Mineira on	1,67%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas

Osa pne	21,74
Pronor an	16,71%
Minupar pn	15,79%
Eberle pn	13,72%
Vacchi pn	13,64%

Maiores Baixas

Hering Brinq pnd	30,00%
Sid.Tubarão on	4,26%
Cia.Min.do Amapá pn	3,94%
Ipiranga Petróleo on	2,84%
Mesbla pn	1,85%

Maiores volumes financeiros

Ações	Total (Em mil CR$)
Telebrás pn	7.967.614,0
Vale do Rio Doce pn	4.320.126,0
Eletrobrás bn	1.760.584,0
Petrobrás pn	1.288.459,0
Souza Cruz one	1.185.000,0

Maiores volumes em quantidades

Hering Brinquedos pn	3.600.000.000
Vacchi pn	3.050.000.000
Inepar pn	806.754.000
CERJ on	686.167.000
Sid.Tubarão bn	668.096.000

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fechamento CR$	URV/mil	Máx. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Preço em CR$ Por Mil Ação							
■ Banerj PN	218.300.000	19,69	22,78	20,00	19,10	5,66	313,11
Bring.Mimo PN	100.000.000	3,00	3,47	3,00	3,00	-	217,14
■ Cerj ON	686.167.000	88,50	102,41	92,00	88,72	5,36	457,79
■ Eberle PN	29.000.000	32,90	38,16	32,90	30,34	13,72	466,76
■ Pronor PN	18.500.000	140,05	162,06	140,05	120,30	16,71	428,06
■ Unipar BN	434.101.000	72,00	83,31	75,00	72,69	2,69-	479,16
■ Vacchi PN	3050.000.000	1,50	1,73	1,50	1,41	13,64	448,20
Vilejack BN	100.000	76,00	87,94	76,00	76,00	EST	419,65
Preço em CR$ Por Ação							
■ Abc Xtal AN	3.000	190,00	219,87	190,00	190,00	-	159,66
Acesita ON EE-	53.000	62,00	71,74	62,00	61,53	5,08	412,17
Acesita PN EE-	137.000	61,99	71,73	61,99	60,48	10,70	454,36
Adubos Trevo PN	14.000	11,50	13,30	11,50	11,50	EST	602,09
Aracruz BN	10.000	2530,00	2927,76	2530,00	2530,00	-	308,53
Artex PN	77.000	2,75	3,18	2,75	2,75	-	357,14
■ B.Amazonia ON	25.000	41,00	47,44	41,50	41,40	EST	657,14
B.Brasil ON	9.344.000	17,70	20,48	18,00	17,31	10,63	475,81
B.Brasil PN	28.380.000	24,90	28,81	25,00	23,70	14,27	566,48
B.Economico PN	2.000	18,50	21,40	18,50	18,50	EST	321,06
B.Merc Brasil PN	7.000	115,00	133,08	120,00	117,86	-	415,67
B.Real ON	21.000	837,00	968,56	840,00	838,86	-	299,46
B.Real PN	89.000	295,01	341,39	310,00	305,34	4,99	303,35
Bamerindus ON	148.000	18,00	20,82	18,00	17,84	4,05	281,52
Bamerindus Par ON	370.000	14,00	16,20	14,00	14,00	5,26	266,75
Bamerindus Seg PN	2.728.000	8,90	10,29	8,90	8,63	4,09	251,09
Banespa ON	65.000	9,60	11,10	10,20	10,15	2,13	371,38
Banespa PN	2.657.000	10,15	11,74	11,00	10,31	1,50	363,02
Belgo Mineira ON	240.000	118,00	136,55	120,00	118,32	1,66-	303,46
Belgo Mineira PN	100.000	105,00	121,50	105,00	105,00	2,24	337,94
Belprato PN	500.000	0,65	0,75	0,65	0,65	1,56	619,04
Bradesco ON	400.000	13,00	15,04	13,00	12,60	4,08	299,14
Bradesco PN	1.981.000	14,50	16,77	14,50	14,05	5,07	316,15
Brahma PN	3.657.000	200,00	231,44	205,00	200,13	2,56	294,13
Brahma Prf PN	2.000	190,00	219,87	190,00	190,00	11,11	292,30
Brasmotor PN	2.000	245,00	283,51	245,00	245,00	0,80-	370,06
Brumadinho PN	6.060.000	0,40	0,46	0,40	0,39	-	780,00
■ Cat.Leopoldina AN -G-	764.000	31,00	35,87	32,00	30,06	3,33	382,92
Cat.Leopoldina ON -G-	200.000	27,00	31,24	27,00	27,00	-	415,38
Cedro AN	86.000	15,50	17,93	15,50	15,50	-	308,76
Cemig ON	26.267.000	1,52	1,75	1,55	1,53	3,40	350,11
Cemig PN	279.041.000	2,13	2,46	2,17	2,12	6,50	372,58
Cesp PN	1.000	1760,00	2036,70	1760,00	1760,00	2,03	400,00
Ceval PN	143.773.000	6,40	7,40	6,60	6,30	6,67	431,50
Chapeco PN	13.002.000	0,38	0,43	0,38	0,37	11,76	462,50
Cibran PN	545.000	3,50	4,05	3,50	3,50	-	700,00
Coldex Frigor PN	1.019.000	3,20	3,70	3,20	3,20	-	695,65
Const.Beter BN E-	150.000	4,00	4,62	4,00	4,00	-	541,27
Copene AN	7.000	360,00	416,59	360,00	358,57	-	397,92
Cosigua PN E-	53.000	20,01	23,15	21,00	20,94	-	301,33
Cresal PN	3.000	15,00	17,35	15,00	15,00	-	1500,00
■ Desenbanco PN	2.000	10,21	11,81	10,21	10,21	-	100,00
Dijon PN	188.000	1,10	1,27	1,30	1,15	0,92	1352,94
Docas ON	20.000	42,00	48,60	42,00	42,00	7,69	524,34
Duratex ON	1.000	50,00	57,86	50,00	50,00	-	145,81
Duratex PN	23.000	50,00	57,86	50,00	50,00	EST	367,84
■ Eletrobras BN	7.003.000	251,11	290,58	258,00	251,40	5,07	487,87
Eletrobras ON	4.018.000	246,00	284,67	255,00	244,38	5,58	481,34
Embraco PN	97.000	620,00	717,47	620,00	620,00	EST	339,03
■ Fertibras PN	1.003.000	0,57	0,65	0,60	0,60	-	705,68
Fertisul PN	1.252.000	0,85	0,98	0,85	0,80	8,97	506,32
Fibam PN	10.000	2,50	2,89	2,50	2,50	-	250,00
Ficap/mavin Pr PN	1.200.000	155,55	180,00	155,55	155,55	3,70	128,87
■ Habitasul AN	90.000	7,65	8,85	7,70	7,67	-	160,12
■ Inepar PN	806.754.000	0,63	1,07	1,00	0,95	3,33	327,58
Inepar Nov PN	3.400.000	0,89	1,02	0,89	0,89	4,71	245,17
Ipiranga Dis ON	100.000	7,20	8,33	7,20	7,20	-	357,67
Ipiranga Pet ON	1.499.000	6,51	7,53	6,52	6,52	2,83-	376,66
Ipiranga Pet.PN	42.000	7,70	8,91	7,70	7,60	2,67	315,09
Itaubanco PN	18.000	182,00	210,61	182,00	182,00	-	298,73
Itautec PN	9.000	3,50	4,05	3,50	3,50	EST	569,10
■ J.B.Duarte ON	396.000	2,60	3,00	2,60	2,66	EST	260,00
■ Kalil Sehbe PN	76.000	0,60	0,69	0,60	0,54	-	415,38
■ Lanificio Sehb PN	16.000	1,50	1,73	1,50	1,50	-	295,27
Light ON	273.000	325,00	376,09	325,00	307,24	8,33	350,77
Limasa PN	18.000	3,10	3,58	3,10	3,10	-	238,46
Loj.Americanas ON	50.000	225,00	260,37	225,00	225,00	-	306,06
Loj.Americanas PN	5.000	210,00	243,01	210,00	210,00	-	421,89
■ Magnesita AN	1.168.000	3,95	4,57	3,95	3,95	-	326,37
Marisol PN	500.000	190,00	219,87	190,00	190,00	EST	226,19
Mendes Jr AN	65.000	14,70	17,01	14,70	14,59	-	470,64
Mendes Jr BN	5.000	19,00	21,98	19,00	19,00	EST	627,06
Mesbla PN	10.000	530,00	613,32	530,00	530,00	1,84-	576,08
Mineracao Amap PN	29.000	6,10	7,05	6,10	6,10	3,93-	717,64
Minupar PN	74.620.000	0,22	0,25	0,22	0,20	15,79	889,56
Moinho Flum ON	74.000	1150,00	1330,80	1150,00	1150,00	-	352,76
Moinho Santist ON	1.000	3200,00	3703,10	3200,00	3200,00	-	296,29
Monteiro Aranh ON	100.000	12,40	14,34	12,40	12,40	3,33	536,79
Montreal PN	163.000	3,30	3,81	3,30	3,27	EST	384,70
■ Nacional ON	175.000	53,00	61,33	53,00	52,80	-	292,48
Nacional PN	927.000	54,00	62,48	54,00	53,58	3,85	284,00
■ Orion PN	1.000	194,00	224,50	194,00	194,00	-	242,50
Osa PN E-	84.000.000	11,20	12,96	11,20	10,29	21,74	297,65
■ Paranapanema PN E-	726.000	19,50	22,56	19,50	17,95	20,37	499,58
Paulista F.Luz ON	32.000	50,99	59,00	50,99	50,53	4,06	310,00
Perdigao PN	5.000.000	0,78	0,90	0,78	0,74	9,86	637,93
Petrobras ON	11.606.000	82,50	95,47	82,50	81,09	3,13	366,92
Petrobras PN	7.993.000	168,00	192,09	167,00	161,20	7,79	419,46
Petrobras Br PN E-	8.188.000	32,20	37,26	32,70	32,14	3,84	257,30
Petroflex ON	4.000	125,00	144,65	125,00	125,00	-	231,19
Petroflex PN	2.000	110,00	127,29	110,00	110,00	-	294,38
Pettenati PN	45.000	17,00	19,67	17,00	17,00	EST	576,27
Polialden PN	6.000	23,50	27,19	23,50	23,50	9,30	470,00
■ Randon Part PN EE-	100.000	0,58	0,67	0,58	0,58	-	816,90
Refripar PN	130.610.000	1,70	1,96	1,74	1,67	0,59	692,94
■ Sadia Concordi PN	4.010.000	11,20	12,96	11,20	11,20	6,66-	550,63
Samitri ON	227.000	39,00	45,13	39,00	35,81	0,54	233,13
Samitri PN	20.000	28,00	32,40	28,00	28,00	EST	283,40
Sergen PN	900.000	0,84	0,97	0,84	0,84	EST	502,99
Sid.Nacional ON	5.011.000	27,50	31,82	28,00	26,18	4,06	309,45
Sid.Tubarao AN	75.000	0,70	0,81	0,70	0,70	11,11	546,87
Sid.Tubarao BN	668.096.000	0,73	0,84	0,74	0,72	8,96	582,50
Sid.Tubarao ON	7.099.000	0,45	0,52	0,48	0,48	4,25-	457,14
Sondotecnica AN	8.000.000	0,70	0,81	0,70	0,67	-	676,76
Sondotecnica BN	3.000.000	0,69	0,79	0,69	0,67	6,15	670,00
Souza Cruz ON E-	150.000	7900,00	9142,03	7900,00	7900,00	2,60	353,37
Sultepa PN	10.000	13,30	15,39	13,30	13,30	-	391,17
Supergasbras PN	2.196.000	0,99	1,14	0,99	0,94	-	501,19
Suzano PN	130.000	3550,00	4108,13	3560,00	3550,00	1,43	316,96
■ Taurus PN E-	11.000.000	0,49	0,56	0,49	0,47	6,52	461,92
Telebras ON	13.091.000	31,85	36,85	31,95	31,13	8,33	360,59
Telebras PN	205.525.000	39,00	45,13	40,20	38,77	3,17	353,67
Telebras PN -R	828.000	18,10	20,94	19,00	18,24	6,47	-
Telemig BN	22.000	40,10	46,40	42,00	40,45	0,25	387,08
Telemig ON	238.000	38,51	44,56	41,00	40,16	0,29	340,91
Telepar ON	43.000	212,00	245,33	220,00	218,99	2,41	263,65
Telepar PN	506.000	240,00	277,73	245,00	238,19	3,43	292,65
Telerj ON	196.000	42,90	49,64	42,90	41,71	8,61	294,97
Telerj PN	176.000	52,50	60,75	53,00	51,82	11,46	367,25
Telesp ON	725.000	300,00	347,16	300,00	299,97	-	336,55
Telesp PN	316.000	355,00	410,81	355,00	349,57	-	308,39
■ Ucar Carbon ON	11.190.000	1,80	2,08	1,84	1,75	8,43	533,53
Unibanco ON	11.000	53,00	61,33	58,00	53,91	1,64-	195,60
Unibanco PN	72.000	62,00	71,74	64,00	62,06	5,08	265,66
Usiminas PN	156.980.000	1,05	1,21	1,05	0,99	6,06	445,94
■ Vale Rio Doce ON	10.000	89,98	104,12	89,98	89,98	12,48	339,50
Vale Rio Doce PN	48.260.000	90,00	104,14	93,00	89,50	5,88	324,39
Varig PN	1.000	140,03	162,04	140,03	140,03	-	280,06
■ White Martins ON -G-	6.029.000	8,00	9,25	8,19	8,07	2,04	306,96
Empresas em situação especial							
-Emaq-Verolme PN	1.100.000	1,22	1,41	1,30	1,23	9,91	354,46
-Sibra CN	11.500.000	1,72	1,99	1,72	1,71	-	0,70
Hering Brinq.PN -D	3600.000.000	0,35	0,40	0,45	0,39	29,99-	-
■ Total	972.610.000						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (CR$)
Em CR$ por mil ações								
Cerj ON	CDF	48,00	12.000	60,00	60,00	55,00	55,83	670
Cerj ON	CDK	72,00	8.000	40,00	40,00	30,00	37,50	300
Cerj ON	CDM	88,00	2.000	27,00	27,00	27,00	27,00	54
Cerj ON	CDO	104,00	12.000	16,00	16,00	11,50	15,25	183
Em CR$ por ação								
Cemig PN	CDZ	2,20	74.000	0,54	0,54	0,54	0,54	39.960
Eletrobras ON	CDS	280,00	100	43,00	43,00	43,00	43,00	4.300
Eletrobras ON	CDT	300,00	2.000	21,75	23,75	18,30	21,02	42.050
Eletrobras ON	CDU	320,00	35.000	16,21	16,21	15,01	16,15	565.430
Eletrobras ON	CDW	360,00	5.000	6,00	6,00	6,00	6,00	30.000
Inepar PN	CDE	1,00	1.000	0,31	0,31	0,31	0,31	310
Paranapanema PN E-	CDJ	17,09	2.800	6,70	6,70	5,20	5,73	16.060
Petrobras PN	CDA	250,00	7.000	3,60	3,61	3,60	3,60	25.210
Petrobras PN	CDW	190,00	100	24,90	24,90	24,90	24,90	2.490
Petrobras PN	CDY	220,00	10.000	8,50	8,50	8,50	8,50	85.000
Petrobras PN	CDZ	235,00	9.000	6,11	6,11	6,10	6,10	54.910
Petrobras PN	CXC	12,00	300	68,00	68,00	65,00	66,66	20.000
Sid Tubarao BN	CDE	0,50	16.000	0,36	0,36	0,33	0,34	5.460
Sid Tubarao BN	CDK	0,80	1.000	0,13	0,13	0,13	0,13	130
Sid Tubarao BN	CDO	1,00	254.000	0,06	0,06	0,05	0,05	13.630
Telesp PN	CDB	450,00	10	20,00	20,00	20,00	20,00	200
Telesp PN	CDC	500,00	10	11,00	11,00	11,00	11,00	110
Vale Rio Doce PN	CDO	96,00	4.600	19,01	19,01	17,50	18,27	84.053
Vale Rio Doce PN	CDP	104,00	100	15,00	15,00	15,00	15,00	1.500
Vale Rio Doce PN	CDS	120,00	45.330	8,60	8,20	8,00	8,32	377.390
Vale Rio Doce PN	CDT	128,00	20.200	5,65	5,85	5,70	5,70	115.170
Vale Rio Doce PN	CDU	136,00	239.300	4,30	4,60	3,80	4,18	1.001.312
Vale Rio Doce PN	CDW	144,00	63.900	2,88	3,00	2,30	2,59	165.666
	Total		824.750					2.651.648

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Valor	Tít. em CR$
Lote Padrão	20.042.798.954	213.773.327.636,00
Concordatárias	676.423.000	54.781.890,00
Direitos e Recibos	5.800.000	101.852.000,00
Fundos e Certificados	42.766	3.090.589,00
Opções de Compra	5.837.100.000	13.314.168.000,00
Opções de Venda	58.000.000	55.740.000,00
Fracionário	15.972.091	679.270.927,07
Total Geral	26.636.136.811	227.982.231.042,07
Índice Bovespa Médio	14.375	
Índice Bovespa Fechamento	14.590	+ 5,9%
Índice Bovespa Máximo	14.649	
Índice Bovespa Mínimo	13.902	

Das 54 ações do BOVESPA, 43 subiram, seis caíram, quatro permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Pronor pnb	42,8	150,00
Zivi pn	41,6	0,68
Volec on	40,0	35,00
Jaragua Fabr pn	38,8	0,50
Sibra pnc	28,3	1,90
Maiores Baixas		
Grazziotin pn	26,5	130,00
Cemepe pn	22,2	3,50
Biobrás pna	14,2	30,02
Telemig pnb	12,9	40,03
Brasilit on	12,3	1.445,00

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Paranapanema pn	17,1	20,50
Brasil pn	15,9	25,50
Brasil on	12,5	18,00
Petrobrás pn	9,8	167,00
Ceval pn	9,7	6,75
Maiores Baixas		
Bombril pn	6,6	21,00
Met Barbara pn	3,0	0,95
Aquatec pn	2,8	2,40
Metal Leve pn	1,4	47,00
Itausa pn	0,9	495,00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Acesita ON EBD	13.420.000	58,00	58,00	60,21	61,50	61,50	+6,4
Acesita PN EBD	21.540.000	61,00	59,50	60,81	62,00	61,00	+5,1
Acos Vill PN INT	30.000	251,00	251,00	256,33	260,00	260,00	+4,0
Adubos Trevo PN	570.000	11,99	11,99	12,00	12,00	12,00	+4,_
Agroceres PN	200.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	-
Albarus ON	52.000	1.560,00	1.559,99	1.560,00	1.560,00	1.560,00	-
Alpargatas PN	1.630.000	153,00	153,00	156,47	160,00	160,00	+6,6
Amadeo Rossi PN	1.200.000	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	+3,0
America Sul ON	30.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	/
America Sul PN	40.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	+2,2
Antarct Nord PN	4.000	620,00	550,00	565,00	620,00	550,00	-3,5
Antarctica ON	778	97.000,00	97.000,00	97.001,29	98.000,00	98.000,00	+8,8
Antarctica PN	80	99.000,00	99.000,00	99.000,00	99.000,00	99.000,00	+1,0
Aquatec PN	1.900.000	2,30	2,30	2,33	2,45	2,40	-2,8
Aracruz PNB	192.000	2.650,00	2.590,00	2.596,83	2.650,00	2.600,00	+1,9
Artex PN	300.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	+6,7
Avipal ON	23.000.000	2,60	2,60	2,72	2,75	2,70	+1,6
■ Bamerind Br ON	1.210.000	17,00	17,00	17,79	18,00	18,00	+4,0
Bamerind Par ON	1.000.000	13,50	13,50	13,50	13,50	13,50	+1,5
Bamerind Seg PN	500.000	8,70	8,70	8,70	8,70	8,70	+1,7
Bandeirantes PN I93	400.000	29,70	29,70	29,75	29,90	29,90	+1,3
Banerj PN *	50.000.000	19,50	19,50	19,52	19,60	19,50	=
Banespa ON	900.000	10,20	10,10	10,19	10,21	10,10	+1,0
Banespa PN	35.400.000	10,05	10,00	10,19	10,90	10,50	+5,5
Banestado PN	550.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	+1,4
Banrisul PN	72.600.000	0,57	0,53	0,53	0,57	0,53	+6,0
Bardella PN	4.844	96.500,00	96.500,00	96.518,58	100.000,00	100.000,00	+5,2
Bcn PN	26.200.000	4,00	4,00	4,04	4,11	4,11	+3,7
Belgo Mineir ON INT	1.260.000	122,00	120,00	123,41	130,00	130,00	+4,0
Belgo Mineir PN INT	4.870.000	106,00	106,00	106,73	107,01	107,00	+2,8
Belgo Mineir ON P	400.000	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	=
Belgo Mineir PN P	60.000	100,00	99,89	99,95	100,00	99,89	+5,1
Belprato PN	1.100.000	0,65	0,65	0,68	0,68	0,68	+6,2
Bemge PN	500.000	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	+2,3
Besc PNB	1.001.000	3,00	3,00	3,05	3,05	3,05	+1,6
Bic Caloi PNB	50.500.000	1,70	1,70	1,74	1,77	1,73	+4,2
Biobras PNA	24.000	30,01	30,01	30,02	30,02	30,02	-14,2
Bombril PN	60.300.000	21,00	20,80	21,00	21,10	21,00	-6,6
Bradesco ON	28.240.000	12,60	12,50	12,65	13,00	13,00	+4,0
Bradesco PN	172.160.000	14,20	13,50	14,07	14,70	14,70	+5,0
Brahma ON INT	10.000	235,00	235,00	235,00	235,00	235,00	=
Brahma PN INT	24.000.000	200,00	200,00	201,17	205,00	205,00	+5,1
Brasil ON	43.710.000	16,50	16,50	17,29	18,00	18,00	+12,5
Brasil PN	272.850.000	22,70	22,50	23,66	25,50	25,50	+15,9
Brasilit ON	1.656.000	1.648,00	1.444,99	1.447,59	1.648,00	1.445,00	-12,3
Brasinca PN	71.000	204,00	204,00	204,99	205,00	205,00	+10,8
Brasmotor ON	100.000	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	=
Brasmotor PN	6.690.000	246,00	243,00	248,38	255,00	255,00	+6,2
Bring Mimo ON *	20.000.000	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	+6,6
Bring Mimo PN *	280.000.000	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	+17,8
Brumadinho PN	5.900.000	0,34	0,34	0,35	0,40	0,40	=
Buettner PN	2.000	64,00	62,00	63,00	64,00	62,00	+16,9
■ Cacique PN	2.000	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	=
Caemi Metal PN	660.000	73,00	73,00	73,86	74,00	74,00	+2,7
Caiua PNB I93	1.445.000	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	=
Casa Anglo PN INT	29.000	245,00	230,00	240,34	245,00	240,00	-4,0
Casa Anglo ON	405.000	265,00	265,00	265,00	265,00	265,00	/
Cbv Ind Mec PN	200.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	+12,0
Celul Irani PN	200.000	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	+7,6
Cemepe PN	194.000	4,50	3,50	4,68	5,00	3,50	-22,2
Cemig ON	38.100.000	1,60	1,52	1,55	1,60	1,56	+4,0
Cemig PN	2.119.700.000	2,05	2,02	2,09	2,15	2,15	+6,4
Cerj ON *	250.700.000	86,00	86,00	89,60	95,00	87,01	+4,8
Cesp ON	4.000	1.896,00	1.880,00	1.888,00	1.896,00	1.880,00	+4,4
Cesp PN	1.316.000	1.810,00	1.745,00	1.791,13	1.845,00	1.795,00	+2,5
Ceval PN	270.000.000	6,50	6,30	6,64	6,85	6,75	+9,7
Chapeco PN	145.900.000	0,38	0,35	0,36	0,38	0,36	+2,8
Cia Hering PN	31.840.000	11,90	11,70	12,28	12,60	12,00	+2,5
Cibran PN	1.000.000	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	+16,6
Cim Itau PN	8.370.000	248,99	240,00	251,56	254,00	250,00	+2,0
Cimaf ON	18.000	698,00	698,00	698,00	698,00	698,00	=
Ciquine Petr PNA	100.000	0,71	0,71	0,84	0,85	0,85	+13,3
Colap PN	38.200.000	16,05	16,01	16,33	16,40	16,40	+2,5
Coldex PN	9.319.000	2,80	2,80	2,94	3,00	3,00	+7,1
Const Beter PNB ED	500.000	4,39	4,39	4,39	4,39	4,39	+15,5
Consul PN	377.000	900,00	900,00	909,65	929,00	929,00	=
Continental PN ES	52.757.000	18,98	18,80	18,84	18,98	18,90	-0,5
Copene PNA	870.000	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	+2,8
Cor Ribeiro PN	500.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	/
Cosigua PN	5.100.000	21,01	21,01	21,10	21,23	21,23	+1,0
Coteminas ON	30.000	184,00	170,00	174,67	184,00	170,00	-2,8
Coteminas PN	2.710.000	245,00	245,00	249,93	250,00	250,00	+2,0
Ctm Citrus PN	25.000	90,00	81,00	82,50	90,00	88,00	+10,0
Czarina PN *	100.000	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	+10,0
■ D H B PN	6.500.000	21,50	20,60	21,18	22,50	22,50	+14,7
Dixielalekla PN	366.000	410,00	410,00	418,02	425,00	420,00	+2,4
Docas PN	152.000	22,00	17,00	17,23	22,00	17,50	+8,0
Dohler PN	55.000	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	/
Duratex PN	8.700.000	50,00	50,00	52,35	53,00	53,00	+2,9
Durex PN	9.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	+21,6
■ Eberle PN *	484.500.000	30,00	29,00	30,04	32,00	32,00	=
Economico PN	27.520.000	17,50	17,50	18,00	18,00	18,00	=
Eletrobras ON INT	64.760.000	243,00	237,00	245,06	252,00	249,00	+7,7
Eletrobras PNB INT	76.910.000	245,00	244,00	251,57	256,00	254,00	+5,8
Eluma PN	200.000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	+9,0
Embraco ON	10.000	1.140,00	1.140,00	1.140,00	1.140,00	1.140,00	+2,2
Embraco PN	2.904.000	620,00	620,00	633,03	650,00	650,00	+4,8
Embraer PN ANT	120.000	60,00	60,00	64,00	65,00	64,99	+8,3
Enersul PNB P	10.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	+4,5
Ensuta PN	10.000	9,80	9,80	9,80	9,80	9,80	=
Ericsson PN	3.700.000	5,89	5,60	5,82	5,90	5,90	+3,5
Estrela PN	68.100.000	1,40	1,37	1,40	1,41	1,40	=
Eternit ON	10.000	248,00	248,00	248,00	248,00	248,00	+23,9
Eucatex PN INT	63.000	415,00	413,00	422,46	455,00	455,00	+9,6
■ F Cataguazes PNA	570.000	30,00	29,01	30,16	32,00	31,00	+3,3
F Guimaraes PN ES	150.000	24,00	24,00	24,13	24,50	24,50	/
Fator PN	990.000	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	/
Ferbasa PN	2.400.000	21,00	21,00	21,10	21,60	21,10	+0,4
Fertibras PN	45.500.000	0,57	0,57	0,60	0,62	0,62	+12,7
Fertisul PN	59.600.000	0,79	0,79	0,81	0,85	0,85	+7,5
Fibam PN	20.000	3,00	2,70	2,85	3,00	2,70	+8,0
Ficap/marvin PN	140.000	175,00	175,00	178,92	190,00	190,00	+13,0
Forja Taurus PN ED	101.300.000	0,44	0,43	0,45	0,48	0,48	+5,0
Fosfertil ON INT	2.089.000	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	=
Fosfertil PN INT	28.479.000	1,48	1,46	1,46	1,51	1,50	+2,0
Frances Bras ON	10.000	195,00	195,00	195,00	195,00	195,00	=
Frangosul PN	653.000	12,01	12,01	12,45	12,50	12,50	+6,8
Frigobras PN	3.000.000	5,40	5,40	5,44	5,60	5,60	+9,3
■ Glasslite PN	2.151.000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	+25,0
Granoleo PN	66.000	69,00	69,00	69,27	72,00	72,00	+4,3
Gravatai PN	3.000	15,01	15,01	15,01	15,01	15,01	/
Grazziotin PN	2.000	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	-26,5
Guararapes ON	21.000	950,00	900,00	938,10	950,00	900,00	=
■ Iap ON	24.000	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	-1,8
Iap PN	636.000	7,60	7,01	7,43	7,60	7,50	+4,1
Iguacu Cafe ON	900.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	+5,8
Iguacu Cafe PNA	900.000	1,05	1,00	1,01	1,05	1,00	=
Ind Villares PN	753.000	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	+7,6
Inds Romi PN	100.000	15,50	15,50	15,50	15,50	15,50	=
Inepar PN INT	337.800.000	0,94	0,93	0,96	1,05	1,00	+11,1
Inepar PN	30.000.000	0,86	0,86	0,91	0,91	0,91	+5,8
Iochp-maxion ON	262.000	350,00	350,00	359,90	360,00	360,00	+12,5
Iochp-maxion PN	4.158.000	385,00	381,00	392,56	400,00	390,00	+2,4
Ipiranga Dis ON	190.000	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30	+3,5
Ipiranga Dis PN	300.000	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	=
Ipiranga Pet ON	800.000	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	=
Ipiranga Pet PN	58.600.000	7,40	7,30	7,70	7,82	7,82	+2,8
Itap PN	60.000	57,50	57,50	57,50	57,50	57,50	-0,8
Itaubanco ON	60.000	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	-2,8
Itaubanco PN	8.820.000	175,00	175,00	179,67	185,00	183,00	+4,5
Itausa PN	230.000	499,39	460,00	488,83	510,00	495,00	-0,9
Itautec PN	2.300.000	3,65	3,65	3,65	3,65	3,65	+1,4
■ J B Duarte PN	12.600.000	3,00	3,00	3,05	3,10	3,10	+10,7
■ Karsten PN	2.520.000	39,20	39,20	39,69	40,00	40,00	+2,5
Kepler Weber PN	3.000.000	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	+8,5
Klabin PN	5.000	1.670,00	1.600,00	1.614,00	1.670,00	1.600,00	=
■ La Fonte Par PN INT	1.000	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	=
Lacesa PN	250.000	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	+5,6
Lacta PN	1.000	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	=
Lanif Sehbe PN	500.000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	+27,1
Light ON	4.280.000	300,00	300,00	308,74	315,00	313,00	+4,3
Limasa PN	300.000	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	=
Lojas Americ ON	1.062.000	232,00	230,00	237,66	240,50	240,50	+3,6
Lojas Americ PN	6.558.000	213,00	205,50	207,39	213,00	205,50	-3,4
Lojas Renner PN	100.000	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	+3,6
Londrimalhas PN	11.000	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	+8,5
■ Magnesita PNA	11.400.000	3,96	3,95	4,09	4,12	4,11	+5,6
Manah PN	5.200.000	12,80	12,80	13,78	14,30	14,30	+13,4
Manasa PN	600.000.000	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	-5,0
Mangels Indl PN	200.000	66,00	66,00	66,50	67,00	67,00	+4,6
Mannesmann PN	59.000	1.350,00	1.300,00	1.343,90	1.350,00	1.350,00	/
Marcopolo ON	20.000	295,00	290,00	292,50	295,00	290,00	=
Marisol PN	42.000	190,00	190,00	196,10	200,00	200,00	+1,0
Mec Pesada PN	2.000	2.660,00	2.660,00	2.660,00	2.660,00	2.660,00	/
Mendes Jr PNB I92	108.000	19,00	18,49	18,55	19,00	19,00	+2,7
Merc Brasil PN	57.000	130,00	130,00	133,32	137,00	137,00	-1,4
Merc S Paulo PN I93	55.000	53,00	53,00	53,00	53,00	53,00	+12,7
Mesbla PN INT	4.948.000	541,00	520,00	562,49	580,00	580,00	+7,4
Mesbla PN	2.211.000	515,00	515,00	518,62	540,00	540,00	+6,5
Met Barbara ON	64.000.000	0,70	0,70	0,75	0,78	0,78	+11,4
Met Barbara PN	10.700.000	0,93	0,93	0,93	0,95	0,95	-3,0
Met Gerdau PN	680.000	75,00	75,00	77,21	80,00	77,00	+5,4
Metal Leve PN	3.480.000	47,00	46,90	47,00	47,00	47,00	-1,4
Minupar PN	301.900.000	0,20	0,18	0,20	0,21	0,21	+10,5
Moddata PN	6.000	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	/
Moinho Flum ON	84.000	1.150,00	1.150,00	1.154,76	1.250,00	1.250,00	+12,6
Moinho Sant ON	5.000	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	+0,8
Moinho Sant PN	20.000	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	+1,4
Mont Aranha ON	200.000	12,40	12,39	12,40	12,40	12,39	+5,8
Moto Pecas PN	40.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	=
Muller PN	15.000	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	+2,5
Multitextil PN	2.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	=
■ Nacional PN	91.440.000	56,00	54,00	56,45	57,00	56,49	+4,6
Nakata PN	822.000	229,00	229,00	229,99	230,00	230,00	+4,5
Nord Brasil ON	20.000	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	+11,1
Noroeste PN	50.000	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	+3,8
■ Olma PN	51.000	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	=
Olvebra PN	2.700.000	0,38	0,36	0,38	0,40	0,38	+5,5
Orion PN	66.000	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	/
Osa ON ED	100.000	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	/
Osa PN ED	93.832.000	10,30	10,30	10,67	11,00	11,00	+6,7
Oxiteno PN	2.300.000	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	=
■ Panvel ON	2.000.000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	-3,8
Papel Simao PN INT	20.300.000	28,00	28,00	28,02	28,30	28,10	+1,4
Paraibuna PN	3.500.000	6,29	6,29	6,30	6,30	6,30	+3,1
Paranapanema PN ED	107.200.000	18,00	17,70	18,66	20,50	20,50	+17,1
Paul F Luz ON	49.500.000	51,00	50,00	51,54	52,00	52,00	+4,0
Paul F Luz PN	200.000	46,50	46,50	46,00	46,50	46,50	+2,1
Perdigao ON	46.300.000	0,70	0,69	0,70	0,70	0,70	+1,4
Perdigao PN	136.600.000	0,75	0,74	0,75	0,75	0,74	+5,7
Perdigao Agr PN	6.000.000	3,24	3,24	3,30	3,40	3,40	+3,3
Perdigao Alim PN	160.000	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	-3,3
Petrobras ON	1.180.000	81,00	80,01	83,50	86,00	86,00	+8,8
Petrobras PN	101.160.000	168,00	156,00	161,51	168,00	167,00	+9,8
Petrobras Br PN ED	50.532.000	32,00	31,50	32,20	33,00	32,98	+5,3
Petroflex ON	10.000	166,00	166,00	166,00	166,00	166,00	+0,6
Petroquisa PN	16.000	30,01	30,01	30,74	31,00	31,00	+3,2
Pettenati PN	3.200.000	18,02	18,02	18,11	18,30	18,30	+1,6
Peve Part ON ED	1.000	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	+14,2
Pirelli PN	200.000	26,49	26,49	26,49	26,49	26,49	+5,9
Pirelli Pneu ON	100.000	43,29	43,29	43,29	43,29	43,29	+2,0
Pirelli Pneu PN	100.000	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	+6,8
Polar PN	10.000	2.800,00	2.800,00	2.999,99	3.000,00	2.999,99	+14,0
Polialden PN	70.000	24,00	23,00	23,71	24,00	24,00	=
Politeno PNB	305.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	+1,0
Progresso PN *	253.900.000	38,50	38,50	40,06	42,00	41,80	+7,1
Pronor PNA*	94.100.000	129,00	129,00	142,51	150,00	150,00	+17,1
Pronor PNB*	162.900.000	120,00	120,00	130,32	160,00	150,00	+42,8
■ Quimic Geral PN	2.000	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	+7,6
■ Randon Part PN	256.600.000	0,60	0,57	0,59	0,65	0,60	+5,2
Real ON	60.000	860,00	860,00	873,33	880,00	860,00	-2,2
Real PN	130.000	290,00	290,00	296,92	320,00	320,00	+6,6
Real Cia Inv ON	5.000	338,00	338,00	338,00	338,00	338,00	+3,9
Real Cia Inv PN	15.000	330,00	330,00	338,80	340,00	338,00	+4,0
Real Cons ON	5.000	1.060,01	1.060,01	1.060,01	1.060,01	1.060,01	=
Real Cons PNE	3.000	720,00	720,00	721,67	725,01	725,01	+5,6
Real Cons PNF	15.000	780,01	780,01	817,83	830,67	830,67	+10,7
Real De Inv ON	1.000	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	+7,5
Real De Inv PN	5.700	910,01	910,01	913,34	920,00	920,00	+3,2
Real Part ON	2.000	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	+2,1
Real Part PNA	35.000	680,01	680,01	687,14	700,00	700,00	+4,4
Real Part PNB	39.000	690,01	690,01	697,69	700,00	700,00	+4,4
Refripar PN INT	101.100.000	1,56	1,56	1,67	1,70	1,70	+6,2
Ren Hermann PN	55.000	1.090,00	1.090,00	1.090,00	1.090,00	1.090,00	=
Rhoem PN	30.000	49,99	49,99	49,99	49,99	49,99	0,0
Ripasa PN INT	50.000	228,00	228,00	228,00	228,00	228,00	+1,3
■ Sade Vigesa PN	1.000	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	+4,1
Sadia Concor PN	50.200.000	11,00	11,00	11,29	11,50	11,50	+6,4
Salgema PNB	7.600.000	3,75	3,69	3,70	3,80	3,80	+2,7
Samitri ON	50.000	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	+2,8
Sansuy PN	1.150.000	0,91	0,90	0,90	0,91	0,90	-1,0
Sharp ON	100.000	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	+5,0
Sharp PN INT	15.700.000	0,93	0,93	0,93	0,95	0,95	=
Sharp PN	7.300.000	0,91	0,87	0,91	0,92	0,87	=
Sid Guaira PN	20.000	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	+2,7
Sid.Nacional ON	192.500.000	26,00	26,00	26,60	28,00	27,60	+6,2
Sid Pains PN	7.000	14,40	14,40	14,40	14,40	14,40	+5,1
Sid Riogrand PN	4.400.000	34,00	34,00	34,21	34,50	34,50	+1,4
Sid Tubarao ON	1.900.000	0,42	0,42	0,43	0,45	0,45	=
Sid Tubarao PNB	866.300.000	0,71	0,70	0,73	0,74	0,74	+10,4
Sifco PN	142.000	77,00	76,00	77,28	78,00	78,00	-1,2
Solorrico PN	20.000	870,00	870,00	895,75	920,00	920,00	+8,2
Sondotecnica PNA	23.000.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	+7,6
Sondotecnica PNB	1.000.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	+7,6
Souza Cruz ON	83.252	7.600,00	7.600,00	7.871,59	7.951,02	7.950,00	+4,6
Supergasbras PN	37.000.000	0,90	0,90	0,91	0,91	0,91	+4,5
Suzano PN	87.000	3.550,00	3.550,00	3.551,73	3.600,00	3.600,00	+2,1
■ Tam ON	1.300.000	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	+6,1
Tam PN	1.300.000	6,20	6,20	6,21	6,30	6,30	+1,6
Tectoy PN	4.000.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	+7,1
Teka PN	64.000.000	1,78	1,78	1,79	1,80	1,80	+2,8
Tel B Campo ON INT	274.000	144,00	144,00	152,61	160,00	160,00	+11,6
Tel B Campo PN INT	2.161.000	160,01	160,00	160,03	166,00	163,00	+12,4
Telebahia ON INT	10.000	35,00	35,00	35,49	39,00	39,00	+2,3
Telebahia PNA INT	10.000	29,50	29,40	29,44	29,50	29,50	+5,3
Telebras ON	166.800.000	30,00	30,00	31,53	32,00	31,50	+6,0
Telebras PN INT	1.502.700.000	38,50	38,50	39,43	40,30	39,60	+5,3
Telemig ON I93	16.000	38,60	38,60	38,60	38,60	38,60	-3,5
Telemig PNB I93	139.000	42,00	40,03	44,02	47,97	40,03	-12,9
Telepar ON	909.000	220,00	219,00	219,72	222,00	220,00	+0,9
Telepar PN	1.700.000	240,01	235,00	239,85	245,00	239,50	+1,4
Telerj ON INT	530.000	42,01	42,00	42,43	43,00	43,00	+7,5
Telerj PN INT	160.000	52,00	52,00	54,13	55,00	52,50	+5,0
Telesp ON INT	800.000	300,01	300,01	305,71	308,00	308,00	+2,6
Telesp PN INT	13.480.000	350,00	336,00	348,43	355,00	350,00	=
Tibras PNB	35.000	485,00	485,00	490,71	500,00	490,00	+4,2
Trafo PN INT	93.200.000	0,87	0,85	0,86	0,90	0,90	+5,8
Transbrasil PN	259.000	4,89	4,89	4,94	5,00	5,00	=
Trevisa PN	50.000	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	=
Trombini PN	1.000.000	4,29	4,10	4,17	4,29	4,10	-4,6
Tupy PN	300.000	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	+2,7
■ Ucar Carbon ON	129.100.000	1,65	1,56	1,78	1,80	1,80	+12,5
Unibanco ON	440.000	59,00	55,00	55,95	59,00	57,00	-1,7
Unibanco PN	310.000	65,00	60,00	61,10	65,00	60,00	-1,6
Unipar PNB*	2.968.600.000	73,50	70,01	73,01	73,98	72,48	-0,6
Usiminas ON	400.000	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	+7,2
Usiminas PN	3.276.800.000	0,98	0,35	1,00	1,03	1,00	+4,1
■ Vacchi PN *	2.150.000.000	1,35	1,35	1,40	1,45	1,45	+3,5
Vale R Doce ON	580.000	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	+3,6
Vale R Doce PN	88.760.000	88,00	87,00	89,53	92,00	91,50	+7,0
Varga Freios PN	3.100.000	70,00	70,00	71,34	73,50	73,50	+5,0
Varig PN	10.000	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	+3,1
Vidr Smarma ON	240.000	3.590,00	3.400,00	3.400,79	3.590,00	3.400,00	+3,0
Volec ON *	17.000.000	34,50	34,50	34,79	35,00	35,00	+40,0
■ Weg PN	40.000	220,00	220,00	225,00	230,00	230,00	+4,5
Wembley PN	1.000.000	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	+2,8
Wetzel Fund PN	300.000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	+8,1
Wetzel Met PN	1.000	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	+21,7
Whit Martins ON EB	23.900.000	8,10	7,91	8,09	8,10	7,91	+0,1
■ Zanini PNA	71.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	+6,6
Zivi PN	50.000	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	+41,6

Concordatárias

Títulos	Qtd	Abt	Min	Méd	Máx	Fech	Osc
Aco Altona PN	10.000	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	=
Caf Brasilia PN	2.150.000	0,32	0,30	0,31	0,32	0,30	+3,4
Cobrasma PN	4.000	58,90	58,90	58,90	58,90	58,90	/
Emaq Verolme PN	600.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	+17,1
Farol PN	10.000.000	0,81	0,80	0,81	0,81	0,81	=
Fer Haga PN *	8.070.000	250,00	250,00	260,98	300,00	300,00	+20,0
Hering Brinq PN *	622.000.000	2,60	2,34	2,36	2,60	2,60	-3,7
Jaragua Fabr PN	133.000	0,40	0,40	0,50	0,50	0,50	+38,8
Lojas Hering PN	11.600.000	0,24	0,22	0,22	0,24	0,22	-8,3
Madeirit PN	1.400.000	0,29	0,29	0,30	0,30	0,29	-3,3
Persico PN	100.000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	+15,3
Quimasnos PNB	8.000	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	/
Sibra PNC	20.329.000	1,60	1,50	1,76	2,19	1,90	+28,3

OPÇÕES DE COMPRA

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AVIAÇÃO

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

Um visitante europeu

Hoje, dia 26, chega ao Brasil para demonstrações o Airbus A-320. O nome Airbus, em geral, lembra aos passageiros brasileiros um avião *widebody* de duas turbinas.

O A-320 realmente é um birreator de última geração, mas sua aparência externa lembra um 737. A similaridade, entretanto, fica apenas a distância, pois o A-320 é maior (leva 155 passageiros ao invés de 132), a cabine de passageiros é mais larga e tem comandos de vôo *fly-by-wire*. Esta nomenclatura inglesa signifca comandos eletrônicos, acionados por computadores.

Os pilotos do A-320 têm manches laterais de pequenas dimensões que, ao invés de atuar sobre as superfícies de comando, enviam sinais elétricos a computadores. Estes últimos é que realmente fazem as superfícies de vôo se moverem, e evitam até mesmo situações extremas.

O A-320, além desses predicados técnicos, tem cabine de comando digital (como alguns concorrentes) e turbinas com controles totalmente computadorizados (Fadec).

As principais vantagens do A-320, sob o ponto de vista de desempenho, são a maior velocidade (80% da velocidade do som) e alcance mais longo (5.370km).

O consórcio europeu já entregou mais de 440 aviões desse tipo, comprovando uma grande aceitação por parte dos clientes. Mas, como em todo regime de concorrência, a penetração do A-320 provocou uma reação. A Boeing lançou uma nova geração de 737, que pretende rivalizar em performance e economia.

O Airbus A-320 tem o valor unitário de US$ 40 milhões que, sob as atuais condições do mercado, pode sofrer grandes descontos. As demonstrações em vôo, no início da semana, incluirão pousos e decolagens no aeroporto Santos Dumont, no Rio.

Divulgação

A-320: apresentação hoje no Rio

AERO NEWS

■ Durante o mês de fevereiro último, a Transbrasil foi a empresa aérea mais pontual, com o índice de 95%. Em seguida, vieram a Varig (94,5%) e a Vasp (93%). O índice de regularidade daquele mês foi liderado pela Vasp (97%) seguida da Varig (93%) e Transbrasil (89%).

■ **O acordo de** code-sharing **(intercâmbio de sigla de vôo e de lugares), entre a Varig e a Delta Airlines, foi aprovado esta semana pelo Departamento de Transporte dos EUA. As duas empresas já haviam assinado acordos entre outras áreas, faltando apenas a aprovação da parte relativa ao** code-sharing.

■ A Embraer desenvolveu um defletor de pedras para o trem de pouso frontal do Brasília, que permite a este avião operar em pistas não pavimentadas. A nova peça funciona como um protetor, evitando que pedrinhas levantadas pelos pneus dianteiros atinjam as hélices provocando danos. O kit não necessita de modificações para ser instalado, é de fácil remoção e permite o recolhimento normal do trem de pouso.

■ **A Vasp vai aumentar para quatro freqüências semanais sua linha para Bruxelas. A nova freqüência terá uma escala em Salvador.**

■ Os passageiros da Virgin Airlines têm uma oferta original nos vôos para Hong-Kong. Eles podem digitar no monitor de vídeo individual as medidas de seu corpo e cor preferida, e receber no destino um terno sob medida. Os dados são enviados por fax para um alfaiate chinês, que entrega o terno logo após o pouso do avião da Virgin, em Hong-Kong.

■ **O acordo da Ibéria com o governo argentino permitirá à empresa espanhola deter 85% do capital da Aerolíneas Argentinas. Segundo fontes da Argentina, a Ibéria, na prática, já tinha maioria da Aerolíneas nas decisões importantes. Pois, além dos 30% já anteriormente possuídos, votavam junto com a Ibéria dois bancos espanhóis (que tinham outros 27% do capital votante) e pessoas físicas argentinas (cerca de 4%). Uma dúvida que fica no ar é qual poderá ser o comportamento de países que têm acordos bilaterais com a Argentina, agora que a Aerolíneas é totalmente controlada por uma companhia espanhola.**

■ O estudo de mercado do VLCT (Very Large Commercial Transport), um avião com cerca de 600 lugares, ganhou um novo participante, representado pela Airbus Industrie. O estudo foi iniciado pela Boeing e por quatro fábricas européias. Curiosamente, estes fabricantes europeus são sócios da Airbus, mas esta última não era integrante do projeto. Agora, a Airbus foi incluída como consultora dos participantes europeus. O estudo para a criação desse avião do século 21 consiste basicamente em análises de mercado, adaptabilidade à infra-estrutura aeroportuária, nível de ruído, tempo de permanência nas escalas e volumes de combustível, carga e passageiros.

■ **O fracasso do acordo denominado Alcazar (uma fusão da KLM, SAS, Swissair e Austrian) levou ao fortalecimento da Aliança de Qualidade Européia. A sigla dessa associação em inglês é EQA, e reúne a Swissair, SAS e Austrian.**

■ A Embraer vendeu o primeiro Brasília Advanced para uma companhia de aviação latino-americana. A Aerotaca (Aerotransportes Casanare) assinou na Fidae (Feria International del Aire y del Espacio), no Chile, o contrato de compra de um avião, com opção para mais um. A Aerotaca foi alçada à condição de empresa regional em 1987 e opera uma frota de cinco aeronaves (1 FH-227 D, 2 Twin Other, 1 King Air e 1 Cessna 206).

Alaor Filho

Fritsch (centro) com empresários no Rio: nova moeda terá paridade fixa com o dólar para ter credibilidade

Governo teme que inflação em alta possa contaminar o real

■ Fritsch diz que saída é restringir crédito com juros elevados

O secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, disse ontem que o governo está preocupado que o real possa ser contaminado com a aceleração da inflação. E para evitar essa *contaminação*, o principal instrumento é a política monetária. "Se quando o real for adotado a inflação estiver crescente será muito ruim, pois a expectativa é de que o índice esteja muito baixo. Vamos segurar essa fase do plano, gerenciando a demanda, restringindo crédito e com altas taxas de juros", comentou.

Fritsch afirmou ainda que o real terá uma paridade fixa com o dólar como forma de ter mais credibilidade. Embora exista o receio de que a nova moeda sofra os efeitos inflacionários, Fritsch se mostrou otimista que já em abril ocorra uma desacelaração nos preços. Essa foi uma das mensagens dadas por ele durante almoço no hotel César Park, com cerca de 30 empresários do Comitê Empresarial da Fundação Getúlio Vargas.

Alimentos — "Os preços dos alimentos *in natura*, como carne e feijão, que subiram muito devido à desova de estoques especulativos, já caíram. O mesmo com os industrializados dos setores oligopolizados que tiveram altos reajustes por conta da criação da URV", afirmou. Ele também ressaltou que as tarifas públicas só serão reajustadas conforme a inflação ou até mesmo abaixo do índice. E que no novo aumento de energia elétrica será descontado, em duas parcelas, o percentual excessivo cobrado pelas concessionárias no último dia 28 de fevereiro. Essa medida só não será aplicada à Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, pois neste caso o governo simplesmente cancelará o aumento de 56%. "Estamos controlando as tarifas públicas e tudo indica que os índices que compõem a URV não subam mais. Só a Fipe, que deverá fechar este mês com 41%, deverá crescer em abril."

Energia só pode subir até 43,43%

BRASÍLIA — O Ministério das Minas e Energia estabeleceu um teto de 43,43% para o reajuste das tarifas de energia, a ser concedido às 57 empresas do setor a partir do dia 1º de abril. O valor corresponde à variação da URV entre os dias 21 de fevereiro e 23 deste mês. De acordo com assessores do ministro Alexis Stepanenko, as distribuidoras que corrigiram seus preços acima da inflação em 1º de março terão de descontar o reajuste anterior no teto estabelecido para abril.

Os técnicos do ministério acreditam que essa medida fará com que o reajuste médio das tarifas de energia fique abaixo do teto de 43,43%. De acordo com a avaliação, isso acontecerá porque a maioria das empresas será obrigada a usar um percentual de correção menor.

O Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Denae) fechou um acordo especial com o governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares, para a devolução do alto reajuste de energia concedido pela CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), que aumentou suas tarifas em 1º de março em 56,6%. O ressarcimento dos consumidores gaúchos será parcelado nos próximos três meses.

Combustível já está mais caro

☐ Os preços dos combustíveis foram reajustados a partir da zero hora de hoje. No Rio, o litro de gasolina passou a CR$ 491,00 (+19,5%), o litro de álcool subiu para CR$ 387,00 (+19,1%) e o óleo diesel foi para CR$ 326,00 (+19%). As tarifas postais e telefônicas ficarão mais caras a partir da próxima segunda-feira: o reajuste dos Correios será de 35,63%. Já as tarifas de telecomunicações — interurbanos, fichas e outros — serão corrigidas em 38,14%. Os reajustes deverão ficar bem abaixo da variação da URV.

Nova moeda virá após 1º de junho

SÃO PAULO — A criação da nova moeda, o real, deve acontecer apenas depois do dia 1º de junho, de acordo com o presidente do Banco Central, Pedro Malan. Ele confirmou ontem, durante almoço com representantes do sistema financeiro, que o anúncio da nova moeda será feito com 35 dias de antecedência e, portanto, não há mais tempo para acontecer no dia 1º de maio. "A menos que o anúncio seja feito amanhã (hoje), em pleno sábado", brincou. Malan afirmou, entretanto, que, por razões técnicas, o dia da troca da moeda vai ocorrer no dia 1º do mês, transferindo, assim, para junho a próxima data possível.

O presidente do BC negou que o governo, ao resgatar os títulos da dívida externa no mercado americano, tenha pago US$ 68 milhões acima do valor real dos papéis. "Esse valor é inexplicável, porque ninguém sabe o quanto pagamos e nem o valor desses papéis, porque toda a operação foi mantida em sigilo", disse.

O nome de Malan, como possível substituto do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, caso ele se candidate à Presidência da República, é visto com conforto pelo mercado financeiro. Mas ele garante que sequer foi consultado.

São Paulo faz rolagem das dívidas com União

SÃO PAULO — O Ministério da Fazenda e o governo paulista assinaram ontem contratos de refinanciamento da dívida do estado num total de US$ 6,5 bilhões, dos US$ 3,4 bilhões referentes à rolagem de câmbio. O ministro Fernando Henrique Cardoso, que assinou os documentos juntamente com o governador Luiz Antonio Fleury Filho, informou que o total de dívidas estaduais com o governo federal é de US$ 20 bilhões, que deverão estar equacionadas da mesma forma como foi negociada a dívida externa do país, cujo acordo reduziu o total de US$ 53 bilhões para US$ 35 bilhões. "Agora, espero ter tempo para ir ao Rio de Janeiro na quarta-feira para assinar o mesmo acordo com o governador Brizola", acrescentou.

O ministro e o governador ressaltaram que os entendimentos duraram dois anos, mas acabaram atendendo as duas partes. "O importante era que o governo federal recebesse seus créditos sem inviabilizar os recursos estaduais", disse o ministro. As dívidas de São Paulo passaram a ser acertadas diretamente entre os Tesouros federal e estadual. A amortização será feita em 240 prestações mensais (20 anos) pelo sistema Price, com juros médios dos contratos originais, indexadas ao IGP-M ou à TR.

Neste ano, os pagamentos não poderão ultrapassar 9% da receita estadual, passando para 11% a partir de 1995. Com o acordo, São Paulo poderá voltar a captar empréstimos no exterior e Fleury já anunciou que recorrerá aos banqueiros japoneses para projetos de despoluição do rio Tietê e transporte metropolitano.

Emprego teve expansão de 0,7% em 93

BRASÍLIA — O ano de 1993 registrou um crescimento no nível de emprego de 0,7% em relação a 1992. O anúncio foi feito ontem pelo ministro do Trabalho, Walter Barelli, ao divulgar os indicadores dos níveis de emprego e desemprego no setor formal da economia, levantados pelo ministério. Foram 7.479.731 admissões contra 7.325.550 demissões, com um saldo de 154.181 novos empregos. O resultado ocorre após três anos consecutivos de queda, quando foram suprimidos mais de dois milhões de postos de trabalho. Barelli anunciou que este ano o governo estuda a aplicação, no segundo semestre, de recursos do FGTS no financiamento de projetos habitacionais, e de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para geração de empregos.

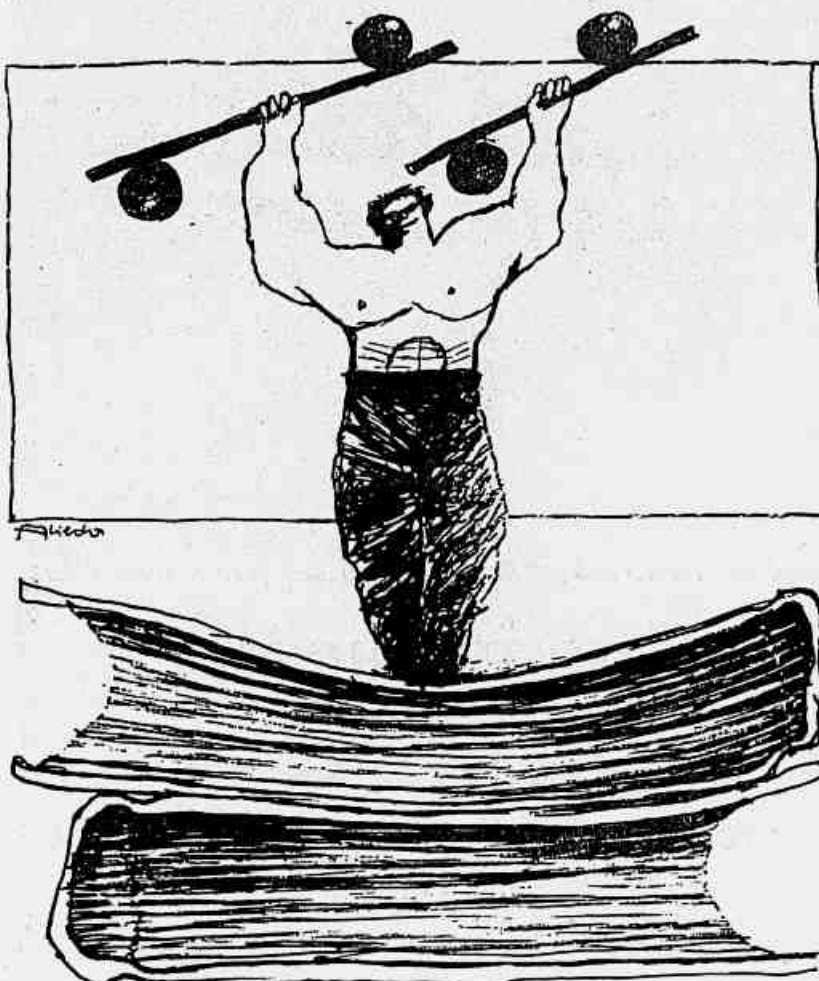
Preços de livro em URV diminuem até 30%

■ Mas livrarias reclamam da margem de lucro menor e querem que as editoras ampliem desconto no preço de capa para 65%

CLÁUDIA SCHÜFFNER

Ler Jorge Amado, Gabriel Garcia Marquez, Sidney Sheldon e milhares de outros autores consagrados está mais barato desde o dia 15 de março. Isso porque as editoras nacionais decidiram indexar todos os seus preços à URV, reduzindo em cerca do 30% o preço de capa das publicações. Mas essa grande notícia para os consumidores e autores está provocando uma verdadeira *queda-de-braço* no mercado.

Grandes redes de livrarias, como a Siciliano e a Saraiva, ambas de São Paulo, reclamam da redução abrupta de suas margens de lucro e querem receber, em contrapartida, descontos de 65% sobre o preço de capa, ao invés dos 50% tradicionais. "Os editores reduziram seus preços, aumentaram suas margens e estão contando com um aumento do consumo para que nós, livreiros, mantenhamos as nossas", reclama Osvaldo Siciliano Filho, para quem o gargalo que existe hoje está justamente na manutenção da margens tanto dos livreiros quanto dos editores. Os livreiros não podem aumentar as margens porque o estabelecimento do preço de capa é a única maneira das editoras computarem o direito autoral — o autor recebe 10% sobre esse valor.

Portaria — A decisão foi tomada em obediência à Portaria 118 do Ministério da Fazenda, que estabelece que as vendas com prazo de pagamento superior a 30 dias devem ter seus valores corrigidos de acordo com a variação da URV. As editoras, no entanto, se anteciparam e, além de indexar os preços antes da entrada da nova moeda, aplicaram um deflator que chega a 30% em alguns casos. Esse foi o índice praticado pelas editoras Record, Relume Dumará, Companhia das Letras, Civilização Brasileira e Objetiva, entre outras.

"O que procuramos fazer foi tirar a gordura inflacionária embutida nos preços, já que eles serão corrigidos diariamente. Os maiores beneficiados com a medida serão os consumidores", explica o presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e dono da editora Record, Sérgio Machado. Ele cita como exemplo o livro *Descoberta da América pelos turcos*, de Jorge Amado, lançado pouco antes da regulamentação da Portaria 118. Depois do lançamento o livro era vendido por CR$ 12.400 e agora está por CR$ 9.700, aos invés do CR$ 14 mil que estaria custando sem a indexação pela URV e a redução da margem.

Prejuízos — Machado defende a medida tomada pelos associados da Snel explicando que as editoras vinham trabalhando no *vermelho* há muitos anos, concedendo os tradicionais descontos de 40% a 50% sobre o preço de capa, para receber o pagamento em prazos que chegavam a até 60 dias. "Não conseguíamos embutir no preço toda a inflação. Isso provocou não só a queda das nossas margens de lucro como também a redução da tiragem, o que aumenta o custo unitário do exemplar", explica Machado, cuja editora tem 2.500 títulos em catálogo. "Agora, poderemos negociar com os clientes aumento nos prazos de pagamento, já que os valores estão indexados a uma moeda forte."

Alberto Schprejer, da editora Relume Dumará, lembra que o binômio prazo longo e preço fixo aumentava enormemente o lucro das livrarias, que mesmo vendendo através de cartões de crédito, ainda tinham outros 30 dias para aplicar o dinheiro no mercado financeiro. "E durante esse período elas não repassaram esses descontos e *spreads* para os consumidores", lembra Schprejer.

O medo demonstrado por Siciliano de haver quebra das pequenas livrarias não encontra respaldo no pequeno livreiro Aluísio Leite, da livraria Timbre, no Shopping da Gávea. "Agora acho que a situação vai melhorar. Minha expectativa é de aumentar a margem", afirma Leite. Jorge Bastos, dono da rede Dazibao, com três lojas no Rio, pensa a mesma coisa.

Preços nos hipermercados/Cr$

Produtos	Paes Mendonça	Freeway	Carrefour
Arroz Tio João (5kg)	2.490	2.490	2.490
Feijão tipo 1 (kg)	1.150	1.150	990
Óleo de soja Liza (900ml)	689	-	639
Sal Ita (kg)	170	170	170
F. de trigo Boa Sorte (kg)	390	470	349
Açúcar União (kg)	490	510	510
Farinha Granfino (kg)	490	410	410
Batata (kg)	450	350	625
Ovos (dúzia)	670	690	680
Massas/biscoitos			
Massas Adria c/ovos (500g)	580	475	510
Cream Cracker Triunfo (200g)	430	405	299
Recheados Triunfo (200g)	490	501	355
Maizena Piraquê (200g)	440	405	-
Enlatados/conservas			
Maionese Hellmann's (500g)	1.100	1.100	980
Ervilha Jurema (200g)	340	340	340
Milho Arisco (200g)	580	580	269
Ext. de tom. Elefante (370g)	670	590	590
Creme de leite Nestlé (300g)	780	-	510
Leite Moça (395g)	880	880	675
Carnes/laticínios			
Filé mignon (kg)	6.800	8.633	7.260
Alcatra (kg)	3.950	3.500	5.800
Pá/acém (kg)	2.550	2.100	2.800
Frango congelado Avipal (kg)	790	-	785
Requeijão em copo (250g) Poços de Caldas	890	-	1.472
Queijo Regina Tilsit (kg)	4.560	4.567	4.332
Queijo minas Boa Nata (kg)	-	3.350	4.236
Manteiga Mimo (200g)	690	-	730
Margarina Doriana (500g)	980	-	1.490
Iogurte Bliss c/4 unid.	1.620	1.466	1.974
Iogurte Danone c/polpa (6 un.)	1.750	2.417	1.444
Sobremesas			
Goiabada Cica (lata/700g)	990	1.102	-
Pêssego em calda Vega (450g)	690	837	-
Sorvete Kibon pote 2 litros	4.450	5.200	4.650
Doce de Leite Moça (390g)	729	729	1.100
Matinais			
Leite Ninho inst. (400g)	-	1.800	1.800
Café Palheta (500g)	1.580	1.875	1.260
Nescafé Tradição (100g)	1.900	1.900	1.290
Maizena (500g)	680	680	520
Nescau (500g)	1.400	1.250	1.150
F. Láctea Nestlé (400g)	1.700	1.300	-
Leite Molico (300g)	1.980	1.850	1.850
Aveia Quacker (500g)	1.600	1.200	1.200
Limpeza			
Sabão em pó Omo (kg)	1.550	1.590	1.580
Sabão de coco Ruth (kg)	1.990	1.510	1.430
Sabão Brilhante (kg)	1.100	1.220	839
Detergente ODD (500ml)	275	265	218
Esponja de aço Bombril (pac/4)	285	250	250
Água sanit. S. Globo (litro)	380	365	340
Veja Multiuso (500ml)	750	750	590
Higiene			
Sabonete Lux (90g)	245	243	250
Absorv. S.Livre S.Suave (10)	1.380	2.036	1.360
P. Higiênico Neve (pac/4)	1.200	990	718
Creme Dental Kolynos (90g)	450	706	-
Bebidas			
Suco de caju Maguary (500ml)	690	-	-
Coca-Cola Pet (2l)	680	579	569
Cerveja Antarctica (600ml)	254	-	279
Cerveja Brahma (600ml)	264	274	379
Ovos de Páscoa			
Sonho de Valsa (375g) Lacta	5.200	6.400	5.290
Sonho de Valsa (750g) Lacta	11.100	11.500	9.550
Diamante Negro (290g) Lacta	4.900	4.990	4.150
Serenata de Amor (270g) Garoto	4.600	3.990	3.450
Serenata de Amor (400g) Garoto	6.800	5.990	5.350
Baton (270g) Garoto	4.600	3.990	3.490

Fonte: *Pesquisa realizada ontem nos hipermercados Paes Mendonça, Freeway e Carrefour, da Barra da Tijuca*

Unibanco apresenta seu novo casal

SÃO PAULO — Neste domingo o Unibanco deverá colocar no ar uma chamada para apresentar ao público o casal escolhido para protagonizar a campanha publicitária do banco. Cerca de 1.200 pessoas foram consultadas pelo Instituto Gallup para saber qual a dupla preferida do telespectador. O público optou pelo casal número 2, formado pelos atores Maria Tereza Vaz da Costa Freire e Cláudio José Cravo Gonzaga, que recebeu 48% dos votos.

Segundo José Carlos Madia de Souza, vice-presidente de Marketing do Unibanco, o grau de receptividade do público em relação à campanha surpreendeu. Tanto que o serviço 30 horas de atendimento aos clientes recebeu cerca de 400 telefonemas de pessoas interessadas em votar nos casais que atuaram nos filmes. Estes votos, porém, não foram computados porque a pesquisa exigia que a pessoa consultada declarasse em que programa viu o comercial, descrevesse o filme e fosse capaz de identificar por foto o casal escolhido, disse Madia.

Divulgação

Cláudio Gonzaga e Maria Tereza Freire receberam 48% dos votos

Os anúncios com os dois casais começaram a ser veiculados dia 17 de março. A pesquisa, realizada no período de 21 a 23 deste mês, revelou que 43% dos entrevistados preferiam o casal 1, 48% das pessoas consultadas votaram no casal 2 e 9% se mostraram indecisos.

Nesta campanha, realizada pela W/Brasil, o Unibanco pretende reforçar sua imagem de banco voltado para o atendimento de clientes exclusivos. Serão investidos US$ 4 milhões em publicidade este ano.

Loja lança consórcio de importados

A World Dreams lança hoje o primeiro consórcio de eletroeletrônicos importados do país. A empresa investiu US$ 3 milhões na formação de um estoque maior para atender ao aumento das vendas. A World Dreams tem 20 lojas no país e reúne cerca de cinco mil itens diferentes, mas apenas alguns produtos de maior valor serão vendidos pelo consórcio.

Entre esses produtos estão telões, televisores, geladeiras, máquinas de lavar e secar roupas (conjugadas) e *micro systems*, que poderão ser comprados em 12 prestações corrigidas pelo dólar comercial.

O consórcio World Dreams será administrado pelo Banco Bandeirantes. Com prazo de 12 meses e grupos compostos por 24 pessoas, o consórcio terá um sorteio e um lance por mês.

O consórcio está apostando principalmente nos telões de 46, 53 ou 61 polegadas, em função da Copa do Mundo. O Sony de 61 polegadas, o maior deles, é programável, com *timer* na tela, sintonia automática, controle remoto, três entradas e três saídas de vídeo, *picture in picture* (PIP) nos canais independentes e no vídeo, imagem do PIP nos quatro cantos da tela, congelamento do PIP e inversão do som da imagem principal para o PIP. Custa US$ 8.538 à vista. Pelo consórcio sai por US$ 796 mensais.

Rhodia unifica fábricas em SP

A Rhodia decidiu unificar suas duas fábricas do complexo têxtil localizadas em Santo André (SP). A informação foi confirmada pelo gerente da Área de Tapetes e Carpetes, Edgar Avezum Júnior. Segundo ele, o objetivo é elevar a produção em pelo menos 30% no segmento de fibras de poliéster e náilon. Para tornar possível a fusão, a Rhodia fez investimentos de US$ 3 milhões. De acordo com Avezum Júnior, o mercado está cada vez mais competitivo e, por isso, busca-se também maior qualidade para o produto fabricado pela Rhodia. "Não demitiremos nenhum funcionário, pois a unificação não tem esse objetivo." No ano passado a unidade de fibras da empresa produziu duas mil toneladas por mês. Desse volume, um quarto seguiu para a fabricação de tapetes e carpetes.

Novo Gol

O carro AB-9, código dado pela Autolatina para o projeto da nova linha BX (Gol, Voyage, Paraty e Saveiro), já começou a ser produzido pela Volkswagem em sua fábrica de Taubaté. Os primeiros modelos são Gol. No momento é montado um automóvel por dia, ainda de forma manual, mas que deverá ser feito através de robôs, conforme a tendência mundial da indústria automobilística. Esses protótipos são para testes e correção de defeitos. O nome AB-9 será usado até que a Autolatina escolha um definitivo.

Comércio de SP

O desempenho do comércio paulista no mês passado deixou os lojistas rindo à-toa. Foi o melhor fevereiro dos últimos três anos, segundo informou ontem a Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Embora o resultado final tenha sido inferior ao de janeiro, devido a menos dias úteis, na comparação com fevereiro de 1993 as vendas físicas cresceram 12,28% e o faturamento, em termos reais, subiu 6,52%.

Iochpe-Maxion

A Iochpe-Maxion S/A obteve do BNDES dois financiamentos no valor total de US$ 21 milhões para execução dos projetos de modernização e expansão da capacidade de produção de rodas para máquinas agrícolas e industriais. O financiamento vai permitir ainda a instalação da nova fábrica de tratores, colheitadeiras, implementos agrícolas, motores a diesel e o aperfeiçoamento do centro de pesquisas.

Tabacow investe

A indústria Têxtil Tabacow, produtora de tapetes e carpetes, está promovendo uma reestruturação interna, que inclui marketing mais agressivo, e investirá US$ 3 milhões para a atualização do parque industrial. A empresa inicia, em abril, campanha publicitária para lançamento de novo produto. A campanha, desenvolvida pela Lage & Magy, custará US$ 2,5 milhões.

B

■ A moda inspirada no filme 'O pequeno Buda' faz sucesso. (**Página 10**)

■ Phil Collins fala sobre sua nova turnê e a possível vinda ao Brasil. (**Página 8**)

ÍNDICE

Modelo consagrado

Em novo show, Maria Bethânia evita vanguardas e influências teatrais e repete a fórmula predileta de seu público

TÁRIK DE SOUZA

DESDE o stanislawskiano Fauzi Arap — que impregnou-lhe de uma expressão corporal contida sob um denso gestual, rebatido por algumas corridinhas — Maria Bethânia em cena é autodirigível como o antigo Zepelim (não confundir com o Led Zep, fundador do *heavy metal*). Ou melhor, ninguém interfere no mel dramático fabricado pela abelha rainha. Ao contrário de Gerald Thomas, que projetou sua teatralidade vanguardista em parte de *O sorriso do gato de Alice*, de Gal Costa, o diretor Gabriel Villela limitou-se a criar uma moldura para as evoluções de Maria Bethânia, no show que estreou quinta-feira no Canecão.

Palco em forma de estrela, rodeado de luzes numa passarela de picadeiro circense *chic* e nenhuma palavra ou um gesto a mais, exceto solenes "obrigado, senhores" desfilaram no espetáculo enxuto, de uma hora e meia, iniciado com os regulamentares 30 minutos de atraso para acomodação da platéia *vip* da estréia (*leia reportagem na página 2*). Num único deslize, Bethânia confessou ter esquecido a letra de *Bárbara*. Mais adiante, admitiu não ter preparado extras para os dois bis que foi obrigada a conceder após uma longa *standing ovation*. Detalhes tão pequenos que só atearam mais fogo à admiração do auditório de devotos.

Dividido em dois atos, com um curto intervalo instrumental para a troca de figurinos da estrela, o show lança ao vivo — com nove faixas escaladas, de *Fera ferida* a *Eu preciso de você*, *Emoções*, *Seu corpo* e *Detalhes* — o vitorioso *As canções que você fez pra mim*, o último disco da cantora, à beira do meio milhão de cópias. Quatro cellos, no grupo instrumental liderado por Jaime Alem, dão suporte de cordas para a glicose do repertório, essencialmente romântico. Algumas exceções de pulso mais rítmico, como o batucado *Adeus bye bye*, que celebra o Ilê Ayê baiano, ou o afiado *Fé cega, faca amolada*, de Milton Nascimento, apenas confirmam a regra. A fagulha de exaltação empolga a platéia no refrão do samba enredo da Mangueira deste ano, *Atrás da verde rosa só não vai quem já morreu*. Mas é apenas um trailer para o belo samba *Onde o Rio é mais bahiano*, escrito por Caetano em homenagem à escola.

Além das canções de Roberto, o show destaca a caligrafia diversionista do mano Caetano, assíduo nos cardápios de Bethânia desde o inaugural *É de manhã*. São dele, da liquefeita *Eu e a água*, em compasso de baião pop, ao etéreo *Genipapo absoluto* engatado no clássico *Mané fogueteiro* (atribuida erradamente no programa do espetáculo a Caetano Veloso), uma crônica trágica que soa discrepante do repertório bem humorado de João de Barro, o Braguinha. Chico Buarque, com quem Bethânia já dividiu um show, é outro compositor bem votado no roteiro, com três inserções. Da *calabariana Bárbara* (perseguida pela censura, que cortou-lhe o verso "mergulhar no poço escuro de nós duas", sob a alegação de ode ao lesbianismo) ao recente *Todo sentimento*. Fiel a memorabilia da era do rádio, Bethânia degusta *Faixa de cetim*, de Ary Barroso, sucesso de Orlando Silva, com o mesmo prazer que encara a guarânia *Meu primeiro amor*, *hit* da dupla sertaneja Cascatinha e Inhana. Artes de uma diva acima do brega e oltimoderna.

■ *Na pág. 2, a platéia da noite de estréia*

Fernando Rabelo

Dirigida por Gabriel Villela, Bethânia preferiu um cenário sem grandes invenções e só tropeçou na hora de cantar Bárbara

REPERTÓRIO

- ☐ *Fera ferida* (Roberto e Erasmo Carlos)
- ☐ *Fé cega, faca amolada* (Milton Nascimento/ Ronaldo Bastos)
- ☐ *Eu e a água* (Caetano Veloso)
- ☐ *Genipapo absoluto* (Caetano)
- ☐ *Mané fogueteiro* (João de Barro)
- ☐ *Tudo de novo* (Caetano)
- ☐ *As canções que você fez pra mim* (Roberto e Erasmo
- ☐ *Ronda* (Paulo Vanzolini)
- ☐ *Fogueira* (Angela Rô Rô)
- ☐ *Eu velejava em você* (Eduardo Dusek/ Luis Carlos Goes)
- ☐ *Atrás da verde rosa* (David Correa/ Paulo Carvalho/ Carlos Sena/ Bira do Ponto)
- ☐ *Onde o Rio é mais bahiano* (Caetano)
- ☐ *Faixa de cetim* (Ary Barroso)
- ☐ *Lua* (Roberto Mendes/ Mabel Veloso)
- ☐ *Lua branca* (Chiquinha Gonzaga)
- ☐ *Medalha de São Jorge* (Moacyr Luz/ Aldir Blanc)
- ☐ *Detalhes* (Roberto e Erasmo)
- ☐ *Costumes* (Roberto e Erasmo)
- ☐ *Meu primeiro amor* (H. Gimenez, versão José Fortuna e Pinheirinho Jr.)
- ☐ *Eu preciso de você* (Roberto e Erasmo)
- ☐ *Você não sabe* (Roberto e Erasmo)
- ☐ *Explode coração* (Gonzaguinha)
- ☐ *Seu corpo* (Roberto e Erasmo)
- ☐ *Bárbara* (Chico Buarque)
- ☐ *Mar e lua* (Chico Buarque)
- ☐ *Você* (Roberto e Erasmo)
- ☐ *Adeus bye bye* (Guiguio/ Juci Pita/ Chico Santana)
- ☐ *Vida vã* (Roberto Mendes/ Jorge Portugal)
- ☐ *Reconvexo* (Caetano)
- ☐ *Todo sentimento* (Cristóvão Bastos/ Chico Buarque)
- ☐ *Emoções* (Roberto e Erasmo)

■ Continuação da capa

Fãs deliram com Bethânia

Entre os 'vips', Renata Sorrah e Lúcia Veríssimo se tornam atrações no final do espetáculo

CLÁUDIA CECÍLIA

SEM polêmica, sem grandes novidades, sem mistérios. Maria Bethânia simplesmente cantou muito no palco do Canecão, na estréia de seu show, na quinta-feira, e conquistou a platéia logo de cara. Nas mesas, vários *vips* habituais em estréias: Caetano Veloso, Gilberto Gil, Regina Casé etc.

A baiana apareceu no cenário de 2.500 luzes de camarim pouco depois de dez da noite. De vestido rosa e descalça, como sempre, Bethânia andou absoluta pelo palco em forma de estrela. Foi o bastante para os primeiros delírios. 'Maravilhosa! Poderosa!", gritava a platéia, de olho no cenário que mostrava com sutileza as referências interioranas do diretor Gabriel Villela. Os tons pastéis da madeira clara e dos tecidos desgastados da lateral eram quebrados pelo portal em *patchwork* e o brocado de flores com franjas e pérolas que enfeitam a ribalta.

Bethânia seguiu pelo primeiro ato alternando Milton Nascimento, Caetano Veloso e Roberto Carlos. A prometida inédita do irmão não ficou pronta a tempo. Mas o público não lembrava disso e estava mais preocupado em promover uma disputa pacífica de torcidas, divididas geograficamente. Cada vez que Bethânia andava para uma das pontas da estrela, a turma daquele lado aplaudia. À esquerda, a torcida contava com Caetano, os produtores Arto Lindsay e Monique Gardemberg e o poeta Wally Salomão. Do lado direito tinha Alcione, Sandra de Sá e Regina Casé. "Estou apaixonada por essa mulher", dizia a atriz.

Fernando Rabelo

Renata Sorrah: na platéia e no telão

Para a platéia, o ponto alto deste primeiro ato foi o final, quando Bethânia deu uma de seresteira e fez ode à lua, com direito a violeiros que se destacaram da banda. A zabumba colocada no alto do palco foi acesa e se transformou em lua, enquanto Bethânia cantava *Lua, Lua branca*, e *Medalha de São Jorge*.

Maria Bethânia estava tão à vontade com a platéia que um erro seu acabou em graça. Foi quando em *Bárbara*, de Chico Buarque, se enrolou com a letra. Sem a menor cerimônia disse: "Esqueci". Sorrindo, emendou outra estrofe. Um festival de gritos e palmas fez a escorregada parecer um dos melhores momentos do show. Caetano dizia "é lindo, maravilhoso", e Gil elogiava a direção: "É tão boa que é imperceptível".

O show termina com *Emoções*. O telão, que até então só tinha exibido a cantora, mostrou as atrizes Renata Sorrah e Lúcia Veríssimo cantando "eu vivo esse momento lindo". Quem conseguiu enfrentar o tumulto da entrada do camarim, cumprimentou uma Bethânia feliz. "Esse era o show que eu queria fazer. Delicado, de conversa com o público." Só faltou Gabriel Villela subir ao palco. Mas o diretor preferiu a quase modéstia: "Não preciso entrar no palco. Eu já estou lá".

Censura à arte na mesa de debates

Na noite da última quinta-feira o debate *Cultura e censura* levou cerca de 300 pessoas ao Cineclube Estação Botafogo. O público discutiu, junto com o cartunista Jaguar, o ator José Wilker, o poeta Ferreira Gullar e o cineasta Silvio Tendler, a repressão às artes que marcou os anos de ditadura.

Este foi o oitavo debate do evento *1964 - 30 anos depois*, promovido pela PUC, Unicamp e Casa da Gávea, que inclui, além das mesas-redondas, exposições e filmes. Apesar do tema *Cultura e censura* suscitar uma série de denúncias e lamentações dos artistas presentes, o debate se manteve longe das polêmicas. Os convidados se preocuparam em deixar a platéia (de jovens na sua maioria) informada sobre suas experiências no período pós-64, através de discursos pontilhados de muito bom humor.

Ferreira Gullar, um dos mais falantes, deu seu testemunho da prisão e do interrogatório a que foi submetido nos duros anos do golpe. E ironizou, contando que um amigo seu foi preso por "porte de livros". Gullar afirmou também que a ditadura foi um dos períodos mais férteis para a arte e a intelectualidade brasileiras, em que o teatro, por exemplo, era usado na surdina como instrumento de

Alaor Filho

Gullar falou do papel do teatro

conscientização da população. José Wilker lembrou que há 30 anos considerava-se que o bom teatro era aquele proibido e que "aqueles textos que não recebiam nenhum cortezinho, não mereciam respeito".

Silvio Tendler criticou a censura e a falta de apoio ao cinema nacional. Em nova intervenção, Wilker reforçou o pedido de apoio aos jovens cineastas brasileiros. Jaguar, intitulando-se "o biritei-ro", afirmou que estava muito preocupado com os rumos atuais da cultura brasileira, mas que agora já não havia motivos para tanta dor de cabeça: "Geraldo Tomás e Gabriel, o Pensador existem", brincou.

O filme *Terra em transe*, que estava programado para ilustrar o evento, não pôde ser exibido devido a problemas técnicos.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4

Boas possibilidades de ascensão profissional em quadro bem mais equilibrado. Novidades significativas. O dia será dominado por seus sentimentos, em fase de tranqüilidade. Harmonia e volta ao passado. Romantismo.

TOURO ● 21/4 a 20/5

Hoje, nativo, procure deixar de lado o seu senso prático e dê ouvidos aos sentimentos. Dia em que todas as influências se fazem em favor de novos caminhos e opções para o amor. Presença de excelente significado afetivo.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6

Um bom entendimento com pessoas mais próximas será feito hoje para você, geminiano, em quadro de reconhecimento, elogios, compensações e muita positividade. Use disso para se motivar de forma um pouco mais otimista.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7

Fortalecem-se as indicações de maior vantagem material para você, nativo. Isso o compensará e permitirá realizações mais duradouras. Não se deixe dominar pelo abatimento e a tristeza na sua vivência íntima.

LEÃO ● 22/7 a 22/8

A procura pela estabilidade e pela tranqüilidade serão fatores determinantes deste seu sábado. Uma boa influência material poderá se materializar, compensado-o. Momento de muita significação para seus sentimentos.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9

Com a Lua bem posicionada em todo o dia, você terá excelente condicionamento para o trato com dinheiro, jóias e diversões. Mostre-se mais aberto ao diálogo e ao entendimento. Realismo acentuado no trato íntimo.

LIBRA ● 23/9 a 22/10

Quadro que acentua uma dispoição muito favorável para suas realizações na vida pessoal. Com isso, seus sonhos mais íntimos se tornam possíveis e mais facilmente realizáveis. Seja mais firme e persistente nas decisões.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11

Indicações que marcam um momento de especial significação para você em relação a assuntos que envolvam a família. Os acontecimentos tenderão a surpreendê-lo de forma muito gratificante. Satisfação crescente no amor.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12

Procure concentrar seu entusiasmo agindo em um sentido mais produtivo e direto, especialmente em relação ao seu próprio futuro. Indicações para hoje que marcam em positividade as iniciativas relacionadas ao amor.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1

Possibilidades novas se abrem a seu favor, dependentes apenas de ações mais firmes. Acontecimentos muito gratificantes estarão envolvendo seus sentimentos. Presença muito importante de pessoa amiga.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2

Permanência de interesses materiais que são protegidos em fase na qual toda a sua acuidade mental estará muito desenvolvida. Com isso, afloram dons de intuição e premonição muito fortes. Sensibilidade de muito acentuada.

PEIXES ● 20/2 a 20/3

Neste seu sábado, você poderá exercitar suas intuição e premonição; com isso, exercitando um bom posicionamento que alcança também a vida afetiva. Sua sensibilidade é crescente em relação aos sentimentos.

CRUZADAS

Carlos Silva

HORIZONTAIS — 1 - ação de puxar por um cabo com esforços simultâneos do pessoal, para içar qualquer coisa, especialmente os escalares aos turcos; tumor mole na parte anterior do joelho dos quadrúpedes; 4 - variedade de calcedônia, que apresenta faixas diversamente coloridas; 8 - interjeição que exprime admiração, cansaço; 9 - assentamento; 10 - instrumento chocalhante que era usado pelos índios nas solenidades religiosas e guerreiras (pl.); chocalhos que servem de brinquedos às crianças; 12 - distrito governado por um alcaide; 14 - abertura no convés e nas cobertas que dá passagem aos mastros, para estes assentarem nas carlingas; (pl.); 15 - forma arcaica da primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo **ser**; 16 - (obsol.) não; 17 - célula sexual feminina, na qual deriva diretamente o embrião depois de fecundado; corpúsculo ovóide que se converte em semente; 19 - porto obrigado por elevação em volta; 22 - incenso da Índia; 24 - interpreta em sentido moral; 26 - encarregada da filmagem nos estúdios cinematográficos; 28 - tratamento afetuoso que se dava aos escravos de idade avançada; 29 - primeiro sinal do início do parto; 30 - ternura; ferida; 32 - cômodos, jeitosos; 33 - caixa de folha ou madeira, com tampa convexa, barriga.

VERTICAIS — 1 - unidade de fluxo luminoso, que é a luz emitida por um foco uniforme, infinitamente pequeno e com a intensidade de uma vela decimal, irradiada dentro de um ângulo sólido que intercepta uma área de 1 metro quadrado sobre a esfera de 1 m de raio, que tem por centro o foco; 2 - tornar muito contente; 3 - antiga embarcação oriental, de mastros e remos de bambu, semelhante à fusta, e usada na guerra ou no comércio; 4 - sucesso imprevisto, casualidade; 5 - produto gasoso proveniente da destilação da hulha; imaginação ardente; 6 - antiga moeda divisionária do Sião, equivalente a 1/64 do tical; 7 - atingida o total de; realizada totalmente; 9 - cachaça de mau gosto; 11 - pessoa que ara; 13 - fruto comestível da amoreira e de algumas espécies de silvas; 15 - percorrer, andando para cima; 18 - apreciação feita pelo indivíduo da importância de um bem, com base na utilidade e limitação relativa da riqueza, e levando em conta a possibilidade de sua troca por quantidade maior ou menor de outros bens; 20 - cada um dos pequenos parapeitos, intervalados, da parte superior das muralhas de castelos ou fortalezas; lugar elevado; 21 - gancho empregado na procura da âncora ou de outro objeto que esteja invisível debaixo da água; 23 - cada uma das chapas redondas e convexas, de prata, postas nas extremidades do bocal do freio campeiro; 25 - parte do leite que forma a nata; (pl.); 27 - estado de espírito no qual não existe nenhum conflito interior e o mundo exterior é aceito igual e equanimemente; 31 - de outra forma.

CHARADAS EM TERNO

1. Era um VELHACO cem por cento,
RETRATO vivo de um tratante.
Tinha, porém, muito talento,
CONSIDERADO era bastante.

ALTER—EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

2. A JACUBA, com muita aguardente,
Bebia a MERETRIZ indolente.
Mas a todo cliente, aquela senhora
Servia tal bebida... sem DEMORA.

PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá

CHARADAS ADICIONADAS
(adição de palavras)

3. EXISTE O SOL para alegrar o JOVEM praiano. 1-2

YCARIBU — CEC — Tijuca

4. O SOFRIMENTO daquela criança foi pelos CARINHOS de sua mãe, e só então DESCANSAMOS um pouco. 1-2

CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca

5. O sujeito PARDO, sem EMPECILHO, é um INDIVÍDUO honesto. 2-1

PRÍINCIPE VALENTE — CTR — Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - proposital; radicícola; época; icas; jararaca; uca; amador; diro; are; id; berilos; carapebas; ado; ala; so; rela; aspes.

VERTICAIS — prejudicar; rapacidade; odorar; pica; ocara; si; icicaribas; tocadela; ala; lastros; amarela; oba; osse; rol; os.

CHARADA EPENTÉTICA de PAR DE PARES: idade.

Correspondência para: Rua das Palmeiras 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.070

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERISSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

O MAGO DE ID — PARKER E HART

ED MORT — L.F. VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

■ Continuação da capa

Fãs deliram com Bethânia

Entre os 'vips', Renata Sorrah e Lúcia Veríssimo se tornam atrações no final do espetáculo

CLÁUDIA CECÍLIA

SEM polêmica, sem grandes novidades, sem mistérios. Maria Bethânia simplesmente cantou muito no palco do Canecão, na estréia de seu show, na quinta-feira, e conquistou a platéia logo de cara. Nas mesas, vários *vips* habituais em estréias: Caetano Veloso, Gilberto Gil, Regina Casé etc.

A baiana apareceu no cenário de 2.500 luzes de camarim pouco depois de dez da noite. De vestido rosa e descalça, como sempre, Bethânia andou absoluta pelo palco em forma de estrela. Foi o bastante para os primeiros delírios. 'Maravilhosa! Poderosa!", gritava a platéia, de olho no cenário que mostrava com sutileza as referências interioranas do diretor Gabriel Villela. Os tons pastéis da madeira clara e dos tecidos desgastados da lateral eram quebrados pelo portal em *patchwork* e o brocado de flores com franjas e pérolas que enfeitam a ribalta.

Bethânia seguiu pelo primeiro ato alternando Milton Nascimento, Caetano Veloso e Roberto Carlos. A prometida inédita do irmão não ficou pronta a tempo. Mas o público não lembrava disso e estava mais preocupado em promover uma disputa pacífica de torcidas, divididas geograficamente. Cada vez que Bethânia andava para uma das pontas da estrela, a turma daquele

Fernando Rabelo

Renata Sorrah: na platéia e no telão

lado aplaudia. À esquerda, a torcida contava com Caetano, os produtores Arto Lindsay e Monique Gardemberg e o poeta Wally Salomão. Do lado direito tinha Alcione, Sandra de Sá e Regina Casé. "Estou apaixonada por essa mulher", dizia a atriz.

Para a platéia, o ponto alto deste primeiro ato foi o final, quando Bethânia deu uma de seresteira e fez ode à lua, com direito a violeiros que se destacaram da banda. A zabumba colocada no alto do palco foi acesa e se transformou em lua, enquanto Bethânia cantava *Lua, Lua branca*, e *Medalha de São Jorge*.

Maria Bethânia estava tão à vontade com a platéia que um erro seu acabou em graça. Foi quando em *Bárbara*, de Chico Buarque, se enrolou com a letra. Sem a menor cerimônia disse: "Esqueci". Sorrindo, emendou outra estrofe. Um festival de gritos e palmas fez a escorregada parecer um dos melhores momentos do show. Caetano dizia "é lindo, maravilhoso", e Gil elogiava a direção: "É tão boa que é imperceptível".

O show termina com *Emoções*. O telão, que até então só tinha exibido a cantora, mostrou as atrizes Renata Sorrah e Lúcia Verissimo cantando "eu vivo esse momento lindo". Quem conseguiu enfrentar o tumulto da entrada do camarim, cumprimentou uma Bethânia feliz. "Esse era o show que eu queria fazer. Delicado, de conversa com o público." Só faltou Gabriel Villela subir ao palco. Mas o diretor preferiu a quase modéstia: "Não preciso entrar no palco. Eu já estou lá".

Censura à arte na mesa de debates

Na noite da última quinta-feira o debate *Cultura e censura* levou cerca de 300 pessoas ao Cineclube Estação Botafogo. O público discutiu, junto com o cartunista Jaguar, o ator José Wilker, o poeta Ferreira Gullar e o cineasta Silvio Tendler, a repressão às artes que marcou os anos de ditadura.

Este foi o oitavo debate do evento *1964 - 30 anos depois*, promovido pela PUC, Unicamp e Casa da Gávea, que inclui, além das mesas-redondas, exposições e filmes. Apesar do tema *Cultura e censura* suscitar uma série de denúncias e lamentações dos artistas presentes, o debate se manteve longe das polêmicas. Os convidados se preocuparam em deixar a platéia (de jovens na sua maioria) informada sobre suas experiências no período pós-64, através de discursos pontilhados de muito bom humor.

Ferreira Gullar, um dos mais falantes, deu seu testemunho da prisão e do interrogatório a que foi submetido nos duros anos do golpe. E ironizou, contando que um amigo seu foi preso por "porte de livros". Gullar afirmou também que a ditadura foi um dos periodos mais férteis para a arte e a intelectualidade brasileiras, em que o teatro, por exemplo, era usado na surdina como instrumento de

Alaor Filho

Gullar falou do papel do teatro

conscientização da população. José Wilker lembrou que há 30 anos considerava-se que o bom teatro era aquele proibido e que "aqueles textos que não recebiam nenhum cortezinho, não mereciam respeito".

Silvio Tendler criticou a censura e a falta de apoio ao cinema nacional. Em nova intervenção, Wilker reforçou o pedido de apoio aos jovens cineastas brasileiros. Jaguar, intitulando-se "o biriteiro", afirmou que estava muito preocupado com os rumos atuais da cultura brasileira, mas que agora já não havia motivos para tanta dor de cabeça: "Geraldo Tomás e Gabriel, o Pensador existem", brincou.

O filme *Terra em transe*, que estava programado para ilustrar o evento, não pôde ser exibido devido a problemas técnicos.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Boas possibilidades de ascensão profissional em quadro bem mais equilibrado. Novidades significativas. O dia será dominado por seus sentimentos, em fase de tranqüilidade. Harmonia e volta ao passado. Romantismo.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Hoje, nativo, procure deixar de lado o seu senso prático e dê ouvidos aos sentimentos. Dia em que todas as influências se fazem em favor de novos caminhos e opções para o amor. Presença de excelente significado afetivo.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Um bom entendimento com pessoas mais próximas será feito hoje para você, geminiano, em quadro de reconhecimento, elogios, compensações e muita positividade. Use disso para se motivar de forma um pouco mais otimista.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Fortalecem-se as indicações de maior vantagem material para você, nativo. Isso o compensará e permitirá realizações mais duradouras. Não se deixe dominar pelo abatimento e a tristeza na sua vivência íntima.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
A procura pela estabilidade e pela tranqüilidade serão fatores determinantes deste seu sábado. Uma boa influência material poderá se materializar, compensado-o. Momento de muita significação para seus sentimentos.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Com a Lua bem posicionada em todo o dia, você terá excelente condicionamento para o trato com dinheiro, jóias e diversões. Mostre-se mais aberto ao diálogo e ao entendimento. Realismo acentuado no trato íntimo.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Quadro que acentua uma dispoição muito favorável para suas realizações na vida pessoal. Com isso, seus sonhos mais íntimos se tornam possíveis e mais facilmente realizáveis. Seja mais firme e persistente nas decisões.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Indicações que marcam um momento de especial significação para você em relação a assuntos que envolvam a família. Os acontecimentos tenderão a surpreendê-lo de forma muito gratificante. Satisfação crescente no amor.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Procure concentrar seu entusiasmo agindo em um sentido mais produtivo e direto, especialmente em relação ao seu próprio futuro. Indicações para hoje que marcam em positividade as iniciativas relacionadas ao amor.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Possibilidades novas se abrem a seu favor, dependentes apenas de ações mais firmes. Acontecimentos muito gratificantes estarão envolvendo seus sentimentos. Presença muito importante de pessoa amiga.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Permanência de interesses materiais que são protegidos em fase na qual toda a sua acuidade mental estará muito desenvolvida. Com isso, afloram dons de intuição e premonição muito fortes. Sensibilidade de muito acentuada.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Neste seu sábado, você poderá exercitar suas intuição e premonição; com isso, exercitando um bom posicionamento que alcança também a vida afetiva. Sua sensibilidade é crescente em relação aos sentimentos.

CRUZADAS

Carlos Silva

HORIZONTAIS — 1 - ação de puxar por um cabo com esforços simultâneos do pessoal, para içar qualquer coisa, especialmente os escalares aos turcos; tumor mole na parte anterior do joelho dos quadrúpedes; 4 - variedade de calcedônia, que apresenta faixas diversamente coloridas; 8 - interjeição que exprime admiração, cansaço; 9 - acetamento; 10 - instrumento chocalhante que era usado pelos índios nas solenidades religiosas e guerreiras (pl.); chocalhos que servem de brinquedos às crianças; 12 - distrito governado por um alcaide; 14 - abertura no convés e nas cobertas que dá passagem aos mastros, para estes assentarem nas carlingas; (pl.); 15 - forma arcaica da primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo **ser**; 16 - (obsol.) não; 17 - célula sexual feminina, na qual deriva diretamente o embrião depois de fecundado; corpúsculo ovóide que se converte em semente; 19 - porto obrigado por elevação em volta; 22 - incenso da Índia; 24 - interpreta em sentido moral; 26 - encarregada da filmagem nos estúdios cinematográficos; 28 - tratamento afetuoso que se dava aos escravos de idade avançada; 29 - primeiro sinal do início do parto; 30 - ternura; ferida; 32 - cômodos, jeitosos; 33 - caixa de folha ou madeira, com tampa convexa, barriga.

VERTICAIS — 1 - unidade de fluxo luminoso, que é a luz emitida por um foco uniforme, infinitamente pequeno e com a intensidade de uma vela decimal, irradiada dentro de um ângulo sólido que intercepta uma área de 1 metro quadrado sobre a esfera de 1 m de raio, que tem por centro o foco; 2 - tornar muito contente; 3 - antiga embarcação oriental, de mastros e remos de bambu, semelhante à fusta, e usada na guerra ou no comércio; 4 - sucesso imprevisto, casualidade; 5 - produto gasoso proveniente da destilação da hulha; imaginação ardente; 6 - antiga moeda divisionária do Sião, equivalente a 1/64 do tical; 7 - atingida o total de, realizada totalmente; 9 - cachaça de mau gosto; 11 - pessoa que ara; 13 - fruto comestível da amoreira e de algumas espécies de silvas; 15 - percorrer, andando para cima; 18 - apreciação feita pelo indivíduo da importância de um bem, com base na utilidade e limitação relativa da riqueza, e levando em conta a possibilidade de sua troca por quantidade maior ou menor de outros bens; 20 - cada um dos pequenos parapeitos, intervalados, da parte superior das muralhas de castelos ou fortalezas; lugar elevado; 21 - gancho empregado na procura da âncora ou de outro objeto que esteja invisível debaixo da água; 23 - cada uma das chapas redondas e convexas, de prata, postas nas extremidades do bocal do freio campeiro; 25 - parte do leite que forma a nata; (pl.); 27 - estado de espírito no qual não existe nenhum conflito interior e o mundo exterior é aceito igual e equanimemente; 31 - de outra forma.

CHARADAS EM TERNO

1. Era um VELHACO cem por cento,
RETRATO vivo de um tratante.
Tinha, porém, muito talento.
CONSIDERADO era bastante.

ALTER—EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

2. A JACUBA, com muita aguardente,
Bebia a MERETRIZ indolente.
Mas a todo cliente, aquela senhora
Servia tal bebida... sem DEMORA.

PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá

CHARADAS ADICIONADAS
(adição de palavras)

3. EXISTE O SOL para alegrar o JOVEM praiano. 1-2

YCARIBU — CEC — Tijuca

4. O SOFRIMENTO daquela criança foi pelos CARINHOS de sua mãe, e só então DESCANSAMOS um pouco. 1-2

CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca

5. O sujeito PARDO, sem EMPECILHO, é um INDIVÍDUO honesto. 2-1

PRÍINCIPE VALENTE — CTR — Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - proposital; radicícola; época, iças; jararaca; uca; amador; diro; are; id; berilos; carapebas; ado; ala; so; rela; aspes.

VERTICAIS — prejudicar; rapacidade; odorar; pica; ocara; si; icicaribas; tocadela; ala; lastros; amarela; oba; osse; rol; os.

CHARADA EPENTÉTICA de PAR DE PARES: idade

Correspondência para: Rua das Palmeiras 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.070

QUADRINHOS

GARFIELD JIM DAVIS

AS COBRAS VERISSIMO

O MENINO MALUQUINHO ZIRALDO

AI!
RÁ! RÁ! RÁ! RÁ! RÁ!...
HOJE EU CONHECI UM MENININHO MALUCO!
PELO AMOR DE DEUS, NÃO CONFUNDIR COM UM MENINO MALUQUINHO!

NÍQUEL NÁUSEA FERNANDO GONZALES

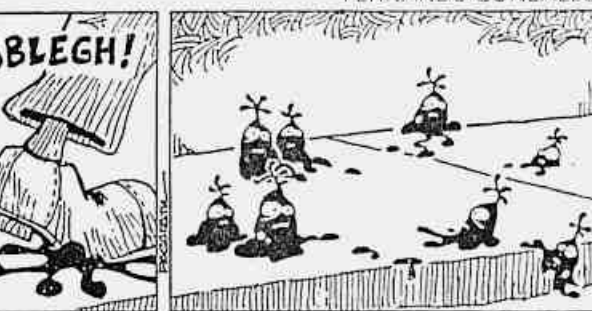
O MAGO DE ID PARKER E HART

PEANUTS CHARLES M. SCHULZ

ED MORT L.F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA MAURÍCIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST THAVES

BELINDA DEAN YOUNG E STAN DRAKE

DANUZA

Mausoléu

Na sessão do Congresso que votaria a URV, afinal não votada, o deputado Zequinha Sarney foi ao microfone para dizer, na maior cara de pau, que o pai, o senador José de Ribamar Sarney, não poderia dar o seu voto a favor dos trabalhadores porque estava em missão oficial em Paris.

Exalou um cheiro de Casa Grande no plenário.

Ainda 'La' Thatcher

Corre nos meios diplomáticos que o presidente Menem ficou furioso com as declarações da Dama de Ferro, que a Argentina deve a ela a sua democracia.

Com seu sangue latino, o presidente respondeu que a democracia do país se deve, sim, à "la voluntad del noble pueblo argentino".

Sucesso

Apesar da URV, o mercado literário está agitado. *Rota 66*, de Caco Barcellos, foi vendido para a Alemanha; *Ana Z* e *A mão na massa*, de Marina Colassanti, para a Colômbia; *Três Marias* e *Memorial de Maria Moura*, de Rachel de Queiroz, para a Espanha e Alemanha; *Horas nuas*, de Lígia Fagundes Telles, para a Itália; e *Ritinha Temporal*, de José Louzeiro, está sendo negociado para uma editora alemã.

Ufa!

Alerta geral

Nunca tantos telefones de Brasília foram grampeados, e com tamanha simplicidade, como nos últimos 15 dias.

Telefonar na cidade, hoje, é um ato de muita coragem.

Assunto

Nestas últimas 24 horas ACM e o governador de Minas, Hélio Garcia, têm tido conversas noturnas que entram pela madrugada.

Que papo longo será este?

Foragido

O famoso tratado de extradição entre o Brasil e a Inglaterra será, enfim, assinado durante a visita do chanceler Douglas Hurd, que chega a Brasília dia 8 de abril.

O acordo pode até ter caráter retroativo, mas Ronald Biggs escapa: como seu crime foi cometido há mais de 30 anos, já prescreveu, e seu filho brasileiro ainda não tem 21 anos.

Coerência

O deputado Aluizio Mercadante se revelou um humorista, ao soltar esta pérola:

— O PT é a favor do casamento de homossexuais porque é contra o aborto.

Poderosa

Madelen Albright, embaixadora dos Estados Unidos na ONU, chega ao Brasil dia 4 de abril, acompanhada do subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos.

A moça, que entre outras coisas tem assento no Conselho de Segurança dos Estados Unidos, vai se encontrar com Zenildo Lucena, ministro do Exército, para conversar sobre a participação de tropas brasileiras nas operações de paz da ONU.

Devem estar querendo despachar nossos rapazes para a Bósnia.

Calhamaço

A defesa do senhor Ricardo Fiúza já tem 1.500 páginas e pesa 8 quilos.

Sinal dos tempos

Estranhos os valores da humanidade neste fim de século. Uma capivara encontrada ao lado de um mendigo bêbado, em Brasília, foi recolhida e adotada pelo Jardim Zoológico, onde está recebendo tratamento *vip* superespecial.

O mendigo continua bêbado e desabrigado.

Foto de Ana Carolina Fernandes

Sábado é dia de homem bonito. Zetti no gol, na zaga, no ataque, no nosso coração

INVESTINDO Patrick Faure, dono da Renault, ou seja, dono do motor de Ayrton Senna, aproveitou o Grande Prêmio Brasil para ficar dois dias no Rio de Janeiro. Veio conferir o trabalho da revendedora de sua marca, a La Rochelle, que só no mês de março vendeu 100 carros.

O número é recorde, e fez Faure decidir abrir uma montadora no país. Atualmente seus carros são montados na Argentina e exportados para o Brasil, onde chega ao consumidor custando US$ 19 mil. Mais barato que um Monza ou um Tempra, de fabricação nacional.

Com a fábrica brasileira, ficará mais barato ainda.

Alados

Uma pesquisa revela: 90% dos brasileiros acreditam piamente que sejam protegidos por uma entidade celestial, o famoso anjo da guarda.

Resposta

Roberto D'Ávila garante: *Leonel Brizola — coerência e coragem* é uma concepção de Fernando Barbosa Lima, que também produziu e dirigiu o vídeo. Roberto acha que Paulo Buffara é uma nova Shirley, que quer se promover à custa do *comandante*.

E por falar em Shirley: tem nome e sobrenome a loira que vira e mexe desce de helicóptero no Palácio Guanabara para alegria de Leonel de Moura Brizola: Eva Menezes, ex-mulher do deputado pedetista Paulo Menezes.

Bailando

Na véspera do jogo Brasil x Rússia em São Francisco, dia 19 de junho, acontece um baile *gay* de arrasar quarteirão.

A minoria brasileira já confirmou presença maciça.

Foi demais

Evelina Chamma recebeu para um elegantíssimo jantar em homenagem a Ibrahim Sued. Quarenta pessoas sentadas em torno de quatro mesas de 10. Os convidados muito chiques, as comidas maravilhosas, as flores um deslumbramento.

Na hora da sobremesa, talvez pelo impacto de tanta perfeição, uma das mesas não resistiu e desabou. Os convidados estremeceram: "Será uma bomba? Será o golpe?" A louça Vieux Paris se estilhaçou, mas classe é classe: Evelina nem pestanejou.

Ibrahim inovou, como sempre. De terno branco, gravata, e sem meias. Com Simone, que estava um verdadeiro Boeing.

Mel

★ Os orixás voltaram das férias. Depois do fracasso da Mangueira e do polêmico show de Gal Costa, Maria Bethânia, a toda-poderosa, estreou no Canecão. E veio preciosa em gaze e renda bordada. Linda.

★ O sindicato esteve presente, em assembléia geral permanente. A platéia de Bethânia ama de paixão sua deusa.

★ Pedrinho Aguinaga, com problemas na coluna, circulava de colete no pescoço; Glória Maria de branco, bem axé babá; Orlando Moraes sem Glória Pires, Glória Perez de preto, Guilherme Karam de cenoura, Renata Sorrah cantando as músicas, que sabia de cor e salteado.

★ Regina Casé de mochila dourada. Bem que ela disse um dia que se não fosse atriz seria estilista, igualzinha a Glorinha Pires Rebelo. E Caetano entrou pela porta dos fundos.

★ A turma afro em peso: Sandra de Sá, Ivo Meirelles, Emílio Santiago, Zezé Mota e Alcione, que chegou com um séquito de alcionezinhas.

★ Gabriel Vilela, com queda de pressão, comia salgadinhos sem parar.

★ Só dava chapeuzinhos africanos, até o baleiro usava. O do inventor do modismo, Luís de Freitas, tinha um farto pingente de seda.

★ Monique Gardenberg com o cabelo igualzinho ao de Daniela Thomas.

★ Milagre: as notas fiscais vieram sem precisar pedir. Dá-lhe Osiris.

★ Só faltou ACM.

Adivinhe

A piada mais recente em Brasília: a crise envolve Três Poderes e Quatro Patetas. Quem são eles?

Danuza Leão

TVE entra em greve contra falta de verba

Os funcionários da TV Educativa do Rio estão em greve, reivindicando melhores condições de trabalho. Até o departamento de jornalismo parou — está entrando no ar apenas o noticiário produzido em Brasília —, e os programas ao vivo, como *Sem censura*, *Mesa redonda* e o educativo *Salto para o futuro*, estão sendo reprisados. As atividades da TVE foram paralisadas na última quarta-feira, em adesão ao protesto nacional contra a URV, mas os cerca de 700 funcionários da emissora decidiram, um dia depois, estender a greve em causa própria até a próxima segunda-feira, quando devem ser recebidos, no Rio, pelo ministro da Educação, Murílio Hingel.

A precariedade dos equipamentos, a falta de verba para a produção de novos programas e a paralisação das compra de séries e filmes estão entre as reclamações que serão levadas à apreciação do ministro. Do encontro, participarão um representante da TV, outro da rádio MEC, cujos funcionários também participam da greve, e outro do Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro. Segundo alguns funcionários em greve, o estoque de produções, entre elas a série sobre o teatro de Shakespeare, não é renovado desde 1992 (gestão de Walter Clark) por falta de verba. Outra questão que será discutida com Murílio Hingel é a votação do orçamento da emissora para este ano, ainda não realizada.

CORREÇÕES

□ Na reportagem sobre hotéis-fazenda publicada ontem na revista **Programa**, o telefone da Pousada do Riacho saiu errado. Os números corretos são 259-1706, 512-5164 e (0245)22-2823.

□ O Desafio Topper de Natação, prova que cobre o percurso entre as praias de Camboinhas e Itaipu, realiza-se hoje, às 9h, e não amanhã, como foi anunciado na mesma edição da revista **Programa**.

CRÍTICA ■ CINEMA/'Pickpocket'/★★★

A nova face do mal e da moral

IVANA BENTES

ESSE filme de Robert Bresson, o cineasta de *As damas do Bois de Boulogne* e *O processo de Joana D'Arc*, é uma pequena obra-prima. Lançado em 1959, na França, filmado em preto e branco, *Pickpocket* é um filme único, cinzento, quase sem diálogos, minimalista. Com uma *mise-en-scène* despojada, rodado em quartos sórdidos e nas ruas de Paris, cria uma atmosfera ao mesmo tempo fria e carregada, capaz de envolver e transformar um simples batedor de carteira das ruas de Paris (Martin Massale) num herói trágico oscilando entre o vício e a virtude.

O filme tem um clima dostoievskiano. O personagem poderia ter saído de *O jogador* ou de *Crime e castigo*, mas o que vemos na tela é um drama atual, um Dostoievsky absolutamente seco e cinematográfico: uma nova face do mal e da moral. Robert Bresson é um mestre das paixões dilaceradas e atormentadas, da dúvida, da incerteza, da loucura da santidade e das tentações do mal. Em *Pickpocket*, o cineasta inventa um estranho paradoxo: a dignidade do mal, fazendo o espectador entrar nos pensamentos, olhos e mãos de um homem modesto e sem ambições tomado por uma compulsão, um vício, uma *vocação*, uma *graça*: a do roubo.

Sem sociologia ou psicologismo, Bresson nos entrega seu personagem e, ao invés de julgá-lo (ele é tudo menos um *vigarista*), faz com que compartilhemos seu desejo. A vertigem do vício, a hipnose diante do brilho de um relógio, a alegria e a leveza, a rapidez das mãos diante de uma oferecida carteira de dinheiro ou do farfalhar das notas. O roubo em *Pickpocket* é puramente sensual. Nem social, nem psicológico, nem venal, o ato de roubar se aproxima de uma decisão espiritual: o personagem rouba, mas continua na pobreza, com a mesma roupa gasta e sebosa, no mesmo quarto sórdido, não goza os benefícios da sua arte, goza apenas os benefícios da dúvida: a incerteza diante do desejo.

Cinzento e fragmentado, o filme de Robert Bresson mostra um batedor de carteiras perdido entre o vício e a virtude

Pickpocket é um filme tátil. A mão dirige o olho, o olhar fragmentado do ladrão. Sua atenção flutuante no metrô, nas ruas, nos pulsos, rege a montagem fragmentada, ágil, ritmada, que corresponde ao desejo obsessivo do personagem. O filme, com trilha sonora marcada pelo barulho da cidade e dos carros e diálogos mínimos, tem pelo menos uma seqüência antológica, cinema em estado puro: da tímida iniciação do batedor de carteira no metrô chegamos a uma apoteótica cascata de roubos num trem da estação de Lyon.

Nesta seqüência, Bresson, que termina o filme com um explícito tom moral e cristão (as grades da prisão formando a cruz do castigo e da redenção), esquece a moral e faz um balé, um arrastão minimalista e sofisticado que liberta relógios e carteiras das amarras e cuidados de seus donos. O roubo vira arte abstrata, êxtase, vôo. Como diz o comissário de polícia ao personagem: "Quando se começa, não se pára mais." Livre no primeiro roubo, nosso *pickpocket*, na segunda vez, já não se sente assim: a liberdade torna-se vício, e o vício, estranha virtude.

■ ***Pickpocket*** **será exibido, somente hoje, às 20h30, na mostra** ***Vigarice no cinema*****, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna.**

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

□ **Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos**

CINEMA

PRÉ-ESTRÉIA

EQUINOX *(Equinos)*, de Alan Rudolph. Com Matthew Modine, Lara Flynn Boyle, Tyra Ferrel e Marisa Tomei. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): hoje, às 22h.

Henry e Freddy são totalmente iguais. Mas suas personalidades são radicalmente opostas. Seus destinos convergem para um dramático momento quando a verdade será revelada. Canadá/EUA/1992.

A ESCOLTA *(La scorta)*, de Ricky Tognazzi. Com Cláudia Amendola, Enrico Lo Verso, Tony Sperandeo, Carlo Cecchi e Ricky Memphis. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): hoje, às 22h.

Um magistrado investiga a máfia e, sob constante ameaça, acredita que seus jovens guarda-costas são os únicos em quem pode confiar, dividindo com eles os riscos de sua perigosa missão. EUA/1993.

ESTRÉIA

★★

O DOSSIÊ PELICANO *(The pelican brief)*, de Alan J. Pakula. Com Julia Roberts, Denzel Washington, Sam Shepard e John Heard. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246). *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407). *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 18h, 20h30. (14 anos).

Uma estudante de Direito, Darby Shaw, descobre quem mandou assassinar dois juízes da Suprema Corte — pondo em risco, assim, sua vida e a de todos que a cercam. EUA/1993.

JUSTIÇA EXTREMA *(Extreme justice)*, de Mark L. Lester. Com Chelsea Field, Yaphet Kotto e Andrew Divoff. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). *Madureira 3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732). *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

Um grupo de policiais de elite combate o crime caçando e matando os mais perigosos e violentos criminosos de estado, que sempre voltam as ruas depois de uma condenação. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

★★★★

LUA DE FEL *(Bitter Moon*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote, Emmanuelle Seigner, Hugh Grant e Kristin Scott-Thomas. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h, 18h30, 21h. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (18 anos).

Em uma viagem marítima entre Marselha e Istambul, um casal tenta resgatar a atração que sentiam um pelo outro. Enquanto o escritor Oscar, que vive preso numa cadeira de rodas é incapaz de distinguir o amor da obsessão. Baseado na novela de Pascal Bruckner.

★★★

SHORT CUTS - CENAS DA VIDA *(Shorts cuts)*, de Robert Altman. Com Anne Archer, Jack Lemmon, Bruce Davison, Robert Downey Jr. e Peter Gallagher. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 14h20, 17h40, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 18h15, 21h30. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

Cenas da vida de gente comum que povoa os subúrbios das megacidades, com seu modo simples e peculiar de viver. Pessoas que retratam com seus costumes e moral a cultura americana e suas contradições. EUA/1993.

A LISTA DE SCHINDLER *(Schindler's list)*, de Steven Spielberg. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes e Caroline Goodall. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120). *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 17h20, 20h40. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 16h20, 19h40. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 17h, 20h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835). *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 13h30, 16h50, 20h10. *Via Parque 4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h50, 20h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (12 anos).

Oscar Schindler, um industrial filiado ao partido nazista, tinha motivos para manter-se à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil judeus dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

EM NOME DO PAI *(In the name of the father)*, de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Peter Portlethwaite e John Lynch. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Pai e filho, ficaram durante 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um crime que não cometeram. Eles tornaram-se companheiros numa batalha que significava não só a liberdade, mas também trazer à tona uma verdade que o governo britânico insistiu em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved Innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

FILADÉLFIA *(Philadelphia)*, de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h10, 18h40, 21h10. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

O advogado Andrew, no auge de sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da AIDS tornam-se evidentes. Decidido a defender sua dignidade e reputação, ele contrata como seu advogado Joe Miller que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

A ÉPOCA DA INOCÊNCIA *(The age of innocence)*, de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h40, 18h20, 21h. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento, até que a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e entre dois mundos na aristocrática Nova York de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

ADEUS MINHA CONCUBINA *(Farewell to my concubine)*, de Chen Kaige. Com Gong Li, Leslie Cheung, Zhang Fengyi e Ge You. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 19h20. (12 anos).

A história de dois atores da Ópera de Pequim focalizando o envolvimento entre eles e as mudanças na China ao longo de meio século. Palma de Ouro do Festival de Cannes 93/Melhor filme. China/1993.

O CHEIRO DA PAPAIA VERDE *(Mui du du xanh/L'Odeur de la papaye verte)*, de Tran Anh Hung. Com Tran Nu Yên-Khê, Lu Man San e Truong Thi Loc. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h. (12 anos).

Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar na casa de uma família marcada pelo trauma do abandono. Apesar das adversidades, ela consegue descobrir o amor. Vietnã/França/1993.

O BANQUETE DE CASAMENTO *(The wedding banquete)*, de Ang Lee. Com Ah-leh Gua, Sihung Lung, May Chin e Winston Chao. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 17h, 19h10, 21h20. (10 anos).

Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve casar-se com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravida de Wai Tung e o desenlace da história torna-se surpreendente para todos. EUA/1993.

★★

VESTÍGIOS DO DIA *(The remains of the day)*, de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve e John Haycraft. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 16h, 18h30, 21h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h40, 18h20, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h, 18h30, 21h. *Hoje, não será exibida a última sessão no Estação Paissandu e no Art-Fashion Mall 4.* (12 anos).

Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele dá-se conta que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta redimir-se de seus erros do passado. EUA/1993.

M.BUTTERFLY *(M.Butterfly)*, de David Cronenberg. Com Jeremy Irons, John Lone, Barbara Sukowa e Ian Richardson. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (14 anos).

Um diplomata francês, em Beijin, ao assistir a ópera M. Butterfly desenvolve uma obsessão pela misteriosa musa, Song Liling, mantendo um romance que coloca em risco sua carreira e até segredos de estado. Baseado em fatos reais. EUA/1993.

UMA BABÁ QUASE PERFEITA *(Mrs. Doubtfire)*, de Chris Columbus. Com Robin Williams e Sally Field. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h45, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h15. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

★

O ANJO MALVADO *(The good son)*, de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin, Elijah Wood, Wendy Crewson, David Morse e Jacqueline Brookes. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 15h45, 17h30, 19h05, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 17h30. (14 anos).

REAPRESENTAÇÃO

★★★

O JARDIM SECRETO *(The secret garden)*, de Agnieszka Holland. Com Kate Maberly, Heydon Prowse, Andrew Knott e Maggie Smith. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): hoje e amanhã, às 14h, 15h45. (Livre).

O INQUILINO *(Le locataire)*, de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani, Melvyn Douglas e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h. (14 anos).

SEDUÇÃO *(Belle Époque)*, de Fernando Trueba. Com Fernado Fernan Gomez, Ariadna Gil e Maribel Verdu. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 16h, 18h, 20h, 22h. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h, 19h, 21h. *Via Parque 6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

★★

O PIANO *(The piano)*, de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909). *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Via Parque 1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h40, 18h50, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h30. (14 anos).

JURASSIC PARK - PARQUE DOS DINOSSAUROS — *(Jurassic Park)*, de Steven Spielberg. Com Sam Neill, Laura Dern e Jeff Golblum. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

★

OS VISITANTES - ELES NÃO NASCERAM ONTEM! *(Les visiteurs...)*, de Jean-Marie Poiré. Com Christian Clavier, Jean Reno e Valerie Lemercier. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h30, 16h20, 18h10, 20h. (dublado). (Livre).

EXTRA

MALCOLM X *(Malcolm X)*, de Spike Lee. Com Denzel Washington, Angela Bassett, Albert Hall e Al Freeman, Jr. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): hoje, à meia-noite e meia. (14 anos).

Biografia do polêmico líder negro assassinado em 1965, aos 39 anos, e as principais etapas de seu percurso na luta contra o racismo. Baseado no livro *A autobiografia de Malcolm X*.

MOSTRA

VIGARICE NO CINEMA (I) — Às 16h30: *A volta de Arsene Lupin (Arsene Lupin returns)*, de George Fitzmaurice. Com Melvyn Douglas e Virginia Bruce. (legendas em português). Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

CENTENÁRIO DE VON STERNBERG (II) — Às 18h30: *Docas de Nova Iorque (Docks of New York)*, de Josef von Sternberg. Com George Bancroft, Betty Compson e Olga Baclanova. (interlúdios em inglês). Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Considerado um clássico do cinema silencioso americano. EUA/1928.

VIGARICE NO CINEMA (II) — Às 20h30: *Pickpocket (Pickpocket)*, de Robert Bresson. Com Martin Las salle, Pierre Lamarié e Marika Green. Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Ladrão super-educado passa sua experiência adiante, formando um sucessor na arte de roubar os incautos. Livre adaptação de *Crime e castigo*, de Dostoievski. França/1959.

GLAUBER ROCHA - UM LEÃO AO MEIO-DIA — Às 16h30: *O homem de cabelos azuis (L'homme aux cheveux bleus)*, documentário (versão original em francês). Às 18h30: *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, com Maurício do Valle, Othon Bastos e Odete Lara. Hoje, no *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237).

A DÉCADA QUE MUDOU TUDO/1964, 30 ANOS DEPOIS — Às 15h: *Alphaville (Alphaville, une étrange aventure de Lemy Caution)*, de Jean-Luc Godard. Com Eddie Constantine, Anna Karina e Akim Tamiroff. Hoje, no *Estação Botafogo/Sala-3*, Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). (18 anos).

Detetive investiga o grande ditador, que controla a metrópole juntamente com um computador Alpha 60. França/1965.

RETROSPECTIVA 93 — Às 16h20, 18h10, 20h: *Maridos e esposas (Husbands and wives)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Nick Metropolis, Sydney Pollack e Judy Davis. Hoje, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (14 anos).

Dois casais atravessam fase de mudanças e encontram-se forçados a reavaliar e questionar valores universais tais como casamento, fidelidade, amizade e amor. EUA/1992.

RETROSPECTIVA 93 — Às 22h: *Um misterioso assassinato em Manhattan (Manhattan murder mystery)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton e Jerry Adler. Hoje, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (12 anos).

Em Nova Iorque, casal banca o detetive e investiga a morte muito suspeita da vizinha. Existem várias pistas, mas nem todas giram em torno do suposto assassino. EUA/1993.

1ª MOSTRA FASHION MALL DE CURTAS — Das 10h às 22h, em sessões contínuas: *Ilha das flores*, de Jorge Furtado; *Diário noturno*, de Monique Gardenberg e *De Krajberg a Chico Mendes*, de Aluísio Didier. Hoje, no *São Conrado Fashion Mall/1º piso*, Estrada da Gávea, 899. Entrada franca.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART-CASASHOPPING 1 (222 lugares) — *A época da inocência*: 15h40, 18h20, 21h. (Livre)

ART-CASASHOPPING 2 (667 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

ART-CASASHOPPING 3 (470 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

ART-FASHION MALL 1 (164 lugares) — *A época da inocência*: 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. (Livre).

ART-FASHION MALL 2 (356 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

ART-FASHION MALL 3 (325 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 15h, 18h15, 21h30. (14 anos).

ART-FASHION MALL 4 (192 lugares) — *Vestígios do dia*: 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Hoje, não será exibida a última sessão.* (12 anos).

BARRA-1 (258 lugares) — *O dossiê pelicano*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. (14 anos).

BARRA-2 (264 lugares) — *O dossiê pelicano*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (14 anos).

BARRA-3 (415 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

CINE GÁVEA (450 lugares) — *Sedução*: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ILHA PLAZA 1 (255 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

ILHA PLAZA 2 (255 lugares) — *O dossiê pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

NORTE SHOPPING 1 (240 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

NORTE SHOPPING 2 (240 lugares) — *O dossiê pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

RIO SUL 1 (160 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h20, 19h40. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. (12 anos)

RIO SUL 2 (209 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

RIO SUL 3 (151 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

RIO SUL 4 (156 lugares) — *O dossiê pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

VIA PARQUE 1 (290 lugares) — *O piano*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h30. (14 anos).

VIA PARQUE 2 (340 lugares) — *Em nome do pai*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

VIA PARQUE 3 (340 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h15. (Livre).

VIA PARQUE 4 (340 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h50, 20h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (12 anos).

VIA PARQUE 5 (340 lugares) — *O dossiê pelicano*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (14 anos).

VIA PARQUE 6 (290 lugares) — *Sedução*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

COPACABANA

ART-COPACABANA (836 lugares) — *Filadélfia*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos).

CONDOR COPACABANA (1.043 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

COPACABANA (712 lugares) — *O piano*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

ESTAÇÃO CINEMA-1 (403 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 14h20, 17h40, 21h. (14 anos).

NOVO JÓIA (95 lugares) — *Sedução*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

RICAMAR (600 lugares) — *O jardim secreto*: sáb. e dom., às 14h, 15h45. (dublado). (Livre). *O anjo malvado*: 15h45, 17h30, 19h05, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 17h30. (14 anos).

ROXY 1 (400 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

ROXY 2 (400 lugares) — *O dossiê pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

ROXY 3 (300 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h20, 19h40. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. (12 anos)

STAR-COPACABANA (411 lugares) — *A época da inocência*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (Livre).

STUDIO COPACABANA (402 lugares) — *Fechado para obras.*

IPANEMA/LEBLON

CÂNDIDO MENDES (99 lugares) — *Lua de fel*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (18 anos). *Malcolm X*: hoje, à meia-noite e meia. (14 anos).

CINECLUBE LAURA ALVIM (77 lugares) — *Vestígios do dia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

LEBLON-1 (714 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

LEBLON-2 (300 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

STAR-IPANEMA (412 lugares) — *M.Butterfly*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (14 anos).

BOTAFOGO

BOTAFOGO (967 lugares) — *Histerismo anal e Viciadas em sexo*: 14h30, 16h45, 19h, 20h10. (18 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1 (304 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2 (49 lugares) — *Lua de fel*: 16h, 18h30, 21h. (18 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 3 (86 lugares) — *O banquete de casamento*: 17h, 19h10, 21h20. (10 anos). *Ver também programação em mostra.*

ÓPERA-1 (765 lugares) — *Fechado para obras.*

CATETE/FLAMENGO

BELAS-ARTES CATETE (180 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h. (Livre).

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA (69 lugares) — *O cheiro da papaia verde*: 15h. (12 anos). *O inquilino*: 17h. (14 anos). *Adeus minha concubina*: 19h20. (12 anos).

Divulgação

Antonio Manuel quer incomodar as pessoas com O fantasma, *nome de suas instalações*

Os fantasmas do dia-a-dia

Antonio Manuel faz crítica à violência na TV em duas mostras

PAULO REIS

O *fantasma* de Antonio Manuel anda assombrando muita gente. As duas instalações simultâneas que o artista plástico está expondo nas galerias do Instituto Brasil-Estados Unidos, em Copacabana e Madureira, certamente deixam vestígios nos visitantes. Seja pelas marcas na roupa causadas pelos carvões pendurados no teto por fios invisíveis, seja pelo impacto de uma enigmática imagem, de autoria do fotógrafo Michael Filho, do **JORNAL DO BRASIL**, que mostra um sobrevivente da chacina da favela de Vigário Geral com o rosto encoberto. Algumas lanternas, também pendentes do teto por fios invisíveis, giram sobre a fotografia.

"Eu me apropriei dessa imagem porque ela veio complementar o trabalho que já estava pronto. Ela afirma o pensamento da obra", explica Antonio Manuel. Com curadoria de Esther Emilio Carlos e Márcio Doctors, as instalações, ambas intituladas *O fantasma*, surpreendem pela linguagem inquisitória criada pelo artista. Típica da metralhadora giratória de Antonio Manuel. "É isso aí. A mídia engole tudo, volatiza tudo. É uma enxurrada de programas de violência, que reduz a realidade a análises críticas e transforma tudo num show da vida. É uma coisa circense de mostrar violência. Meu trabalho fala desta coisa: quem são os fantasmas? Nós? Por que não nos envolvemos?", pergunta ele.

"A mostra apresenta uma metáfora da realidade da vida, realidade que o artista questiona, utilizando os fantasmas criados pela mídia e pela sociedade de consumo de uma forma poética e estética", completa Esther Emilio. O labirinto feito de carvões que o artista criou impede os mais tímidos de se aventurarem a olhar de perto a fotografia. *O fantasma* exibe a força de um discurso virulento e ao mesmo tempo lírico, de um dos grandes artistas modernos brasileiros. A galeria do Ibeu de Madureira fica na Estrada do Portela, 92, e a de Copacabana está na Avenida N. S. de Copacabana, 690. As instalações ficam aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 11h às 20h, até o dia 8 de abril.

HUMOR

AGILDO RIBEIRO/PINTANDO ÀS 7 — Texto e direção de Agildo Ribeiro. Sáb. e dom., às 19h. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). CR$ 5.000. Até amanhã.

FAFY SIQUEIRA OU NÃO QUEIRA — Textos de Fafy Siqueira, Chico Anysio, Paulo Duarte, Gugu Olimecha e Magalhães Jr. Direção de Chico Anysio. 6ª e sáb., às 22h e dom., às 19h. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 2.500 (6ª e dom.) e CR$ 3.000 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Até amanhã.

NÁDIA MARIA — Sáb. e dom., às 21h. *Teatro de Arena Elza Osborne*, Estrada do Rio do A, 220 (232-5490). CR$ 1.500. Até amanhã.

REVISTA

PRK7/A REVISTA DO RÁDIO — Texto e direção de Paulinho Telles. De 6ª a dom., às 21h. *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51/H (521-2955). CR$ 3.000.

ALL THAT CINE/O MUSICAL — 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 19h. *Teatro Alaska*, Av. N.Sra. Copacabana, 1.241 (247-9842). CR$ 1.500.

A NOITE DOS LEOPARDOS — Direção e apresentação de Eloina. Participação especial de Rogéria e Erik Barreto. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., às 24h. *Teatro Alaska*, Av. N.Sra. Copacabana, 1.241 (247-9842). CR$ 4.000.

PAGODE/GAFIEIRA

ESTUDANTINA MUSICAL — Com a Orquestra Tropical Rio, do maestro Sérgio Alcântara. De 5ª a sáb., às 23h. Pça. Tiradentes, 79. Reservas pelo tel. 232-1149. CR$ 1.500 e CR$ 1.000 (mesa).

BAR

JOSÉ ALEXANDRE — Sábados, às 22h. *Espaço Fellini*, Rua Gal. Urquisa, 104 (274-8297). *Couvert* a CR$ 3.000. Último dia.

ANNE WESTPHAL/PLÁSTICO BLUES — Sáb., às 22h. *1.900*, Rua Capitão Salomão, 55 (266-7497). *Couvert* a CR$ 3.000.

PAULINHO TROMPETE — Sáb., às 23h. *Gula Bar*, do Hotel Marina Palace. Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). *Couvert* a CR$ 3.500 e consumação a CR$ 1.500.

RAPAZ FOLGADO/AGENOR DE OLIVEIRA CANTA NOEL ROSA — De 5ª a sáb., às 23h. *Le Streghe*, Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). *Couvert* e consumação a CR$ 3.500.

BANDA JUKEBOX — Sáb., às 22h30. *Público*, Rua Pacheco Leão, 780 (239-5171). *Couvert* a CR$ 2.000 e consumação a CR$ 1.500.

ARETHA CANTA AOS MESTRES COM CARINHO — 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 21h30. *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66 (267-4015 r. 67). *Couvert* a CR$ 2.000. Até 3 de abril.

EMBROMATION SOCIETY — De 5ª a sáb., às 22h. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). *Couvert* a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1.500. Até 31 de março.

PERESTROIKA — Jam session das bandas Reacch Out e Silent. Sáb., às 22h. Rua Conde D'Eu, 113 (493-9073). *Couvert* e consumação a CR$ 1.000.

RIO QUARTET — Participação de Dylene Torres (5ª) e Aurea Martins (6ª e sáb.). De 5ª a sáb., às 23h30. *Skylab Bar*, Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3264 - 30º and. (521-5522 r.8187). Consumação a CR$ 4.500. Último dia.

GRUPO KRYA/BEATLES FOREVER — Sáb., às 23h. *Duoré*, Estrada Caetano Monteiro, 1882 (616-1126). *Couvert* a CR$ 3.000.

CABARET DE LA PAIX — Sábados, a partir de 19h. *Café de la Paix*, do Hotel Meridien. Av. Atlântica, 1.020 (275-9922). Menu completo a Cr$ 12.900 ou Cr$ 5.600 (as entradas) e Cr$ 9.100 (pratos principais). Sem *couvert*. *Estacionamento grátis.*

ALFREDO KARAM/INDUBRASIL — Sáb., às 22h. *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437 (252-5534). *Couvert* a CR$ 2.000.

ZÉ MARIA — 6ªs e sáb., a partir de 22h. *Antonino*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244 (267-6791). *Couvert* a CR$ 2.000.

CALIFA DE BAGDAD — Dança do ventre com Satya Ananda. 6ªs e sáb., a partir de 22h. *Clube Sírio e Libanês*, Rua Marquês de Olinda, 38 (553-5251). CR$ 1.200.

CHOPP DUPLO — Com a banda Frisson. Sáb., às 22h30 e dom., às 20h. Av. Santa Cruz, 2.130 (331-7556). Sem *couvert*.

MUSIC BAR — Geomar. Sáb., às 21h. Estrada da Barra da Tijuca, 1.636/loja H (493-5250). *Couvert* a CR$ 2.250.

CHIKO'S BAR — Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a CR$ 7.000.

ZEPPELIN — Com Candó. 6ª a dom., às 22h. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). *Couvert* e consumação a CR$ 1.500 (5ª e dom.) e CR$ 2.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

RENATO VARGAS — O violonista se apresenta com o percussionista Dino. De 2ª a sáb., às 21h. *Carretão*, Rua Ronald de Carvalho, 55 A e B (542-2148). *Couvert* a CR$ 1.000.

PARA DANÇAR

TILIO'S — Diariamente, a partir de 22h. Rua Figueiredo de Magalhães, 885 (255-2291). Consumação a CR$ 3.500.

CALÍGOLA — Diariamente, a partir de 22h30. Às 6ªs, flash back. Rua Prudente de Morais, 129 (287-1369). CR$ 7.000 (pista) e CR$ 11.000 (entrada e consumação na mesa).

MISTURA DANCING — Com show do grupo Sindicato do Golpe. Sáb., a partir de 1h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). CR$ 3.000.

SEM SAÍDA CERVEJARIA VIDEO DANCE — Às 3ªs, Pagode Sem Saída. De 4ª a sáb., a partir de 20h, discoteca. Domingueira, às 21h. Matinê, dom., a partir de 16h. Estrada Padre Roser, 233 (391-7913). Largo do Bicão. 4ª, 5ª e dom., CR$ 1.800 (homens) e CR$ 1.400 (mulheres); 6ª e sáb., CR$ 2.200 (homens) e 1.500 (mulheres). Pagode e matinê a CR$ 2.000.

TRIGONOMETRIA DANCE — Sáb., discoteca, a partir de 22h. Matinê, sáb. e dom., a partir de 16h. Rua Leoppoldina Rego, 52 (290-1725). CR$ 1.500 (homem) e CR$ 1.000 (mulher). Matinê a CR$ 1.000 (homem) e CR$ 800 (mulher).

PSICOSE — De 4ª a dom., a partir de 22h. Matinê, dom., às 16h. Rua Mariz e Barros, 1.050 (284-1796). CR$ 1.000 e CR$ 700 (matinê).

WELL'S FARGO — 5ª e dom., a partir de 22h, discoteca. 6ªs, às 22h, Bier Fest. Sáb., às 22h, pagode. Matinê, sáb. e dom., às 16h. Rua Gal. Urquiza, 102 (274-7895). Às 5ªs e dom., CR$ 1.500 e consumação a CR$ 2.500. Às 6ªs, CR$ 6.000 (homem) e CR$ 3.000 (mulher). Sáb. a CR$ 1.500 e consumação a CR$ 2.500. Matinê a CR$ 2.500.

GYPSY — Às 3ªs, Pagode Zona Sul. Às 4ªs, Patinação Roller Station. Às 5ªs, Orquestra Cuba Libre e participação de Jaime Aroxa. 6ª e sáb., às 22h, discoteca. Matinê, sáb. e dom., às 17h. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). CR$ 4.000 (homem) e CR$ 3.000 (mulher). Matinê a CR$ 4.000.

PRESS — De 4ª a sáb., a partir das 22h. Av. Sernambetiba, 4700 (385-2813). CR$ 2.000 e consumação a CR$ 2.000.

BANDA TABUÃO E BANDA BRASIL BRASILEIRO — 6ª e sáb., a partir de 21h. *Tabuão Show*, Praia da Guanabara, 501 (396-4780). CR$ 2.000.

COPA-ZOOM — De 3ª a 5ª, sáb. e dom., a partir de 22h, com o DJ Manoel. Conexion Latina 6ªs e véspera de feriado. *Copa-Zoom*, Rua Rodolfo Dantas, 102 (541-9196). Consumação a CR$ 1.800 (6ªs e véspera de feriado).

VIVARÁ — Diariamente, a partir de 22h. Av. N. S. Copacabana, 1.144 (267-1497). CR$ 2.000 (de dom. a 5ª) e CR$ 2.500 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Matinê, dom., das 15h às 20h. CR$ 1.200 (com direito a pipoca, cachorro quente e refrigerante).

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

SHOW

SOM NAS ONDAS/FERNANDA ABREU — Dom., às 18h. *Parque Garota de Ipanema*. Entrada franca.

MARIA BETHÂNIA — 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h e dom., às 20h. *Canecão*. Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). CR$ 30.000 (setor A), CR$ 25.000 (setor B), CR$ 20.000 (mesas centrais), CR$ 15.000 (mesas laterais) e CR$ 10.000 (pista). Até 24 de abril.

GAL COSTA/O SORRISO DO GATO DE ALICE — 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). CR$ 12.500 (setor A, B especial e camarote), CR$ 10.000 (setor B, C especial e A lateral) e CR$ 7.500 (setor C). Até amanhã.

GLENN MILLER REVIVAL/50 ANOS — Com a Rio Jazz Orchestra e a Cia. de Dança Fim de Século. De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro Villa-Lobos*. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). CR$ 5.000 e CR$ 3.000 (estudantes e classe). Até 10 de abril.

HEMISFÉRIOS — Música Visual de Marisa Resende, Miguel Pacha, Belbarcellos, Apon e Sérgio Marimba. De 5ª a dom., às 21h, 21h30 e 22h. *Espaço Cultural Sérgio Porto*. Rua Humaitá, 163 (266-0896). CR$ 2.000. Até amanhã.

JOVELINA PÉROLA NEGRA/VOU NA FÉ — Convidado: Dhema (sáb.). De 4ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*. Rua Alvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 3.000. Ingressos a domicílio pelos tels. 221-0515. *Os assinantes do teletrim têm 20% de desconto no ingresso e 10% no bar.*

RETRATOS E RETALHOS — Textos e músicas sobre a mulher. Roteiro de Maria Pompeu. Direção de Aracy Cardoso. Com Maria Pompeu, Nildo Parente e Márcia Taborda (voz e violão). *Café-Concerto La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66 (267-4015). 5ª, às 17h (com serviço de chá), 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 19h. CR$ 2.500 e CR$ 2.200 (o chá, às 5ªs). Até 3 de abril.

EDUARDO CONDE CANTA DOLORES DURAN E SUELY COSTA — O cantor se apresenta com o pianista Raimundo Nicioli. 4ª e 5ª, às 22h30, 6ª e sáb., às 23h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a CR$ 4.000 (4ª e 5ª) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.). Até 2 de abril.

TUNAI/DOM — De 5ª a sáb., às 23h. *Arabella*, Estrada da Barra da Tijuca, 1.636 (493-3460). *Couvert* a CR$ 5.000 (5ª) e CR$ 6.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3.000. *Estacionamento grátis com segurança.*

VIDA, PAIXÃO E BANANA: GARGANTA CANTA TROPICÁLIA — 6ª, às 12h30 e 18h30; sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10 (531-2000 r. 236). CR$ 4.000 (às 12h30) e CR$ 5.000. Até amanhã.

NOEL ROSA — Com Luiza Monteiro, Jorge Maya, Mariangela Marques, Otávio Grangeiro e Paulinho Baqueta. De 4ª a 6ª e dom., às 18h30 e sáb., às 21h. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). CR$ 2.500 e CR$ 1.500 (estudantes). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Até 3 de abril.

NANA CAYMMI/BOLERO — De 4ª a sáb., às 23h. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert* a CR$ 10.000 (4ª a 5ª) e CR$ 12.500 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 4.000. Até 2 de abril.

LEILA MARIA E CRISTINA BRAGA — 6ª e sáb., às 21h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). *Couvert* a CR$ 3.000 e consumação a CR$ 1.500.

RAUL MASCARENHAS E BANDA — De 5ª a sáb., às 22h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). *Couvert* a CR$ 4.000 (5ª) e CR$ 6.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Último dia.

BIG ALLAMBIK — Na abertura Mr. Blues (6ª) e Irmandade do Blues (sáb.). Sáb., a partir de 22h. *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). CR$ 3.000.

TORQUATO MARIANO — De 5ª a dom., às 23h. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* CR$ 4.000 e consumação a CR$ 2.000. Até amanhã.

LUIZ MELODIA, JARDS MACALÉ E ITAMAR ASSUMPÇÃO/NEGRA MELODIA — De 5ª a sáb., às 23h e dom., às 21h30. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a CR$ 6.000 (5ª e dom.) e CR$ 7.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Até amanhã.

BAHINO — De 5ª a dom., às 21h30. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ CR$ 1.500. Até 3 de abril.

LUIS CARLOS VINHAS — De 5ª a dom., às 23h. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ 4.000. Até amanhã.

MARCOS SZPILMAN E SEUS CONVIDADOS — Jazz. Sábados, às 18h. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). CR$ 1.000. Último dia.

PRAIA DO DELÍRIO — As bandas Baseado em Blues e The Blent. Sáb., às 23h. *Quiosque SOS Lagoa*, na Praia de Piratininga. Entrada franca.

NEGUINHO DA BEIJA-FLOR — Sáb., às 22h. *Casa Branca*, Av. Mem de Sá, 15/21. CR$ 2.500.

CRÍTICA ■ TEATRO/ 'Pentesiléias'/ ★

Painel de citações descosturadas

MACKSEN LUIZ

PENTESILÉIAS é um caso de dramaturgia precária ou de um excesso de referências? Na verdade, os dois males assaltam esta adaptação de Daniela Thomas, que chega até os gregos, com a *Ilíada*, de Homero, passa por uma peça alemã do século 19, de Heinrich von Kleist, incorpora citações de Shakespeare e Bernard Shaw e reproduz Descartes. Na encenação, as citações não são menores: de Dalva de Oliveira a José Celso, com vagas lembranças a Gerald Thomas. Desta mixagem resulta um espetáculo que está longe da pretendida ordem linear (começo, meio e fim) apregoada pela diretora Bete Coelho. *Pentesiléias*, na verdade, se desconstrói a partir de sua própria falta de costura de tantas e tão diversificadas influências.

No pretenso alinhavo deste painel pós-moderno está a condição feminina, sustentada pela personagem de Pentesiléia, da *Ilíada*, rainha das Amazonas, morta por Aquiles. Ao incorporar a Pentesiléia de Kleist, em que a mulher é quem mata e devora Aquiles, a adaptadora Daniela Thomas pretendeu, ao que parece, tratar da paixão feminina como um efeito avassalador, destrutivo, e demonstrar o sentimento de inadeqüação à convivência com o homem. Pentesiléia mãe mata a amante do marido e o condena à castração.

Daniela Thomas, ao mesmo tempo em que insinua um certo determinismo no comportamento feminino, deixa aberto o espaço para brincar com a solenidade da tragédia. A peça é feita de interrupções críticas que lembram ao espectador que se está diante de uma representação, de que tudo é teatro, possivelmente apenas uma ilusão. Acontece que *Pentesiléias* está carregada de sinais trágicos, transmitindo uma idéia de feminilidade atormentada e difusa, que a adaptadora não consegue tornar dramaticamente clara no seu texto.

A diretora Bete Coelho, sofrendo também desse excesso de referências, percorre um caminho cênico tortuoso, em que procura sempre um impacto pela imagem. A representação de um universo que a todo instante remete a uma citação, expressa por uma teatralidade de gestos e vozes trágicos, é quebrada pela atuação do elenco, que aponta sempre para a recusa da ilusão. Bete Coelho constrói algumas belas cenas, como a que abre o espetáculo, quando as bailarinas fazem uma aula de dança. O sentido desta cena, como de resto de algumas outras, nem sempre fica claro (seria uma afirmação da figura feminina?). A montagem de Bete Coelho se fixa entre esse ponto conceitual e uma brincadeira com o teatro. Mas a diretora não parece ter domínio sobre a anarquia do material dramatúrgico, deixando-se levar pelos desníveis narrativos de um tom comentado das referências e de soluções cênicas de um experimentalismo datado.

Fernando Rabelo

Giulia Gam (E), Bete Coelho e Renato Borghi estão na confusa adaptação de Daniela Thomas

A música de José Miguel Wisnik usa o som sampleado de vozes femininas e reforça, no plano sonoro, essa impressão de experimentalismo *déjà vu*. A canção final, com um jogo de palavras de ritmo monótono, confirma a impressão. O cenário de Daniela Thomas é, basicamente, um palco em declive, estendido até a platéia, com tábuas fixadas a intervalos. A iluminação de Wagner Pinto aproveita as frestas para buscar efeitos de sombras, mas as tonalidades são um tanto óbvias (violência/vermelho).

O elenco não responde uniformemente ao estilo de atuação proposto pela direção. Bete Coelho atinge bons momentos com uma interpretação tragicamente contemporânea, e Giulia Gam alcança, pelo menos na cena da morte de Aquiles, um intenso grau de refinamento. Renato Borghi elabora na dualidade física masculino/feminino a figura do conselheiro. Mas os demais atores, quando não demonstram graves problemas de emissão vocal, deixam a certeza de que não estão preparados para a tarefa de subir a um palco. Com exceção de Lu Grimaldi, que tenta emprestar alguma individualidade às figuras das Peripatéticas, os demais têm pouca presença.

Pentesiléias não esconde, em meio a imagens que acumulam uma série de citações que a peça já contém em demasia, a dificuldade em criar uma correlação dramática do texto com a cena. A narrativa (que se fundamenta na poética grega) e o caráter conceitual do texto (variante de uma perspectiva sobre a feminilidade e questões filosóficas sobre a existência) não são suficientes para legitimar uma encenação que traz em si os problemas decorrentes de uma adaptação pretensiosa, a qual falta um maior e mais profundo trabalho de dramaturgia.

■ ***Pentesiléias*** **está em cartaz no Teatro I, do Centro Cultural Banco do Brasil, às quintas, sextas e domingos, às 19h, e aos sábados, às 18h e às 21h. Ingressos a CR$ 2.000.**

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

TEATRO

PENTESILÉIAS — De Daniela Thomas. Direção de Beth Coelho. Com Giulia Gam, Renato Borghi e outros. *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Av. Primeiro de Março, 66 (216-0237). 5ª, 6ª e dom., às 19h e sáb., às 18h e 21h. CR$ 2.000. Até 22 de maio.

TRÓIA — Adaptação de Eduardo Wotzik e Fernanda Schnoor do poema As Troianas de Eurípedes. Direção de Eduardo Wotzik. Com Camilla Amado, Clarice Niskier e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº (242-7091). De 4ª a 6ª e dom., às 19h e sáb., às 21h. CR$ 1.500. Duração: 1h. Até 3 de abril.

TERCEIRO SINAL — Texto e direção de Jonas Bloch. Com Jonas Bloch, Tássia Camargo e outros. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). *Ensaios abertos de 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 4.000.* Duração: 1h30

AMANHÃ SERÁ TARDE E DEPOIS DE AMANHÃ NEM EXISTE — Texto, direção e interpretação de Denise Stoklos. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 18h. CR$ 4.000. Duração: 2h. Até amanhã.

CORAÇÕES DESESPERADOS — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Bia Nunes e Leandro Ribeiro. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). De 5ª a dom., às 21h. CR$ 3.000 (5ª), CR$ 4.000 (6ª e dom.) e CR$ 5.000 (sáb.). Duração: 1h30. Até amanhã.

A VIA SACRA — De Henri Ghéon. Direção do Oswaldo Neiva. Com Oswaldo Neiva e Alexandre Salomão. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). 6ª e sáb., às 20h30 e dom., às 19h. CR$ 2.500. Duração: 50m. Até 3 de abril.

BANANA SPLIT/A VOLTA AOS ANOS 60 — Roteiro de Sandro Cardoso. Direção de Desmar e Paula Horta. Com Vitor Hugo, Carolina Dieckman e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2 (719-5711). De 5ª a sáb., às 19h e dom., às 18h. CR$ 3.500. Duração: 1h15.

O SENHOR DAS TERRAS E A REVOLTA DOS PELADOS — De Osires Castro. Direção de Tânia Dias. Com Lisa Siqueira, Tulio Cortez e outros. *Teatro D.C.E.*, da UFF. Rua Visconde do Rio Branco, 625 (717-8080 r.208). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Até amanhã.

CARAS PINTADAS, RETRATO DE UMA GERAÇÃO — Roteiro e direção de Waltinho Antunes. Com Augusto Daniel, Luciana Mayarthes e outros. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. Gal. Cordeiro de Farias, 511 (350-6733). Sáb. e dom., às 19h30. CR$ 1.500. Até 10 de abril.

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Renata Laviola, Cesar Pezzuoli e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2 (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h30. Até 10 de abril.

ACERTO DE CONTAS — De Sebastian Junyent. Direção de Elias Andreato. Com Suzana Faini e Martha Overbeck. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h15.

VOCÊ CASA COM A MINHA FILHA QUE EU CASO COM A SUA MÃE — Comédia musical de José Sampaio e Colé Sant'Ana. Direção de Nick Nicola. Com Colé, Jussara Calmon e outros. *Teatro Sesc de São João de Meriti*, Av. Automóvel Clube, 66 (756-6177). De 6ª a dom., às 20h30. CR$ 1.500.

MAMÃE NÃO PODE SABER — Texto e direção de João Falcão. Com Aramis Trindade, Chico Acioly e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 4.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h20.

A HISTÓRIA É UMA HISTÓRIA (E O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL QUE RI) — De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. De Millôr Fernandes. Direção de Gracindo Jr. Com Paulo Gracindo, Françoise Forton e Reinaldo Gonzaga. *Teatro dos Quatro*, Rua Marques de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h20. Até 3 de abril.

OS 7 BROTINHOS — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cininha de Paula, Fernando Eiras, Anderson Muller e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-9696). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h30.

PIERROT — Baseado na obra Pierrot Lunaire, de Arnold Schoenberg. Direção e interpretação de Beth Goulart. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (255-5527). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. CR$ 3.500 (5ª e dom.) e CR$ 4.000 (6ª e sáb.). Estudantes pagam CR$ 2.800 (5ª e dom.) e CR$ 3.200 (6ª e sáb.). Duração: 1h. Até amanhã.

ELAS GOSTAM DE APANHAR — Crônicas de Nelson Rodrigues. Adaptação e direção de Flávio Henrique. Com Talou, Flávia Vitrali e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Até amanhã.

BAAL BABILÔNIA — Da obra de Fernando Arrabal. Direção de Carlos Felipe Hirsch. Com Guilherme Weber. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h10. Até 31 de março.

A PRIMEIRA A GENTE NUNCA ESQUECE/A COMÉDIA — De Marco Tozzato. Direção de Stella Maria Rodrigues. Com André Rangel. *Sesc do Engenho de Dentro*, Rua Amaro CAvalcanti, 1.661 (249-1391). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Desconto de 50% para classe. Até 29 de maio.

A FALECIDA — De Nelson Rodrigues. Encenação de Gabriel Villela. Com Maria Padilha, Marcelo Escorel e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. República do Chile, 230 (262-0942). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 6.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h10. *Estacionamento gratuito.* Até 1º de maio.

AVE MATER — De José Maria Rodrigues e Cláudio Aragão. Direção de Marise Gonçalves. Com Ana Celestina, Kátia Abrahão e outros. *Teatro Tese*, Rua Heitor Beltrão, 353 (228-2938). Sáb., às 20h30 e dom., às 20h. CR$ 800. Último dia.

CASAMENTO COMPLICADO — De Fernando Reski. Direção de Mário Cardoso. Com Zaira Zambelli, Fábio Villa-Verde e Marco Pimentel. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500 (5ª e dom.) e CR$ 3.000 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS — De Marilia Danny. Direção e apresentação de Renato Prieto. Com Marilia Danny e Paulo Ernani. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 2.000 (5ª e 6ª) e CR$ 2.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h15. Até 3 de abril.

QUE PAÍS É ESSE? — Coletânea de textos. Direção de Juca Santos. Com a Trupe Teatral MKJA4(C). *Teatro de Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1.791 (325-8508). Sáb. e dom., às 20h. CR$ 2.000. *Desconto de 50% para quem levar um quilo de alimento não perecível.* Duração: 1h20. Até amanhã.

DESPERTAR — De Tiago Santiago. Direção de André Felipe. Com a Cia. de Atores do Novo Tempo. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). 6ª e sáb., às 19h30 e dom., às 19h. CR$ 2.000. Duração: 1h. Até amanhã.

ENTRE AMIGAS — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Nicole Puzzi, Lyla Collares e outras. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. CR$ 3.000 (5ª e 6ª) e CR$ 4.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h30. Até 1º de maio.

AMIGOS AUSENTES — Comédia. Do grupo teatro-montagem Cândido Mendes. Direção de Lu Frota. Com Cláudio Heinrich, Ronaldo Tavares e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube. Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012 r 292). De 6ª a dom., às 21h. CR$ 3.000. Sorteio de brindes.

ALUGA-SE UM NAMORADO — De James Sherman. Com Eri Johnson, Iara Jamra e outros. Direção de André Valle. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. CR$ 5.000. Duração: 1h30.

A INFIDELIDADE É COISA NOSSA — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Solange Couto, Patrícia Evans e outros. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). De 5ª a sáb., às 21h30. Dom., às 20h30. CR$ 1.500 (5ª) e CR$ 2.500 (6ª) e CR$ 3.000 (sáb. e dom.). *Descontos de 50% para maiores de 60 anos. Os 30 primeiros que chegarem ao teatro tomarão uma taça de vinho com o elenco. Estacionamento dentro do Clube América.* Duração: 1h20. Até amanhã.

VALSA Nº 6 — Monólogo de Nelson Rodrigues. Direção de Cristina Ribas. Com Maria Luisa Mendonça. *Espaço III*, do Teatro Villa-Lobos. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 2.000 (4ª, 5ª e dom.) e CR$ 2.500 (6ª e sáb.). Classe paga CR$ 1.500. *O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após seu início. Estacionamento no Riopark com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso.* Até amanhã.

QUERIDO MUNDO — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Joana Fomm e Otávio Augusto. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h40.

CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30 — Direção de domingos de Oliveira. Texto e atuação de Maitê Proença, Priscilla Rozenbaum e Clarisse Derzié. *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb.) e CR$ 4.500 (dom.). *Mulheres de 30 têm desconto de 30%.* Duração: 1h10. *Estacionamento próprio.* Até amanhã.

DESEJO — De Eugene O'Neill. Com Vera Fisher, Juca de Oliveira e outros. *Teatro Copacabana*, Av. N.Sra. Copacabana, 291 (257-0881). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 21h30 e dom., às 20h. CR$ 7.000. Duração: 1h30. Até amanhã.

SE VOCÊ ME AMA — De Miriam Bevilacqua. Direção de Franncis Mayer. Com Danielle Winits, Henrique Farias e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h30. CR$ 2.200 (5ª a 6ª) e CR$ 2.800 (sáb., dom. e feriados). *Maiores de 60 anos e menores de dez têm 50% de desconto.*

AMOR DE QUATRO — Texto de Douglas Carter Beane. Adaptação de Flávio Marinho. Direção de Eliana Fonseca. Com Isis de Oliveira, João Signorelli e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h30 e 22h30; dom., às 20h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h20. Até amanhã.

BARRADOS DO BAILE — Musical de Cláudio Althiery. Direção Rubens Lima Junior. Com Matheus, Duda Little e outros. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88/A (270-7082). De 6ª a dom., às 19h. CR$ 1.500. Duração: 1h20. Até amanhã.

MOMENTOS — Textos de Clarice Lispector, Rubem Braga, Rachel de Queiroz e Paulo Mendes Campos. Direção de Ítalo Rossi. Com Camila Amado. *Telefone para contato: 294-3188.* Até final de maio.

CLORIS, A MULHER MODERNA — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato: 259-0139.*

BEIJO DE HUMOR — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Telefone para contato: 286-8990.* Duração: 1h.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO NOBRE CAVALEIRO ERRANTE E DA POBRE MOÇA CAÍDA — Texto e direção de Paulo Leão. Com Arildo Figueiredo e Marina Vianna. *Commedia Dell'Arte. Telefone para contato: 553-0912.*

GRUDE — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com Os Festa Baile. Duração: 50m. *Telefone para contato: 598-8712.*

DANÇA

VARIAÇÕES — Com a Mobilis Cia. de Dança. Coreografias de Clarice Maia, Edith Silva e Fernando Azevedo. De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 3.000. *Desconto para classe e maiores de 65 anos.* Até 3 de abril.

CRIANÇA

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Bemvindo Sequeira. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.500 (sáb.) e CR$ 2.000 (dom.). *Sorteio de brindes* Até amanhã.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Marlene Barbeta e Lucy Costa. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.800. Até 10 de abril.

ALADIN E O GÊNIO DA LÂMPADA — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.500.

AS ALEGRES COMADRES — Musical de Paulo Afonso de Lima. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2.000. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível.*

APENAS UM CONTO DE FADAS — Direção de Fernando Carrera. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 16h30. CR$ 2.000. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível.*

AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO — Direção de Gilson Barcia. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. *Distribuição de refrigerantes do McDonald's.* Até amanhã.

AS AVENTURAS DOS TRÊS PORQUINHOS — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1500.

A BELA ADORMECIDA — Com Lucinha Lins, Anna Aguiar e Cláudio Tovar. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2000.

A BELA ADORMECIDA — Direção de Eduard Roessler. *Teatro da UFF*, R. Miguel de Frias, 9, Niterói. (717-8080). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.000. *estréia neste sábado.*

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1.000.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2.000. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir *A volta de Chico mau.*

A BRUXINHA QUE ERA BOA — De Maria Clara Machado. Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. General Oswaldo Cordeiro de Farias, 511 Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.300.

OS BRUXOS — Direção de Dinho Valladares. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.200.

CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO QUE NÃO ERA MAU — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000. Sócios têm 50% de desconto.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Limachem Cherem. *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Mel e Gisa. *Teatro Club Mackensie*, R. Dias da Cruz, 561 (269-0082). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1.000. Até amanhã.

A CIGARRA E A FORMIGA — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro do Esporte Clube Mackensie*, Rua Dias da Cruz, 561. Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 700. Até amanhã.

FANTASMINHA SAPECA — Direção de Ressy Marie Penafort. *Teatro de Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1791 (325-8508). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000 (sáb.) e CR$ 1.500 (dom.). *Na compra de qualquer produto no McDonald's/Carrefour o cliente receberá uma filipeta valendo um ingresso de acompanhante.* Até amanhã.

A FLAUTA ENCANTADA — Direção de Romeu D'Ângelo. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51 Copacabana (287-7494). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

JOÃO E MARIA NA CASA DE CHOCOLATE — Direção geral de Gugu Olimecha. *Teatro SUAM*, Pç. das Nações, 88A, Bonsucesso (270-7082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500.

A LINDA ROSA — Direção de Manozinho Teles. *Mercado São Jose' das Artes*, R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000.

O MANTO DO REI — Da Cia. de Teatro Era só o que faltava. *Teatro Glaucio Gil*, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. Até amanhã.

AS MARIAS DA GRAÇA EM TEM AREIA NO MAIÔ — Direção e coreografias de Beto Brow. *Teatro Delfin*, R. Humaitá, 275 (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2.000.

MESTRE POR UM TRIZ — Direção de Ricardo Venâncio. *Teatro Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1500. *O ingresso dá direito a um refrigerante do McDonald's.*

NÊGA LOROTA NO MUNDO DA FANTASIA — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000.

PALHAÇADAS — Direção de Waltinho Antunes. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb., dom., e feriados às 18h. CR$ 1.500.

O PATINHO FEIO — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb., dom. e feriados, às 16h. CR$ 1.000.

PINÓCHIO E O SONHO DE SER MENINO — Direção de Robson Moreno. *Teatro do Mackenzie*, R. Dias da Cruz, 561, Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 700.

PUCK DÁ DOIS PASSOS E ARRUMA TRÊS ENCRENCAS — Direção de Calé Miranda. *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de setembro, 109, Vila Isabel (248-0247). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.000. Até amanhã.

REBECA SAPECA — a menina que aprendeu a estudar — Direção de Cláudio Juarez. *Teatro Grajaú Country Club*, R. Prof. Valadares, 268 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800.

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Henriqueta Brieba*, R. Conde de Bonfim, 451, Tijuca (263-1012). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. Até amanhã.

SALAMÊ MINGUÊ — Musical infantil de Chico Anísio sob a direção de Rogério Fabiano. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom. às 17h30. CR$ 2.500.

SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO — Direção de Paulo Cesar de Oliveira. *Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2.000.

TIP E TAP - RATOS DE SAPATO — Musical de sapateado. Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.500.

OS TRÊS PORQUINHOS — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom. às 17h. CR$ 1.000.

A VOLTA DE CHICO MAU — Texto e direção de Lupe Gigliotti. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.000. *Sorteio de brindes. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir a Bruxinha que era boa.*

EXTRA

PASCOA NO PLAZA — Atrações infantis e shows de mágica. Diariamente, às 17h. *Plaza Shopping*, R. XV de Novembro, 8 Niterói (717-9199). Grátis.

A ENCANTADORA CANTORA — Sáb. e dom., às 11h. *Museu da República*, R. do Catete, 153 (225-7662). Grátis.

ILHA PLAZA SHOPPING — Recreação com brinquedos da Lego. Das 16h às 22h, às 2ª, das 10h às 22h de 3ª a sáb. e das 15h às 21h aos dom. *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). Grátis.

TOBOPLAY — Parque aquático composto de toboáguas gigantes em frente à praia. De 4ª a dom de 9h às 19h. CR$ 400 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praião/Niterói (709-3488).

EXPOSIÇÃO

ROBINSON TADEU — Pinturas. *Galeria Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728 (322-1444). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Dom., das 13h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

50 EDIÇÕES CULTURAIS ODEBRECHT — Livros de arte. *Museu da República*. Rua do Catete, 153 (285-6350). De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 500. Até 27 de março.

LAURO MULLER — Pinturas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7141 r.106). De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Entrada franca. Até 28 de março.

DÉA, CÉLIA DAS GRAÇAS E SÉRGIO CEZAR — Pinturas, colares e estampa em tecido. *Art Center*, Rua do Lavradio, 22 (242-1208). De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 14h. Entrada franca. Até 22 de abril.

MARCYIA ARDUINI — Pintura ingênua brasileira. *Meridien/Salão Rond Point*, Av. Atlântica, 1020/Térreo. Diariamente, a partir das 16h. Entrada franca. Até 30 de março.

SILVIA SAUR — Aquarelas. *Boucherie Letras e Livros*, Rua Marquês de São Vicente, 191-B (274-5648). De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., das 10h às 18h. Entrada franca. Até 31 de março.

LÍVIA CHAVES — Pinturas. *Le Meridien/Salão St. Trop*, Av. Atlântica, 1020/4º andar (275-9922). Diariamente, das 9h às 19h. Entrada franca. Até 31 de março.

ISABEL SODRÉ — Desenhos e pinturas. *Teatro Gláucio Gill/Sala Yan Michalski*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 2ª a 6ª, das 17h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Entrada franca. Até 31 de março.

MOEMA BRANQUINHO — Mosaico contemporâneo. *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*, Rua da Carioca, 85 (262-0340). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 9h às 18h. Entrada franca. Até 2 de abril.

LÚCIA AVANCINI E SONIA D. TAUNAY — Acrílico sobre tela. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 3ª a 6ª das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Entrada franca. Até 3 de abril.

SÃO CARNEIRO — Pinturas e objetos. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). De 2ª a sáb., a partir das 19h. Entrada franca. Até 7 de abril.

ÊXTASE 1994/CHRISTINE MOUTINHO — Pinturas. *Espaço Cultural Boutique Ipanema*, Rua Visconde de Pirajá, 303/3º piso. De 2ª a sáb., das 9h às 20h. Até 8 de abril.

ÁGNUS - DEI/JÚLIO SEKIGUCHI E RAIMUNDO RODRIGUES — Objetos. *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7 (239-2445). De 2ª a sáb., das 10h às 22h. Até 9 de abril.

ISRAEL: ARTE CONTEMPORÂNEA — Painel sobre o que é a arte atual em Israel. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (domingo, entrada franca). Até 10 de abril.

GRANDES PIRAMIDAIS/ASCÂNIO MMM — Esculturas inéditas de perfis de alumínio. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 1.000. Até 10 de abril.

MARCOS CHAVES — Objetos. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). De 3ª a dom., das 14h às 21h. Entrada franca. Até 10 de abril.

EMMANUEL NASSAR — Pinturas. *Thomas Cohn/Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185-A (287-9993). De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Entrada franca. Até 15 de abril.

CLÁUDIA SALDANHA E INÊS DE ARAÚJO — Esculturas e pinturas. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 500. Até 17 de abril.

RESGATES/HELEN POMPOSELLI — Fotocolagem. *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria de Moldagem II*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (domingo entrada franca). Até 17 de abril.

GLAUBER ROCHA: UM LEÃO AO MEIO-DIA — Desenhos, fotogramas ampliados, em ambientação cenográfica especial. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 17 de abril.

ANTROPOFAGIA ROMÂNTICA/HILTON BERREDO — Pinturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Entrada franca. Até 17 de abril.

TUNGA — Esculturas. *Galeria Paulo Fernandes*, Rua do Rosário, 38 (253-8582). De 3ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 15h às 18h. Entrada franca. Até 24 de abril.

GIACOMETTI — Litogravuras. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). De 3ª a dom., das 10h às 20h. Entrada franca. Até 24 de abril.

OS PINTORES VIAJANTES — Acervo do MNBA. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo enttrada franca). Até 24 de abril.

ROTONDOS/CHICA GRANCHI — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Carlos Oswald*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo a entrada é franca). Até 24 de abril.

DENIZE TORBES — Desenhos e pinturas. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 24 de abril.

CELEIDA TOSTES — Esculturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). Entrada franca. De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 24 de abril.

GLASWEGIAN BAROQUE/FERNANDO LOPES — Gravuras em metal e serigrafias. *Escolas de Artes Visuais do Parque Lage/Sala Imagem Gráfica*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 24 de abril.

GERHARD ALTENBOURG - Desenhos e gravuras. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 8 de maio.

LUZES DA CIDADE/PETER FEIBERT - Fotografias. *Fotogaleria Banco Nacional/Estação Botafogo*, Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). Diariamente, das 16h às 22h. Entrada franca. Até 8 de maio.

JOHN BLAKEMORE — Fotografias. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 1.000. Até 17 de abril.

DESENHO MODERNO NO BRASIL — Coletiva de desenhos. Completam a exposição obras recentemente adquiridas por Gilberto Chateaubriand. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 1.000. Até 17 de abril.

ARTE MODERNA BRASILEIRA NOVAS AQUISIÇÕES NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 1.000. Exposição permanente.

COMMODITIES/VASCO ACIOLI — Esculturas. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

MARIA CRISTINA G. FERNANDES — Pinturas. *Museu do Telephone/Galeria I*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

IMAGENS/MÁRCIO MONTEIRO — Pinturas. *Galeria de Arte da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275. Diariamente, das 15h às 21h. Até 3 de abril.

VERSO DA COR/IZAURA GAZEN — Fotografias. *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r.441). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Entrada franca. Até 3 de abril.

PLURAL/SINGULAR — Coletiva de pinturas. *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r.441). De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 17h às 20h. Até 7 de abril.

CONTRASTE I — Coletiva de pinturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage/Galeria primeiro piso*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., 10h às 17h. Entrada franca. Até 16 de abril.

ESCULTORES DO INGÁ — Coletiva de esculturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 17 de abril.

PROJETO QUATRO QUADROS/FASE 7 — Exposição de quatro obras de diferentes artistas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 14h à meia-noite. Entrada franca. Exposição permanente.

MADY — Pinturas. *Foyer do Restaurante Mirador/Sheraton Rio*, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Diariamente, das 9h às 23h. Entrada franca. Exposição permanente.

NO TEMPO DAS CARRUAGENS — Coleção de meios de transporte terrestres utilizados no Brasil ao longo dos séculos XVIII e XIX. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. Exposição permanente.

MOSTRA COLETIVA — Pinturas, fotografias, gravuras e esculturas. *Infinitos Objetos de Artes/Gávea Trade Center*, Rua Marquês de São Vicente, 124/Lj. 218. De 2ª a sáb., das 13h às 19h. Entrada franca. Exposição permanente.

VÁRIOS NA MARIUS — Coletiva de pinturas. *Marius/Ipanema*, Rua Francisco Otaviano, 96 (287-2552). Diariamente, a partir de 12h. Entrada franca. Exposição permanente.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa (224-8981). De 4ª a dom., das 12h às 17h. CR$ 350. Exposição permanente.

MUSEU DO AÇUDE — Flora e fauna da Mata Atlântica num prédio do século XIX. *Museu do Açude*, Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista (238-0368). De 5ª a dom., das 11h às 17h. CR$ 370 (de 6ª a dom.). 5ª, entrada franca. Exposição permanente.

CASA DO PONTAL — Acervo com 3.500 peças de arte popular brasileira, entre objetos em barro e madeira, reunidas por Jacques van de Beuque ao longo de quatro décadas. *Casa do Pontal*, Estrada do Pontal, 3.295 — Recreio dos Bandeirantes (437-6278). Sábados e domingos, das 14h às 17h30. CR$ 3.000 (adulto) e CR$ 2.000 (criança). Exposição permanente.

EDOARDO DE MARTINO — Pinturas. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. Exposição permanente.

COMBATE NAVAL DO RIACHUELO — A pintura de Vitor Meireles representa de forma dramática o combate travado em 1865 entre as esquadras paraguaia e brasileira. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. 4ª e dom., entrada franca. Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX — Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068/240-9869). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo entrada franca). Exposição permanente.

SCOPUS GALERIA DE ARTE/SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO — Acervo com pinturas de Bianco, Milton Dacosta, Romanelli, Cecconi, Oscar Palacios e esculturas de Bruno Giorgi e Vera Torres. *Scopus Galeria de Arte*, Av. Atlântica, 4.240/Lj. 207 (247-6999). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Entrada franca. Exposição permanente.

MUSEU BOTÂNICO — Exposição *Mata Atlântica*, enfocando o ecossistema mais ameaçado do Brasil e *Exposições Kuhlmann*, em homenagem ao naturalista. *Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1.008. De 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA — Cédulas e moedas, painéis fotográficos e arte popular brasileira. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Exposição permanente.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Painéis fotográficos sobre a história do prédio. *Foyer do CCBB*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Exposição permanente.

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 10h30, 14h: *Sessão infantil: Marujos improvisados*, com o Gordo e o Magro. (dublado). Hoje e amanhã, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

BLUES EM VÍDEO — Às 16h30, 19h30: *Programa IX* — *Albert Collins, Etta James e Joe Walsh*. Às 18h: *Programa VIII: Memphis Slim, Fats Domino e Jerry Lee Lewis*. Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

NO TÚNEL DE GIGANTES A FEITICEIRA ERA UM GÊNIO — Às 18h: *Perdidos no espaço*. Às 20h: *Túnel do tempo; A feiticeira e Jeannie é um gênio*. Às 22h: *Speed Racer; Fanthomas e Super dínamo*. Hoje, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). CR$ 1.500.

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM — Às 20h: *Bob Diddley and friends*. Às 21h: *B.B. King live at Nicks's 83*. Hoje e amanhã, no *Telão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). CR$ 500.

50 EDIÇÕES CULTURAIS ODEBRECHT — Das 15h às 17h: *Mário Cravo Jr; Três Antônios e um Jobim; Villa-Lobos, o índio de casaca e outros*. Hoje e amanhã, no *Museu da República/Sala de vídeo do Palácio*, Rua do Catete, 153 (285-6350). CR$ 500.

CRÍTICA ■ TEATRO INFANTIL/ 'Os bruxos'/ ★

Uma poção mágica sem efeito

LUCIA CERRONE

Em tempos tão esotéricos, onde o imponderável já faz parte da rotina, histórias de feiticeiros, que sempre fizeram muito sucesso junto ao público infantil, parecem enredo infalível para cativar uma platéia. No caso, porém, de *Os bruxos*, em cena no Teatro Cacilda Becker, a poção mágica desandou e o resultado não é dos melhores.

Dinho Valladares, autor e diretor do espetáculo, que vinha de uma promissora carreira com *Os palhaços no Planalto*, de humor cortante e afinada concepção cênica, não repetiu a dose. O que se vê no palco, em *Os bruxos*, nem de longe faz lembrar os vigorosos palhaços que nocauteavam o público com sua linguagem explícita e bem-humorada. Ao contrário, a fragilidade do texto amplia as deficiências da direção, sobrando para os demais envolvidos na produção uma carga pesada demais para suportar.

Sempre voltado para temas políticos, Dinho Valladares conta desta vez a história de um bruxo chefe de uma nação, que através de seus poderes mágicos inventa uma fórmula — de ingredientes escatológicos impublicáveis — e cria o gigante Arquibaldo, uma espécie de salvação da lavoura. Entre tombos, cambalhotas, gritarias e músicas intermináveis, Arquibaldo desperta para a vida sem nenhuma idéia brilhante e é levado para a masmorra do castelo pelos assessores do bruxo. Lá, porém, tudo se transforma. O gigante organiza, com seus companheiros de cela, uma sociedade perfeita, onde todos trabalham e ninguém é chefe de nada. A experiência vitoriosa é levada ao bruxo e implantada no reiuno, onde todos provavelmente viverão sem medo de serem felizes para sempre.

A boa idéia do autor acaba se perdendo em cenas excessivamente musicais e de pouca dramatidade. O esforço do elenco — Angela Blazo, Erik Rocha, Justo D'Ávila e Wagner Coke — não supera a deficiência geral do espetáculo, que joga fora uma boa oportunidade para tratar de um tema atual usando arquétipos do imaginário infantil — no caso, os bruxos —, como acontecia com *Os palhaços no Planalto*.

Para felicidade dos envolvidos na produção, o espetáculo se caracteriza por uma linha não-comercial. A peça, portanto, não está pronta e acabada, e nesse caso uma reformulação, para acertar as falhas, seria sem dúvida bem-vinda.

■ *Os bruxos* **está em cartaz no Teatro Cacilda Becker, aos sábados e domingos, às 17h. Ingressos a CR$ 1.200.**

Divulgação

Apesar do esforço do elenco, a peça infantil Os bruxos *mostra deficiências na concepção e na encenação*

CLÁSSICO

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regência de Isaac Karabtchevsky. Solista: Ricardo Castro (piano). No programa obras de Rossini, Beethoven e Dvorak. Sáb., às 16h30. *Teatro Municipal*, Praça Marechal Floriano, s/nº (262-3935). CR$ 50.000 (frisas e camarotes), CR$ 8.000 (poltrona e b. nobre), CR$ 6.000 (b. simples) e CR$ 4.000 (galeria).

CLÁSSICOS BY THE POOL — Com o Duo Solar formado por Nicolas Barros (alaúde e violão) e David Chew (violoncello). No programa obras de Handel, Bach, Romberg, Saint-Saens. De 5ª a sáb., às 21h. *Copacabana Palace*, Av. Atlântica, 1.702 (255-7070). Sem *couvert*.

HENRICH ISAAC ENSEMBLE — Recital do coral alemão. Sáb., às 16h30. *Igreja da Ressurreição*, Rua Francisco Otaviano, 99 (227-7798). Entrada franca.

RÁDIO

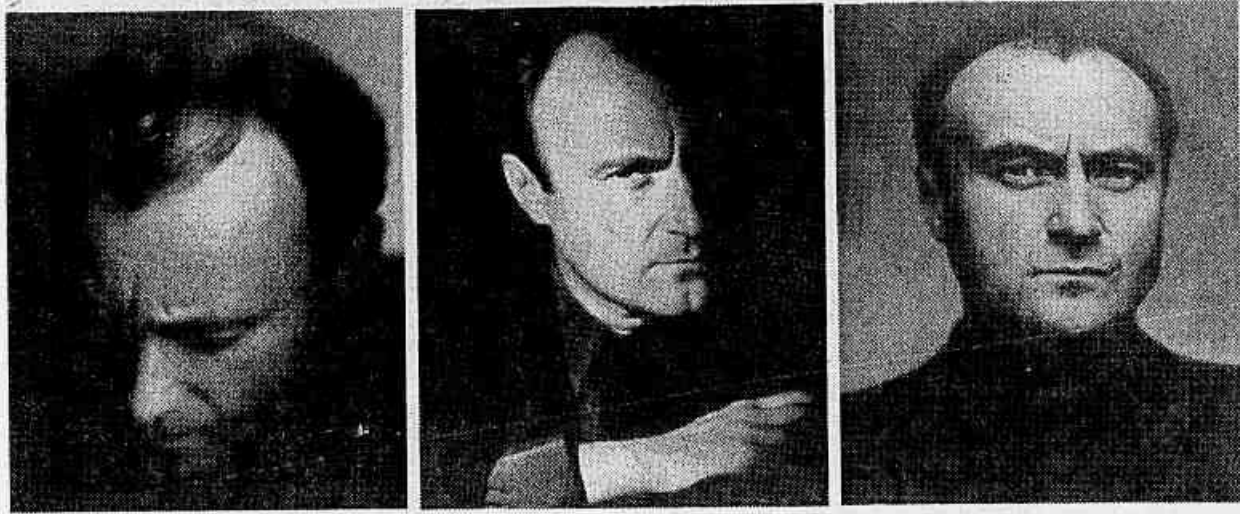
OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs): Abertura da Ópera As Bodas de Fígaro*, de Mozart (Ópera Berlim, Boehm - AAD - 4:14); *Concerto em ré menor, para dois violinos, cordas e contínuo*, de Bach (Accardo, Batjer, OC Europa - DDD - 15:57); *Concerto nº 2, em fá menor, para piano e orquestra, op. 21*, de Chopin (Zimerman, Fil. Los Angeles, Giulini - ADD - 31:37); *Sinfonia nº 8, em Fá maior, op. 93*, de Beethoven (Orq. Cleveland, Dohnanyi - DDD - 26:14); *Variações sobre um tema de Paganini - Dois volumes, op. 35*, de Brahms (Arrau - AAD - 25:25); *El Retablo de Maese Pedro*, de Manuel de Falla (Smith, Oliver, Knapp, London Sinfonietta, Simon Rattle - AAD - 28:15); *Sinfonia nº 5, em Si bemol maior*, de Schubert (ASMF, Marriner - DDD - 27:39); *Concerto em Sol maior, para dois cravos*, de Padre Antonio Soler (Puyana - ADD - 8:29); *Abertura Agrippina*, de Haendel (OF Londres, Karl Richter - AAD - 4:42); *Alborada del gracioso*, de Ravel (OS Boston, Ozawa - AAD - 7:37); *Trio com piano nº 28, em Mi maior*, de Haydn (Beaux Arts - ADD - 17:23); *Cortejo solene, em Sol maior*, de Glazunov (OSR Moscou, Rozhdestvensky - AAD - 4:50); *Quinteto para harpa, trio de cordas e flauta*, de Villa-Lobos (Ens. Paris - AAD - 17:50).

PHIL COLLINS

Às vésperas de uma nova turnê, o cantor fala sobre o terrorismo, a virada dos 40 anos e de seu desejo de vir ao Brasil ano que vem

Phil Collins, que começa em breve a turnê do show Both sides, *só pensa em voltar ao Genesis quando "estiver pronto para fazer concessões". Por enquanto, prefere continuar seu trabalho solo, que já vendeu 35 milhões de discos*

Fotos de divulgação

HELENA CARONE
Correspondente

LONDRES — Numa das tardes mais bonitas e ensolaradas da primavera inglesa, o cantor e compositor Phil Collins passou o dia trancado num galpão, fazendo de conta que era noite. Collins está se preparando para iniciar uma grande turnê. Por enquanto, tem shows programados para 26 cidades até dezembro, e o Brasil é uma possibilidade para o começo de 1995. *Both sides* (*Os dois lados*), disco que ele compôs e gravou sozinho, lançado no Brasil pela Warner em novembro do ano passado, ganha agora tratamento superlativo: luz, banda e ação.

O local dos ensaios é um estúdio de filmagem a meio caminho entre Londres e a casa do cantor no condado de Surrey. Lá, foi montado o palco que revela que Phill Collins, mesmo depois de 35 milhões de discos vendidos, uma mansão aqui e outra na Califórnia (a casa que foi de Cole Porter), continua preocupado com questões sociais: o cenário reproduz uma paisagem industrial sombria, com seus barracos de teto de zinco frio. O artista recebeu o **JORNAL DO BRASIL** para um bate papo, antes de correr para casa e cumprir um compromisso inadiável: tinha que botar a filha de cinco anos para dormir, lendo uma historinha.

— Você leva sua filha nas turnês?

— Não mais, porque ela está na escola. A gente procura organizar as turnês de acordo com as férias dela. Esta turnê pela Europa foi montada de forma a que eu possa vir para casa de vez em quando.

— E seu filho mais velho, Simon, do primeiro casamento? O que ele faz?

— Toca bateria e compõe. Está seguindo o mesmo caminho do pai. Mas ele é muito melhor do que eu era na idade dele, aos 17 anos.

— O disco *Both sides* é muito autoral. Como é transportar esse trabalho tão pessoal para uma banda?

— Fácil, porque a banda é fantástica, sabe do que eu preciso. Os músicos estão felizes de tocarem de forma econômica, que foi o que eu fiz no disco. Os teclados e a bateria são as coisas mais importantes, o trabalho mais duro para quem vem de fora, porque eu sei exatamente o que eu quero, o que eu toquei.

— Um dos momentos mais fortes do show é a música *We walt and we wonder* — que fala sobre terrorismo. No folheto que acompanha o CD você diz que "para uma pessoa de fora parece que na Grã-Bretanha se vive diariamente sob a nuvem do terror". Como você vê a situação?

— A gente convive com isso e não percebe mais. Quando houve uma série de atentados aqui há poucos anos, vários artistas norte-americanos cancelaram os shows. Muitas pessoas ficam chocadas, enquanto a gente aqui na Inglaterra se tornou complacente. O que digo com minha música é "quantas pessoas mais vão precisar morrer antes que alguém dê um basta e sente para resolver a situação?" Curiosamente, na mesma época que o disco saiu, surgiram as notícias de que o primeiro-ministro John Major e Gery Adams (líder do IRA) estavam mantendo conversações.

— *Both sides* — o disco e parte do show — tem um astral triste. É assim que você se sentia ?

— Na verdade, gostaria de ter chamado o álbum de *Blue*, mas Joni Mitchel já tinha feito isso. O que me levou a escrever as músicas foi uma combinação de coisas. Algumas delas são o fato de eu ter passado dos 40 anos, olhar para trás, procurar velhos amigos. Reuni fotos de família, e junto com isso, vieram também antigas namoradas. Todo mundo tem seus fantasmas e às vezes eles reaparecem.

— Onde é que o Genesis se encaixa na vida de Phil Collins no momento?

— Não consigo encaixar o Genesis na minha vida agora. Acabei de fazer um disco do qual me sinto orgulhoso, fiz sozinho e gostaria de repetir a experiência. No momento em que estiver pronto para fazer concessões, volto à vida em grupo.

— Você gostaria de cantar no Brasil?

— Adoraria. Há vários paises onde gostaria de levar o show, que não estão programados no momento, como África do Sul, Japão e Austrália. Vai depender se esta primeira parte da turnê der certo, ou seja, se conseguirmos chegar pelo meio do ano sem ter colocado muita pressão na vida familiar. Se der, depois do fim do ano a gente tira férias e parte para os outros paises, entre eles o Brasil.

Nelson Perez

Quadri-matz *encerra amanhã o Festival de Teatro de Curitiba, um sucesso de público*

Cai o pano em Curitiba

Quarenta mil pessoas lotaram as 16 peças do Festival de Teatro

MARTHA FELDENS

CURITIBA — A terceira edição do festival de Teatro de Curitiba termina neste fim de semana como a maior de todas, até agora. Um público de 40 mil pessoas assistiu às 16 peças encenadas em teatros e na rua e à programação paralela, que incluiu uma mostra de cinema, debates e uma exposição fotográfica. A novidade da terceira edição foi a realização de pesquisas para apurar a reação do público a cada espetáculo mostrado. O resultado foi animador: todas as peças obtiveram mais de 80% de aprovação dos espectadores. Dois espetáculos se sobressaíram —*Pixinguinha*, de Amir Haddad, e *Amanhã será tarde demais e depois de amanhã nem existe*, de Denise Stoklos — obtendo avaliação "ótima" de 100% e 91% das platéias, respectivamente.

Pixinguinha — um espetáculo musical com participação do neto do compositor, Marcelo Vianna — fez o público cantar em duas noites de apresentação no Aeroanta. O espetáculo de Denise Stoklos — que será mostrado no Rio hoje e amanhã, no Teatro João Caetano — saiu consagrado por aplausos da platéia, em pé, durante mais de 10 minutos. Foi a maior ovação da história do festival, com o maior espaço de toda a mostra — a Opera de Arame, de quase 2.000 lugares — completamente lotado em duas noites de apresentação.

Coordenada pelo Instituto Paraná Pesquisas, a pesquisa analisou o público que freqüentou o festival, mostrando que a faixa etária da maioria dos espectadores foi de até 34 anos, que na platéia predominou a presença feminina e que a maioria tinha curso superior.

Até ontem, ainda faltando as apresentações de *Sra. Klein*, com direção de Eduardo Tolentino, e *Quadri-matz*, dirigida por Cristiane Paoli-quito, já tinham sido vendidos 25 mil ingressos, o mesmo do público total do festival do ano passado fora os espetáculos de rua.

Vibração com Oscar alheio

Portugueses exigem parte do prêmio que foi dado a 'Sedução'

Divulgação

Uma parte do premiado Sedução *foi rodado em Portugal*

MADRI — A época dos descobrimentos portugueses, que alguns limitavam a epopéias oceânicas de 500 anos atrás, voltou fugazmente, mas com muita força, na madrugada da última segunda-feira, quando num salão deslumbrante repleto de astros, em Los Angeles, a nata dos artistas internacionais repartiu os mais cobiçados prêmios do cinema. Naquele momento, os portugueses descobriram, com assombro primeiro e depois com orgulho, que não havia apenas quatro candidatos ao Oscar de melhor filme estrangeiro. Eram cinco, e o premiado, ao menos parcialmente, português.

Nas informações e comentários divulgados pelos meios de comunicação desde que foram conhecidos os candidatos às estatuetas douradas, raramente se mencionou o filme *Sedução*, do espanhol Fernando Trueba, deixado no esquecimento por seus concorrentes, principalmente os orientais, apesar de ter sido rodado em Arruda dos Vinhos, 50 Km ao norte de Lisboa, e com boa parte da mão-de-obra portuguesa.

Mas uma vez anunciada a premiação, os esquecidos se apressaram a reclamar para Portugal parte do Oscar e da glória à qual se sentem com direito. Constatada a descoberta, não há como perder tempo em prestação de contas e o *Jornal de Notícias*, do Porto, não se envergonha em afirmar hoje que cerca de 20% do Oscar concedido ao filme *Sedução* são de Portugal, "pois se trata de uma co-produção luso-hispano-francesa". Segundo o mesmo jornal, Antonio Cunha Telles, co-produtor da obra, apesar de ter admitido que "não tinha muitas esperanças" de vitória, assegura ter direito a 20% da renda mundial dos ingressos e à totalidade da bilheteria em Portugal, onde o filme ainda não estreou.

Como co-produtor, diz o jornal, Cunha Telles poderia, por direito, ter subido ao palco para receber a estatueta de ouro, "mas seus muitos compromissos profissionais o retiveram em Lisboa". Como o *Jornal de Notícias*, o popular *Correio da Manhã* lisboeta assinala que o filme foi feito graças a 20% de capital português e com "cerca de 40% de técnicos e atores lusos".

A correspondente do jornal *Público* presente à cerimônia de entrega dos prêmios ficou sem descobrir a parte de origem portuguesa de *Sedução* porque nem sequer a menciona em sua crônica sobre o agraciado com o Oscar de melhor filme estrangeiro do ano.

Contra tanto entusiasmo equivocado pelo triunfo de *Sedução*, Eurico de Barros ironiza no *Diário de Notícias*, afirmando que "a mão esquerda da estatueta do Oscar de melhor filme estrangeirio, do espanhol Fernando Trueba, é portuguesa. Isso deveria satisfazer aos patriotas que reivindicam os 20% do prêmio para Portugal", continua o comentarista, que recomenda que se investigue "se há algum português na equipe técnica da seleção espanhola que disputará a Copa do Mundo nos Estados Unidos. Se a Espanha vencer, seria conveniente que exigíssemos imediatamente nossa percentagem do título", aconselha Eurico de Barros.

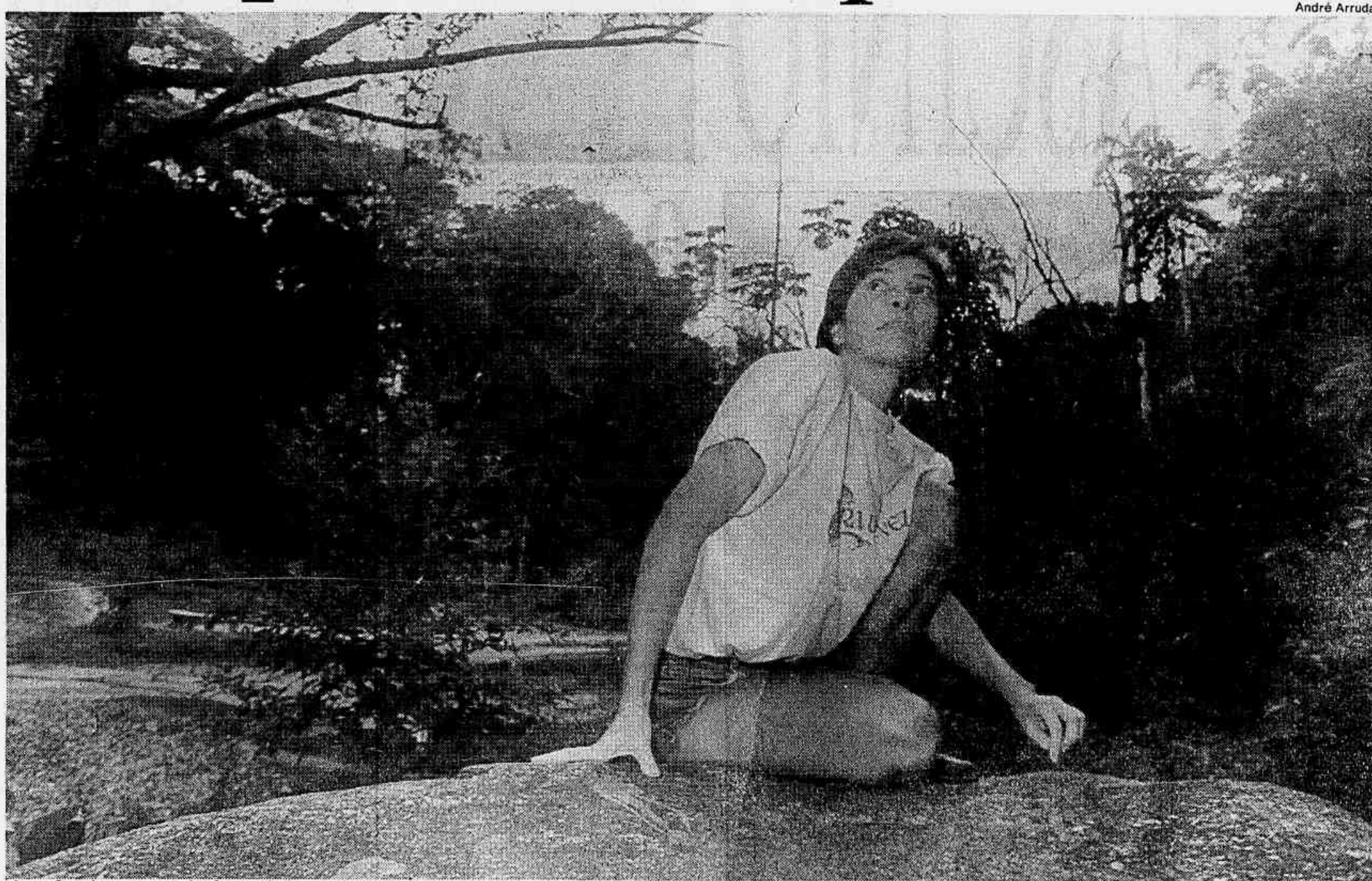
CANTO DO RIO / ANNA COTRIM

Paulista apaixonada pelo verde

A estrela do filme 'Era uma vez' adora o clima e as paisagens cariocas

A atriz Anna Cotrim é paulista. Mas não consegue passar mais de cinco dias em São Paulo que já começa a sentir coceira. "Fico louca para voltar. O clima e a paisagem do Rio me fazem uma falta danada", conta. Anna mora na cidade há 16 anos e já passou pelo Cosme Velho, Jardim Botânico e Humaitá. Agora, vive em Copacabana, lugar que considera a maior armadilha para o turista. "O bairro que gosto mesmo é o Humaitá, onde moram os meus pais", diz. Apaixonada pelo verde, Anna sempre que pode vai até a Floresta da Tijuca. "Não tem lugar mais gostoso nesta cidade. Adoro a cachoeira, a capelinha, tudo. A Floresta é meu Canto do Rio".

Anna Cotrim apareceu esse ano junto com a nova safra do cinema nacional. Ela fez a malandrinha Gralha, personagem do conto de fadas *Era uma vez*, do cineasta Arturo Uranga. O trabalho no filme rendeu tanto que Anna emendou logo outra produção. Ela poderá ser vista novamente em maio, no papel da guerrilheira Rita, no filme *Lamarca*, de Sérgio Rezende. "Não acreditei que logo no início da minha carreira no cinema consegui dois trabalhos quase seguidos", exulta. No teatro, sua última peça foi *Colombo*, onde atuou ao lado de Rubens Corrêa.

André Arruda

Ana Cotrim, que poderá ser vista em maio no filme Lamarca, *gosta de relaxar na Floresta da Tijuca: "Não tem lugar mais gostoso nesta cidade"*

Passeio público

Paisagem — Floresta da Tijuca.
Bairro — Alto da Tijuca. "Por causa do ar, da tranquilidade, das árvores".
Rua — Embaixador Morgan, no Humaitá. "É onde meus pais moram. É sem saída, com uma pracinha no final e sabiás cantando de manhã".
Dica para o turista — "Conheça os altos do Rio. Morro da Urca, Cristo, Floresta da Tijuca.
Armadilha para o turista — Copacabana. "É a grande cilada".
Off-Rio — Cachoeiras de Macacu. "Tenho um sítio lá, com o Rio Macacu passando pod dentro".
Praia — Grumari
Estação do ano — Outono. "Adoro a luz, as sombras, a temperatura do outono".
Sábado no Rio — "Bom para jogar baralho e ver vídeo com os amigos".
Domingo no Rio — "Academia da Cachaça, no final da tarde".
Rio boêmio — "Acho que é o Baixo Leblon, mas não vou muito".
Prédio — "O meu, na Constante Ramos, grudado na pedreira".
Saudade — "Do Drive-In. Podiam reformar e colocar aquilo para acontecer de novo".
Rio chique — Copacabana Palace. "Aquela fachada é de cinema".
Rio antigo — Os sobrados do Centro da cidade.
Rio moderno — Os shoppings
Passeio — Floresta da Tijuca. "Sempre que vem alguém de fora aqui, levo logo lá para ver o Museu do Açude, a cachoeira, a capelinha".
Manjar dos deuses — "Banho de piscina com os amigos na casa dos meus pais".
Hora do dia — Final de tarde. "Sou mais noturna".
Hora da noite — 20h30. "É quando a noite está começando para mim. Sempre marco tudo a essa hora".
Pôr-do-sol — Na Lagoa. "É lindo demais".
Rio que funciona — Pizza a domicílio. "Não falha nunca".
Rio que não funciona — O trânsito. "Ninguém respeita ninguém, é um horror e não tem jeito".
Lixo — A pavimentação urbana. "A gente não tem calçada e as ruas são cheias de buraco".
Luxo — "O desfile de gente bonita na orla".
Utopia — "Motoristas respeitosos, sinais funcionando, pedestres atravessando na faixa e a polícia trabalhando direito".
Homem carioca — Evandro Mesquita. "Não tem ninguém que seja mais a cara desta cidade".
Mulher carioca — Fernanda Abreu. "Pelo mesmo motivo, mas nem sei se ela é carioca".
Um teatro — O Ziembinski, na Tijuca
Um cinema — O antigo Roxy. "Era grande e tinha um som ótimo. Agora a qualidade caiu muito".
Um restaurante — Academia da Cachaça. "Para comer um arrumadinho de carne de sol com manteiga de garrafa e beber caipirosca de maracujá".
Programa que gostaria de já ter feito — "Voar de asa delta ou parapente. Só falta a coragem".
Programa de que se arrepende ter feito — "Ter pulado da pedra do Pepino na água. Pulei de 2 metros, desmaiei no ar. Foi horrível".
Rio que espanta — Crianças nos sinais e a violência. "Hoje mesmo teve tiroteio em Copacabana".
Rio que seduz — "Os pontos turísticos: Pão de açúcar e Corcovado".
A cara do Rio — O carnaval na Sapucaí
Canto do Rio — Floresta da Tijuca. "É onde eu me sinto melhor nessa cidade. Sempre vou à Barra por lá, só para ter uma desculpa para olhar aquela paisagem".

Walter Franco chega ao CD

Os primeiros discos do compositor viram peças de antologia

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — Os grafiteiros paulistanos não se cansam de reproduzir nos muros da cidade uma sequência de versos já institucionalizados. "Tudo é uma questão de manter/ a mente quieta/ a espinha ereta/ e o coração tranquilo". A autoria não é de nenhum anônimo metropolitano. Muito menos de alguém que figure entre os *hitmakers* ou *best-sellers*. A estrofe que não vive só nos muros é de Walter Franco, 49 anos, cantor e compositor paulistano, que não grava há uma década, raramente faz shows, mas é cantado e aplaudido com pompas de ídolo a cada aparição.

Referência de *protopunks* tupiniquins — *Canalha*, do disco *Vela aberta*, lançado em 1979, é confessadamente influência de João Gordo, vocalista do grupo *hard core* Ratos de Porão — e citação de estrelas da MPB, como Caetano Veloso, o autor de *Coração tranquilo* está prestes a ser justamente rememorado.

No remexer de seus arquivos, a Continental/Warner prepara, para breve, o relançamento dos dois primeiros discos de Walter Franco em CD: o álbum branco que tem uma incômoda mosca na capa, menos conhecido por *Ou não*, expressão escrita em pequenas letras na contracapa, e *Revolver* — o verbo, não a arma —, que na edição original tinha na capa e contracapa frases em braile.

O responsável pelo projeto é o produtor Carlos Sion, o mesmo que selecionou para o próximo mês a série *Mestres da MPB*, um pacote de 15 relançamentos em CD de nomes antológicos da música brasileira. "Um país sem cultura vira uma grande empresa, a nova geração merece esse elo de ligação", determina Walter Franco.

A reedição dos álbuns do compositor coincide com um momento bastante especial de sua carreira. "Tenho composto, sozinho e em parceria, e feito muitos shows pelo interior de São Paulo", conta ele. "Mesmo com meu afastamento ficou surpreso com o retorno e carinho do público, a meninada é bem informada. Isto pode servir de referência aos responsáveis pela indústria da música popular", acredita.

Entre os novos trabalhos destacam-se a melodiosa *Quem puxa os seus não degenera*, e *Ai essa mulher*, uma vigorosa canção eletrônica-minimalista, cuja voz é colocada como um instrumento. "É uma música *jungueana*", define o compositor. No trabalho em andamento ele ainda enumera parcerias com Arnaldo Antunes, na música *Nasça*, com o falecido poeta Paulo Leminski e a ex-mulher Cristina Villaboim.

O pensamento poético-musical de Walter Franco não está sintonizado apenas num provável novo disco. Ele elaborou o projeto *Coração tranquilo* que, se conseguir colocar em prática, pretende alertar as pessoas sobre os fenônemos de transformação social que rebocam a violência e a paralisação das idéias. "Não existe nada melhor do que combater as causas, não os efeitos", explica ele. "Por que não sair desta timidez de Terceiro Mundo? Por que em vez de sermos apedrejados não questionamos e seguimos viagem? Eu sinto inocência no olhar da fera, ou seja, existe cura, é só a gente mostrar o caminho", pontifica.

São Paulo — Ana Ottoni

Walter Franco: "A meninada da nova geração é bem informada, merece este elo de ligação"

Salvador abre festa dos percussionistas

Atrações de diversas partes do mundo se apresentam na Bahia

MÁRCIA GOMES

SALVADOR — A abertura do Panorama Percussivo Mundial na noite de quinta-feira reuniu no Teatro Castro Alves, na capital baiana, músicos de oito países comemorando a mistura dos ritmos mais variados dos tambores num show inédito no país.

O diretor artístico do espetáculo, o compositor paranaense Arrigo Barnabé, instituiu no palco do teatro uma Babel sonora com as congas do grupo cubano Los Papines, os tambores coreanos de SamulNori, o ritmo de vitória e retirada do The Queen s Lancashire Regiment, as batidas tradicionais do sul da Índia da dupla Sangaman, a música canática de Karnataka, o berimbau de Nana Vasconcelos, a mistura de instrumentos do indiano Trilok Gurtu, as bandas baianas Timbalada e Olodum, além do calipso dos caribenhos Harmonites International Steel Orchestra e a música folclórica húngara do Teka Percussion Ensemble.

Os músicos não saíram de cena, e cada um tocou seguindo aos comandos de luz como se obececessem a um painel musical. O primeiro a pisar no palco foi o paulista João Carlos Dalgalarrondo apresentando um agradável show de mímica.

A platéia, formada essencialmente por baianos que tem a marcação percussiva até no jeito de andar, aplaudiu os tambores de SamulNori, que combina ritmos tradicionais com música cerimonial xamanística e composições modernas, acompanhados por uma coreografia já conhecida nos festivais culturais das Olimpíadas de Los Angeles, Canadá, Seul e Barcelona.

O samba do prato, muito comum no recôncavo baiano, foi apresentado pelos mestres Pintado do Bongô e Fialuna. Carlinhos Brown, mestre de cerimônias do espetáculo, reviveu no palco algo parecido com os sons das latas que encontrou aos oito anos de idade, quando caiu num poço no Candeal Pequeno.

Na Timbalada, ele tentou inovar com um instrumento fabricado com tubos de PVC que não produziu efeito sonoro desejado. O Olodum encerrou a apresentação unindo todos no mesmo ritmo. O Panorama Percussivo Mundial continua até amanhã, quando as atrações do evento deixarão as dependências do imponente e recém-reformado Teatro Casrtro Alves e se apresentarão ao ar livre para toda a *massa*. Está programada para a tarde de domingo a apresentação do The Queen s Lancashire Regiment, do Harmonites International Steel Orchestra e do bloco Olodum no palco armado no Largo do Pelourinho, Centro Histórico de Salvador.

Filme épico inspira túnicas e vestes de efeitos suntuosos

FASCÍNIO DE 'BUDA'

Divulgação

Keanu se transforma em Buda

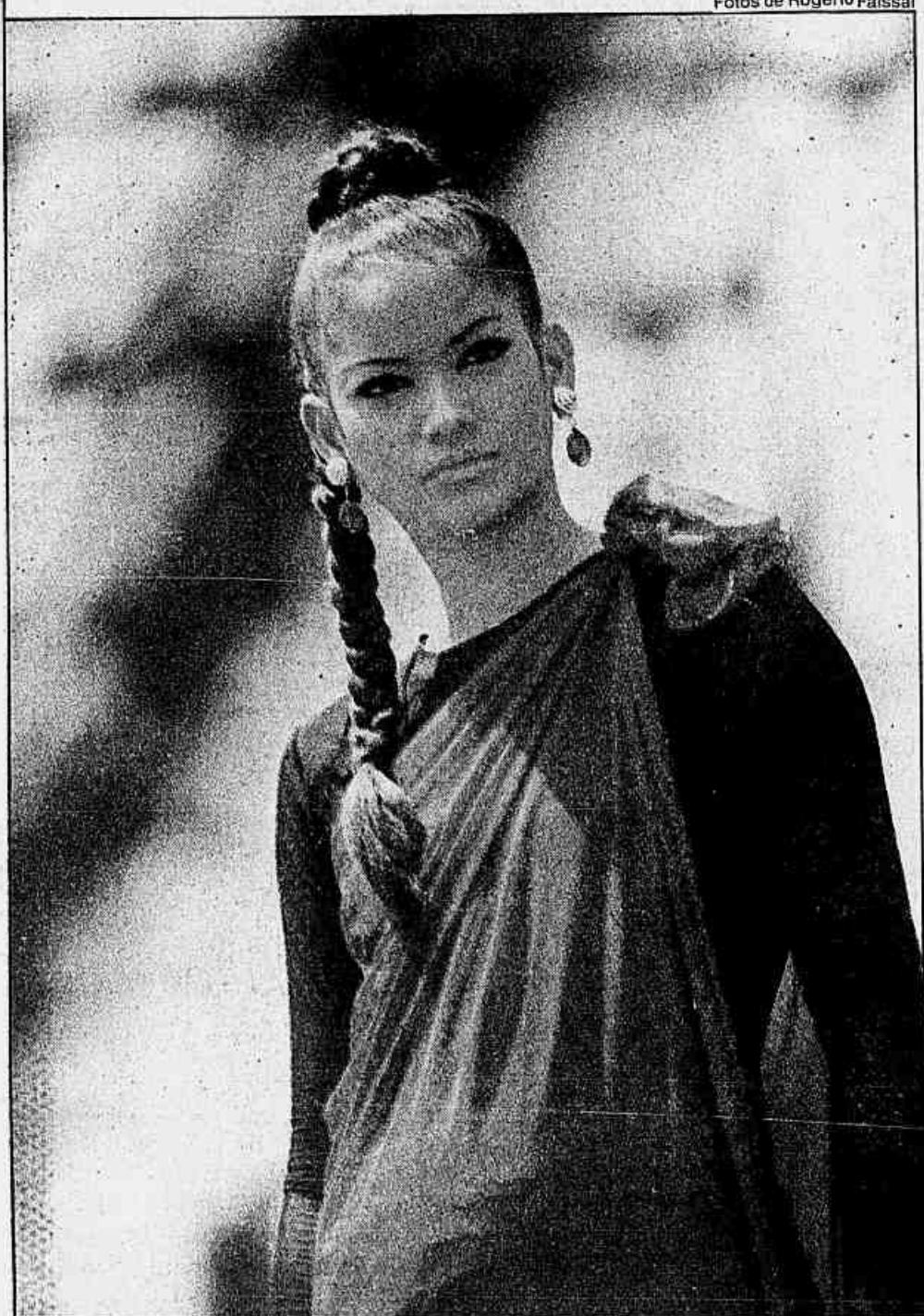
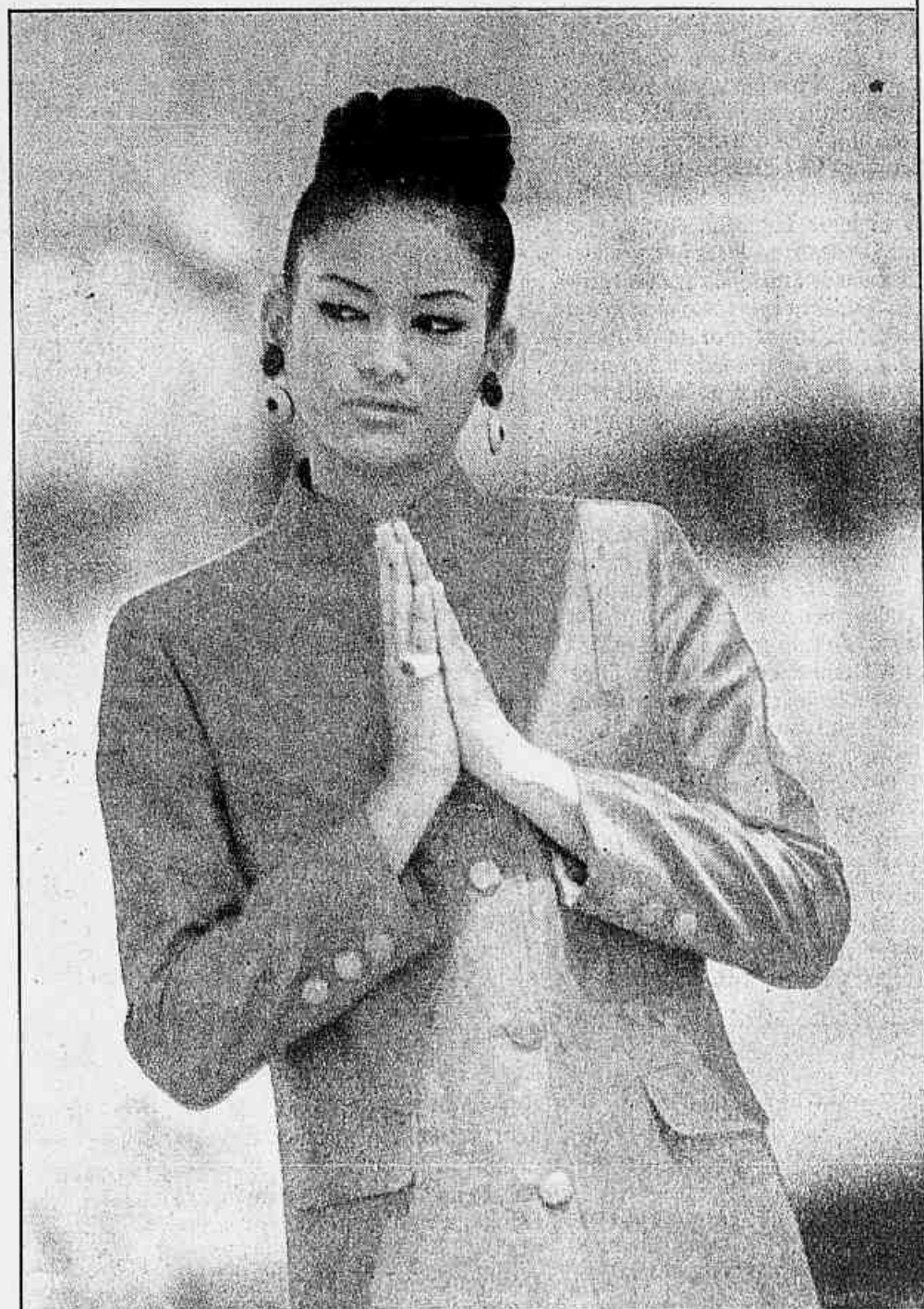
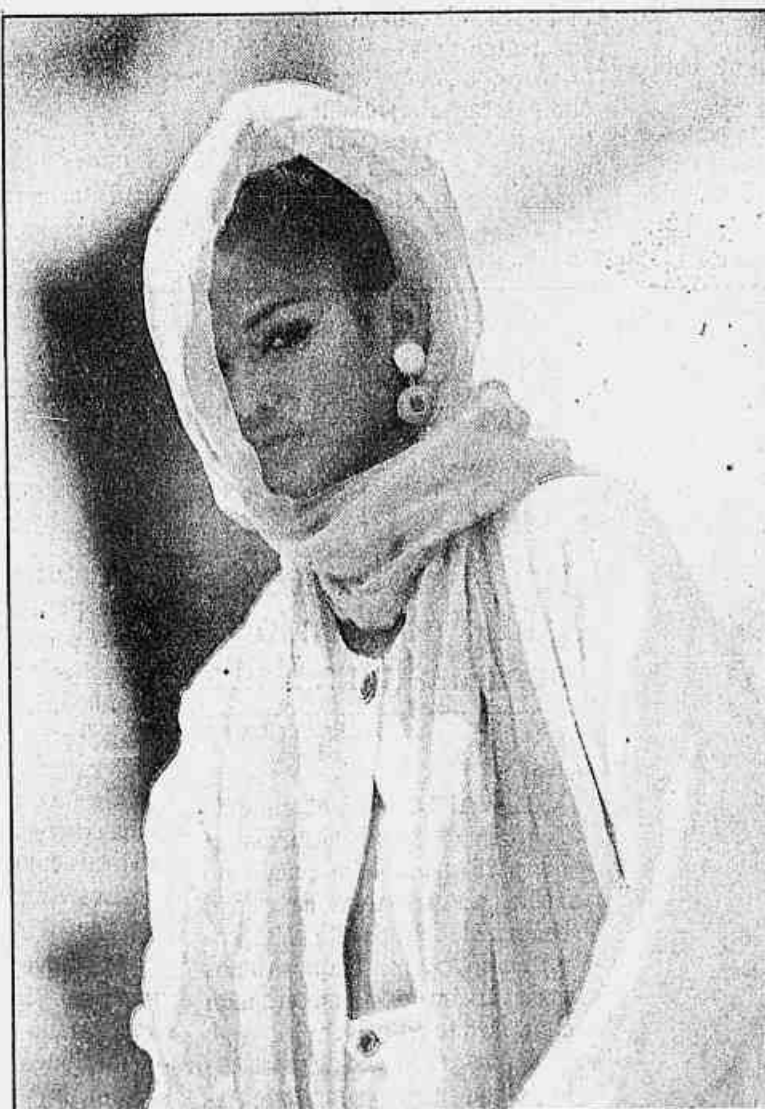
Fotos de Rogério Faissal

IESA RODRIGUES

O reino de Kapilavastu entra na moda. Gesseiros da Índia, montadores chineses, escultores de Bangladesh, juntaram-se a tinturistas, joalheiros, artesãos ingleses e maquiladores indianos para fazer o filme *O pequeno Buda*, uma viagem ao reino do Príncipe Siddhartha há 2.500 anos. Mas a história começa na atualidade, em Seattle — um garoto de nove anos recebe a visita de monges budistas, que anunciam ser ele a reencarnação de um Lama. A família vai para o Butão, viaja no tempo para encontrar o Buda no ano 500 AC. O filme estréia no Brasil em abril.

O fato de ter um elenco conhecido (Keanu Reeves como Buda e Bridget Fonda como a mãe do garoto) , ou um diretor famoso — Bernardo Bertolucci — não atrai tanto quanto a direção de arte e os figurinos coordenados por James Acheson (dos filmes *O céu que nos protege* e um Oscar pelo trabalho no *O último imperador*), que já estão influenciando a moda, que tem desfilado variações de saias abaixo do umbigo, panos e túnicas e tecidos preciosos.

No filme, foram 90 ornamentos para cabelo, 150 pares de tornozeleiras e anéis, 150 cintos com figuras chapeadas a ouro, fazendo um efeito suntuoso; o uso de materiais surpreendentes, como noz-moscada, raízes de gengibre e folhas de madeira e massa: são detalhes que fascinam o mundo da moda.

Nos bastidores, acontecia a mesma confusão de um camarim dos desfiles. Imaginem o que deve ter sido raspar as cabeças dos 150 figurantes que faziam os monges. Só a maquilagem dos pés à cabeça de Keanu Reeves levava uma hora e meia, diariamente. E foi preciso ensinar aos atores a postura para dobrar e carregar as túnicas dos monges.

A blusa-meia com camiseta preta (acima) ganha colorido exótico com o pano preso no ombro, tudo, Cavendish. A bijuteria é assinada por Rita Sobral. E, como as mulheres da corte do Príncipe Sidhartha, a moda usa e abusa dos panos drapeados (ao lado). Sobre o terno de linho Lucia Costa, caem as pontas da echarpe Claudia Manhães; brinco Tadeu de Freitas.

Vestido em relevo dourado vira budista com echarpe atravessada Claudia Manhães. Sandália Mariazinha

As túnicas que acabam entrando na linha budista, com acessórios ricos. Como o modelo em seda vermelha (acima), com brincos em dourado fosco de Rita Sobral e anel de Valerie Le Heutre. Ou o conjunto em preto e branco, pintado à mão sobre camisão branco (ao lado) — as duas túnicas são de Mara Mac. Nas cabeças de cena, a riqueza dos adereços de cabelo

No filme O pequeno Buda, de Bernardo Bertolucci, as roupas exigiram 90 ornamentos de cabelo e foram usados materiais surpreendentes como noz-moscada, raízes de gengibre e folhas de madeira e massa

Divulgação

FICHA TECNICA

☐ Modelo — **Danah Costa da Elite** ☐ Beleza — **Flavio Barroso** ☐ Produção — **Rita Moreno**

ENDEREÇOS DA MODA

☐ **Arrigue's** — Rua Visconde de Pirajá, 550 loja 117 ☐ **Cavendish** — Rua Visconde de Pirajá, 550 sala 1003 ☐ **Claudia Manhães** — Avenida Ataulfo de Paiva, 135 A ☐ **Elite** — 511-3437 ☐ **Flavio Barroso** — 711-0011 ☐ **Lucia Costa** — São Conrado Fashion Mall ☐ **Mariazinha** — Shopping Rio Sul ☐ **Rita Sobral** — Rua Visconde de Pirajá, 550 sala 320 ☐ **Tadeu de Freitas** — 205-6582 ☐ **Valerie Le Heutre** — 292-3146

JORNAL DO BRASIL

Idéias LIVROS

HISTÓRIA

ENTRE A ESPADA E A LEI

Às vésperas dos 30 anos de março de 64, dois livros examinam a complicada relação entre militares e poder no Brasil. *O Exército na política, 1850-1894*, de John Schulz, é saudado pelo historiador José Murilo de Carvalho como "indispensável para entender a história das intervenções militares no país". Já *Rumor de sabres*, de Jorge Zaverucha, compara a recente transição democrática brasileira com os processos ocorridos na Argentina e na Espanha.

Arquivo

Intervenção militar começou no Império

■ **O Exército na política: origens da intervenção militar, 1850-1894**, de John Schulz, São Paulo, Edusp, 1994, 224 páginas, 15,35 URVs

JOSÉ MURILO DE CARVALHO

O livro de John Schulz é versão algo modificada de tese de doutorado defendida em 1973 na Universidade de Princeton. Entre as boas modificações estão o enxugamento do texto, a eliminação de um capítulo inicial sobre o Império, desnecessário para o público brasileiro, e a adição de um capítulo sobre Canudos. Entre as menos boas está a eliminação de um apêndice sobre a educação dos oficiais do Exército. Como o próprio livro demonstra, a educação foi fator central na determinação do comportamento dos militares do Exército. O livro e o leitor perdem com a eliminação do apêndice. Era também de desejar que o autor tivesse feito atualização mais completa da literatura publicada desde da defesa da tese. Sente-se, por exemplo, a falta de referências às obras de Edmundo Campos e W.S. Dudley sobre o Exército, de Jeanne B. de Castro sobre a guarda nacional, de F. Uricoechea, Ilmar Mattos, Emília V. da Costa, sobre a política imperial. Mas se a alternativa que se colocava para o autor era publicar sem completa atualização ou não publicar, ele agiu bem publicando.

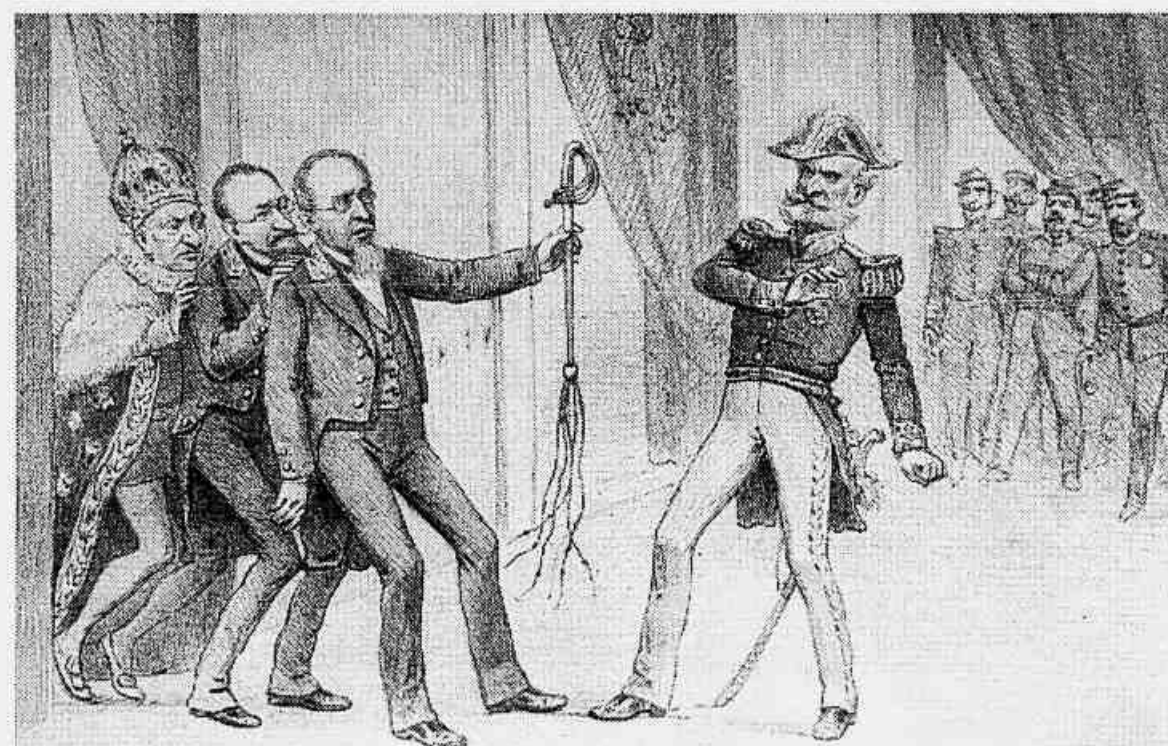
Já naquela época, os militares se achavam superiores à elite civil

Agiu bem porque seu livro ainda continua sendo o que há de melhor sobre o Exército durante o Império. Existem algumas teses de mestrado e doutorado que levam mais fundo a análise do tema, sobretudo para o período final do Império. Mas elas não foram ainda publicadas. Mesmo que o sejam, o trabalho de John Schulz manterá sua característica pioneira.

A parte mais inovadora e interessante do livro está na identificação do surgimento de uma contra-elite militar (militar, no livro e aqui, significa exército) a partir da década de 1850. Dentro das escolas militares começaram a surgir oficiais com idéias distintas das da elite civil. Da discordância passaram à hostilidade, da hostilidade à disputa pelo poder. O resultado do processo é o golpe de 1889. A tese predominante até então apontava a Guerra do Paraguai como o ponto inicial do surgimento de um Exército politizado.

Segundo Schulz, o início do processo localiza-se na reforma do sistema de promoções introduzida em 1850 pelo ministro Manoel Felizardo de Sousa e Melo. A reforma aboliu o sistema anterior, de origem aristocrática, em que as promoções dependiam da posição social do militar. Introduziu a promoção por mérito e tempo de serviço. A freqüência a cursos especializados passou a ser exigência para as armas de artilharia, engenharia e estado-maior, nas quais a promoção por estudo podia ser feita até o posto de major. A principal conseqüência da reforma foi a mudança na composição social do Exército. Oficiais oriundos da elite civil e da aristocracia foram substituídos por filhos de militares e elementos provenientes da pequena burguesia rural e urbana. Outra conseqüência foi a criação de um grupo de oficiais com formação superior, sobretudo nas armas técnicas. Além de ser superior, equiparável à da elite política, a formação dos oficiais era mais técnica, escorada nas matemáticas. Por isso, a contra-elite militar tinha uma postura que hoje chamaríamos de mais tecnocrática e desenvolvimentista, e que desdenhava a formação jurídica dos membros da elite política.

Desde 1855, o jornal *O Militar* queixava-se da desigualdade nas carreiras de um legista (designação pejorativa dos bacharéis em Direito) e de um oficial do Exército. Na visão do jornal, o primeiro tinha carreira rápida, fácil e bem remunerada, impulsionada que era pelos contatos familiares e políticos. Sem muito esforço, o legista chegava ao topo da carreira política. Em contraste, o aluno que saía da Escola Militar tinha que suportar a vida de quartel em postos distantes, promoções lentas, salários baixos e a arbitrariedade dos políticos. Com alguns ajustes, as reclamações de *O Militar* poderiam ser confundidas com a retórica militar de hoje.

Poder-se-ia reclamar de Schulz melhor delimitação deste grupo de oficiais revoltados e reformistas, melhor acompanhamento de suas carreiras, melhor distinção entre eles e o restante dos oficiais do Exército. Seria um refinamento que provavelmente não alteraria a tese central do livro que, a meu ver, permanece correta: ao longo do Império, formou-se uma contra-elite dentro do Exército, social e intelectualmente, antagônica à elite civil, insatisfeita com a situação do país e, sobretudo, com sua própria posição na hierarquia de poder e prestígio. Esta contra-elite forneceu a liderança militar para a intervenção de 1889.

O primeiro gabinete da República, liderado por Deodoro da Fonseca (acima), já nasceu sob a égide dos militares; ao lado, uma charge mostra o marechal se recusando a punir colegas de farda com o chicote oferecido pelos políticos do Império

Resta discutir um ponto: o papel da contra-elite militar foi positivo ou negativo? Na tese, a posição do autor parece-me mais clara: foi um papel positivo, os militares lutaram pela abolição, pela imigração, pelo desenvolvimento econômico, por um governo honesto (seja lá o que isto signifique). Lutaram, enfim, pelos ideais europeus do liberalismo, apesar de terem fracassado quando, afinal, chegaram ao poder. No livro, a posição é um pouco ambígua, pois fala-se em *perigo* de futuras intervenções militares. Mas mantém-se a tese de que os males dos governos militares recentes não devem fazer esquecer as contribuições positivas da oficialidade do Exército para a evolução do Brasil.

Este é um tema complexo demais para ser discutido em uma resenha. Anoto apenas minhas dúvidas quanto ao conteúdo liberal da atuação dos oficiais reformistas. Nem os pioneiros de 1850, nem seus continuadores positivistas de 1889 (e nem os tenentes de 1922, poder-se-ia acrescentar) me parecem liberais em política. Eram, sim, liberais em temas sociais como a abolição. Em política eram intervencionistas, estatistas, autoritários. Mas estas são avaliações que não dizem respeito à qualidade do livro. Quem quiser entender a história das intervenções militares no Brasil terá que o ler.

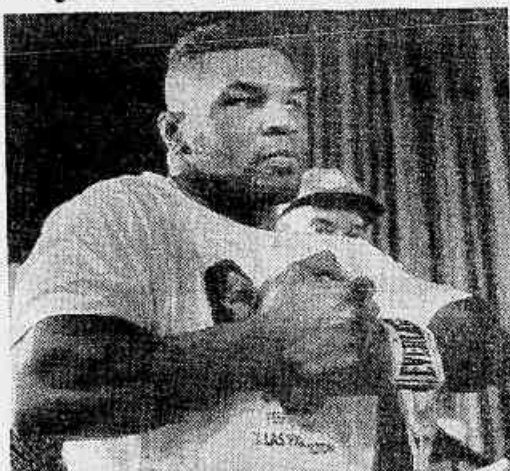
José Murilo de Carvalho é professor do Iuperj e pesquisador do CPDOC da Fundação Getúlio Vargas

■ **Leia mais na página 2**

INFORME/Idéias

CLÁUDIO FIGUEIREDO

Mike Tyson e Voltaire

Trancado numa cela em um presidio de Indianna, onde cumpre pena de seis anos por estupro, o boxeador Mike Tyson (foto) tornou-se um leitor voraz, conta uma reportagem da revista americana *Esquire*. Dos assuntos ligeiros Tyson passou para autores como Maquiavel. "Ele escreveu sobre o mundo em que nós vivemos, do jeito que ele realmente é, sem frescuras." O boxeador também ficou fã de Voltaire: "Adorei *Candide*. Mostra como começamos a fazer uma coisa e acabamos fazendo outra. E o próprio Voltaire era incrível, cara — não tinha medo. Eles prendiam o sujeito, mas ele continuava a escrever a verdade." Outras descobertas de Tyson incluem Hemingway e Tolstoi.

Escritor visitante

O Instituto de Letras da Uerj inova ao implantar no Brasil uma iniciativa comum nas universidades americanas: convidou João Gilberto Noll para passar um ano na condição de escritor visitante. O autor de *Hotel Atlântico* já trocou Porto Alegre pelo Rio e, na Uerj, vai coordenar uma oficina de criação, além de promover uma leitura de seus textos, seguida de debates, já programada para o dia 10 de maio.

Lá fora

A coordenadora brasileira da Enciclopédia das Letras da América Latina, professora Bella Jozef, entregou à Fundação Ayacucho os 180 verbetes sobre a nossa literatura. Eles foram preparados por 51 articulistas de todo o pais, na sua maioria professores universitários. E, na área de filosofia, Francisco Antônio Dória, da UFRJ, e Newton da Costa, da USP, foram contratados para escrever o capitulo brasileiro de *Philosophie de l'Amérique Latine* editado pelo *Institut International de Philosophie*, de Paris.

Mais vendidos da Paisagem

Especializada em livros portugueses, a livraria Paisagem vem tendo muitos titulos do seu catálogo indicados pelas universidades. É o caso de *Entre a história e a ficção*, tese da brasileira Teresa Cerdeira sobre José Saramago (Dom Quixote). Na área de educação, *Os professores e a sua formação* (Dom Quixote), do português Antonio Nóvoa, vem sendo procurado pelo pessoal da área de educação. *O fim da física*, de Stephen Hawking (Gradiva), é outro *best-seller* universitário. A Paisagem fica na Rua Joaquim Silva, 82 — atrás da Sala Cecília Meireles).

Castello cronista

A exemplo do que já ocorreu com Otto Lara Resende e Nelson Rodrigues, outro cronista — Carlos Castello Branco (foto) — começa a ter reunida em livro sua obra dispersa ao longo de décadas de trabalho na imprensa. A editora Revan lança, no início de abril, *Retratos e fatos da história recente*. O livro traz perfis de JK, Jânio, Milton Campos, Carlos Lacerda, Jango e outros politicos. A apresentação é de Wilson Figueiredo e a orelha é assinada por Gilberto Dimenstein.

Clássicos para todos

A surpreendente corrida aos clássicos que algumas editoras vêm promovendo nos últimos tempos já está dando margem a alguns esbarrões nesta área. Contemporâneo de La Fontaine e La Bruyère, La Rochefoucauld (1613-1680) ficou anos esquecido, fora de qualquer catálogo brasileiro, para, só neste primeiro semestre, ser programado por duas editoras. *Máximas e reflexões* já foi lançado pela Imago. Já a versão da Nova Alexandria, *Máximas morais*, está prevista para maio e em edição bilingüe, avisa Luiz Baggio Neto. O editor não estranha este interesse. "Em meio a uma crise de valores morais, a leitura dos clássicos é mais atual do que nunca. Neles, sempre encontramos as discussões fundamentais", garante Baggio.

Feira de Bolonha

Os brasileiros já estão fazendo as malas para participar, em abril, da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, o evento mais importante do mundo no gênero. A presença brasileira será marcada pela mostra *3 autores e 3 ilustradores* com a obra de Ana Maria Machado, Lygia Bojunga, Ziraldo, Angela Lago, Eliardo França, Rui de Oliveira. A representante da Agir, Regina Lemos, também vai a Bolonha levando na bagagem a obra completa de Maria Clara Machado. Uma prévia da mostra pode ser vista na Fundação Nacional do Livro Infantil (Rua da Imprensa, 16/sala 1006).

Na agenda

Dia 28: João Luiz de Moraes e Aziz Ahmed lançam *O calvário de Sônia Angel*, às 20h, na Casa Laura Alvim. Na ocasião será exibido o vídeo *Sônia morta e viva*, de Sérgio Waismann. ■ Ester Góes lê poemas de Elisa Lucinda no lançamento de seu *Sósias dos sonhos*, às 20h, no Teatro Rival.

Dia 29: Na série *O Rio e seus escritores*, a livraria Eldorado (Barra Shopping) convida para um encontro com Silviano Santiago, às 19h. ■ Alexandre Salem Szklo lança seu livro de contos *Brevidades primaveris*, às 20h, na livraria Timbre, no Shopping da Gávea. ■ A Relume-Dumará lança *O rigor da indisciplina*, de Luiz Eduardo Soares, às 20h30, na livraria Marcabru.

Dia 30: Fernando Santoro lança *Poesia e verdade: a interpretação do problema do realismo a partir de Aristóteles*, às 20h, na livraria Sette Letras (Maria Angélica, 171/102) ■ No ciclo *Homem x Mulher*, Gerd Bornheim debate com o público contos de Rachel Jardim, Caio Fernando Abreu e Esdras do Nascimento, às 18h30, no auditório do 4º andar do Centro Cultural Banco do Brasil ■ A professora Maria de Lourdes Soares, da PUC-RJ, fala sobre o tema *O escritor-leitor: uma via de mão dupla*, às 16h, na Casa da Leitura (R. Pereira da Silva, 86, Laranjeiras).

■ Continuação da 1ª página

Como se livrar do fantasma do golpe

Estudo compara papel dos militares na transição democrática do Brasil, da Argentina e Espanha

■ **Rumor de sabres**, de Jorge Zaverucha. Ática, 276 páginas, 19,03 URVs

HÉCTOR LUIS SAINT-PIERRE

Freqüentemente as mulheres descrevem um fenômeno que poderiamos chamar de *amnésia pós-parto*. Trata-se de um engenhoso mecanismo instituido pela natureza que faz com que a mulher menospreze as dores do parto e se disponha de bom grado a uma nova gravidez. Há um mecanismo análogo, que poderiamos chamar de *amnésia pós-golpe*, e que consiste no esquecimento prematuro das dores das ditaduras. Diferentemente do primeiro, este parece eficaz para garantir a viabilidade de novos golpes destinados a abortar a prenhez democrática. Não é fácil analisar internamente este mecanismo. Mas essa dificuldade não deve se transformar em empecilho para estudá-lo profundamente, visando sua erradicação definitiva de modo a garantir o nascimento da tão esperada democracia. Talvez por esta dificuldade ou por mera conveniência politica "a discussão sobre as relações entre civis e militares — como observa Jorge Zaverucha — está praticamente ausente das agendas dos maiores partidos politicos".

Quem não trabalha nessa área, dificilmente imagina o esforço de quem se aventura pelos labirintos do estudo das questões militares. Não apenas pelas dificuldades para conseguir material, entrevistas e documentos, muitos deles confidenciais ou secretos, mas fundamentalmente pelos preconceitos que enfrenta na própria academia. Talvez pelo sintoma da *amnésia pós-golpe*, muitos intelectuais não querem nem ouvir falar de militares, e qualquer proposta de estudo sobre a matéria é considerada *reacionária*. Entretanto, apenas a análise detida, profunda e acadêmica do tema permitirá o conhecimento dos militares como sujeitos politicos, assim como dos mecanismos e motivações golpistas. Como diz o autor: "Se os militares não podem prever o comportamento dos civis, e vice-versa, então militares e civis têm muito o que aprender entre si".

Fazer um estudo comparativo não é tarefa fácil. Muito menos quando os fenômenos comparados são acontecimentos históricos nos quais infinitas cadeias causais se entrecruzam e misturam, onde tantos sujeitos intervêm acirrando ou retardando os processos, se omitindo, simulando e mentindo. Onde cada processo analisado acontece num pais diferente, com culturas mais ou menos especificas e com histórias singulares. Ainda assim, o autor decide enfrentar essa tarefa e consegue fazê-lo competentemente e com resultado satisfatório.

Alcyr Cavalcanti

Sob o olhar de Duque de Caxias, no mural ao fundo, os generais do Alto Comando se reúnem em 1988, um ano antes da primeira eleição direta para presidente

Jorge Zaverucha apresenta, analisa e compara processos politicos, especificamente transições de regimes de ditadura militar e sistemas democráticos. A escolha dos fenômenos comparados não é aleatória, obedece, isso sim, a uma lógica claramente definida. Com ela pretende abarcar tipologicamente toda a gama de transições possiveis. "A Espanha foi bem-sucedida no estabelecimento do controle civil sobre os militares; a Argentina tentou estabelecer esse controle e fracassou em parte, e o Brasil praticamente não fez esforços para conseguir esse controle". Ele tentará analisar e expor as dificuldades de cada um desses paises para retornar à vida democrática, mostrando como, em cada caso, as negociações foram trabalhadas de maneiras diversas, dando lugar a transições mais ou menos controladas pelos militares, mais ou menos apropriadas pelos civis.

O texto, no que se refere a crônica dos acontecimentos, flui leve e agradavelmente. O autor ordena cronologicamente os fatos de maneira a facilitar a compreensão de fenômenos históricos altamente complexos. Mas a leitura se torna dura, até enfadonha, quando decide aplicar, desnecessariamente, a teoria dos jogos, que, se tem alguma utilidade na tomada de decisões, é absolutamente infértil para fins expositivos. Talvez o esclarecimento de alguns conceitos fundamentais tivesse sido mais útil para o leitor. Ainda reconhecendo que para os fins propostos a conceitualização possivelmente seja suficiente, algumas definições, como democracia: "Uma situação em que os militares obedecem repetidamente aos civis", e ditadura: "O resultado de um golpe bem-sucedido", resultam insatisfatórios.

Nossa ordem democrática ainda não encontrou o lugar adequado para os militares

Certamente para facilitar a leitura, o autor analisa apenas dois fatores preferenciais do antagonismo da transição: por um lado os militares (que não representam uma posição monolitica) e por outro os civis. Mas parece que por *civis* ele entende fundamentalmente a representação politica. Daí a pergunta: até que ponto outros sujeitos do campo civil, como sindicatos, Igreja e representações de classe, teriam influenciado as *jogadas* tanto da sua própria representação politica quanto dos militares? Talvez por isso os atores politicos pareçam marionetes nas hábeis mãos do autor, atuando como *inputs* e *outputs* de uma estranha máquina decisória. Esta caracterização quase tipológica dos atores do processo politico auxilia tanto na análise quanto na compreensão das transições. Mas o perigo, como advertia Max Weber, consiste em confundir os personagens históricos com os atores idealmente construidos.

O trabalho intelectual e acadêmico de Jorge Zaverucha nestes últimos anos foi concentrado, sem limitar esforços, na análise, critica e debate do tema militar e dos processos de transição à democracia. Debates que, corajosamente, não restringiu ao seguro ventre da academia, mas que levou também até as arenas da politica e da caserna. Por isso, *Rumor de sabres* é um desses livros que não podem faltar na biblioteca, não apenas do estudioso das questões militares, mas dos politicos em geral e de todos aqueles vocacionados pela democracia em particular.

Héctor Luis Saint-Pierre, professor de filosofia da Unesp-Franca e membro do Núcleo de Estudos Estratégicos da Unicamp, é autor de* Max Weber: entre a paixão e a razão *(Unicamp)

OS MAIS VENDIDOS NO BRASIL

FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Declarando-se culpado**, Scott Turow. Record, 400 p. Um ex-policial, dono de uma grande firma de advocacia, caça um sócio que fugiu com milhões de dólares de um cliente.	4	3
2	**A lista de Schindler**, Thomas Keneally. Record, 384 p. Versão romanceada da história de um industrial alemão que salvou centenas de judeus da câmara de gás.	0	0
3	**Os amantes**, Morris West. Record, 320 p. Advogado volta ao passado e revive as emoções do início de sua carreira e do primeiro amor. Anunciado como último romance do autor.	0	0
4	**Xamã**, Noah Gordon. Rocco, 488 p. Médico escocês exilado nos Estados Unidos do século 19 recorre à sabedoria indígena para ampliar sua técnica. Segunda parte da trilogia iniciada com *O físico*.	1	26
5	**Dossiê Pelicano**, John Grisham. Rocco, 392 p. Dois juízes da Suprema Corte dos EUA são assassinados e estudante é perseguida por saber que CIA e FBI manipulam a investigação.	9	6
6	**Uma fortuna perigosa**, Ken Follet. Siciliano, 480 p. A partir do assassinato de um menino, inicia-se uma luta pelo poder no seio de abastada família de banqueiros, envolvendo a aristocracia inglesa e ambicioso embaixador estrangeiro.	0	0
7	**Como água para chocolate**, Laura Esquivel. Martins Fontes, 206 p. O romance da autora mexicana relata o amor proibido de dois jovens. Como recheio, saborosas, poderosas e afrodisíacas receitas da cozinha do México.	5	11
8	**A era da inocência**, Edith Warthon. Ediouro, 336 p. Na Nova Iorque do fim do século 19, jovem aristocrata apaixona-se pela prima de sua esposa na noite do noivado.	7	6
9	**A firma**, John Grisham. Rocco, 440 p. Advogado descobre que empresa para qual trabalha serve de fachada para negócios ilícitos.	10	17
10	**O físico**, Noah Gordon. Rocco, 596 p. Em 1021, um aprendiz de *barbeiro-cirurgião* viaja para a Pérsia e estuda intensamente o surgimento da ciência médica, buscando a fusão das técnicas da medicina ocidental e oriental.	2	9

NÃO-FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência**, Michael Hammer e James Champy. Campus, 190 p. Os autores desenvolvem um modelo de nova organização empresarial para atender às mudanças politicas e sociais do século 21.	1	13
2	**Como enlouquecer uma mulher ...**, Y.I. Hatem. Editora 34, 80 p. Com ironia e sarcasmo, o autor relaciona uma lista de atitudes, capazes de levar à loucura a mais paciente das mulheres.	10	8
3	**Paratii: entre dois pólos**, Amyr Klink. Companhia das Letras, 264 p. Diário de bordo de solitárias viagens de travessia do Oceano Atlântico e exploração da Antártida.	3	11
4	**Os manuscritos do Mar Morto**, Edmund Wilson. Companhia das Letras, 248 p. Pergaminhos, com cerca de 2 mil anos, encontrados em 1947 às margens do Mar Morto, revelam pontos contraditórios sobre a origem do Cristianismo e do Judaismo.	2	8
5	**Confissões de adolescente**, Maria Mariana. Relume-Dumará, 96 p. Sob a forma de diário, jovem atriz relata suas experiências e descobertas entre os 13 e 18 anos.	0	0
6	**Para compreender os manuscritos do Mar Morto**, organizado por Hershel Shanks. Imago, 328 p. Ensaios de 16 especialistas com as teorias mais recentes sobre a origem dos pergaminhos encontrados no Mar Morto.	4	1
7	**À sombra das chuteiras imortais**, Nelson Rodrigues. Companhia das Letras, 198 p. Crônicas sobre o futebol brasileiro, da derrota na Copa do Mundo de 1950 ao tricampeonato no México, em 1970.	8	30
8	**Cozinha de bistrô**, Patricia Wells. Ediouro, 296 p. Receitas da culinária francesa, recolhidas por uma americana nos pequenos restaurantes da França, conhecidos pelos pratos saborosos e baratos.	7	3
9	**Na sala com Danuza**, Danuza Leão. Siciliano, 216 p. Com base em sua experiência pessoal, a autora dá conselhos de boa conduta em sociedade.	0	0
10	**As janelas do Paratii**, Amyr Klink. Companhia das Letras, 184 p. Edição de luxo com fotos, mapas e uma carta celeste das famosas viagens do autor entre a Antártica e o Ártico.	5	12

ESOTERISMO/AUTO-AJUDA

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Prosperidade**, Lair Ribeiro. Objetiva, 152 p. Aos que querem alcançar a prosperidade, o autor recomenda, de imediato, uma profunda transformação do cotidiano.	10	5
2	**O sucesso não ocorre por acaso**, Lair Ribeiro. Objetiva, 128 p. Falando de desempenho, o autor sugere o uso hemisfério direito do cérebro na liberação do inconsciente.	1	81
3	**Comunicação Global**, Lair Ribeiro. Objetiva, 176 p. Com base em hipóteses da neurolingüística, o autor mostra a influência do verbal e do não-verbal no relacionamento humano.	8	7
4	**O poder dos sucos**, Jay Kordich. Ática, 246 p. O autor relaciona 100 receitas com frutas e hortaliças que ajudam a combater o estresse e a prevenir doenças.	2	1
5	**Um minuto de sabedoria**, Torres Pastoriano. Vozes, 280 p. Livro de bolso com 228 mensagens para reflexão diária sobre a vida e problemas aleatórios.	4	9
6	**Alquimista**, Paulo Coelho. Rocco, 248 p. Guiado por um sonho, pastor encontra com um alquimista que lhe ensina a entrar na "alma do mundo".	0	0
7	**Emagreça comendo**, Lair Ribeiro. Objetiva, 136 p. O autor aplica a neurolingüística para ensinar o cérebro a escolher os alimentos certos, sem precisar de dietas.	5	34
8	**Pés no chão, cabeça nas estrelas**, Lair Ribeiro. Objetiva, 112 p. Com esta versão juvenil de *O sucesso não ocorre por acaso*, o autor pretende incentivar os adolescentes a aprimorar suas relações com o meio social e com o mercado de trabalho.	4	17
9	**O enviado**, J.J. Benitez. Record, 224 p. Técnicos da Nasa investigam a existência de Jesus de Nazaré na Terra, sugerindo que a estrela de Belém poderia se tratar de uma nave sideral.	9	3
10	**Desperte o gigante interior**, Anthony Robbins. Record, 542 p. Propagador da neurolingüística, o psicólogo norte-americano ensina técnicas de controle do prazer e da dor.	7	10

Fontes: Livrarias Curio, Saraiva, Siciliano e Sodiler (Rio de Janeiro); Cultura, Saraiva e Siciliano (São Paulo); Eldorado, Saraiva e Van Damme (Belo Horizonte); Globo e Sulina (Porto Alegre); Saraiva (Curitiba); Livro 7, Saraiva, Síntese e Sodiler (Recife); Civilização Brasileira e Grandes Autores (Salvador); Presença e Sodiler (Brasília).

FICÇÃO BRASILEIRA

No grande caldeirão das culturas

Na pequena fábula de Jorge Amado, a Bahia dissolve dogmas e intolerâncias de todos os imigrantes

■ **A descoberta da América pelos turcos**, de Jorge Amado. Record, 172 páginas, 15,50 URVs

MÁRIO PONTES

Para o tamanho da agitação que provocou, 1992 foi um ano mais estéril do que alguns gostariam de admitir. Um radicalismo extemporâneo tomou conta das comemorações do quinto centenário da descoberta da América. Grande achado histórico, nenhum. Grande síntese dos descobrimentos a partir de uma visão realmente inovadora dos fatos, ninguém apresentou. Muita repetição, algumas variações, gente dedilhando escalas e querendo fazer crer que tocava uma sonata. Um longo torneio de ideologias cansadas. O almirante do Mar Oceano, coitado, não escapou de ser outra vez posto a ferros pelos politicamente corretos *martelos* da Nova Inquisição intelectual.

Felizmente sempre houve alguém de bom senso para não se deixar seduzir pelo vale-tudo. É o caso dos ficcionistas, poucos mas expressivos, que se valeram da efeméride para encarar a história com humor, atitude saudável e balsâmica. Jorge Amado foi um deles. A pedido de certa empresa italiana escreveu uma novela, um "romancinho" segundo ele próprio, para sair em um volume na companhia de Carlos Fuentes e Norman Mailer. O volume coletivo gorou, mas a novela de Jorge Amado ficou pronta no prazo e vem aparecendo desde então em várias línguas. Intitula-se *A descoberta da América pelos turcos*.

Tardia descoberta, quatrocentos anos depois da outra. O que aliás pouco importa, pois os mundos, velhos ou novos, estão sempre a ser descobertos. Do mesmo modo que não importa o fato de não serem turcos os turcos da novela. Turco no Brasil, todo mundo sabe, é árabe, em especial o da Síria e do Líbano. Os Colombos da aventura *turca* encontraram o Brasil na virada do século. Os povoadores vieram depois, em grande número. Fugiam, agora sim, dos turcos de verdade. Fugiam das carnificinas que pontilhavam a rebelião dos árabes contra o Império Otomano (aquela de que participou Lawrence da Arábia), uma das várias guerras dentro da Grande Guerra de 1914-1918.

Ilustração de Pedro Costa para A descoberta da América pelos turcos, *o* romancinho *que Jorge Amado escreveu para celebrar os 500 anos do desembarque de Colombo*

Arquivo

O Brasil descoberto pelos *turcos* Jamil e Raduan — um sírio outro libanês, um islamita outro maronita, um crente outro cético — é naturalmente a Bahia. A do Sul, a das matas, a do cacau, privilegiado cenário das ficções de Jorge Amado. Por ela passaram antes vários outros *turcos*, figuras mais ou menos importantes de histórias épicas, dramáticas ou cômicas. Estes, os de *A descoberta da América*, são principalmente personagens de um conto com certo sabor oriental, bastante atenuado pela pimenta baiana: o do pai que, para salvar o patrimônio e a reputação, só tem um recurso, conseguir um noivo para a filha, a mais feia de todas, a que bebeu fel, a que está chegando virgem à idade de pensar em netos.

Em torno desse projeto tão difícil de ser realizado é que a fábula vai se complicando, de modo a tornar-se "romancinho". Os figurantes não apenas adquirem personalidade, dimensão humana, mas diferenciam-se cabalmente pela filosofia de vida que os orienta. A despeito de suas culturas de origem, das severas exigências religiosas em que se formaram, dos seus laços com grupos raciais que se consideram eleitos de Deus, os *turcos* de Jorge Amado são céticos e esperançosos, pragmáticos e debochados, epicuristas terra-a-terra,

Os personagens são de um conto de sabor oriental, atenuado pela pimenta baiana

numa dimensão em que o apetite relativo sempre desbanca a expectativa da morte.

São as considerações sobre a felicidade que decidem as manobras e os resultados das peripécias destinadas a arrastar a feia e amarga Adma ao leito conjugal. E felicidade, o que vem a ser? Para os *turcos* da novela, é antes de mais nada a riqueza, a ser conquistada por quaisquer meios, embora eles prefiram os não violentos. E depois (ou simultaneamente), o prazer. O que vem da cozinha suculenta, o que emana dos perfumes fortes, mas sobretudo o que se pode extrair do corpo de uma mulher. Até mesmo o daquela coisa sem graça que atende pelo nome de Adma.

A descoberta da América pelos turcos é uma comédia salgada, de sabor certamente não palatável pelas feministas. Mas o fato de ser um divertimento não impede que traga recados nas entrelinhas. A chegada dos espanhóis à América foi competentemente descrita por Todorov (mas dez anos antes do quinto centenário) como um trágico fracasso, resultante da sua incapacidade de reconhecer a existência do outro. No encontro dos *turcos* com os indígenas baianos, quatrocentos anos mais tarde, os descobridores não apenas reconhecem o Outro, como se fundem culturalmente com ele, num processo rápido, natural e indolor. Por que isso foi possível?

Como Jorge Amado não é historiador, vai deixando a sua resposta nas insinuações da narrativa, fluente como uma conversa de botequim. É que os *turcos*, ao contrário dos espanhóis, abandonaram discretamente os seus dogmas antes de embarcar para a América. E quando não podiam mais ser vistos pelos da terra, lançaram pela amurada o que lhes restava de intolerância e virtude.

Também de virtude? Sim, porque como o sábio Raduan diz, ela "é triste e autoritária". Em compensação, a tolerância opera milagres. Alguns tão surpreendentes e agradáveis quanto o que leva a mais uma descoberta: a do tesouro de sensualidade que se oculta por baixo da pele de bacalhau da ressequida Adma. Fato do qual, aliás, o douto e irônico *turco* retira mais uma conclusão de sua alegre filosofia: Nem tudo o que parece, é.

Mário Pontes é jornalista e escritor

Prazer e tédio nas vitrines de Copacabana

Sonia Coutinho faz uma elegia ao Rio através de seus tipos femininos

■ **Uma certa felicidade**, de Sonia Coutinho. Rocco, 136 páginas, 10,07 URVs

LUIZA LOBO

Alguns dos oito contos de *Uma certa felicidade* (1976), relançado agora pela Rocco, como "Darling, ou do amor em Copacabana", encontram-se traduzidos em mais de dez antologias na Alemanha, EUA, Polônia, Iugoslávia, e em quase duas dezenas delas, no Brasil. Susan Quinlan incluiu o livro *Os venenos de Lucrécia*, de Sonia Coutinho, em *The female voice in contemporary Brazilian narrative* (Nova York, Peter Lang, 1991). Não que precisemos deste aval para sabermos da qualidade de seu estilo; basta lê-lo para a detectarmos imediatamente.

Nascida em Itabuna, radicada em Salvador, mas desde a década de 1970 vivendo no Rio, jornalista e tradutora, Sonia Coutinho recebeu vários prêmios, como o Jabuti, de 1979, com *Os venenos de Lucrécia*.

A curta novela que dá título a este volume, "Uma certa felicidade", pode ser lida como um diálogo com *Um certo sorriso* (1957), de Françoise Sagan, novela muito em voga na década de 1960 e deflagradora da *nouvelle vague* e da libertação feminina, e com *Felicidade clandestina*, de Clarice Lispector, contos de estilo fundador para todas as autoras brasileiras. Como na maior parte de sua obra, Sonia a estrutura a partir de duas *imagos* muito fortes: a de uma Copacabana-símbolo de uma cidade-prazer, de uma fero-cidade, em contraposição a uma outra cidade, com velas de barcos e crepúsculos "que têm sabor de idéia platônica ou verdade eterna", apenas insinuada por certos sinais — o bar Anjo Azul, as portadas de cantaria — e identificada a valores familiares ultrapassados e patriarcais, que é Salvador da Bahia; por outro lado, a descrição da mulher em seu cotidiano despojado, vista por seu próprio ponto de vista, aliás nem sempre muito positivo. Freqüentemente esta mulher de 30 anos, ao olhar sua imagem no espelho do narcisismo, encontra-o quebrado pela idade e por rugas — como a personagem de *Uma mulher sem nenhuma importância*, casada há 18 anos, quando percebe que "estava ficando velha e não sabia de nada", pois tinha "um passado enorme e inútil, (...) vergando ao peso daquela carga, seu passado imenso sobre ombros frágeis, enquanto tentava freneticamente pegar um táxi para transpor mais depressa aqueles quarteirões que a separavam de sua casa".

Divulgação/Marco Rodrigues

Sonia Coutinho: contos sobre o eterno feminino e a nova mulher

Sonia Coutinho fez dos contos de *Uma certa felicidade* uma elegia ao Rio de Janeiro, seus tipos femininos e seu cotidiano de sonhos e frustrações, entre vitrines e anúncios iluminados, noite e dia. A sua "querida Copacabana" acena com mitos presentes nas diversas mulheres-máscaras hollywoodianas, como Lana Turner, Marilyn Monroe — também mitificadas em seu livro de contos *O último verão de Copacabana* — que bem poderiam

Os contos descrevem mulheres de classe média e a cultura da mídia sem cair em estereótipos

representar a felicidade, mas apenas disfarçam o tédio: "Como era o tédio? Tinha gosto de salitre e de eternidade, um grande repousar tranqüilo, sempre olhando pela sacada e vendo crepúsculos.". A todos os momentos, ameaça ressurgir a grande inimiga: "Ninguém pode adivinhar o que é isto de se chegar a um apartamento escuro e vazio em Copacabana, no fim de um dia de trabalho. A liberdade inteira. E toda a solidão do mundo."

Ao contrário dos romancistas da literatura *masculina* do século 19 ou mesmo dos *best-sellers* atuais, não tece comentários absolutos, lapidares, aforismos ou afirmativas fechadas. Ao contrário, faz questão de construir suas personagens a partir de fragmentos da memória e da recordação, numa "atmosfera onírica". Até enredo e personagens têm, muitas vezes, diversos encaminhamentos possíveis: "A história, enfim, pouco importava, a não ser como ponto de partida para todos os meandros da imaginação." Assim, apesar de descrever mulheres da classe média e elementos da cultura da mídia, jamais se limita ao estereótipo da figura feminina exterior — a publicitária, a artista plástica, a secretária, a mulher que busca a *liberdade* pessoal — mas procura, atrás da crosta da aparência, do desgaste da imagem, da diluição do consumo, sua face de indecisão, de eterno feminino ou de luta pelo amor e por uma identidade.

Seja no confronto geográfico do jogo entre as imagens das duas cidades, Salvador, o passado, e Rio, o presente-futuro, seja na descrição das facetas de diferentes mulheres vistas através dos espelhos da ilusão, Sonia Coutinho olha para além do eu, em busca do *outro*; para além da cultura narcisista de nosso tempo e do nosso *mínimo eu*, no dizer de Christopher Lasch, rumo a uma *alteridade*. E, neste jogo entre aparências, descobre que não somos assim tão diferentes do outro, e que só nos conhecemos realmente através da observação dele, quando descobrimos, de outra perspectiva, como nos parecemos com ele: uma experiência massacrante que só Copacabana nos proporciona. É um jogo simbólico de espelhos, muito ao gosto de Lewis Carrol e Jorge Luis Borges, que a autora também explorou em seu último romance, *O caso Alice* (1991).

Mas, enquanto neste e no romance anterior, *Atire em Sofia* (1988), a cidade aparece como cenário de crime, perdição e mistério, em *Uma certa felicidade* Copacabana ainda é a grande personagem enaltecida, "polpa de fruta" saborosa e provocante, símbolo da Grande Cidade-Prazer cercada de beleza e calor do verão, tema do amor aventuresco cantado por João Gilberto, Vinicius de Moraes, Tom Jobim e Carlinhos Lyra e nas melhores crônicas de Rubem Braga de *Ai de ti, Copacabana*.

Luiza Lobo é contista, tradutora e professora da Faculdade de Letras da UFRJ

LANÇAMENTOS

FICÇÃO

Tempo de matar, de John Grisham. Rocco, 536 páginas, 25,51 URVs

■ O autor de *A firma* e de *O dossiê Pelicano* conta a história de um advogado que defende um negro acusado de matar os estupradores de sua filha. Entram na trama a Ku Klux Klan, os jurados e os juízes envolvidos no caso. Eles e o advogado têm que enfrentar a pressão da opinião pública. Esta se divide depois que a Justiça resolve punir o pai assassino com pena de morte.

A parede, de Arlete Nogueira da Cruz. Nova Fronteira, 100 páginas, 8 URVs

■ Reedição do romance da escritora maranhense, editado originalmente em 1961 e bem recebido pela crítica. Faz um retrato da adolescência na São Luís dos anos 50 através do fluxo de pensamento da jovem Cinzia, mergulhada no cotidiano da província.

FILOSOFIA

Dicionário de filosofia, de José Ferrater Mora. Tradução de Roberto Leal Ferreira e Álvaro Cabral. Martins Fontes, 744 páginas, 27,45 URVs

■ Versão resumida do grande *Dicionário de filosofia*, de Ferrater Mora, um clássico no gênero, publicado originalmente em quatro volumes. Nesta versão ficaram de fora os verbetes dedicados individualmente a cada filósofo.

ECONOMIA

Reforma agrária: produção, emprego e debate. Organização de Adhemar Romeiro, Carlos Guanziroli e Moacir Palmeira. Vozes/Ibase/FAO, 216 páginas, 14,5 URVs

■ Uma análise da viabilidade econômica da reforma agrária e dos assentamentos de trabalhadores rurais no Brasil. Com base num relatório da FAO, economistas e sociólogos discutem aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais do mercado agrícola brasileiro.

ESTÉTICA

A arte e seus objetos, de Richard Wollheim. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. Martins Fontes, 232 páginas, 21,86 URVs

■ Um estudo clássico sobre o que define uma obra de arte e a reação do espectador diante dela. Wollheim parte da hipótese que a obra de arte deve ser analisada do ponto de vista da criação e da recepção e aborda questões fundamentais sobre a representação, a expressão e o estilo.

LINGÜÍSTICA

Lingüística indígena e educação na América Latina. Organização de Lucy Seki. Unicamp, 408 páginas, 16,92 URVs

■ Coletânea de artigos sobre as experiências educacionais de pesquisadores e antropólogos entre as populações indígenas brasileiras. São discutidos temas como educação bilingüe, formação de professores indígenas, documentação e preservação de culturas nativas.

PESQUISA

Sob o signo de uma flor, de Yasmin Jamil Nadaf. Sette Letras, 528 páginas, 19,5 URVs

■ História da revista *A violeta*, que entre 1916 e 1950 agrupava a sociedade feminina de Cuiabá. A pesquisa faz um levantamento das autoras, textos e assuntos publicados nos 274 exemplares da revista.

WILSON MARTINS

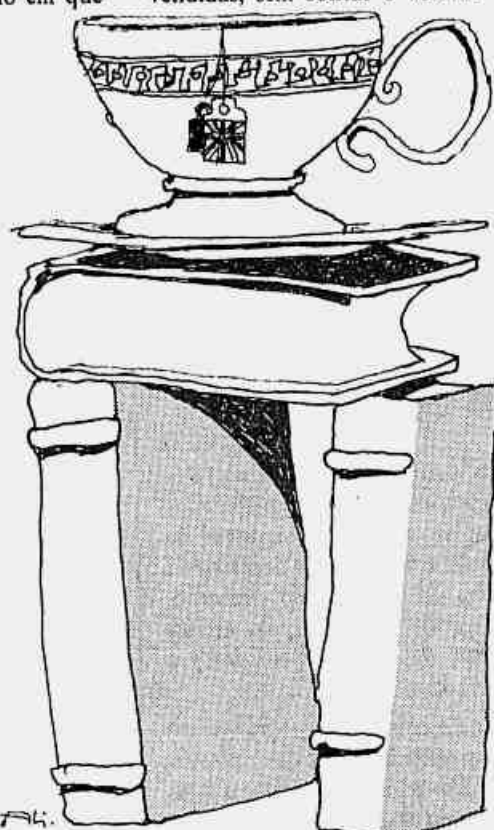
A Britannica

A trajetória desta enciclopédia encerra um capítulo da história intelectual do Ocidente

De todas as enciclopédias, a *Britannica* é, sem dúvida, a mais prestigiosa e de mais larga penetração internacional, mas, como os Estados Unidos, só é *britânica* pelas origens. Assim como o imperialismo lexicológico do Dr. Johnson foi suplantado pela ditadura do Dr. Webster, o centro da gravidade da língua inglesa passou também para o Novo Mundo, num processo irreprimível de *unbritishness* a que a própria *Britannica* ficou devendo a sobrevivência e a universalização. Nessa trajetória editorial há um texto clássico e quase canônico, além de sentimentalmente histórico — o da 11ª edição (1910-1911), cuja significação Alexander Coleman recupera no brilhante ensaio de crítica e história intelectual que escreveu como prólogo ao volume em que, juntamente com Charles Simmons, reuniu-lhe os verbetes mais característicos *(All there is to know*. New York: Simon & Schuster, 1994).

Tudo começou com os três volumes de 1768-1771, quando simultaneamente se iniciam as vicissitudes da *Britannica*, que já estava à beira da agonia quando foi salva e ressuscitada pela 11ª edição (em 28 volumes), graças à argúcia comercial de um americano, Horace Everett Hooper, e ao talento editorial de um inglês, Hugh Chisholm, responsável pela estrutura, contratação dos colaboradores, editoração e supervisão dos trabalhos. Não poderia haver dois homens mais diferentes um do outro, observa Coleman, mas eles se completavam na medida mesmo em que se distinguiam, surgindo dialeticamente dessa conjunção de contrários a síntese da 11ª edição, revigorando a *Britannica*, mas sonsamente iniciando o processo de sua americanização, sem que ninguém então pudesse suspeitá-lo e que muitos, mais tarde, se recusaram a aceitar. Foi, mal comparando e para lembrar o título de um filme inglês, *the americanization of Emily*.

A naturalização propriamente dita ocorreria nos anos 40, quando a sede passou para a Universidade de Chicago e onde reapareceu em 30 volumes, segundo plano inteiramente novo, numa tentativa de conciliar o arbitrário da ordem alfabética com o orgânico das estruturas intelectuais. Uma curiosidade editorial da *Britannica* está em que, depois da 14ª edição, em 1929, todas as outras continuaram a ser indicadas como 15ª, periodicamente revisada. A décima primeira tornou-se um clássico justamente por conter o retrato de uma era que findava (a primeira Guerra Mundial, que viria logo depois, interrompeu-lhe a publicação até 1922). Nas palavras de Alexander Coleman, "em sua combinação de grande estilo literário e arrogância narrativa, a décima primeira edição da *Britannica* situa-se justificadamente num lugar único, por exibir com ebuliência, autoridade e espírito a essência do ponto de vista vitoriano. A rainha morrera cerca de uma década antes, mas os colaboradores haviam se formado nos últimos anos do seu reinado e sentiam orgulho em falar das conquistas da época em que haviam nascido. (...) Os participantes partilhavam das crenças vitorianas em que se haviam formado. A convicção de sua objetiva permanência conduzia-os a acreditar no conjunto das leis do progresso na história e na cultura. A edição encarna essa peculiar visão do mundo — a de um seguro cidadão do Império Britânico. A crença na justiça da aventura colonial, na expansão e dominação é expressa com freqüência de modo abrupto e depreciativo. Estava na sabedoria do tempo".

Como ficou dito, a edição foi recebida com sérias reservas quanto à sua *americanização* — palavra de código que se referia à exposição menos tratadística do conhecimento e informação mais parcelizada. As biografias de personalidades vivas também provocaram reações desfavoráveis; além disso, "a expansão do número de entradas, de aproximadamente 17.000 na nona edição para mais de 40.000 na décima primeira, parecia afetar a aparência majestosa e o tom que havia tão imponentemente caracterizado a nona edição". Na verdade, acentua Coleman, o contingente americano na décima primeira era reduzido: dos 47 funcionários permanentes, apenas 4 eram americanos, e dos 1.500 colaboradores, 77% eram britânicos e 11% americanos. É certo, entretanto, que essa edição, embora refletindo, como as anteriores, as suas ligações intelectuais com as universidades de Edinburgo, Glasgow, Oxford e Cambridge, nem por isso deixou de incorporar novos elementos: "Não somente aumentou sensivelmente o número de verbetes sobre assuntos americanos e canadenses, mas a disposição do material foi revisada para dar-lhe uma aparência mais popular, marcando o tom para o conjunto do livro no qual a clareza jornalística acompanhava, sem prejuízo da qualidade, a augusta tradição erudita estabelecida pelas edições precedentes". O resultado é que, quando se preparava a edição seguinte (1922), 395.000 coleções de 28 volumes mais um de índice haviam sido vendidas, sem contar o volume miniaturizado vendido numa loja de departamentos a partir de 1915, mais a *Junior Britannica* e incontáveis edições piratas.

Essa é a história, editorial e comercialmente fascinante, verdadeira aventura intelectual no sentido nobre da palavra, que agora encontrou em Alexander Coleman um historiador ao mesmo tempo sensível e competente, servido, ele próprio, por um estilo de alta qualidade, sem excluir o humor que o assunto requeria (inclusive na seleção de alguns verbetes). Este volume é também, como ficou dito, um capítulo da história mental do ocidente, reproduzindo clássicos da crítica literária como o ensaio de Macaulay sobre Samuel Johnson, ou o de Thomas Seccombe sobre Charles Dickens, e ainda o de Edmond Gosse sobre o estilo literário, no qual ele se pergunta, de passagem, se não será afinal de contas fútil toda discussão sobre estilo.

A *Britannica* ensina que os ingleses começaram a tomar chá nos meados do século 17, adotando, entretanto, do dialeto Amoy o nome do produto (*tê*), e não do chinês (*cha*), o que é tanto estranho quanto se deve aos portugueses a introdução do chá na Europa, a partir de 1517.

CIÊNCIA

O que vai na cabeça de um gênio?

Estudioso explica como grandes nomes da história da ciência formularam suas teorias

■ **De Arquimedes a Einstein: a face oculta da invenção científica**, de Pierre Thuillier. Tradução de Maria Inês Duque-Estrada. Jorge Zahar, 257 páginas, 20 URVs

HENRIQUE LINS DE BARROS

O cientista pensa sem escrúpulos. Não está preso a um método, não está preocupado com a forma. Pensa simplesmente, como o músico que vai buscar sua inspiração num som particular, numa emoção escondida ou não, ou simplesmente numa imagem que lhe vem à cabeça. Depois o músico vai procurar a forma baseando-se numa estética. Já o cientista procura sua linguagem em outras paragens: vai encontrá-la no método e na razão. Mas a gênese do pensamento está distante destes dois atributos: método e razão são *a posteriores* que surgem como obrigatórios após a concretização de alguma idéia.

A gênese do pensamento racional é irracional e inconsciente. Os exemplos são variados. Tomemos a música como um caso mais fácil de se perceber o trabalho de transformação de uma idéia em uma obra. A idéia é um tema. Bach, mestre da fuga, vai compor suas mais impressionantes fugas em cima de temas aparentemente simples. O genial é sabê-lo usar, saber criar as variações, as modulações e o desenvolvimento. E nesta hora existe um método com regras aceitas. Em ciência, a coisa é semelhante: a idéia surge por um processo inconsciente. Depois o método nos dirá como desenvolvê-la e a experiência, o resultado de experimentos, norteará o desenvolvimento das idéias e nos dirá se elas fazem ou não sentido.

Arquimedes: um dos cientistas analisados por Pierre Thuillier

Pierre Thuillier, em *De Arquimedes a Einstein*, está preocupado em ver, em alguns momentos da História da Ciência, este processo de criação. Não tenta, pois seria um equívoco, fazer uma história do conhecimento científico desde Arquimedes até Einstein, como o título poderia sugerir. Nem entra em uma discussão abstrata do processo de criação. Thuillier, um dos principais, senão o principal, divulgador da História da Ciência, aborda alguns casos exemplares.

O autor nos mostra um Newton nada racional que aparece falando-nos sobre "a *alimentação do sol*" e as especulações alquímicas referentes ao *Leão Verde*". E este Newton, símbolo do pensamento racional da física moderna, que, surpreendentemente para alguns, necessita desta reflexão para concluir: *Hypotheses non fingo* ("eu não finjo hipóteses"). Ou um Galileu ora experimentador, ora teórico. Terão as conclusões de Galileu baseado-se em observações experimentais, ou a reflexão teórica predominou e mesmo antecedeu qualquer experimento? O que significam os números anotados em manuscritos depositados na Biblioteca Nacional de Florença? Serão anotações de resultados ou previsões da teoria? Um Leonardo da Vinci, artista e pensador, que se aventura na ciência através de um discurso ainda cheio de contradições. Como da Vinci, protótipo do *homem universal*, preparou o caminho para o que chamamos de ciência moderna? Há o caso, quase detetivesco, de saber se de fato Arquimedes queimou a esquadra romana que cercava Siracusa em 214 a.C. com os "espelhos ardentes", ou seja, espelhos parabólicos.

Thuillier também aborda o surgimento, no século 15, da perspectiva linear como representação do espaço e nos mostra como arquitetos e pintores do *Quattrocento* trabalharam na teorização da perspectiva, que teria mais tarde inúmeras repercussões sobre o pensamento científico. Como nos diz François Jacob em *O Jogo dos possíveis* (Editora Gradiva): "Com a invenção da perspectiva e da iluminação, da profundidade e da expressão, foi a própria função da pintura que, em algumas gerações humanas, transformou a Europa: em vez de simbolizar, a pintura passou a representar". E, finalmente, a subjetividade no pensamento de Einstein que, conhecido por sua Teoria da Relatividade (restrita e geral), deu outras importantes contribuições à ciência. Como o contexto social da época influenciou o pensamento de Einstein?

Com este rol de exemplos Thuillier aborda a questão do pensamento científico, mais preocupado em entender as incoerências do ato de pensar do que propriamente em resolver as questões históricas. Destas ele nos apresenta as várias correntes de pensamento dos historiadores, mas sempre se coloca como um observador imparcial. Não toma um partido, não resolve as questões, pois este não é o seu objetivo.

A preocupação de Thuillier está expressa nas primeiras páginas da Introdução de seu livro. Poderíamos sintetizá-la na pergunta: "Como os cientistas engendram suas teorias?". E aí reside o grande mistério. Qual o papel da observação e do experimento? Será ele o motor das novas teorias? Será ele o dicionário que permite traduzir a Natureza? Ou será que o experimento é uma espécie de bola de cristal do pesquisador: serve para centrar a atenção, para forçar a entrada em um estado interior que permite encontrar uma leitura para uma realidade inatingível?

Henrique Lins de Barros é doutor em Física e diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins/CNPq

GEOGRAFIA

De olhos abertos para o novo mundo

Livro didático inova ao estimular um ensino crítico e criativo na sala de aula

■ **Para ensinar Geografia**, de João Rua, Fernando Waszkiavicus, Maria Regina Tannuri e Helion Póvoa Neto. Access, 311 páginas, 15 URVs

Arquivo

O novo enfoque geográfico inclui preocupações ambientais em relação ao planeta

ROGÉRIO HAESBAERT

Há várias dimensões que podem ser priorizadas ao se olhar o mundo e cada época parece eleger as mais indicadas para representá-la. Na ebulição das transformações sócio-territoriais contemporâneas não há dúvida de que uma das perspectivas mais (re)valorizadas tem sido a do olhar geográfico ou espacial. Que o diga a generalização (quando não banalização) de expressões como geopolítica, território e meio ambiente, temáticas centrais em trabalhos não só de geógrafos mas também de sociólogos (como Octavio Ianni), antropólogos (como Marc Augé), economistas (como Wallerstein) e mesmo em abordagens filosóficas e interdisciplinares (como a "dromologia" de Paul Virilio, os "espaços disciplinares" de Foucault, a "territorialidade" de Felix Guattari e a "hiper-realidade" espacial de Jean Baudrillard).

No contexto da atual produção geográfica brasileira, isso se reflete numa série de publicações que em muito ajudam a ampliar o debate sobre a desordem espacial em que estamos envolvidos. Entram em pauta tanto os questionamentos sobre a nova ordem internacional (como na coletânea baseada no seminário *O novo mapa do mundo*, realizado na USP em 1992) quanto sobre as transformações no espaço brasileiro (como nas recentes publicações de Milton Santos, Bertha Becker e Claudio Egler).

Socializar essas reflexões se torna imprescindível, numa época de mutações geográficas tão intensas. Felizmente, a geografia dispõe de importante canal para socializar esse conhecimento: o ensino básico. Entretanto, a ponte entre a pesquisa de caráter mais teórico e o ensino nem sempre é estimulada, como se fazer pesquisa e ensinar geografia pudessem ser atividades dissociadas. Por mais que alguns livros didáticos recentes tenham tentado romper essa dicotomia, o que domina é a dificuldade do professor em discutir e construir conceitos capazes de sintetizar os novos e complexos processos de construção ao mesmo tempo material (econômico-política) e simbólica do espaço geográfico.

O livro *Para ensinar Geografia*, dos professores Rua, Waszkiavicus, Tannuri e Póvoa Neto, a partir de rica experiência em sala de aula, vem, muito oportunamente, suprir uma lacuna nesse elo entre produção acadêmica e ensino, propondo aos professores métodos e conteúdos para serem crítica e criativamente discutidos com seus alunos. Retomando temáticas tradicionais da análise geográfica como a cidade, o campo, as migrações, a natureza (impropriamente colocada como último tema) e a "região", os autores refletem sobre algumas das contribuições teóricas recentes e a possibilidade de serem aplicadas no ensino básico, com propostas de atividades em classe. Para isso, fazem uso não só de textos teóricos de pesquisadores reconhecidos em cada área, como também de experiências concretas do espaço vivido, através de estórias, artigos de jornais e charges, sempre priorizando o caso brasileiro.

Embora o eixo básico seja o das relações econômicas (vide capítulo inicial sobre a industrialização), a complexidade da produção do espaço é sempre enfatizada, incluindo desde as "implicações ambientais" até o papel do Estado e das diferenças culturais. Em alguns pontos encontram-se enfoques muito inovadores para o ensino médio, como nas referências aos CAIs (Complexos Agroindustriais), à acumulação flexível de capital e à visão, muito instigante, das "três ecologias" de Felix Guattari, numa demonstração cabal do imenso leque de interpretações que o *olhar geográfico* permite desvendar.

A preocupação básica dos autores é com "uma construção conjunta" entre alunos e professores "de um raciocínio geográfico baseado na reflexão crítica" que rompa com o preconceito de que "o professor de 1º e 2º grau não pode ser produtor", mas apenas reprodutor de conhecimento. Este livro mostra que, mesmo mergulhado no cotidiano massacrante dos nossos assalariados, o professor pode, através da própria riqueza de questões que esse cotidiano propõe, fazer uso de sua leitura geográfica do mundo para produzir, junto com o estudante, uma Geografia participativa, questionadora e, sobretudo, capaz de estimular o não-conformismo e a formulação de propostas alternativas de organização do espaço social.

Rogério Haesbaert é professor do Departamento de Geografia da UFF

FICÇÃO

Filmes para serem lidos na poltrona

Sucessos no cinema, 'Filadélfia' e 'M. Butterfly' viram romance sem cair no descartável

■ **Filadélfia**, de Christopher Davis. Tradução de Pinheiro de Lemos. Record, 206 páginas, 10 URVs
■ **M. Butterfly**, de Serge Grünberg. Tradução de José Augusto de Carvalho. Record, 208 páginas, 9 URVs

MARCELLO MAIA

Todo romance baseado em roteiro de cinema costuma ser associado a uma iniciativa oportunista em que prevalece a lógica *mundo cão* de recrutar um escritor de quinta categoria só para faturar em cima do sucesso de um filme. Verdade sim, na maioria das vezes. Mas esse não é o caso de dois recentes lançamentos: *Filadélfia*, de Chistopher Davis (baseado no roteiro original de Ron Nyswaner), e *M. Butterfly*, do crítico Serge Grünberg (baseado no roteiro de David Henry Hwang que, por sua vez, criou o texto inspirado em sua própria peça). Curioso e talvez por isso determinante é a razão para a escolha dos *autores*: Davis assina sua confissão de homossexual logo na apresentação do livro (fazendo crer ao leitor que ali predominou uma cumplicidade com o tema) e Grünberg (convidado por motivos mais, digamos, profissionais) é autor de uma monografia sobre David Cronenberg, diretor de *M. Butterfly*, publicada na *Cahiers du Cinéma* há dois anos.

Em *Filadélfia*, Christopher Davis segue página a página o roteiro de Nyswaner (indicado para o Oscar de Melhor roteiro original), tomando apenas algumas liberdades: ao apresentar o prólogo da trama — a trajetória de Andrew Beckett, um jovem e brilhante advogado soropositivo que vê sua doença crescer na mesma medida da sua ascensão profissional num grande escritório —, o autor aprofunda a relação de Beckett com a Aids, convidando o leitor a uma integração com a narrativa que o filme de Jonathan Demme não oferece.

A partir daí, porém, prevalece uma temerosa fidelidade ao roteiro em que Davis, mesmo mantendo o clima de tensão do filme, perde a oportunidade de mergulhar no que poderia ser a ruptura do livro do gênero *leia o filme*. Quando o advogado é demitido por discriminação

Divulgação

Tom Hanks e Denzel Washington numa cena de Filadélfia: *a adaptação para livro não aprofunda o tema do filme*

pura e simples, embora seus chefes aleguem incompetência, ele encontra em Joe Miller um colega de profissão homófobo mas disposto a defendê-lo num processo contra a firma. Aqui forma-se um elo repleto de conflitos e contradições, chave da história. Esta aliança entre Beckett, o advogado demitido, e Miller, o contratado para o processo, embaralha os sentimentos de duas pessoas absolutamente opostas num contexto perturbador mas não levado às últimas conseqüências no filme e, infelizmente, nem no livro.

Embora o aguardado confronto no tribunal reserve ao leitor um minúsculo intervalo para o cafezinho, a narrativa já não se dispõe mais a ir além do roteiro. Tanto é assim que quem viu o filme vai se lembrar perfeitamente deste trecho das alegações iniciais de Miller no tribunal: "Senhoras e senhores do júri, esqueçam tudo que viram na televisão e no cinema; não haverá testemunhas-surpresa de última hora..." Que pena. Mesmo baseado em fatos reais e até com a ajuda deles — afinal, o estado de Filadélfia, em que a Constituição americana foi assinada, é o cenário perfeito para a história —, o final não traz nem de longe a força do filme.

Nesse embate entre texto e imagem, realidade e ficção, *M. Butterfly* leva vantagem — até porque o enredo que entrelaça um diplomata francês a um espião travestido de diva só não parece absolutamente inverossímil porque aconteceu mesmo. No filme de Cronenberg, baseado na peça homônima de David Henry Hwang, a crítica torceu o nariz para a ostensiva masculinidade do ator John Lone, pouco convincente na pele de

> ***Em* Filadélfia, *o autor segue o roteiro página a página tomando poucas liberdades***

uma diva — se a questão fosse essa, a adaptação de José Possi Neto em que Carlos Takeshi interpretava a diva teria superado em qualidade até a montagem americana. Mas em questão não está o filme e sim o livro: Serge Grünberg, autor da *romantização*, soube se agarrar ao roteiro sem perder de vista a brecha óbvia em que deveria investir. Saiu-se muito bem.

Pequim, anos 60. O diplomata francês René Gallimard é pego de surpresa ao elogiar a ópera *Madame Butterfly* para a diva que acabara de sair do palco. Ela o desconcerta ao dizer que, se a trama da ópera tivesse acontecido no sentido inverso, causaria apenas repulsa. Pronto. Está fechada uma sedução entre colonizador e colonizada que irá culminar numa paixão e, como tal, cega por natureza. Esse é ponto de partida e chegada de uma história espantosa. E se o filme não traz surpresas quanto ao sexo da diva, o livro de Grünberg deita e rola na conturbada relação que acabará por destruir ambos. A narrativa, embora fiel ao roteiro, envolve o leitor numa teia de surpresas em que pouco importa o quanto se sabe previamente dos personagens. A desvantagem, então, se restringe ao espaço físico em que se dá o encontro. Como diria Vinícius de Moraes, em *O cinema dos meus olhos*, sobre a sala de projeção: "A escuridão é um estado altamente sedativo." Pois posicionem as poltronas de acordo.

Marcello Maia é repórter da **Programa**

RECADO

IVANA BENTES

'Hai-kai' no sertão

Nordestino não lê? Lê sim. E a impressão que dava visitando os *stands* de livros dos escritores nordestinos na 1ª Feira Brasileira de Livro de Fortaleza (Febralivro), é que todo cearense, além de leitor voraz (100 mil pessoas visitaram a Feira em apenas seis dias), é cordelista e poeta, tal a quantidade de prosadores e repentistas na área. Geralmente esnobado pelas grandes editoras, o mercado de livros no Nordeste surpreendeu e entusiasmou livreiros, editores e organizadores. No primeiro dia, cerca de 20 mil pessoas lotaram os 68 *stands* de editoras como Record, Nova Fronteira, Companhia das Letras, Martins Fontes, Ática e saíram com um livro debaixo do braço. Livros ecléticos. Na minibienal, a primeira fora do eixo Rio-São Paulo, organizada pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e Câmara Brasileira do Livro, podia-se comprar desde o último livro de Patativa do Assaré, maior poeta cearense vivo, a edições de luxo da obra de Borges; do último Jorge Amado às novidades da filosofia francesa. Quem não comprava álbuns de luxo de Matisse e Van Gogh, levava, por 200 cruzeiros, pérolas do cordel cearence: *A filha amaldiçoada*, *A disputa do crente com Satanás*, *A reunião dos cornos* e tomava conhecimento da Academia dos Cordelistas do Crato, gente mui fina e ciosa do seu ofício. E o *hai-kai* nordestino? Existe e se chama heráldica, ou a arte de marcar boi a ferro, como mostra o belo *Álbum de iniciação a heráldica das marcas de ferrar gado*, de Virgílio Maia da editora O curumim sem nome.

Nordestino não compra livro? Compra. Editoras como Ática e Maltese venderam estoques inteiros. Os lançamentos atraíram curiosos que queriam ver Jorge Amado e leitores que procuravam a biografia de Vinicius de Moraes que José Castello lançou pela Companhia das Letras ou exemplar autografado de *Por dentro do Cinema Novo*, de Paulo César Saraceni (Nova Fronteira). A gente nordestina também quer comida, diversão e arte. Fez sucesso a exposição de livros-objetos com obras de Haroldo de Campos, Júlio Plaza e Lygia Clark. Mas o livro-objeto mais provocador era o de um cearense: rolos de papel higiênico com título, a vanguarda da pobreza, que às vezes contrastava com a pobreza da vanguarda. Numa região castigada economicamente, com pouquíssimas livrarias e distribuição precária, leitura não é frescura é frescor. Demanda há e a 1ª Febralivro, provou isso. Os editores que não foram (a Rocco não levou fé nos nordestinos) já podem correr atrás do prejuízo.

Bandeira da onça: heráldica sertaneja

Ivana Bentes é redatora do Idéias

ENSAIO

Advertência aos leitores compulsivos

Filósofo reflete sobre os prazeres e os perigos envolvidos no ato de abrir um livro

■ **Sobre livros e leitura**, de Arthur Schopenhauer. Editora Paraula. 72 páginas, 12 URVs

RUBENS FIGUEIREDO

Após ser recusado por todos os editores de Frankfurt, uma livraria de Berlim aceitou publicar, em 1951, o livro *Parerga e Paralipomena* (em grego, "Assuntos secundários e pensamentos diversos"). Seu autor, o filósofo alemão Arthur Schopenhauer (1788-1860), o considerou "o mais popular de meus livros". E concluia: "Não creio que venha a escrever mais nada. Hei de evitar filhos fracos, com os sinais caracteristicos da velhice dos genitores". Constituido por uma série de textos curtos, numerados e reunidos em capitulos temáticos, o livro trouxe ao autor o reconhecimento que ele tanto desejara. Dificil prever que um titulo tão erudito contenha textos de tanta clareza, humor e vivacidade. Parece evidente que, para Schopenhauer, não bastava ser um filósofo e criar um sistema de pensamento original. Era preciso também ser um bom escritor, e suas qualidades literárias fizeram jus à admiração de escritores como Machado de Assis, Jorge Luis Borges, Thomas Mann e André Gide. As *Memórias póstumas de Brás Cubas* se acham repletas de frases e pensamentos colhidos em Schopenhauer, e quando Machado de Assis morreu, na mesa de cabeceira o único livro era um volume do filósofo alemão. Por sua vez, Borges declarou: "Se o enigma do universo pudesse ser expresso em palavras, penso que estas palavras estariam em seus escritos". Isto a respeito do homem que um dia recebeu a seguinte mensagem de seu editor: "Ninguém tem dúvida do imenso valor de sua obra. O próprio público

O filósofo Arthur Schopenhauer

chega a reconhecê-la como sagrada. A prova é que nem sequer a toca".

De *Parerga e Paralipomena* foi extraido o capitulo "Sobre livros e leitura" que dá titulo a esta publicação da editora Paraula. Menor que um maço de cigarros, página par em alemão, impar em português, o livro tem um aspecto exterior tão incomum quanto o seu conteúdo. Humanista à moda antiga, Schopenhauer manifesta seu desagrado com a vulgarização comercial dos livros e da cultura. E não ficariam mal neste livrinho as réplicas que o filósofo oferecia aos que menosprezavam suas obras: "A leitura é o encontro de duas coisas: o livro e a cabeça do leitor. Quando este choque produz um som oco, este som não provém necessariamente do livro." Ou: "Um livro é um espelho. Quando um asno se põe diante dele, não se pode esperar que apareça o rosto de um sábio".

Investigando e indagando sem descanso, Schopenhauer por vezes se exalta. E nos expõe a uma dura prova, tão caracteristica da literatura: diante dos grandes escritores, vemo-nos forçados a admirar tudo, inclusive suas contradições, e até mesmo seus mais estranhos preconceitos.

Rubens Figueiredo é autor de A festa do milênio *(Rocco)*

Da arte de não ler

□ *Os pensamentos postos no papel nada mais são que pegadas de um caminhante na areia: vemos o caminho que percorreu, mas para sabermos o que ele viu nesse caminho, precisamos usar nossos próprios olhos.*

□ *Para ler o bom uma condição é não ler o ruim, porque a vida é curta e o tempo e a energia escassos. (...) É por isso que, no que se refere a nossas leituras, a arte de não ler é sumamente importante. Esta arte consiste em nem sequer folhear o que ocupa o grande público, o tempo todo.*

□ *Seria bom comprar os livros se pudéssemos comprar também o tempo para lê-los, mas em geral se confunde a compra de livros com a apropriação de seu conteúdo.*

□ *Esperar que alguém tenha retido tudo que já leu é como esperar que carregue consigo tudo o que já comeu.*

□ *Durante a leitura, nossa cabeça é apenas o campo de batalha de pensamentos alheios. Quando estes, finalmente, se retiram, o que resta? Daí se segue que aquele que lê muito e quase o dia inteiro, e que nos intervalos se entretém com passatempos triviais, perde paulatinamente a capacidade de pensar por conta própria, como quem sempre anda a cavalo acaba se esquecendo como se anda a pé. Este, no entanto, é o caso de muitos eruditos: leram até ficar estúpidos.*

□ *Nove décimos de toda nossa literatura atual não tem outra finalidade a não ser a de tirar alguns centavos do bolso do público: com este objetivo conspiram decididamente o autor, o editor e o crítico.*

Trechos de Sobre livros e leitura, *de Schopenhauer*

CAMPUS

O samba e as elites

Um encontro antológico reuniu, em 1926, numa mesma mesa de bar duas sumidades da música popular brasileira, os compositores Pixinguinha e Donga, e dois mestre do pensamento brasileiro contemporâneo, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda. O encontro deu samba, e agora virou tese de doutorado, ou melhor, o ponto de partida de *A descoberta do samba: música popular e identidade nacional*, do antropólogo Hermano Vianna. Como o samba virou o simbolo por excelência da música popular brasileira? Como se construiu a idéia de uma identidade nacional que tem como base a música popular? Esse é o tema que Vianna trabalha na sua pesquisa, uma análise histórica da formação dessa *unidade* e identidade nacional no inicio do século a partir da música. Vianna mostra como na origem do samba está o ecletismo e as influências vindo das mais diferentes classes sociais, um diálogo permanente entre a cultura popular e as elites, que formou uma mestiçagem cultural que hoje é a caracteristica de uma identidade nacional. A aceitação do samba pelas elites foi, segundo o pesquisador, um fator importante na formação dessa problemática identidade nacional.

Vianna analisa tanto a história do samba como a história das idéias de nacionalismo, desde o nacionalismo alemão até o nacional-populismo da Revolução de 30, assim como os principais pensadores desse tema, de Euclides da Cunha e Silvio Romero a Gilberto Freyre, que merece um capitulo especial na tese como o legitimador da idéia da mestiçagem brasileira, passando pelo Sérgio Buarque de Holanda de *Raizes do Brasil* e pelos modernistas. A partir de uma análise da música afro-americana, o *blues* e o *soul*, Vianna enfatiza as diferenças entre o multiculturalismo americano, da diferença aceita nos guetos, e a mestiçagem brasileira onde, em tese, todos são iguais. A tese conclui mostrando a importância do transculturalismo na música e na identidade brasileira, uma questão sempre problematizada no Brasil que vive nessa permanente rejeição, construção, e transformação da sua identidade.

■ A UFF está com inscrições abertas até 28 de março para concurso público para professor adjunto, assistente e auxiliar em 58 áreas diferentes. Informações e inscrições nos Centros Universitários de cada área ou na reitoria. Rua Miguel de Frias, nº 9, Icaraí, Niterói.

■ As publicações universitárias voltam a circular. A Revista *Novos estudos*, do Cebrap, traz no número de março ensaio de Francisco Oliveira sobre a intervenção dos militares na Amazônia; Silviano Santiago escreve sobre literatura e cultura de massa, e Laymert Garcia dos Santos fala sobre a politica ambiental brasileira. Informações: (011) 574-0399. A revista *Dados*, do Iuperj, traz no volume 36 artigos sobre politicas públicas, gênero e raça. Telefone: 286-0996. Violência urbana, raça e democracia na América Latina é o tema da *Revista brasileira de Ciências Sociais*, da Anpocs. Telefone: (011) 818-4664.

■ As Faculdades Cândido Mendes de Ipanema estão com inscrições abertas para os cursos de Gestão Empresarial e Direito Empresarial. Informações: 267-7141, ramais 108 e 112.

■ A XIX Reunião Brasileira de Antropologia acontece de 27 a 30 de março na UFF. O evento terá palestras, filmes e vídeos sobre os novos caminhos da Antropologia. Informações: 719-5698.

ENTREVISTA/ANTONIO ALÇADA BAPTISTA

"Sempre achei ridículo ser ateu"

A seis anos do fim do século, um livro com Deus no título, na epígrafe, no início, no meio e no fim esgotou em 15 dias e está em segundo lugar entre os mais vendidos em Portugal: O riso de Deus *(Editorial Presença), romance que Antonio Alçada Baptista diz não ser autobiográfico, mas onde passa e repassa todas as suas angústias, vivências e afetos. As dele e de toda uma geração. O livro tem atingido os leitores na faixa dos 20 anos. Alçada Baptista acha isso natural. Aos 67 anos ele também busca o diálogo com a transcendência que o torna um pensador único na literatura portuguesa. "Sou escritor boêmio e não profissional. Escrever não é minha razão de viver. Viver é que é minha razão de escrever", diz. Apesar disso, tem 10 livros publicados, entre eles* A peregrinação interior *e* Os nós e os laços *(Editorial Presença). Baptista foi presidente do Instituto Nacional do Livro, administrador da Fundação Oriente e tradutor de Borges. É amigo de Mário Soares desde o tempo da resistência ao salazarismo, embora este seja ateu e Baptista, católico. O escritor acompanhou o presidente português na sua recente viagem ao Brasil, onde tem muitos amigos. Um deles, Jorge Amado, dedicou seu novo livro,* A descoberta da América pelos turcos, *a Alçada. Este, por sua vez, dedicou* O riso de Deus *a Jorge e Zélia: "Eles descobriram que o afeto é o nosso destino e que as pessoas se salvam pelo coração."*

Carlo Wreade

NORMA COURI

— Como explica o sucesso de Deus como personagem do seu livro?

— Pelo retorno ao sagrado. A ciência resolveu muito pouco dos mistérios da vida, incluindo aí o mistério da transcendência. O problema é que as igrejas têm vocação gregária e as pessoas querem respostas individuais. A grande aventura hoje é interior.

— A procura de Deus se dá cada vez mais longe das igrejas?

— O dique da fé não agüenta a força das dúvidas, daí as pessoas mudarem de uma Igreja para outra. Bobagem. A Igreja Católica tem um patrimônio de solidariedade que não posso rejeitar, São Francisco de Assis, São Francisco Xavier, Santo Agostinho. Sartre dizia que seu ceticismo o impedia de ser ateu. A consciência da minha ignorância me impede de acreditar em astrologia, mas minhas perguntas não se esgotam nesta vida, pressinto no projeto humano algo mais do que vivemos aqui.

— Não tem medo de parecer antiquado?

— Há duas décadas teria. Publiquei um livro chamado *Reflexões sobre Deus*. Sempre achei muito mais ridículo ser ateu.

— O último livro que trata de Deus e fez sucesso em Portugal é *O Evangelho segundo Jesus Cristo*, de um comunista, ateu, José Saramago.

— Minha perspectiva é exatamente oposta à do materialismo confesso — que a Igreja ajudou a divulgar condenando o livro. Saramago assume o ateísmo tão sem complexos como eu as minhas interrogações. Mas continuo achando ridículo ignorar os mistérios que nos rodeiam.

— Fala isso por causa da falência do comunismo no mundo?

— Não sabia que isso ia acontecer tão depressa, mas sempre tive horror ao sectarismo. O comunismo é a conjunção da consciência pesada da burguesia com o ressentimento dos pobres.

— Também se opõe à Teologia da Libertação?

— Nunca vivi rodeado de miséria. Se isso acontecesse, talvez aderisse. Não preciso do sofrimento humano para me inserir num processo religioso. Temos de ser solidários e lutar pela liberdade dos outros, de um país, em qualquer situação. O plano da salvação não implica o sofrimento do outro. O problema de Deus não se coloca por aí.

— Salazar, que o senhor combateu, era católico a ponto de imprimir seu retrato em santinhos e criar casas de regeneração de prostitutas...

— No livro *Tia Suzana, meu amor* conta a história real de um sujeito do Porto que tinha uma dessas casas e distribuía às prostitutas impressos com regras de boa conduta. Por exemplo, ouvir a leitura da Bíblia às terças e quintas, sem interromper os serviços. Salazar simbolizava uma mentalidade burguesa da província que tinha o poder, nada mais.

— Os comunistas contribuíram para tirar essa burguesia do poder...

— Quando eu lutava contra o fascismo com apoio dos católicos, os comunistas reagiram, como se a luta antifascista fosse deles. Mário Soares ficou do meu lado, nossa amizade começou aí. É o único político realmente ligado à defesa da liberdade e não ao processo do poder.

> *O problema não é a angústia como pensa o europeu, Kierkegaard na Bahia não escreveria* O desespero humano

— Foi cobrado por ser amigo de políticos de direita?

— Sempre fui oposição, candidato de partidos contrários à ditadura. Mas pessoas de direita podem ser boas pessoas, como Marcelo Caetano. No exílio, visitava Mário Soares em Paris e Marcelo Caetano no Brasil. Democracia é isso: num almoço na casa de Mário Soares estavam dois ministros do antigo regime e Otelo Saraiva de Carvalho, que liderou a revolução. Essa é a sociedade que quero. Sem radicalismo e intolerância.

— Estamos prontos para aceitar uma sociedade assim?

— Refugiado na Inglaterra, Freud definiu o nazismo como um exorcismo das tensões que estrangulavam a Europa. Hoje estamos exorcizando tensões, é o ponto em que a história fabrica um dilúvio. Todas as culturas têm o seu dilúvio: a deusa Khali da destruição, a Arca de Noé.

— Em *O riso de Deus* uma mulher convida o personagem homem para a cama dizendo "vem para a nossa Arca de Noé"...

— É para mostrar que o problema do ser humano não é a angústia, como quer a civilização européia, e sim o amor. E a consciência da nossa fragilidade e precariedade. Kierkegaard na Bahia não escreveria o *Desespero humano*, Jorge Amado na Dinamarca não escreveria *Quincas Berro d'água*. Se não convergirmos as culturas, se não nos amarmos, se insistirmos nos valores das tribos, estaremos cada vez mais perto do dilúvio. A não ser por alguns inquietos autores que me influenciaram como Cherterton, Borges, Malraux, Huxley. Eles não mereceram o riso de Deus.

— De onde vem o título do seu livro?

— Do sétimo poema de *O guardador de rebanhos*, do heterônimo de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, quando o poeta diz ao menino Jesus: "Depois eu conto-lhe histórias só dos homens, e ele sorri porque tudo é incrível". Incrível, na época, tinha o sentido de terrível. Deus ri com complacência do uso que fazemos da nossa liberdade e dos sujeitos que pensam que estão resolvendo os problemas do mundo, se levando a sério demais. Não se iluda, somos seres intermediários. Entre os homens da caverna e o projeto humano há uns fulanos que somos nós. Só chegaremos a algum lugar se houver troca, convergência das tribos.

> *O comunismo combina a consciência pesada da burguesia com o ressentimento da classe pobre*

— Nesse ponto, os portugueses, com as navegações, convergiram...

— É o que nos salva. A Europa deu o individualismo criador e a tolerância, mas não os valores festivos da África e do Brasil.

— Não tem nenhum encanto pela Europa?

— Não, o Terceiro Mundo é que tem. Há 30 anos ia a Paris e ficava fascinado porque era provinciano. Hoje não hesitaria entre Paris, Cabo Verde e Goa. Iria para as duas últimas. Aprendo muito mais.

— No seu livro o personagem fez amor pela primeira vez com uma brasileira. Faz parte desse aprendizado?

— Claro. O trópico desculpabilizou o corpo. De uma certa forma purificou a energia poluída do erotismo, a sexualidade sórdida que interessava à própria Igreja porque vive da culpa e do medo, da queda e do perdão. Isso, junto com o machismo e a dialética do poder, coisificou a mulher. O trópico fez o retorno a inocência perdida. Só não dá muito certo porque o limite entre a liberdade e a libertinagem é muito sutil, o processo descambou. Mas não é à toa que há uma ligação entre o êxtase sexual e o beatífico de Santa Tereza, São João da Cruz. No meu livro, o Francisco diz que só viveu o êxtase ao amar certas mulheres.

— No seu livro Deus tem sorriso de mulher. Por quê?

— Os valores que interessam são femininos. As pessoas que mudaram o mundo cultivaram valores femininos: Ghandi, Cristo, São Francisco de Assis não usaram o poder. Como a mulher foi expulsa da história ficou com o melhor de tudo, que não é o poder. Não falo das mulheres que ficaram na história mas das que pagam a conta da luz, da água, do telefone, tratam da comida, dos filhos, das doenças, da casa, enquanto os maridos se preocupam com o perigo nuclear e as grandes guerras. Quando encontro uma mulher dessas tenho vontade de pedir um autógrafo.

— Mas por causa de mulheres dessas o casamento entrou em crise...

— O casamento entrou em crise quando passou a ser feito por amor, Denis de Rougemont dizia que quando casamento era contrato de interesses ia tudo bem. A paixão também é um conceito que sociedades como a chinesa não conseguem entender. O amor-paixão é um mito.

— Você tem sete filhos, 12 netos e vive sozinho...

— Tenho boa relação com minha mulher, convivo bem com filhos e netos mas moro sozinho. O modelo do casamento não tem a ver com amor. Há sempre um parceiro que abdica, mesmo num casamento feliz. As pessoas não nasceram para ser satélites e sim estrelas com luz própria. A solidão não tem a ver com amor e sim com a relação com os outros, não preciso ser casado para resolver isso. O filósofo alemão Martin Buber dizia que Deus não lhe pediria conta de não ter sido Francisco de Assis ou Jesus Cristo, mas de não ter sido, intensamente, Martin Buber. Isso não é individualismo. Se Fernando Pessoa não desse a sua profunda individualidade, o mundo não teria sua obra. Nessa vida só temos de ser, profundamente, cada um de nós mesmos.

Norma Couri é correspondente do JB em Lisboa

O QUE ELES ESTÃO LENDO

Maria Padilha
Atriz

■ A única leitura paralela que fiz durante os ensaios da peça *A falecida*, foi *Madame Bovary*, de Gustave Flaubert (Ediouro). Li porque, como diz muito bem o crítico Sábato Magaldi, a personagem Zulmira, que faço, é uma espécie de Madame Bovary suburbana. De Nelson Rodrigues li também alguns contos de *A vida como ela é* (Companhia das Letras) e a biografia de Ruy Castro, *O anjo pornográfico* (Companhia das Letras). Para distrair comecei a ler a peça *As três irmãs*, de Tchecov.

Júlio Bressane
Cineasta

■ Leio *Les pères de l'église et la musique*, de Theodor Gerold (Seuil), livro fundamental que fala da transformação dos conceitos gregos e latinos de música com o surgimento do novo humanismo cristão. Trabalha os escritos belíssimos de São Clemente de Alexandria, Santo Atanásio, Santo Ambrósio, até Santo Agostinho. Leio também a *Obra completa* de Camillo Castelo Branco (Lelo), o maior escritor da língua portuguesa, em especial *O livro negro do Padre Diniz* que pretendo levar ao teatro.

Clóvis Brigagão
Sociólogo

■ Acabei de ler *O monstro*, de Sérgio Sant'Anna (Companhia das Letras), excelente livro de contos com narrativas modernas e fantásticas sobre o mundo psíquico. O livro de Sant'Anna tem algo a ver com *Brazil*, de John Updike (Companhia das Letras) que também li, recentemente. É um livro imensamente prazeiroso, que faz um vôo rasante sobre a cultura brasileira. Estou lendo *O espaço crítico*, de Paul Virilio (Editora 34), um dos pensadores mais interessantes da cultura contemporânea.

LÁ FORA

O caso Dreyfus faz 100 anos

O centenário do caso Dreyfus, em setembro próximo, já pôs em movimento a máquina do mundo editorial parisiense. A causa política mais célebre da França republicana será lembrada com seis livros, entre lançamentos e reedições. O mais ambicioso traz o título sintético de *L'affaire* (O caso) e é assinado por Jean-Denis Bredin (Fayard-Julliard). A obra é considerada o livro definitivo sobre o episódio desencadeado em 1894, quando Alfred Dreyfus, um oficial de origem judaica, foi acusado de espionagem em favor da Alemanha. Condenado por um tribunal militar ele foi preso e mandado para a Ilha do Diabo, na Guiana Francesa.

Dois anos depois, o próprio serviço secreto descobriu que a acusação se baseava numa fraude e que Dreyfus era, afinal, inocente. Mas, para não admitir o erro judiciário e "não comprometer o prestigio do exército", altos funcionários do Ministério da Guerra decidiram ocultar as evidências e fabricar novas provas contra Dreyfus. A manobra, no entanto, foi descoberta e o escândalo tornou-se ainda maior. Depois de uma série de marchas e contramarchas, nos tribunais e na opinião pública, a reabilitação completa de Dreyfus finalmente chegou, mas só em 1906.

O caso dividiu de alto a baixo a sociedade francesa. Do lado pró-Dreyfus ficaram os republicanos, os anticlericais, os socialistas, os liberais. Seus adversários eram os nacionalistas, os anti-semitas, os católicos, os conservadores. Partidos políticos, sindicatos, jornais e até associações de ciclistas e as próprias famílias *racharam* em função do escândalo. Como todos os outros setores da França, também os intelectuais se dividiram: entre os *dreyfusards* estavam Charles Péguy, André Gide, Marcel Proust e sobretudo Émile Zola; do lado direito do ringue ficaram nomes ilustres como Maurice Barrès, Charles Maurras e o pintor Edgar Degas.

O Capitão Dreyfus, condenado injustamente por espionagem, foi preso e mandado para a Guiana Francesa (acima)

Além do livro de Jean-Denis Bredin, foi publicado também *Histoire d'une famille française: les Dreyfus, l'émancipation, l'affaire, Vichy* (Fayard), onde Michael Burns pesquisa a história da família Dreyfus, do século 19 até a Segunda Guerra. Entre as reedições, o destaque vai para *Cinq années de ma vie* (Cinco anos de minha vida), do próprio Dreyfus (La Découverte). No livro, o oficial, e pivô da crise, fala do período em que esteve preso e revela um perfil surpreendente: suas opiniões e mentalidade se afinavam mais com os seus carrascos do que com seus defensores. O capitão Dreyfus venerava o exército, o uniforme, as condecorações e a hierarquia. Sobre suas origens judaicas era absolutamente discreto. Ele nada tinha de um herói rebelde, ao contrário. "Seus diários de prisão — observou o historiador François Furet, ao comentar o livro — são o grito comovente de um oficial injustamente condenado. Não de um oficial judeu, mas de um oficial francês, que teve sua honra manchada por um erro judiciário. Personagem trágico que se recusa a sair da vida comum, Dreyfus tira sua energia feroz da sua própria estreiteza".

Ano 3, nº 145, 26/3/94 ○ Não pode ser vendido separadamente

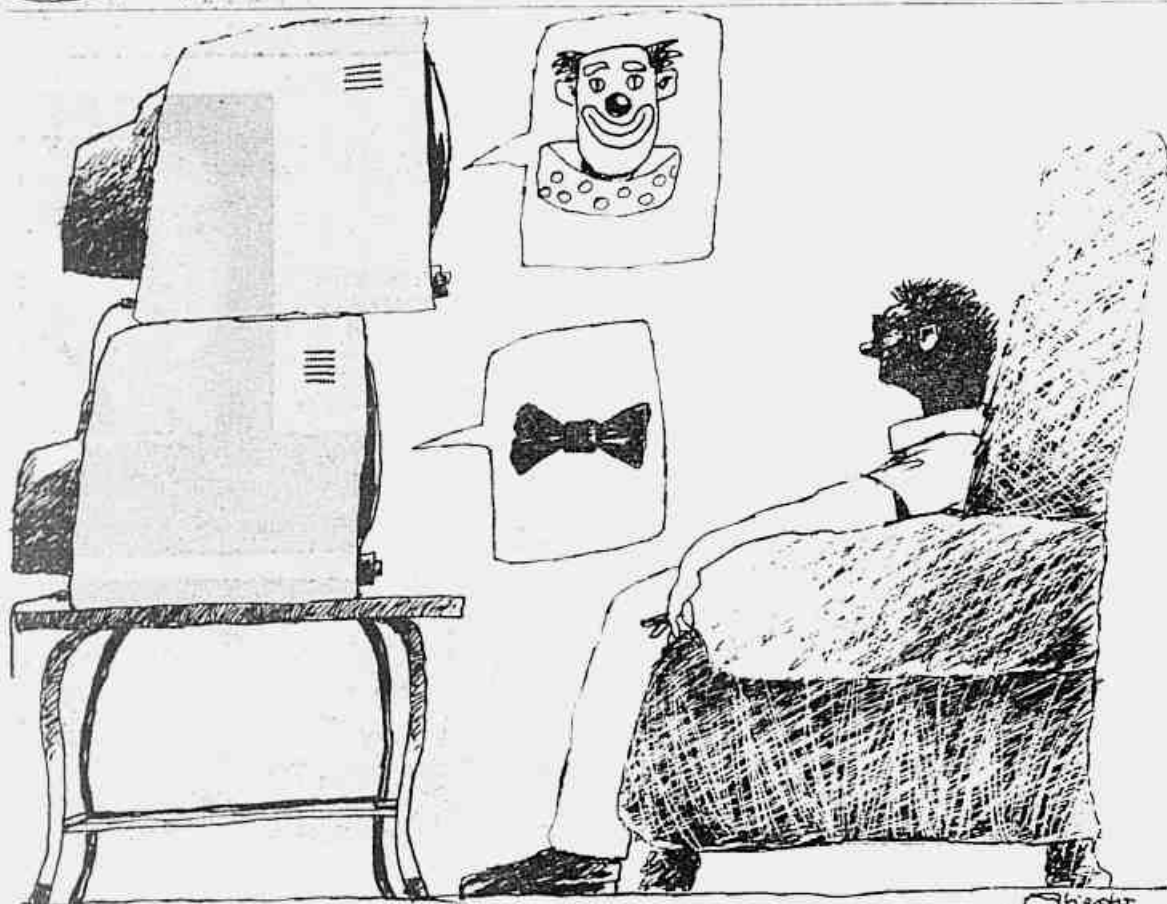
JORNAL DO BRASIL

MARÇO/ABRIL ▷ 26 ▷ 1º

Carlos Goldgrub

Depois de dois anos de humor na Globo, Kátia Maranhão estréia na Manchete comandando o novo 'Programa de Domingo'

REVISÃO HISTÓRICA

TVE coloca em julgamento os principais personagens da política brasileira com estréia de 'Tribunal da história'. O primeiro 'réu' é Carlos Lacerda. Página 9

Uma emissora entre o brega e o chique

O SBT passou pela prova do Oscar, apesar de tudo. Mesmo porque a festa seria chata em qualquer emissora, como era até ano passado na Globo. Mas a turma do Silvio Santos não fez feio e chegou a passear seus brilharecos de gala pelo Gallery. Paulista gosta (e merece). Parece ser o único lugar do mundo onde as pessoas põem *black tie* para assistir a um programa de TV. Mas esta história já passou. O que ficou foi uma curiosidade: será o mesmo SBT do *TJ Brasil*, do *Jô Soares onze e meia*, do *Programa livre*, do *Documento especial* e das explosões político-emocionais de Hebe Camargo e — por que não? — do deslumbramento terceiro-mundista diante do Oscar que tem também uma das piores — e agressivas — seleções de filmes da TV brasileira, que tem *A praça é nossa*, *Chaves*, que tem Gugu Liberato e, claro, Silvio Santos?

O SBT é assim. Não é uma única emissora. São duas. De um lado, um núcleo que se situa numa faixa de inteligência, criatividade e boa informação. De outro lado, o império da mediocridade. Curioso como estas duas linhas conseguem conviver e até fazer da emissora a segunda colocada no *ranking* da audiência nacional. Claro que hoje a Bandeirantes vai comendo pelas beiradas estes índices, mas a miscelânia do SBT garante para ela uma confortável posição. Certamente não é a porção *light* que segura este posto, mas a sua relação com um público pouco exigente, sem alternativas culturais e de entretenimento.

Sem a breguice de Gugu Liberato e do domingão de Silvio Santos e seu baú de prêmios, o SBT certamente despencaria nos índices de audiência e se tornaria um arremedo de TV Cultura. Não é isto que ela pretende. Pode ser que haja uma contradição nisto, mas, engraçado, é a fórmula que foi se impondo e que vem dando certo. E, há que se reconhecer, o SBT acabou se incluindo, em determinados horários, até como uma alternativa para uma faixa de público mais sofisticado. Apesar do acúmulo de lixo de sua filmoteca, uma coleção de estupidez que merece um Oscar. Sem direito a festa no Gallery.

ARTHUR SANTOS REIS

CARTAS

► AUMENTATIVO

A respeito do que já foi dito nesta seção sobre as transmissões esportivas da TV Bandeirantes, escrevo para ressaltar a maneira peculiar e irritante como os narradores descrevem as partidas, dizendo as palavras na sua maioria no aumentativo. É um festival de zagueirão, goleirão, juizão, becão. No dia 26 de fevereiro passado, durante a transmissão da partida Barcelona x La Coruña, o narrador José Luis Datena chegou ao cúmulo de chamar os craques Romário e Bebeto de "Romarão" e "Bebetão". Definitivamente não há quem agüente. **(Ênio de Azevedo Maia — Centro/RJ).**

► PARCIALIDADE

Gostaria de parabenizar os leitores Rodrigo Machado, Ivie Frossard e Elizabeth Silva, no que dizem respeito à parcialidade da equipe de esportes da Rede Bandeirantes. Além de demonstrar descaradamente a torcida pelos times paulistas nas transmissões de futebol, a direção de esportes da emissora deixa atuando no Rio, para os telespectadores de todo o Brasil, um bom comentarista, um narrador ruim e um repórter péssimo. Em São Paulo sobram narradores, comentaristas e repórteres de ótimo nível. Será que o senhor Luciano do Valle não exerga que é através da competência que se ganha audiência? Em nome do esporte, Globo, dê uma chance para paixão nacional que é o futebol. **(Fernando Patrício Pereira — Caratinga/MG)**

► ESTRELA

Para mim Greta Garbo foi a maior atriz do cinema e ver este mito na TV é algo irresistível. Infelizmente, a TV Globo, há mais de dez anos, só exibe o filme *Rainha Cristina*. Por que, ao menos uma vez, não exibe *Mata Hari*, *Romance*, *Dama das camélias*, *Grande hotel* ou *Anna Karenina*? Afinal, Garbo não foi estrela de um filme só. **(Raquel Guimarães — Botafogo/RJ)**

► ANTENA NOVA

Minha televisão não pegava a Manchete. No sábado de Carnaval comprei uma antena nova e com alegria vi sintonizar com boa e colorida imagem a Manchete. Se não tivesse comprado a antena, passaria um Carnaval vendo Globo ou Bandeirantes. Lamento apenas que a Manchete tenha uma equipe de comentaristas sem emoção. **(Aloisio Cunha de Moura — Laje do Muriaé/RJ)**

► DESAPARECIDO

Não estou entendendo por que o personagem Wilsinho de *Fera ferida* sumiu. A época em que ele aprontava com a senhorita Ilka era a mais engraçada da novela. O "xixi de defunto" e a doença do Ataliba foram as cenas mais engraçadas. De repente, quando todos achavam que Wilsinho ia aprontar muito, ele desaparece. Eu o vi no *Vídeo show* e disseram que ele ainda tinha muito o que aprontar. Fiquei vendo a novela só por causa dele e nunca mais ele apareceu. **(Ângela Maira Brito — Benfica/RJ)**

● Cartas para esta seção devem ser endereçadas à **TV, JORNAL DO BRASIL,** Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900

TV

Editor
Subeditora

Redator
Arquivo Fotográfico

Repórteres
Secretário Gráfico

Programador

Colaboradores
Gerente Comercial

Arte
Gerente Comercial (SP)

Fotografia
Redação

Classe e Mídia ► MARCO

GENTE

MARIUCHA MONERÓ

SONHO DE SER CHE GUEVARA

Ele vai falar direito, sem sotaque, se vestir nos trinques, nada de deixar suar a pele morena, enfim... Marcos Palmeira vai aparecer todo *mauricinho* na TV, como o Cirino da minissérie *Memorial de Maria Moura*. E mais: o moço vai ser o vilão da história. Marcos, visual louro e lentes de contato azuis, está

Divulgação — Alexandre Campbell

Marcos: novo visual e vontade antiga

achando o máximo, mas o que ele ainda quer mesmo é fazer um personagem muito diferente: Che Guevara. "O espírito desbravador, o idealismo e o carismo de Che me fascinam. Me indentifico com o fato dele ter dedicado a vida à uma causa que considerava justa. Adoraria fazer o Che num filme, mostrando seu lado humano", diz ele. Tudo bem, mas por enquanto Marquinhos se prepara para se envolver em cetins, rendas e maldades. Oba.

Super-homem bateu asas e voou

Divulgação — Warner Bros

Lois Lane e Clark Kent: nada além do que férias na TV Globo

A culpa não é do futebol. Tá certo que a Taça Libertadores vem imperando nas noites de quarta-feira na Globo, empurrando o *Você decide* para quinta e derrubando a série *As novas aventuras do super-homem*. Mas acontece que quem viu, viu, quem não viu, não verá mais. A Globo decidiu não incluir o seriado na nova programação, apesar da boa audiência e dos mais três episódios inéditos que ainda teria para mostrar. Era mesmo só para as férias, gente. *Remake* de novela anda emplacando direto na emissora, mas a dupla Clark Kent e Lois Lane perdeu essa boquinha. O super-homem vai voar em outra freguesia.

PING PONG • Roberto Cabrini

Marcos A. Campos

Motores a postos e lá vem Roberto Cabrini. Amanhã começa mais uma temporada de Fórmula 1 e o repórter da TV Globo se prepara para correr atrás das baratinhas mundo afora. Às vésperas de seu quarto ano na Fórmula 1, um no SBT e três na Globo, Cabrini é correspondente em Londres e foi lá que acabou virando notícia, quando fez o que todo brasileiro gostaria de fazer: botar as mãos em PC Farias. Foi o auge da carreira do jornalista, que começou aos 16 anos, em Piracicaba. Hoje, 17 anos depois, Cabrini vem ao Brasil de férias e não pensa em largar a Fórmula 1. "Tenho a chance de colher matérias, não só de automobilismo, em 16 diferentes países. É fascinante", justifica. Duvidas?

— É dura a vida de correspondente da Fórmula 1?

— As pessoas pensam que é melhor. É uma vida corrida e conseguir fontes dentro da F-1 é um trabalho penoso. Tem o apelo que as pessoas imaginam, de uma vida hollywoodiana, mas quando você está voltado para o trabalho, não vive o lado mágico.

— É difícil enfrentar o estrelismo dos pilotos?

— Não os considero estrelas e sim muito profissionais no contato com a imprensa. Eles são muito assediados e é imprescindível que o repórter consiga o respeito profissional. Eles marcam hora para falar e em 90% das vezes cumprem o compromisso.

— Ser brasileiro, como Ayrton Senna, provoca antipatia nos outros pilotos?

— Pelo contrário. Na Fórmula 1 o Brasil é primeiro mundo. O número de jornalistas brasileiros cobrindo a temporada é enorme. Pela tradição do automobilismo nacional, ser brasileiro ajuda.

— E acompanhar o Senna, é difícil?

— Quando falei no profissionalismo dos pilotos pensei no Senna. Ele é a figura do esporte mais profissional que conheço. Dá informações e é atencioso. Ele era até profissional demais, escondia seu lado humano. Agora está mais relaxado no contato com a imprensa.

— Qual a melhor matéria que a Fórmula 1 lhe permitiu fazer?

— Mais de uma. Fui o único repórter a mostrar na TV como Nigel Mansel vivia em sua ilha. Fiz também uma matéria mostrando como a Williams constrói seus carros, um segredo que a equipe não costuma revelar. Tem ainda várias matérias com o Senna, fora das corridas.

— Fora da Fórmula 1 o PC foi a matéria da sua vida?

— A matéria mais importante é sempre a do momento. Entrevistei os matadores de Chico Mendes e mostrei como a falta de segurança poderia facilitar a fuga deles, o que aconteceu. Fiz o Mike Tyson e o Ben Johnson, falando sobre o escândalo dos anabolizantes. Acho que ninguém no Brasil entrevistou mais celebridades esportivas do que eu. Hoje sou correspondente da Globo em Londres e faço desde a Fórmula 1 até a guerra da Bósnia.

— Tem gente que diz que foi o PC quem procurou a Globo...

— As grandes histórias da imprensa sempre geram polêmica. Se as pessoas tiverem desconfianças, que percam os meses que perdi nas investigações para checar toda a história. Mas o que tenho visto é um reconhecimento ao meu trabalho. Recentemente escrevi todos os detalhes para uma revista. Se não fosse por essa matéria, o PC não estaria preso. Arregacei as mangas e o básico do jornalismo: apurei suspeitas.

— E nessa temporada, só vai dar Senna?

— O campeonato está mais nivelado tecnologicamente e o Schumacher pode incomodar. O Barichello, com a Jordan, deve andar bem e a MacLaren vai correr muito. Mas não há quem negue o favoritismo de Senna.

NÃO PODE

★ Não pode Hebe Camargo dizer para o repórter Arnaldo Duran, que falava com a apresentadora através de um telefone celular direto de Los Angeles na transmissão do Oscar, que nos Estados Unidos sim o celular funciona. Ô Hebe, no Rio celular funciona que é uma maravilha.

★ Aliás, não pode aquela paulistada toda de roupa de gala no Gallery para ver a entrega do Oscar. Êta programinha legal. Será que a esticada na alta madrugada foi no aeroporto?

★ Tá certo que o *Show do esporte* agora tem um cenário bonitão, mas não pode aqueles modelitos que Simone Melo, apresentadora do programa, resolveu usar no domingo esportivo da Bandeirantes. Golas, decotes e brincos que brilham furiosamente. Meio ao estilo das moças do *Fantástico*. Um exagero para quem apresenta um programa esportivo durante o dia.

RÁPIDAS

■ O espetáculo *Louro, alto, solteiro procura...* poderia revelar quase tudo sobre Miguel Falabella. Passou pela cabeça do ator estampar uma foto sua, nu em pelo, na fachada do Teatro Casa Grande. As fotos foram feitas, mas a idéia acabou não vingando.

■ Barba por fazer é *must* em Hollywood. Al Pacino, Tom Cruise, Jeremy Irons e Jeff Bridges faziam o gênero na entrega do Oscar. Todos lindos.

■ E o Boris Casoy flagrado andando agachado para não passar na frente de Rubens Ewald Filho? Cômico.

■ O *rei* Roberto Carlos não anda tão superticioso. Sorte de Beatriz Segal. Ela foi à festa que a Sony Music ofereceu ao *rei* com um modelito puxado para o marrom. Em outras épocas, Roberto teria tido um troço.

■ Aliás, o *rei* se empolgou com o especial do final de ano na Globo, cantou Chico Buarque no show de sábado, errou a letra e atropelou a orquestra. E daí? O *rei* pode tudo.

Arquivo

Lucia: todo dia a árdua missão de carregar o piano nas costas

Que falta o dinheiro faz

Não adianta. O negócio na TVE é mesmo o tal do *custo zero*. Sem dinheiro para produzir, as únicas atrações que podem pintar na tela do canal 2 são os programas de entrevistas, em estúdio. Ilhas de edição continuam pifadas, a falta de ar condicionado prossegue oxidando as fitas do acervo da emissora e os funcionários, sem ter o que fazer, comparecem cada vez menos ao trabalho. Nesse cenário cinzento vai lá o *Sem censura* carregando a TVE nas costas.

SESSÃO NOSTALGIA

Arquivo

Robert Stack interpretou Eliot Ness (à direita) na série que sempre trazia convidados, como o ator Keenan Wynn

NO TEMPO DOS GÂNGSTERES

ROSE ESQUENAZI

Os *Intocáveis* não morrem jamais. A antiga série de TV, gravada entre 1959 e 1963 pela ABC, fez sucesso no Brasil a partir de 1962, quando foi exibida na TV Rio. Nos anos seguintes passou pelas TVs Excelsior, Record, Bandeirantes, Tupi e Globo. Agora, para completar seu giro pelas estações, desembarca na CNT, que vai reexibir os episódios a partir desta terça-feira, às 23h. Mas nem tudo é passado. Dia 12 de abril, a Record lança *Os novos intocáveis*, série que resgata o clima da primeira produção.

O seriado original usou o livro autobiográfico do agente do FBI chamado — como o personagem de TV — Eliot Ness, que ficou célebre ao prender Al Capone, um dos maiores gângsteres americanos. A prisão de Capone foi pouco usual, já que o agente não recorreu às armas mas aos trambiques que o capo praticou contra o fisco. Com o auxílio de Oscar Fraley, antigo jornalista da UPI, Eliot escreveu e publicou suas memórias. Dersi Arnaz, marido de Lucile Ball, gostou do livro e decidiu que a sua produtora Desilu iria investir na história, que teve como produtor Quinn Martin.

Os verdadeiros intocáveis ganharam esse apelido de um jornal americano, que assim elogiava sete agentes federais incorruptíveis. Nos anos 30, na sangrenta Chicago, esse era um comportamento de exceção. Os bandidos dominavam a cidade oferecendo a bebida proibida pela Lei Seca e espalhando o terror pelas ruas.

Os 118 episódios ficaram tão populares nos Estados Unidos que a concorrente CBS teve que repensar as séries que estava exibindo. Apesar de mexer tanto com o mercado, *Os intocáveis* sofreu inúmeras críticas. As autoridades consideravam excessiva a carga de violência, que produzia, a cada episódio, dezenas de mortos. A cena das metralhadoras disparadas de um sedan preto tornou-se clássica. Os ítalo-americanos reclamaram da origem étnica dos bandidos — todos com sotaque carcamano. Os policiais não gostaram também de ver a corrupção ligada com tanta intimidade a seu meio. Por fim, o FBI passou a questionar a precisão histórica de muitos fatos.

Uma dos grandes achados dos *Intocáveis* era seu estilo *noir* e sua narração nervosa. Primeiro Murilo Nery e depois Celso de Freitas conseguiram adaptar para o português o estilo do americano Walter Winchell. Para o papel principal, depois de duas importantes recusas, foi convidado o ator Robert Stack, campeão nacional de tiros com rifle. Além de Jerry Paris (como o agente Martin Flaherty), Abel Fernandez (agente William Youngfellow), Nick Georgiade (agente Enrico Rossi) e Bruce Gordon (Frank Nitti). Passaram também pela série muitos atores que só foram conquistar a popularidade anos mais tarde, como Lee Marvin, Robert Redford, Robert Duvall, Charles Bronson, Peter Falk e Telly Savalas. O cinema não ia deixar escapar uma história tão boa como essa. Assim, Brian De Palma filmou *Os intocáveis* em 1987, com Kevin Costner no papel-título. É claro que rendeu uma boa bilheteria.

▼ Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

FILMES

SÁBADO

AS MELHORES MARAVILHAS DA NATUREZA
SBT ○ 13h
Duração 1h29m
(The best of Walt Disney's true life) de James Algar. EUA, 1975.
Documentário. Melhores momentos dos das produções Disney sobre o fabuloso mundo animal.

A FORTALEZA
SBT ○ 15h15
Duração 1h25
(Fortess) de Arch Nicholson. Com Rachel Ward, Sean Garlick e Elaine Cusick. Austrália, 1985.
Suspense. Escola é invadida por maníacos assassinos que seqüestram professora e crianças.

A GAROTA DE ROSA-SHOCKING
Globo ○ 16h
Duração 1h34m
(Pretty in pink) de Howard Deutch. Com Molly Ringwald, Andrew McCarthy, Sam Spader, Jon Cyer e Harry Dean Stanton. EUA, 1986.
Romance. Garota pobre e muito da charmosa se envolve com bolha d'água de família rica. Tem gente que não sabe onde amarrar sua mula.

AGÜENTA CORAÇÃO
Manchete ○ 21h30
Duração 1h33m
De Reginaldo Farias. Com Reginaldo Farias e Christiane Torloni. Brasil, 1984.
Comédia. Dois casais vivem problemas típicos da classe média carioca.

LASSITER — UM LADRÃO PARA NÃO ESQUECER
Globo ○ 21h40
Duração 2h
(Lassiter) de Roger Young. Com Tom Selleck, Jane Seymour, Lauren Hutton e Bob Hoskins. EUA, 1984.
Suspense. Ladrão de jóias é preso pelo FBI. Em troca da liberdade ele terá que roubar carregamento de diamantes do governo alemão bem durante a 2ª Guerra Mundial.

O FALSO TRAIDOR
TVE ○ 22h
Duração 2h20
(The counterfeit traitor) de George Seaton. Com William Holden, Lili Palmer, Hugh Griffith e Erica Beer. EUA, 1962.
Guerra. Durante 2ª Guerra Mundial, agente duplo passa por várias dificuldades.

MIMHA ADORÁVEL LAVANDERIA
Bandeirantes ○ 22h30
Duração 1h33
(My beautiful laundrette) de Stephen Frears. Com Saeed Jaffrey, Roshan Seth, Daniel Day-Lewis e Gordon Warnecke. Inglaterra, 1985.
Comédia social. Jovem de origem paquistanesa toca negócios de tio na Inglaterra. Relacionamento com punk e com bando de mafiosos vão colocá-lo em má situação.

AS MÃOS DA MORTE
Globo ○ 0h40
Duração 1h48m
(Touch and die) de Piernico Solinas. Com Renee Estevez, Martin Sheen e Franco Nero. EUA, 1991.
Suspense. Jornalista, ao investigar crimes, bate de frente com um punhado de cadáveres muito especiais: todos eles têm a mão arrancada.

UMA LIÇÃO PARA NÃO ESQUECER
Globo ○ 2h25
Duração 1h54m
(Sometimes a great notion) de Paul Newman. Com Paul Newman, Henry Fonda e Lee Remick. EUA, 1971.
Drama. Família que vive tranqüilamente em fazenda compra a maior briga quando decide não participar de um movimento grevista na região. Drama com sotaque social tocado com categoria por Paul Newman. O homem já esteve dentro das quatro linhas e sabe que um grande elenco ganha qualquer jogo. É o que acontece.

CANTIGA PARA MATAR
CNT ○ 1h
Duração 1h20m
(Two for the money) de Bernard L. Kowalsky. Com Steve L. Brooks, Robert Hooks e Walter Brennan. EUA, 1972.
Policial. Assassino passa mais de dez anos tripudiando em cima da ineficiência da polícia.

UM ANJO EM MINHA VIDA
Rio ○ 2h
Duração 1h39m
(Angel on my shoulder) de Archie Mayo. Com Paul Muni, Anne Baxter, Claude Rains e George Cleveland. EUA, 1946.
Comédia. Gangster morre e vai para o inferno, claro. Lá ele faz um acordo para voltar à Terra no papel de um cara bonzinho.

DOMINGO

A HERDEIRA
TVE ○ 15h
Duração 1h56m
(Bloodline) de Terence Young. Com Audrey Hepburn e Ben Gazarra. EUA, 1979.
Drama. Herdeira de uma grande fortuna tem que enfrentar pessoas gananciosas.

A ESPADA SARRACENA
Rio ○ 19h
Duração 1h16m
(The saracen blade) de William Castle. Com Ricardo Montalban. EUA, 1954.
Aventura. No século XIII, jovem plebeu quer vingar morte de pai.

EM BUSCA DE UM HOMEM
Rio ○ 20h30
Duração 1h35m
(To find a man) de Buzz Kulik. Com Lloyd Bridges. EUA, 1972.
Drama. Garota está grávida e não sabe como contar.

E LA NAVE VA
Bandeirantes ○ 21h15
Duração 2h12m
(E la nave va) de Federico Fellini. Com Freddie Jones e Barbara Jefford. Itália, 1983.
Fellini. Às vésperas da 1ª Guerra Mundial, navio atravessa os mares levando um bando de personagens estranhos.

CLUBE DOS CAFAJESTES
Globo ○ 22h
Duração 1h38m
(National lampoon's animal house) de John Landis. Com John Belushi e Tim Matherson. EUA, 1978.
Comédia. Fraternidade universitária recebe calouros com trotes e festinhas animadas.

SCARFACE — A VERGONHA DE UMA NAÇÃO
Globo ○ 0h30
Duração 1h40m
(Scarface) de Howard Hawks. Com Paul Muni e Ann Dvorak. EUA, 1932.
Gângster. Camarada assume controle das atividades criminosas de uma cidade.

REBECCA — A MULHER INESQUECÍVEL
Manchete ○ 0h30
Duração 2h10m
(Rebecca) de Alfred Hitchcock. Com Laurence Olivier e Joan Fontaine. EUA, 1940.
Suspense. Mulher se casa com viúvo que não consegue se livrar da *presença* da ex-esposa.

SEGUNDA

NEGÓCIO ARRISCADO
Globo ○ 14h15
Duração 1h55m
(Risky bussiness) de Paul Brickman. Com Tom Cruise, Rebbeca DeMornay, Curtis Armstrong e Bronson Pinchot. EUA, 1983.
Comédia. Garotão fica todo animadinho quando pais saem de férias, deixando a casa todinha para ele. Só que o bonitão Tom Cruise acaba se estrepando todo ao se envolver com a belezoca Rebbeca DeMornay. O filme marcou a estréia do diretor no ramo e é feito de um punhado de piadas sem graça sobre o certo. Bem ao gosto do público americano. Não é sem razão que, mesmo sem maiores pretensões, arrebentou as bilheterias quando de seu lançamento. E ajudou a impulsionar a carreira de Cruise.

A PROFECIA IV — O DESPERTAR
Globo ○ 22h
Duração 2h
(Omen IV — the awakening) de Jorge Montesi. Com Faye Grant, Michael Woods, Michael Lerner e Madison Maison. EUA, 1991.
Terror. Casal sem filhos resolve adotar bela garotinha. Que coisa bonita! Só que a pimpolhinha possui poder maligno que derruba tudo que a cerca. O primeiro exemplar da série ainda dava para arrepiar. Agora quando chega-se ao quarto da série, a coisa cansa mais que assusta.

MOSCOU EM NOVA YORK
Globo ○ 1h30
Duração 1h55m
(Moscow on the Hudson) de Paul Mazursky. Com Robin Williams, Maria Conchita Alonso, Cleavant Derricks e Elya Baskin. EUA, 1984.
Comédia dramática. Músico russo em visita à América decide pedir asilo político bem no meio da loja Bloomingdale's. Mazursky (*Próxima parada bairro boêmio* e *Um vagabundo na alta roda*) emplaca outra de suas comédias amargas só que carregando um pouco mais no discurso político. Fica sempre parecendo que é uma idéia jogada fora.

FILMES

VALE A PENA VER

Arquivo

DOMINGO▶ Paul Muni é o gângster sanguinário e apaixonado de 'Scarface — a vergonha de uma nação'

UM CLÁSSICO SEM MOCINHOS

RENATO LEMOS

Se havia algum código de moral ou ética que norteasse os negócios entre os gângsteres na Chicago dos anos 20, Tony Camonte, o Scarface, definitivamente jogou-o na lata de lixo. Ou abandonou-o, cravejado de balas, no porta-malas de seu velho Ford. *Scarface*, que a Globo exibe neste domingo, não tem moral, não tem ética nem a menor vergonha na cara. Tem apenas cinema. E dos bons.

Howard Hawks, o diretor, sabia que bons filmes não necessitavam de muita coisa, não. Bastava uma boa história e um cara competente para contá-las. E Hawks era um grande contador de histórias. Não tinha muito segredo. Simplista, o cineasta afirmava que "só há um jeito de filmar. O jeito certo". *Scarface, a vergonha de uma nação*, foi filmado no jeito exato: num preto e branco hipercontrastado e com uma câmara nervosa que redimensiona o universo mafioso. Nada de bons de um lado e maus do outro. Aqui, ao mesmo tempo em que não hesita em liquidar quem se coloque à frente de sua cara marcada, o bandidão se mostra um romântico. Disposto a arriscar o pescoço pelo amor de uma mulher.

O que torna desconcertante a história é que a mulher é nada mais, nada menos que sua irmã. Depois de eliminar metade da bandidagem da cidade, Scarface se volta, repleto de ciúmes, contra o cunhado, seu braço direito. O cara era apaixonado pela irmãzinha desde o tempo em que ela usava vestido de florzinha e fita no cabelo. Não ia deixar barato a situação. E as paixões certamente não são à prova de balas.

O estranho é que essa *alma latina* foi exposta por um diretor americano até a medula, que depois iria fazer poeirentos faroestes como *Rio bravo* e *Rio vermelho*. Um modelo que é até hoje explorado à exaustão, principalmente por diretores de origem italiana, como Martin Scorsese (*Os bons companheiros*) e Brian De Palma, responsável pela refilmagem do clássico, em 1983. Quase sempre em bons filmes. Sempre numa mistura de sangue, bala e paixões.

TERÇA

ÁGUIA DE AÇO 2

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Iron eagle 2) de Sidney Furie. Com Louis Gosset Jr., Mark Humphrey, Stuart Margolin e Alan Scarfe. Canadá/Israel, 1988.

Aventura. Ex-general americano forma tropa de mercenários para guerrear no Oriente Médio. Para isso ele vai contar com a inestimável ajuda de dois aviadores chegados a loucuras espaciais. Mas a coisa vai mal. Nem o bom Louis Gosset Jr. (*A força do destino*) escapa do desastre aéreo.

DOIS TIRAS INFERNAIS

Globo ○ 22h30
Duração 2h

(Downtown) de Richard Benjamin. Com Anthony Edwards, Forest Whitaker e Penelope Ann Miller. EUA, 1990.

Comédia. Tira recebe como punição trabalhar em bairro barra pesada. Richard Benjamim (de *Um dia a casa cai*) faz divertida comédia com o velho tema dos dois tiras de idéias diferentes que têm que atuar juntos. Já se sabe que é batido mas se sabe que funciona. Mesmo quando não tem nenhum tratamento especial. Muito pelo contrário. Mas muito do êxito deve ser creditado ao bom Forest Whitaker (de *Bird*) a escada gorda e ideal para a graça-sem-graça de Edwards.

ASSASSINATO A SANGUE-FRIO

Globo ○ 1h
Duração 2h02m

(The onion field) de Harold Becker. Com John Savage, James Woods e Ted Danson. EUA, 1979.

Policial. Durante batida, policiais são baleados e abandonados em campo de cebolas. Um sobrevive e resolve tocar processo na Justiça. Só que para conseguir algum resultado ele vai ter que enfrentar a burocracia e a corrupção do sistema penitenciário. Aí vai ser uma luta difícil. Woods em seu eterno papel de cara malvado dá conta do recado do bem. A história é baseada em caso real acontecido na Califórnia.

QUARTA

VINGANÇA FORÇADA

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Forced vengeance) de James Fargo. Com Chuck Norris, Nary Louise Weller e Camila Griggs. EUA, 1982.

Pancada. Em Hong Kong, policial enfrenta submundo do crime para salvar garota seqüestrada. O azar da garota é cair nos braços de Chuck Norris no papel de salvador da pátria. O cara não presta, não.

KUFFS: UM TIRA POR ACASO

Bandeirantes ○ 21h30
Duração 2h

(Kuffs) de Bruce A. Evans. Com Christian Slater, Milla Jovovich e Tony Goldwyn. EUA, 1991.

Comédia. Garotão entra para a polícia a fim de vingar assassinato de irmão. Só que suas trapalhadas e a paixão avassaladora por uma bela garota vão tirar muita gente do sério. Como o espectador, por exemplo.

A CAÇADA DO OUTUBRO VERMELHO

Globo ○ 23h25
Duração 2h15m

(The hunt for red october) de John McTiernan. Com Sean Connery, Alec Baldwin e Scott Glenn. EUA, 1990.

Suspense. Oficial soviético lidera motim, toma submarino e parte em direção aos Estados Unidos. Os soviéticos tentam detê-lo pensando em deserção e os americanos temem ataque. Bom exemplo de filme de espionagem, com tensão o suficiente para deixar qualquer um ligado. Ainda bem que Sean Connery está no comando do troço.

POSIÇÕES COMPROMETEDORAS

Globo ○ 2h25
Duração 1h38m

(Compromising positions) de Frank Perry. Com Susan Sarandon, Raul Julia, Judith Ivey e Joe Mategna. EUA, 1985.

Suspense. Dona-de-casa resolve investigar morte de dentista e descobre que o cara era um tarado ligado à Máfia. A excelente Susan Sarandon merecia coisa bem melhor.

QUINTA

UM DIA MUITO LOUCO

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Freaky friday) de Gary Nelson. Com Barbara Harris, Jodie Foster e John Astin. EUA, 1977.

Comédia. Usando fórmula mágica, mãe e filha trocam de personalidade durante um dia inteiro. Um dos mais antigos filões, a troca de papeis costuma gerar produtos razoáveis. Esse aqui pode agradar à molecada que não tem o que fazer à tarde. Produção Disney.

MULHER SENSUAL

Bandeirantes ○ 23h
Duração 1h40m

De Antonio Calmon. Com Helena Ramos, Paulo Ramos, Alcione Mazzeo e Monique Lafond. Brasil, 1980.

Sexy. Atriz de novelas não consegue se realizar sexualmente. Em busca do prazer, ela decide realizar experiência com ajuda de fotógrafo e psicanalista. Antonio Calmon, antes de emplacar o grande sucesso comercial *Menino do Rio*, andou arriscando-se em produções com um pé no pornô.

MEU PAI, UMA LIÇÃO DE VIDA

Globo ○ 23h
Duração 2h

(Dad) de Gary David Golberg. Com Jack Lemmon, Ted Danson e Olympia Dukakis. EUA, 1989.

Drama. Executivo de sucesso reencontra pai durante crise familiar. Drama que procura tirar lágrimas de pedra mas não se esforça muito para isso. A coisa parou quando convocaram Lemmon para o papel do pai. Em compensação carregaram o Ted Danson junto. Mas não tinha muito escolha. Foi o próprio que produziu a coisa.

TORTURA DE UM INOCENTE

Globo ○ 1h30
Duração 1h40m

(Thou shalt not kill) de I.C.Rappaport. Com Lee Grant, Gary Graham e Diana Scardwid. EUA, 1982.

Suspense. Jovem é preso injustamente. Na prisão, comete assassinato e promotoria quer condená-lo à morte.

SEXTA

A TESTEMUNHA

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Witness) de Peter Weir. Com Harrison Ford, Kelly McGillis, Josef Sommer e Lukas Haas. EUA, 1985.

Suspense. Para proteger testemunha de assassinato, policial vai parar em comunidade de hábitos rígidos.

A BÍBLIA

Bandeirantes ○ 21h30
Duração 2h34m

(The bible) de John Huston. Com Michael Parks, Richard Harris e John Huston. Itália, 1966.

Bíblia. A criação do mundo segundo o livro do Gênesis e segundo o gênio criador de John Huston.

ARTHUR, O MILIONÁRIO ARRASADO

Globo ○ 22h30
Duração 2h

(Arthur II: On the rocks) de Bud Yorkin. Com Dudley Moore e Liza Minnelli. EUA, 1988.

Comédia. Milionário perde fortuna e é obrigado a trabalhar para viver. Na última tacada quem sabe Dudley Moore desiste.

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

Globo ○ 1h
Duração 2h42m

(The shoes of the fisherman) de Michael Anderson. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier e Oscar Werner. EUA, 1968.

Drama. Bispo polonês, depois de um tempo preso, é eleito Papa por sua luta pela paz.

ENTRE DOIS AMORES

Globo ○ 1h
Duração 2h41m

(Out of Africa) de Sidney Pollack. Com Meryl Streep, Robert Redford e Klaus Maria Brandauer. EUA, 1985.

Drama. Mulher se casa com primo rico e vai morar na África. Lá conhece caçador e acaba se apaixonando. Novelão sustentado por um somatório de boa direção, excelente elenco e paisagens deslumbrantes.

O INSUBSTITUÍVEL

Globo4h
Duração 1h40m

(Benny's place) de Michael Shultz. Com Louis Gosset Jr., Cicely Tyson e David Harris. EUA, 1982.

Comédia. Camarada bota banca de maioral do pedaço.

ÚLTIMOS MOMENTOS DE 'GUERRA SEM FIM'

Nem tudo funcionou bem na novela-verdade de Louzeiro

OMAR DE SOUZA

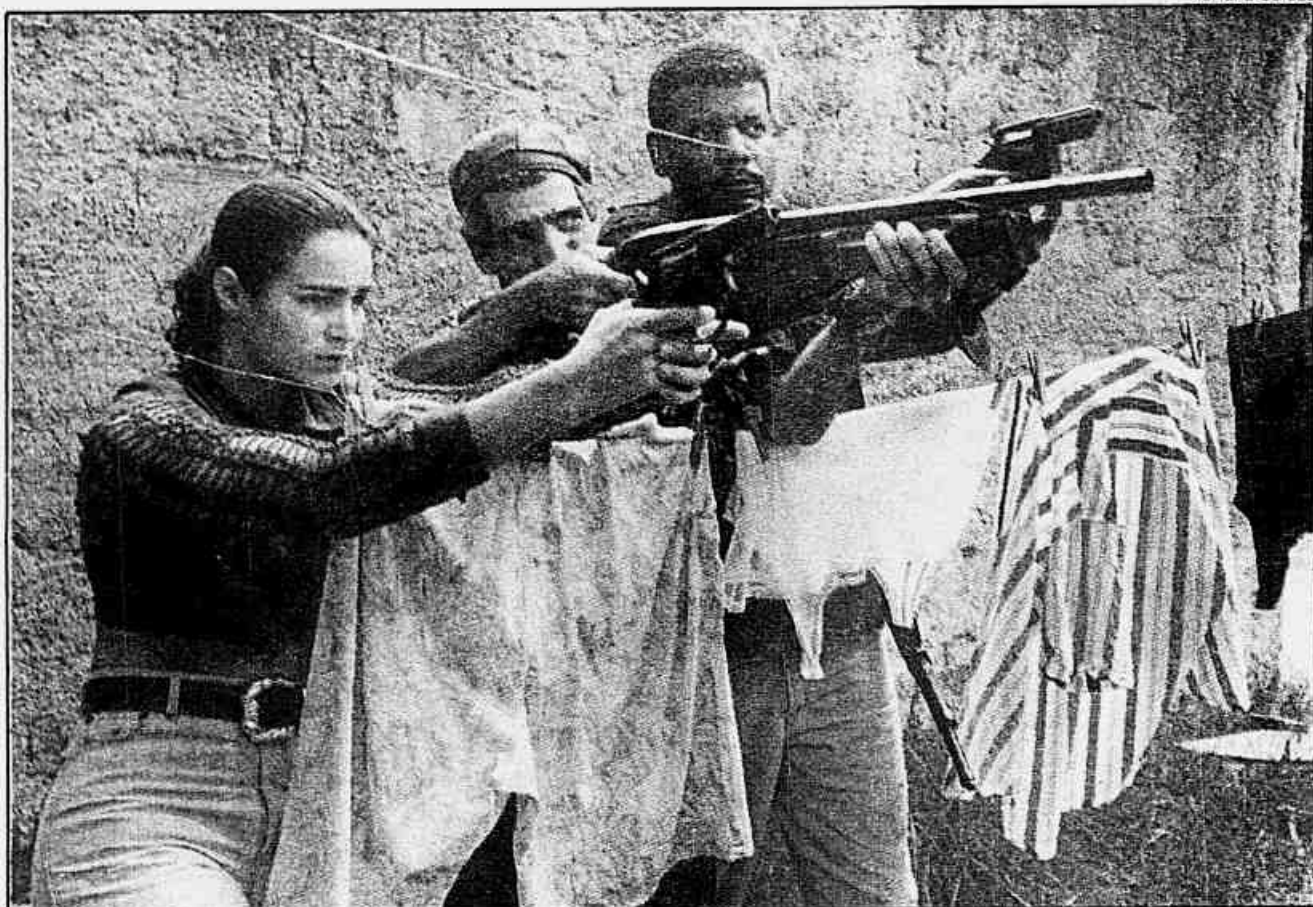
O sonho não acabou. Mas está temporariamente suspenso. Com o fim da novela *Guerra sem fim*, que tem seu último capítulo previsto para o dia 9 de abril, a Manchete abandona o conceito da novela-verdade, a dramaturgia com altos teores de jornalismo. Mas em caráter provisório, segundo o diretor de dramaturgia, Marcos Schettman. Ele garante que a fórmula, desenvolvida em função das dificuldades financeiras da emissora e inaugurada há cerca de um ano com a ainda inédita *O marajá*, não será definitivamente descartada mesmo com a estréia de *74.5 — uma onda no ar*, que volta aos conhecidos padrões da ficção.

Schettman, grande defensor da linguagem que ajudou a introduzir, acredita que a proposta de uma teledramaturgia antenada com as manchetes dos jornais emplacou, apesar dos obstáculos. "A maioria das críticas a *Guerra sem fim* foi positiva. A classe média resistiu, mas entre o povão a novela foi uma explosão. Encontramos um formato diferente, mas não é qualquer história que se adapta a ele. Estamos partindo para outras linhas, diversificando nossa dramaturgia. Eventualmente apresentaremos produções com a mesma linguagem, desde que a trama seja apropriada", explica o diretor. Ele diz que a minissérie *Rondon*, que começa a ser gravada em Mato Grosso do Sul no início de maio, lançará mão de alguns recursos deste tipo de dramaturgia.

Na opinião de Walter Campos, que assumiu a co-direção de *Guerra sem fim* a convite de Schettman, a novela se saiu bem na proposta jornalística, mas teve problemas de planejamento. "O tema é fascinante, mas não houve tempo prévio para trabalhar a estrutura da trama e dos personagens. Eles se desenvolveram durante a própria realização. Também faltou um trabalho de tratamento do roteiro cênico, e algumas seqüências não foram tão bem feitas quanto gostaríamos", avalia. Para ele, se a história fosse sintetizada apenas com as cenas bem realizadas, o resultado seria uma excelente minissérie.

Para José Louzeiro, criador da novela, a proposta foi bem cumprida. "Era preciso denunciar grupos do crime organizado atuando no Brasil dentro de instituições como a polícia e na política. Houve quem nos acusasse de contribuir com os marginais, mas isto é besteira. Não ensinamos nada. Fomos até redundantes pois repetimos o que acontece todo dia nas ruas", defende. Ele se diz satisfeito com a polêmica que a trama criou, embora admita alguns problemas como, por exemplo, atuações acima do tom ideal. Cita como exemplo o delegado Ortiz. "O (Antônio) Petrin exagerou, mas por ter se emocionado com o personagem. Mas isto não comprometeu o resultado maior", afirma. O autor discorda que o público tenha sentido falta de *mocinhos*. Argumenta que, desde o início, a trama se desenvolveu dentro de uma estrutura fora do convencional, dispensando o velho artifício do triângulo amoroso. Louzeiro não pretende fazer outras novelas, mas ainda quer escrever minisséries e especiais.

Os atores têm opiniões divergentes sobre a trajetória de *Guerra*. André Barros, o Guará, acha que a trama "perdeu em contundência" quando diminuiu o impacto das cenas por influência da opinião pública. "O final ficou um pouco alegórico. Mas não dá para negar os méritos da história", diz. Cláudia Provedel, destaque na pele de Nikita, reconhece que, inicialmente, ficou chocada com a novela· "Percebi que minha visão mudou conforme me acostumei à sua linguagem." Para Iracema Starling, que interpreta Verinha, as últimas seqüências não prejudicam a linha adotada pelo autor. "Com o aumento dos capítulos, a história pode ter perdido o fio em alguns pontos. Mesmo assim, o meu e outros personagens mantiveram a coerência", conclui a artista.

Adriana Caldas

Verinha (Iracema Starling), Neném (Ivan Setta) e Bandeira (Joel Silva) invadem o morro da Paciência para desbaratar o Q.G. dos bandidos do Comando Pirata

Casamento 'gay' encerra a história

Não precisou misturar sol com chuva para que as *viúvas* de *Guerra sem fim* se casassem. Já que suscitou polêmicas desde o início da novela, o autor José Louzeiro não deixaria por menos no último capítulo, e promoveu a união de Monarca (Élcio Magalhães) e Viúva Negra (Paulão), os dois personagens homossexuais, com direito a véu, grinalda e noite de núpcias. Apesar da inevitável comicidade da cena, os atores e o diretor Walter Campos juram que o tratamento foi muito sério e, naturalmente, *sensível*.

É amor à primeira vista. Deprimido com a morte do *companheiro* Capitão K (João Signorelli), o poderoso Monarca chega a pensar em suicídio e se refugia num quarto. Lili (Lúcia Alves) se compadece e pede que Viúva Negra leve uma palavra de consolo. O diálogo soaria natural para qualquer par romântico de novela, não fosse a singularidade do casal: "O amor pode estar mais perto do que você imagina. Neste quarto. Nesta cama", diz Viúva. Monarca levanta os olhos e, algumas cenas depois, os dois estão em lua-de-mel.

Louzeiro diz que bolou a seqüência mais para mexer com a discriminação racial do que com a questão do homossexualismo. "Foi uma brincadeira para *cutucar* a sociedade machista, que ainda se assombra com isso. Não vejo nada demais no casamento de *boiolas*, estamos caminhando para um novo mundo." Os dois diretores classificaram como "pitoresco", "cômico" e "patético" o desfecho, concordando que o surto cômico do autor não compromete o espírito da novela. "O desenvolvimento dos personagens previa este final", diz o diretor Marcos Schettman. "A seqüência do encontro de Viúva e Monarca foi feita com dignidade. A circunstância é que é engraçada", opina Campos.

Paulão, 42 anos, pai de três filhos — o mais velho, Pedro, de 15 anos, chegou a pedir que ele recusasse o papel —, afirma que interpretar um homossexual foi um desafio. "Com certeza a cena chocará, porque a sociedade é careta. Imagine um *negão* de quase dois metros vivendo uma bicha assassina que se casa com outra. Na pior das hipóteses, a novela vai inspirar uma reflexão sobre a discriminação das minorias." Elson Magalhães, paulistano de 39 anos, casado há 14 com uma executiva e pai de Júlia, 7, acha o final de Monarca coerente. "Depois de perder K ele fica sem chão, isolado. Viúva surge como uma saída. É um marco na história da telenovela. Pela primeira vez se tem a coragem de casar dois homossexuais numa novela", opina.

Adriana Caldas

A novela de José Louzeiro chega ao fim com Viúva Negra, vestida de noiva, nos braços de Monarca

A NOVA CARA DO VELHO DOMINGO

'Programa de domingo' ganha mais reportagens

HELENA TAVARES

Vem aí a nova versão do *Programa de domingo*. O programa reestréia amanhã, na Manchete, às 20h, com Kátia Maranhão no comando. "Retornamos bem diferente, mostrando um jornalismo independente, inteligente e adulto. Teremos 80 por cento de reportagens rápidas e 20 de musicais", define Santos Neto, chefe de reportagem. A novidade fica por conta do teste com perguntas sobre comportamento, feitas para o telespectador durante o programa, o que não tem nada a ver com a televisão interativa, implantada pela TV Globo. Só o interessado, em casa, saberá quantos pontos ganhou no final. "Damos o resultado com o número de pontos específicos para cada resposta e o público analisa em casa o seu desempenho", explica Santos. O primeiro teste será sobre orgasmo, com direito a uma reportagem com personalidades famosas.

Com uma equipe de 31 profissionais, chefiados por Alcino Diniz, o novo *Programa de domingo* chega para substituir o *Domingo forte*. "A Manchete decidiu investir mais no jornalismo. Estamos reformulando porque a casa está nos dando condições de produzir um trabalho de qualidade, dando um exemplo de reportagens versáteis", define Santos Neto. Na nova roupagem do programa está incluída a presença de Kátia Maranhão, que estréia na Manchete após dois anos na Globo, apresentando o *Casseta & Planeta, urgente!* "Estava cansada de trabalhar apenas uma vez por mês e não via a hora de voltar a atuar como repórter, o que deve acontecer no *Programa de domingo*" avisa.

As matérias terão um tratamento especial. Na pauta do primeiro programa, assuntos como a aproximação do ano 2.000, com depoimentos de místicos e cientistas sobre o final dos tempos e o questionamento de até que ponto problemas como a inflação e o arrocho salarial podem influenciar o desempenho sexual dos brasileiros. Na seqüência, a técnica dos radicais livres, o novo elixir da juventude; e uma reportagem sobre obesidade, incluindo depoimentos de "cheinhos" famosos. "Nosso programa não tem nada a ver com o *Fantástico*. Não pretendemos popularizar nem fazer sensacionalismo", opina Santos Neto. Além do jornalismo, clips inéditos e musicais produzidos especialmente para o programa, como a apresentação da cantora Dionne Warwick, gravada no Rio Othon, no começo deste mês.

E para quem gosta de depoimentos bombásticos, Tarlis Batista apresenta uma entrevista com Pelé, onde o "Rei" abre o jogo e conta suas brigas com João Havelange, presidente da Fifa, e com o craque Romário. "Estamos voltando após uma boa injeção de ânimo. Com direito a duas horas de total liberdade de criação", avisa o chefe de reportagem.

Carlos Goldgrub

A jornalista Kátia Maranhão deixa os rapazes do 'Casseta & Planeta' e assume o cargo de apresentadora no 'Programa de domingo', que foi reformulado pela TV Manchete

Kátia quer mudar seu perfil na TV

Kátia Maranhão chega com garra na Manchete. Sua primeira aparição foi na segunda-feira passada, como repórter, no quadro *Avenida Paulista* do noticiário *Edição nacional*. Amanhã, ela mostra seu novo visual, com cabelo mais curto na apresentação do *Programa de domingo*. "Por enquanto é só isso, mas espero retomar aos poucos minha função de jornalista", avisa.

Kátia garante que não saiu brigada com a Globo. Seu contrato estava para vencer e ela decidiu aceitar a proposta da Manchete. "Acho que a Maria Paula, nova apresentadora do *Casseta & Planeta, urgente !*, tem tudo a ver com o programa. Eu que não aguentava mais ficar longe da reportagem", confessa. Mas valeu a experiência. "Gostei de ficar somente na apresentação, mas ficou monótono trabalhar apenas uma vez por mês. Quando pintou a oportundiade de retornar à ativa, não resisti. Além do mais, a Manchete me deu total liberdade de criação", conta.

Aos 31 anos, Kátia, que começou no vídeo em 89 apresentando o *TV noite*, no SBT, antes da Lilian Wite Fibe, confessa que não sabe viver longe das câmeras. "Sou uma pessoa tímida, mas diante do vídeo me descontraio totalmente e consigo sempre ver o lado mais cômico dos fatos. Essa técnica desenvolvi com o pessoal do *Casseta & Planeta* e espero utilizar em minhas entrevistas diárias no *Edição nacional*, da Manchete", antecipa.

Apesar dos dois anos que passou fora da reportagem, Kátia não está insegura. "Não espero estrear em minha melhor forma. Isso é uma coisa que será afinada aos poucos, a partir do momento em que eu for sentindo meu resultado no vídeo", avisa. O importante é saber que tem o respaldo da emissora. "Na Manchete você deixa de ser apenas um número e não tem necessidade de seguir um padrão pré-estabelecido. Existe a oportunidade de conquistar o seu espaço, sem rótulos", analisa. Além de toda essa expectativa , Kátia planeja se casar em setembro com um empresário paulista. "É ano novo, vida nova mesmo."

TODO DIA É DIA DE AGENDA CULTURAL NA GLOBO

O velho *Videoshow* das tardes de sábado toma outro formato a partir do dia 11 de abril, quando estréia em sua nova fase diária, às 13h40, sempre depois do *Jornal hoje*. Com 30 minutos de duração, transforma-se e ganha um tom informativo que vai priorizar a agenda cultural. "Nós agora vamos gravar muito mais, a equipe vai sair às ruas todos os dias e registrar o que está acontecendo na cidade, principalmente no show *business*. Será uma espécie de agendão, com matérias editadas naquele mesmo pique do programa anterior, mas em cima dos lançamentos de teatro, cinema e televisão" explica Akbar Meirelles, produtor executivo do programa.

Arquivo

Falabella continua comandando o novo 'Videoshow'

Além de ser praticamente impossível manter um programa diário com imagens de arquivo e bastidores — por não haver tempo hábil para pesquisa nem imagens suficientes — o *Videoshow* correria o risco de cansar o público se continuasse exatamente na mesma linha, acredita Akbar. Apesar disso, alguns quadros de sucesso permanecem, como *Túnel do tempo*, *Os erros das gravações* e as entrevistas com os atores das novelas nos corredores da emissora. Para este novo apêndice do *Jornal hoje*, a equipe ganhou novos jornalistas, mas permanecem Miguel Falabella na apresentação e Cissa Guimarães nas locuções.

VIAGEM NA NAVE DO DELÍRIO

Mestre Fellini brinca com a realidade e a fantasia na obra-prima 'La nave va'

RENATO LEMOS

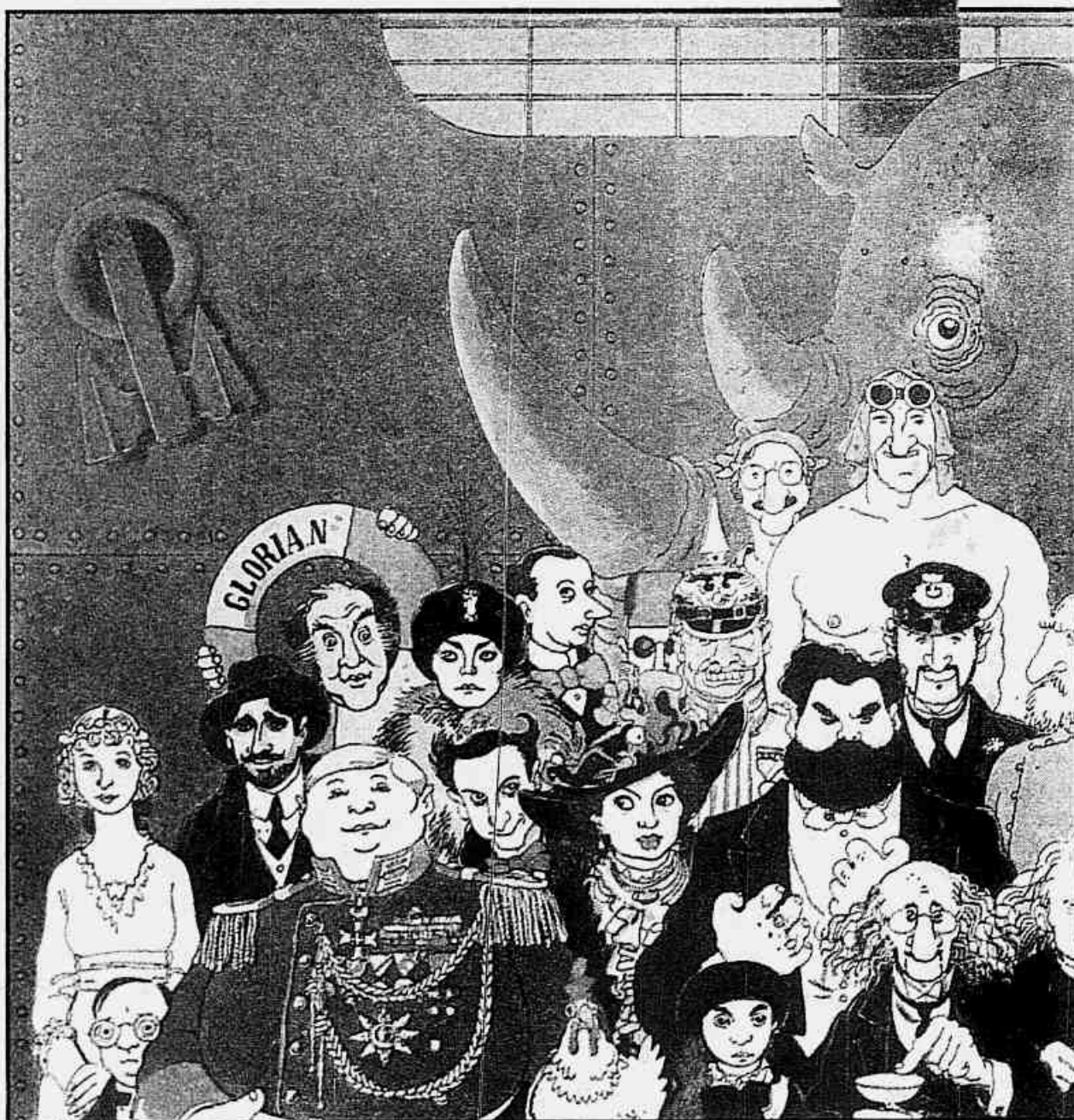
Conta a história, ou pelo menos a Bíblia assim a conta, que o bom e velho Noé, ante a iminência de um dilúvio que devastaria toda a Terra, teria colocado em uma arca inúmeros casais de animais, como forma de preservar espécies. Um monte de tempo depois, a história meio que se repetiria. Federico Fellini, um italiano então com 67 anos, cristão e, portanto, temente a Deus tal e qual Noé, cineasta da melhor estirpe, juntaria uma cambada de personagens e os colocaria numa arca. Em *La nave va*, que a Bandeirantes exibe neste domingo, 21h15, o diretor faria uma espécie de compêndio, uma síntese de sua obra. Uma obra feita de delírios e personagens delirantes. Que a história do cinema cuidaria de preservar.

"Devo afirmar que, antes de tudo, sou um mentiroso. Mas sou sincero. Eu inventei tudo para depois poder contar: uma infância, uma personalidade, um passado, lembranças até". Através de sua obra, Fellini sempre soube muito bem como confundir os limites que separam a fantasia do real. Ou melhor, a realidade só lhe interessa para que funcione como um apoio à fantasia. E que nunca terá metade de sua graça.

Em *La nave va*, mais do que nunca, essa irrealidade está exposta. O diretor se utiliza de cenários escancaradamente falsos para que o espectador não se confunda nunca. Para que se possa sempre perceber que está diante de um filme, diante de personagens esdrúxulos e afetuosos, que está diante de Fellini. E quando o espectador entrar nessa viagem, se misturar àquela cambada, terá retirado do filme o que ele tem de melhor.

Em poucas palavras, *La nave va* conta a história de pessoas em um cruzeiro, às vésperas de estourar a Primeira Guerra. Eles estão reunidos para espalhar as cinzas de uma cantora de ópera nas imediações de sua ilha natal. Mas, aqui o que menos interessa é a *grande história* em si, mas as pequenas histórias que envolvem cada um dos 107 personagens, incluindo um rinoceronte. Histórias que são reveladas através de Orlando, um jornalista (parente próximo do Marcelo de *A doce vida*) disposto a esmiuçar uma sociedade à beira do colapso.

Mas não se pense que o diretor italiano estaria fazendo concessões à amargura. Ele tem a capacidade de extrair comicidade dos pequenos dramas. Para isso faz de seus atores/personagens um resumo de suas intenções. Trabalhando basicamente com as expressões fisionômicas de cada um, Fellini se dá ao luxo de descartar os grandes astros. O importante é que o ator se assemelhe à sua idéia do personagem. Conta-se, inclusive, que liberava cada um para falar o que lhe viesse na cabeça, contanto que guardasse as marcações impostas. Depois a dublagem, em qualquer língua e lugar, faria o resto.

Quando, no final, Fellini *desce o pano* e expõe os cenários de sua arca, o espectador não se sente traído por uma mentira cinematográfica. Como o diretor mesmo diz, é um mentiroso sincero. Disposto a fazer da mentira a essência de sua obra. E, no caso, superior à vida real.

CINEASTA DA MENTIRA

Federico Fellini nasceu em Rimini. O dado, aparentemente mera informação biográfica, é de fundamental importância para a compreensão da obra do cineasta. Foi nessa pequena cidade italiana que Fellini fez o laboratório para uma das mais admiráveis cinegrafias que o mundo conheceu. O mote de uma incrível coleção de mentiras com que o diretor brindou seu público.

Paradoxalmente, a carreira desse cineasta da mentira iniciou-se no neo-realismo italiano. Mas, como mais tarde viria admitir, toda aquela saraivada de verdade serviu como base para seus vôos inventivos. Vôos que tiveram seus momentos máximos em *Os boas vidas*(53), *A doce vida*(60) e *Amarcord*, o mais *ambiguento* de seus filmes, realizado em 73.

Quando morreu, no fim do ano passado, Fellini já havia deixado material suficiente para a análise de gerações e gerações de críticos. Análises que, diga-se de passagem, ele sempre rejeitou. Para ele, o mais importante era que seus filmes fossem vistos. 'Eu nunca quis demonstrar nada. Queria apenas mostrar.' E *La nave va* é uma bela oportunidade de se *ver* o trabalho do mestre.

Divulgação

Em 'La nave va', com tipos incríveis no limite entre ilusão e realidade, Fellini criou uma fantasia comovente

LACERDA NO BANCO DOS RÉUS

Programa da TVE julga personagens históricos

OMAR DE SOUZA

A linha *Você decide* está fazendo escola. Depois de inspirar o similar brega *A justiça dos homens*, no SBT, a atração da Globo vai ganhar sua versão *cult*. Neste domingo, às 22h30, a TVE estréia *Tribunal da história*, misto de documentário e programa de debates semanal que coloca na berlinda figuras marcantes e polêmicas da recente história do Brasil, com direito a júri, promotor e defensor. Só fica faltando o climax dos julgamentos reais: os jurados não dão o veredito e o juiz não estabelece sentenças. O público, que também não interfere no final, pode tirar suas conclusões, mas se limita a levá-las para o travesseiro. No episódio de estréia ele terá a incumbência de condenar ou absolver Carlos Lacerda, o polêmico jornalista e ex-governador do Rio.

Maurício Wrots, coordenador do *Tribunal*, admite sem qualquer constrangimento ter bebido em fontes externas na hora de definir o formato da nova atração, concebida pelo diretor da emissora, Paulo Branco. "Ele teve a idéia ao descobrir que o filho de um amigo jornalista nada sabia sobre Lacerda", explica Maurício. "Conversando comigo, disse que queria um programa que ensinasse aos jovens quem foram as figuras brasileiras mais importantes deste século. Como eu havia sugerido o projeto de um documentário em forma de julgamento com a reprodução de trechos de fatos históricos, Paulo uniu as duas idéias. Optamos por uma fórmula que tivesse um forte apelo popular, como *A justiça dos homens*, do SBT, com mais conteúdo e de caráter didático."

Tanto quanto pode, o *Tribunal* procura reproduzir o ambiente e o clima de um julgamento convencional. A partir de um documentário-relâmpago de cinco minutos no primeiro bloco, o experiente apresentador José Gueiros faz o papel de um juiz, apesar de, na prática, funcionar como mediador do debate entre os convidados. Duas pessoas ligadas direta ou indiretamente à história do *réu* da semana simulam promotoria e defensoria, alternando discursos, réplica e tréplica durante os blocos seguintes. Eles podem convocar testemunhas e apresentar provas, inclusive fotos, cartas e documentos, para fundamentar sua argumentação. Apesar do programa ser gravado, os textos são espontâneos.

Cabe ao júri, formado por professores de História, cientistas politicos e jornalistas, fazer uma análise crítica do personagem e dar sua opinião pessoal. O veredito fica por conta do público, para ser compartilhado com a família, em casa. "Não temos a estrutura necessária para fazer um programa interativo, nem a pretensão de lançar um julgamento sobre pessoas que não têm como se defender. A intenção é fornecer ao público muitas informações", diz Maurício, que tem formação em Direito e já trabalhou como redator em diversos programas de humor, desde o velho *Satiricom*, da Globo, até o *Cabaré do Barata*, na Manchete.

Para a acusação de Carlos Lacerda, personagem do programa de estréia, foram convidados o advogado Paulo Saboya e o economista João Pinheiro. A defesa será feita pela deputada Sandra Cavalcanti e o jornalista Hélio Fernandes. O júri é formado pelo ator Milton Gonçalves, o cientista politico Walter Duarte, a antropóloga Lutgard Barros, o filósofo Tarcisio Padilha e a educadora Terezinha Saraiva. O documentário do primeiro bloco mostra depoimentos do engenheiro Oscar Niemeyer, do governador Leonel Brizola, do ator e compositor Mário Lago e de Cristina Lacerda, filha do politico carioca, além de imagens dos arquivos da própria TVE e da Globo. A pesquisa é de Maria Elizabeth dos Santos, e a direção de Alcino Diniz e Luiz Fernando Goulart. Os programas seguintes focalizarão as vidas de Luis Carlos Prestes, Juscelino Kubitschek, Getúlio Vargas, Antônio Conselheiro, João Goulart e Augusto Frederico Schimidt.

Nelson Perez

Na estréia de 'Tribunal da história', Paulo Sabóia e João Pinheiro fazem a acusação e Hélio Fernandes e Sandra Cavalcanti defendem Carlos Lacerda, com a mediação de José Gueiros

Trajetória de comunista a conspirador

A polêmica marcou a trajetória de Carlos Frederico Werneck de Lacerda, primeiro *réu* da série *Tribunal da história*. Nascido em 30 de abril de 1914 no Rio de Janeiro mas registrado em Vassouras, tinha o jornalismo e a politica no sangue. O avô paterno, Sebastião Eurico de Lacerda, foi ministro da Indústria, Viação e Obras de no governo de Prudente de Morais. O pai, Maurício de Paiva Lacerda, além de jornalista e deputado, atuou como membro da revolucionária Aliança Nacional Libertadora, na década de 30, tendo sido acusado de participação no movimento comunista de 1935.

Carlos Lacerda deu início à sua carreira em 1929, escrevendo no *Diário de Notícias*. Cinco anos mais tarde, já cursando Direito, aliou-se a grupos estudantis de esquerda. Sua primeira prisão aconteceu durante o golpe de 1937, quando integrou a caravana de estudantes que peregrinou a Belo Horizonte e Salvador para apoiar a candidatura de José Américo à presidência da República. Lacerda foi libertado dias depois e passou a dedicar-se ao jornalismo, escrevendo para a revista *Diretrizes*, de Samuel Wainer, e *O Jornal*, dos Diários Associados.

Lacerda deixou o Partido

Reprodução

Lacerda é o tema do primeiro debate

Comunista em 1939 e em 1945 filiou-se à UDN, passando a combater Getúlio Vargas. No *Correio da Manhã*, criou a coluna *Na tribuna da imprensa*, e logo depois se converteu ao catolicismo. Em 1947 foi eleito vereador no Rio, mas renunciou protestando contra decisões do Senado que reduziam a autonomia do Distrito Federal. Dois anos depois, fundou a *Tribuna da imprensa*.

Conforme se aproximava a época da escolha do sucessor de Vargas, nas eleições de 1954, maior era a mobilização de Lacerda na oposição ao governo. A tensão politica se intensificou na madrugada do dia 5 de agosto: após um encontro político, o jornalista sofreu um atentado na porta de sua casa, na rua Toneleros, em Copacabana, no qual morreu o major Rubens Vaz, que o acompanhava. A descoberta do envolvimento de membros da guarda pessoal do presidente deflagrou a crise, que culminou no suicídio de Vargas, no dia 24 do mesmo mês.

A partir daí, Lacerda e a UDN procuraram manter-se próximos aos militares. Prevendo a vitória de Juscelino Kubitschek nas eleições de 1955, o jornalista passou a pregar a suspensão da Constituição de 1946 e um golpe patrocinado pelas Forças Armadas, posição mantida até o pleito seguinte, no qual apoiou Jânio Quadros, ao mesmo tempo em que articulava sua candidatura ao recém-criado estado da Guanabara.

Enquanto o governo Jânio Quadros se inclinava à esquerda, Lacerda apoiava a politica intervencionista dos EUA que, em troca, abria linhas de crédito para obras na Guanabara. Depois da renúncia de Jânio o governador carioca permaneceu aliado aos militares até a derrubada do presidente João Goulart, mas a ditadura instaurada com o golpe de 64, que determinou eleições indiretas para a presidência, frustrou os planos de Lacerda. Em 66 aproximou-se de Juscelino e Goulart, ambos no exílio, para articular a formação da Frente Ampla de oposição. Dois anos depois, com a edição do Ato Institucional nº 5, foi preso e teve os direitos políticos cassados. No ano seguinte partiu para a Europa, de onde voltou para exercer apenas o jornalismo. Carlos Lacerda morreu em 21 de maio de 1977, no Rio.

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

A PROGRAMAÇÃO

SÁBADO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 7h — **Execução do hino nacional brasileiro**
- 7h15 — **Globo ecologia**
- 7h45 — **Reencontro**
- 8h15 — **Telecurso 2º grau** Educativo. Hoje: Inglês
- 8h30 — **Francês em ação**
- 9h — **In italiano**
- 9h30 — **Inglês como na América**
- 10h — **I love you**
- 10h30 — **Alles gute**
- 11h — **France express** Revista sobre a França
- 11h30 — **Globo ciência**
- 11h58 — **Lendas brasileiras** Hoje: *O negrinho do pastoreio*
- 12h — **Vestibulando**
- 13h — **Educação em revista**
- 13h30 — **Caras e coroas** Programa para a terceira idade
- 14h — **Professor alfabetizador**
- 14h28 — **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda do Boitatá*
- 14h30 — **Conta conto** Infantil com Bia Bedran
- 15h — **Stadium** Esporte no Brasil e no mundo
- 15h58 — **Lendas brasileiras** Hoje: *A porca dos 7 leitões*
- 16h — **Sem censura** Debate. Com Lúcia Leme
- 18h — **De olho na saúde**
- 18h30 — **Seis e meia revista**
- 19h28 — **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda do Saci Sururê*
- 19h30 — **Esse nosso olhar** Sobre cinema. Hoje: *Cacá Diegues*
- 20h — **Take um** Sobre cinema. Hoje: *Robert Zemeckis*
- 20h30 — **Na cadência do tempo especial** Musical. Hoje: Especial Nonato Luiz
- 21h30 — **Rede Brasil — noite**
- 22h — **Sétima arte especial** Filme: *O falso traidor*
- 23h30 — **Os músicos** Hoje: *Duo Aquino e Altamiro Carrilho*
- 1h — **Encerramento**

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 5h20 — **Telecurso 2º grau**
- 6h00 — **Onda viva**
- 7h10 — **Educação para a saúde**
- 7h30 — **Globo comunidade**
- 8h — **TV colosso** Infantil
- 12h10 — **Globo esporte**
- 12h20 — **RJ TV** Noticiário
- 12h30 — **Jornal hoje**
- 13h — **Treino da Fórmula 1 GP do Brasil**
- 14h05 — **Esporte espetacular**
- 15h20 — **Video show** Variedades sobre a TV
- 16h20 — **Sessão de sábado** Filme: *A garota de nuca shocking*
- 18h — **Sonho meu** Novela de Marcílio Moraes
- 18h50 — **Sinal verde GP do Brasil**
- 18h55 — **Olho no olho** Novela de Antônio Calmon
- 19h45 — **RJ TV** Noticiário
- 20h — **Jornal nacional**
- 20h40 — **Fera ferida** Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h40 — **Supercine** Filme: [illegible]
- 23h40 — **Sessão de gala** Filme: [illegible]
- 3h05 — **Campeonato brasileiro de profissionais** Tênis. Compacto
- 3h25 — **Corujão I** Filme: [illegible]
- 5h05 — **Três e demais** Série. [illegible]

- 5h30 — **Bam Bam e Pedrita** Hoje: *Faroeste pré-histórico*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 6h30 — **TV educativa**
- 7h — **Pare e pense**
- 7h30 — **Espaço renascer**
- 8h30 — **Proclamai**
- 9h — **Programação educativa**
- 10h — **Informática & negócios** Informática
- 10h30 — **Channel geographic** Documentário
- 11h — **Acredite se quiser**
- 12h — **Manchete esportiva** Noticiário
- 12h30 — **Edição da tarde**
- 13h — **Raio laser**
- 13h30 — **Gente de expressão** Entrevistas. Hoje: *Fernanda Torres*. Reprise
- 15h — **Hóquei sobre patins feminino** Hoje: *Palmeiras x C.D. Nortecoope (Portugal)*. Ao vivo
- 17h20 — **Liga nacional de basquete masculino** Hoje: *Selector/Tijuca x Dharma Yara/Franca*. Ao vivo
- 19h30 — **Gente famosa**
- 20h — **Manchete esportiva** Noticiário
- 20h25 — **Canal 100**
- 20h30 — **Jornal da Manchete** Noticiário
- 21h30 — **Cinema nacional** Filme: *Aguenta coração*
- 23h30 — **Sábado campeão** Hoje: *Boxe internacional*
- 1h30 — **Tribo gospel**
- 2h30 — **TV Mappin** Compras pela TV

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 7h — **Palavra da fé**
- 8h — **Educativo**
- 8h20 — **Flash** Entrevistas
- 9h20 — **National geographic** Documentário
- 9h30 — **Niterói revista**
- 10h — **Oceanos e viagens**
- 10h30 — **Jacques Cousteau**
- 11h — **Campeonato paulista de dentes-de-leite** Futebol. Hoje: *Portuguesa x Palmeiras*. Ao vivo
- 13h — **Clube do Bolinha** Variedades. *Olimpíadas de calouros e Show de sucessos*
- 16h — **Campeonato paulista de futebol** Hoje: *Ferroviária x São Paulo*. Ao vivo
- 18h — **Programa especial de motovelocidade**
- 18h30 — **Gillete World cup** Especial sobre a Copa 94
- 19h — **Rede cidade**
- 19h30 — **Jornal Bandeirantes** Noticiário
- 20h — **Primeira fila** Boletim da Fórmula 1
- 20h05 — **Faixa nobre do esporte** Hoje: *NBA Chicago Bulls x New York Knicks*. VT
- 21h30 — **Moto action** Especial sobre o Mundial de Motociclismo
- 22h30 — **Cineclube Banco do Brasil** Filme: *Minha adorável suandeca*
- 0h30 — **Especial de Motovelocidade** Abertura da temporada de 94 GP da Austrália 250 cc
- 1h15 — **Circuito de Weastern Creek** Motos de 500 cc
- 1h30 — **Valle tudo**

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 4h30 — **Nós na escola**
- 5h — **Igreja da graça**
- 7h — **Epopéia africana**
- 8h — **Renascer**
- 8h30 — **CNT music**
- 9h — **Pontos do mundo**
- 10h — **Da cidade ao sertão** Musical sertanejo
- 11h30 — **Realidade em debate**
- 12h — **Cidade na TV**
- 12h40 — **Boletim velocidade** Fórmula Indy
- 12h45 — **Cidade na TV**
- 13h — **Em tempo** Variedades
- 14h — **CNT music** Musical
- 15h — **Caravana do amor** Variedades
- 17h — **Cantos do Brasil** Musical
- 18h — **Pescadores do Brasil**
- 19h — **Grito da rua** Esporte, música e lazer
- 20h — **Volta ao mundo** Turismo
- 21h — **Delas** Entrevistas. Hoje: *Lobão*
- 22h — **Sucesso/João Dória Jr.** Entrevistas. Hoje: *Clodovil*
- 23h — **Gourmet**
- 23h30 — **Walking show** Entrevistas
- 0h — **Top horse**
- 0h30 — **Magnavita** Turismo
- 1h — **Night club cine** Filme: *Cantiga para matar*
- 2h20 — **Encontro de paz**

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h08 — **Palavra da vida**
- 7h10 — **Educativo**
- 7h30 — **Sessão desenho**
- 10h — **Bom dia & Cia** Infantil com Eliana
- 12h30 — **Chapolin** Seriado
- 13h — **Chaves** Seriado
- 13h30 — **Duas sessões** Filme: *As melhores maravilhas da natureza e A fortaleza*
- 16h30 — **Show de calouros**
- 18h30 — **Aqui agora**
- 19h — **TJ Brasil**
- 19h50 — **Aqui agora**
- 21h05 — **Programa livre** Variedades
- 21h45 — **A praça é nossa** Humorístico
- 22h45 — **Sabadão sertanejo**
- 0h15 — **Comando da madrugada** Variedades

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h — **Programa educacional MEC**
- 6h30 — **Santo culto em seu lar** Religioso
- 8h — **Conselho nacional dos pastores do Brasil** Religioso
- 8h15 — **Palavra viva**
- 8h45 — **Renascer** Religioso
- 9h15 — **Mensagem de esperança** Religioso
- 9h45 — **Falando de vida**
- 10h — **Sharivan** Série
- 11h — **Tempo quente** Série
- 12h — **Tok jovem**
- 13h — **Sábado show** Variedades
- 14h — **Programa Raul Gil** Musical
- 18h30 — **Informe Rio**
- 19h — **Jornal da Record**
- 20h — **Grandes momentos** Musical. Hoje: *Super demo 6*
- 21h — **Programa Ferreira Neto** Entrevistas
- 22h30 — **Cine Rio** Filme: *Código zebra*
- 1h — **Palavra de vida**
- 2h — **Sessão transnoite** Filme: *Um anjo em minha vida*

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10 — **Big vid**
- 11h30 — **Videos**
- 12h30 — **Semana rock**
- 13h — **Top 20 Brasil**
- 15h — **Cine MTV**
- 15h30 — **Fúria metal**
- 16h30 — **Videos**
- 19h — **Videos**
- 20h — **Dance MTV**
- 22h — **Non stop**
- 0h — **Videos**
- 2h — **Baba MTV**
- 4h — **Encerramento**

José Roberto Serra

'Esse nosso olhar' faz uma retrospectiva da obra cinematográfica de Cacá Diegues, na TVE

O cinema segundo Cacá Diegues

O programa *Esse nosso olhar* mostra que uma retrospectiva da carreira do cineasta Cacá Diegues tem muitos pontos em comum com a trajetória do cinema nacional. Um dos mais fortes representantes do Cinema Novo nos anos 60, Cacá realizou inúmeros filmes, como *Ganga zumba*, *Grande cidade*, *Quando o carnaval chegar* e *Joana francesa* . Mas só com *Xica da Silva*, em 1976, ele conseguiu ter sucesso de bilheteria. O cineasta dirigiu também *Chuvas de verão* e *Dias melhores virão*. *Esse nosso olhar* vai ao ar neste sábado, às 19h30, na *TVE*.

DOMINGO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 7h25 — **Hino nacional brasileiro**
- 7h30 — **Palavras da vida** Religioso
- 8h15 — **Missa ao vivo** Religioso
- 9h — **Caras e coroas**
- 9h30 — **Academia Amazônia**
- 10h — **Professor alfabetizador** Educativo
- 10h28 — **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda do Boitatá*. Com ilustração de Renato J.L.M. e narração de Célio Moreira
- 10h30 — **Canta conto** Infantil com Bia Bedran
- 11h — **Bem Brasil** Show. Ao vivo de São Paulo
- 12h30 — **Aventuras** Hoje: *Série francesa*
- 13h — **História americana** Documentário
- 14h — **Especial Ilê Ayê e Raízes do Peló**
- 15h28 — **Lendas brasileiras** Hoje: *A porca dos 7 leitões*. Com ilustração de Rui Oliveira e narração de Célio Moreira
- 15h30 — **Cinema de domingo** Filme: *A herdeira*
- 17h — **Minissérie** Hoje: *Madame Bovary — 4º episódio*
- 17h58 — **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda de São Sarué*. Com ilustração de Ciro e narração de Célio Moreira
- 18h — **Front page** Jornalístico
- 19h — **Dentro e fora do compasso** Entrevistas e musicais. Hoje: *João de Aquino*
- 19h58 — **Lendas brasileiras** Hoje: *O negrinho do pastoreio*. Com ilustração de Heli Celano e narração de Célio Moreira
- 20h — **Futebol o jogo da paixão** Hoje: *Os goleiros*
- 21h — **Debate esportivo**
- 22h30 — **Tribunal da história**. O julgamento dos grandes nomes da história. Hoje: *Carlos Lacerda*. Estréia
- 0h30 — **Encerramento**

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h10 — **Educação em revista** Educativo
- 6h30 — **Santa missa** Religioso
- 7h30 — **Globo ciência** Documentário. Hoje: *A diabetes, doença que atinge sete em cada mil pessoas. Para eles, a vida depende do uso diário da insulina, uma substância produzida pelo pâncreas e encarregada de regular o teor de açúcar no sangue. No Brasil, uma indústria farmacêutica nacional vai começar a produzir a insulina humana, utilizando engenharia genética, tecnologia dominada apenas por outros três países do mundo*
- 8h05 — **Globo ecologia** Documentário. Hoje: *Mais um programa da série 'O meio ambiente nos Estados Unidos', destacando as condições do ar. A chuva ácida, o efeito estufa e a destruição da camada de ozônio são os principais sintomas da falta de ar que vive a Terra*
- 8h30 — **Pequenas empresas, grandes negócios**
- 9h — **Globo rural** Documentário. Hoje: *Os produtores do programa radiofônico 'Certas palavras' falam sobre a literatura empresarial*
- 10h — **Os Simpsons** Série. Hoje: *E o resultado foi... Flash*

A PROGRAMAÇÃO

▼ Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

10h30 ○ Louco por você. Série. Hoje: *Aos domingos*
11h ○ Barrados no baile. Série. Hoje: *Indo a Las Vegas*
12h ○ Especial/GP do Brasil de Fórmula 1
13h ○ Grande prêmio do Brasil de Fórmula 1. Direto de Interlagos, em São Paulo
15h05 ○ Domingão do Faustão. Variedades
20h ○ Fantástico. Variedades
22h ○ Domingo maior. Filme: *Clube dos cafajestes*
23h50 ○ Placar eletrônico
0h25 ○ Cineclube. Filme: *Scarface, a vergonha de uma nação*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

6h30 ○ TV educativa
7h ○ Pare e pense
7h30 ○ Despertando vocações
8h30 ○ Estação ciência. Documentário
9h ○ Programação educativa
10h ○ Sessão animada/local
10h30 ○ Campus/local
11h ○ TV Mappin
12h20 ○ Hóquei sobre patins feminino. Hoje: *Palmeiras x AABB*
14h ○ Esportes
17h ○ Liga nacional de basquete masculino. Hoje: *Rio Claro x Palmeiras/Parmalat*. VT
19h ○ Especial musical
20h ○ Programa de domingo. Jornalístico
22h ○ Revista Banco Nacional de cinema
22h30 ○ Business
23h30 ○ Intervalo
0h30 ○ Preto e branco. Filme: *Rebeca, a mulher inesquecível*

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Programa educativo
6h15 ○ A hora da graça
6h45 ○ Anunciamos Jesus
7h30 ○ Seleções portuguesas. Curiosidade
8h15 ○ Cada dia. Religioso
8h30 ○ Está escrito
9h ○ Show de turismo
10h ○ Irmão caminhoneiro Shell
10h30 ○ Show do esporte/abertura
11h ○ Campeonato italiano de futebol. Hoje: *Napoli x Milan*. Ao vivo
13h10 ○ Gol — O grande momento do futebol
13h45 ○ Campeonato paulista de aspirante. Futebol. Hoje: *Ponte Preta x Palmeiras*. Ao vivo
15h50 ○ Futebol masters. Hoje: *Clube Brasil de masters x Masters Vespaziano (MG)*. VT
16h ○ Copa do mundo 94. Hoje: *Brasil x Argentina*. Melhores momentos
16h50 ○ Nescau radical. Esportes radicais
17h10 ○ Mundial de motovelocidade. Melhores momentos do GP da Austrália
18h15 ○ O melhor da rodada. Gols do campeonato italiano
18h35 ○ Copa Rio. Futebol. Hoje: *Flamengo x Vasco*. Compacto
19h15 ○ Campeonato paulista de futebol. Compacto: *Ponte Preta x Palmeiras e Santo André x Corinthians*
21h ○ Primeira fila
21h04 ○ Jornal de domingo — 1ª edição
21h15 ○ Especial Carlton cine. Filme: *La nave va*
23h55 ○ Jornal de domingo — 2ª edição
0h10 ○ Cara a cara. Entrevistas

1h30 ○ Crítica e autocrítica. Entrevistas
3h ○ Gente que é notícia. Variedades
5h ○ Information

CNT

Tel. (021) 589-0909

4h30 ○ Educação em revista
5h ○ Igreja da graça
7h ○ Reflexão. Religioso
8h ○ CNT rural. Noticiário
9h ○ Eu e você
9h05 ○ Comunidade na TV. Entrevistas e reportagens
10h ○ Camisa 9. Esportivo
11h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
12h ○ Alberto José. Variedades sobre o mundo samba
13h ○ Super matinê I. Filme: *Uma janela para o céu*
15h ○ Super matinê II. Filme: *Maridos violentos*
17h ○ Long shot. O mundo do cinema
18h ○ Espaço motor. Automobilismo
19h ○ Realce. Esportes
20h ○ Clodovil em noite de gala. Entrevistas
22h ○ Mesa redonda. Debate esportivo
0h ○ Long shot. O mundo do cinema
1h ○ Encontro de paz

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h08 ○ Palavra viva
7h10 ○ Educativo
7h30 ○ Pesca & Cia
8h30 ○ Esporte mágico
9h ○ Desenhos bíblicos
9h30 ○ Lurphy Lebo
10h ○ Wally Gator
10h30 ○ Lippy, o leão
10h40 ○ Dom Pixote
11h ○ Novo Batman
11h30 ○ Uma galera do barulho
12h ○ Programa Silvio Santos
23h30 ○ Sessão das dez. Filme
1h30 ○ SBT esportes

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ Programa educacional
6h30 ○ O despertar da fé
8h ○ Informática
9h ○ O chão é o limite
10h ○ TV casa centro
11h ○ Minha irmã é demais
11h25 ○ Tempo quente
12h20 ○ Cara e coroa
13h15 ○ Bem forte
14h ○ TV Mappin. Compras pela TV
15h ○ Histórias eternas
15h30 ○ Super Book
16h ○ Arquivo Record
17h ○ O comissário
18h ○ Comando noturno
19h ○ Cine Record 1. Filme: *A espada sarracena*
20h30 ○ Cine Record 2. Filme: *Em busca de um homem*
22h30 ○ Bob Coutinho em dose dupla
23h30 ○ Travel guide
0h ○ Athayde Patrese visita
1h ○ Palavra de vida

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Big vid
11h30 ○ Videos
13h ○ Top 10 EUA
14h ○ Videos
17h ○ Clássicos MTV
18h ○ Top 20 Brasil
20h ○ Ponto zero
20h30 ○ Semana rock
21h ○ Videos
22h ○ Lado B
0h ○ Videos
3h ○ Encerramento

Arquivo

Ayrton Senna estará na largada da Fórmula-1, em Interlagos, São Paulo

Show de velocidade

Foi dada a largada para a cobertura da Fórmula 1. Neste domingo, às 13h, quando os motores começarem a roncar no Circuito de Interlagos, em São Paulo, a Globo estará transmitindo o evento simultaneamente para 38 países. E vai mostrar um show de imagem com uma equipe de 400 pessoas e 55 câmeras, sendo que 14 nos carros e uma no helicóptero. Uma infra-estrutura para ninguém botar defeito. A narração ficará a cargo de Galvão Bueno e as comentários são de Reginaldo Leme.

Arquivo

No programa 'Por acaso' o músico Quincy Jones elogia o som brasileiro

Os talentos de Quincy

Trompetista, compositor, arranjador e superprodutor, Quincy Jones é a estrela que vai dar brilho especial ao programa *Por acaso*, nesta segunda-feira, às 23h, na Manchete. Gravada em Los Angeles no mês de janeiro, um dia antes do grande terremoto, a entrevista com Quincy Jones promete momentos saborosos, principalmente quando ele se desmancha em elogios a músicos brasileiros como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Tom Jobim, João Gilberto e Chico Buarque. Jones fala ainda para José Maurício Machline sobre sua brilhante carreira, que inclui parcerias com a nata do jazz e da música pop, como Duke Ellington, Ray Charles, Frank Sinatra e Ella Fitzgerald — sendo também produtor desses dois últimos —, além de produzir o disco *Thriller* de Michael Jackson. Jones revela que deve vir este ano ao Brasil.

SEGUNDA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Hino nacional brasileiro
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Heureca. Educativo. Hoje: *S.O.S. Vila da agonia*
9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Uirapuru*. Com ilustrações de Heli Celano
10h ○ Canta conto. Infantil
10h30 ○ Um novo tempo
11h ○ Nós na escola. Educativo
11h30 ○ France express
12h ○ Rede Brasil
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio Notícias
12h45 ○ Nações unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Além do rio*. Com ilustrações de Ziraldo
13h ○ Vestibulando. Hoje: *Física, História geral, Química e Língua portuguesa*
14h ○ Inglês como na América. Aula de inglês
14h30 ○ Nós na escola
15h ○ Heureca. Reprise
15h30 ○ Canta conto. Infantil
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Matita-Perê*. Com ilustração de Rui de Oliveira
16h ○ Sem censura. Debate ao vivo
18h30 ○ Seis e meia. Informativo
18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustração de Renato J.I.M.
19h ○ Um salto para o futuro
20h ○ Diário da constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais. Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 ○ Jornal visual. Informativo para o deficiente auditivo
20h30 ○ Horário político/PMN
21h ○ Artes da América. Hoje: *Bela Lewitch*
21h30 ○ Rede Brasil — Noite. Noticiário
22h ○ Jornal de amanhã
0h ○ Vídeo notícias. Informativo nacional

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau. Educativo
7h ○ Bom-dia Brasil
7h30 ○ Bom-dia Rio
8h ○ TV colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte
12h40 ○ RJ TV. Noticiário
13h ○ Jornal hoje
13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise da novela *Rainha da sucata*
14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *Negócio arriscado*
16h10 ○ Sessão aventura. Hoje: *Melrose — Poder do fogo*
17h ○ Os Trapalhões
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico com Chico Anysio
18h ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h50 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h45 ○ RJ TV. Noticiário
20h ○ Jornal nacional
20h30 ○ Horário político/PMN
21h ○ Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva
22h ○ Tela quente. Filme: *A profecia IV: O despertar*
0h ○ Concertos internacionais. Hoje: *Nona sinfonia de Bethoven*
1h ○ Jornal da Globo

1h30 ○ Classe A. Filme: *Moscou em Nova York*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada
7h30 ○ Sessão animada
8h ○ Acredite se quiser. Variedades
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva. Noticiário
12h30 ○ Edição da tarde. Noticiário
13h ○ Gente famosa/local
13h30 ○ Diário da revisão constitucional
13h35 ○ Acredite se quiser. Variedades
14h ○ Bate boca. Debate
16h ○ Blockman. Série
16h30 ○ Clube da criança
18h50 ○ Cybercop
19h20 ○ Gente famosa
19h50 ○ Diário da revisão constitucional
19h55 ○ Manchete esportiva. Noticiário esportivo
20h25 ○ Canta 100
20h30 ○ Horário político/PMN
21h ○ Jornal da Manchete. Noticiário
22h ○ Guerra sem fim. Novela
23h ○ Por acaso. Documentário musical. Hoje: *Quincy Jones*
0h ○ Momento econômico
0h15 ○ Edição nacional. Jornalístico. Estréia
1h15 ○ Clip gospel. Religioso
2h15 ○ Espaço renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça
7h ○ Realidade rural. Noticiário
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia. Variedades
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash. Entrevistas
12h ○ Acontece. Variedades
12h30 ○ Esporte total
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio
14h45 ○ National Geographic
15h15 ○ Silvia Poppovic
17h15 ○ Supermarket
17h45 ○ Faixa especial do esporte
18h30 ○ Agrojornal. Noticiário sobre o campo
18h38 ○ Rede cidade. Noticiário local
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário nacional
20h ○ National geographic
20h30 ○ Horário político/PMN
21h ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Copa Rio*
23h ○ Hollywood rock in concert. Musical. Hoje: *Reading festival*
0h ○ Jornal da noite. Noticiário
0h30 ○ Flash. Entrevistas
1h30 ○ Information
2h ○ Vamos falar com Deus. Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz
7h ○ Espaço vinde. Religioso
8h ○ Igreja da graça. Religioso
10h ○ Posso crer no amanhã
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h45 ○ Mapa da ação
13h ○ Patrulha policial
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Bad. Variedades
17h45 ○ Clip clip. Musical
18h30 ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h30 ○ Horário político/PMN
21h ○ CNT estado. Noticiário
21h15 ○ CNT jornal. Noticiário
22h ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas
23h15 ○ Fogo cruzado. Debates
0h45 ○ João Kleber. Entrevistas
1h45 ○ Encontro de paz. Religioso
1h45 ○ Circuito night and day. Reportagens

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h58 ○ Palavra viva
7h30 ○ Agenda. Entrevistas
7h55 ○ Sessão desenho com vovó Mafalda
10h15 ○ Bom dia & cia. Infantil com Eliana
12h45 ○ Chapolin. Seriado
13h15 ○ Chaves. Seriado infantil
13h45 ○ Cinema em casa. Filme
15h30 ○ Casa da Angélica. Variedades
17h15 ○ Debate na TV
18h ○ Aqui agora
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora
20h30 ○ Horário político/PMN
21h ○ Boletim da constituinte
21h05 ○ Hebe Camargo. Variedades
21h55 ○ Cinema de graça
23h45 ○ Jornal do SBT. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
1h15 ○ Jornal do SBT — 2ª edição. Noticiário
1h45 ○ Perfil. Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Super book
9h ○ Desenho
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti
12h ○ Rio em notícias
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme
15h ○ Super Vicky. Série
15h30 ○ Kliptonita. Desenho
16h30 ○ Carro comando
17h30 ○ O homem da máfia. Série
18h30 ○ Informe Rio
19h ○ Jornal da Record
19h55 ○ Questão de opinião
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan
20h30 ○ Horário político/PMN
21h ○ Olha quem está falando. Série
21h30 ○ Sete no pique
23h30 ○ 25ª hora. Debates
1h ○ Palavra de vida

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola MTV
12h30 ○ Ponto zero
13h ○ Manifesto MTV
13h30 ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ MTV no ar
19h15 ○ Grande hora MTV
20h30 ○ Horário político
21h ○ Grande hora MTV
22h ○ Ponto zero
22h30 ○ Clássicos MTV
23h ○ MTV no ar
23h15 ○ Videos
0h30 ○ Manifesto MTV
1h ○ Videos

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

A PROGRAMAÇÃO

TERÇA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h10 Hino nacional brasileiro
- 8h15 Telecurso 2º grau
- 8h30 É de manhã Informativo
- 9h30 Heureca Educativo. Hoje: S.O.S. Vila da alegria
- 9h58 Lendas brasileiras Hoje: Urapuru. Com ilustração de Heli Celano
- 10h Canta conto Infantil com Bia Bedran
- 10h30 Um novo tempo
- 11h Professor alfabetizador Educativo
- 11h30 Inglês como na América
- 12h Rede Brasil — tarde Noticiário
- 12h25 Diário da constituinte
- 12h30 Rio notícias
- 12h45 Nações Unidas Informativo da ONU
- 12h58 Lendas brasileiras Hoje: A lenda de Mati-ta-Perê. Com ilustração de Rui de Oliveira
- 13h Vestibulando
- 14h Francês em ação Aula de francês
- 14h30 Professor alfabetizador
- 15h Heureca Reprise
- 15h30 Canta conto Infantil
- 15h58 Lendas brasileiras Hoje: Cobra Norato. Com ilustração de Renato J.L.M.
- 16h Sem censura Debates
- 18h30 Seis e meia Informativo
- 18h58 Lendas brasileiras Hoje: Urapuru. Com ilustração de Heli Celano
- 19h Um salto para o futuro
- 20h Diário da constituinte
- 20h05 Minisséries internacionais Hoje: O mundo da ciência
- 20h20 Jornal visual Informativo para o deficiente auditivo
- 20h30 Eco realidade Debate sobre o meio ambiente
- 21h30 Rede Brasil — noite Noticiário
- 22h Jornal de amanhã
- 0h Vídeo notícias Informativo nacional

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 Telecurso 2º grau
- 7h Bom-dia Brasil
- 7h30 Bom-dia Rio
- 8h TV colosso Infantil
- 12h30 Globo esporte
- 12h45 RJ TV
- 13h Jornal hoje
- 13h25 Vale a pena ver de novo Reprise da novela *Rainha da sucata*
- 14h15 Sessão da tarde Filme: *Águia de aço II*
- 16h10 Sessão aventura Hoje: *S.O.S. Malibu — Guerra de nervos*
- 17h Os Trapalhões
- 17h30 Escolinha do professor Raimundo Humorístico com Chico Anysio
- 18h Sonho meu Novela de Marcílio Moraes
- 18h50 Olho no olho Novela de Antônio Calmon
- 19h45 RJ TV
- 20h Jornal nacional
- 20h30 Fera ferida Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h30 Terça nobre Hoje: Cristais & Planeta urgente. Reprise
- 22h30 Festival de verão Filme: Dois tiras meio...
- 0h30 Jornal da Globo Noticiário
- 1h Campeões de bilheteria Filme: Assassinato a sangue frio

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h Sessão animada
- 7h30 Sessão animada
- 8h Acredite se quiser
- 9h Programação educativa
- 10h Dudalegria Infantil
- 12h Manchete esportiva
- 12h30 Edição da tarde
- 13h Gente famosa local
- 13h30 Diário da revisão constitucional
- 13h35 Acredite se quiser
- 14h Bate boca
- 16h Blackman Série
- 16h30 Clube da criança
- 18h50 Cybercop Série
- 19h20 Gente famosa local
- 19h50 Diário da revisão constitucional
- 19h55 Manchete esportiva
- 20h25 Canal 100
- 20h30 Jornal da Manchete Noticiário
- 21h30 Copa do Brasil Hoje: CRB x Corinthians
- 23h30 Momento econômico
- 23h45 Edição nacional
- 0h45 Clip gospel
- 1h45 Espaço renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 Igreja da graça
- 7h Realidade rural Noticiário sobre o campo
- 7h30 Information
- 8h Dia a dia Noticiário
- 10h30 Cozinha maravilhosa da Ofélia
- 10h56 Vamos falar com Deus Religioso
- 11h Flash/Edição da manhã
- 12h Acontece
- 12h30 Esporte total
- 13h15 Esporte total Rio
- 13h45 Gente do Rio
- 14h45 National Geographic
- 15h15 Silvia Poppovic
- 17h15 Supermarket
- 17h45 Faixa especial do esporte
- 18h30 Agrojornal
- 18h38 Rede cidade Noticiário local
- 19h15 Jornal Bandeirantes Noticiário nacional
- 20h National Geographic Documentário
- 20h30 Faixa nobre do esporte Hoje: Boxe ao vivo
- 21h30 Força total Filme: Ninja — o último dragão
- 23h30 Jornal da noite Noticiário
- 0h Samba de primeira Variedades
- 1h Flash Entrevistas
- 2h Information
- 2h30 Vamos falar com Deus Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 6h50 Um ponto de luz Religioso
- 7h Espaço vinde Religioso
- 8h Igreja da graça Religioso
- 10h Posso crer no amanhã
- 11h30 Sala de visitas Entrevistas
- 12h CNT meio-dia Noticiário
- 12h45 Mapa da ação Esportes ação
- 13h Patrulha policial
- 14h Mulheres Variedades
- 17h Bad Programa jovem
- 17h45 Clip clip Musical
- 18h30 Tudo por brinquedo Infantil
- 20h30 CNT estado Noticiário
- 20h45 CNT jornal Noticiário
- 21h30 Clodovil abre o jogo Entrevistas
- 22h45 João Kleber Entrevistas
- 23h Os intocáveis Série. Hoje: *O trono vazio*. Estréia
- 0h45 Encontro de paz Religioso
- 1h Circuito night and day Jornalístico

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h58 Palavra viva Religioso
- 7h30 Agenda
- 7h55 Sessão desenho com vovó Mafalda
- 10h15 Bom dia & Cia Infantil com Eliana
- 12h45 Chapolin
- 13h15 Chaves
- 13h45 Cinema em casa Filme
- 15h30 Casa da Angélica Variedades
- 17h15 Debate na TV
- 18h Aqui agora Jornalístico
- 19h TJ Brasil
- 19h45 Aqui agora Jornalístico
- 21h Boletim da Constituinte
- 21h05 Programa livre Musical e entrevistas
- 21h55 Cinema de graça Filme
- 23h45 Jornal do SBT — 1ª edição
- 0h Jô Soares onze e meia Entrevistas
- 1h15 Jornal do SBT — 2ª edição
- 1h45 Perfil Entrevistas
- 2h30 L.M.legendado Filme

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h O despertar da fé Religioso
- 8h Brasil hoje
- 8h30 Histórias eternas
- 9h Desenho
- 9h30 Note e anote
- 11h45 Chef Lancellotti Culinária
- 12h Rio em notícias Noticiário
- 13h Boletim da revisão constitucional
- 13h05 Cine aventura Filme
- 15h Super Vicky Seriado
- 15h30 Kliptonita Clips
- 16h30 Carro comando Seriado
- 17h30 Os invasores Série
- 18h30 Informe Rio Noticiário local
- 19h Jornal da Record Noticiário
- 19h55 Questão de opinião
- 20h Boletim da revisão constitucional
- 20h05 Sharivan Seriado
- 20h30 Paixões perigosas
- 21h30 Cine maior Filme
- 23h30 25ª hora
- 1h Palavra da vida Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h Clássicos MTV
- 10h30 Pé da letra
- 10h40 Rádio vitrola
- 13h Manifesto MTV
- 13h30 Pix MTV
- 16h30 Pé da letra
- 16h40 Gás total
- 18h Disk MTV
- 19h MTV no ar
- 19h15 Grande hora MTV
- 21h30 Top 10 EUA
- 22h30 Clássicos MTV
- 23h MTV no ar
- 23h15 Vídeos
- 0h30 Manifesto MTV
- 1h Vídeos
- 3h Encerramento

Arquivo

Mazinho enfrenta o Boca Juniors, na Argentina

Sem medo do Boca Juniors

Tem futebol ao vivo nesta quarta-feira, às 21h35, na Rede Globo. O Palmeiras enfrenta de novo o time argentino Boca Juniors, em Buenos Aires, na disputa da Taça Libertadores da América. Esse é o segundo jogo do Palmeiras na Argentina. No primeiro o time paulista foi derrotado por 1 x 0 pelo Velez Sarsfield, segundo colocado no campeonato argentino. O Boca Juniors, quarto colocado em seu país, já tomou goleada de 6 x 1 do Palmeiras na primeira rodada da Libertadores da América.

Alcyr Cavalcanti

Marcelinho é um dos trunfos do Corinthians

Um desafio para os corinthianos

Enquanto a Copa do Mundo não chega, o torcedor brasileiro vai ensaiando o grito de gol com os jogos nacionais. Nesta terça-feira, às 21h30, a Manchete transmite, direto de Maceió, a primeira partida entre CRB e Corinthians pela Copa do Brasil, que dará ao campeão o direito de representar nosso futebol na Taça Libertadores da América do ano que vem. O Corinthians, em boa fase, é o favorito, mas a torcida do CRB pode influenciar o resultado. A narração é de Paulo Stein, com comentários de Márcio Guedes.

QUARTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h10 Execução do hino nacional
- 8h15 Telecurso 2º Grau
- 8h30 É de manhã
- 9h30 Heureca
- 9h58 Lendas brasileiras Hoje: *A lenda do Mati-ta-Perê*. Com ilustração de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
- 10h Canta conto Infantil
- 10h30 Um novo tempo
- 11h Educação em revista
- 11h30 Francês em ação
- 12h Rede Brasil — tarde
- 12h25 Diário da constituinte
- 12h30 Rio notícias
- 12h45 Nações Unidas
- 12h58 Lendas brasileiras Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustração de Renato J.L.M. e narração de Célio Moreira
- 13h Vestibulando
- 14h Alles gute Aula de alemão
- 14h30 Educação em revista
- 15h Heureca Reprise
- 15h30 Canta conto Infantil
- 15h58 Lendas brasileiras Hoje: *Além do rio*. Com ilustração de Ziraldo e narração de Célio Moreira
- 16h Sem censura Debate. Apresentação de Lúcia Leme
- 18h30 Seis e meia Informativo
- 18h58 Lendas brasileiras Hoje: *Urapuru*. Com ilustração de Heli Celano e narração de Célio Moreira
- 19h Um salto para o futuro Educativo
- 20h Diário da constituinte
- 20h05 Minisséries internacionais Hoje: *O mundo da ciência*
- 20h20 Jornal visual Informativo para o deficiente auditivo
- 20h30 Na cadência do tempo Homenagem a grandes nomes da MPB
- 21h30 Rede Brasil — noite Noticiário
- 22h Jornal de amanhã
- 0h Vídeo notícias Informativo nacional

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 Telecurso 2º grau
- 7h Bom dia Brasil
- 7h30 Bom dia Rio
- 8h TV colosso Infantil
- 12h35 Globo esporte Noticiário esportivo
- 12h50 RJ TV Noticiário
- 13h Jornal hoje
- 13h25 Vale a pena ver de novo Reprise da novela *Rainha da sucata*
- 14h45 Sessão da tarde Filme: *Vingança forçada*
- 16h25 Sessão aventura Hoje: *Point do verão — Amnésia*
- 17h Os Trapalhões
- 17h30 Escolinha do professor Raimundo Humorístico comandado por Chico Anysio
- 18h Sonho meu Novela de Marcílio Moraes
- 18h50 Olho no olho Novela de Antônio Calmon
- 19h45 RJ TV Noticiário
- 20h Jornal nacional
- 20h35 Fera ferida Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h35 Taça Libertadores da América Futebol. Hoje: Boca Juniors x Palmeiras
- 23h25 Festival de verão
- Filme: *Caçada ao outubro vermelho*
- 1h45 Jornal da Globo
- 2h25 Sessão comédia Filme: *Policiais comprometedoras*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h Sessão animada
- 7h30 Sessão animada
- 8h Acredite se quiser
- 9h Programação educativa
- 10h Dudalegria Infantil
- 12h Manchete esportiva Noticiário
- 12h30 Edição da tarde
- 13h Gente famosa
- 13h30 Diário da revisão
- 13h35 Acredite se quiser
- 14h Bate boca Debate
- 16h Blackman Série
- 16h30 Clube da criança
- 18h50 Cybercop Série
- 19h20 Gente famosa
- 19h50 Diário da revisão
- 19h55 Manchete esportiva Noticiário
- 20h25 Canal 100
- 20h30 Jornal da Manchete Noticiário
- 21h30 Guerra sem fim Novela
- 22h30 Os melhores
- 23h30 Momento econômico Boletim econômico
- 23h45 Edição nacional
- 0h45 Clip gospel
- 1h45 Espaço renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 Igreja da graça
- 7h Realidade rural
- 7h30 Encontro com Arlete Variedades
- 8h Dia a dia Jornalístico
- 10h30 Cozinha maravilhosa da Ofélia
- 10h56 Vamos falar com Deus Religioso
- 11h Flash/Edição da manhã
- 12h Acontece
- 12h30 Esporte total
- 13h15 Esporte total Rio
- 13h45 Gente do Rio Entrevistas e debate
- 14h45 National Geographic
- 15h15 Silvia Poppovic
- 17h15 Supermarket Game show
- 17h45 Faixa especial do esporte
- 18h30 Agrojornal Noticiário sobre o campo
- 18h38 Rede cidade Noticiário local
- 19h15 Jornal Bandeirantes Noticiário
- 20h National Geographic Documentário
- 20h30 Faixa nobre do esporte Hoje: Boxe ao vivo
- 21h30 Supersessão phil-co Filme: *Kuffs — Um tira por acaso*
- 23h30 Jornal da noite Noticiário
- 0h Flash Entrevistas
- 1h Information
- 1h30 Vamos falar com Deus Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 6h50 Um ponto de luz Religioso
- 7h Espaço vinde Religioso
- 8h Igreja da graça Religioso
- 10h Posso crer no amanhã
- 10h30 CNT music
- 11h30 Sala de visitas Entrevistas
- 12h CNT meio-dia Noticiário
- 12h45 Mapa da ação Esporte e ação
- 13h Patrulha policial Jornalístico
- 14h Mulheres Variedades
- 17h Bad Programa voltado para jovens
- 17h45 Clip clip Musical
- 18h30 Tudo por brinquedo Infantil
- 20h30 CNT Rio Noticiário local
- 20h45 CNT jornal Noticiário nacional
- 21h30 Clodovil abre o jogo Entrevistas
- 22h45 João Kleber Entrevistas
- 23h45 Hollywood 94
- 1h45 Encontro de paz Religioso
- 2h Circuito night and day Entrevistas

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h28 Palavra viva
- 7h30 Agenda Agenda cultural
- 7h55 Sessão desenho Com Vovó Mafalda
- 10h15 Bom dia & Cia Infantil com Eliana
- 12h45 Chapolin Seriado infantil
- 13h45 Chaves Seriado infantil
- 13h45 Cinema em casa Filme
- 15h30 Casa da Angélica Variedades
- 17h15 Debate na TV
- 18h Aqui agora Jornalístico
- 19h TJ Brasil Noticiário
- 19h45 Aqui agora Jornalístico
- 21h Boletim Constitucional
- 21h05 Programa livre Variedades
- 21h55 Cinema de graça Filme
- 23h45 Jornal do SBT
- 0h Jô Soares onze e meia Entrevistas
- 1h15 Jornal do SBT — 2ª edição Noticiário
- 1h45 Perfil Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h O despertar da fé Religioso
- 8h Brasil hoje Série
- 8h30 Super book Série
- 9h Desenho
- 9h30 Note e anote
- 11h45 Chef Lancellotti Culinária
- 12h Rio em notícias
- 13h Boletim da revisão constitucional
- 13h05 Cine aventura Filme
- 15h Super Vick Série
- 15h30 Kliptonita Clips
- 16h30 Carro comando Série
- 17h30 O homem da máfia Série
- 18h30 Informe Rio Noticiário Local
- 19h Jornal da Record Noticiário
- 19h55 Questão de opinião
- 20h Boletim da revisão constitucional
- 20h05 Sharivan
- 20h30 Justiça das ruas Série
- 21h30 Especial sertanejo Musical
- 23h30 25ª hora Debates
- 1h Palavra de vida Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h Clássicos MTV Clips de sucesso
- 10h30 Pé da letra
- 10h40 Rádio vitrola MTV
- 13h Manifesto MTV
- 13h30 Pix MTV
- 16h30 Pé da letra
- 16h40 Gás total
- 18h Disk MTV
- 19h MTV no ar Jornalístico
- 19h15 Grande hora MTV
- 21h30 Fúria metal
- 22h30 Clássicos MTV
- 23h MTV no ar
- 23h15 Vídeos
- 0h30 Manifesto MTV
- 1h Lado B

QUINTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Execução do hino nacional
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Heureca
9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Cobra Norato*
10h ○ Canta conto. Infantil
10h30 ○ Um novo tempo
11h ○ Professor alfabetizador
11h30 ○ Alles gute
12h ○ Rede Brasil — tarde
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio notícias
12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje *Uirapuru*
13h ○ Vestibulando
14h ○ In italiano.
14h30 ○ Professor alfabetizador
15h ○ Heureca. Reprise
15h30 ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Além do Rio*
16h ○ Sem censura. Entrevistas e debates
18h30 ○ Seis e meia. Informativo nacional
18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Mati-ta-Peré.*
19h ○ Educação para todos
19h05 ○ Um salto para o futuro
20h ○ Diário da constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais. *O mundo da ciência*
20h30 ○ Horário político/PSC
21h ○ Artes da América. Hoje: *Dançando na rua*
21h30 ○ Rede Brasil — noite
22h ○ Jornal de amanhã
0h ○ Vídeo Notícias. Informativo nacional com caracteres

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV Colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte
12h40 ○ RJ TV
13h ○ Jornal hoje
13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise
14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *Um dia muito louco*
16h10 ○ Sessão aventura. *Sob o sol de Miami — Um pequeno embrulho*
17h ○ Os Trapalhões
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo
18h ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h55 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h50 ○ RJ TV
20h ○ Jornal nacional
20h30 ○ Horário político/PSC
21h ○ Fera ferida. Novela
22h ○ Você decide
23h ○ Festival de verão. Filme: *Meu pai, uma lição de vida*
1h ○ Jornal da Globo
1h30 ○ Festival de sucessos. Filme: *Tortura de um inocente*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada/local
7h30 ○ Sessão animada
8h ○ Acredite se quiser
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva — 1º tempo
12h30 ○ Edição da tarde
13h ○ Gente famosa/local
13h30 ○ Acredite se quiser. Variedades
13h35 ○ Diário da revisão Constituinte
14h ○ Bate boca. Debates
16h ○ Blackman. Série
16h30 ○ Clube da criança. Infantil
18h50 ○ Cybercop. Série
19h20 ○ Gente famosa/local. Jornalístico
19h50 ○ Diário da revisão Constituinte
19h55 ○ Manchete esportiva
20h25 ○ Canal 100
20h30 ○ Horário político/PSC
21h ○ Jornal da Manchete. Noticiário
22h ○ Guerra sem fim. Novela
23h ○ Gente de expressão. Entrevistas com Bruna Lombardi. Hoje: *Tônia Carrero*
0h ○ Momento econômico.
0h15 ○ Jornal da Manchete - 2ª edição. Noticiário
1h15 ○ Clip Gospel. Religioso
2h15 ○ Espaço Renascer. Religioso

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça
7h ○ Realidade rural.
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash/Edição da manhã. Entrevistas
12h ○ Acontece
12h30 ○ Esporte total. Noticiário esportivo
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas e debate
14h45 ○ National geographic
15h15 ○ Silvia Popovic. Debates
17h15 ○ Supermarket. Game show
17h45 ○ Faixa especial do esporte
18h30 ○ Agrojornal. Noticiário sobre o campo
18h38 ○ Rede cidade. Noticiário
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário
20h ○ National geographic
20h30 ○ Horário político/PSC
21h ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Campeonato paulista de futebol: Ituano x Santos* Ao vivo
23h ○ Sessão made in Brasil. Filme: *Mulher sensual*
1h ○ Jornal da noite
1h30 ○ Flash. Entrevistas
2h30 ○ Information
3h ○ Vamos falar com Deus. Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz
8h ○ Igreja da graça
10h ○ Posso crer no amanhã
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia
12h45 ○ Mapa da ação. Esportes de ação
13h ○ Patrulha policial. Jornalismo verdade
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Bad. Programa para jovens
17h45 ○ Clip clip. Musical
18h30 ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h15 ○ CNT Rio
20h30 ○ Horário político PSC
21h ○ CNT Rio. Noticiário
21h15 ○ CNT jornal. Noticiário
22h ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas
23h15 ○ João Kleber. Entrevistas
0h15 ○ Série/ Hunter
1h15 ○ Encontro de paz. Religioso
1h30 ○ Circuito Night and Day. Reportagens e entrevistas

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h28 ○ Palavra Viva. Religioso
7h30 ○ Agenda. Agenda cultural
7h55 ○ Sessão desenho. Com Vovó Mafalda
10h15 ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
12h45 ○ Chapolin. Seriado infantil
13h15 ○ Chaves. Seriado infantil
13h45 ○ Cinema em casa. Filme
15h30 ○ Casa da Angélica. Variedades
17h15 ○ Debate na Tevê
18h ○ Aqui agora. Jornalístico
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora. Jornalístico
20h30 ○ Horário político/PSC
21h ○ Boletim Constitucional
21h05 ○ Programa livre. Entrevistas e musicais dedicados aos jovens
21h55 ○ Cinema de graça. Filme
23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
1h15 ○ Jornal do SBT.
1h45 ○ Perfil. Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Histórias eternas. Série
9h ○ Desenho
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti. Culinária
12h ○ Rio em notícias
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme
16h ○ Super Vick. Série
15h30 ○ Kliptonita. Clips
16h30 ○ Carro comando. Série
17h30 ○ Comando noturno. Série
18h30 ○ Informe Rio. Noticiário
19h ○ Jornal da Record
19h55 ○ Questão de opinião
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan. Série
20h30 ○ Horário político/PSC
21h ○ O comissário. Série
22h ○ Super tela. Filme
0h ○ 25ª hora. Debates
1h ○ Palavra de vida. Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola MTV
13h ○ Manifesto MTV
13h30 ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ MTV no ar
19h15 ○ Grande hora MTV
20h30 ○ Horário político/PSC
21h ○ Grande hora MTV
22h ○ Cine MTV
22h30 ○ Clássicos MTV
23h ○ MTV no ar
23h15 ○ Vídeos
0h30 ○ Manifesto MTV
1h ○ Yo! MTV raps
3h ○ Encerramento

Divulgação

Tônia Carrero revela intimidades para Bruna

Os sonhos de Tônia Carrero

Teatro, beleza, forma física, família, casamento, Tônia Carrero vai ter muito mais para falar no programa *Gente de expressão*, nesta quinta-feira, às 23h, na Rede Manchete. Maria Antonieta Farias Portocarrero faz uma apanhado de sua carreira e abre o coração para a atriz Bruna Lombardi. A entrevista é no teatro onde ela ensaia a peça *Ela é Bárbara*, dirigida pelo filho Cecil Thiré. Quatro filhos, quatro netos e um bisneto, Tônia confessa que sempre foi uma mulher muito livre e que seu desejo é "ter um grande e calmo amor para o resto da vida".

Semana Santa ao som de Bach

Quase toda a obra de Johann Sebastian Bach, um dos maiores compositores de todos os tempos, é sinônimo de religiosidade. Por isto, nada mais apropriado para começar a Semana Santa do que sintonizar a TVE na sexta-feira, às 22h, para ouvir a Camerata Antiqua de Curitiba apresentando *A paixão segundo São Mateus*, do mestre alemão, sob a regência de Roberto de Regina. Gravado na Igreja de Santo Agostinho, na capital paranaense, com cerca de 60 músicos, entre coro e orquestra, o especial relata os últimos momentos de Jesus.

SEXTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Execução do hino nacional
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ Documentário. Hoje: *Artistas populares de Minas*
9h30 ○ Heureca. Hoje: *S.O.S. Vila da agonia*
9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Uirapuru*
10h ○ Canta conto. Brincadeiras com Bia Bedran
10h30 ○ Um novo tempo. Documentário
11h ○ Nós na escola. Educativo
11h30 ○ In italiano. Educativo
12h ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio notícias
12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Além do rio*
13h ○ Vestibulando
14h ○ France express. Atualidades sobre a França
14h30 ○ Nós na escola. Educativo
15h ○ Heureca. Reprise
15h30 ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Mati-ta-Peré*
16h ○ Sem censura. Debates
18h30 ○ Seis e meia. Informativo
18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Cobra Norato*
19h ○ Especial 'Paixão e morte'
20h ○ Diário da Constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais. Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 ○ Jornal visual. Noticiário dirigido aos deficientes auditivos
20h30 ○ Curto circuito. Variedades
21h30 ○ Rede Brasil — noite. Noticiário
22h ○ Especial 'A paixão segundo São Mateus'
0h ○ Vídeo notícias. Informativo nacional
6h ○ Encerramento

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte
12h45 ○ RJ TV
13h ○ Jornal hoje. Noticiário
13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise
14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *A testemunha*
16h10 ○ Sessão aventura. Hoje: *Contra-ataque — A droga do século*
17h ○ Os Trapalhões. Humorístico. Reprise
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico
17h55 ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h50 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h45 ○ RJ TV. Noticiário local
20h ○ Jornal nacional. Noticiário
20h30 ○ Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
21h30 ○ Globo repórter
22h30 ○ Festival de verão. Filme: *Arthur, o milionário arruinado*
0h30 ○ Jornal da Globo
1h ○ Corujão I. Filme: *Entre dois amores*
4h ○ Corujão II. Filme: *O insubstituível*
6h ○ Bam Bam e Pedrita. Desenho. Hoje: *Prefeita e imperfeita*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada local
7h30 ○ Sessão animada. Desenhos
8h ○ Acredite se quiser. Variedades
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva. Esportivo
12h30 ○ Edição da tarde. Noticiário
13h ○ Gente famosa. Jornalístico
13h30 ○ Diário da revisão constitucional
13h35 ○ Acredite se quiser
14h ○ Bate-boca
16h ○ Blackman
16h30 ○ Clube da criança.
18h50 ○ Cybercop
19h20 ○ Gente famosa
19h50 ○ Diário da revisão constitucional
19h55 ○ Manchete esportiva
20h25 ○ Canal 100
20h30 ○ Jornal da Manchete. Noticiário
21h30 ○ Guerra sem fim. Novela
22h30 ○ Jogo do poder
23h30 ○ Momento econômico
23h45 ○ Jornal da Manchete. Noticiário
0h45 ○ Clip gospel. Religioso
1h45 ○ Espaço Renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça
7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia. Noticiário
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash. Edição da manhã.
12h ○ Acontece. Noticiário
12h30 ○ Esporte total
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas
14h45 ○ National geographic
15h15 ○ Programa Silvia Poppovic
17h15 ○ Supermarket
17h45 ○ Faixa especial do esporte.
18h30 ○ Agrojornal
18h38 ○ Rede cidade
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário
20h ○ National Geographic
20h30 ○ Faixa nobre do esporte
21h30 ○ Sessão especial. Filme: *A bíblia*
23h30 ○ Jornal da noite
0h ○ Flash. Entrevistas
1h ○ Cinema na madrugada. Filme: *As sandálias do pescador*
3h ○ Information
3h30 ○ Vamos falar com Deus

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz. Religioso
7h ○ Espaço vinde. Religioso
8h ○ Igreja da graça. Religioso
10h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h45 ○ Mapa da ação. Noticiário sobre esporte de ação
13h ○ Patrulha policial. Jornalístico
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Bad. Variedades
17h45 ○ Clip clip. Musical
18hh30 ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h30 ○ CNT Rio
20h45 ○ CNT jornal
21h30 ○ Clodovil abre o jogo
22h45 ○ João Kleber. Entrevistas
23h45 ○ Tensão total. Filme
1h20 ○ Encontro de paz. Religioso
1h30 ○ Circuito night and day. Jornalístico

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h28 ○ Palavra viva
7h30 ○ Agenda. Agenda cultural
7h55 ○ Sessão desenho com vovó Mafalda
10h15 ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
12h45 ○ Chapolin. Seriado infantil
13h15 ○ Chaves. Seriado infantil
13h45 ○ Cinema em casa. Filme
15h30 ○ Casa da Angélica. Variedades
17h15 ○ Debate na TV
18h ○ Aqui agora. Jornalístico
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora. Jornalístico
21h ○ Boletim da constituinte
21h05 ○ Programa livre. Entrevistas e musicais
21h55 ○ Cinema de graça. Filme
23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Reprise
1h15 ○ Jornal do SBT — 2ª edição. Noticiário
1h45 ○ Perfil. Entrevistas
2h30 ○ Top cine. Filme

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé. Religioso
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Super book. Série
9h ○ Desenho show
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti. Culinária
12h ○ Rio em notícias. Noticiário
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme
15h ○ Super Vicky. Série
15h30 ○ Kliptonita. Clips
16h30 ○ Carro comando. Série
17h30 ○ Starman. Série
18h30 ○ Informe Rio. Noticiário local
19h ○ Jornal da Record. Noticiário
19h55 ○ Questão de opinião. Debate
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan. Série
20h30 ○ Conexão Europa. Série
21h30 ○ Programa Sula Miranda. Musical
23h30 ○ 25ª hora
1h ○ Palavra de vida. Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV. Clips de sucesso
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola MTV
12h30 ○ Cine MTV
13h ○ Manifesto MTV
13h30 ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ Grande hora MTV
22h ○ Semana rock
22h30 ○ Clássicos MTV
23h15 ○ Vídeos
0h30 ○ Manifesto MTV
1h ○ Vídeos
4h ○ Encerramento

NOVELAS

SONHO MEU

Globo ○ 18h

►SÁBADO

Magnólia fica surpresa com a chegada de Verbena, mãe de Ortega. Gilda termina seu namoro com William. Aida coloca objetos de valor na mochila de Trigo e avisa Paula que os bibelôs de prata desapareceram. Elisa revista a mochila de Trigo e vai para a mansão devolver os objetos a Paula, acusando o menino de roubo. Paula sente ciúmes da amizade entre Carolina e Tio Zé. Guerra debocha da semelhança entre Magnólia e Verbena. Gilda conhece o advogado Carlos e se interessa por ele. Jorge leva Carolina para seu apartamento e deixa Lúcia assustada.

►SEGUNDA-FEIRA

Lúcia convence Jorge a levar Carolina para a mansão. Paula é avisada do sumiço de Carolina e fica aflita. Lucas não acredita que Trigo tenha roubado os objetos. Paula repreende Jorge quando ele chega com Carolina. Magnólia se decepciona por Ortega não conseguir transar com ela. Jorge fica desconfiado quando Francisca conta que Giácomo era jogador de futebol. Lucas vai visitar Cláudia e juntos escolhem o nome do bebê. Tió Zé e Paula discutem por causa de Carolina. Lúcia fica cada vez mais assustada com o comportamento de Jorge.

►TERÇA-FEIRA

Jorge insiste em ter um filho mas Lúcia alega que ainda não é o momento. Lucas deixa claro para Inês que são apenas amigos. Magnólia fica furiosa por Guerra mandar flores para Verbena. Paula decide organizar uma festa para Carolina e Tio Zé pensa em comemorar o aniversário da menina na rua das Flores. Jorge grava as ameaças de Fiapo e mostra a Elisa dizendo que o marido dela ainda vai ser útil para eles. Carolina não aceita que seu aniversário seja na mansão. Cláudia fica assustada quando Jorge leva flores para ela. Jorge encontra uma foto dos avós na mala de Giácomo e chama o mordomo para uma conversa.

►QUARTA-FEIRA

Giácomo não se intimida com as ameaças de Jorge. Magnólia fica perturbada quando Verbena a critica por ter largado um homem interessante como Guerra. Jorge delira com sua loucura e chama Lúcia de Cláudia. William conta a Jorge que viu Mariana na rua das Flores. Giácomo garante a Lucas que não tem nenhum segredo. Ortega continua sem conseguir transar com Magnólia. Jorge manda Geraldo encontrar Mariana. Paula e Tio Zé disputam onde será a festa de aniversário de Carolina.

►QUINTA-FEIRA

Paula e Tio Zé decidem que Cláudia vai resolver a disputa. William contrata Cidão para dar um susto em Carlos. Cláudia pede a Lucas que convença Tio Zé a desistir da festa na rua das Flores. Tio Zé concorda e Carolina, furiosa, exige que seus amigos do orfanato sejam convidados. Giácomo dá champanhe para Francisca e a leva para Foz do Iguaçu. Carlos encontra seu carro todo arrebentado e Gilda suspeita de Fontana. Magnólia explode ao ver Guerra dançar com Verbena durante um jantar.

►SEXTA-FEIRA

Magnólia se acalma e Guerra fica eufórico pensando ter despertado ciúmes na ex-mulher. Gilda comenta sua suspeita com Carlos mas ele diz que acha que foi William quem mandou destruir seu carro. Ortega promete a Magnólia dar um jeito de mandar a mãe embora. Francisca fica furiosa ao acordar ao lado de Giácomo em Foz do Iguaçu. Paula se enternece com Carolina e concorda em convidar as crianças do orfanato. Lucas tenta convencer Cláudia a voltar para a mansão. Jorge vai visitar Cláudia.

OLHO NO OLHO

Globo ○ 18h50

►SÁBADO

César vibra ao saber da gravidez de Malena. Tina fica arrasada quando Guto conta que Fred matou Lana e raptou Pink. Alef planeja projetar a memória de Malena em uma tela para que Débora veja o que realmente aconteceu. Guido pede a Malena que o deixe assumir o filho. Tina fica enciumada quando Alef diz que precisa da ajuda de Cacau para localizar Fred e Pink. Duda, frustrada com a indecisão de Bruno, se joga no mar, deixando o ex-marido e a filha apavorados.

►SEGUNDA-FEIRA

Bruno salva Duda e diz que a ama. César, completamente desequilibrado, só pensa em Débora. Malena concorda em ajudar Alef a mostrar a Débora o que realmente aconteceu. Alef e Tina vão para a praia pedir ajuda a Cacau. Duda incentiva Cacau a reconquistar Alef. Guido procura refúgio na sua fé mas padre João o incentiva a continuar sua luta. Débora fica temerosa por Alef enfrentar Fred, e Bóris a pressiona a pedir ajuda a Guido. Débora se apavora ao saber que César está à sua procura.

►TERÇA-FEIRA

Débora decide pedir ajuda a Guido. Valquiria se exaspera com o assédio de Átila. Popô conta que Fred matou Lana e Julieta o consola. Cacau se frustra ao perceber que Alef quer apenas a sua ajuda, mas concorda em tentar salvar Pink. César conta que Malena está grávida e parte, enlouquecido, para cima de Débora. Alef percebe que a mãe está em perigo e desaparece junto com Cacau, deixando Tina sozinha. Os dois conseguem neutralizar César, que jura que vai matar Guido.

►QUARTA-FEIRA

Débora desiste de contar a Guido que está grávida. Guido se isola em um retiro espiritual e pede que ninguém o perturbe. Débora apresenta queixa na polícia contra César. Alef consegue falar com Guido mas não o convence a se proteger contra César nem a ajudá-lo a localizar Fred. César invade a Casa de Pagu atrás de Guido e ameaça a todos com uma arma. César descobre que Guido está no convento e vai atrás dele. Guido se emociona ao ver Débora no convento.

►QUINTA-FEIRA

Débora deixa claro que quer apenas a ajuda de Guido e que nunca irá perdoá-lo por ter engravidado Malena. Tina evita que Alef descubra que Cacau não está mais com Juca. Fred tortura Pink em um parque de diversões. Débora critica a fuga e o isolamento de Guido e o convence a ajudar Alef. César invade o convento e não encontra mais Guido. Com a ajuda de Guido, Alef e Cacau localizam Fred e Pink mas não conseguem identificar o local. César se esconde no antigo bunker de Átila.

►SEXTA-FEIRA

Alef fica chocado ao saber que Débora decidiu morar nos EUA. César manda Anselmo vigiar a casa de Débora. Guido passa a noite no escritório de Bóris e confessa que não perdeu as esperanças em relação a Débora. Débora afirma a Alef que Cacau o ama. Cacau tem uma visão de Pink e vai para a casa de Alef, mas não consegue identificar o cativeiro. Tina morre de ciúmes. Pink implora que Fred a liberte. Popô se revolta contra César e dá um soco na cara do irmão.

FERA FERIDA

Globo ○ 20h30

►SÁBADO

Guilherme conta ao pai que Linda e Flamel são amantes. Etevaldo mente para os pais dizendo que conhece Perla de reuniões culturais na capital. Romãozinho conta a Gusmão que sentiu cheiro de querosene antes do incêndio. Perla promete não revelar que ela e Etevaldo são amantes. Cassi Jones beija Clara e ela sai correndo para a tecelagem esquecendo a marmita que levava para a mãe. Bentes fica furioso por Demóstenes ter facilitado o namoro de Linda e Flamel e vai tomar satisfações.

►SEGUNDA-FEIRA

Demóstenes nega ter conhecimento do namoro da filha e fica chocado ao saber que Linda se deita com Flamel. Cassi Jones vai devolver a marmita de Clara e Linda exige que ele fique longe da moça. Maxwell observa Wotan falando com Demóstenes e segue Rubra até ao sítio. Perla exige dinheiro de Etevaldo. Salustiana marca um encontro com Barromeu na delegacia. Etevaldo inventa uma consulta na capital para tirar dinheiro do pai e Praxedes faz questão de acompanhá-lo.

►TERÇA-FEIRA

Praxedes insiste em ir à capital pedir uma bolsa de estudos para Etevaldo. Demóstenes vai tomar satisfações e Flamel propõe que ele converse com Linda Inês. Orestes descobre que Gusmão está investigando o incêndio, fica preocupado, mas o secretário tenta convencê-lo a esquecer o assunto. Maxwell vê Demóstenes entrar no sítio de Rubra Rosa. Demóstenes fica frustrado quando Rubra deixa claro que o quer apenas como parceiro sexual. Teresinha vê Cassi Jones entrar na casa de Clara. Flamel conta a Linda que Demóstenes descobriu tudo sobre eles.

►QUARTA-FEIRA

Flamel diz a Linda que aceita qualquer decisão dela. Teresinha impede que Cassi Jones beije Clara e o expulsa da casa. Guilherme fica nervoso quando Camila comenta que teve uma visão dele segurando um travesseiro, e a pede em casamento. Linda deixa claro para o pai que não quer tirar proveito do amor de Flamel. Teresinha conta a Wotan que Cassi Jones está tentando seduzir Clara. Ilka faz massagens em Ataliba na prefeitura. Linda vai tomar satisfações com Bentes.

►QUINTA-FEIRA

Linda discute com Bentes e o acusa de ter tentado matar Flamel. Ela conversa com o pai sobre sua paixão e Demóstenes fala sobre seu caso de amor secreto. Bentes relata a Guilherme as acusações de Linda e os dois bolam um plano para eliminar o casal. Flamel e Linda decidem oficializar o namoro. Salustiana manda Barromeu algemá-la, só que o delegado é obrigado a ir conter Chico, que faz uma escândalo na praça, e a deixa algemada na cela. Ataliba demonstra a Ilka que está curado.

►SEXTA-FEIRA

Ilka se assusta e vai embora. Ninguém entende as acusações que Chico faz em plena praça. Linda consola Ilka e a aconselha a lutar por seus sonhos. Bentes leva um choque ao encontrar Salustiana algemada e ela percebe o ciúme e o desejo do major. Cassi Jones encontra o ouro de Bentes e fica fascinado. Perla causa furor ao chegar com um microvestido para ser homenageada. Demóstenes surpreende a todos entregando a Perla um cheque de 150 mil dólares para a montagem de suas peças.

Adriana Caldas

Guilherme resolve pedir Camila em casamento depois que a moça conta que teve uma visão dele tentando sufocá-la com travesseiro

O QUE VEM POR AÍ

ARLIETE ROCHA

GUERRA SEM FIM

Manchete ○ 21h30

► SEGUNDA-FEIRA
Sue encontra o dinheiro que Verinha escondeu no morro. Leva-o para China, que separa o que Cacau deve entregar para o cartel da cocaína. Verinha sai definitivamente do Paciência para se aliar ao Comando Patrulha. China percebe que Isabel quer se vingar de Cacau e resolve eliminá-la antes que aconteça uma nova guerra.

► TERÇA-FEIRA
Flávia toma as providências necessárias para deixar o Brasil. China sabe que a guerra com o Comando Patrulha é inevitável e, para poupá-los, ajuda na fuga. Pede que eles guardem os originais de seu livro. Penteado descobre que Mary Lou o enganava com K e os mata.

► QUARTA-FEIRA
Monarca fica completamente deprimido depois da morte de K. Viúva Negra o consola, e os dois se apaixonam. Neném fica sabendo do envolvimento de Bandeira com o grupo que pretendia denunciar o Comando Patrulha. Verinha tenta convencer Vânia a deixar o morro antes da guerra começar.

► QUINTA-FEIRA
Cacau e Flávia partem para Londres. Nina e Mandrake decidem se casar. Nikita se entristece, mas compreende que não tem chances. Monarca e AC querem se livrar de Penteado depois da guerra no morro. Neném obriga Bandeira a participar da invasão do Paciência.

► SEXTA-FEIRA
A guerra começa, com Verinha orientando a invasão. Nikita comanda os bandidos do morro. No tiroteio morrem China, Vânia, Gedeão, Bandeira e Espiga. Meses depois, Flávia e Cacau voltam ao Brasil com o filho. Nikita comanda os piratas. Verinha se forma na Academia de Polícia. Sue vira artista plástica e as memórias de China saem em livro. AC, Monarca e Neném continuam impunes.

► SONHO MEU

JORGE PRENDE CLÁUDIA EM FAZENDA

Definitivamente, Jorge quer levar Cláudia à loucura. Desta vez ele bola um plano mirabolante para fazer a cunhada acreditar que o tinha matado. Aproveitando uma noite em que Cláudia fica sozinha na mansão, e contando com a cumplicidade de Aida, Jorge invade o quarto de Cláudia com um singelo pedaço de bolo e uma faca. Cláudia fica apavorada e, quando ele tenta agarrá-la, pega a faca e enfia na barriga do cunhado. "Você me matou! Eu quis te dar o meu amor e você me matou", diz, saindo cambaleante do quarto com a camisa manchada de sangue. Lucas encontra Cláudia em estado de choque e pensa que a mulher teve uma crise nervosa quando ela insiste que matou Jorge, já que o irmão está ao seu lado mais vivo do que nunca. Mais tarde, Jorge mostra a Aida a faca retrátil que usou para enganar Cláudia.

Não satisfeito, Jorge falsifica a assinatura de Cláudia em um bilhete onde ela pede a Lucas que esqueça e a Paula que tome conta de sua filha, acrescentando algumas frases desconexas e delirantes para que todos acreditem na insanidade dela. Em seguida leva Cláudia, desacordada, para um sítio em um local deserto, onde vai ser vigiada por Cidão. "De agora em diante não vai haver mais ninguém entre nós, meu amor", diz.

Arquivo

Jorge provoca uma crise nervosa em Cláudia e depois a leva para a fazenda, simulando uma fuga

► FERA FERIDA

Bentes mata Chico Tirana

O assassinato de Chico da Tirana e o seqüestro de Linda Inês movimentam a trama de *Fera ferida* na próxima semana. Ao se bandear para o lado dos poderosos em busca de proteção, Chico acaba selando sua sentença de morte quando revela a Bentes que testemunhou o incêndio da casa de Orestes. "Tendo em vista a gravidade de suas denúncias, tendo em vista que sou a autoridade máxima de Tubiacanga e sirvo de exemplo para o povo, resolvi que... Eu vou te matar", diz o major, atirando a sangue frio, apesar de Chico estar disposto a esquecer o que viu.

Enquanto isso, Flamel confidencia a Gusmão que está pensando em desistir de tudo e revelar sua identidade para não destruir sua felicidade com Linda Inês. Só que fica transtornado quando Gusmão argumenta que é tarde demais para desistir, porque seu desejo de vingança já provocou sofrimento e morte de pessoas inocentes. "O incêndio da casa de Orestes foi criminoso e você foi indiretamente responsável por ele. Foi o Bentes quem mandou tocar fogo na casa por causa dos ossos de dona Leontina, que você roubou", diz, acrescentando que Chico viu tudo e está desaparecido desde uma visita à casa do major Bentes. Flamel, cheio de culpa e revolta, concorda que é impossível voltar atrás.

Para piorar a situação, Linda Inês é seqüestrada por Guilherme, que a leva para um casebre nos arredores da cidade, disposto a tudo para provar à ex-noiva que é o homem da sua vida.

Adriana Caldas — 04/11/93

Margarida fica chocada com a traição da filha

Margarida expulsa Isoldinha

A dor e a revolta também atingem Margarida quando Fabrício conta que Isoldinha presenciou toda a armação de Maxwell e preferiu se aliar a Rubra Rosa para acabar com o noivado da irmã. O desespero de Margarida é tanto que ela vai atrás da filha na festa em que Rubra Rosa homenageia Flamel e, sem suportar as provocações da dona da casa, revela a todos que Isoldinha é cúmplice de Rubra na trama para separar Frida e Áureo.

Com o aval do autor para que diretores e atores não tenham receio de descambar para o dramalhão, Margarida expulsa Isoldinha de casa em uma cena que promete ser uma das mais lacrimejantes da novela. A costureira fecha os ouvidos e o coração aos apelos e pedidos de perdão, certa de que é a única forma de tentar tornar a filha uma pessoa melhor. "O que eu estou fazendo é jogar minha última carta. Estou apostando na Isoldinha. O tecido de que ela foi feita é muito bom para ter se rasgado irremediavelmente", confidencia a Frida, sufocando o choro ao ver a filha ir embora.

Apesar de ter ouvido todas as acusações de Margarida e certo de que a mãe é a responsável pelo rompimento de seu noivado, Áureo não toma a atitude de se desculpar com Frida, fazendo jus ao modelito de 'jovem político *yuppie*', que passa a encarnar no seu retorno a Tubiacanga.

Querubina descobre golpe de Etevaldo

Como a semana é de dramalhões, Querubina também tem sua dose de sofrimento ao descobrir que o filho não está cursando faculdade nenhuma, não sabe uma palavra em javanês e, além de tudo, gastou todo o dinheiro que o pai mandou sustentando os luxos de Perla Menescal. Querubina cobre Etevaldo de tapas e não sabe como explicar a Praxedes que o "depositário de seus sonhos mais elevados" não passa de um renomado rufião. Transtornada, Querubina se deita ao lado do marido como se fosse dormir e amanhece inerte. Das duas, uma: ou Querubina "se foi", como assegura Praxedes, ou caiu em sono profundo da mesma forma que a sobrinha Camila.

Aliás, Camila volta a dormir depois de escapar de ser esganada por Guilherme. Sem perceber o perigo que corre, Camila acusa Guilherme de ter sabotado os freios do carro de Flamel e de ter tentado matá-la com um travesseiro para que não revelasse suas visões. Guilherme parte para cima dela, mas a chegada de Belmira impede que realize seu intento. Só que o pânico provoca em Camila outro surto de sono profundo.

Flávia Martinez — 06/10/93

Querubina ouve uma conversa entre seu filho e Perla Menescal e fica em estado de choque

Carro e Moto

Fotos de Isabela Kassow

Cafezinho e suco gelado no trânsito

Produto importado transforma carros em extensões das casas dos motoristas

VALQUÍRIA DAHER

Nem só do tradicional radinho são feitas as horas de lazer dentro do automóvel. Em pleno engarrafamento no final da tarde, por exemplo, é possível tomar um cafezinho ou quem sabe até o chá das cinco. Uma opção mais refrescante é pescar uma caixinha de suco de frutas de uma minigeladeira, ligada ao isqueiro do painel.

E não é preciso ser dono de um trailer para ter acesso a todas essas facilidades. Vários produtos de tamanhos reduzidos estão à venda em lojas de produtos importados, tornando alguns carros de passeio uma extensão da casa do motorista.

"Muita gente vem aqui em busca de equipamentos para carros. Os clientes estão sempre procurando novidades", diz Lizete Vargas, gerente da loja Worldreams, do Barrashopping. O mesmo vale para a Free Zone, também no Barra, onde as microtelevisões, procuradas principalmente por quem enfrenta os gigantescos engarrafamentos cariocas, fazem muito sucesso.

"Eu estou procurando uma daquelas que têm rádio e TV ao mesmo tempo. Pena, que tudo esteja tão caro", reclamava a secretária Dayse Andrade, enquanto procurava um aparelho pelo Barrafreshopping.

Uma televisão Sunkuong USCT, DE 4,5 polegadas, colorida com Am/Fm, antena e entrada para vídeo e câmera, pode ser encontrada na Free Zone por 470 URVS. Com um simples plug, o aparelho pode ser ligado ao isqueiro do carro, mas também funciona em casa com pilhas ou ligada simplesmente na tomada.

Música — Mas quando se fala de lazer no automóvel, é impossível não lembrar de música. Os aparelhos tradicionais há muito já estão sendo substituídos por modelos mais sofisticados. Um compact disc player com espaço para 10 discos para ser instalado na mala do carro é uma boa opção para quem gosta de variedade e ao mesmo tempo qualidade.

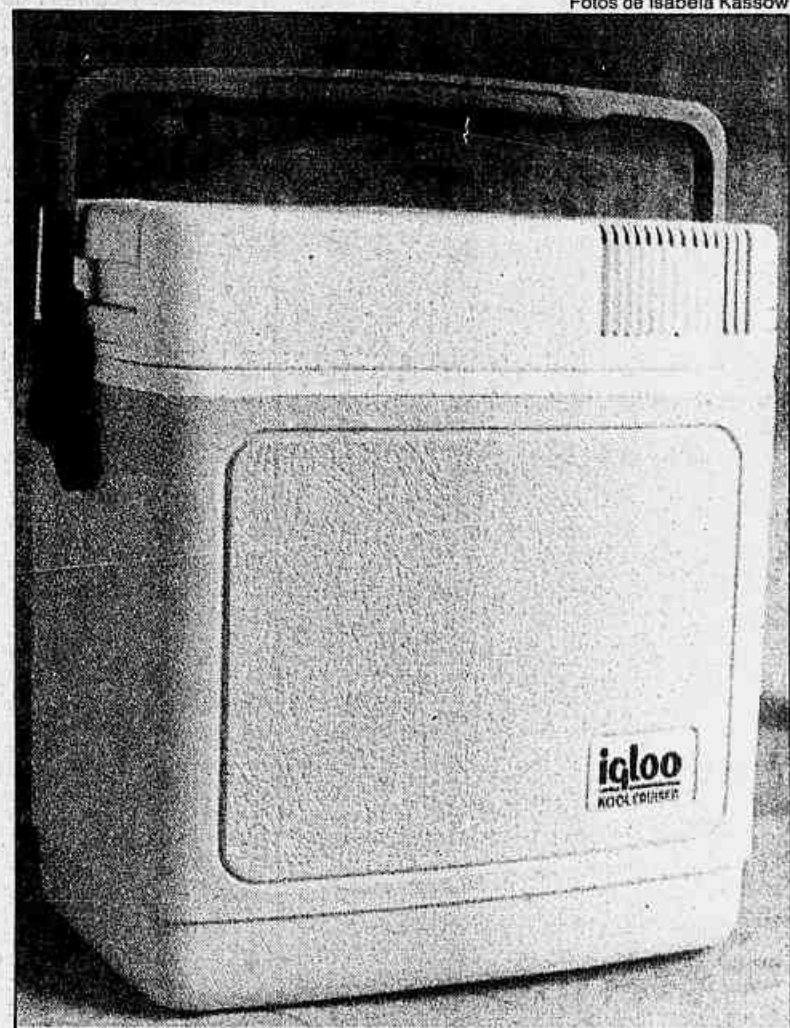
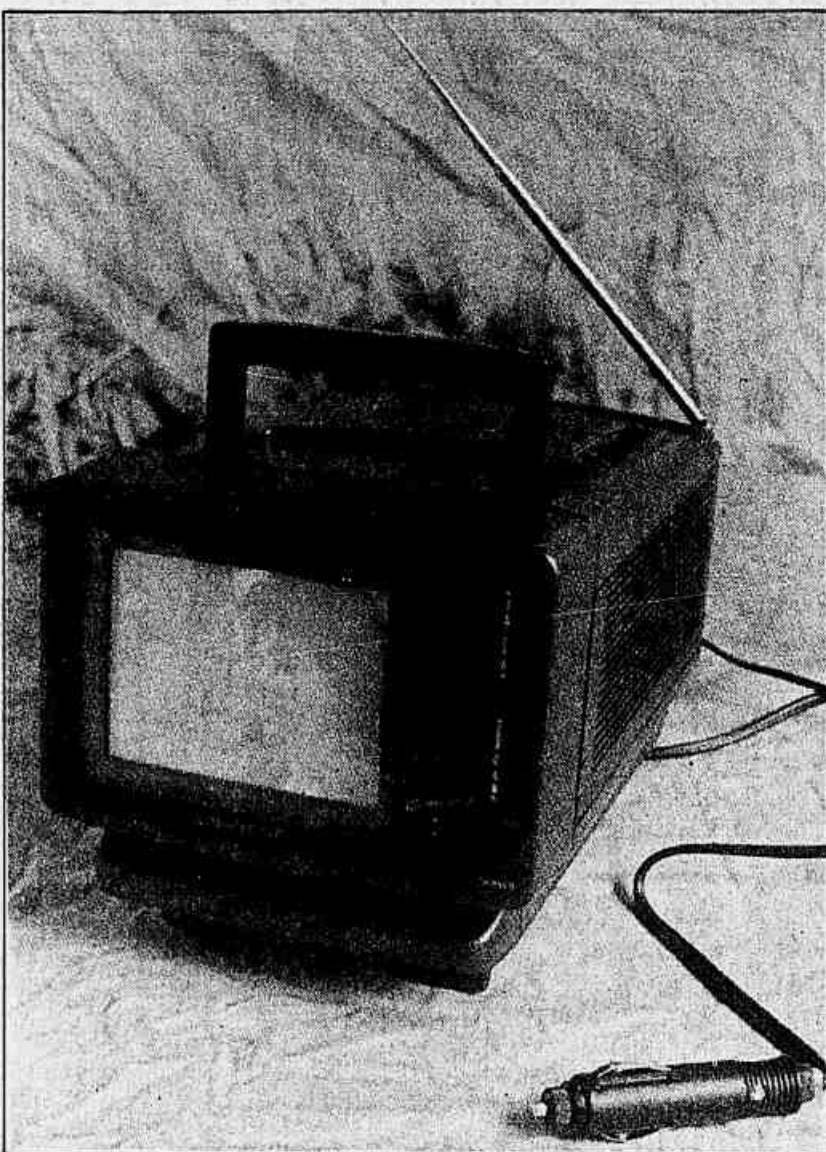
Um Toshiba 973 custa, na Worldreams, 850 URVS. O rádio toca-fitas TX-403 da mesma marca fica por 190 URVS.

Existem também peças com mil e uma utilidades. O Truck Console — que apesar do nome não serve apenas para caminhões — conta com um compartimento para colocar copos ou salgadinhos; um compartimento para conservar produtos em determinadas temperaturas, espaço para papéis, canetas e até óculos, além de CDs e fitas-cassete. Se o consumidor quiser, há lugar para a instalação também de um som.

Já o Floor Mounted Center Console é um modelo maior e mais aperfeiçoado, ideal para picapes, jipes e minivans. Vem também com farto espaço para uma coleção de CDs, fitas, copos etc. No seu interior, mais espaço para gelo, salgadinhos, entre outros produtos. "Todos dois são muito úteis para quem faz grandes viagens", opina Lizete.

No entanto, a maior novidade é o Car Kettle. Com o aparelho, que pode ser ligado no isqueiro do carro e com o uso de um transformador que também pode ser utilizado em casa, é possível preparar chá e café quentinhos dentro do carro. Além de um porta-pó, a cafeteira vem com duas pequenas xícaras.

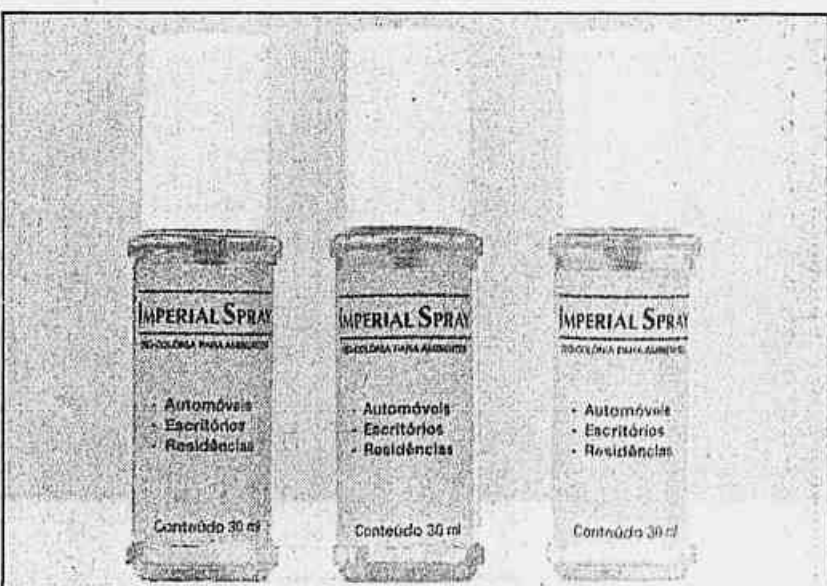
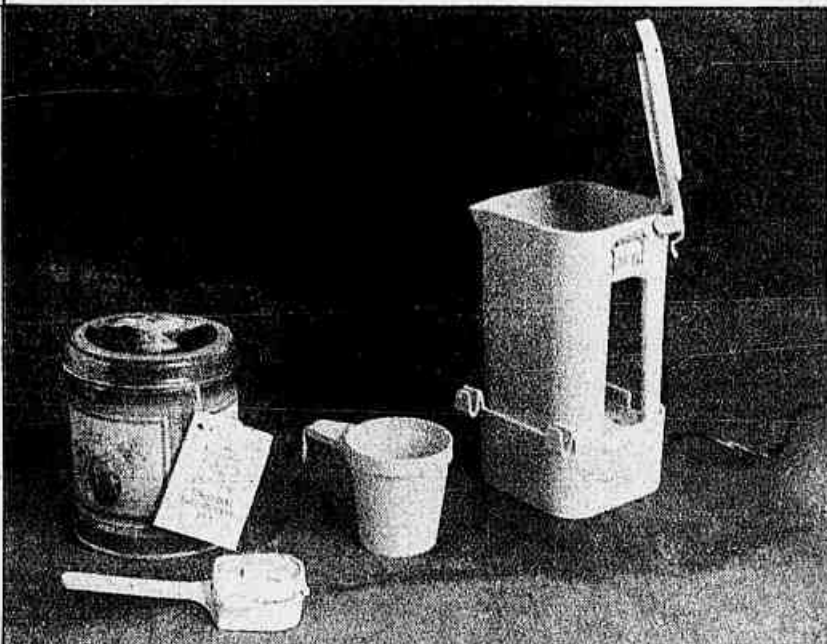
Uma boa alternativa também para guardar refrigerantes, água, mamadeira, frutas ou remédios é a série Igloo. São pequenas *geladeiras* que podem ser ligadas também ao isqueiro do carro. Todas têm alça para serem levadas para piqueniques e também podem ser ligadas, com transformador, em tomadas comuns.

E se no meio de toda esta tecnologia, o motorista desejar o aroma do campo dentro do carro, pode usar um *spray* perfumado. Na Mesbla, o Imperial Spray em várias fragrâncias (de almiscar ao Brooklin, inpirado no perfume francês Lou-Lou de Cacharel) por CR$ 990,00. Bilhetinhos ou papel para desenho também podem ser uma opção nos momentos mais tensos do trânsito. O bloco JCA, que vem com caneta, pode ser preso ao painel e custa — também na Mesbla — CR$ 1.490,00.

A televisão colorida é o maior destaque entre os importados, apesar do preço elevado. O Igloo é a garantia da temperatura das bebidas

O CUSTO DO SUPÉRFLUO

Produto	Preço
Igloo	(*) 175 URVs
CD player Toshiba para 10 discos	(*) 850 URVs
Rádio e toca-fitas Toshiba	(*) 190 URVs
Car Kettle (cafeteira)	(*) 22 URVs
Floor mounted center console (em couro)	(*) 230 URVs
Truck console	(*) 182 URVs
Monitor Sunkyong USCT	(**) 470 URVs

(*) Preços da Worldream (Barra Free Shopping) sujeitos a modificações

(**) Preço da Free Zone (Barra Free Shopping)

A agenda é um dos produtos mais baratos, embora muito prática. A cafeteira dá o toque de sofisticação, que se soma ao aroma especial

As modificações na linha BX vão atingir os prestigiados modelos Parati e Gol. Mas a VW acredita que os atuais proprietários não vão sentir muito os efeitos da mudança

Consumidor teme perda com novos modelos

Mudança na linha de montagem gera dúvida no mercado

CARLOS PEREIRA DE SOUZA

SÃO PAULO — Toda vez que uma montadora modifica uma linha de veículos, ou a substitui por outra, surge na cabeça do consumidor uma sensação de perda e um natural temor sobre a compra ou não do automóvel. É o caso agora, por exemplo, da linha BX (Gol, Voyage, Parati e Saveiro) da Volkswagen, que será totalmente remodelada a partir de julho ou agosto, começando com o Gol.

Quem entrar numa loja da rede Volkswagen nos próximos meses e comprar um Gol 94/94 (ou seja, ano de fabricação e de modelo) certamente perderá algum dinheiro, mas não de imediato. Isso acontecerá depois de dois ou três anos, quando o dono desse carro se desfizer do veículo. Isso porque quem for comprar no futuro um Gol 94 vai querer obviamente o modelo novo, rejeitando a última safra do modelo desaparecido.

Momentos — Paulo Aquino, diretor da Checar, revenda da rede Chevrolet, concorda que em alguns momentos o consumidor sai perdendo: "Isso aconteceu com o Monza 1990, antigo modelo que acabou substituído, a partir da linha 1991, pelo novo Monza reestilizado, com mudanças estéticas nas dianteira e traseira. Os proprietários de modelos Monza 87, 88 ou 89, quando vão trocar seus carros por um outro Monza, não querem o modelo 90 porque, com um pouco mais de dinheiro, podem comprar o mais novo, o 91."

Não chega a tanto, mas o Monza 90, no caso, acaba sendo um *mico*, e seu dono não vai conseguir por ele o dinheiro que valeria normalmente. Isso poderá acontecer, hipoteticamente, daqui a dois ou três anos com o atual Gol 94/94. Todo mundo vai querer o novo Gol 95, mas dificilmente o antigo, que já estará depreciado.

Alguns revendedores Volks, no entanto, insistem que dificilmente quem compra um Gol em fase de mudança perderá dinheiro: "Quando se trata de um modelo de sucesso como o Gol isso não acontece, porque sempre vai existir mercado para o carro, seja modelo 1980 — quando foi lançado —, ou agora, 1994 — último ano de montagem com a atual carroceria. Mais de 1 milhão de veículos Gol foram despejados no mercado e não existe esse risco, que acontece mais com modelos de pequena permanência em fabricação", explica Naul Ozzi, diretor comercial da Caraigá, da linha VW.

Gosto do público — Todo carro tem seu momento no mercado, resultando em diferenças na valorização dos modelos, com desequilíbrios de preços. Um Gol GTi, por exemplo, o mais caro da linha, custa CR$ 18 milhões, quase o mesmo valor de um Kadett GSi (CR$ 21,3 milhões). A diferença tecnológica entre os dois é grande, a começar pelo design bem mais moderno do Kadett. Além disso, o modelo da Chevrolet é de porte médio, enquanto o GTi é pequeno.

Enquanto a diferença de preços dos dois modelos novos é pequena — o Gol custa 89% do preço do Kadett —, já com um ano de uso, modelo 1993, ela se acentua. Nesse caso, o GTi só custa 75% do preço do Kadett, sinal de que o modelo está em queda vertiginosa.

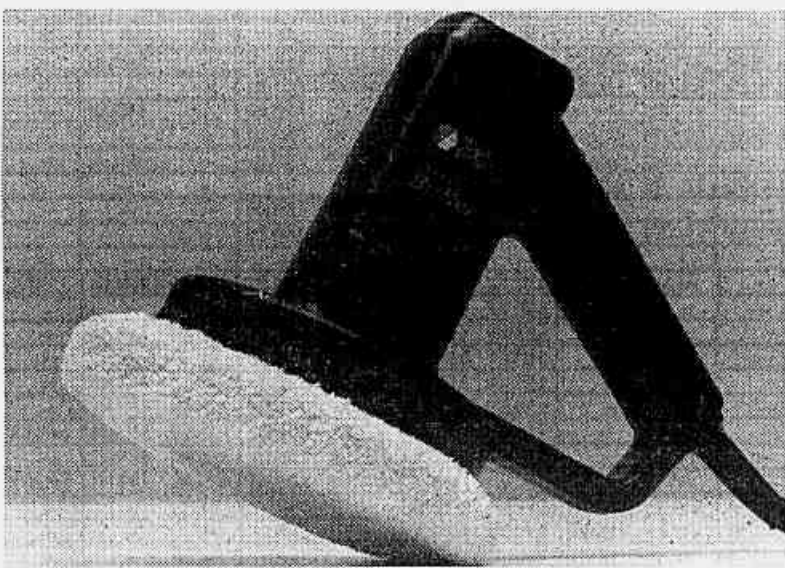
A mesma comparação pode ser feita em relação às caminhonetes Parati, da Volks, e, Ipanema, da General Motors. A Parati GLS 1.8S, versão mais sofisticada, custa CR$ 17,9 milhões, enquanto a Ipanema GLS 2.0, com quatro portas, também topo dessa linha, é vendida por CR$ 15,6 milhões. A Ipanema é bem mais moderna do que a concorrente — lançada em 1983 —, mas não caiu no *gosto do público*, enquanto a veterana Parati é supervalorizada, representando *dinheiro em caixa* para seu proprietário. Os revendedores Chevrolet, no entanto, asseguram que agora a Parati está perdendo prestígio — será substituída em 1996 —, enquanto a Ipanema cresce no conceito dos consumidores.

Por mais que tente, o consumidor não consegue entender a lógica dos preços fixados pelas montadoras para os veículos. "Todo carro vale quanto pesa", costumam justificar os especialistas em indústria automobilística, referindo-se ao porte do veículo e também aos equipamentos que possui internamente. Um pequeno Corsa, por exemplo, custa CR$ 5,8 milhões. Para se comprar o Omega CD 3.0, maior carro do país e também o mais caro (CR$ 33,7 milhões), seriam necessários 5,8 Corsas.

No caso do Tempra, o modelo demorou para cair no gosto do consumidor. Para que isso ocorresse, a Fiat precisou reduzir o preço do carro. Hoje, o Tempra é um sucesso de vendas. Um exemplo de importado, o Alfa Romeo 164, trazido da Itália, já custou US$ 135 mil no Brasil, em 1990, quando a alíquota de importação era de 85%. Hoje, com uma alíquota de 35%, seu preço de tabela é de US$ 59 mil. Já o preço de mercado — ou seja, o que o consumidor está disposto a pagar — é de US$ 45 mil a US$ 47 mil.

PISCA-ALERTA

O Fusca fica

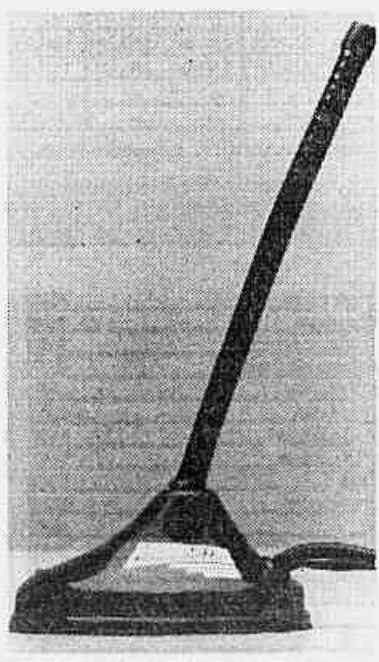
O novo Fusca, que já está no mercado há oito meses, não terá mais campanha publicitária adicional do modelo. "A partir de agora, teremos apenas uma campanha de sustentação, com anúncios esporádicos", disse José Roberto Villa, gerente de propaganda e promoções da Volkswagen. Para manter a média prevista de 1.600 a 1.700 unidades mensais, a Volks mantém o expediente lançado em dezembro último, oferecendo um desconto médio de US$ 1 mil sobre a tabela oficial de US$ 7.200. Esse desconto é dividido entre a fábrica e os concessionários autorizados. O investimento da Volks para relançar o Fusca no Brasil atingiu US$ 30 milhões. Segundo Villa, as vendas do Fusca ocorrem dentro do que a fábrica planejou. "Quando o Fusca voltou, nossa meta era produzir e vender 20 mil unidades por ano. Estamos dentro desses números. No ano passado, em pouco mais de quatro meses, vendemos 6 mil unidades." Villa lembrou que o Fusca consumiu, nos primeiros meses pós-lançamento, US$ 1,5 milhão, o suficiente para permitir a divulgação do modelo entre os consumidores brasileiros.

Polidor garante brilho do carro

■ Para quem gosta de ver seu carro sempre brilhando, há uma novidade à venda nas lojas Mesbla. É o Handy Buffer (foto), um polidor importado da Black & Decker. O aparelho encera os automóveis e tem o objetivo de protegê-los da água, sol e ferrugem. Com disco de sete polegadas, o Handy Buffer facilita o polimento mesmo nas áreas de difícil acesso do carro. O polidor conta com alça anatômica.

Trator para pequeno produtor

■ A Valmet do Brasil lançou um trator destinado ao pequeno produtor. O modelo *685 ECO* custa US$ 14 mil — o dobro de um carro popular —, está equipado com um motor de 62 cavalos de potência, transmissão de seis velocidades à frente e duas à ré e sistema hidráulico de três pontos. Ele foi batizado de *ECO*, por ter as cores verde e amarelo, uma homenagem à ecologia.

GM reforçada

A General Motors do Brasil ganhou uma força extra na sua luta estratégica para atingir a liderança do mercado brasileiro de veículos em 1995. Seu presidente, o executivo americano Mark Hogan, que ocupa o cargo há um ano e três meses, acaba de ser nomeado vice-presidente da General Motors Corporation, com direito a participar das reuniões da maior empresa privada do mundo que ocorrem em Detroit, onde fica sua sede. Aos 42 anos, Hogan está dando seqüência ao programa de crescimento da subsidiária brasileira, que foi iniciado por Richard Wagonner, com o lançamento do Omega no país.

Antena helicoidal

■ A Techpower do Brasil acaba de lançar uma antena eletrônica helicoidal (foto), que conta com a mesma tecnologia utilizada nos carros de Fórmula 1 e Fórmula Indy. A Sistem Techpower para automóveis tem ótima recepção de FM, é inquebrável e totalmente flexível, além de não enferrujar por ser revestida em PVC e ter *alma* em aço especial. O aparelho conta ainda com sistema amplificador de sinal e com a tecnologia helicoidal que associa a melhor recepção ao tamanho reduzido. A antena custa 20 URVS e já está sendo vendida pela Techpower (248-1978 ou 342-3879) em todo o Brasil.

Preços dos veículos

NOVOS

* Ford *

PREÇOS BÁSICOS EM URV

MODELO	G	A
Hobby 1000	7.386	7.774
Escort Hobby 1.6	11.395	10.912
Escort L 1.6	14.670	14.317
Escort L 1.8	16.651	16.221
Escort GL 1.6	15.077	14.727
Escort GL 1.8	17.094	16.664
Escort Ghia 1.8	21.192	20.640
Escort Ghia 2.0	25.970	25.184
Escort XR3 2.0i	27.435	-
Escort Conversível	38.474	-
Verona LX 4 1.8	18.258	17.781
Verona GLX 4p 1.8	19.457	18.950
Verona GLX 4p 2.0	24.370	22.438
Verona Ghia 4p 2.0i	31.155	-
Versailles GL 2.0i	28.574	-
Versailles Ghia 1.8	21.517	19.368
Versailles Ghia 2.0	32.533	31.350
Royale GL 1.8	-	19.368
Royale GL 1.8i	21.5178	-
Royale GL 2.0 i	25.828	-
Royale Ghia 2.0	-	33.084
Royale 2.0i Ghia (câmbio autom.)	40.267	-
F-1000 Diesel	32.635	-
F-1000 4x2 Diesel c/caçamba	31.286	-
F-1000 4x2 Diesel s/caçamba	33.263	-
F-1000 4x2	21.681	-
F-1000 4x4 Diesel	33.485	-
F-1000 Diesel Turbo	46.660	-
Pampa S 1.8	15.070	15.635
Pampa Jeep 4x4 GL	-	13.982
Pampa Jeep 4x4 L	-	12.083
Pampa L 1.6	11.221	10.707
Pampa L 1.8	12.022	11.627
Pampa GL 1.8	14.471	14.028

Obs (*) Todos os Versailles e Royale (gasolina) com injeção eletrônica

* Fiat *

PREÇOS BÁSICOS EM CR$

MODELO	G	A
Mille Electronic 2p.	5.250.000	
Mille electronic 4p.	5.582.680	
Uno S 1.5 2p (*)	7.444.002	7.092.043
Uno CS 1.5 2p (*)	8.829.666	8.220.326
Uno CS 1.5 4p (*)	8.956.388	8.543.049
Uno 1.6 R MPI 2p. (*)	11.551.553	-
Prêmio CS 1.5 4p. (*)	8.943.434	8.463.591
Prêmio CSL 1.6 4p.	10.068.641	9.424.172
elba Weekend 1.5 4p. (*)	9.271.452	8.852.655
elba CSL 1.6 4p.	10.473.172	9.794.083
Tempra 2.0 2p.	13.814.248	13.409.694
Tempra Ouro 16V 2.0 2p. (*)	17.950.930	-
Tempra 2.0 4p.	14.501.158	14.071.064
Tempra Ouro 16V 2.0 4p. (*)	18.645.442	-
Fiorino Furgão 1.0	6.320.000	-
Fiorino Picape 1.0	6.498.530	-
Uno Furgão 1.5 (*)	6.466.604	6.320.017
Fiorino Furgão 1.5 (*)	7.341.015	7.204.610
Fiorino Picape 1.5 (*)	6.894.168	6.825.589
Fiorino Picape LX 1.6	8.208.290	7.761.801

Obs. (*) Injeção eletrônica

* General Motors *

PREÇOS BÁSICOS EM CR$

MODELO	G	A
Kadett GL	9.610.329	9.395.274
Kadett GLS EFI	11.075.531	10.798.673
Kadett GSi MPFI	17.823.395	—
Kadett GSi Convers. MPFI	23.326.229	—
Vectra GLS 2.0	18.339.381	—
Vectra CD 2.0	21.844.798	—
Vectra GSi 16V	23.397.703	—
Ipanema GL EFI	10.465.657	10.169.481
Ipanema GLS EFI	13.185.542	12.803.485
Monza GL 1.8 2p. EFI	10.933.282	10.410.452
Monza GL 1.8 4p. EFI	11.173.006	10.640.554
Monza GL 2.0 2p. EFI	11.333.047	10.793.557
Monza GL 2.0 4p. EFI	11.560.982	11.040.433
Monza GLS 2.0 2p. EFI	12.870.092	12.302.127
Monza GLS 2.0 4p. EFI	13.408.065	12.727.564
Omega GL 2.0 MPFI	16.745.128	16.192.545
Omega GLS 2.0 MPFI	18.805.979	18.184.967
Omega CD 3.0	28.374.581	—
Omega Supr. GLS PFI	18.805.979	18.184.967
Omega Suprema CD	29.240.906	—
Omega Suprema GL MPFI	16.745.128	16.192.545
Chevy 500	6.822.377	6.728.358
Bonanza Custom S	19.256.600	—
Bonanza Custom Luxo (*)	23.774.841	—
Veraneio custom S	21.241.785	—
Veraneio Custom Luxo (*)	25.648.448	—
Veraneio Luxo Turbo (*)	27.423.609	—
~~A-20 Custom S~~	—	~~13.149.011~~
C-20 Custom Luxo	14.878.195	—
D-20 Custom Luxo (*)	24.169.926	—
D-20 Custom L Turbo (*)	26.568.123	—

Obs: (*) Modelo equipado com motor diesel

Toyota

PREÇOS BÁSICOS EM CR$

MODELO	G/A	DIESEL
Jipe c/capota (lona)	—	19.852.200
Jipe c/capota (aço)	—	22.040.200
Picape s/carroceria	—	21.056.000
Picape c/carroceria	—	22.362.000
Picape cabine dupla	—	24.453.000

* Volkswagen *

PREÇOS BÁSICOS EM URV

MODELO	G	A
Fusca 1.6	7.243	7.243
Gol 1000 (Popular)	7.243	7.243
Gol CL 1.6	10.692	10.188
Gol CL 1.8	12.821	12.154
Gol GL 1.8	13.599	12.709
Gol GTS 1.8	19.061	17.378
Gol GTi 2.0	22.531	-
Voyage CL 2p	11.708	10.964
Voyage CL 1.8 2p	13.280	12.423
Voyage GL 1.8 2p	14.349	13.273
Voyage GL 1.8 4p	15.176	-
Parati CL 1.6	13.769	12.830
Parati CL 1.8	15.230	14.165
Parati GL 1.8	17.089	15.819
Parati GLS 1.8	21.066	20.434
Logus CL 1.6	15.678	15.303
Logus CL 1.8	17.550	17.060
Logus GLS 1.8	22.439	21.845
Logus GLS 2.0	26.997	26.033
Santana CL 1.8 2p	-	17.661
Santana CL I (CFI) 1.8 2p	19.733	-
Santana GL AP-2000 2p	-	22.594
Santana GL I (EFI) 2p	24.568	-
Santana GLS AP-2000 2p	-	30.078
Santana GLS I (EFI) 2p	31.478	-
Santana CL 1.8 4p	-	18.048
Santana CL I 1.8 4p	20.137	-
Santana GL AP-2000 4p	-	23.498
Santana GL I (EFI) 4p	25.511	-
Santana GLS AP-2000 4p	-	31.597
Santana GLSi (EFI) 2.0	33.025	-
Quantum CL 1.8	-	19.347
Quantum CL I AP-1800	21.539	-
Quantum GL AP-2000	-	24.929
Quantum G I (EFI) AP-2000	26.941	-
Quantum GLS 2.0	-	35.107
Quantum GLS I (EFI)	36.299	-
Saveiro CL 1.6	10.902	10.528
Saveiro CL 1.8	12.187	11.993
Saveiro GL 1.8	13.520	13.225
Saveiro Sunset	14.384	14.055
Gol Furgão CL 1.6	9.421	9.115
Kombi STD 1.6	9.756	9.756
Kombi Furgão 1.6	9.756	9.756
Kombi Pick-Up	9.223	9.223

Gurgel

PREÇOS BÁSICOS EM CR$

MODELO	G	A
Supermini BR L	4.809.128	
Supermini BR SL	5.400.800	

Tanger

PREÇOS BÁSICOS EM CR$

MODELO	G	A
Tanger Cabriolet	6.102.200	5.979.610
Tanger Redaj	6.472.050	6.342.100
Tanger Seveste	6.780.100	6.644.000
Tanger Lucena II	9.862.000	9.664.150

Envemo

PREÇOS BÁSICOS EM CR$

MODELO	G/A	DIESEL
Camper 6c 4x2	17.338.560	—
Camper 6c 4x4	20.098.260	—
Camper 4x4 Diesel	—	21.941.220
Camper 4x4 Turbo Diesel	—	24.039.000

NOVAS

HONDA	CR$
Dream C-100	1.720.134
CG 125 Cargo	2.113.559
CG 125 Today	2.160.894
XLS 125	2.731.022
CBX 200	3/275.831
NX 350 Sahara	4.811.657
CB 450 DX	5.581.808
CB 450 SR	6.636.33
YAMAHA	
JOG 50	2.124.564
RD 135	2.432.193
AXIS 90	3.103.452
DT 180	3.535.697
DT 200	4.425.352
XT 600E	7.422.449
XTZ 750	13.354.667
FZR 1000	16.175.433
AGRALE	
SST 135	2.676.118
Elefantre 16.5 ES	3.253.137
ELEFANTRE 30.0 ES	3.858.501
SXT 97.8	3.288.358
SXT 27.5 E	2.873.842
SXT 27.5 EX	3.167.095
MR 250	5.111.000
Elefant 900	6.967.000

USADOS

* Volkswagen *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Fusca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.347.774	2.167.176	1.986.578	1.805.980
Gol BX/C	—	—	—	—	5.283.166	5.188.823	4.905.797	4.811.454	4.528.428	4.339.743	3.820.861	3.726.519	3.396.321	3.301.978	2.641.583	2.547.241	2.452.898	2.358.556
Gol LS/GL	6.632.842	6.533.100	6.240.739	6.146.894	5.519.021	5.377.508	5.094.481	5.000.139	4.717.112	4.528.428	4.009.545	3.915.203	3.585.005	3.490.663	2.735.925	2.641.583	2.547.241	2.452.898
Gol GT/GTS	9.575.230	9.525.359	9.009.187	8.962.265	8.207.775	8.113.433	7.358.695	7.264.353	6.415.272	6.320.930	6.037.904	5.943.561	5.377.508	5.283.166	3.962.374	3.868.032	3.585.005	3.490.663
Voyage S/CL	5.934.648	5.635.422	5.583.819	5.302.282	5.566.192	5.471.850	5.188.823	5.094.481	4.905.797	4.811.454	4.528.428	4.434.085	4.056.716	3.962.374	3.207.636	3.113.294	2.924.610	2.830.267
Voyage LS/GL	6.782.455	6.682.713	6.381.508	6.287.662	6.132.246	6.037.904	5.566.192	5.471.850	5.283.166	5.188.823	4.905.797	4.811.454	4.528.428	4.434.085	3.396.321	3.301.978	3.018.952	2.924.610
Voyage Super/GLS	7.430.778	7.281.165	6.991.505	6.850.736	7.170.010	7.075.668	6.226.588	6.132.246	5.641.666	5.566.192	5.094.481	5.000.139	4.528.428	4.434.085	—	—	—	—
Parati S/CL	7.281.165	7.131.552	6.850.736	6.709.968	6.509.615	6.415.272	5.896.390	5.754.877	5.283.166	5.188.823	4.858.625	4.717.112	4.339.743	4.245.401	3.679.347	3.585.005	3.396.321	3.301.978
Parati LS/GL	7.680.133	7.380.907	7.226.119	6.944.582	6.792.641	6.698.299	6.179.417	6.037.904	5.566.192	5.471.850	5.141.652	5.000.139	4.622.770	4.528.428	3.962.374	3.868.032	3.679.347	3.585.005
Parati GLS	9.425.617	9.076.520	8.868.419	8.539.959	8.396.460	8.302.117	7.453.037	7.358.695	6.509.615	6.415.272	5.566.192	5.471.850	4.905.797	4.811.454	—	—	—	—
Passat LS/GL/ VILL	—	—	—	—	—	—	—	—	3.679.347	3.585.005	3.396.321	3.301.978	3.207.636	3.113.294	3.018.952	2.924.610	2.735.925	2.641.583
Passat TS/GTS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.245.401	4.056.716	3.962.374	3.679.347	3.585.005	3.018.952	2.924.610	2.735.925	2.641.583
Santana CS/CL	8.877.036	8.677.552	8.352.268	8.164.576	6.792.641	6.698.299	6.415.272	6.320.930	5.566.192	5.471.850	4.905.797	4.811.454	4.339.743	4.245.401	3.868.032	3.773.690	3.490.663	3.396.321
Santana CS/CL 4P	9.425.617	9.276.004	8.868.419	8.727.650	6.792.641	6.698.299	6.415.272	6.320.930	5.566.192	5.471.850	4.905.797	4.811.454	4.339.743	4.245.401	3.868.032	3.773.690	3.490.663	3.396.321
Santana CG/GL	9.974.198	9.774.714	9.384.570	9.196.879	7.075.668	6.981.326	6.698.299	6.603.957	5.849.219	5.754.877	5.188.823	5.094.481	4.622.770	4.528.428	4.151.059	4.056.716	3.773.690	3.679.347
Santana CG/GL 4P	13.116.071	12.816.845	12.340.710	12.059.173	7.122.839	7.028.497	6.745.470	6.651.128	5.896.390	5.802.048	5.235.994	5.141.652	4.669.941	4.575.599	4.198.230	4.103.888	3.820.861	3.726.519
Santana CD/GLS	11.669.812	11.570.070	10.979.947	10.886.102	10.943.700	10.849.358	7.830.406	7.736.064	6.792.641	6.698.299	5.754.877	5.660.535	4.905.797	4.811.454	4.339.743	4.245.401	3.962.374	3.868.032
Santana CD/GLS 4P	13.614.780	13.465.167	12.809.938	12.669.170	11.038.042	10.943.700	7.924.748	7.830.406	6.886.984	6.792.641	5.849.219	5.754.877	5.000.139	4.905.797	4.434.085	4.339.743	4.056.716	3.962.374
Quantum CS/CL	9.674.972	9.375.746	9.103.033	8.821.496	7.264.353	6.981.326	6.886.984	6.792.641	6.509.615	6.415.272	5.377.508	5.283.166	4.811.454	4.717.112	4.339.743	4.245.401	—	—
Quantum CG/GL	9.926.521	9.625.101	9.339.712	9.056.110	7.736.064	7.453.037	7.358.695	7.264.353	6.981.326	6.886.984	5.849.219	5.754.877	5.283.166	5.188.823	4.811.454	4.622.770	—	—
Quantum GLS	13.465.167	13.165.942	12.669.170	12.387.633	11.792.780	11.698.438	9.056.855	8.962.513	8.019.091	7.924.748	6.981.326	6.886.984	6.415.272	6.320.930	—	—	—	—
Saveiro S/CL	6.582.971	6.483.229	6.193.816	6.099.971	5.188.823	5.094.481	4.622.770	4.528.428	4.339.743	4.245.401	3.962.374	3.868.032	3.679.347	3.585.005	3.396.321	3.301.978	3.018.952	2.924.610
Saveiro LS/GL	7.131.552	6.932.068	6.709.968	6.522.276	5.330.337	5.235.994	4.764.283	4.669.941	4.461.257	4.386.914	4.103.888	4.009.545	3.820.861	3.726.519	3.537.834	3.443.492	3.160.465	3.066.123
Kombi STD	6.383.487	6.233.874	6.006.125	5.865.356	5.943.561	5.849.219	5.000.139	4.905.797	4.339.743	4.245.401	3.679.347	3.585.005	3.396.321	3.301.978	3.113.294	3.018.952	2.830.267	2.735.925
Apollo GL 1.8	8.827.165	8.727.423	8.305.345	8.211.499	7.170.010	7.075.668	6.226.588	6.132.246	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apollo GLS 1.8	10.522.779	10.373.166	9.900.722	9.759.953	8.396.460	8.302.117	7.537.945	7.443.603	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

* General Motors *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Chevette SL	5.596.297	5.436.459	4.735.041	4.598.781	4.676.526	4.579.098	4.434.085	4.339.743	3.868.032	3.773.690	3.490.663	3.396.321	3.113.294	3.018.952	2.735.925	2.641.583	2.452.898	2.358.556
Chevette SL/E 1.6	—	—	—	—	—	—	4.539.108	4.450.106	4.245.401	4.151.059	3.868.032	3.773.690	3.490.663	3.396.321	—	—	—	—
Chevette DL 1.6	—	—	5.223.487	5.046.420	4.984.118	4.895.116	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marajo SL	—	—	—	—	—	—	3.897.105	3.799.677	3.868.032	3.773.690	3.490.663	3.396.321	3.113.294	3.018.952	2.735.925	2.641.583	2.452.898	2.358.556
Monza SL 1.8	10.073.940	9.724.843	9.478.416	9.149.956	7.550.640	7.112.216	5.849.219	5.754.877	5.188.823	5.094.481	4.717.112	4.622.770	4.528.428	4.434.085	4.056.716	3.962.374	3.585.005	3.490.663
Monza SL 2.0	10.522.779	9.974.198	9.900.722	9.384.570	8.962.513	8.868.171	5.943.561	5.849.219	5.283.166	5.188.823	4.811.454	4.717.112	4.622.770	4.528.428	—	—	—	—
Monza SL/E 1.8	11.719.683	11.619.941	11.026.870	10.933.024	10.377.647	10.283.304	6.226.588	6.132.246	5.566.192	5.471.850	5.094.481	5.000.139	4.905.797	4.811.454	4.434.085	4.339.743	3.962.374	3.868.032
Monza SL/E 2.0	12.467.748	12.318.135	11.730.713	11.589.944	10.849.358	10.755.016	6.415.272	6.320.930	5.754.877	5.660.535	5.283.166	5.188.823	5.094.481	5.000.139	4.622.770	4.528.428	4.151.059	4.056.716
Monza Classic 2P	14.063.619	13.365.425	13.232.244	12.575.324	12.736.203	12.641.860	7.924.748	7.830.406	7.075.668	6.981.326	6.226.588	6.132.246	5.849.219	5.754.877	—	—	—	—
Monza Classic 4P	14.312.974	13.814.264	13.466.858	12.997.630	13.113.572	13.019.229	8.113.433	8.019.091	7.264.353	7.170.010	6.415.272	6.320.930	6.037.904	5.943.561	—	—	—	—
Opala SL 4P 4C	8.029.229	7.580.391	7.554.579	7.132.273	6.132.246	6.037.904	5.000.139	4.905.797	4.717.112	4.622.770	4.245.401	4.151.059	3.868.032	3.679.347	—	—	—	—
Opala Comod. 4P4CC	—	—	10.479.557	9.734.817	9.243.802	8.586.882	8.019.091	7.924.748	6.415.272	6.320.930	5.188.823	5.094.481	4.245.401	4.151.059	3.679.347	3.585.005	—	—
Opala Comod. 4P6CC	—	—	12.341.408	11.703.059	10.886.102	10.323.027	8.962.513	8.868.171	6.792.641	6.698.299	5.849.219	5.754.877	5.283.166	5.188.823	4.528.428	4.434.085	—	—
Opala Diplo. 2P6CC	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.962.374	3.868.032	—	—
Opala Diplo. 4P4CC	—	—	13.564.909	13.139.344	11.965.327	11.589.944	10.849.358	10.755.016	8.962.513	8.868.171	7.075.668	6.981.326	6.132.246	6.037.904	4.622.770	4.528.428	3.585.005	3.490.663
Opala Diplo. 4P6CC	—	—	16.543.870	16.118.304	14.593.007	14.217.624	11.415.411	11.321.069	9.245.540	9.151.198	7.453.037	7.358.695	6.509.615	6.415.272	4.811.454	4.717.112	3.773.690	3.679.347
Caravan Comod. 4CC	—	—	9.575.230	9.309.252	8.446.113	8.211.499	8.490.802	8.396.460	6.415.272	6.320.930	5.660.535	5.566.192	5.283.166	5.188.823	4.056.716	3.962.374	3.679.347	3.585.005
Caravan Comod. 6CC	—	—	10.479.557	10.063.992	9.243.802	8.868.419	8.679.486	8.585.144	6.603.957	6.509.615	6.415.272	6.320.930	5.566.192	5.471.850	4.245.401	4.151.059	3.868.032	3.773.690
Caravan Diplo. 4CC	—	—	11.649.863	11.437.080	10.276.104	10.088.413	10.377.647	10.283.304	7.924.748	7.830.406	6.792.641	6.698.299	5.943.561	5.849.219	4.622.770	4.528.428	—	—
Caravan Diplo. 6CC	—	—	13.032.952	12.926.561	11.496.099	11.402.253	11.792.780	11.698.438	8.019.091	7.924.748	7.264.353	7.170.010	6.415.272	6.320.930	5.000.139	4.905.797	—	—
Chevy 500 SL	—	—	—	—	—	—	4.245.401	4.151.059	3.679.347	3.585.005	3.490.663	3.396.321	3.207.636	3.113.294	2.547.241	2.452.898	—	—
Chevy 500 DL 1.6	5.984.519	5.735.164	5.630.742	5.396.128	4.622.770	4.528.428	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Kadett SL 1.8	8.727.423	8.577.810	8.211.499	8.070.730	6.509.615	6.415.272	5.849.219	5.754.877	5.471.850	5.377.508	—	—	—	—	—	—	—	—
Kadett SL/E 1.8	10.622.521	10.472.908	9.994.567	9.853.799	7.075.668	6.981.326	6.509.615	6.415.272	5.849.219	5.754.877	—	—	—	—	—	—	—	—
Kadett GS 2.0	14.811.684	—	13.936.087	—	—	10.849.358	—	9.056.855	—	8.019.091	—	—	—	—	—	—	—	—
Ipanema SL 1.8	7.480.649	7.231.294	7.038.428	6.803.813	6.792.641	6.698.299	5.943.561	5.849.219	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ipanema SL/E 1.8	7.979.358	7.480.649	7.507.656	7.038.428	7.170.010	7.075.668	6.509.615	6.415.272	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

* Ford *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Escort L 1.6	9.257.090	8.891.532	5.865.356	5.724.588	5.849.219	5.754.877	5.094.481	5.000.139	4.622.770	4.528.428	—	4.339.743	—	3.962.374	—	3.396.321	—	3.018.952
Escort L 1.8	9.739.338	9.323.912	6.522.276	6.334.585	6.132.246	6.037.904	5.377.508	5.283.166	4.905.797	4.811.454	—	—	—	—	—	—	—	—
Escort GL 1.6	9.772.259	9.456.573	6.146.894	6.053.048	6.132.246	6.037.904	5.377.508	5.283.166	4.905.797	4.811.454	—	4.528.428	—	4.151.059	—	—	—	—
Escort GL 1.8	9.971.744	9.373.782	6.334.585	6.381.508	6.226.588	6.132.246	5.566.192	5.471.850	5.000.139	4.811.454	—	—	—	—	—	—	—	—
Escort Ghia 1.6	—	—	—	—	6.792.641	6.698.299	5.660.535	5.566.192	5.377.508	5.283.166	—	4.811.454	—	4.339.743	—	3.396.321	—	—
Escort Ghia 1.8	10.820.041	10.454.484	7.742.270	7.601.502	6.981.326	6.886.984	5.849.219	5.754.877	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escort XR-3 1.6	—	—	—	—	—	—	—	—	5.566.192	5.471.850	—	—	—	—	—	—	—	—
Escort XR-3 1.8	11.917.695	11.235.960	9.384.570	8.539.959	8.962.513	8.868.171	7.358.695	7.264.353	6.509.615	6.415.272	—	—	—	—	—	—	—	—
Corcel L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.641.583	2.547.241
Belina L 1.6	—	—	—	—	—	—	4.717.112	4.622.770	4.339.743	4.245.401	3.868.032	3.773.690	3.396.321	3.301.978	3.207.636	3.113.294	2.830.267	2.735.925
Belina L 1.8	—	—	—	—	—	—	5.566.192	5.471.850	4.905.797	4.811.454	—	—	—	—	—	—	—	—
Belina GLX/GL 1.6	—	—	—	—	—	—	5.000.139	4.905.797	4.622.770	4.528.428	4.151.059	4.056.716	—	—	—	—	—	—
Belina GLX/GL 1.8	—	—	—	—	—	—	5.754.877	5.660.535	5.094.481	5.000.139	—	—	—	—	—	—	—	—
Belina Ghia 1.6	—	—	—	—	—	—	5.283.166	5.188.823	5.000.139	4.905.797	—	4.339.743	—	3.962.374	—	3.396.321	—	—
Belina Ghia 1.8	—	—	—	—	—	—	5.754.877	5.660.535	5.471.850	5.377.508	4.811.454	4.717.112	—	—	—	—	—	—
Del Rey GL 1.8	—	—	—	—	—	—	4.622.770	4.528.428	3.962.374	3.868.032	3.679.347	3.585.005	3.490.663	3.396.321	3.018.952	2.924.610	2.735.925	2.641.583
Del Rey GLX 1.8	—	—	—	—	—	—	4.811.454	4.622.770	4.056.716	3.962.374	3.773.690	3.679.347	—	—	—	—	—	—
Del Rey Ghia 1.6	—	—	—	—	—	—	—	5.566.192	4.717.112	4.622.770	4.434.085	4.339.743	3.868.032	3.773.690	3.585.005	3.490.663	—	—
Verona LX	7.547.343	7.019.960	6.491.645	6.401.795	6.334.585	6.240.739	5.750.394	5.660.535	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Verona GLX	9.126.391	9.026.649	8.586.882	8.493.036	7.277.830	7.187.980	6.491.645	6.401.795	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERSAILES GL	10.372.464	10.283.046	9.919.414	9.824.035	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERSAILES GHIA	14.128.011	14.938.593	12.399.267	12.303.888	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

* Fiat *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Fiat 147 C/L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.452.898	2.358.556	1.981.187	1.886.845
Uno S	6.231.634	5.801.494	5.396.128	5.255.359	4.622.770	4.528.428	4.056.716	3.962.374	3.679.347	3.585.005	3.585.005	3.490.663	3.301.978	3.207.636	3.018.952	2.924.610	2.735.925	2.641.583
Uno CS	6.664.946	6.366.535	5.677.665	5.583.819	5.000.139	4.905.797	4.528.428	4.434.085	4.056.716	3.962.374	3.773.690	3.679.347	3.490.663	3.396.321	3.207.636	3.113.294	2.830.267	2.735.925
Uno SX	—	—	—	—	—	—	—	—	4.811.454	4.717.112	—	4.245.401	—	3.679.347	3.396.321	3.301.978	2.924.610	2.830.267
Uno 1.6 R	7.630.262	7.031.810	7.179.196	6.616.122	6.226.588	6.132.246	5.566.192	5.471.850	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uno Mille	5.616.636	—	4.457.671	—	4.245.401	—	3.585.005	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uno Mille Brio	—	—	5.020.745	—	4.622.770	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Premio S 1.3	6.134.132	6.084.261	5.771.511	5.724.588	4.622.770	4.528.428	4.056.716	3.962.374	3.679.347	3.585.005	3.585.005	3.490.663	3.301.978	3.207.636	3.018.952	2.924.610	—	—
~~Premio S 1.5~~	~~6.483.229~~	~~6.433.358~~	~~6.099.971~~	~~6.053.048~~	4.905.797	4.811.454	4.528.428	4.434.085	4.056.716	3.962.374	3.773.690	3.679.347	—	—	—	—	—	—
Premio SL 1.5	6.582.971	6.483.229	6.193.816	6.099.971	5.094.481	5.000.139	4.717.112	4.622.770	4.245.401	4.151.059	3.962.374	3.868.032	—	—	—	—	—	—
Premio CS 1.3	6.134.132	6.084.261	5.771.511	5.724.588	4.905.797	4.811.454	4.528.428	4.434.085	4.056.716	3.962.374	3.773.690	3.679.347	3.396.321	3.301.978	3.113.294	3.018.952	—	—
Premio CS 1.5	6.632.842	6.582.971	6.240.739	6.193.816	5.094.481	5.000.139	4.717.112	4.622.770	4.245.401	4.151.059	3.962.374	3.868.032	3.679.347	3.585.005	—	—	—	—
Premio CSL 1.5	—	—	—	—	—	—	5.566.192	5.471.850	4.811.454	4.717.112	4.339.743	4.245.401	—	—	—	—	—	—
Premio CSL 1.6	8.328.455	8.128.971	7.836.116	7.648.425	6.226.588	6.132.246	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Elba S 1.3	—	—	—	—	—	—	4.056.716	3.962.374	3.679.347	3.585.005	3.585.005	3.490.663	3.301.978	3.207.636	3.018.952	2.924.610	—	—
Elba CS 1.3	—	—	—	—	—	—	—	—	4.056.716	3.962.374	3.773.690	3.679.347	3.396.321	3.301.978	3.113.294	3.018.952	—	—
Elba CS 1.5	6.433.358	6.333.616	6.053.048	5.959.202	5.094.481	5.000.139	4.717.112	4.622.770	4.245.401	4.151.059	3.962.374	3.868.032	3.679.347	3.585.005	—	—	—	—
Elba CSL 1.5	7.929.487	7.779.875	7.460.733	7.319.965	7.160.930	6.966.075	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Elba CSL 1.6	8.677.552	8.328.455	8.164.576	7.836.116	6.415.272	6.320.930	5.754.877	5.660.535	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Panorma C	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.452.898	2.358.556	1.981.187	1.886.845
Pick-up City	4.488.389	4.338.776	4.223.057	4.082.288	4.245.401	4.056.716	3.868.032	3.679.347	3.301.978	3.207.636	2.641.583	2.547.241	2.264.214	2.169.872	1.981.187	1.886.845	—	—
Furgao Fiorino	5.236.454	4.937.228	4.926.899	4.645.362	4.056.716	3.962.374	3.585.005	3.490.663	3.018.952	2.830.267	2.358.556	2.264.214	1.981.187	1.886.845	1.698.160	1.603.818	—	—
Tempra Ouro	16.906.266	—	14.293.726	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tempra Prata	14.009.476	—	11.728.186	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

* Preços fornecidos pela Associação de Agências de Veículos Usados do Rio de Janeiro, válidos para carros em bom estado. Em Cruzeiros Reais

IMPORTADOS

Preços em dólares

ALFA ROMEO	
Alfa Romeo	55.000
BMW	
316i	44.000
316i	48.000
318i/S	55.000
320i	60.000
325i/automática	65.000
525i	78.000
530i/automática	88.000
540i/automática	96.000
730i/automática	110.000
740i/automática	120.000
750i/automática	135.000
850c/i automática	160.000
850csi	230.000
M3	115.000
M5	145.000
CITRÖEN	
XM V6 Break Exclusive	85.180
XM V6 Exclusive	79.960
XM Sensation Turbo	61.180
ZX Coupe 16V	42.860
ZX Volcane 5 M	36.400
ZX Volcane Auto	37.950
AX GTI	25.880
FIAT	
Tipo 2p	17.000
Tipo 4p	18.000
FORD	
Explorer (transmissão manual)	46.000
Explorer (transmissão automática)	48.000
GENERAL MOTORS	
Calibra 16V	43.000
Lumina	51.700
Trafic Furgão Diesel	25.330
Trafic Micro-ônibus	24.212
HONDA	
Accord EX autom.	54.000
Accord EX mecân.	47.000
Accord LX autom.	48.000
Accord LX mecân.	47.000
Accord Wagon EX autom.	58.000
Accord Wagon EX mecân.	56.000
Civic LX autom.	36.000
Civic LX mecân.	34.000
Civic LSI autom.	32.000
Civic EX autom.	41.000
Civic EX mecân.	39.000
Legend autom.	86.000
Legend mecân.	84.000
Prelude S autom.	51.000
Prelude S mecân.	48.000
HYUNDAI	
Excel 3p. L 1.5	15.900
Excel 3p. GS 1.5	19.200
Excel 4p. LS 1.5	16.600
Excel 4p. GLS 1.5	23.100
Excel 5p. LS 1.5	16.300
Excel 5p. GLS 1.5	22.450
Scoupe L 1.5	29.500
Scoupe S 1.5	32.500
Elantra GL 1.6	29.500
Sonata GL V6 3.0	43.000
Sonata GLS V6 3.0	54.000
KIA	
Picape Ceres 4x2	15.350
Picape Ceres 4x4	17.120
Besta Furgão	19.050
Besta Básico	22.090
LADA	
Laika Sedã 1.6	6.600
Laika Station 1.6	8.775
Samara 1.3 Furgão	8.800
Samara 1.3 3p	9.690
Samara 1.3 3p m	9.830
Samara 1.5 3p	10.260
Samara 1.5 5p	10.875
Samara 1.5 3p m	10.426
Samara 1.5 5p m	11.110
Niva 1.6 normal	10.500
Niva CD 1.6	11.700
Niva Pantanal 1.6	13.400
LAND ROVER	
Defender 90 pick-up	30.469
Defender 90 wagon	35.914
Defender 110 pick-up	32.500
Defender S 110 wagon	37.800
Discovery 2.5 Tdi 3p	54.939
Discovery 2.5 Tdi 5p	60.838
Range Rover Vogue	85.615
MAZDA	
Protegé (mec)	26.572
Picape B 2200 diesel (cab. dupla)	29.994
626 GLX (mec)	35.970
MX-5	40.000
929	69.456
MERCEDES-BENZ	
190 E 1.8	66.000
190 E 2.3	83.000
300 E	109.000
300 E 24v	127.000
300 SL 24v	171.000
500 SL	219.000
300 SE	162.000
500 SE	188.000
500 SEL	205.000
MITSUBISHI	
L-200 (cabine dupla, mec.) 4x2	32.800
L-200 (cabine dupla, aut.) 4x4	36.500
GLX 4p	43.000
Pajero GLS 4p	53.000
Pajero GLZ (mec.)	42.900
Lancer 4p (mecânico)	30.500
Lancer 4p (automático)	32.800
NISSAN	
D21 4x4 Cabine dupla	37.100
D21 4x2 Cabine dupla	34.300
D21 4x4 Cabine simples	32.100
D21 4x2 Cabine simples	29.600
D21 4x2 King CAB	32.600
Sentra GxE Mecânica	37.300
Sentra GxE Automática	39.300
Máxima GxE Automática	58.700
Pathfinder Diesel XE 4x4	43.400
Pathfinder Gasolina SE 4x4	55.000
PEUGEOT	
605 SV3 automático	69.000
605 SRI automático	48.000
605 SRI mecânico	46.000
405 SRI break (automático)	41.000
405 SRI break (mecânico)	39.500
405 SRI automático	39.500
405 SRI mecânico	38.000
405 SR 1.8 automático	34.500
405 SR 1.8 mecânico	33.000
405 GLI 1.6	27.000
205 CTI conversível	36.000
205 SXI	18.500
205 GTI	36.000
205 JÚNIOR	14.900
PICK-UP GRD	21.650
PORSCHE	
968 Coupé	120.000
911 Carrera 2	150.000
928 GTS	200.000
RENAULT	
Caminhonete Nevada TXE	32.400
Caminhonete Nevada GTX	26.200
sedan TXE	30.300
Sedan GTX	24.600
SUBARU	
Impreza Sedã 1.6 GL (mec)	27.700
Impreza Sedã 1.8 GL (mec)	31.000
Impreza SW 1.8 GL (aut)	32.000
Legacy Sedã 1.8 GL	31.800
Legacy Sedã 2.2 GX (mec)	36.100
SVX 3.3 Aut C/ABS rodas	63.000
SUZUKI	
Swift Hatch 1.0 3d mec	16.800
Swift Hatch 1.0 3d aut	19.058
Swift Hatch 1.0 5d mec	19.150
Swift Hatch 1.0 5d aut	20.300
Swift GTI	27.458
Swift Sedã 1.6 mec	24.990
Swift Sedã 1.6 aut	25.990
Swift Sedã 1.3 mec	20.990
Swift Sedã 1.3 aut	21.990
Swift conversível	30.000
Samurai Canvas	15.650
Samurai metal top	16.750
Vitara mec	25.990
Vitara aut	27.350
Sidekick mec	31.550
Sidekick aut	33.500
TOYOTA	
Hilux cab. simp. 4x2	27.248
Hilux cab. simp. 4x4	31.958
Hilux cab. dupla 4x2	30.938
Hilux cab. dupla 4x4	36.858
Hilux 4x4 SW4	43.478
Camry	64.668
Corolla aut	39.948
Corolla mec	38.918
Paseo mec	34.198
Prévia	69.678
VOLVO	
440	50.300
460	50.300
850 GLT	72.100
940 Turbo	73.200
960	85.500

SHOPPING FIAT É SHOW NA DELSUL.

TIPO 1.6 IE, TEMPRA 16V E TODA A LINHA FIAT 0KM COM UMA PEQUENA ENTRADA E SALDO EM 10 VEZES SEM JUROS.

EXCETO MILLE.

PARCELAS ATUALIZADAS PELA TR.

SUPER VALORIZAMOS O SEU USADO NA TROCA.

PLANTÃO NESTE DOMINGO DE 9 ÀS 18 HS..

PROMOÇÃO LIMITADA AO ESTOQUE.

VEJA OS PREÇOS DA CONCORRÊNCIA E VENHA À DELSUL.

COBRIMOS QUALQUER OFERTA.

1ª E ÚNICA OPORTUNIDADE - 10 VEZES SEM JUROS

MARCA/MODELO	ANO	COR	ENTRADA	10X
UNO MILLE BRIO GAS.	91	CINZA	1.765.500,	411.950,
MILLE ELECTRONIC GAS.	94	VERMELHO	2.699.000,	575.600,
UNO S ÁLC.	86	VERDE	1.336.500,	311.850,
UNO S ÁLC.	87	BRANCO	1.468.500,	342.650,
UNO CS ÁLC.	88	AZUL	1.600.500,	373.450,
UNO 1.5 R ÁLC.	88	AZUL	1.765.500,	411.950,
ELBA S ÁLC.	88	VERDE	1.468.500,	342.650,
ELBA S ÁLC.	88	VERDE	1.468.500,	342.650,
PRÊMIO CS 1.5 ÁLC.	86	VERDE	1.369.500,	319.550,
PRÊMIO S IE GAS.	93	AZUL	2.808.000,	655.200,
PRÊMIO CS IE GAS.	94	PRETO	3.415.500,	796.950,
TEMPRA OURO 16V B. ELÉTRICO GAS.	93	PRETO	6.055.500,	1.412.950,
FIORINO FURGÃO GAS.	93	BRANCO	1.963.500,	458.150,
VOYAGE ÁLC.	85	BRANCO	1.369.500,	319.550,
VOYAGE ÁLC.	85	CINZA	1.369.500,	319.550,
VOYAGE 4 PTS GAS.	91	MARROM	2.425.500,	565.950,
GOL GL GAS.	91	VINHO	2.872.900,	647.010,
GOL CL 1.8 GAS.	91	PRATA	2.194.500,	512.050,
GOL CL 1.6 ÁLC.	92	CINZA	2.161.500,	504.350,
GOL 1000 GAS.	93	BEGE	1.930.500,	450.450,
PARATI ÁLC.	84	BRANCO	1.303.500,	304.150,
PARATI GL GAS.	90	CINZA	2.623.500,	612.150,
SANTANA CL C/ AR ÁLC.	88	BRANCO	2.029.500,	473.550,
SANTANA EVIDENCE C/ AR ÁLC.	89	CINZA	2.557.500,	596.750,
CHEVETTE Jr. GAS.	92	AZUL	1.755.000,	409.500,
CHEVETTE ÁLC.	84	PRETO	1.105.500,	257.950,
MARAJÓ SE ÁLC.	87	PRATA	1.402.500,	327.250,
MONZA CLASSIC ÁLC.	88	AZUL	2.458.500,	573.650,
MONZA SL GAS.	92	AZUL	4.217.400,	984.060,
MONZA SLE 2.0 COMPL. ÁLC.	92	PRETO	4.863.000,	1.064.700,
MONZA CLASSIC GAS.	92	AZUL	5.335.200,	1.244.850,
IPANEMA GAS.	90	DOURADO	2.392.500,	558.250,
OPALA COMD. COMPL. ÁLC.	88	PRETO	1.864.500,	435.050,
CHEVETTE SL ÁLC.	88	DOURADO	1.668.900,	319.410,
CORCEL ÁLC.	84	DOURADO	1.072.200,	250.180,
DEL REY GHIA ÁLC.	87	VERMELHO	1.501.500,	350.350,
ESCORT GL ÁLC.	86	VERDE	1.435.500,	334.950,
ESCORT L ÁLC.	87	AZUL	1.666.500,	388.850,
ESCORT L ÁLC.	88	DOURADO	1.864.500,	435.050,
ESCORT XR3 1.8 ÁLC.	90	VERMELHO	2.854.500,	666.050,
ESCORT GL 1.8 GAS.	93	AZUL	4.174.500,	974.050,
ESCORT XR3 CONV. GAS.	93	PRATA	6.154.500,	1.436.050,
ESCORT XR3 GAS.	93	PRETO	5.019.300,	1.171.170,

PARCELAS CORRIGIDAS PELA TR.

IMPORTADOS

MARCA/MODELO	ANO	COR	PREÇO
MERCEDES BENZ GAS	87	AZUL	US$ 29,000.
PEUGEOT 505 SRI GAS B. COURO, TETO ELÉTRICO	92	CINZA	US$ 29,800.

ALFA ROMEO 164

PESSOA JURÍDICA

SEM ENTRADA + 24 x US$ 2,457*

* DÓLAR COMERCIAL

O MAIOR ESTOQUE E O MELHOR PREÇO.

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

SEM TAXA DE ADESÃO
COM SEGURO DE VIDA.
MILLE 1.0 = 173,37 URV
FIORINO FURGÃO 1.0 = 207,93 URV
PICK-UP 1.0 = 214,38 URV

* CORRIGIDO PELA VARIAÇÃO DO BEM.

GRUPO EXCLUSIVO
ASSEMBLÉIA 13/04/94

ALÔ CONSÓRCIO:
(021) 546-8508/262-8132

A MAIOR E MAIS MODERNA CONCESSIONÁRIA FIAT E ALFA ROMEO DO RIO DE JANEIRO.

BOTAFOGO:

VEÍCULOS NOVOS: 541-2498 / 546-8500 / 541-2149.
VEÍCULOS USADOS: 546-8555 / 541-9243.

OFICINA: 546-8566 / 546-8544 - PEÇAS BALCÃO: 546-8534.
TELEMARKETING: 542-6742 / 546-8570 a 8575.
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 18 HS.

R. GAL. POLIDORO, 81 - BOTAFOGO.
AV. RIO BRANCO, 257 - CENTRO.
PABX: DDR 546-8585 - FAX: 295-8148 - TELEX: (21) 36776 DELS BR

DELSUL SPECIALE - CENTRO:

VEÍCULOS NOVOS: 262-8089 / 262-8132 / 546-8523.
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 9 ÀS 15 HS.

DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 8 ÀS 19 HS. DOMINGOS E FERIADOS DE 8 ÀS 14 HS.

Honda Civic 94 tem garantia de mais segurança

■ Air-bag, sistema ABS e preço competitivo são as maiores novidades da linha líder em vendas

A nova família de carros Civic da Honda japonesa, modelo 1994, já está chegando à rede autorizada da marca. Com preços na faixa de US$ 29,9 mil a US$ 46 mil, as versões Civic trazem como novidade a inclusão de *air-bag* (bolsa de ar que se infla em caso de choque) para motorista e passageiro como equipamento de série, dispositivo ainda inexistente nos carros nacionais, mesmo os de luxo.

Além do *air-bag*, as versões sedan EX, hatchbach Si e VTi estão equipadas com sistemas eletrônicos antitravantes (ABS). A linha Civic dispõe de duas carrocerias, o hatchbach (porta traseira), nas versões VTi, Si e DX, com diferentes níveis de acabamento e equipamentos, e, o Sedan, disponível nas versões EX e LX.

O mais barato é o DX, que custa US$ 29,9 mil, enquanto o mais caro é o CRX conversível, cujo preço chega a CR$ 46,0 mil. A versão intermediária, hatchbach Si, custa US$ 35,1 mil.

Há três tipos de motorização. Os modelos Civic Sedan LX e hatchbach DX estão equipados com motor SOHC em liga de alumínio, com quatro cilindros em linha e 1.493 centímetros cúbicos de cilindrada — cm3 de cc. Já o VTi tem o motor DOHC 1,6 litro com quatro cilindros em linha e o exclusivo VTEC, sistema de abertura variável das válvulas.

O modelo topo de linha, sedan EX, e o hatcbach Si estão equipados com o motor SOHC em liga de alumínio com VTEC, de 16 válvulas.

Além da linha Civic, a mais vendida pela Honda no Brasil em 1993, também estão disponíveis os carros da linha Accord. A partir de maio começará a ser vendido o Legend, com preço estimado de US$ 90 mil, importado do Japão. Tanto o Civic como o Accord são trazidos da fábrica da Honda de Ohio, nos Estados Unidos.

O Gol Copa terá um visual esportivo e suas seis mil unidades serão vendidas exclusivamente na versão a gasolina, AP-1.600

O moderno Civic deve manter a liderança de vendas da japonesa Honda no Brasil

Gol especial homenageia a Copa

SÃO PAULO — A Copa do Mundo de futebol, que será realizada em junho e julho nos Estados Unidos, motivou a Volkswagen a lançar uma série especial do modelo Gol. O nome é óbvio: *Gol Copa*, que terá uma produção limitada de 6 mil unidades no período de março a junho.

Seu preço de tabela é de 12.029,01 URVs, o equivalente nesta semana a cerca de CR$ 10 milhões. Em 1982, a Volks também lançou uma série do *Gol Copa*, por ocasião da Copa do Mundo na Espanha.

A versão exclusiva tem visual esportivo, a exemplo do GTS. Está montada sobre a estrutura do Gol CL e só estará disponível na versão com motor a gasolina, AP-1.600 (Alta Performance de 1.600 centímetros cúbicos de cilindrada), com potência líquida de 80 cavalos e câmbio de cinco velocidades.

O Gol já teve mais de 1 milhão de veículos vendidos no país. No ano passado registrou seu recorde, com 186.883 unidades.

O *Gol Copa* será oferecido apenas na cor azul celeste metálico, com interior (bancos, laterais das portas e revestimentos) em tecido exclusivo.

O modelo tem faróis de milha da versão GTS, montados no pára-choque dianteiro, além de espelhos retrovisores externos com comando manual, carcaça na cor da carroceria, rodas de aço 6Jx14 com supercalota, pneus largos 185/60, aerofólio na cor do veículo e o logotipo da Copa do Mundo (a letra *O* do Gol é substituída por uma bola).

A versão sai de fábrica ainda com vidros verdes, pára-brisa degradê, vidro traseiro com limpador, lavador e sistema antiembaçante e lanternas em acrílico fumê.

No interior, as portas possuem porta-objetos, painel com aplicação em tecido, bancos revestidos em tecido tipo malharia Leblon, na cor cinza Platin, e apoio de cabeça para motorista e passageiro.

O painel de instrumentos é iluminado em vermelho. O volante também é do tipo esportivo.

A Melhor avaliação do seu usado está aqui.

Agora você troca fácil, fácil o seu usado por um 0Km na Tianá.

MODELO	1993	1992	1991
APOLLO GL	—	8.300	7.200
GOL CL	7.000	6.300	5.500
GOL GL	8.800	7.600	6.500
PARATI CL	8.900	7.800	6.600
PARATI GL	9.500	8.600	7.500
QUANTUM GL	17.000	14.000	9.500
QUANTUM GLS	19.500	16.500	11.000
SANTANA GL 4P	16.000	12.500	9.000
SANTANA GLS 4P	18.500	15.200	10.000
SAVEIRO CL	7.000	6.100	5.200
VOYAGE CL	7.500	6.600	5.700
VOYAGE GL	9.000	7.800	6.800
KADETT SL	9.000	8.000	6.700
KADETT SLE Compl.	12.500	9.000	8.200
MONZA SLE 4P Compl.	13.000	11.800	10.000
TEMPRA 4P OURO	15.000	12.500	—
UNO CS	7.000	6.000	5.200

VÁLIDO PARA TROCA MODELO POR MODELO OU CORRESPONDENTE DE OUTRAS MARCAS • PREÇOS SEM FRETE E SEM PINTURA COMBUSTÍVEL GASOLINA • VALORES EM CRUZEIROS REAIS • PROMOÇÃO VÁLIDA PARA VEÍCULOS EM PERFEITO ESTADO, TOP DE LINHA

GOLF GTI . VENHA CONHECER O CARRO MAIS VENDIDO NA EUROPA

CONSÓRCIO TIANÁ ENTREGA GARANTIDA • LOGUS • PARATI • GOL • SANTANA
GRUPOS DE 25, 30 E 50 MESES • PRESTAÇÕES A PARTIR DE 170,27 URVs
CONSULTE-NOS SOBRE FUROS DE CONSÓRCIO

ATENDIMENTO ESPECIAL À EMPRESAS

264-8000
Blvd. 28 de Setembro, 86 - Vila Isabel - Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 (continuação da Teodoro da Silva)

FINANCIAMENTO EM ATÉ 36 MESES - LEASING EM DÓLAR - SUPER VALORIZAÇÃO DO SEU USADO - ACEITAMOS CARTAS DE CONSÓRCIO

PLANTÃO: SÁBADO ATÉ 18:00 hs, DOMINGO ATÉ 13:00 hs

LOJA SUL BOTAFOGO — **AUTO SHOW** — LOJA NORTE SÃO CRISTÓVÃO

VOCÊ SÓ É "ROUBADO" SE QUISER

ALARME IGNIÇÃO — Desl. carro 50 seg. após autom. — À vista 6.980,00 ou 2 de 4.290,00

ALARME BUZINA — Disp. buzina, bloqueia ign. porta - capot.- mala (opcional) — À vista 6.980,00 ou 2 de 4.290,00

ALARME IMÃ — Chaveiro tipo orig. disp. buzina ign.- porta - capot. - mala (opcional) — À vista 29.800,00 ou 2 de 18.900,00

ANTENA SUPER AUTOMÁTICA — Cromada — À vista 58.000,00 ou 2 de 36.900,00

ALARME CONTROLE REMOTO KAWOA
. Desliga carro à distância
. Dispara sirene
. Micro transmissor
. Ig. comum / eletrônica
. Porta - capot - mala (opcional)
INTALAÇÃO GRATIS — 5 ANOS DE GARANTIA
À vista 48.000,00 ou 2 de 29.800,00

RÁDIO BLAUPUNKT SAN FRANCISCO — Frente destac. AM - FM - Stéreo digital — À vista 129.000,00 ou 2 de 79.800,00

TOCA - FITAS BLAUPUNKT CANCUN — Frente destac. Auto - reverse AM - FM - Stéreo cassete - dig. 30 memo e CD — À vista 229.000,00 ou 2 de 148.000,00

TOCA - FITAS BLAUPUNKT TORINO — Frente destac. Auto - stop AM - FM - Stéreo digital 24 memo — À vista 149.000,00 ou 2 de 98.000,00

VIDRO ELÉTRICO AUTOPEX — Para todos os veículos — À vista 99.800,00 ou 2 de 64.900,00

ALARME BIP AUTOMÁTICO — Basta você se aprox. ou se afastar autom. mesmo — À vista 69.800,00 ou 2 de 43.900,00

TRAVA DE FREIO LOCKER - CAR — Trava as portas bloqueia ign. super seguro — À vista 83.900,00 ou 2 de 49.800,00

TRAVA CÂMBIO MUL-T-LOCK — Prática, segura e inviolável — À vista 99.900,00 ou 2 de 68.900,00

TOCA - FITAS NIPOM — AM - FM - Stéreo - cassete - digit. auto. stop. 50 Watts — À vista 98.000,00 ou 2 de 68.900,00

BANDEJA PAINEL — Todos os veículos prática e segura — À vista 9.800,00 ou 2 de 6.490,00

TOCA - FITAS ALPINE — Orig. Tempra memo PLL AM - FM - Stéreo - cassete - auto - reverse band. orig. — À vista 368.000,00 ou 2 de 229.000,00

Preços sem instalação, ofertas válidas até 29/03/94 ou término de estoque 2x igual a: 1 à vista + 1 30 dd

ELLA AUTOSHOW
R. da Passagem, 78
☎ 542-5050 275-2144

AR CONDICIONADO — Carga de Gás - Venda - Conserto - Instalação
BREVE LOJA BONSUCESSO

BSC BOSCH SOUND-CENTER
R. Figueira de Melo, 310
☎ 589-5050 589-5679 589-5688

MALLUCAR MALLUCÃO

AV. SUBURBANA, 6638 PILARES TEL.: 289-1670 — SÃO LUIZ GONZAGA, 1961 BENFICA TEL.: 264-5069

ALARME KAWOA — LANÇAMENTO — MINI - 1 — PROTEÇÃO DE PORTA C/SIRENE — 59.900,00 ou 3 X 31.900,00

AUTOPEX — VIDRO ELÉTRICO COMPLETO — 115.000,00 ou 3 X 55.900,00

TORINO BLAUPUNKT IMPORTADO — Toca-Fitas digital, frente DESTACAVEL, PLL MEMÓRIA — 149.000,00 ou 3 X 89.000,00

ASCAR (TOJO) AC — 9250 — PLL — TOCA-FITAS DIGITAL, AUTO REVERSE, 30 MEMÓRIAS, ENTRADA P/ CD, 60W, FRENTE REMOVÍVEL, RELÓGIO — 199.000,00 ou 3 X 95.000,00

ACTION II E III — CM 2.800 OU 3.000 CCE IMPORTADO RÁDIO TOCA-FITAS, AUTO REVERSE, DIGITAL, ENTRADA P/CD, BANDEJA REMOVÍVEL, RELÓGIO. — 179.000,00 ou 3 X 89.000,00

RÁDIO SAN FRANCISCO PLL BLAUPUNKT IMPORTADO — DIGITAL, MEMÓRIA, FRENTE DESTACÁVEL — 129.000,00 ou 3 X 59.000,00

INSTALAÇÃO GRÁTIS

À VISTA /30/60 D.D. — PREÇOS DE ENLOUQUECER A CONCORRÊNCIA!!! — Válido até 29/03/94 ou término do estoque

À VISTA, GANHE 7 DIAS(*)

(*) O SEU CHEQUE SERÁ CALCULADO EM CR$, NO DIA DA COMPRA

AR CONDICIONADO Venda - Instalação Manutenção - Carga de gás | **ALARMES E TRANCAS** | **BAGAGEIROS - RACKS BORRACHÕES LATERAIS** | **VIDROS ELÉTRICOS TRAVA ELÉTRICA** | **RÁDIO - T.FITAS - CD PLAYER • BLAUPUNKT**

JORAUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS
RUA HADDOCK LOBO, 191 TIJUCA ☎ 293-6396 / R. S. LUIZ GONZAGA, 1173 S.CRISTÓVÃO ☎ 589-2887 / CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 40 S.CRISTÓVÃO ☎ 580-1998

CONDIÇÕES ESPECIAIS P/REVENDEDORES - DEPTº DE ATACADO (021) 350-4944

AR CONDICIONADO É COISA SÉRIA

EXTASE 94 — Preços até término de estoque

DIAGNÓSTICO, CARGA E REVISÃO COMPUTADORIZADA
HOBBY AIR CENTER

Na Hobby, você tem à disposição, a última palavra em manutenção de ar condicionado automotivo. Venha conhecer e faça um check-up GRÁTIS.
➡ Precisão absoluta
➡ Atendimento rápido

KIT DE SOM 1 Toca-fitas CCE 970 X 4 A. Falantes triaxiais 100W 1 Antena Olimpus 110,00 URV's

À VISTA 350,00 URV's

FRIGOBAR CANADENSE Mod. Companion – 31 lts. p/ carros, pick-ups e barcos Funciona na horizontal ou vertical Função quente/frio Opcional adaptador p/ 110V Garantia de 1 ano

PHILIPS TV A CORES 4" 4LC1000

SUPERPROMOÇÃO-COPA 94 — Cristal líquido. P/uso no carro, barco, escritório, etc. Opera em 12, 110 e 220V. Entrada p/vídeo. Garantia: 1 ano. À VISTA 450,00 URV's

ACEITAMOS C/ CRÉDITO

HOBBY ACESSÓRIOS ESPECIAIS — R. LEITE DE ABREU, 15 Tijuca – (Alt. do 812 da R.C.de Bonfim) ☎ 268-8507 268-4105

900 VEÍCULOS

Automóveis Nacionais 910

A

APOLLO COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

APOLLO GL 1.8 91 — Gas., estado zero p/pessoa exigente (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

AUTOMÓVEIS COMPRO — Batido, Podre ou Inteiro — Res.: 593-5091 592-4323 — PAGO EM DINHEIRO VOU AO LOCAL

APOLLO GLS 90 - Completo, gasolina, documentação Ok. Entrada CR$ 3.950 mil + 10 de CR$ 546 mil. Aceito usado como parte. 581-5030/ 581-5018.

APOLLO GLS 92 — Azul t original comprove 208-7847 TRADICÃO.

APOLLO GL 1.8 91 — Gas. estado zero p/pessoa exigente (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

APOLLO GLS 92 — Gasolina, azul, completo — ar. Troco/Fin On Line 493-2121. Olegário Maciel 108 Barra.

APOLLO GLS 92 — Gasolina, azul, completo - ar. Troco/Fin ON LINE 493-2121. Av. Olegário Maciel 108 Barra.

APOLO GL 1.8 92 VERD — Gasolina muito novo LOLA AUTOMOVEIS 266-3200.

B

BONANZA CL 91 — Vinho, gasolina, compl. fábrica SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

BONANZA CL 92 — Preta, álcool, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

BONANZA CL 93 — Vinho, gasolina, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

BUGGY COOPER/ 89 - Meu nome, meu uso, 15.000 KM, documentação em dia, muito lindo. US$ 2.300 mil. T: 393-7137.

C

CARAVAN COMODORO 89 — Prata 4 cil completa de fábrica nova!! LOLA 266-3200.

CARAVAN COMODORO 91 — Azul 6 cil gas. completa de fábrica LOLA 266-3200.

CARAVAN COMODORO 88 — Cinza 6cc. completa ótimo estado ac. troca/financio. Rua Haddock Lobo nº 303 loja B CUNHA'S VEICULOS Tel. 264-5680.

CARAVAN DIPLOMATA 89 SE — 6 cil., gas., completo (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

CARAVAN DIPLOM. 90 6 CIL — Preta gas. tr/fin. 24ms. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

CARAVAN SL 91 — Único dono gasolina dourado com direção hidráulica a mais nova do Brasil. Ligue e confira, troco financio. tratar RIVEL Itaboraí 747-6363.

CHEVETTE 0KM — Todas as cores e modelos entr imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

CHEVETTE Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

CHEVETTE/88 — Mod. 89. Part. vende, marrom metal., ótimo estado, único dono. Ver e tr. 2ª-f. R. Teófilko Ottoni 123-A. Centro.

CHEVETTE COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

CHEVETTE JUNIOR 92 - Cinza metálico, gasolina, FM, 10.000 Kms, estado de zero, segredo. Adalberto. 577-0454.

CHEVETTE SE 87 - Branco particular. Rua Mundo Novo, 374. Tel. 551-6455.

CHEVETTE SL 89 PRETO — Em perf estado ótimo preço. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

CHEVETTE SL 90/89/88/87/84 — Raridades s/novos troco fac 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

COMPRO CARROS — Podre, batido ou inteiro — 596-3516

CHEVETTE SL ALCOOL 90 — Prata com som tr. fin. Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

CHEVETTE SL/E 90 — Prata ar condicionado alarme LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

COMPRO AUTOMOVEIS - 1980 a 1994. Sábado, domingo e diariamente. Independente de marca ou estado. Avaliação satisfatória, exclusivamente particular. Pagamento imediato em dinheiro. Rio e Niterói. TEL. 462-2968.

CORCEL II 83 - Alcool, cor branca, motor CHT de fábrica, excelente estado. CR$ 2.300.000. Tratar com proprietário. Telefone: 237-6000.

CORSA 94 EFI — Gas. equipado, particular vende 431-1000 e 431-2000.

CHEVETTE SL 86/88/89/91 Várias cores/ melhor preço do mercado Tel. 241-1447 MultiCar

COMPRO CARROS Avaliação Profissional PGTO À VISTA 511-2232 - 985-8116 (celular)

CORSA ACEITO RESERVA — Qualquer cor e mod. inscreva-se vendo, troco, financ. LIZA AUT. 264-3040.

CORSA POUCAS VAGAS - Grupo limitado. Faça sua reserva. Consórcio União. Tratar tel. 284-3450. Plantão sábado e domingo. Ligue já!.

D

DEL REY L PRATA 87/88 — Equipado exc. estado. Vendo, troco, financ. CARROCAR H. Lobo. 264-0802.

DESERTER DAILLY — Ford SR 0K prata, diesel, comp. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

DESERTER XKF - FORD SR 94 — Branca, diesel, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500. AUTONOMIA 274-3444.

DODGE POLARA 80 - Automático, azul metálico, perfeito estado. Tel. 285-2668. Mariza.

E

ELBA 0KM — CSL e Weekend, verde Guarujá, preta. Pta entrega. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

ELBA 86 — Super novo cor cinza e vermelha troco fac 24vs R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS FELIZ PASCOA 289-5545.

ELBA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

ELBA COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Loja F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

ELBA CSL 1.6 93 - Completa de fábrica, na garantia, azul gurundi, nova de tudo. Tel. 437-6285.

ELBA CSL 91 1.6 — 4 pts., cereja metál., ún. dona. ac. tca./fin. até 24 x (HOBBY CAR) Botafogo PABX 286-4735 Copacabana PABX 255-6898.

ELBA CSL 91 — Compl c/ar de fábr 4 pts pouco rodado ótimo pço. Venha comprovar! Maior qualidade, menor preço! PBX 537-1010 266-4041 DUPIN VEICULOS.

ELBA CSL 91 — Vermelho perolizado 4 pts completa est. 0KM. exc. preço BAHIA VEICULOS 494-3000.

ELBA CSL 92 PRATA — Completa de fábrica muito nova LOLA 266-3200.

ELBA WEEKEND 92 — Un. dono 25.000km 4 pts raridade. Tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

ELBA WEEKEND 93 4 PTS — Branca novissima. Tr/fin. 24ms. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

ELBA WEEKEND 91 PRETA — 4 portas ótimo estado LOLA 266-3200.

ELBA WEEKEND 93 - Cinza metálico, super nova. Troco/ financio 392-5858/ 392-5382.

ELBA WEEKEND 94 0 KM - Alcool/ gasolina, vários opcionais. A partir de CR$ 10.350 mil. Troco/ financio. 392-5858/ 392-1827.

ESCORT 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

ESCORT COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

ESCORT 1.8 XR3 91 — Cinza met. gas. compl. fáb. conserv. ún. dono tco. financ. aprovado Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

ESCORT 87/90/91/92E 0KM — GL/XR3/ convers. vendo/ troco/financio até 18 meses PRIMU'S VEICULOS Av. Suburbana nº 9.341 tel: 591-6748.

ESCORT 92 A 94 — compro Todos os modelos não de seu carro consulte-nos REBISCA Olegário Maciel 561 Barra.

ESCORT GHIA 87 - Completo de fábrica, raridade, tudo funciona, sem detalhe. US$ 7.000. Tel. 581-5030/ 581-5018. Troco/ financio.

ESCORT GHIA 90/ 90 — Gas. compl + ar prata trc/fin. 221-4243 CARROCAR Centro.

ESCORT GHIA 90/ 90 - Gasolina, vermelho perolizado, completo + ar, toca-fitas Bosch c/ código. CR$ 7.800 mil. Tratar: Tel. 447-7825.

ESCORT GHIA 90/ 90 — Compl. c/ar dir e t. fitas duvidamos carro + novo tco. fin. até 24 ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

ESCORT GL 1.8 — Alcool dourado excelente est. original tr/fin. Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

ESCORT GL 88 - Bege metálico, desembaçador traseiro, bancos do Verona, 2º dono. Carro em estado excelente. T: 542-8872.

ESCORT GL 94/94 — Okm à faturar, gasolina, prata columbia, preço especial aproveite. RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT GL ANO 94/94 — Gasolina vermelho performance 0km à faturar. melhor preço do mercado tratar RIVEL Itaboraí 747-6363.

ESCORT GUARUJÁ 92 VERMELHO PEROL — Completo. Super conservado. Exc. preço. Comprove. BAHIA VEICULOS 494-3000.

ESCORT GUARUJÁ 92 — Gas ú dono compl + ar cinza met novissimo Tel. 221-4243/232-1198. CARROCAR Centro.

ESCORT GUARUJA 92 E GL 91 — Duas raridades troco fac 24ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

ESCORT GUARUJÁ 92 - Particular vende, motor 1.8, gasolina, completo, preto, em ótimo estado. 226-7580.

ESCORT Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

ESCORT HOBBY 0KM — Branco, prata, melh. pço. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

ESCORT HOBBY 1.0 — Gasolina 0km à faturar vermelho Barcelona, melhor preço do mercado RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT HOBBY 1.6 93/ 93 - Alcool, cinza chanceler, 10.000 km, único dono. CR$ 7.500 mil. T. 238-2339.

ESCORT HOBBY 94 — Cinza chanceler e prata columbia motor 1.000 menor preço. Pronta entr. do Rio. BAHIA VEICULOS 494-3000.

ESCORT HOBBY 94/94 — 0km à faturar, vermelho, último código, completo. Aceito seu usado na troca. RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT HOBBY 94 — 1000 prata c/ 12.000 km ú. dono na gar. fábr. pço ocasião ñ perca T: 493-1513 CIA DO CARRO.

ESCORT L 1.6 93 — Equipado + ar condicionado, c/3000 km, imperdivel, troco/fin. 431-1000 e 431-2000 DRAKAR.

ESCORT L 1.6 93 — Gasolina, cinza equipado, excelente estado, pronta entrega, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

ESCORT L 1.6 94/94 — Gasolina, cinza chanceler, 0km a faturar, ligue e confira, melhor preço do mercado. RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT L 1.8/92 — Gasolina, c/ar, prata super novo ligue já. Tel: 286-7248. SULCAR.

ESCORT L 1.8 94/94 — Gasolina, completo 0km à faturar, entre em contato com quem entende de Ford. RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT L 88/ 88 - Azul metálico, álcool, único dono. CR$ 4.500 mil. T: 245-2966.

ESCORT L 89 - Azul metálico, excelente estado. US$ 6.700. T. 239-6815, Marcio.

ESCORT L 89 — Verde, gas, carro bom est. Quem ver leva. Vendo, troco, financ. LIZA AUT. Tel: 264-3040.

ESCORT L 89 — Verde met. ú. dono. Duvidamos carro + novo troco fin. até 24 ms. pela TR CARROCAR BARRA 493.2413.

ESCORT L 92 — Dourado gas ú dono super novo revis c/gar ót. pço t: 493-1513 CIA DO CARRO.

ESCORT L 93 1.8 E 1.6 — Duas raridades vinho/prata troco fac 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

ESCORT L 93 — Azul dallas vidros verdes alarme estado de okm ótimo preço REBISCA Sáb/ Dom 18hs 494-2808.

ESCORT L 93 — Cinza metálico c/vários opcionais manual tudo ok lindo REBISCA 494-2808 Sáb/Dom 18hs.

ESCORT L 93 — Gas. cinza met. + toca fita, ú. dono Troc. fin. 431-1146/ 325-8488.

ESCORT L 93 — Mod. novo ú. dono vidr verdes degrade limp e desemb traz. rodas esport. est de zero km US 10.800 221-9796 242-2002 RAPHA RIO VEIC. Dom 14hs.

ESCORT LX 92 BRANCO MOTOR 1.8 — Em ótimo est exc. preço. Confira. BAHIA VEICULOS 494-3000.

ESCORT XL 88 - Raridade, único dono completíssimo. Duvido igual promoção. CR$ 4.600. Troco/ financio. 359-3477/ 450-1246.

ESCORT XR3 1.6 CONV. 86 — Completo c/ar, vermelho, mecânica 100%. Documentação ok. Só US$ 5.000. RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT XR3 1.8 89 — Compl. fábr. novissimo. Tr/fin. 24ms Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 2.0/93 — Branco nacar gasolina completaço de tudo + raros lindissimo REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

ESCORT XR3 2.0I 93 — Gas prata 13 mil km compl fábr tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 2.0I 93 - Compl fábr cinza met gas exc est pouco rodado c/garantia maior qualidade menor preço PBX 537-1010/266-4041 DUPIN VEICULOS.

ESCORT XR3 86 — Completíssimo. Tr/fin. R. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 90 — Azul met álcool compl + teto. 493-1513 CIA DO CARRO.

ESCORT XR3 91 — Compl. + capota elét. gas. ú. dono tc. fin. 431-1146 325-8488.

ESCORT XR3 93 — Compl. branco perol. banco — equalizador na garantia de fáb. Trc. fin. 431-1146/ 325-8488.

ESCORT XR3 93 — Verm barcelona completíssimo de fábr est 0km BAHIA VEICULOS 494-3000.

ESCORT XR3 CONVERSIVEL 90 — Completo cinza capota elétrica supernovo, troco Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

ESCORT XR3 CONV. 88 — Cinza, álcool, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

TRADIÇÃO

SUA MELHOR OPÇÃO EM 0 KM!

GM

Modelo	Preço
CORSA 1000	À CONSULTAR
CHEVY L	6.700,
KADETT GL 94	9.900,
KADETT GLS 94	11.900,
KADETT GSI/CONV	17.000,/21.300,
IPANEMA GL/FLAIR	11.000,/12.000,
IPANEMA GLS 94	12.500,
MONZA GL/GLS 94	11.000,/13.500,
MONZA CLUB	13.200,
OMEGA GL/GLS	18.000,/21.500,
OMEGA CD	27.500,
SUPREMA GL	18.500,
SUPREMA GLS	21.000,
SUPREMA CD	28.500,
VECTRA GLS/CD	18.500,/22.500,

FORD

Modelo	Preço
ESCORT HOBBY 1000/1.6	À CONSULTAR/8.000
ESCORT L 1.6/1.8	9.200,/10.500,
ESCORT GL 1.6/1.8	9.800,/11.500,
ESCORT GHIA/XR3/XR3 CONV	14.000,/15.500,/20.000,
VERSAILLES GL	12.800,
VERSAILLES GHIA	17.000,
ROYALLE GL	13.800,
ROYALLE GHIA	19.000,
PAMPA L 1.6	7.400,
PAMPA L 1.8	8.000,
PAMPA GL 1.8	8.500,
NOVO VERONA GLX/GHIA	12.500,/16.000,
F-1000	À CONSULTAR
F-4000	À CONSULTAR
PAMPA S	À CONSULTAR

VW

Modelo	Preço
GOL 1000	À CONSULTAR
GOL CL 1.6/1.8	7.300,/8.000,
GOL GL 1.8	9.000,
GOL GTS/GTI	12.000,/15.000,
VOYAGE CL 1.6/1.8	7.800,/8.600,
VOYAGE GL 1.8	9.500,
PARATI CL 1.6/1.8	9.500,/10.200,
PARATI GL 1.8/GLS 1.8	10.650,/13.800,
SAVEIRO CL 1.6/1.8	7.500,/8.500,
LOGUS CL 1.6/1.8	10.500,/11.500,
LOGUS GL 1.8/GLS 1.8	11.900,/15.500,
SANTANA CL 1.8/2.0	13.200,/15.800,
SANTANA GLS	17.950,
QUANTUM CL 1.8/GL 2.0/GLS	14.000,/17.000,/20.900,
KOMBI STAND	6.800,
FUSCA	4.800,

FIAT

Modelo	Preço
UNO MILLE 2P/4P	À CONSULTAR
UNO S C/INJEÇÃO	7.800,
UNO CS C/INJEÇÃO	8.500,
UNO 1.6 R	10.800,
PREMIO CS	8.200,
PREMIO CSL	10.000,
ELBA WEEKEND C/INJEÇÃO	9.000,
ELBA CSL	10.500,
FIORINO FURGÃO	6.500,
PICK-UP HD	6.500,
PICK-UP LX	8.800,
TEMPRA PRATA	15.000,
TEMPRA OURO 16V	18.200,
TIPO 1.6 C/INJEÇÃO	12.200,
TIPO COMPLETONA	14.800,

UTILITÁRIOS - CHEVY 500 DL - PAMPA L/GL/XPL - SAVEIRO CL/GL KOMBI STD/FG/PICK-UP - D-20 CDB/STD - F-1000

ENTREGA EM 24 HORAS

FINANCIAMOS COM A MENOR TAXA DO MERCADO — A MELHOR EQUIPE DE PROFISSIONAIS

PLANTÃO: SÁBADO ATÉ 14h.

RUA PEREIRA NUNES, 356 - VILA ISABEL

208-7847

AS VANTAGENS ESTÃO ROLANDO

SISTEMA QAP QUALIDADE, ATENDIMENTO E PONTUALIDADE

DOMINGO EXCEPCIONALMENTE DE 9 ÀS 18h

TODA LINHA CHEVROLET 0km

DESCONTOS IMBATÍVEIS !

SUPER AVALIAÇÃO DO SEU CARRO

COMPROVE !

MODELO	91	92	93
OMEGA CD			22.000.000,
OMEGA GLS			17.300.000,
MONZA CLASSIC 4 PTS	10.700.000,	12.700.000,	14.200.000,
MONZA SLE COMP. 4 PTS	10.200.000,	12.200.000,	13.700.000,
KADETT GSI	11.800.000,	13.300.000,	14.800.000,
KADETT SLE COMP.	9.200.000,	10.200.000,	12.200.000,
KADETT SL	7.200.000,	8.400.000,	9.400.000,
TEMPRA 16V C/AR			18.000.000,
TEMPRA 8V COMP.		13.800.000,	14.800.000,
PRÊMIO CSL COMP.	6.700.000,	7.700.000,	8.700.000,
ELBA WEEKEND 4 PTS	5.400.000,	6.400.000,	7.900.000,
SANTANA GLSI	12.000.000,	15.000.000,	17.500.000,
SANTANA GL COMP.	10.800.000,	13.300.000,	15.300.000,
QUANTUM GL COMP.	10.800.000,	13.800.000,	16.800.000,
PARATI GL	8.200.000,	10.200.000,	11.200.000,
VERSAILLES GHIA		12.500.000,	14.800.000,
ROYALE GHIA		11.500.000,	13.500.000,
ESCORT GL 1.8	7.700.000,	9.700.000,	10.700.000,

OS VALORES ACIMA SE REFEREM A VEÍCULOS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO NA TROCA DE MODELOS CORRESPONDENTES, SOMENTE NESTE "FINAL DE SEMANA".

SÓ QUEM TEM O MAIOR ESTOQUE TEM O MENOR PREÇO À VISTA DO MERCADO

U$ADO CAMPEÃO — TRAGA SEU MECÂNICO

MODELO	COR	COMB.	ANO	ENTRADA	10 VEZES	18 VEZES
GOL CL	BRANCA	GAS	93/93	1.718.000,	888.618,	577.385,
ESCORT 1.8 XR3	CINZA	ÁLC	89/89	1.638.000,	847.239,	550.499,
MONZA SL/E C/AR COMP.	AZUL	ÁLC	87/88	1.234.000,	638.274,	414.722,
CHEVY 500 DL	PRATA	GAS	92/93	1.310.000,	677.584,	440.264,
DEL REY 1.8 GLX	AZUL	ÁLC	89/90	1.150.000,	594.826,	386.492,
ESCORT GL	VERDE	ÁLC	87/87	990.000,	512.067,	332.719,
KADETT SL/E	PRETA	GAS	89/90	1.376.000,	711.722,	462.446,
ESCORT XR3	VERMELHA	ÁLC	89/89	1.358.000,	702.411,	456.396,
ESCORT GL	AZUL	ÁLC	92/92	1.590.000,	822.411,	534.367,
KADETT IPANEMA SL/E	BRANCA	GAS	90/91	1.596.000,	825.515,	536.383,
PARATI CL	PRETA	ÁLC	92/92	1.550.000,	801.722,	520.924,
PRÊMIO CS	CINZA	ÁLC	88/88	1.036.000,	535.860,	348.178,
GOL CL 1.8	CINZA	ÁLC	93/93	1.796.000,	928.963,	603.599,
SANTANA GLS 2000	AZUL	ÁLC	88/89	1.596.000,	825.515,	536.383,
APOLLO GL	AZUL	GAS	91/91	1.398.000,	723.101,	469.839,
PRÊMIO SL	PRETA	GAS	91/91	1.450.000,	749.998,	487.316,
TEMPRA OURO	AZUL	GAS	92/93	3.336.000,	1.725.512,	1.121.162,
MONZA SL/E EFI	VERMELHA	GAS	92/92	2.596.000,	1.342.755,	872.463,
MONZA CLASSIC SE	AZUL	GAS	92/92	2.656.000,	1.373.789,	892.628,
GOL CL	BRANCA	GAS	92/93	1.698.000,	878.273,	570.663,
CHEVETTE	BEGE	ÁLC	87/88	784.000,	405.516,	263.486,
KADETT SL/E EFI	CINZA	GAS	92/92	1.996.000,	1.032.411,	670.815,
SANTANA GLS	BEGE	GAS	91/91	1.778.000,	919.652,	597.550,
GOL CL	CINZA	ÁLC	89/89	1.036.000,	535.860,	348.178,

PRESTAÇÕES CORRIGIDAS PELA TR—

MODELO	COR	COMB.	ANO	ENTRADA	10 VEZES	18 VEZES
VOYAGE CL	BRANCA	GAS	92/92	1.376.000,	711.722,	462.446,
UNO S	BRANCA	GAS	91/91	1.270.000,	656.894,	426.821,
ESCORT L	PRATA	GAS	92/92	1.396.000,	722.067,	469.167,
QUANTUM CL	AZUL	GAS	90/90	1.536.000,	794.490,	516.218,
UNO S	BRANCA	ÁLC	89/90	1.096.000,	566.895,	368.343,
ELBA S	BRANCA	ÁLC	88/89	1.050.000,	543.102,	352.884,
MONZA CLASSIC	AZUL	ÁLC	88/89	1.450.000,	749.998,	487.316,
OMEGA GLS	VERMELHA	GAS	92/93	3.090.000,	1.598.271,	1.038.487,
SANTANA CL	CINZA	GAS	91/91	1.630.000,	843.101,	547.810,
PRÊMIO S	CINZA	ÁLC	88/88	996.000,	515.171,	334.735.
VERONA LX	DOURADA	ÁLC	92/92	1.730.000,	894.825,	581.418,
CHEVETTE SL	BEGE	ÁLC	87/88	750.000,	387.930,	252.060,
GOL CL 1.8	CINZA	GAS	93/93	1.698.000,	878.273,	570.663,
ESCORT L	DOURADA	ÁLC	87/87	956.000,	494.481,	321.292,

MODELO	COR	COMB.	ANO	ENTRADA	12 VEZES
CARAVAN	CINZA	ÁLC	86/86	1.536.000,	258.785,
DEL REY GL	DOURADA	ÁLC	86/86	1.740.000,	293.155,
DEL REY GHIA	AZUL	ÁLC	86/86	1.956.000,	329.546,
ESCORT GHIA	CINZA	ÁLC	86/87	1.980.000,	333.590,
PASSAT TS	AZUL	ÁLC	86/86	1.180.000,	198.806,
BELINA GL	MARROM	ÁLC	86/86	1.780.000,	299.894,

VEM QUE TEM NA LÍDER ABSOLUTA EM VENDAS

ATENÇÃO ! ! ! PLANO ESPECIAL

20% ENTRADA e 10 VEZES PARA: CAIXA ECÔNOMICA-BANCO DO BRASIL-VALE DO RIO DOCE-PETROBRÁS-TELERJ-BANERJ-EMBRATEL -FURNAS e OUTROS. CONSULTE-NOS !

sua concessionária CHEVROLET ROAD SERVICE

Edgard Werneck, 1313 em Jacarepaguá

Veículos Novos 445-2813
Veículos Usados 342-2406
Serviços de Oficina 445-6825
Peças Genuinas 445-2079 445-0180 445-7944
Governo e Frotista 445-4277
Consórcio e Leasing 445-4277

PABX 445-4277
FAX PEÇAS - 445-0182
TELEX - 21 34121 - RIJA
2ª A SÁBADO DE 8 ÀS 20H
DOMINGO DE 9 ÀS 18 H

ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 88 E 86 — Duas raridades troco fac 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

F

F. 1000 87 — Cab simples bege diesel super conservada ót. preço venha ver não perdemos negócios. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

FIORINO 1.0/ 1.5 94 0 KM - Gasolina. A partir de CR$ 6.700 mil. Troco/ financio. 392-5858/ 392-1827.

FUSCA 70 - Branco, todo original, nada fazer. CR$ 1.300. Não aceito oferta. Tol. 710-8014 Dilmar.

G

GL 1.8 GL 94 0KM — Gas. prata menor preço do Rio. Entrego hoje. Rua Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

GM CAVALIER 91 PRETO — Completo c/piloto automático, o importado com preço de nacional, igual a zero. Ac. troca/vendo/financio até 18 meses. PRIMU'S VEÍCULOS Av. Suburbana nº 9.341 Tel: 591-6748.

GOL 1.000 0KM — Branco, prata melh. pço. 541-1313 / 286-3131 CARROZERO.

GOL 1.000 94 0KM - Passo consórcio contemplado 1ª assembléia. Faltam 49 prestações CR$ 135 mil. Entrada 2.000 URV ou melhor oferta. TEL: 266-7488. Deixar recado.

GOL 89/90/91/92/93 E 0KM CL/GL/1000 — Em perfeito estado conserv vendo/troco/financio até 18 meses. PRIMU'S VEÍCULOS Av. Suburbana nº 9.341 tel: 591-6748.

GOL 93/92/91/90/89/88/81 — Raríssimo estado troco fac 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

GOL 94 0KM — T. os modelos v. cores P. entrega T. 232-1198 - 221-4243 CARROCAR Centro.

GOL CL 1.6 91 — Verde metálico, equipado, ótimo estado. Troco/Fin. ON LINE 493-2121. Av. Olegário Maciel 108 Barra.

GOL CL 1.6 93 - Gasolina, azul, ótimo estado. Melhor oferta. Tel. 235-0800.

GOL CL 1.6 93 — Verde angra gas. exc estado. Único dono c/manual. Melhor oferta. Part x part. Ligar 2ª feira (hor. com.) 257-0381 - 255-4191. Sr. Ricardo.

GOL CL 1.8 92/ 92 - Gasolina, preto, c/ retrovisor direito, desembaçador traseiro. Carro novo. Tel. 350-7184.

GOL CL 1.8 93 — Prata equipado super conservado, pronta entrega, troco/fin. ON LINE 493-2121. Av. Olegário Maciel 108 Barra.

GOL CL 89 ÁLCOOL 1.6 — Excelente estado de conservação, venha conferir, tr/fin. Rua Campos Sales, 16-A 264-0035 Semiramis.

GOL CL 91 — Branco, álcool, carro em ót. est. exc. preço. Confira. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

GOL CL 91 E 92 — Cinza metál. gas. pouco uso. ac. tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL CL 91 — único dono ótimo estado ac. troca/financio. Rua Haddock Lobo nº 303 Loja B CUNHA'S VEÍCULOS. Tel. 264-6680.

GOL CL 92 1.6 — gas. met. US$ 6.500,00 ac/tca e fin até 24x (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

GOL CL/ 94 - Álcool, O KM, particular para particular, cinza metálico, meu nome. T: 393-7137

GOLF 94 0KM — Vend. qualquer mod. melhor preço do mercado, vendo, financ, CARROCAR H. Lobo. 264-0802.

GOLF 94 0KM — Vend. qualquer mod. melhor preço do mercado. Vendo, troco, financ. LIZA AUT. 264-3040.

GOL GL 89 — Verde gasolina ótimo estado LOLA 266-3200.

GOL GTI 90 — Azul met compl fábr gas conservado tco financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL GTI 90 AZUL - Bom preço. CASTELLET VEÍCULOS, 295-2499.

GOL GTI 93 - Branco perolizado, na garantia, perfeito estado, US$ 17 mil, ver com porteiro. Rua General Urquiza 31 -Leblon.

GOL GTS 90 — Vermelho completo de fábrica raridade LOLA 266-3200.

GOL GTS 92 — Completo cinza metálico 20.000km ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Loja: F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

GOL GTS 92 — Compl prata c/ 18.000km ún dono 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL GTS 92 VERDE — Gasolina único dono excelente estado LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

GURGEL BR 800 ANO 1992 — Estado de 0km troco fac. 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

HONDA ACCORD EX 94 — Vermelho à faturar. Excelente pço! Pta entrega. Tco fin. R. Fco Otaviano, 23 T: 521-9933.

HONDA CIVIC DEL SOL 93n - 0km preto conversível capota removível completo de tudo + som 28.000 U$ REBISCA 494-2808 Sáb/Dom 18hs.

HONDA CIVIC LSI HATCH 93 — Vermelho gasolina completo de tudo + som lindo REBISCA 494-2808 sáb/dom. 18hs.

I

IPANEMA COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj: F: 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

IPANEMA GL/GLS 0KM — T. cores completo o melhor pço do Brasil não compre sem me consultar T: 493-1513 CIA DO CARRO.

IPANEMA SL 90 — Prata único dono super inteiro base US$ 8.000 ver R. Farme de Amoedo nº 118 Ipanema 247-2311.

IPANEMA SL 91 - Único dono, gasolina, som, desembaçador e limpador traseiro, alarme. Particular vende. T. 393-9397.

IPANEMA SLE 90 — Completa vermelho metal auto nivol.tr/fin Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

IPANEMA SLE/91 — Gas, ú dono, equipado, super novo. Tel: 286-7248. SULCAR.

IPANEMA SLE 91 — Pint metál compl ar/dir/trio/comput. Ótimo estado! Tco fin R. Fco Otaviano, 23 T: 521-9933.

J

JEEP FORD 1980 - Original, 4 cilindros, gasolina. US$ 4 mil. Tel. 325-7349. Rubens.

JEEP TOYOTA BANDEIRANTES 93 — Diesel conversível branco só 1.000km ót preço ac troca 294-8694 APLICAR.

JEEP WILLIS 62 — Azul met 4x4 gas c/rodão super conserv. p/quem gosta ót.pço. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

JIPE CJ 101 - Longo, ano 1971, todo original. Outro jipe, ano 1960, capota, pneus, tudo novo, tel. 295-1591, Eduardo.

K

KADETT 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

KADETT 90/91 E 0KM SL/SLE/LITE — Super novos vendo/troco/financio até 18 meses PRIMU'S VEÍCULOS Av. Suburbana nº 9.341 tel: 591-6748.

KADETT 90 A 94 — Compro pago 500 mil acima do mercado. R. Bambina, 86 266-7059 Sr. Santos.

KADETT 91 - Preto, gasolina, nada a fazer, carro de mulher. Aproveite a oportunidade. Tratar 245-3637.

QUER VENDER SEU CARRO?

CONSIGNAÇÃO

Eis aqui as vantagens oferecidas pelo nosso sistema de consignação:

1. A **CIA. DO CARRO** é a maior loja coberta da Barra — 1.600m². Localizada em ponto privilegiado, seus titulares estão estabelecidos desde 1966 no mesmo local.
2. Uma equipe de profissionais com mais de 20 anos de experiência no mercado automobilístico vai vender seu carro em no máximo uma semana.
3. Vendemos seu carro pelo preço de mercado (particular para particular), assim você ganha muito mais.
4. Nós anunciamos seu carro. Você economiza e não corre o risco de receber pessoas estranhas.
5. Bancamos pequenos consertos no seu veículo.
6. A **OFICINA DO CARRO** — Estrada da Barra, 65 — telefone 493-0892, é uma Empresa do nosso Grupo, com uma área de 3.000m² e segurança dia e noite. Atende carros NACIONAIS e IMPORTADOS em todos os serviços.
7. Temos sistema de crédito para o comprador.
8. Nosso Seguro cobre qualquer sinistro, furto ou roubo durante o tempo que seu carro estiver sob nossa responsabilidade.
9. Anexa a **CIA. DO CARRO** funciona a **BARRA GREEN TURISMO** para venda de passagens nacionais e internacionais. Atendemos a domicílio. Tels.: 493-5548/ 493-9814/493-8889.
10. Na venda do seu carro em CONSIGNAÇÃO pela **CIA. DO CARRO**, você ganha semanalmente, durante 4 meses, uma caixa de refrigerantes.
11. Aberta diariamente até 21h. Sábado, Domingo e feriado, plantão até 16h.

SEU CARRO EM BOA COMPANHIA
Av. Rodolfo de Amoedo, 420 - Barra

VANGUARDA

PABX 493-1513 ★ FAX 493-1168

VERONA 0KM
- LX 1.8
- GLX 2,0 Completo
- FINANCIAMOS
- AC. TROCA

DIARIAMENTE ATÉ 19:00 H.
Caer — Av. Brig. Lima e Silva, 1552
771.4001 - 771.1427
771.9800 - 771.9804

LOGUS GLS 94/94 — 0 km vermelho bordo compl gas cód 9.222 carro em oferta v. na loja ót pço T. 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A **542-1544**

LOGUS GLS 94 — 0km completaço vinho. O melhor pço do Brasil. Ver na loja p. entrega T: 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GLS 94 PRATA COMPLETAÇO DE TUDO — C/500 Km reais já emplacado melhor preço impossível REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

M

MERCEDES 190 E 88 — mecânica apenas 35 mil km. LOLA AUTOMÓVEIS. telefone: 266-3200.

MERCEDES 630 76/76 — Azul. met gas 4 pts 6 cilindros a + nova do Brasil carro pra quem conhece T: 493-1513 CIA DO CARRO.

MERCEDEZ 1992 500 SEL — estado 0km completa fax celular (041) 264.8000.

MERCEDEZ 1992 500 SL — conversível estado 0km 2 capotas couro (041) 264-8000.

MIURA 787-89 — Completa de fábrica a mais nova do Rio, troca/vendo/financio até 18 meses. PRIMU'S VEÍCULOS Av. Suburbana nº 9.341 Tel. 591-6748.

MIURA X8 89 — Vinho completa computador, som, raridade tr/fin. Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

MONA 650 93/93 — Vinho perol 4 pts gas compl c/16.000 km ú dono, na gar de fábr. ót pço v.ver. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

JPX 4X4 MONTEZ

E NA ON LINE VOCÊ ENCONTRA MUITO MAIS.

CONSULTE TAMBÉM NOSSOS PREÇOS PARA LINHA 0KM E USADOS EM ÓTIMO ESTADO. CONDIÇÕES SUPERFACILITADAS E ÓTIMA AVALIAÇÃO DE SEU CARRO ATUAL. VENHA HOJE MESMO E COMPROVE TUDO ISSO.

ON LINE VEÍCULOS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Av. Olegário Maciel, 108 - Barra

493-2121

JPX

KADETT SL 93 GAS — Ún dono som ar cond v elétr tr/fin 24ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

KADETT SL 93 — Preto gasolina 1.8 único dono manual nota fiscal pouco rodado desemb. v. elétrico Tel: 268-2441 após 10:00h.

KADETT SLE 90 — Azul met gas trio elétrico e rodas plo uso tco financ. Humaitá 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

KADETT SLE 90 - Completo, rodas de liga, lindo, documentos Ok. US$ 9.200. Tels 581-5030/ 581-5018. Troco/ financio.

KADETT SLE 91 BRANCO — Gas vários opcionais. Ótimo estado. Exc. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT SLE 91 GASOLINA — Completo de fábrica, imperdível, excelente estado, troco/fin. 431-2000 e 431-1000 DRAKAR.

KADETT SLE 92 E 93 — Gas, completo, exc est. Tco/fin. R Humaitá, 141. Tel: 286-8336. GTV.

KADETT SLE 92 — Excelente estado único dono tri-elétrico pouco rodado 9.600.000,00. Tel.: 269-5772 Ramal 85(Com)/325.3072(resid.).

KADETT SLE 93/93 EFI — Gas. cinza compl. de tudo ún.dono 11.000km exc. est. trc/fin. 288-1462 CARROCAR.

KADETT SLE 93/93 — Cinza gas. comp. Se ver leva. Troco, financ. CARROCAR H. Lobo 264-0802.

KADETT SLE 93/93 — Cinza peroliz. compl. Duvidamos carro + novo, tco. fin. até 24 ms. pela TR. CARROCAR BARRA 493-2413.

KADETT SL EFI 93 — Ú dono, 12 mil km gas cinza vidr. degra. rayban limp e desemb. tras. U$ 10.800 est 0km. 221-9796 - 232-2002 Dom 14hs.

KADETT SL E.F.I 92 — Pint. metál. super novo ú. dono. Duvido igual! Tco. fin. R. Fco. Otaviano, 23 T: 521-9933.

KADETT TURIM 90 — ú. dona carro de Teresópolis duvidamos carro + novo tco. fin. até 24 ms pela TR. CARROCAR BARRA 493-2413.

KADET TURIM 90/90 — Vendo exc. estado pouco rodado troco financ. CARROCAR H. Lobo 264-0802.

KAWASAKI NINJA ZX750 1993 — estado de 0km (041) 264-8000.

KOMBI 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX 284-8294.

KOMBI 92 STNDR — Janelas corrediças s/nova troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

KOMBI STD 89 BRANCA — Ótimo estado, único dono ac. troca/financio. Rua haddock Lobo nº 303 Loja B CUNHA'S VEÍCULOS Tel 264-5680.

L

LANDAU 81 — Branco automático completo de fábr. todo original excel. est. Hadock Lobo, 181. 273-2163 DACON.

LEILÃO DE VEÍCULOS

Monzas SLE 92 e Classic 90 - Parati GL 92 - Quantum e Santana GLS 88 - Elba 91 (17.000km) - Chevette 89 - Caminhão D-40 88 - 4 Kombis 84 a 88 - Gols 83 e 84 - Saveiro 84 - Santana 88 - Todos em ótimo estado e mais os avariados. Mitsubishi 92 L-200 C. Dupla - Lada Samara 91 - Gol GL 91 - Kadett SL 90 - Uno - Chevette - Escort - Panorama etc.

2ª FEIRA - 28.03.94 - 16H.
AV. CEL. PHIDIAS TÁVORA, 111 - PAVUNA

INFS. LEILOEIRO MURILO CHAVES
Tel. (021) 224-1430 Fax (021) 252-9642

LOGUS 93 ATÉ 94 — Compro pago 500 mil acima do mercado. R. Bambina, 86. 266-7059 Sr. Santos.

LOGUS 94 0KM — T. os modelos v. cores P. entrega. TRC/Finc. T. 221-4243 CARROCAR Centro.

LOGUS CL 1.8 93 — Azul gasolina vidros verdes rayban lindo estado de 0km REBISCA 494-2808 sáb/dom. 18hs.

LOGUS CL 94/94 0KM — Prata gas cód 9020 pronta entrega m. pço do Rio T. 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GL 0KM — Azul nobre prata. Melh. pço. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

LOGUS GL 1.8 1993 - Cinza Spectrus, equipado (ar condicionado + som + vidros verdes + etc). Novíssimo 4.000 km. excelente preço. Confira. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

LOGUS GL 1.8/93 — Azul gasolina completo confira o melhor preço REBISCA 494-2808 Sáb/Dom 18hs.

LOGUS GL 94/94 — 0km. azul nobre gar cód. 9161 pronta entrega v. na loja. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GL 94 — Gas comp. troco Vol. Pátria 410B MK0 AUTOS 286-6105.

LOGUS GLS 1.8 93 — Comp. + equal. + banco, gas ú. dono troc. fin. 431-1146 325-8488.

LOGUS CL 1.8 GAS. - 0KM 94
PINT. MET./2º CÓDIGO
SÓ HOJE CR$ 13.223.000, Tel. 241-1447 Multicar

LOGUS CL/GL/GLS - 94 0KM
Aqui você tem descontos reais em URVs
Sisauto — menor preço 261-7075

Auto Novo VEÍCULOS

Venha nos visitar. Você receberá atendimento NOTA 10 com todo o conforto de nossas novas instalações.

Venda sujeita à disponibilidade de estoque de nossos fornecedores.

Volkswagen

Modelo	Preço
Fusca	a confirmar
Gol 1000	a confirmar
Gol Furgão	a confirmar
Gol CL/GL	7.500.000,
Gol GTS/GTi	13.300.000,
Voyage CL/GL	8.300.000,
Parati CL/GL/GLS	9.300.000,
Logus CL/GL/GLS	11.200.000,
Quantum CLi/GLi/GLSi	15.800.000,
Santana CLi/GLi/GLSi	15.600.000,
Saveiro CL/GL	7.800.000,
Kombi Pick-up	a confirmar
Kombi Furgão	a confirmar
Kombi STD	a confirmar
Golf GTi	a confirmar

Entrega em 24 horas

Pagamos 400 mil a mais pelo seu usado na compra de um 0 km

Preços a partir de:

Chevrolet

Modelo	Preço
Kadett GSi	19.000.000,
Kadett GL/GLS	10.300.000,
GSi Capota elétrica mod 94	22.000.000,
Kadett Lite	9.800.000,
Monza GL/GLS	11.400.000,
Monza Club	13.500.000,
Ipanema GL/GLS	11.400.000,
Ipanema Flair	12.000.000,
Chevy L	a confirmar
D-20	21.500.000,
C-20	14.000.000,
A-20	14.000.000,
Bonanza	a confirmar
Veraneio	a confirmar
Omega GL/GLS/CD	19.500.000,
Suprema GL/GLS/CD	19.500.000,
Vectra GLS/CD/GSi	19.400.000,
Corsa	a confirmar

Financiamento em 24 meses. Crédito Automático.

Ford

Modelo	Preço
Escort Hobby 1000	a confirmar
Escort Hobby 1.6	a confirmar
Escort L/GL/Ghia	9.500.000,
Escort XR-3	15.800.000,
XR-3 conversível	19.500.000,
Verona LX/GLX/Ghia	9.250.000,
Versailles GL/Ghia	13.500.000,
Royale GL/Ghia	14.500.000,
Pampa L/GL	7.700.000,
F-1000 Álcool	a confirmar
F-1000 Gas	a confirmar
F-1000 Diesel	a confirmar
F-1000 Dupla	a confirmar
F-1000 XKF	a confirmar
F-4000	a confirmar

Fiat

Modelo	Preço
Uno Mille 2 p	a confirmar
Uno Mille 4 p	a confirmar
Uno Mille ELX	a confirmar
Uno 1.6 R MPI	11.000.000,
Uno Si/CSi	8.100.000,
Prêmio CSi/CSL	9.300.000,
Elba Weekend/CSL	9.300.000,
Fiorino	7.450.000,
Fiorino 1000	a confirmar
Pick-up HD/LX	7.450.000,
Tempra Prata	15.500.000,
Tempra Ouro 16 V	20.500.000,
Tipo i.e + ar	14.000.000,
Tipo i.e - ar	12.200.000,

Vendas por Intermediação Comercial. Preços não incluídos frete, emplacamento e opcionais.

255-2235

Rua Siqueira Campos, 228 - Loja B - Copacabana

Aberto aos sábados, domingos e feriados até às 18 h.

MONA SLE 83/84 — 3 vol. azul met. carro est. de 0km vendo, troco, financ. CARROCAR H. Lobo. 264-0802.

MONZA 0KM TODAS AS CORES — E modelos entrega imediata o menor preço do Rio. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita, 132 PABX 284.8294.

MONZA 2.0 SLE 93 — Ún. dono som compl fábr 11 mil km tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

MONZA 4 P SLE 90 — Vinho gas completo 9.800 mil URV R. Fco Otaviano, 41. 521-4488 HANSAUTO.

MONZA 4 P SLE 93 — Azul escuro compl 20 mil km. 17 mil URV! R. Fco Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

MONZA CLASSIC 88/88 — Automát. 4pts x 2.0 prata comp. vendo, troco, financ. CARROCAR H. Lobo 264-0802.

MONZA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A **542-1544**

MONZA 650 93 4 PTS — Compl. troco Vol. Pátria 410B MKO AUTOS 286-6105.

MONZA 84/84/87/88/89/90/92 E 0KM — Vendo/troco/financio até 18 meses. PRIMU'S VEÍCULOS Av. Suburbana nº 9341 tel: 591-6748 SL/SLE/ CLASSIC EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

MONZA 91 A 94 — compro Todos os modelos não dê seu carro consulte-nos REBISCA Olegário Maciel, 561 Barra.

MONZA 92 E 93 — 4 pts 2.0 completos de fáb. est. de 0Km Humaitá 141 286-8336 GTV.

MONZA 94 0KM — T. os modelos v. cores P/ entrega. T. 221-4243 - 232-1198 CARROCAR Centro.

MONZA CLASSIC/90 — Gas completo 4 pts azul met novo! 286-7248 SULCAR.

MONZA CLASSIC 90 — Automático gas. único dono LOLA 266-3200.

MONZA CLASSIC EFI 93 — Cinza met compl c/ar e direção 19.000km Ac. tco fin. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

MONZA CLASSIC 93 — Gasolina vinho 2 pts completíssimo 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA CLASSIC 87 - 2 portas, álcool, completo, cinza metálico. CR$ 3.800 mil + 9 x CR$ 184 mil. Tel. 224-0698.

MONZA CLASSIC SE 2.0/89 - Gasolina, completíssimo de fábrica, 58.000 Km rodados. Carro novo. Cinza, 2 portas. Meu nome CR$ 6.500.000. TEL: 201-0234.

MONZA CLASSIC 91 — Gas. vermelho cirpius completo de fábrica, excelente estado, troco/fin. ON LINE 493.2121. Av. Olegário Maciel, 108. Barra.

MONZA COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

MONZA GL 94 — Prata gasolina completo de tudo 2 ptas lindo okm já emplacado REBISCA 494-2808 Sáb/Dom 18hs.

O KM SEM PERDA DE TEMPO.

TODA LINHA 0KM COM MENOR PREÇO DO RIO

TEMPO É DINHEIRO

CR$ 200.000, a mais no seu usado na troca

Preços reais de venda. Produtos básicos.

GM 0KM

Modelo	Preço
VECTRA GLS/CD/GSI	19.400.000,
KADETT LITE/GL	9.900.000,
KADETT GLS	12.700.000,
KADETT GSI	19.200.000,
OMEGA CD	30.400.000,
OMEGA GLS	23.500.000,
SUPREMA CD	30.600.000,
SUPREMA GLS	22.600.000,
CHEVETTE L	a consultar
MONZA GL	12.500.000,
MONZA GLS	15.600.000,
IPANEMA GL/GLS	11.600.000,

FORD 0KM

Modelo	Preço
ESCORT 1000	a consultar
ESCORT HOBBY	8.400.000,
ESCORT L	10.000.000,
ESCORT GL	10.800.000,
ESCORT XR3	17.500.000,
ESCORT GHIA	15.300.000,
VERSAILLES GL	13.600.000,
VERSAILLES GHIA	20.600.000,
VERONA LX/GLX	11.400.000,
VERONA GHIA	19.100.000,
ROYALE GL	13.600.000,
ROYALE GHIA	21.300.000,
PAMPA	8.200.000,
F-1000 SS	22.800.000,

VW 0KM

Modelo	Preço
GOLF GTI	a consultar
LOGUS CL	11.400.000,
LOGUS GL	13.300.000,
LOGUS GLS	16.100.000,
FUSCA	a consultar
GOL	a consultar
GOL CL/GL	7.700.000,
GOL GTS	12.900.000,
GOL GTI	16.600.000,
VOYAGE CL/GL	8.500.000,
PARATI CL	9.750.000,
PARATI GL	11.500.000,
PARATI GLS	14.500.000,
SANTANA CL	14.200.000,
SANTANA GL	16.900.000,
SANTANA GLS	22.000.000,
QUANTUM CL	15.600.000,
QUANTUM GL	18.400.000,
QUANTUM GLS	24.000.000,
SAVEIRO CL	8.300.000,

FIAT 0KM

Modelo	Preço
TIPO	12.750.000,
UNO MILLE	a consultar
UNO S	8.100.000,
UNO 1.6R	11.900.000,
PRÊMIO CSL	9.900.000,
ELBA CSL	11.100.000,
WEEKEND	9.700.000,
TEMPRA PRATA	15.600.000,
TEMPRA OURO 16V	20.200.000,

SEMINOVOS

Modelo	Descrição
KADETT SL 92	cinza gas.
KADETT SL 90	cinza gas.
KADETT SL 89	cinza gas.
UNO S 91	cinza gas.
ELBA CSL 90	+ ar gas.
PRÊMIO S 89	gas branca
PRÊMIO S 90	gas cinza
PRÊMIO CSL 88	comple + ar prata
PAMPA S 1.8 91	cinza gas.
PARATI CL 90	ult cód cinza gas.
GOL CL 90 1.6	azul met gas.
SANTANA GLS 87	compl azul met.
DEL REY GHIA 90	4pts compl azul met.

Frete opcionais não incluídos

PREÇOS EM MILHÕES DE CRUZEIROS SUJEITOS A ALTERAÇÃO E DISPONIBILIDADE DE FORNECEDORES

TIJUCA: HADDOCK LOBO, 437

264-3040/248-1508/248-3012

TABELA DE SUPERAVALIAÇÃO

SEU CARRO USADO VALE MAIS NA TROCA POR UM 0KM. APROVEITE!

SEU CARRO USADO	DIFERENÇA À VISTA OU FINANCIADA		VOCÊ LEVA
	ANO 92	ANO 93	
TEMPRA 16 VÁLVULAS 4 PORTAS	——	4.980 MIL	Tempra 16 Válvulas 0km 4 portas com ar condicionado e direção hidráulica
TEMPRA 2.0 4 PORTAS	7.950 MIL	6.900 MIL	
SANTANA GLS 4 PORTAS	7.950 MIL	6.900 MIL	
MONZA SLE 4 PORTAS	9.950 MIL	7.950 MIL	
LOGUS GLS 1.8	——	2.980 MIL	Tipo 4 portas 0km com ar condicionado e direção hidráulica
KADETT SLE 1.8 EFI	6.980 MIL	4.500 MIL	
ESCORT GL 1.8 ou GHIA	8.500 MIL	3.990 MIL	
KADETT SLE 1.8 EFI	6.400 MIL	3.900 MIL	Tipo 2 portas 0km com ar condicionado e direção hidráulica
ESCORT GL 1.8 ou GHIA	7.900 MIL	3.400 MIL	
GOL GL 1.8 (sem ar)	8.900 MIL	6.900 MIL	

OBS: DIFERENÇA VÁLIDA PARA CARROS COMPLETOS DE FÁBRICA, E BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, DE USO PARTICULAR, E COM KILOMETRAGEM COMPATÍVEL COM ANO.

É TEM MAIS: TODOS OS MODELOS COM PREÇOS PRA VOCÊ APROVEITAR

GARANTIA MOTOR E CAIXA 2.000 Km OU 3 MESES O QUE OCORRER PRIMEIRO

COMPROVE E TRAGA SEU MECÂNICO

GARRA USADOS GARRA QUALIDADE COMPROVADA

PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO (TANQUE CHEIO)

SUPER VALORIZAMOS NA TROCA CONFIRA!

MARCA/MODELO	COR	COMB.	ANO	ENTRADA	15 VEZES
MONZA SLE AUTOM	VERDE	ÁLC	85/86	1.138.000,	404.651,
OPALA COMODORO	BRANCA	ÁLC	86/86	938.000,	381.991,
PARATI	BRANCA	ÁLC	84/84	716.000,	304.930,
PICK-UP LX COMP	CINZA	GAS	93/93	1.698.000,	691.493,
PRÊMIO CS	VERMELHA	ÁLC	89/89	1.198.000,	487.873,
PRÊMIO CS	PRETA	GAS	89/89	1.198.000,	487.873,
PRÊMIO CS	VERDE	ÁLC	85/86	778.000,	331.334,
PRÊMIO CS IE	CINZA	GAS	93/93	1.758.000,	715.927,
PRÊMIO S	CINZA	GAS	90/91	1.058.000,	430.859,
PRÊMIO S	VERDE	GAS	89/90	1.178.000,	479.728,
PRÊMIO S	BRANCA	GAS	91/91	1.036.000,	421.900,
PRÊMIO S	AZUL	ÁLC	92/93	1.458.000,	593.755,
PRÊMIO S	CINZA	GAS	90/90	1.190.000,	484.615,
SANTANA	CINZA	ÁLC	86/86	956.000,	389.321,
TEMPRA 4P COMPL	VERDE	GAS	92/93	3.398.000,	1.383.801,
TEMPRA OURO 16V	PRETA	GAS	93/93	3.976.000,	1.619.186,
TEMPRA OURO 4P	BEGE	GAS	92/92	2.918.000,	1.188.326,
TEMPRA OURO 4P	AZUL	GAS	92/93	3.178.000,	1.294.208,
TEMPRA PRATA 4P	AZUL	GAS	92/93	3.158.000,	1.286.063,
TEMPRA PRATA 4P	CINZA	GAS	93/93	3.178.000,	1.294.208,
UNO 1.6 R	VERMELHA	GAS	89/90	1.356.000,	552.217,
UNO CS	CINZA	GAS	91/91	1.298.000,	528.577,
UNO CS IE	AZUL	GAS	93/93	1.778.000,	724.072,
UNO CS IE C/AR	CINZA	ÁLC	94/94	2.338.000,	952.127,
UNO CSL 4 PORTAS	VERMELHA	GAS	92/93	1.838.000,	748.507,
UNO MILLE	BEGE	GAS	92/92	1.138.000,	463.439,
UNO S	CINZA	GAS	93/93	1.538.000,	626.335,
VERONA LX	AZUL	GAS	91/91	1.458.000,	593.755,

PRESTAÇÕES CORRIGIDAS

MARCA/MODELO	COR	COMB.	ANO	ENTRADA	15 MESES
APOLLO GL	VERMELHA	GAS	91/91	1.498.000,	610.045,
CHEVETTE SL	PRATA	ÁLC	89/89	878.000,	357.556,
CHEVETTE SL	VERMELHA	ÁLC	88/88	820.000,	333.936,
CHEVETTE SL	CINZA	GAS	89/90	996.000,	405.611,
ELBA CSL	VERDE	GAS	91/91	1.538.000,	626.335,
ELBA S	PRETA	ÁLC	87/88	758.000,	308.687,
ELBA S	VERMELHA	GAS	91/91	1.338.000,	544.887,
ELBA WEEKEND 4P	CINZA	GAS	92/93	1.758.000,	715.927,
ESCORT CONVERS.	PRETA	ÁLC	89/90	1.698.000,	691.493,
ESCORT GHIA	CINZA	GAS	89/89	1.298.000,	528.597,
ESCORT L	AZUL	GAS	90/90	1.318.000,	536.742,
ESCORT L	PRETA	GAS	93/94	2.156.000,	878.009,
ESCORT XR3	AMARELA	ÁLC	88/88	1.158.000,	471.588,
ESCORT XR3	PRETA	ÁLC	88/89	1.536.000,	625.520,
GOL CL	AZUL	GAS	91/92	1.096.000,	446.335,
GOL CL	PRATA	ÁLC	88/89	996.000,	405.611,
GOL CL 1.8	VERDE	GAS	93/93	1.698.000,	691.493,
GOL GL 1.8	CINZA	ÁLC	90/90	1.098.000,	447.149,
GOL GTS	AZUL	ÁLC	92/92	1.998.000,	813.665,
KADETT	CINZA	GAS	91/92	2.338.000,	952.127,
KADETT	CINZA	GAS	90/91	2.358.000,	960.271,
KADETT GSI MPI	BRANCA	GAS	93/93	3.198.000,	1.302.353,
LADA LAIKA	VERMELHA	GAS	91/91	858.000,	349.411,
MONZA CLASSIC	PRETA	ÁLC	89/89	1.478.000,	601.900,
MONZA CLASSIC S	CINZA	GAS	91/92	2.750.000,	1.119.910,
MONZA CLASSIC S	AZUL	GAS	90/90	1.658.000,	675.203,
MONZA SL	PRETA	ÁLC	89/89	1.118.000,	455.294,
MONZA SLE 4P	CINZA	GAS	89/89	1.558.000,	639.479,
VOYAGE CL	CINZA	GAS	89/89	1.118.000,	455.294,

VEÍCULOS DE 86 A 94, EM 15 MESES PELA TR • VEÍCULOS DE 84 A 85, EM 12 MESES PELA TR • VEÍCULOS DE 80 ATÉ 83, EM 12 MESES PELO IGPM

OFICINA AUTORIZADA - MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA - REVISÕES P/O MESMO DIA

CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR - VOCÊ VAI GANHAR SEMPRE! ATENDIMENTO PERSONALIZADO

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

EUROBARRA

MARÇO 1º ANIVERSÁRIO EUROBARRA

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO RIO CONFIRA!

EM ATHAYDEVILLE NO CORAÇÃO DA BARRA
Av. das Américas, 909 Barra
UM NOME A ZELAR, O MELHOR PARA O CLIENTE

Segunda a Sábado de 8 às 20h
Domingo DE 9 ÀS 18 H

PABX 493-1155
VEÍCULOS NOVOS: 493-9211 PEÇAS: 494-3275
VEÍCULOS USADOS: 493-0446 OFICINA : 493-1155

SANTOS AUTOMÓVEIS

Toda a linha 94 a sua disposição.
Pagamos mais pelo seu usado
Plantão SÁBADOS até 18 h
DOMINGOS até 14 h.

PROMOÇÃO

TOP DE LINHA

ALFA ROMEO 164
TEMPRA 16 v
OMEGA CD
SANTANA GLSi
VERSAILLES GHIA
XR3 CONVERSÍVEL
QUANTUM GLS
ROYALE GHIA
KADETT GSI
VECTRA CD
TIPO 1.6 ie

FIAT — a partir de:
Uno Mille 2 e 4 pts.
Uno 1.6 R mpi
Uno CS-S
Uno CSL
Prêmio CS
Prêmio CSL
Elba Weekend
Elba CSL
Fiorino
Pick-Up HD
Pick-Up LX
Tepra Prata
Tempra 16 v
Tipo 2 e 4 pts.

COBRIMOS QUALQUER PREÇO DA CONCORRÊNCIA. VENHA CONFERIR!

VW — a partir de:
Golf GTI
Gol 1.000
Gol CL/GL
Gol GTS/GTI
Voyage CL/GL
Parati CL/GL/GLS
Logus CL/GL/GLS
Quantum CL/GL
Quantum GLS
Santana CL/GL
Santana GLS
Saveiro CL/GL
Kombi Pick-Up
Kombi Furgão
Kombi STD

COBRIMOS QUALQUER PREÇO DA CONCORRÊNCIA. VENHA CONFERIR!

FORD — a partir de:
Hobby 1000
Hobby 1.6
Escort L
Escort GL
Escort GHIA
Escort XR3
XR3 Conversível
Versailles GL
Versailles GHIA
Royale GL
Royale GHIA
Pampa GL/L
F 1000 gas.
F 1000 diesel
F 1000 dem/dupla

COBRIMOS QUALQUER PREÇO DA CONCORRÊNCIA. VENHA CONFERIR!

GM — a partir de:
Omega CD/GLS
Suprema CD/GLS
Vectra CD/GLS
Vectra GSI
Kadett GSI
Kadett GL/GLS
Kadett Conv.
Monza GL
Monza GLS
Ipanema GL
Ipanema GLS
Chevy L
D20 / C20 / A20
Bonanza
Veraneio

COBRIMOS QUALQUER PREÇO DA CONCORRÊNCIA. VENHA CONFERIR!

Frete, emplacamento e opcionais não incluídos. Vendas por intermediação. Preços sujeitos a alteração.

MÉIER Rua Piauí, 72 **289-5545** | TIJUCA (S.Peña) Rua B. Mesquita, 206 ljs. D e E **264-7844** | COPACABANA Rua Viveiros de Castro, 66 A **542-8343**

MONZA GL 94 — Várias cores opcionais. Exc. preço. Comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

MONZA GLS 94 0KM — T. as cores completos 2 e 4 pts o melhor pço do Brasil ñ compre sem me consultar t: 493-1513 CIA DO CARRO.

MONZA SL 88 — Branco dir hiráulica automátic. LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

MONZA SL/E 92 — gasolina completo único dono ótimo estado ac. troca/financio Rua Haddock Lobo nº 303 Loja B CUNHA'S VEÍCULOS. Tel. 264-5680.

MONZA SL 88 MOTOR 2.0 — Desemb. tras. retrov. l. direto v.verdes degradê som não existe igual, só melhor CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX 284-8294.

MONZA SL 93 — Azul gasolina 4 portas completo de fáb. LOLA 266-3200.

MONZA SLE 90 — Compl gas 4 pts som ar cond dir hidr tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 90 4 PTS — Gas. azul met. raridade. Tr/fin. 24ms. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 88 — cinza met 4 pts compl revisado c/garant ót est ót pço não compre outro sem ver este. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

MONZA SLE/89 — Completo c/ar dir. hidr. 4 pts exc. estado 286-7248 SULCAR.

MONZA SLE 92 — Preto millus 2 pts compl fábr 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 93/93 — 4 portas completo cinza gasolina + toca 20.000km 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 84 — Azul raridade de verdade. Duvidamos carro + novo troco fin. até 24 ms. pela TR. CARROCAR BARRA 493.2413.

MONZA SLE 2.0 90/90 — Gas. compl. ún. dono verde met. ar dir v. retr. trav elétr. est. 0km Us 9.200. 221-9796 / 242-2002 Domingo 14:00h.

MONZA SL 90 — Cor azul raridade troco fac 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

MONZA SLE 91 — Gas. ún dono 23.000km som ar cond. dir hidr. v elétr rodas tr/fin. 24ms. Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 91 — Gas. 14 mil km raridade LOLA 266-3200.

MONZA SLE 92 2.0 — Gás compl. 16 mil km est okm ar cond. vdr. retrov. e tras elétr. rodas + t. fitas est okm 221-9796 242-2002 RAPHA RIO Dom 14hs.

MONZA SLE 92 CIPRIUS — Gas completiss. T. fitas 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 92 — Compl 4 pts e classic 92 várias coes gas painel digital est 0KM. Comprovel Melhor preço do Rio. PBX 537-1010 DUPIN VEÍCULOS.

MONZA SLE 92 — Completo ar direção estado zero preto menphis 27.000km ver Rua Carvalho Azevedo 63 Lagoa com porteiro.

MONZA SLE 92 EFI GASOLINA — 4 portas, ar e direção de fábrica, único dono, troco/fin. 431-1000 e 431-2000 DRAKAR.

MONZA SLE 90 — Gasolina, 4 portas, vermelho rodhes, completíssimo de fbc, impecável, troco/fin. 431-1000 e 431-2000 DRAKAR.

MONZA SL/E 92 — Prata gasolina completo ar + direção + vidros elétricos lindo REBISCA 494-2808 sáb dom 18hs.

MONZA SLE 93 COMPLETO — Verde metálico 20.000k ú dono 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 86 — Preto 4 pts completão super novo revis c/gar pço de ocasião venha ver t. equip. t: 493-1513 CIA DO CARRO.

MONZA SLE 93 — Pint perol 4 pts compl exc est. Igual a 0km! Tco fin R. Fco Otaviano, 23 T: 521-9933.

MONZA SL EFI 92 — Gas c/27.000km. Vinho met. Menor preço do Rio. Revis. c/garant. tr./fin. 24 ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA SR 88 PRETO COMPLETO — Muito bom estado. Ót preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

MONZA SL 93 EFI — Ú.dono, gas, 4p, ar dir vidr degrad, ray-ban vinho metal rodas. 221-9796 - 242-2002 RAPHA RIO dom. 14hs.

O

OMEGA 0KM TODAS AS CORES E MODELOS — Entrega imediata o menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132. PABX 284.8294.

OMEGA GLS 0KM — Azul, preto, gas, melh. pço. 541-1313 / 286-3131 CARROZERO.

OMEGA
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço
Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

ÔMEGA CD 93 - Azul oxford, mecanico, c/ toca fitas, computador, alarme e vidros elétricos, 1º dono, freios ABS, na garantia. Excelente preço. Particular vende. 322-1315

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

ATLANTIC VENDE
OMEGA CD 3.0/MPFI 93
AUTOMÁTICO/PAINEL DIGITAL
Gasolina (no estado)
Horário para inspeção: das 8:30 às 11:00 e das 12:30 às 16:00. Nos dias 28, 29, 30 e 31/03/94. Praia do Flamengo, 66 Bloco A 6G - Flamengo
A COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO reserva-se no direito de não aceitar propostas, caso as ofertas não estejam dentro da cotação de mercado.

NÃO PENSE DUAS VEZES

VOU COMPRAR AGORA

SÓ A LÍDER TEM O MENOR PREÇO E PONTO FINAL.

FIAT 0KM

MODELO	ENTRADA	FINANCIAMENTO
TIPO 2P I.E. AR CONDICIONADO	3.000.000,	03 X 4.440.000, 11 X 1.440.240,
TIPO 4P I. E. AR CONDICIONADO	3.200.000,	03 X 4.625.000, 11 X 1.500.250,
ELBA CSL 4 P ÁLC/AR CONDICIONADO	2.700.000,	03 X 3.885.000, 11 X 1.260.210,
PRÊMIO CSL 4P I. E. AR CONDICIONADO	2.600.000,	03 X 3.848.000, 11 X 1.248.210,
UNO CS 2 P I.E. ÁLC./AR CONDICIONADO	1.100.000,	03 X 3.515.000, 11 X 1.140.190,
PRÊMIO CS 4P I. E.	1.100.000,	03 X 3.367.000, 11 X 1.092.180,
TEMPRA 4 P AR COND/DIREÇÃO HIDR.	6.000.000,	03 X 4.255.000, 11 X 1.380.230,
TEMPRA 16 V 4P MPI AR COND/DIR/V. ELETR/T. FITAS	6.800.000,	03 X 5.180.000, 11 X 1.680.280,
FIORINO FURGÃO 1000	700.000,	03 X 2.331.000, 11 X 756.130,
UNO 1.6 R MPI	1.500.000,	03 X 4.810.000, 11 X 1.560.260,
ALFA ROMEO 164 V6	16.800.000,	03 X 9.324.000, 11 X 3.024.504,

+ FRETE (OPCIONAIS INCLUSOS)

SERVIÇOS DE OFICINA COM A MELHOR QUALIDADE DO RIO DE JANEIRO MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA. PEÇAS GENUÍNAS FIAT ATACADO E VAREJO COM AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO. CONFIRA!

INIGUALÁVEL MENOR PREÇO DO BRASIL

PREÇOS VÁLIDOS HOJE E AMANHÃ

USADOS de CLA$$E

PLANOS DE FINANCIAMENTO ATÉ SEM ENTRADA

MARCA — MODELO	ANO	COR	CR$ ENTRADA	(11) PRESTAÇÕES	(24) PRESTAÇÕES
LAIKA	91/91	VERMELHA	878.000	421.510	243.206
PRÊMIO CSL	88/88	BEGE	1.138.000	547.000	315.286
ELBA CS 1500	87/87	PRETA	998.000	479.119	276.446
TEMPRA 2PTS	93/93	AZUL	2.998.000	1.439.873	830.446
DEL REY L	90/90	PRATA	998.000	479.119	276.447
ELBA S	86/87	BRANCA	938.000	450.316	259.827
PRÊMIO CS IE 4P	93/93	CINZA	1.798.000	863.184	498.046
PRÊMIO CS 1.6 G	91/91	VERDE	1.338.000	642.347	370.626
PRÊMIO SL	91/91	VERDE	1.398.000	671.151	387.246
PRÊMIO CS IE GAS	92/93	BRANCA	1.758.000	843.980	486.966
MONZA 1.8 SLE	86/86	PRETA	1.178.000	565.534	326.306
PRÊMIO S	88/88	BRANCA	998.000	479.119	276.446
PRÊMIO SL GAS	90/90	AZUL	1.358.000	652.926	376.166
GOL CL 1.6 GAS	93/93	CINZA	1.598.000	767.167	442.646
ESCORT XR3	85/86	PRATA	998.000	479.119	276.446
PARATI S	85/86	AZUL	998.000	479.119	276.446
DEL REY GHIA	89/89	CINZA	1.198.000	575.135	381.844
MONZA SL/E	84/84	PRETA	998.000	479.119	276.446
PRÊMIO CS	87/88	MARROM	1.078.000	517.126	298.606
UNO 1.5R	89/89	PRATA	998.000	479.119	276.446
PRÊMIO S	89/89	VERMELHA	998.000	479.119	276.445
APOLLO GL C/AR	91/91	CINZA	1.558.000	747.964	432.566
TEMPRA OURO	93/93	CINZA	3.198.000	1.535.295	885.846
PRÊMIO S	87/88	PRETA	998.000	479.119	276.447
ELBA S	86/86	BRANCA	918.000	440.713	254.286
UNO 1.6R COMP.	90/90	CINZA	1.498.000	719.159	414.946
UNO CS 1.5 COMP.	91/91	CINZA	1.398.000	671.151	387.246
UNO CS	88/88	CINZA	998.000	479.119	276.446
CHEVETTE SL	89/89	PRETA	978.000	469.518	270.906
ESCORT CL	86/87	CINZA	918.000	440.713	254.286
ESCORT GL	89/89	CINZA	1.398.000	671.115	387.246
ELBA S	88/88	VERDE	998.000	479.119	276.446
SANTANA CL	89/89	CINZA	1.598.000	767.378	442.646
UNO S	90/91	PRETA	1.198.000	575.135	331.846
UNO CS	87/87	BRANCA	978.000	469.518	270.906
MONZA SL 4P + AR	86/87	AZUL	1.398.000	671.152	387.246
SANTANA CS COMP.	86/86	CINZA	998.000	511.575	378.721
CHEVETTE DL	90/91	PRATA	1.198.000	575.135	331.846
TEMPRA 16V COMP.	93/93	AZUL	5.378.000	2.767.015	2.048.433
GOL CL	92/93	AZUL	1.598.000	767.167	448.646
UNO S	88/88	BEGE	998.000	479.119	276.446
UNO CS	91/91	CINZA	1.358.000	651.948	376.166
PRÊMIO S 4P	87/88	PRETA	1.138.000	546.331	315.226
OPALA DIPL. 4CC	85/86	CINZA	1.138.000	565.932	320.766
SANTANA CL COMP.	90/90	CINZA	1.598.000	767.167	442.646
PRÊMIO S	92/92	CINZA	1.398.000	671.151	387.246
TEMPRA OURO	93/93	ROXA	3.978.000	1.909.758	1.101.906
UNO S	89/90	BRANCA	1.198.000	575.135	331.846
UNO CS	87/87	BRANCA	898.000	431.111	248.746
UNO MPI COMP.	93/93	AZUL	2.793.000	1.343.263	775.046
SAVEIRO CL 1.6	91/91	PRATA	1.378.000	661.550	381.706
UNO S IE	93/93	VERDE	1.778.000	853.583	492.506
UNO CSL	93/93	AZUL	1.678.000	805.575	498.046
VOYAGE CL 1.6	93/93	VERDE	1.798.000	863.183	498.046
MONZA SL GTI	92/93	VERMELHA	3.198.000	1.535.000	885.846
UNO CS 1.5	91/91	CINZA	1.398.000	671.152	387.246
UNO CS	84/85	PRETA	798.000	383.104	221.046
UNO MILLE	90/91	PRATA	1.098.000	527.128	304.147

Garantia de 2.000 Km ou 3 meses o que ocorrer primeiro nas partes mecânicas do Motor e Caixa de Câmbio

PROMOÇÃO À VISTA DA LÍDER

MODELO	ANO	COR	PREÇO
LADA LAIKA	91/91	VERMELHA	3.500.000,
ELBA S	88/88	VERDE	3.790.000,
TEMPRA	93/93	AZUL	13.600.000,
ELBA CS	87/87	PRETA	4.300.000,
ESCORT GL	86/87	CINZA	3.950.000,
ELBA S	86/87	BRANCA	3.700.000,
PRÊMIO CSIE	93/93	CINZA	8.500.000,
ESCORT GL	89/89	CINZA	6.300.000,
PRÊMIO CSIE	92/93	BRANCA	7.900.000,
MONZA SL/E	86/86	PRETA	4.900.000,

E MUITOS OUTROS MODELOS

ACEITAMOS SEU CARRO COMO ENTRADA PAGANDO O MAXIMO NA TROCA POR UM 0KM OU USADO DE CLASSE E DEVOLVEMOS A DIFERENÇA

APROVEITE MAIS ESTA GRANDE PROMOÇÃO DA LÍDER ABSOLUTA DE VENDAS DO RIO DE JANEIRO

Itália Barra

Av. das Américas, 10.605 - Barra

2ª À SÁBADO DE 8 ÀS 20H
DOMINGO DE 9 ÀS 14H

A SUA CONCESSIONÁRIA FIAT

PABX 325-4433
TELEX: 213-5842

Veiculos Novos......................325-3087
Veiculos Usados....................32503121
Peças Genuinas......................325-1081
Serviços de Oficina.............. 325-4433
Consórcios e Leasing...........325-3087

Fax Peças: 325-2058 – Fax Vendas: 325-3087

VOCÊ CLIENTE AMIGO É MOTIVO DE ORGULHO

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

AV. DAS AMÉRICAS, 2091

494-2330
493-5023

PLANTÃO DE VENDAS SÁBADO ATÉ 18 HORAS DOMINGO ATÉ 13 HORAS

CHEVROLET ROAD SERVICE

MONZA GL 2.0 GAS 2P (5701)
cor: Verm. schumann
Opc: Pint. met.

OMEGA GLS GAS (5742 — 5767)
Cor: Preta ou bege
Opc: Completíssimo

KADETT GL (5785)
Cor: Verde
Opc: Pint. met dir hidr conj eletr conj vidros

MONZA GL 2.0 GAS 4P (5713)
Cor: Verm. schumann
Opc: Pint. met.

VECTRA GLS (5708)
Cor: Azul strauss
Opc: Completíssimo

KADETT GLS (5735)
Cor: Verde
Opc: Pint. met rodas alum.

MONZA GLS 2.0 GAS (5725)
Cor: Verde vivaldi
Opc: Pint. met.

SUPREMA GL (5744)
Cor: Azul strauss
Opc: Cpl. incl. ar etc.

IPANEMA GL (5738)
Cor: Verm. schumann
Opc: Cob. mala conj eletr conj vidros bagageiro

ÚLTIMA CHANCE

PARA VOCÊ GANHAR O AR CONDICIONADO SÓ NESTE FIM DE SEMANA NA COMPRA DE QUALQUER MODELO ANUNCIADO

---

rallye

0 Km MELHOR PREÇO NA LINHA 94

FIAT	FORD	GM	VW
UNO MILLE.......... A CONF.	HOBBY 1000/1.6...A CONF.	KADET LITE.......... A CONF.	FUSCA.................A CONF.
UNO S/CS/MPI.......... 7.500.000.	ESCORT L/GL/GHIA.......... 8.950.000.	KADETT GL/GLS............10.200.000.	GOL 1000.............. A CONF.
PRÊMIO CS/CSL..............8.000.000.	ESCORT XR3/XR3 CONVERSÍVEL .17.600.000.	KADETT GSI CONVERSÍVEL..17.000.000.	GOL CL/GL .... 7.500.000.
ELBA WEEK/CSL ....8.600.000.	VERONA LX/GLX/ GHIA .... 10.300.000.	IPANEMA GL/GLS............10.800.000.	GOL GTS/GTI.....12.000.000.
TEMPRA PRATA..............16.000.000.	VERSAILLES GL/GHIA...........13.000.000.	MONZA GL/GLS............10.980.000.	SAVEIRO CL/GL .7.700.000.
TEMPRA OURO 16V ....17.900.000.	ROYALE GL/GHIA...........15.200.000.	OMEGA GLS/CD ....19.900.000.	VOYAGE CL/GL ..7.800.000.
TIPO 1.6............ 11.700.000.	PAMPA GL .... 6.980.000.	SUPREMA GL/GLS/CD ......15.980.000.	PARATI CL/GL/GLS .... 9.000.000.
		VECTRA GLS/CD/GS ......17.800.000.	QUANTUM CL/GL/GLS ....12.950.000.
			SANTANA CL/GL/GLS ....12.800.000.
			LOGUS CL/GL/GLS ....10.500.000.

USADOS revisados com garantia CR$ 700.000. a mais no seu usado

VW

- SANTANA CD 86 — 4 pts branca álc. compl. autom.
- QUANTUM GLS 91 — ún. dono. som. ar cond. dir. hidr. raridade
- GOL GL 94 — prata. compl. Menor preço do Rio.
- GOL CL 91 — azul. som.

GM

- MONZA SLE 93 — verde met., 13.000 km compl. fábr.
- MONZA SLE 91 — compl., prata, 4 pts, gas, ar dir. trio.
- MONZA SLE 88 — azul met. gas. 1.8 ar cond.
- MONZA SL EFI 92 — vinho peroliz. gas. 23000Km.
- MONZA SLE 90 — gas. 4 pts compl. fábr.
- KADETT SL 93 — gas., ún. dono, som, ar cond., 17.000 km.
- CARAVAN DIPLOM. — 6 cil. preta gas. 90.
- OPALA 6 CIL COMOD 92 — gas, 4 pts., som, ar cond., dir. hidr., raridade.
- IPANEMA SLE 91 — ar + dir.

FIAT

- TEMPRA OURO 93 — Gas, 4 pts, cinza met., compl. fábr, c/tel. celular.
- TEMPRA OURO 93 — azul gurundi, 4 pts, 26.000 km, compl, fábr.
- TEMPRA PRATA 92 — vinho compl.
- UNO CSI 1.5 93 — único dono, prata, vidros térmicos, limpador e inj. eletr.
- UNO MILLE 91 — prata.
- UNO ELETRONIC 93 — 4 pts gas. 11.000 km.
- UNO 1.5 S 93 — som. stéreo, 13.000 km.
- UNO S 1.5 93 — Branca, 13.000 km.
- ELBA WEEKEND 93 — 4 pts. branca.

FORD

- ESCORT XR3 2.0i 93 — Prata ún. dono, gas, compl. fábr., 13.000 km, som, ar cond., dir. hidr.
- ESCORT XR3 1.8/89 — compl. fábr. cinza met, raridado.
- ESCORT XR3 1.6 86 — azul mineral compl. álc.

IMPORTADOS

- HONDA ACCORD 92 — 4 pts., vinho, compl. fábr., c/bancos couro autom.

Preços sujeitos à confirmação de nossos fornecedores, não incluído emplacamento

PLANTÃO SÁBADO ATÉ 18H.
Rua Bambina, 86 - Botafogo 266-7059

OMEGA GLS 2.01 93 — Preto ou branco completos de tudo estado de okm os dois confira REBISCA 494-2808 Sáb/Dom 18hs.

OMEGA GLS 93/93 — Cinza met compl gas s/teto solar na garant fabr. ú. dono ót pço. T: 493-1513. CIA DO CARRO.

ÔMEGA GLS 93 — Preto menphis 15.000 km completo + toca ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

OMEGA GLS E CD 94 0KM — T. compl v. cores melhor pço do Brasil ñ compre sem me consultar t: 493-1513 CIA DO CARRO.

OPALA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

OPALA COMODORO 92 6 CIL. — Ar dir. cinza tr/fin. 24 ms. Bambina, 86 — 266-7059 RALLYE.

OPALA COMODORO 85 — C/ar 4 pts dir. hidráulica lindo troca fac R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 FELIZ PÁSCOA.

OPALA COMODORO 86 - 2 pts, caramelo, 6 cc, 5 marchas, álc., completíssimo, raridade. Documento meu nome. CR$ 4.500.000,00. T: 577-1782.

OPALA DIPLO 86 — Cinza 4 pts gás 4 cil carro super novo venha ver ót. pço T: 493-1513 CIA DO CARRO.

OPALA DIPLO 87 — 2 pts cinza chumbo 6 cil completo super novo ú dono ót pço ñ deixe de ver t: 493-1513 CIA DO CARRO.

OPALA DIPLOMATA SE 89 - Raridade, completíssimo 4 portas, único dono, quem ver compra. Promoção. Troco/ financio 359-3477/ 450-1246

OPALA DIPLOMATA 89 - 2º dono, estado de 0 km, automático 6 cc., seguro total. US$ 8.500 Tel. 571-9587.

P

PAMPA GL 1.8 93 — Gas verde metál. estado 0km. 294-8694 APLICAR.

PAMPA S 92 — Azul met gasolina motor 1.800 em ótimo estado. Venha ver BAHIA VEICULOS Tel: 494-3000.

PARATI 88 CL - Alcool, ótimo estado, 6 mil URVs, particular. Tratar 286-3362/ 205-1248, Amilton.

PARATI 94 — Cl mot. 1.8 gas, azul nobre, seguro tot. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

PARATI CL 1.6/91 — Gas, c/ar, som. Ú dono, prata. Ligue! Tel: 286-7248. SULCAR.

PARATI CL 1.6 92 — Gás azul metal, equipada, ótimo estado, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

PARATI CL 1.8 90 — Gasolina prata metálico, único dono, impecável, troco/fin 431-1000 e 431-2000 DRAKAR

AutoRio

Não perca tempo. Ganhe 40% comprando antes do aumento.

Pagamos 500.000, a mais pelo seu usado

Ford

Escort Hobby 1000......	a confirmar
Escort Hobby 1.6........	a confirma
Escort L/GL/Ghia........	9.600.000,
Escort XR-3................	15.900.000,
XR-3 conversível........	19.600.000,
Verona LX/GLX/Ghia...	9.350.000,
Versailles GL/Ghia.......	13.600.000,
Royale GL/Ghia...........	14.600.000,
Pampa L/GL................	7.800.000,
F-1000 Álcool............	a confirmar
F-1000 Gas.................	a confirmar
F-1000 Diesel.............	a confirmar
F-1000 Dupla..............	a confirmar
F-1000 XKF................	a confirmar
F-4000........................	a confirmar

Golf GTi e Corsa o Melhor Preço do Mercado

Preços a partir de:

Entrega em 24 horas

Chevrolet

Kadett GSi..................	19.100.000,
Kadett GL/GLS............	10.400.000,
GSi Capota elétrica mod 94........................	22.100.000,
Kadett Lite..................	9.900.000,
Monza GL/GLS...........	11.500.000,
Monza Club.................	13.600.000,
Ipanema GL/GLS.........	11.500.000,
Ipanema Flair..............	12.100.000,
Chevy L.......................	a confirmar
D-20............................	21.600.000,
C-20............................	14.100.000,
A-20............................	14.100.000,
Bonanza......................	a confirmar
Veraneio......................	a confirmar
Omega GL/GLS/CD.....	19.600.000,
Suprema GL/GLS/CD..	19.600.000,
Vectra GLS/CD/GSi	19.500.000,
Corsa..........................	a confirmar

Fiat

Uno Mille 2 p...........	a confirmar
Uno Mille 4 p...........	a confirmar
Uno Mille ELX........	a confirmar
Uno 1.6 R MPi.........	11.100.000,
Uno Si/CSi..............	8.200.000,
Prêmio CSi/CSL.....	9.400.000,
Elba Weekend/CSL.	9.400.000,
Fiorino...................	7.550.000,
Fiorino 1000...........	a confirmar
Pick-up HD/LX........	7.550.000,
Tempra Prata..........	15.600.000,
Tempra Ouro 16 V...	20.600.000,
Tipo i.e + ar............	14.100.000,
Tipo i.e - ar.............	12.300.000,

Volkswagen

Fusca........................	a confirmar
Gol 1000...................	a confirmar
Gol Furgão...............	a confirmar
Gol CL/GL................	7.600.000,
Gol GTS/GTi............	13.400.000,
Voyage CL/GL..........	8.400.000,
Parati CL/GL/GLS.....	9.400.000,
Logus CL/GL/GLS....	11.300.000,
Quantum CLi/GLi/GLSi.	15.900.000,
Santana CLi/GLi/GLSi..	15.700.000,
Saveiro CL/GL..........	7.900.000,
Kombi Pick-up..........	a confirmar
Kombi Furgão...........	a confirmar
Kombi STD...............	a confirmar
Golf GTi...................	a confirmar

Crédito na hora. Financiamos em 24 meses.

Av. Olegário Maciel, 460 Lojas C e D- Barra
493-3303

Preços não incluídos: frete, emplacamento e opcionais, quando for o caso.

Vendas sujeitas à disponibilidade de estoque de nossos fornecedores.

Aberto aos sábados, domingos e feriados até às 18 h.

PASSAT 88 VILAGE — Cor branca raríssimo est. troco fac. 24 ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

PASSAT DACON 79 — gas., CR$ 1.300.000,00 fin. e ac. tca. p/carro maior valor (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

PASSAT IRAQUIANO 86 - Branco, 4 portas, gasolina, ar, lataria/mecânica e pneus em excelente estado. T: 553-3927/ 542-8872.

PASSAT VILAGE 86 — Prata, gas, bom estado, equipado. Vendo, troco, financ. LIZA AUT. Tel: 264-3040.

PICK-UP 1.0/ 1.5 94 0 KM - Alcool/ gasolina. A partir de CR$ 6.800 mil. Troco/ financio. 392-5858/ 392-1827.

PICK-UP A10 86 - Cabine dupla, completa, ar, direção, vidros verdes e rodões. US$ 10 mil. Tel. 285-3490.

PICK-UP ANDALUZ 94 — Diesel, compl. fáb., cores: azul strauss e vinho. SELF CAR 494-2500. AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP ANDALUZ 94 — Diesel, turbo, compl. fábrica, cinza. SELF CAR 494-2500. AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP BONANZA CUSTOM 6 - 92 — Cinza, gasolina, ar, direção, conjunto elétrico, geladeira, TV - AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP F 1000 CABINE DUPLA — Demec 91 diesel azul compl tv tr/fin Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

PICK UP FIORINO LX 88/ 89 - Alcool, c/ capota marítima, ótimo estado, DUT 93 pago, 31.000 KM, verde metálico. Particular. T: 551-5004.

PICK-UP PAMPA L 93 1.8 — Azul metal c/7 mil km troco fac 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

QUANTUM CL/GL/GLSI – 94 0KM
Aqui você tem descontos reais em URVs
Sisauto menor preço 261-7075

PICK UPS 0KM TODAS AS CORES E MODELOS — Entrega imediata o menor preço do Rio. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita, 132. PABX 284.8294.

PICKUP SULAM NISSAN 92 — Cinza, gasolina, completa, estof. couro, conjunto elétrico - AUTONOMIAA 274-3444.

PICKUP SULAN NISSAN 92 — Azul, gas., completa de fábrica, estof. couro, conj. elétrico - AUTONOMIA 274-3444.

PICKUP XK COUNTRY 92 — Azul - diesel, ar, direção, 4 portas, conjunto elétrico - AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP XK DESERTER — Cabine dupla, branca, diesel, completa + turbo. A mais nova do Brasil. Troco, financio. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

PICK-UP XK SR BRANCA 89 — Cab dupla c/ar dir hidr trio elétr e som ún. don. 494-2422.

PRÊMIO 0KM CSI E CSL — Verm. perolizado, pruscia. pta entrega. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

PRÊMIO 94/91/90/89/88/86 — Lindos troco fac 24ms várias cores R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS Feliz Páscoa 289-5545.

PRÊMIO COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS

PRÊMIO CS 1.5 88 - A álcool, vermelho. Excelente estado! 62.000Km. TRATAR: Gustavo, TEL. 256-2263.

PRÊMIO CS 89 — Vermelha super nova pouco uso tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

PRÊMIO CS 93 — Vermelha gas, vidro elétrico, 4 pts, toda linda, tr/fin. Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

PRÊMIO CSIE 1.5 93 — Gasolina vermelho completo c/ar, excelente estado troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

PRÊMIO CSL 90 — Preta perf. est. ót. preço comprove BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

PRÊMIO CSL 92/93 — Gas azul 4 pts + ar + som compl T. 221-4243/ 232-1198 CARROCAR Centro.

PRÊMIO CSL 93 — Azul, muito bom estado. Pouco rodado, álcool. Vendo, troco, financ. LIZA AUT. Tel: 264-3040.

PRÊMIO CSL 93 — Azul 4 portas completa de fábrica LOLA 266-3200.

PRÊMIO CSL 93 — Gas. met. compl. de fáb. est. 0km Humaiotá 141 286-8336GTV.

PRÊMIO CSL 93 — Pint metál compl (-) ar ú. dono s/detalhes. Tco fin R. Fco Otaviano, 23 T: 521-9933.

PREMIO Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

PRÊMIO S 1.3 88/ 89 - Cinza metálico, com opcionais, excelente estado. CR$ 4.200 mil. Direto proprietário. Sérgio Tel. 325-5168.

PRÊMIO S 89 — Branca básica exc. est. vendo, troco, financ. LIZA AUT. 264-3040.

PRÊMIO SL 91 - Gasolina, azul metálico, pouco rodada, ótimo estado. Troco/ financio. 392-5858/ 392-5382.

PROBE GT 0KM — A faturar preto gasolina completo de tudo + banco de couro RIVEL Itaboraí 747-6363.

Q

QUANTUM 0KM — Todas as cores e modelo entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

QUANTUM Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

QUANTUM 87/92 — E 0km todas completas s/detalhes, ac. troca/vendo/financio até 18 meses. PRIMU'S VEÍCULOS Av. Suburbana, nº 341 Tel. 591-6748.

QUANTUM 92 A 94... COMPRO TODOS OS MODELOS — Não de seu carro consulte-nos REBISCA Olegario Maciel 561 BARRA.

QUANTUM CL 92 — Gasolina cinza metálico completa + rodas de liga leve lindíssima REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

QUANTUM COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

QUANTUM GL 2000 92 COMPLETA — Impecável, imperdível, único dono, troco/fin. 431-1000 e 431-2000 DRAKAR.

QUANTUM GL 91 — Cinza met. 25.000km compl gas tr/fin 24ms Bambina 86 - 266-7059 RALLYE.

QUANTUM GLI 0KM — Preta, azul met, melh. pço. 541-1313 / 286-3131 CARROZERO.

QUANTUM GLI 93 — Compl, super nova. Ótimo preço. Troco. MKO. Tel: 286-6105.

QUANTUM GLS 2000 89 — Completa excelente estado revisado com toca fitas vidros elétricos direção hidraulica bancos veludo Ligar 227-2021 particular.

QUANTUM GLS 89 — Prata completo de fábrica 208-7847 TRADIÇÃO.

QUANTUM GLS 89 — vinho met. ótimo estado completa ac. troca/financio Rua Haddock Lobo nº 303 Loja B CUNHA B VEÍCULOS Tel. 264-5680.

QUANTUM GLS 94 — Completo cinza met pço rodado de 0km ótima avaliação na troca maior qualidade menor pço 537-1010/266-4041 DUPIN VEÍCULOS.

QUANTUM SPORT 2000 90 — completa gas. Quantum GLS 2000 88 comp. Quantum CS 86 ac.tca./fin. até 24x (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-5898.

QUANTUM SPORT 90 — Gasolina, preta, completa, único dono, impecável, troco/fin. 431-1000 e 431-2000 DRAKAR.

R

ROYALE GHIA 93 — Com injeção completo cinza gasolina na gaantia. 208-7847 TRADIÇÃO.

ROYALE GL 2.0/94 — Prata columbia 0km lindíssima completa de tudo o melhor preço REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

ROYALE GL 92 — Prata completa ar + direção + vidros verdes linda estado de 0km ótimo preço REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

ROYALE GL 94/94 — 0km completíssimo cinza metal. ar dir vidr retrov. trav. elétr. + t. fitas + segredo 221-9796 242-2002 RAPHA RIO Dom 14hs.

ROYALE GLI GASOLINA AZUL BILBÃO 94/94 — 0km a faturar, completa, aceito seu usado na troca RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

ROYALLI GHIA 93/94 C/1.800KM — Prata gas. completa c/ inj e cd carro marav. na gar fab ót preço t: 493-1513.

S

SANTA MATILDE 92/93 — Cinza met c/ 400 km raridade no mercado compl banco em couro v.ver melhor pço não há. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SANTA MATILDE 79 - Branca, completa, com toca-fitas e amplificador. Carro 100%. US$ 5.500. TEL 593-8801. Sidnei.

SANTANA 0KM TODAS AS CORES — E modelos entrega imediata o menor preço do Rio. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita, 132. PABX 284.8294.

SANTANA 2 P CL 92 — Prata ar + dir 12 mil km 16 mil URV R. Fco Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

SANTANA 4 P GLSI 92 — Prata c/ABS ú. dono 22.500 URV R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

PARATI CL 1.6 91/91 — Conza gas. vendo, troco, financ. CARROCAR H. Lobo 264-0802.

PARATI CL 90 — Gas azul met + som + bagajeiro, exc. estado troc. fin. 431-1146, 325-8488.

PARATI CL 89 — Azul met. c/ar cond. rayban roda lisa leve, t.fitas, ú.dono, novissimo, revisado c/garantia. Ót. preço T: 493-1513 CIA DO CARRO.

PARATI CL 1992 - Gasolina preto clássico, excepcionalmente nova, equipada com limpador, desembaçador, som e calotas. Excelente preço. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

PARATI CL 91 — Prata gas pneus radiais calotas prep p/som carro revisado muito novo CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132. PABX: 284-8294.

PARATI CL 92 E 93 — Prata gasolina ótiimo estado, exc. preço. Comprove BAHIA VEÍCULOS TEL: 494-3000.

PARATI CL 1.8 94 - Excelente estado, toca fitas, alarme .US$ 13.500 . Walter T. 553-4151

PARATI COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

PARATI GL 1.8 90 — Gás. verde metal. equipada, ótimo estado, troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

PARATI GLS 91 E 0KM — Completa de fábrica gasolina pouco rodada carro novo s/detalhes vendo/troco/financio até 18 meses. PRIMU'S VEÍCULOS Av. Suburbana nº 9.341 tel: 591-6748.

PARATI GL 87 — Alcool marrom metal. excelente estado venha conferir. tr/fin. Rua Campos Sales 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

PARATI GL 88 - Cinza metálico, completa c/ ar de fábrica, vidro elétrico, limpador/ desembaçador traseiro, som Pioneer. CR$ 6.200 mil. Direto proprietário Sérgio. Tel. 325-5168

PARATI GL 91 — Gas. prata exc. est. ót. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

PARATI GLS 1.8 89 — Preta compl. fábr. c/ar. conservada ac. tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

PARATI GLS 88 — Álcool cinza metal comp de fábr ac troca 294-8694 APLICAR.

PARATI GLS 89 — Preto onix completíssima ar fábrica, muito nova confira CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

PARATI GL 1.8 90 — Super nova. Troco financ. MKO AUTOMÓVEIS. Tel: 286-6105.

PARATI Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

PARATI LS 85 — Ót estado ac. tca./fin até 24 x (HOBBY CAR) Botafogo PABX 286-4735 Copacabana PABX 255-6898.

PARATI S 83 - Motor 1.8, 5 marchas, pneus novos, azul marinho, álcool, preço CR$ 2.900 mil. Tratar 275-3573, Roberto.

PASSAT 84 — Excelente estado geral bancos Recaro segredo carro da mulher/ garagem quem ver compra rodas especiais lindo 348-1874 371-1701

PARATI CL/GL/GLS – 94 0KM
Aqui você tem descontos reais em URVs
Sisauto menor preço 261-7075

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis s.a. Magecar CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis s.a.

SHOW DE FIAT EM MAGÉ. SEMPRE O MENOR PREÇO.

NÃO PERDEMOS NEGÓCIOS! VENHA CONFERIR!

Tempra 16 v
Tempra Prata
Tipo
Elba CSL
Elba Weekend
Uno Mille 2 pts.
Uno Mille 4 pts.
Uno 1.6 R
Uno S
Uno CS
Uno CSL
Fiorino
Pick-Up
Pick-Up LX

TRAGA O PREÇO DA CONCORRÊNCIA. COBRIMOS QUALQUER OFERTA.

AQUI SEU USADO VALE MAIS
AQUI A PRESTAÇÃO É A COMBINAR
AQUI ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO
AQUI TEMOS SISTEMA DE LEASING
AQUI ACEITAMOS FROTISTAS
AQUI ACEITAMOS CIAS DE SEGURO

TIPO 1.6 ie Único importado com mais de 400 concessionárias.

VENHA AO MAIOR FEIRÃO DE TIPO

OFICINA MÃO DE OBRA/PEÇAS 3X sem juros sem correção

REVISÃO 10.000 KM
Marque um horário, mandamos buscar seu carro e pagamos o combustível.

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT
SEM TAXA DE ADESÃO
Grupos novos e em andamento. Peça já um representante.
Tel: 264-9092

Estrada do Contorno, 11.600 Km 20,3 - MAGÉ - RJ. (A 40 min. do RIO.) 633-2040

SANTANA 87 e 88 — C/ar cor preta e marrom troco fac. 24ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 Feliz Páscoa.

SANTANA 90 ATÉ 94 — Compro pago 500 mil acima do mercado. R. Bambina, 86 266-7059 Sr. Santos.

SANTANA 91 A 94 COMPRO TODOS OS MODELOS — Não de seu carro consulte-nos REBISCA Olegario Maciel 561 BARRA.

SANTANA CD 86 AUTOM. 4 PTS — Raridade garant. 3 ms. tr/fin. Rua Bambina, 86 Tel: 266-7059 RALLYE.

SANTANA CL 1992 - 4 portas, gasolina, verde Pantanal metálico completo (ar+ direção + som). Todo original. Único dono. Ótimo preço. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

SANTANA CL 2000 90 — Gas. compl. fábr. 4 pts verde met. tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

SANTANA CL 89 — Gas, verde met, prep p/som, desemb tras, rodas liga-leve. Ót est. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

SANTANA CL 90/90 — Prata 4 pts compl 2.0 ú dono o + novo do Ri pço pra não perder v.ver. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SANTANA CL 90 - Pneus novos, nada a fazer, documentação Ok. US$ 7.500. Tel. 581-5030/ 581-5018. Troco/ financio.

SANTANA CL 92/92 — Ú. dono vinho compl. ar dir vidr tras elétr. + t. fitas rodas est okm 221-9796 242-2002 Dom 14hs.

SANTANA CL 92 CINZA — 2 ptas gasolina c/ar + direção lindo o melhor preço REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

SANTANA COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

SANTANA CS 86 PRETO GRANITO — Rodas mag. prep. p/som desemb. tras. ót. estado. Confira. CAROLI CAR. R. Barão de Mesquita, 132. PABX 284.8294.

SANTANA EXECUTIVO 90 - Gasolina, raridade completíssimo, 4 portas + couro. US$ 12 mil Troco/ financio. 359-3477/ 450-1246

SANTANA GL 92 — 2 e 4 pts comp. bco de couro troco MK0 286-6105.

SANTANA GL 2000 93 — Gas. preto 4 portas, completo de fbc, ótimo estado, troco/fin. ON LINE 493.2121. Av. Olegário Maciel, 108. Barra.

SANTANA GL 92 BEGE — Completo de tudo + recaros lindo REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

SANTANA GL 92 — Pint perol compl (+) toca-fitas vidro elétrico. Melhor pço do Rio! Tco fin R. Fco Otaviano, 23 T: 521-9933.

SANTANA GLI 0KM — 4 pts prata, azul. melh. pço. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

SANTANA GLS 2000 91 — Gasolina azul mod antigo 4 pts 294-8694 APLICAR.

SANTANA GLS 88 - Álcool, 4 portas, vidros elétricos. Série sem ar condicionado, única dona, excelente estado. Melhor oferta. Seguro total. Tratar Tels 205-0387/ 240-9209

SANTANA GLS 89 - Azul metálico, completa fábrica, 4 portas. Excelente estado. Troco/ financio. 24 Maio 1.119. 581-7314/ 281-9586. NERIS AUTOMÓVEIS.

SANTANA GLS 89/90 - Gasolina, grafite, automático, completo. Tel. 551-9982.

SANTANA GLS 91 — Gás 2 portas, bege e cinza spectrus, completos, troco/fac. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

SANTANA GLS 92 COMPLETO — 2 portas completo 23.000km ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA GLS 93/ 93 - Completo, 2 portas, vinho perolizado, gasolina, 15.000 Km rodados. Tratar 423-2891.

SANTANA GLS 91 — Gasolina mod novo prata completo de fábrica ótimo estado ac troca 294-8694 APLICAR.

SANTANA GLS 93/ 93 — Branco Nakar 4 pts compl. o único do Rio. Duvidamos carro + novo tco. fin. até 24 ms. pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

SANTANA GLSI 2.000/92 — Verde pantanal gasolina 2 ptas completaço + injeção lindo REBISCA 494-2808 sáb/dom 18hs.

SANTANA GLSi 93 — Autom. compl. 4 pts. pouco rod. verde met. raridade maior qualidade menor preço comprove PBX 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS.

SANTANA GLSI 92 — Pint metál freio ABS. Raridade! Devido igual. Acredite! Tco fin R. Fco Otaviano, 23 T: 521-9933.

SANTANA SPORT 90 — Branco completo ótimo estado. Esc. preço comprove. BAHIA VEÍCULOS Tel: 494-3000.

SAVEIRO 90 GL 1.8 — Verde ótimo estado tr/fin Rua Campos Salus 16-A 264-0035 SEMIRAMIS.

SAVEIRO 92 GL 1.8 - Vinho, 2 segredos, rodas e capa. CASTELLET VEICULOS, 295-2499.

SAVEIRO GL 93 — Preta gas motor 1.8 super conservados ótimo preço BAHIA VEÍCULOS Tel: 494-3000.

SULAN NISSAN 0K/94 — Azul, gasolina, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

SULAN NISSAN 93 — Gasolina, azul, couro, geladeira, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500. AUTONOMIA 274-3444.

SUPREMA 0KM GLS E CD — Prata, azul melh. pço. 541-1313 / 286-3131 CARROZERO.

SUPREMA GL/GLS/ CD 0KM — T. cores completo o melhor pço do Brasil não compre sem me consultar T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SUPREMA GLS 93 — Completa prata 9.000km gasolina na garantia 208-7847 TRADIÇÃO.

SUPREMA GLS 93 — Gas. cinza metal compl pouco rodado est. de 0km maior qualidade menor preço comprove. PBX 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS.

SUZUKI GSXR1100 1993 — estado 0km (041) 264.8000.

SUZUKI SIDEKICK 1993 — conversível azul met. novo (041) 264-8000.

T

TEMPRA 0KM — 16v. e 8v. azul gurundi, arjento. pta entrega 541-1313/286-3131 CARROZERO.

TEMPRA 0KM 94 — Todos os modelos pronta entrega ac tco financ Humaitá 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

TEMPRA 0KM — Todas as cores e modelos, entr imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

TEMPRA 16 V. 0KM — 4 pts. compl. azul gurundi ou verm. peroliz. 2 unidades muito abaixo da tabela CARROCAR BARRA 493-2413.

TEMPRA 16 V 1994 - 0 km, 4 portas, Branco Real, e Vermelho perolizado completos + alarme. Pronta entrega carros na loja. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

TEMPRA 16 V 94 0 KM - Várias cores, ar de fábrica, vários opcionais, 2/ 4 portas. A partir de CR$ 22.300 mil. Troco/ financio. 392-5858/ 392-1827.

TEMPRA 4 P PRATA 92 — Preto 15 mil km compl 17.500 mil URV R. Fco. Otaviano 41, 521-4488 HANSAUTO.

TEMPRA 93 — 4p. completíssima, ú.dono, cinza metal ar dir vidr. retrov. e trav. elétr + t.fitas Us 18.300. est 0km. 22109796 - 242-2002. RAPHA RIO dom. 14hs.

TEMPRA 93 - Preto, 4 portas, gasolina, completo de fábrica. Ótimo estado. Preço de promoção. Troco/ financio. 439-3529/ 439-1743/ 439-4576.

TEMPRA COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

TEMPRA OURO 16 V/94 — Sinal 419.933, + prest 419.933, s/juros ac usado c/lance. Cons Nac Fiat Tel: 701-1122 R.39.

TEMPRA OURO 16 V/94 — Sinal 419.933, + prest 419.933, s/juros ac usado c/lance. Cons. Nac. Fiat. Tel: 467-1122 R.24/ 25.

TEMPRA OURO 92/ 93 — Álcool verde guarujá e preta completo ót. estado. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

TEMPRA OURO 92/ 92 — Completíssimo + couro 4 pts verde novo 286-7248 SULCAR.

TEMPRA OURO 92 — Pint perol 4 pts compl excelente est ú dono. Tco fin R. Fco Otaviano, 23 T: 521-9933.

TEMPRA OURO 93 — Cinza met 4 portas gar tr/fin. 24 ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

TEMPRA OURO 93 — Completo 4 pts gasolina ótimo estado LOLA 266-3200.

TEMPRA OURO 93 — Gas azul cristal completo + banco de couro ótimo estado. Troco fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

TEMPRA PRATA 92 — Compl. 4 pts verde met. exc. est. só hoje 16 600 URV maior qualidade menor pço c omprove PBX 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS.

TEMPRA PRATA 92 — Azul gas compl 208-7847 TRADIÇÃO.

TEMPRA PRATA 92 - 2 portas, vinho perolizado, único dono, completo + som, 2 portas. Garantia. Troco/ Financio. CASTELLET VEICULOS, 295-2499.

TEMPRA PRATA 92 — 4 portas compl gas + rodas ú. dono trc. fin. 431-1146 325-8488.

TIPO 1.6 94 0 KM - Várias cores, 2/ 4 portas, diversos opcionais, ar de fábrica. A partir de CR$ 15.200 mil. Troco/ financio. 392-5858/ 392-1827.

TIPO 1.6 IE — 2 e 4 pts azul dark argento. Pta. entrega. 541-1313 / 286-3131 CARROZERO.

TIPO .94 0KM — V. cores t. os modelos p. entrega Trc/finc T. 221-4243 CARROCAR Centro.

TIPO IE 94 AZUL — Gasolina 4 ptas lindíssimo 0km já emplacado o melhor preço REBISCA 494-2808 sáb/dom. 18hs.

TIPO IE 94 — Compl, 4 portas + ar azul dark na garantia de fáb. troc. fin. 431-1146 325-8488.

U

UNO 1.5 R - Amarelo, 89, c/ som, antena GTI, 1 ano seguro total, US$ 6.800 mil. T: 255-6364. Tratar Marlos.

UNO 1.6 R 91 - Gasolina, raridade, completíssima. Quem ver compra. Promoção. US$ 8.500. Troco/ financio. 359-3477/ 450-1246

UNO 1.6 R MPI 94 0 KM - Vários opcionais. A partir de CR$ 13.500 mil. Troco/ financio. 392-5858/ 392-1827.

UNO COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Loja: F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

UNO CS 1.5 93 — Preta ún. dono 15 mil km v. térm limp tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

UNO CS 85 BRANCO — Em ótimo estado 2.800 mil Tel 438-1253.

UNO CS 91 — Azul met. tipo exp. gas. exc estado Trc fin 431-1146/ 325-8488.

UNO CS 92 - Gasolina, raridade, único dono, completíssima, quem ver compra. Promoção, CR$ 5.800. Troco/ financio. 359-3477/ 450-1246

UNO CS 94 0 KM - 2 portas, savelha, vários opcionais. A partir de CR$ 10.600 mil. Troco/ financio. 392-5858/ 302-1827.

UNO CSL 93 — C/ar 94/93/92 CS raríssimo est troco fac 24ms R. Piauí SANTOS AUTOMÓVEIS Feliz Páscoa 289-5545.

UNO CSL 93 — Compl c/ar de fábr vidros elétr trava elétr 8.500km rodado c/garantia de fábr maior qualidade menor preço! PBX: 537-1010/266-4041 DUPIN VEÍCULOS.

UNO CSL 93 — Compl. + ar, 4 portas preta, gas. ú. dono Troc. fin 431-1146/ 325-8488.

DRAKAR

VEÍCULOS

O MENOR PREÇO É SEMPRE AQUI.

SEU USADO VALE CR$ 200.000 A MAIS NA TROCA POR UM 0Km

0KM

VW	GM
1 Gol GL	1 Ipanema
1 Gol CL	2 Kadett GLS
2 Gol GTS	1 Monza Club
2 Logus GLS	3 Monza GL
1 Logus CL	2 Monza GLS
3 Parati	1 Omega GLS
2 Quantum GLS	3 Omega CD
1 Saveiro	2 Suprema GL
1 Santana	1 Vectra GLS
2 Voyage	2 Vectra CD

FIAT	FORD
3 Elba Week	1 Escort
1 Elba CSL	2 Escort XR-3
2 Prêmio CS-ie	1 Escort XR-3 Conv.
1 Prêmio CSL	3 Versailles
3 Tempra Prata	2 Royale
2 Tempra 16v	1 Verona
3 Tipo	1 Pampa
3 Uno Mille	
1 Uno CS-ie	
2 Uno S-ie	

ATENÇÃO PARA NOSSOS NOVOS TELEFONES E ENDEREÇO.

DRAKAR — BELLA MACCHINA AUTOMÓVEIS

Av. das Américas, 4485 Ljs. 111 e 103

(Shopping Car, em frente ao Barrashopping)

431-1000 · 431-2000

UNO MILLE 93 — Gas, azul equipado, super conservado, vale a pena ver, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

UNO MILLE 94 0KM — V. cores t. os modelos p. entrega trc/fin. T: 221-4243 CARROCAR Centro.

UNO MILLE 94 0KM — Cinza savelha grupo 2 pronta entrega o melhor preço do Rio. R. Barão de Mesquita, 132. PABX: 284-8294.

UNO MILLE 94 4 PTS 0KM PRATA COMPLETA — Ar t-co/fin. Humaitá 141 286-8336 GTV.

UNO MILLE 94/93/92/91 — Supernovos troco fac 24ms várias cores R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS Feliz Páscoa 289-5545.

UNO MILLE ELECTRONIC 94/94 - 0Km, cinza savelha metálica, mais opcionais. Aceito troca menor valor. Tel. 270-2256, horário comercial.

UNO MILLE ELETRONIC 94 — Várias cores exc preço pronta entrega. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

UNO ELETRONIC 173,37 URV MENSAL

SEM TAXA DE ADESÃO... 25 A 50 MESES ÚLTIMAS VAGAS

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT A SEGURANÇA DA ENTREGA

SOLICITE NOSSO REPRESENTANTE E IREMOS ATÉ VOCÊ...

FIAT MAGECAR R. BARÃO MESQUITA Nº 206. TEL. 264-9092

UNO MILLE ELETRONIC 93 — Preta igual a 0km, exc. preço, comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

UNO MILLE ELETRONIC 1994 - 0 km, gasolina, 2 ou 4 portas, com ou sem ar condicionado, várias cores, carros na loja para pronta entrega. O melhorpreço. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

UNO MILLE ELETRÔNICO 94 — 4 pts bco 3.000km estado de zero. Tel: 494-2422.

UNO MILLE ELX 94 0KM — 4 portas completa com ar, várias cores, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

UNO MILLE ELX — Ar, azul cristal, 4 ptas, pta entrega. 541-1313 / 286-3131 CARROZERO.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até às 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

CAROLI veículos

0KM O MELHOR PREÇO É AQUI ! 0KM

VW	
GOL 1000	A CONFIRMAR
GOL CL/GL	6.900.000,
GOL GTS/GTI	11.900.000,
VOYAGE CL/GL	8.000.000,
SANTANA CL/GL/GLS	13.000.000,
PARATI CL/GL/GLS	9.000.000,
SAVEIRO CL/GL/GLS	7.500.000,
LOGUS CL/GL/GLS	10.500.000,
QUANTUM CL/GL/GLS	13.900.000,
KOMBI	A CONFIRMAR
FUSCA	A CONFIRMAR

FIAT	
UNO MILLE	A CONFIRMAR
UNO SI/CS/CSL	7.600.000,
PRÊMIO CSI/CSL	8.200.000,
ELBA CSL	9.900.000,
ELBA WEEKEND	8.800.000,
FIORINO	5.500.000,
TEMPRA PRATA	15.200.000,
TEMPRA OURO 16V	18.300.000,
TIPO IE	11.800.000,
PICK-UP HD/LX	6.200.000,

COBRIMOS QUALQUER OFERTA NO SEU USADO

CRÉDITO AUTOMÁTICO

ENTREGA EM 24 HORAS

LEASING EM 36 MESES

TODA LINHA 94 0KM

SÁBADO E DOMINGO ATÉ AS 18 h.

GM	
CHEVY L	6.800.000,
MONZA GL/GLS/CLUB	11.300.000,
KADETT GL/GLS	10.300.000,
KADETT LITE	9.300.000,
KADETT GSI/CONV	17.400.000,
OMEGA GL/GLS/CD	16.000.000,
SUPREMA GL/GLS/CD	16.600.000,
IPANEMA GL/GLS	10.800.000,
IPANEMA FLAIR	12.000.000,
VECTRA GLS/CD/GSI	18.000.000,
CORSA WIND	A CONFIRMAR

FORD	
ESCORT L/GL	8.950.000,
HOBBY	A CONFIRMAR
ESCORT XR3/CONV	15.300.000,
PAMPA L/GLS	7.900.000,
VERSAILLES GL/GHIA	12.800.000,
ROYALE GL/GHIA	13.200.000,
VERONA LX/GLX/GHIA	11.000.000,
F 1000/F 4000	A CONFIRMAR

Preços a partir de, não incluídos opcionais, frete e emplacamento

Venda sujeita disponibilidade de nossos fornecedores

Barão de Mesquita, 132 A e B - Tijuca

PABX: 284 - 8294

CUNHA'S VEÍCULOS — R. Hadock Lobo, 303 Lj. B - TIJUCA 264-5680

GRUPO IRMÃOS CUNHA DESDE 1962

PRIMUS VEÍCULOS — Av. Suburbana, 9341 - CASCADURA 591-6748

0 KM E USADOS NÓS TEMOS O QUE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO

VOLKSWAGEN	FORD
GOL 1000	ESCORT 1000
GOL CL/GL	ESCORT L/GL/GHIA
VOYAGE CL/GL	ESCORT XR3
PARATY CL/GL/GLS	ESCORT XR3 CONV
SANTANA CL/GL/GLS	ESCORT HOBBY
QUANTUM CL/GL/GLS	VERSAILLES GL/GHIA
LOGUS CL/GL/GLS	ROYALE GL/GHIA
SAVEIRO CL/GL	PAMPA L/GL
KOMBI	F 1000
GOLF	

CHEVROLET	FIAT
CHEVETT/CHEVY	UNO MILLE
KADETT GL/GLS	UNO S/CS/CSL
KADETT GSI/CONV.	UNO 1.6 MPI
IPANEMA GL/GLS	PRÊMIO CS/CSL
A 20/C 20/D 20	ELBA WEEKEND CSL
OMEGA GLS/CD	TIPO
SUPREMA	FIORINO
VECTRA GLS/CD	TEMPRA PRATA
CORSA	TEMPRA OURO 16 V

O MENOR PREÇO DO RIO CONFIRME

VENDA SUJEITA A DISPONIBILIDADE DE NOSSOS FORNECEDORES

MAIS DE 100 USADOS COM GARANTIA E UMA SUPER AVALIAÇÃO DO SEU USADO

UNO ELECTRONIC ELX/94 — Sinal 125.475, + prest 125.475, s/juros ac usado c/lance. Cons Nac Fiat. Tel: 701-1122 R 39.

UNO ELETRONIC ELX/94 — Sinal 125.475, + prest 125.475, s/juros ac usado c/lance. Cons Nac-Fiat. Tel: 467-1122 R.24/25.

UNO MILLE 0KM — 4 pts c/ar, modelo tradicional ou ELX, as mais baratas você encontra na CARROCAR BARRA 493-2413.

UNO MILLE 0KM 94 — Todos os modelos. Pronta entrega. Promoção! Ac. tca. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

UNO MILLE 1991 - Vermelho, manual, nota fiscal, rádio, toca-fitas, pneus novos, excelente estado. Único dono. CR$ 3 milhões entrada + 11 x CR$ 134 mil consórcio. TEL. 491-0386.

UNO MILLE 91/92 — Gas. equip. verde trc/finc. 221-4243 CARROCAR Centro.

UNO MILLE 91 — Cinza, gasolina, couro, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500. AUTONOMIA 274-3444.

UNO MILLE 92/92 — Branca ú. dona duvidamos carro + novo tco. fin. até 24 ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

UNO MILLE 92 - Cinza netuno, única dona, vidro elétrico, rádio, 14.000Km. CR$ 5.600 mil. Tratar Tel. 553-5679

UNO MILLE 92/92 — Branca 5ª limpador e térmico. 6x2. Aut. quem ver leva. Vendo, troco, financ. CARROCAR H. Lobo 264-0802.

UNO MILLE 92 - Gasolina, único dono. CR$ 5.300 mil. Tratar 225-4492.

UNO MILLE 92 E 93 — Met, est de 0Km. Tco/fin. Humaitá, 141. Tel: 286-8336. GTV.

UNO MILLE 93/93 - Último código, branco, zerada, documentação Ok. US$ 7.300. Tel. 581-5030/ 581-5018. Troco/financio.

UNO MILLE 93/ 93 - Único dono, cinza argento, completíssima, com 13.000 km, na garantia. T. 988-1214.

UNO MILLE 93 — Estado de 0km, único dono, ac. troca/financio. Rua Haddock Lobo Nº 303 Loja B. CUNHA'S VEÍCULOS Tel. 264-5680.

UNO MILLE 93 — Gas. azul equipado, super conservado, vale a pena ver. Troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

0KM

Rebisca

DIARIAMENTE ATÉ 20:00 H.

PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO ATÉ 18:00 H.

PRA QUE RODAR POR AÍ ?

O MENOR PREÇO ESTÁ AQUI.

DESCONTOS DE 40%

GM	
CORSA	CONSULTE-NOS
CHEVY	2 UNIDADES
KADETT LITE	3 UNIDADES
KADETT GL/GLS	4 UNIDADES
KADETT GSI	2 UNIDADES
KADETT GSI CONV.	3 UNIDADES
MONZA GL/GLS	2 UNIDADES
IPANEMA GL/GLS	2 UNIDADES
OMEGA GL/GLS	2 UNIDADES
OMEGA CD	2 UNIDADES
SUPREMA GL/GLS	1 UNIDADE
SUPREMA CD	1 UNIDADE
VECTRA GLS/CD	2 UNIDADES
VECTRA GSI	3 UNIDADES

VW	
GOL 1000	CONSULTE-NOS
GOL CL/GL	2 UNIDADES
GOL GTS/GTI	2 UNIDADES
GOLF GTI 2.0	CONSULTE-NOS
VOYAGE CL/GL	2 UNIDADES
SAVEIRO CL/GL	1 UNIDADE
SAVEIRO SUNSET	1 UNIDADE
PARATI CL/GL/GLS	2 UNIDADES
SANTANA CLI/GLI/GLSI	3 UNIDADES
QUANTUM CLI/GLI/GLSI	2 UNIDADES
LOGUS CL/GL/GLS	2 UNIDADES
KOMBI STD/FG/PICK-UP	CONSULTE-NOS

FORD	
ESCORT HOBBY 1.0	CONSULTE-NOS
ESCORT HOBBY 1.6	CONSULTE-NOS
ESCORT L/GL	2 UNIDADES
ESCORT GHIA	1 UNIDADE
VERONA LX/GLX/GHIA	2 UNIDADES
ESCORT XR3	1 UNIDADE
ESCORT XR3 CONV.	2 UNIDADES
PAMPA L/GL	3 UNIDADES
ROYALLE GL	1 UNIDADE
ROYALLE GHIA	1 UNIDADE
VERSAILLES GL	1 UNIDADE
VERSAILLES GHIA	2 UNIDADES
F 1000	CONSULTE-NOS
F 4000	CONSULTE-NOS

FIAT	
UNO MILLE 2 PTS	CONSULTE-NOS
UNO MILLE 4 PTS	CONSULTE-NOS
UNO SI	1 UNIDADE
UNO CSI	2 UNIDADES
UNO 1.6 MPI	1 UNIDADE
PRÊMIO CSI	2 UNIDADES
PRÊMIO CSL	1 UNIDADE
ELBA WEEKEND/CSL	3 UNIDADES
FIORINO FG	CONSULTE-NOS
PICK-UP HD/LX	2 UNIDADES
TEMPRA PRATA 16 V	2 UNIDADES
TIPO IE	1 UNIDADE

Tel- 494-2808

Venda pelo sistema de intermediação. Não inclusos frete e opcionais.

Av. olegário Maciel, 561 - Ljs. A e B

CRÉDITO AUTOMÁTICO EM 24 MESES. ACEITAMOS LEASING. ENTREGA EM 24 HORAS

UNO MILLE VEND. — Pelo melhor preço 94 0km. Qualquer cor. Vendo, troco, financ. CARROCAR H. Lobo. 264-0802.

UNO Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

UNO MILLE VENDE — Pelo melhor preço 94 0km qualquer cor. Vendo, troco, financ. LIZA AUT. 264-3040.

UNO MPI 93 — Completo est. 0KM gas. esc. est. pco rodado. Maior qualidade menor pço. Comprove! Garantia DUPIN 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS

UNO S.E.I 93/94 — 2 pts preto Trc/finc T. 221-4243/232-1198 CARROCAR Centro.

V

VERONA 1.8 GLX 90 — Completo cinza raridade troco fac 24vs R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 FELIZ PASCOA.

VERONA COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação. Av. Princesa Isabel, 323 Lj. F. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

VERONA GLX 1.8/91 — Completo gas ú. dono vinho met. novo 286-7248 SULCAR.

VERONA GLX 1.8 94/94 — Gasolina, cinza Chancellor, à faturar. Venha conferir nossos preços. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

VERONA GLX 2.0 94/94 — 0km à faturar, vinho, 4 portas, com direção hidramática. Aceito seu usado na troca. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

VOYAGE CL/GL/SPORT - 94 0KM

Aqui você tem descontos reais em URVs

Sisauto menor preço 261-7075

VOYAGE CL 1.8 87/90/91

— Várias cores melhor preço

Tel. 241-1447 MultiCar

VERONA GLX 4 PTS 94 — Gas compl troco Vol. Pátria 410B 286-6105.

VERONA GLX 90 — preto comp. ú dono o + novo do Rio revisado c/garantia ót. preço t: 493-1513 CIA DO CARRO.

VERONA GLX 90 — Vermelho perolizado 1.8 v. verdes comando elétr. som excepcional est. confira CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

VERONA GLX 91 MARROM METÁLICO — Completo de tudo estado excepcioinal lindo REBISCA 494-2808 Sáb/dom 18hs.

VERONA GLX 92 - Particular vende c/ 13.000Km, completo, incluse direção hidráulica e teto. Perfeito estado. Tel. 235-6591.

VERONA LX 1.8 94/94 — 0km à faturar, vinho, 4 portas, melhor preço do mercado. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

VERONA LX 1.8 MOD 94 — Várias cores menor preço pronta entrega do Rio. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

VERONA LX 90 — Gas, cinza escuro, v. verdes degradê, som, ú dono, manual. Ót est. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

VERONA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

VERONA LX 91 — Cinza, gas, comp + teto. Vendo, troco, financ. LIZA AUT. Tel: 264-3040.

VERONA LX 91 — Preto excel. est. conserv. esta okm. 208-7847 TRADIÇÃO.

VERSAILES GL 2.0 — Gasol ú dono completo cinza ar dir vidr degr rayban fitas rodas est zero km 221-9796 242-2002 RAPHA RIO Dom 14hs

VERSAILLES 0KM — Todas as cores e modelos entr imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita, 132. PABX: 284-8294.

VERSAILLES COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação Princesa Isabel, 323 Lj. F 295-0099 LERER AUTOMÓVEIS

VERSAILLES GHIA 93 — Prata columbia gas 4 pts compl fabr. Perf est ót. pco. comprove BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

VERSAILLES GHIA 93/93 — Gasolina, cinza, 9.000km, único dono, estado de zero. Vale a pena conferir. Troca, financio. RIVEL ITABORAÍ 747-6363

VERSAILLES GHIA 2.0 i — Vermelho albany gasolina completo + teto solar, não perca esta chance de comprar o seu Ford com o melhor desconto da cidade. RIVEL Itaboraí 747-6363

VERSAILLES Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

VERSAILLES GHIA 92 — Cinza met. álc. 2 pts completíssimo ú dono super novo ót. preço 493-1513 CIA DO CARRO.

VERSAILLES GL 0KM — Vinho met., preto, melh. pço. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

VERSAILLES GL 92 — Compl 2 pts bege met gas ót estado pouco rodado revisado c/garantia PBX 537-1010/266-4041 DUPIN VEÍCULOS.

VERSAILLES GL 2.0 92 — Prata gasolina 2 pts dir hidráulica 266-3200 LOLA.

VERSAILLES 0KM

- GL
- GHIA
- FINANCIAMOS
- AC. TROCA
- PREÇO DE PROMOÇÃO

DIARIAMENTE ATÉ 19:00 Hs

Caer Ford — AV. BRIG. LIMA E SILVA, 1552 — 771-4001 - 771-1427 — 771-9800 - 771-9804

VERSAILLES GL 92 - Gasolina, vinho, completo, 15.000 km, único dono, estado de 0 km, 4 portas, equivalente US$ 15 mil. 274-5976 Olavo.

VERSSAILES — compro Todos os modelos não dê seu carro consulte-nos REBISCA Olegário Maciel, 561 Barra.

VOYAGE CL 88 - Raridade, único dono, manual e nota fiscal. Duvido igual, quem ver compra. Promoção CR$ 4.850 mil. Troco/financio 359-3477/450-1246

VOYAGE CL 1.6 93 — Alcool azul 2 portas excelente estado ac troca 294-8694 APLICAR.

VOYAGE Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

VOYAGE CL 88/89 — Alcool branco som t.fitas trc/fin. 221-4243 CARROCAR Centro.

VOYAGE CL 90 E 93 — Prata cinza quartzo em perf est ót preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

VOYAGE COMPRO - Pago valor real. Melhor avaliação Princesa Isabel, 323 Lj. F 295-0099 LERER AUTOMÓVEIS.

VOYAGE GL 1.8 90 — gasolina ótimo estado ac. troca/financio. Rua Haddock Lobo nº 303 Loja B CUNHA'S VEÍCULOS Tel. 264-5680

VOYAGE GL 1.8 93 — Gas novo troco financio MKO AUTOMÓVEIS 286-6105.

VOYAGE GL 92 — 4 Pts 1.8, gas, completo, exc estado. Humaitá, 141. Tel: 286-8336. GTV.

VOYAGE GL 93 1.8 — Último código c/ar vidros elétr. elétr. fac troco 24ms R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 Feliz Páscoa

VOYAGE GLS 89 — Marron completo ótimo estado LOLA 266-3200

VOYAGE PLUS 90 VINHO — Gas. 1.8 todo orig. de fábrica 208-7847 TRADIÇÃO.

RESPEITO É BOM E O CONSUMIDOR GOSTA.

A Norcar vende carros nacionais O Km ou usados, com a garantia dos seus 24 anos. Comprove!

0Km

FORD	GM	FIAT	VW
HOBBY 1.0	KADETT LITE	UNO MILLE	GOL 1000
HOBBY 1.6	KADETT GL/GLS	UNO SI	GOL CL/GL
ESCORT L1.6	KADETT GSI	UNO CSI	GOL GTS
ESCORT L1.8	GSI CONVERS.	UNO 1.6 MPI	GOL GTI
ESCORT GL	MONZA GL/GLS	PREMIO CSI	LOGUS CL/GL
ESCORT XR3	OMEGA GL/GLS	PREMIO CSL	LOGUS GLS
XR3 CONVERS.	OMEGA CD	PICK UP LX	VOYAGE CL/GL
VERSAILLES GL	SUPREMA GL/GLS	PICK UP HD	SAVEIRO CL/GL
VERSAILLES GHIA	SUPREMA CD	ELBA WE	PARATI CL/GL
ROYALE GL	IPANEMA GL/GLS	ELBA CSL	PARATI GLS
ROYALE GHIA	VECTRA GLS	TEMPRA PRATA	SANTANA CLI/GLI
VERONA LX	VECTRA CD	TEMPRA 16 V	SANTANA GLSI
VERONA GLX	VECTRA GSI	TIPO 1.6 I 2P	QUANTUN CLI/GLI
VERONA GHIA	D-20 S/L	TIPO 1.6 I 4P	QUANTUN GLSI

USADOS

- KADETT GSI/93 BCO COMP
- KADETT GSI 0KM/94 BCO
- MONZA SLE/93 VERDE MET 4P
- OPALA COMODORO/92 VINHO AUT
- OPALA COMODORO/90 BEGE AUT
- OPALA COMODORO/89 CINZA
- OPALA COMODORO/90 CINZA COMP
- CARAVAN COMOD/89 VERDE
- CARAVAN DIPLO/89 MARROM
- SUPREMA CD/93 AZUL COMP
- CHEVETTE DL/92 VINHO GAS COMP
- DELREY GHIA/88 CINZA
- BELINA GHIA /88 PRATA COMP
- F1000 /91 PRETA DIESEL
- C20 /92 AZUL GAS
- BONANZA /90 VINHO GAS COMP
- TEMPRA OURO/93 AZUL
- VERONA GLX/91 COMP GAS
- DOURADA
- PRÊMIO CSL/91 VERDE
- UNO 1.6R/92 VINHO
- TIPO 1.6I/94 0 Km PRATA
- GOL GTI/90 AZUL COMP
- SANTANA GLS/89 AZUL 2P COMP
- PRÊMIO CSL/90 VERDE
- SANTANA GLS/89 VERDE 2P COMP
- SANTANA GLS/91 VINHO COMP 2P
- PARATI GLS/91 VERDE
- GOL GTI/92 VINHO
- JIPE WILLYS/64 VERDE

DE 2ª A 6ª ATÉ 20:00h.
SÁB. E DOM. - PLANTÃO ATÉ 18:00h.

494-2100
Av. Armando Lombardi, 301 - Barra da Tijuca.

CULT

Caminhões Ônibus 920

CAMINHÃO 1619 TODO 1525 ANO 80 - Com cavalo e carreta. Caminhão de viagem. Vendo ou troco por Truck. Excelente estado. Tel. 776-2622 Sr. Abílio

D 20/94 CUSTOM TURBO — Opcionais 14 milhões assume consórcio GM 53 cotas pagas restam 38 205.000, VALMIR 771-6586 particular.

Utilitários 930

BONANZA CUSTON LUXO 91 — Cinza completa de fábr. exc. est. ót. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

CABINE DUPLA - Firma tradicional cabina D-20, F-1000. Linha automotiva luxo, finíssimo acabamento. Temos capotas de fibra. Fax/ Tel: (021) 616-1838 (2ª feira).

D20 CUSTOM L 92 - Cabine simples, vinho, ar, direção, vidros, retrovisores, trava elétricos fábrica, acessórios. 36.000 km. US$ 21 mil. 552-1469/ 536-1157.

PICK-UP CABINE DUPLA XK DESERTER 94 — 0km à fatura, várias cores, diesel completa, melhor preço do mercado RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

PICK-UP CABINE DUPLA XK DESERTER 93 — Prata, turbo de fábrica, bancos em couro, CD, ar, direção e trio elétrico, único dono impecável, tratar RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

PICK-UP CABINE DUPLA XKS 89 — Diesel turbo, geladeira, ar condicionado, direção hidráulica e trio elétrico, verde escuro, único dono, aceito seu usado na troca RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

PICK-UP F-1000 90 - Cabine dupla, gasolina, completo, excelente estado, estudo troca carro menor valor. T: 542-8872.

PICK-UP F1000 ANO 92 — Diesel, direção hidráulica, vidro elétrico, cinza, semi-zero, confira RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

RURAL 62 4x4 - 6 cc., 100%. Preço US$ 3.500. Tel. 254-6026.

SUCAM BLAZER ANO 87 — Diesel/turbo, bancos em couro, trio elétrico, vermelha, impecável, carro pronto para rodar, aceito seu usado como parte de pagamento. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

UNO CS 1.5 93 - Vinho metálico, 13.000 Km. Carro novo. Aceito carro menor valor. T: 542-8872.

Motocicletas 940

DT 180 87 - Preta, único dono, todos os documentos. Nota fiscal - Toda nova. 6.000 KM reais. US$ 1.600 mil. Tratar 201-5092 Claudio.

HONDA CBX 750F INDY 90 - ótimo preço. CASTELLET VEÍCULOS, 295-2499.

HONDA XLX 250 R/ 92 - Novíssima, com 8.000 km, vermelha, nunca caiu, capacete importado, ótimo preço. Tratar proprietário 709-1402 Leo.

KAWASAKI ZX.6/ 93 - Roxa, muito bonita. Troco/ Financio. CASTELLET VEÍCULOS, 295-2499.

MOTOS — Vendemos sua moto de qualquer marca. Ligue e confira. PASMADO MOTOS. Tel.: 542-5848 - Márcio/Débora.

RD 350 R 93 - Preta, 7.500 KM, estado O KM, equivalente a US$ 5.500 mil. T: 274-5976. Olavo.

VIRAGO 535 SPECIAL 94 - 0Km, vinho. Pronta entrega. CASTELLET VEÍCULOS, 295-2499.

V MAX 94 0KM - Amarela. Pronta entrega. CASTELLET VEÍCULOS, 295-2499.

XLX 250 R 91/91 - Vermelha, ótimo estado, moto de garagem. CR$ 2.700 mil. Tel: 245-2066.

YAMAHA DT 180 ANO 91 - Branca, US$ 2 mil. Tratar com Aldinho tel. 541-1110.

YAMAHA DT 200 94 PRETA — Gasolina, compl. de fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

Locação/Fretes 950

AGORA NA BARRA — 1ª Locadora "UP GROUND" -Av Américas, 3333/814 (Blue Chip). Barra PBX 325-7030, Méier PBX 594-0499 POINT CAR.

Automóveis Importados 965

A

AUDI 90S 93 - 0Km, vermelho, completíssimo, novidade no Rio. Troco/ financio. CASTELLET VEÍCULOS, 295-2499.

B

BMW 3251 92 — Azul, gasolina, couro, CD, completíssimo. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

BMW 325i — Azul 92 completo de fábrica, 4 portas, est. couro, CD - AUTONOMIA 274-3444.

BMW 540I 93/94 — Pta alemã completiss c/2.500Km ún. dono IPVA 94 pago c/gar fábr 494-2422.

C

CHEROKEE TURBO — Diesel 92 4x4 couro, vinho, 0km 286-7248 SULCAR.

CITROEN EX CINZA 94 0KM — Ar, direção, 4 portas, est. couro, som conjunto elétrico - AUTONOMIA 274-3444.

CITROEN VOLCAINE ZX 0K/94 — Cinza, couro, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

CORSA ACEIT. RESERVA — Qualquer cor e mod. vendo, troco, financ. CARROCAR H. Lobo, 264-0802.

F

FORD EXPLORER — Edie Bauer, azul, couro, teto est. 0km. Melhor preço do Rio. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

G

GOLF GTI — Verm. e cinza met. melh. pço. Pta entrega. 541-1313/286-2121 CARROZERO.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

H

HONDA ACCORD 93 EX — Preta 4 pts compl super nova revisada ú dono ót pçot: 493-1513 CIA DO CARRO.

HONDA ACCORD EX 92 — Verde, gasolina, 2 portas, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

HONDA ACCORD EX 1994 - 0 KM, 4 portas, preto, completo - couro e CD. US$ 47 mil. T. 225-7864 ou 493-2188, João.

HONDA ACCORD EX 92 - Novíssimo, automático, 4 portas. Particular. US$ 29 mil. TEL: 242-4651.

HONDA ACCORD EX 92 — Verde - completo de fábrica - 2 portas AUTONOMIA 274-3444.

HONDA CIVIC LSI 93 — Completo, preto, troco/fin. pronta entrega. ON LINE 493-2121. Av. Olegário Maciel 108 Barra.

HONDA ACCORD EX 1993 - Automatic vermelho perolizado, completíssimo (igual a 0 km). Procedência Rio Japan. Facilito pagamento. Garantia fábrica. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

HONDA ACCORD EX 94 — Entrego hoje U$ 47.000 R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

I

J

JEEP CHEROKEE PIONNER 88 — Branco 6 cil ar cond dir hidr som est novo 494-2422.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

L

LAIKA 91 MOTOR 1.6 — Gas vermelha est. excepic. apenas U$ 4.100 CAROLI-CAR Rua Barão de Mesquita, 132 PABX 284-8294.

LAND ROVER DEFENDER 90 — Turbo dies bege 93 equip c/ ar dir hidr pouco uso exc est 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER 90 — Turbo diesel intercooler 93 branco dir. hidr. ú.dono na garantia. 494-2422.

M

MERCEDES 190 2.0 ANO 9[illegible] - 0KM, cor vinho, lindíssimo. Origem diplomata. Tratar tel. 551-9596 ou 551-6296. Sr. Carlos ou Inês, horário coml.

mazda

KATAI MOTOR SHOW.

Mazda MPV-0Km. Motor 3.0, V6, 18 Válvulas, Injeção Eletrônica, Ar Condicionado Duplo, Automático, Rodas de Liga Leve, Piloto Automático, 8 Lugares, ABS, Air Bag, Conjunto Elétrico, Toca Fitas. 2 Anos de Garantia ou 50.000 Km.

Mazda MX-3-0Km. Motor 1.6, 16 Vál., Injeção Eletrônica, 110 HP, Ar Condicionado, Rodas de Liga Leve, Spoiler, Toca Fitas.

Mazda 626 GLX-0Km. Motor 2.0, 16 Válvulas, Injeção Eletrônica, Automático ou Mecânico, Ar Condicionado, Rodas de Liga Leve, Conjunto Elétrico, Toca Fitas.

Mazda Protegé-0Km. Motor 1.8, 16 Válvulas, Automático ou Mecânico, Ar Condicionado, Injeção Eletrônica, Rodas de Liga Leve, Conjunto Elétrico, Spoiler,

Mazda 626 GT-0Km. Motor 2.5, V6, 24 Válvulas, Injeção Eletrônica, Ar Condicionado, Automático, Rodas de Liga Leve, Piloto Automático, Teto Solar, ABS, Air Bag, Spoiler, Conjunto Elétrico, Toca Fitas.

Mazda 929-0Km. Motor 6 cilindros, 195 HP, 24 V., Inj. Eletr. Mult.-Point, Câmb. Aut., ABS, Teto Solar Elétr., Sist. de Exaustão de Ar Quente através de sensores (veíc.estacion.), Pil. Aut., Conj. Elétr., Air Bag (motor. e acomp.), Ajuste Elétr. dos Bancos, CD, 12 Alto Falantes, Ant. Elétr., Sistema de Alarme Anti-Roubo do carro, Circ. para util. de Telefone Celular. 2 anos de Garantia ou 50.000

A REVENDEDORA AUTORIZADA MAZDA LOGO ALI NO RIO SUL.

KATAI

ABERTO AOS DOMINGOS DE 15 ÀS 21 h

RIO SUL - 4º Piso - G1 - Tel.: (021) 295-4942 - 295-4399 - 295-5149 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - R.Arnaldo Quintela, 63 - Botafogo

CPI PROPAGANDA

PEUGEOT é na TRANSMOTOR

Autorizada PEUGEOT no BRASIL desde 1948

PEUGEOT 405

Em todas as suas versões é equipado com Ar Condicionado, Direção Hidráulica e Injeção Eletrônica.

GARANTIA PEUGEOT
Assistência Técnica Gratuita
24 horas em Todo Brasil

Leasing.
Aceitamos Cartas de Crédito ou seu Carro Usado na Troca.

JLG

SHOW-ROOM E VENDAS:
Praia do Flamengo,180-B-Tels.205-1237 e 205-1176

ASSIST. TÉCNICA E PEÇAS ORIGINAIS:
Rua São Januário,187 e 206 - Tels. 589-3476 e 580-4934

MERCEDES 190E 85 — Azul marinho mec. mais nova do Brasil U$ 26.000 R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

MERCEDES BENZ 280-C ANO 75 - Preta metálica, completíssima, toda original. Nada a fazer. Raridade! Difícil ter outra igual. Tels 391-5611/ 481-3359/ 988-6409

MERCEDES CONVERSÍVEL ANO 75 280 SL - 2 capotas. US$ 18 mil. Tratar com proprietário João Tel. (0243) 65-0226/ 65-2225.

MERCEDES CONVERSÍVEL 450 SL 92 - Réplica perfeita, quem ver compra. US$ 10.000. Tel. 581-5030/ 581-5018. Troco/ financio.

MITSUBISHI EXPO VINHO 92 — Automático, completo de fábrica, AUTONOMIA 274-3444.

MITSUBISHI MONTEIRO R/3 93 — Compl. fábr. + conj. elét. estof. cour. r. lig. lev. M. V. 6 ex. est. 494-2422.

MITSUBISHI PAJERO GLS PRETO 92 — Diesel, turbo, intercooler, completo. AUTONOMIA 274-3444.

MITSUBISH L200 93 — Azul, diesel, 4x4, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

N

NISSAN 2.000 NX 92 — Preto completo U$ 29.000 R. Fco. Otaviano, 41 621-4488 HANSAUTO.

NISSAN PATHFINDER SE ANO 91 - Preta, automática, luxo, 4x4, teto solar, ar, som. Apenas 20 mil Kms. Hoje melhor oferta. Tel. 239-6273

NISSAN QUEST 93 — Cinza, gasolina, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

NIVA 91 4x4 - Equipado, vermelha, pronto p/ viajar, documentação Ok. US$ 7.000. Tel. 581-5030/ 581-5018. Aceito usado como parte.

Technik. A nova BMW do Rio.

- Conheça toda a linha BMW
- Certificado de fábrica
- Financiamento
- Certificado de origem
- Consórcio Nacional BMW
- Leasing

Technik Concessionária Autorizada BMW
Av. Ministro Ivan Lins, 460 - Barra
Tel.: 494 2160 - 493 3434 - 493 7247

BMW Prazer em dirigir

Land Rover Way of Life.

CAMEL TROPHY VEÍCULO OFICIAL

Patrocinador Oficial do

LAND RIO
AV.DAS AMÉRICAS, KM 2.BARRA
(021)494-2422

VOCÊ NÃO PRECISA IR ATÉ O OUTRO LADO DO MUNDO PRA COMPRAR O SEU MITSUBISHI PELO MELHOR PREÇO.

PAJERO A PARTIR DE US$ 40,900

VEÍCULO EM CONFORMIDADE COM O PROCONVE.

	A PARTIR DE
LANCER	US$ 28,000
GALANT (ES)	US$ 42,500
ECLIPSE (GS)	US$ 37,900
L 200	US$ 33,100

DÓLAR COMERCIAL

AV. DAS AMÉRICAS, 1730 - TEL.: 439-3399 . BARRA FREE SHOPPING - TEL.: 325-5881
RIO SUL MOTOR SHOW - 4º PISO - TELS.: 275-3978/275-4465
PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 139/LOJA A - TELS.: 533-1522 - 533-1745 - 533-1186

Diamond Service

Daiissen MITSUBISHI MOTORS DEALER

A ÚNICA REVENDA NO RIO AUTORIZADA PELA MITSUBISHI NO JAPÃO.

HONDA LINHA 93. ÚLTIMAS UNIDADES A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA.

FINANCIAMENTO CRÉDITO IMEDIATO
Válido até 27/03/94.

Supertroca RIO JAPAN: seu usado supervalorizado na troca por um novo

Civic LX AT PEQUENA ENTRADA +10 DE US$ 1.650*

Civic LX MT PEQUENA ENTRADA +10 DE US$ 1.600*

A única Concessionária Autorizada dos Automóveis HONDA no Rio de Janeiro

Grupo Ludo

HONDA RIO JAPAN

CONHEÇA O NOVO ACCORD 94

SHOPPING RIO SUL	VENDAS/OFICINA E PEÇAS	SHOW ROOM / VENDAS	BARRASHOPPING
Motorshow Vendas/4º Piso	Av. das Américas, 2001 Barra da Tijuca	Av. Atlântica, 1588 Copacabana	BARRA FREE Vendas Nível Lagoa
542-6043/542-6149	439-3282/439-1458/439-3952	541-4999	326-1091

Os veículos HONDA estão em conformidade com o PROCONVE.

Leasing 24/36 meses - Aceitamos qualquer carta de crédito · Plantão/Domingo 14 às 20h. · Plantão/Domingo 15 às 21 h.

PUBLICASE

P

PAJERO GLS 93/93 — Nova verde US$ 46 mil. Direto proprietário 2ª feira. Tel. 220-0110.

PEUGEOT 205 XS1 0K — Vermelho, gasolina, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

PEUGEOT 205 XSI 93 — 0Km vermelho, ar, AUTONOMIA 274-3444.

PEUGEOT 405 SRI 0K — Preta, gasolina, freio ABS, station wagon, automático, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

PORSCHE 911 71 - Transformado Carrera, vermelho. Aceito troca 4 portas. US$ 12.500. Tels 294-4989 ou 985-0663

R

RANGER ROVER COUNTY — Branco 90 compl de fábrica c/ estof couro banco elétr freio ABS motor V8 494-2422.

RENAULT 21 SEDAN GTX 93 E 94 — A partir 20 mil URV! R. Fco Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

RENAULT R 19 1.6 I RN 94
Várias cores
Ver na HANSAUTO
Tels: 521-4488 266-5162

RENAULT 21 SEDAN TXE 93 COMPLETO - 4 portas, preto. Troco/ financio. CASTELLET VEICULOS. 295-2499.

RENAULT NEVADA — 5 lugares 92 e 93 usadas c/garantia HANSAUTO R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

RENAULT R 19 1.6 I RT 94
Várias cores
Ver na HANSAUTO
Tels: 521-4488 266-5162

RENAULT TWINGO LANÇAMENTO — Ver na HANSAUTO R. Francisco Otaviano, 41 Tel: 521-4488 266-5162.

S

SULAN NISSAN 92 — Gasolina, compl. fábrica, cores: azul e grafiti. SELF CAR 494-2500. AUTONOMIA 274-3444.

SUZUKI VITARA GLXI 93 — Compl pouco rodado exc est cinza met gas maior qualidade menor preço comprove PBX: 537-1010/266-4041 DUPIN VEICULOS.

APLICAR
SUZUKI VITARA 94
Azul met. 4x4 mec. compl. de fábrica.
Garantia de fáb.
294-8694

SUZUKI VITARA CONVERSÍVEL 92 — Preto. Apenas 5 mil mts. R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

T

TOYOTA CAB. DUP. HILUX 93 — Cinza, diesel, 4X2, compl. fábrica. SELF CAR 494-2500 AUTONOMIA 274-3444.

TOYOTA COROLLA 1990 - Branco, automático, direção hidráulica, 15.000 rodados, legalizado, ar condicionado, carro da embaixada. Francisco 225-7427/ Jack 493-4418.

TOYOTA HILUX CAB. DUPLA CINZA 93 — Diesel 4x2 - AUTONOMIA 274-3444.

TOYOTA PASSEIO 92 — Completo, preto, excelente estado, pronta entrega. Troco/fin. ON LINE 493-2121. Av. Olegário Maciel, 108 Barra.